

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Eliana de Toledo
Laurita Marconi Schiavon
Eliana Ayoub
Elizabeth Paoliello
Marco Antonio Coelho Bortoleto
(Organizadores)

**IX FÓRUM INTERNACIONAL DE
GINÁSTICA PARA TODOS**

Ginástica em rede, possibilidades para todos

ISBN: 978-85-99688-43-4

**IX International Forum of Gymnastics for All
*Gymnastics in network, opportunities for all***

18 a 21 de Outubro de 2018
Campinas - SP
FCA/FEF – UNICAMP

FICHA CATALOGRÁFICA - BIBLIOTECA DA UNICAMP

F779 Fórum Internacional de Ginastica para Todos (9.: Campinas, SP).
[Anais do] IX Fórum Internacional de Ginástica para Todos,
18 a 21 de outubro / organizadores Eliana de Toledo et al. –
Campinas, SP: FEF/UNICAMP, Limeira, SP: FCA/UNICAMP, Várzea
Paulista, SP: Fontoura, São Paulo, SP: SESC, 2018.

Ginastica em rede, possibilidades para Todos.
IX International Forum of Gymnastics for All.
Gymnastics in network, opportunities for all.
ISBN: 978-85-99688-43-4

1. Ginástica. 2. Ginástica para Todos. 3. Educação Física. I.
Toledo, Eliana de et al. II. IX Fórum Internacional de Ginástica para
Todos, ginastica em rede, possibilidades para Todos. III. IX
International Forum of Gymnastics for all Gymnastics in network,
opportunities for all. IV. Universidade Estadual de Campinas,
Faculdade de Educação Física. V. Título.

796.4

Dulce Inês Leocádio - Bibliotecária CRB-4991
28/09/2018

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

Abram Szajman

Presidente do Conselho Regional

Danilo Santos de Miranda

Diretor do Departamento Regional

Luiz Deoclécio Massaro Galina

Superintendência de Administração

Joel Naimayer Padula

Superintendência Técnico e Social

Ivan Paulo Giannini

Superintendência de Comunicação Social

Sérgio José Battistelli

Assessoria Técnica e de Planejamento

Carla Betucci Barbieri

Assessoria Jurídica

Áurea Leszczynski

Assessoria de Relações Internacionais

Gilberto Pascoal

Gerência Sesc Digital

Amilcar João Gay Filho

Gerência de Engenharia e Infraestrutura

Racso Roberto de Souza

Gerência de Operações de Serviço

Jackson Andrade de Matos

Gerência de Conformidade Institucional

Márcia da Silva Mitter

Gerência de Licitações

José Augusto Paula Marques

Gerência de Finanças

Roberto Duarte Pera

Gerência de Comunicação Administrativa

José Menezes Neto

Gerência de Pessoas

Sérgio Luiz LuganRizzon

Gerência de Tecnologia da Informação

Jair Moreira da Silva Júnior

Gerência de Patrimônio e Serviços

Silvana Morales Nunes

Centro de Produção Audiovisual

Hélcio José de Paula Magalhães

Gerência de Artes Gráficas

Évelim Lúcia Moraes

Gerência de Desenvolvimento de Produtos

Marcos Ribeiro de Carvalho

Gerência de Difusão e Promoção

Milton Soares de Souza

Gerência de Relações com o Público

Maria Alice Oieno de Oliveira Nassif

Gerência de Educação para Sustentabilidade e Cidadania

Cristina RiscallaMadi

Gerência de Estudos e Programas Sociais

Maria Odete Ferreira Marcondes de Salles

Gerência de Saúde e Alimentação

Marta Raquel Colabone

Gerência de Estudos e Desenvolvimento

Rosana Paulo da Cunha

Gerência de Ação Cultural

Juliana Braga de Mattos

Gerência de Artes Visuais e Tecnologia

Adriana Mathias

Gerência de Contratação e Logística

Marcos Lepiscopo

Edições Sesc

Valter Sales

Sesc TV

Maria Luiza Souza Dias

Gerência de Desenvolvimento Fisicoesportivo

Ricardo de Oliveira Silva

Gerente Adjunto de Desenvolvimento Fisicoesportivo

Alessandra Galvão

Silvia Aguilhar da Cruz

Assistentes Técnicas de Desenvolvimento Fisicoesportivo

Jucileide Fernandes de Oliveira

Editor Web

SESC CAMPINAS

Hideki Milton Yoshimoto

Gerente

Camila Machado

Gerente Adjunta

Nóbrega Arimateia Sales

Coordenação de Administração e Equipe

Flavia Lopes Marques

Coordenação de Programação e Equipe

Ariane Magalhães Campos

Coordenação de Comunicação e Equipe

Edson Gualberto de Souza

Coordenação de Infraestrutura e Equipe

Sibele Aguilar Oliveira Gioiosa

Coordenação de Alimentação e Equipe

Tatiana Fukuhara Borges

Coordenação de Serviços e Equipe

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Geraldo Alckmin

Governador do Estado de São Paulo

Marcelo Knobel

Reitor

Teresa Dib Zambon Atvars

Coordenadora Geral da Universidade

Fernando Augusto de Almeida Hashimoto

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Marisa Masumi Beppu

Pró-Reitora de Desenvolvimento Universitário

Munir Salomão Skaf

Pró-Reitor de Pesquisa

Eliana Martorano Amaral

Pró-Reitora de Graduação

Nancy Lopes Garcia

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Ângela de Noronha Bignami

Secretária Geral

Octacílio Machado Ribeiro

Procurador Chefe da Universidade

Joaquim Murray Bustorff Silva

Chefe de Gabinete

Shirlei Maria Recco Pimentel

Chefe de Gabinete Adjunto

FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS

Álvaro de Oliveira D'Antona

Diretor

Márcio Alberto Torsoni

Diretor Associado

Leonardo Tomazeli Duarte

Coordenador de Pós-Graduação

Milena Pavan Serafim

Coordenadora de Graduação

Gustavo Herminio Salati Marcondes de Moraes

Coordenador de Extensão

Ligiana Pires Corona

Coordenadora da Área da Saúde

José Rodrigo Pauli

Coordenador do Curso de Ciências do Esporte

Eliana de Toledo

Coordenadora do LAPEGI – Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Orival Andries Júnior

Diretor

Odilon José Roble

Diretor Associado

Edivaldo Góis Júnior

Coordenador de Pós-Graduação

Paula Teixeira Fernandes

Coordenadora de Graduação

Maria Luiza Tanure Alves

Coordenadora de Extensão

Renato Barroso da Silva

Coordenador do Laboratório Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Labfef)

Elaine Prodócimo

Chefe de Departamento de Educação Física e Humanidades

Bruno Rodrigues

Chefe de Departamento de Estudos da Atividade Física Adaptada

Laurita Marconi Schiavon

Chefe de Departamento de Ciências do Esporte

Marco Antonio Coelho Bortoleto

Laurita Marconi Schiavon

Coordenadores do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)

APOIO

International Sport and Culture Association – ISCA
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP
Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão - FAEPEX/Unicamp
Editora Fontoura
Revista Conexões
Prefeitura Municipal de Campinas – Secretaria de Esportes
Associação de Educação do Homem do Amanhã - “Guardinha” - Campinas
Science of Gymnastics Journal

COLABORAÇÃO

Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG) – FEF/Unicamp
Grupo Ginástico Unicamp (GGU) – FEF/Unicamp
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) – FCA/Unicamp
Laboratório de Estudos sobre Arte, Corpo e Educação (LABORARTE) – FE/Unicamp

COMITÊ ORGANIZADOR DO IX FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS

COORDENAÇÃO GERAL

Sesc

Fabiano Bragantini Mastrodi e Alessandra Galvão

Unicamp

Eliana de Toledo e Marco Antonio Coelho Bortoleto

VICE-COORDENAÇÃO

Sesc

Rejana Nogueira e Silvia Aguilhar da Cruz

Unicamp

Elizabeth Paoliello

COMISSÕES

- Alimentação

Sesc: Sibeles Aguilhar Oliveira Gioiosa

Unicamp: Camila Sanchez Milani

- Alojamento

Sesc: Diego Fernandez

Unicamp: Tamiris Lima Patricio

- Científica

Unicamp:

Coordenação geral: Laurita Marconi Schiavon* e Eliana Ayoub*

Membros efetivos: Daniela Bento-Soares*, Kizzy Fernandes Antualpa* e Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima*

Pareceristas e Debatedores

Profa. Doutoranda Alessandra Nabeiro Minciotti** – Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Profa. Doutoranda Andrea Desiderio – Membro do Grupo de Pesquisa em Ginástica – GPG - FEF/Unicamp

Profa. Dra. Andresa Ugaya – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Profa. Dra. Andrize Ramires Costa – Universidade Federal de Pelotas

Profa. Doutoranda Bruna Locci* – Faculdade Orígenes Lessa

Profa. Doutoranda Camila da Silva Ribeiro – Universidad de la República Uruguay e Circus FEF/Unicamp

Profa. Doutoranda Cássia Maria Hess - Membro do Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – Lapegi - FCA/Unicamp

Prof. Dr. Conrado Augusto Gandara Federici – Universidade Federal de São Paulo

Profa. Doutoranda Daniela Bento-Soares* – Centro Universitário de Jaguariúna

Profa. Dra. Eliana Ayoub* – Universidade Estadual de Campinas
Profa. Dra. Eliana de Toledo* ** – Universidade Estadual de Campinas
Profa. Dra. Elizabeth Paoliello* – Universidade Estadual de Campinas
Profa. Dra. Giovanna Sarôa* – Pontifícia Universidade Católica Campinas
Profa. Dra. Ieda Parra Barbosa-Rinaldi – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Jorge Sérgio Perez-Gallardo – Universidade Estadual de Campinas
Profa. Dra. Juliana Pizani – Universidade Federal de Santa Catarina
Profa. Dra. Kizzy Fernandes Antualpa* – Centro Universitário UniMetrocampWyden
Profa. Dra. Laurita Marconi Schiavon* – Universidade Estadual de Campinas
Profa. Doutoranda Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima* – Fundação Hermínio Ometto/Uniararas
Profa. Doutoranda Lívia de Paula Machado Pasqua - Membro do Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – Lapegi - FCA/Unicamp
Prof. Dr. Marco Antonio Coelho Bortoleto* – Universidade Estadual de Campinas
Profa. Dra. Mariana Harumi Cruz Tsukamoto – Universidade de São Paulo
Profa. Dra. Marília Velardi – Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Maurício dos Santos de Oliveira – Universidade Federal do Espírito Santo
Profa. Doutoranda Michelle Ferreira de Oliveira* ** – Universidade Estadual de Goiás
Profa. Dra. Michele Viviene Carbinatto – Universidade de São Paulo
Profa. Doutoranda Michelle Guidi Gargantini Presta* – Laborarte FE/Unicamp
Profa. Dra. Mônica Caldas Ehrenberg – Universidade de São Paulo
Profa. Dra. Myrian Nunomura – Universidade de São Paulo
Profa. Dra. Paula Cristina da Costa Silva – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Rodrigo Mallet Duprat - Circus FEF/Unicamp
Profa. Doutoranda Tabata Larissa Almeida Kikuti – Membro do Grupo de Pesquisa em Ginástica – GPG - FEF/Unicamp
Profa. Doutoranda Tamiris Lima Patricio* – Grupo de Estudos e Pesquisas em Ginástica EFEE/USP

* Membros do Grupo de Pesquisa em Ginástica – GPG - FEF/Unicamp

** Membros do Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – LAPEGI FCA/Unicamp

- Comunicação/Divulgação

Sesc: Fernanda Borges e Fernando Bisan

Unicamp: Mateus Henrique de Oliveira e Cássia Maria Hess

- Conferência e Mesa Temática

Sesc: Diego Fernandez

Unicamp: Marco Antonio Coelho Bortoleto, Andrea Desiderio, Bruna Locci, Tabata Larissa Almeida Kikuti e Fernanda Raffi Menegaldo

- Cursos e Minicursos

Sesc: Daniel Figueira Veullieme, Renata Ruivo, Rafael Pereira G. Santos, Ana Carolina Toledo e Carla Andreia Pereira Silva

Unicamp: Michelle Ferreira de Oliveira

- Festivais

Sesc: Daniella Pacheco, Mônica Bonon, Mariana Martelli, Daniel dos Santos Pereira, Juliana Frâncica Figueiredo

Unicamp: Maria Letícia Abud Scarabelim

- Grupos Internacionais e Itinerância

Sesc: Alessandra Galvão e Marcelo Paulino

Unicamp: Kássia Mitally da Costa Carvalho

- Intervenções Artísticas

Sesc: Carolina Reis e Cristina Rodrigues Lima

Unicamp: Leonora Tanasovici Cardani

- Lançamento de Livros

Sesc: Fernanda Borges e Fernando Bisan

Unicamp: Mateus Henrique de Oliveira e Cássia Maria Hess

- Monitores

Unicamp: Laura Ribeiro Tostes e Amanda Sousa do Nascimento (coordenadoras)

- Oficinas para Escolares

Sesc: Mônica Bonon, Daiane Pessoa Berto e Tiago Iodice

Unicamp: Michelle Guidi Gargantini Presta

- Secretaria

Sesc: Luciane Otranto e Marina Gomes

Unicamp: Lívia de Paula Machado Pasqua e Alessandra Nabeiro Minciotti

- Transporte

Sesc: Sheila Andriani e Rodrigo Gabrielli

Unicamp: Bianca Assumpção

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que apresentamos o IX Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT), realizado de 18 a 21 de outubro de 2018 na cidade de Campinas, São Paulo, Brasil.

A continuidade deste evento, que há 17 anos vem sendo realizado e que se consolidou como uma referência nacional e internacional, deve-se principalmente ao empenho e dedicação das duas instituições parceiras: o Serviço Social do Comércio (Sesc SP) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O apoio da ISCA - International Sport and Culture Association, merece destaque nessa trajetória.

Nesta edição, a Unicamp celebra os 25 anos do Grupo de Pesquisa em Ginástica (FEF – Unicamp), dos quais aproximadamente 20 incluíram este grande projeto que é o Fórum. É com grande satisfação que constatamos, a cada edição, o crescimento e a qualificação das pesquisas relacionadas à área, assim como, da prática da Ginástica para Todos (GPT) nos vários segmentos da sociedade, respaldados e fortalecidos por essa produção, que advém das três unidades da Unicamp parceiras neste evento: Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA - nesta edição também como realizadora), Faculdade de Educação Física (FEF) e a Faculdade de Educação (FE).

O Sesc reconhece a importância deste evento pois, a partir dele, a Ginástica para Todos se difundiu e continua em expansão nas diversas unidades, a partir da realização de festivais, capacitações e cursos permanentes, que serão apresentados no programa desta edição. Também a parceria com instituições nacionais e internacionais, que acreditam na GPT como uma prática educativa, acessível, prazerosa e integrativa, renova-se a cada edição.

Esse crescimento constante se expressa no maior número de trabalhos já submetidos e aprovados (121), produções de pesquisadores(as) e profissionais de todas as regiões brasileiras, assim como de outros países (Argentina, País de Gales, Portugal, República Tcheca e Suécia). O mesmo pode ser identificado na quantidade expressiva de grupos brasileiros e latino americanos de GPT, inscritos nos 4 festivais (cerca de 70 instituições e 90 coreografias, incluindo 2 grupos do Chile). Essa enorme festa da ginástica ficou ainda mais encantadora, nesse ano, com a presença de grupos convidados da Grécia, Dinamarca, México e República Tcheca.

Nesses Anais, expressam-se de forma sucinta a magnitude e abrangência deste evento ao trazer em seu interior, textos das conferências e palestras, resumos de trabalhos, a programação completa, informações sobre os cursos e festivais, lançamento de livros, além das minutas dos Encontros Preparatórios realizados em unidades do Sesc São Paulo. Caracteriza-se, portanto, como um registro memorístico singular da GPT brasileira e como um material de consulta para futuras pesquisas e projetos de intervenção na área.

Cabe ressaltar a presença do Comitê Técnico de GPT da Federação Internacional de Ginástica (FIG) traduz mais um reconhecimento acerca da importância deste evento para a área e amplia as oportunidades de troca de conhecimento, em nível nacional e internacional. Troca esta também oportunizada pelas revistas parceiras, como a Conexões (FEF-UNICAMP) há mais de 3 edições conosco e, nesta edição, a Science of Gymnastics Journal.

“*Ginástica em rede, possibilidades para todos*” é o tema que permeia toda a programação deste Fórum, ressaltando a relevância do estabelecimento de vínculos, de redes de contato entre os praticantes, grupos, profissionais e instituições que dele participam. Nesta perspectiva, a GPT, por sua característica integradora, inclusiva, que valoriza a formação humana, a participação e o trabalho coletivo, é um terreno fértil para o fomento de novas redes e, conseqüentemente, para o florescimento de novas amizades e parcerias.

Agradecemos a todos e todas que contribuíram para a continuidade e a realização desse evento, e aos(às) participantes que aceitaram nosso convite, compartilhando suas experiências e enriquecendo o Fórum. Desejamos que a intensa convivência nesses dias, com pessoas e grupos das mais diversas culturas e realidades, possa ampliar os horizontes da prática e da pesquisa, assim como, das políticas públicas, no sentido de promover e facilitar o acesso à prática da ginástica, numa rede de contatos, de cooperação e de fraternidade.

Sejam bem-vindos(as) ao IX FIGPT 2018! Saudações ginásticas!

Comissão Organizadora do IX FIGPT

PALAVRAS DO SESC

Ao definir como recorte o tema “*Ginástica em rede, possibilidades para todos*”, o IX Fórum Internacional de Ginástica para Todos, desenvolvido pelo Serviço Social do Comércio – Sesc São Paulo e pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, com o apoio da International Sports and Culture Association – ISCA, sinaliza a disposição de fazer circular esses conhecimentos acadêmicos e empíricos a públicos variados e combater a inatividade física e suas consequências na vida contemporânea. Nesse sentido, há que se preservar esse espaço de diálogo, reflexão e celebração sobre uma modalidade, cujos princípios valorizam o encontro com o outro, a história de cada participante e respeitam seus limites e habilidades.

Para tanto, torna-se fundamental compartilhar os trabalhos acadêmicos e os relatos de experiência de grupos e instituições engajadas na sua pesquisa, realização e gestão nos diferentes países e continentes. O Fórum abrigou conferências e palestras, minicursos, lançamento de livros, apresentações e vivências com a perspectiva de apresentar diversas possibilidades de abordar as dimensões científica, pedagógica e artística dessa prática corporal em diálogo com as demais manifestações da ginástica e da cultura.

Ao compor um sugestivo quadro das aplicações desta modalidade, ampliando ideias, horizontes e soluções, tais narrativas podem estimular a criação de novas ações nas comunidades, incluindo o uso das tecnologias como aliadas para estabelecerem vínculos de interesse e redes de apoio entre os praticantes, grupos, profissionais e instituições.

A publicação destes Anais assegura permanência no tempo. Tais objetivos orientam as ações desenvolvidas pelo Sesc em consonância com sua missão. Trata-se de reafirmar o compromisso com a formação humana e a memória como meio de contribuir para o desenvolvimento de cidadãos mais autônomos e equilibrados.

Danilo Santos de Miranda
Diretor Regional do Sesc São Paulo

PALAVRAS DA FCA/UNICAMP

Início esta carta cumprimentando, em nome da Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp, por meio de seu curso de Ciências do Esporte, todos os profissionais e congressistas envolvidos, assim como as organizações promotoras e realizadoras do IX Fórum Internacional de Ginástica para Todos.

A nossa aproximação a este evento se deu oficialmente em 2012, como unidade apoiadora do evento, e em 2018, no qual o evento celebra seus dezessete anos, atuamos como entidade realizadora, numa profícua e relevante parceria com outra unidade da Unicamp, a Faculdade de Educação Física, e com o Serviço Social do Comércio - Sesc, ambas fundadoras do evento e reconhecidamente grandes promotoras da atividade física e do esporte.

Esta realização muito nos honra e orgulha, pois temos a certeza de que este evento tem tido papel de fundamental importância para a promoção da Ginástica para Todos (GPT), doravante denominada Ginástica Geral, não somente no Brasil, mas também no exterior, trazendo reflexões e propostas para sua implementação e produção de conhecimento.

A realização do evento também muito nos sensibiliza, pois identificamos a consonância das propostas da GPT e do evento, com a missão institucional conferida à esta recente unidade da Unicamp, de ser interdisciplinar.

Com o tema “*Ginástica em rede, possibilidades para todos*”, esperamos que todos possam desfrutar de um convívio colaborativo, harmonioso e partilhem de experiências e conhecimentos, nas mais diferentes linguagens propostas na programação, consolidando uma rede fortalecida de vínculos pessoais e institucionais.

Assim, agradeço a oportunidade de co-gestar este evento, com os realizadores acima supracitados, e demais apoiadores, com destaque para a International Sport and Culture Association (ISCA), que desde 2001 apoia este evento e que há mais de 25 anos possui uma relevante parceria com a Unicamp.

Saudações.

Prof. Dr. Álvaro de Oliveira D’Antona
Diretor da FCA/Unicamp

SUMÁRIO

PROGRAMA	31
SCHEDULE	44
ENCONTROS PREPARATÓRIOS DE GINÁSTICA PARA TODOS	57
FESTIVAIS	59
CONFERÊNCIAS	
A(S) REDE(S) PARA ALCANÇAR OBJETIVOS EM NÍVEL MUNDIAL NA GINÁSTICA PARA TODOS NETWORKING TO REACH OUR GOALS ABOUT WORLDWIDE GYMNASTICS FOR ALL Margaret Sikkens Ahlquist.....	65
O TREINADOR ESPORTIVO COMO EDUCADOR: UM CASO PARA O TREINADOR VYGOTSKY? THE SPORTS COACH AS EDUCATOR: A CASE FOR COACH VYGOTSKY? Robyn Jones.....	67
MESA TEMÁTICA	
GINÁSTICA EM REDE. UMA OPORTUNIDADE PARA TODOS GIMNASIA EN RED. UNA OPORTUNIDAD PARA TODOS María Cristina Suárez.....	69
SOBRE UMA HISTÓRIA DA GINÁSTICA PARA TODOS NO BRASIL (1950-1990): NOTAS DE UM TRABALHO EM REDE A HISTORY OF GYMNASTICS FOR ALL IN BRAZIL (1950-1990): NOTES ON A NETWORKING WORK Eliana de Toledo.....	72
TEXTO DA PALESTRA Teresa Lacerda	75
CURSOS INTERNACIONAIS	
EXERCÍCIOS DE GINÁSTICA PARA TODOS RECOMENDADOS PARA IDOSOS RECOMMEND GYMNASTICS FOR ALL EXERCISE TO THE ELDERLY PEOPLE Araki Tatsuo	80
A ACROBACIA: CAMINHO CRIATIVO NA COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA LA ACROBACIA: CAMINO CREATIVO EN LA COMPOSICIÓN COREOGRÁFICA María Cristina Suárez e Leonardo Rossotti	81
MINICURSOS INTERNACIONAIS	
APRESENTAÇÕES DE GRANDE ÁREA NA ESLOVÁQUIA: HISTÓRIA, DESENVOLVIMENTO E TRABALHO CRIATIVO DURANTE O PROCESSO LARGE GROUP PERFORMANCES IN SLOVAKIA: HISTORY, DEVELOPMENT AND CREATIVE WORK DURING THE PROCESS Monika Šišková	82
EVENTOS: COMO ORGANIZAR FESTIVAIS DE GINÁSTICA EVENTS: HOW TO ORGANIZE GYMNASTICS FESTIVAL Rogério Valério.....	82

TEAM GYM: UMA APRESENTAÇÃO TEÓRICA E INTRODUÇÃO AO TEAM GYM TEAM GYM: A THEORETICAL PRESENTATION AND INTRODUCTION OF TEAM GYM Flemming Knudsen.....	82
PARTICIPAÇÃO MASCULINA NA GINÁSTICA PARA TODOS NA FEDERAÇÃO SUÍÇA DE GINÁSTICA MALE PARTICIPATION IN GYMNASTICS FOR ALL WITHIN THE SWISS GYMNASTICS FEDERATION Ruedi Steuri.....	83
PÔSTERES	
PÔSTERES – RESUMOS INDICADOS PARA MENÇÃO HONROSA E PUBLICAÇÃO NA SCIENCE OF GYMNASTICS JOURNAL	84
A CENTRALIDADE DO “PROCESSO” NA GINÁSTICA PARA TODOS: REFLEXÕES SOBRE EXPERIÊNCIA E TEMPO Fernanda Raffi Menegaldo; Marco Antonio Coelho Bortoleto	84
GINÁSTICA PARA TODOS: DIFERENTES CULTURAS, DIFERENTES PONTOS DE VISTA Daniela Bento-Soares; Laurita Marconi Schiavon	86
PÔSTERES – RESUMOS INDICADOS PARA MENÇÃO HONROSA E PUBLICAÇÃO NA REVISTA CONEXÕES	89
A CONSTITUIÇÃO E O PROCESSO COLETIVO DE CRIAÇÃO DO GRUPO GINÁSTICO UNICAMP PELAS VOZES DE SEUS COORDENADORES Giovanna Regina Sarôa; Eliana Ayoub	89
A GINÁSTICA PARA TODOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO DE CASO Thyago Thacyano de Souza dos Santos; Juliana Nogueira Pontes Nobre; Claudia Mara Niquini; Priscila Lopes	91
DESMITIFICANDO A CULTURA CERRATENSE POR MEIO DA GINÁSTICA PARA TODOS: UM ESTUDO DE CASO DO GRUPO CIGNUS Michelle Ferreira de Oliveira; Thiago Camargo Iwamoto; Lidia Acyole de Souza Oliveira; Eliana de Toledo	94
FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS IX EDIÇÃO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO Kássia Mitally da Costa Carvalho; Carla Thais Souza; Camila Sanchez Milani; Fernanda Raffi Menegaldo	96
GINÁSTICA GERAL COMO CONTEÚDO FORMATIVO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: FOCANDO AS EXPERIÊNCIAS METODOLÓGICAS DO PIBID DA UFG/RC José Francisco Silva Sampaio; Andreia Cristina Peixoto Ferreira	99
INFLUÊNCIAS DA PRÁTICA DA GINÁSTICA PARA TODOS PARA A SAÚDE NA VELHICE: PERCEPÇÕES DOS PRATICANTES Natália Lopes Moreno; Mariana Harumi Cruz Tsukamoto	101
PÔSTERES – RESUMOS DE PESQUISAS EM ANDAMENTO OU CONCLUÍDAS	107
A ESSÊNCIA DA GINÁSTICA PARA TODOS NAS ENTRELINHAS DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA Priscila Lopes; Michele Viviane Carbinatto	107
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM GINÁSTICA PARA TODOS: PUBLICAÇÕES DA REVISTA CONEXÕES Mellina Souza Batista; Priscila Lopes; Michele Viviane Carbinatto	109

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA DE EXTENSÃO E CULTURA CORPOENCENA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS E METODOLÓGICAS COM A GINÁSTICA GERAL E A ARTE CIRCENSE Pedro Victor Fernandes Pereira; Andreia Cristina Peixoto Ferreira	111
A GINÁSTICA COMO OPÇÃO EXTRACURRICULAR NA ESCOLA: UMA PROPOSTA QUE COMBINA GINÁSTICA ACROBÁTICA E GINÁSTICA PARA TODOS EM PIRACICABA-SP Laura Ribeiro Tostes; Marco Antonio Coelho Bortoleto	114
A GINÁSTICA GERAL E A CULTURA POPULAR: CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O RESGATE DA CIDADANIA Alana Moreira dos Santos; Michele Waltz Comarú	116
A GINÁSTICA PARA TODOS COMO CONTEÚDO TEMÁTICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE CATALÃO/GO Mariana de Matos Rodrigues; Andreia Cristina Peixoto Ferreira	119
A GINÁSTICA PARA TODOS E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NOS ANAIS DO FÓRUM INTERNACIONAL DE GPT: ESTADO DA ARTE Lohany Cristina do Nascimento Gomes; Michelle Ferreira de Oliveira; Eliana de Toledo	121
A GINÁSTICA PARA TODOS EM PROCESSOS SELETIVOS PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL Priscila Lopes; Juliana Nogueira Pontes Nobre; Claudia Mara Niquini	124
A GINÁSTICA PARA TODOS NA PERSPECTIVA DOS INGRESSANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA Lucas Machado de Oliveira; Manuela Olivera Müller; Camila Bressan Fogaça; Valéria Cardoso Nora; João Arthur Carneiro de Aguiar Fonseca; Juliana Pizani.....	126
A GINÁSTICA PARA TODOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUINHONHA E MUCURI: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL Raquel Cordeiro de Oliveira; Deisiane Maria Ferreira dos Reis; Juliana Nogueira Pontes Nobre; Cláudia Mara Niquini; Priscila Lopes.....	129
A GINÁSTICA PARA TODOS NAS PUBLICAÇÕES DO GRUPO DE ESTUDOS E PRÁTICAS DAS GINÁSTICAS Ramona Ramalho de Souza Pereira; Loizy Maria Gomes Santos; Juliana Nogueira Pontes Nobre; Cláudia Mara Niquini; Priscila Lopes.....	131
A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS NO GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS NA UNITAU Lídia Amália Cardamoni dos Santos; Renato Rocha; Fernanda Rabelo Prazeres	134
A ORGANIZAÇÃO SOKOL E OS SLETS: UMA LONGA HISTÓRIA MOBILIZANDO AS MASSAS Vitor Pedrini Rezende; Mauricio Santos Oliveira	136
A PERCEPÇÃO DE ALUNOS REFERENTE AOS CONTEÚDOS DAS AULAS DE GINÁSTICA PARA TODOS Fernanda Regina Pires; Luciene Farias de Melo; Bruno Allan Teixeira da Silva	138
A PRÁTICA DA GINÁSTICA PARA TODOS E O SEU SIGNIFICADO NA VIDA DE PESSOAS ADULTAS Ana Carolina Maran Cavalhieri; Mariana Harumi Cruz Tsukamoto	140
A PRÁTICA DE GINÁSTICA PARA TODOS NA COMUNIDADE ACADÊMICA E PÚBLICO EXTERNO: GRUPO GINÁSTICO PUC MINAS. Marcus Vinicius Bonfim Ambrosio; Margareth de Paula Ambrosio; Carla Degani de Araújo Ziller; Roberta de Moraes Rezende; Deyzimar Aparecida de Oliveira Fernandes	143

A TRANSFORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA GINÁSTICA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL Andrize Ramires Costa; Bruno Tucunduva; Danieli Alves Pereira Marques; Marília Del Ponte de Assis	146
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE TRABALHOS QUE ABORDAM GRUPOS DE GINÁSTICA PARA TODOS NOS ANAIS DO FIGPT Maria Letícia Abud Scarabelim; Eliana de Toledo	148
ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A GINÁSTICA PARA TODOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS DE 2004 A 2016. Sarah Medeiros Vilhena; Gabriela Helen da Silva Silva; Carlos Cristiano Espedito Guzzo Junior	151
AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES GINÁSTICAS BÁSICAS DE CRIANÇAS PEQUENAS EM AULAS DE PAIS E FILHOS Lenka Vojtíková	153
AS POSSÍVEIS FORMAS DA UTILIZAÇÃO DO FIGURINO NA GINÁSTICA PARA TODOS: UM EXERCÍCIO DE ANÁLISE Ana Carolina Mendes de Lara Campos; Mariana Harumi Cruz Tsukamoto; Gustavo Moura Leal	155
AS PUBLICAÇÕES SOBRE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS ANAIS DO FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS DE 2016 Deisiane Maria Ferreira dos Reis; Raquel Cordeiro de Oliveira; Juliana Nogueira Pontes Nobre; Claudia Mara Niquini; Priscila Lopes	157
AS REPRESENTAÇÕES GÍMNICAS INFANTIS: UMA ANÁLISE DE DESENHOS Camila Bressan Fogaça; Valéria Cardoso Nora; Lucas Machado de Oliveira; Manuela Olivera Müller; Cíntia de la Rocha Freitas; Juliana Pizani	160
AVALIAÇÃO DE APTIDÃO FÍSICA DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM GINÁSTICA Matheus Agnez de Oliveira; Mauricio Santos Oliveira	163
GÊNERO E PERFORMANCE NO SOLO DA GINÁSTICA ARTÍSTICA Antonio Dias de Oliveira; Michelle Ferreira de Oliveira; João Martins Vieira Neto	165
GINÁSTICA PARA TODOS EM PROJETOS SOCIAIS: LEVANTAMENTO E ANÁLISE DO PERFIL DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS NOS ANAIS DO FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS Bianca Assumpção; Eliana de Toledo	167
GINÁSTICA PARA TODOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: SIGNIFICADOS DA PRÁTICA NA ÓTICA DISCENTE Antonio Andrade Neto; Maryana de França Lima; Kássia Mitally da Costa Carvalho; Lorena Nabanete dos Reis; Aline Menezes Dodó	170
GINÁSTICA PARA TODOS NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDOS ABORDADOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO Felipe de Souza Silva; Raquel Cordeiro de Oliveira; Priscila Lopes	172
GINÁSTICA PARA TODOS, ARTE E LIBERDADE: RELAÇÕES NECESSÁRIAS NA CONTEMPORANEIDADE Lays Albuquerque Benevides; Priscila Lopes; Juliana Nogueira Pontes Nobre	175
GINÁSTICA PARA TODOS: A IMPORTÂNCIA DOS BASTIDORES NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UM FIGURINO DE APRESENTAÇÃO. Marcus Vinicius Bonfim Ambrosio; Margareth de Paula Ambrosio; Roberta de Moraes Rezende	177

GINÁSTICA PARA TODOS: PROBLEMATIZANDO O SEU ENSINO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA CIDADE DE AMARGOSA/BA Diego dos Santos de Jesus; Cristina Souza Paraiso	180
GINÁSTICA PARA TODOS: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA A PARTIR DA CATEGORIA DE TEMPO E ESPAÇO Taiza Daniela Seron Kiouranis	182
GINÁSTICA RÍTMICA EM CADEIRA DE RODAS: INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS COM PARAPLEGIA. Maria Francisca de Souza Bordalo; Maria Cristina Oliveira de Oliveira; Gleyce Cristina Ferreira Silva	184
GINÁSTICA: EXPERIÊNCIAS E OLHARES Tuffy Felipe Brant; Rafaela Pereira Castilho	187
GRUPO DE GINÁSTICA E DANÇA DO UNISAL (GGDSAL): CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA Paloma Aparecida Pereira; Roberta Cortez Gaio	189
ITINERÂNCIAS GINÁSTICAS NA ESCOLA DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES A PARTIR DA ÓTICA DA GINÁSTICA PARA TODOS. Céres Cemírames de Carvalho Macias; Fernanda Yully dos Santos Monteiro; Aline Maria da Silva Ribeiro	191
LESÕES NA GINÁSTICA PARA TODOS: UM ESTUDO DOCUMENTAL DO GRUPO GINÁSTICO DA UFES Jean Leite Da Cruz; Vitor Ferreira Araujo; Mauricio Santos Oliveira	194
MOSTRA DE GINÁSTICA PARA TODOS NA FORMAÇÃO INICIAL: A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE UM CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA Willian Ferreira de Andrade; Bárbara Maia Fraga; Juliana Nogueira Pontes Nobre; Cláudia Mara Niquini; Priscila Lopes	196
NOVAS POSSIBILIDADES DE PRÁTICAS CORPORAIS: GINÁSTICA PARA TODOS NA CRECHE Michelle Guidi Gargantini Presta; Eliana Ayoub	199
O “CARCARÁ: NÃO VAI MORRER DE FOME” COMO EXPRESSÃO DA GINÁSTICA PARA TODOS NA INTERFACE COM AS ARTES INTEGRADAS Michele Christine Borges; Andreia Cristina Peixoto Ferreira	201
O CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA GINÁSTICA PARA TODOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA Marina Krause Weymar; Amanda Furtado de Souza; Andrize Ramires Costa; Magda Jordana Armesto Lopes; Ricardo dos Santos Alt	203
O ENSINO DA GINÁSTICA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PELOTAS/RS: DIFICULDADES ENCONTRADAS NO PROCESSO DE ENSINO NA VISÃO DOS PROFESSORES Catarina Polino Gomes; Rúbia da Cunha Gorziza Garcia; Leda Sallette Ferri Nascimento; Andrize Ramires Costa	206
O PAPEL DO REGULAMENTO EM FESTIVAIS DE GINÁSTICA PARA TODOS Fabiano Bragantini Mastrodi; Michelle Ferreira de Oliveira; Eliana de Toledo	208
“O QUE É GINÁSTICA PARA VOCÊ?” A PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE GINÁSTICA PARA TODOS Tamiris Lima Patricio; Nayana Ribeiro Henrique; Michele Viviene Carbinatto	211

OLHARES SOBRE A DANÇA NO CONTEXTO DA GINÁSTICA PARA TODOS Mariana Bento do Prado; Mariana Harumi Cruz Tsukamoto	213
PHYSICAL LITERACY E GINÁSTICA PARA TODOS: EM BUSCA DE CONGRUÊNCIAS Larissa Marques da Silva; Mariana Harumi Cruz Tsukamoto.....	215
PROJETO GINÁSTICA PARA TODOS: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA A PARTIR DA ABORDAGEM CRÍTICO SUPERADORA Letícia Trindade De Podestá; Franciéle dos Reis Gonçalves; Vitória Carolina Luiz; Narayana de Deus Nogueira; Tuffy Felipe Brant	218
RELAÇÕES ENTRE O TERMO SAÚDE E A GINÁSTICA PARA TODOS: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS NAS EDIÇÕES DO FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS ENTRE 2007-2016 Larissa Registro Costa; Mariana Harumi Cruz Tsukamoto.....	220
TROCANDO OS PÉS PELAS MÃOS: SENTIDOS E POSSIBILIDADES DA PARADA DE MÃOS/“BANANEIRA” NA GINÁSTICA PARA TODOS (GPT) Cleber de Sousa Carvalho; Lariza Zanini César Nakatani; Marília Teodoro de Leles.....	223
UMA REVISÃO DAS PRODUÇÕES ACERCA DA GINÁSTICA PARA TODOS E A PSICOMOTRICIDADE NOS ANAIS DO FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL Otávio Augusto Reis Moreira; Paula Cristina da Costa Silva; Marissol Locateli de Oliveira Silva	225
PÔSTERES - RESUMOS DE RELATOS DE EXPERIÊNCIA.....	228
A GINÁSTICA NO RECÔNCAVO DA BAHIA: UMA EXPERIÊNCIA COM A UNIVERSIDADE E A ESCOLA PÚBLICA Diego dos Santos de Jesus; Ediane Borges de Almeida; Emily Joice Silva Silveira; Cristina Souza Paraíso	228
A GINÁSTICA PARA TODOS COMO INCENTIVADORA DA PRÁTICA: EXPERIÊNCIA NA ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA USP William Ferraz de Santana; Ana Lúcia Bezerra Nunes Cruz; Mônica Caldas Ehrenberg	230
A GINÁSTICA PARA TODOS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: EXPERIÊNCIAS NO TRIÂNGULO MINEIRO Rita de Cassia Fernandes Miranda.....	233
A GINÁSTICA RÍTMICA NA PERSPECTIVA DA GINÁSTICA PARA TODOS: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO MEIO DE (RE)SIGNIFICAÇÃO DA MODALIDADE Franciny dos Santos Dias; Mauricio Santos Oliveira	235
A GPT, E SUAS VERTENTES NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA Sebastião Henrique Assis Da Silva; Andreia Cristina Peixoto Ferreira	238
A REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DO CEARÁ EM FESTIVAIS GINÁSTICOS ESTADUAIS, E NACIONAIS E INTERNACIONAIS Leticia Rodrigues Vieira dos Santos; Carla Thais de Sousa; Aline Menezes Dodó; Lorena Nabanete dos Reis Furtado.....	240
APROXIMAÇÕES ENTRE GINÁSTICA PARA TODOS E CRENÇAS DE AUTOEFICÁCIA: OBSERVAÇÕES FEITAS A PARTIR DAS VIVÊNCIAS DO ESPORTE PARA IDOSOS DO SESC INTERLAGOS Thabata Zaballa Ventura	242
AQUILO QUE NOS TOCA: SOBRE OS DESAFIOS NA CONDUÇÃO DE UM GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS Priscila Lopes; Mariana Harumi Cruz Tsukamoto	245

ARTÍSTICA GINÁSTICA Maria Beatriz Silva Tramuja Vianna; Conrado Augusto Gandara Federici; Camille Contreras Martins Monteiro da Costa Mesquita; Rafael Henrique Rodrigues; Carina Peixoto Menezes; João Vitor Cruz.....	247
ASPECTOS CONVERGENTES ENTRE A GINÁSTICA ACROBÁTICA E A GINÁSTICA PARA TODOS Giovana Vitória de Sousa.....	250
BRINCANDO COM O CIRCO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A GINÁSTICA PARA TODOS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA Webert Fernando da Silva; Mauricio Santos Oliveira	252
COMO UM PROJETO DE CULTURA E EXTENSÃO COLABORA PARA O DESENVOLVIMENTO DA GINÁSTICA NA CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Ari Braz Damasceno Junior.....	254
CONSTRUÇÃO DO MATERIAL ALTERNATIVO CONTRIBUINDO PARA A PRÁTICA DA GINÁSTICA NA ESCOLA Margareth de Paula Ambrosio; Marcus Vinicius Bonfim Ambrosio; Carla Degani de Araújo Ziller	256
CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE INICIAÇÃO À GINÁSTICA PARA A FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA Ademir Faria Pires; Adriely Gonçalves Orlando; Caroline Ruivo Costa; Bruna Paz; Roseli Terezinha Selicani Teixeira; Ieda Parra Barbosa-Rinaldi	259
CORPO E PAISAGEM: A GINÁSTICA COMPONDO NOVOS CENÁRIOS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL Jaqueline de Meira Bisse	261
CORPO, GESTUALIDADE E CRIAÇÃO EM GINÁSTICA PARA TODOS: EXPERIÊNCIAS NOS CURSOS DE PEDAGOGIA DA USP E DA UNICAMP Mônica Caldas Ehrenberg; Eliana Ayoub; Marília Del Ponte de Assis	264
CURSO MODULAR DE GINÁSTICA PARA TODOS NO SESC SOROCABA: PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA E APRESENTAÇÃO Thais Helena Sayegh Serafim; Eduardo Garcia de Almeida	266
DA ARTE CIRCENSE: UM SEMESTRE CHEIO DE MANIPULAÇÕES Diego dos Santos de Jesus; Cristina Souza Paraíso.....	268
DA FORMAÇÃO PARA A SALA DE AULA: ECOS DA GINÁSTICA PARA TODOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL Michelle Guidi Gargantini Presta.....	271
ENCENAÇÃO NA ARTE CIRCENSE: POSSIBILIDADES DO TRATO COM A GINÁSTICA NA ESCOLA Ediane Borges de Almeida; Edenia Olusiva da Silva Rodrigues de Souza; Ana Carla da Silva Souza; Maria Passos Rosa; Cristina Souza Paraíso	273
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO MEIO DE DISSEMINAÇÃO DA GINÁSTICA PARA TODOS: O CASO DO LESTE DE MINAS GERAIS, BRASIL Flávia Costa Pinto e Santos; Rafael Souza Rodrigues; Thatiani Akemi Rodrigues Taniguchi.....	276
EVENTOS CIENTÍFICOS E A IMPORTÂNCIA DOS CURSOS PRÁTICOS PARA A FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA Caroline Dalonso Dias; Flávio Henrique Garcia; Isabelle Cristina Barroso; Natália da Silva Boher; Bruna dos Santos Miguel; Kizzy Fernandes Antualpa	278

EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO, CRIAÇÃO E ENCENACAO DO NÚCLEO DE GINÁSTICA GERAL E CIRCO DE CULTURA DA CORPOCENA DO UFCAT Andreia Cristina Peixoto Ferreira; Sara Rayane Oliveira; Mariana De Matos Rodrigues; Pedro Victor Fernandes Pereira.....	280
EXPERIÊNCIA METODOLÓGICA COM A GINÁSTICA E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA EM CATALÃO-GO Gisléria Aparecida Gundim Pires de Sousa; Andreia Cristina Peixoto Ferreira; Alessandra Castilho dos Santos; Leonardo Ribeiro da Silva; Isadora Bernardo de Andrade; Murilo Silva de Abreu	283
EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS DO PROJETO ATIVIDADES GÍMNICAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES Lionela da Silva Corrêa; Enoly Cristine Frazão da Silva; Kamila Pimentel dos Santos; Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde; Nayana Henrique Ribeiro; Michele Viviene Carbinatto	286
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO DE MOVIMENTOS NA PRODUÇÃO COREOGRÁFICA DA GINÁSTICA PARA TODOS: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA Patrícia Luiza Bremer Boaventura	288
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PRÁXIS PEDAGÓGICA: GINÁSTICA, CIDADANIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA Leonardo Rocha da Gama	291
FESTIVAL DE GINÁSTICA PARA TODOS (FGPT) NO INTERIOR DA AMAZÔNIA: UM RELATO DE UNIVERSITÁRIOS Patrícia Reyes De Campos Ferreira; Ângela Maria de Lima Monteiro; Taynara Cristina Mouzinho do Amaral; Wagner Felipe Brasil Araújo; Alina Gabrielle Baia da Silva; Milly de Kássia Cicoski dos Santos.....	293
FIG ACADEMY: A EXPERIÊNCIA NO CURSO “FOUNDATIONS OF GYMNASTICS” Kássia Mitally da Costa Carvalho; Camila Sanchez Milani; Fernanda Raffi Menegaldo	295
GINÁSTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ARTICULAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO Leonardo Rocha da Gama	298
GINÁSTICA MODERNA COMO PRÁTICA INCLUSIVA EM UMA ESCOLA DE DANÇA Franciny dos Santos Dias; Paula Cristina da Costa Silva; Alana Moreira dos Santos; Ana Paula Dias de Souza	300
GINÁSTICA PARA TODOS ASSEDEC E SUA DIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Cláudia Garcia; Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima	303
GINÁSTICA PARA TODOS E TAEKWONDO: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA RESIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA MARCIAL Guilherme Pereira Drumond; Romulo Fernandes Antonaccio.....	305
GINÁSTICA PARA TODOS NO JAPÃO: UMA EXPERIÊNCIA TRANSCULTURAL Tabata Larissa Almeida Kikuti	307
GINÁSTICA PARA TODOS PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO GINÁSTICO UNICAMP Camila Sanchez Milani; Fernanda Raffi Menegaldo; Kássia Mitally da Costa Carvalho; Marco Antonio Coelho Bortoleto.....	309
GINÁSTICA PARA TODOS: EXPRESSÃO CORPORAL E MANIFESTAÇÃO SOCIAL SOB O OLHAR DOS JOVENS DO SESC CAMPO LIMPO Getúlio Furtado Marinho; Rafael Pereira Guimarães Santos; Luciano Teixeira Souza.....	311

GINÁSTICA PARA TODOS: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO COREOGRÁFICA DE CRIANÇAS E JOVENS NO SESC SÃO CARLOS Julia Nogueira Domingos Sentini; Aline Cavichioli de Souza Jorge; Fabrício Rafael Lima Souza; Juliana de Oliveira Neto Wong	314
GINÁSTICA PARA TODOS: POSSIBILIDADES A PARTIR DE MATERIAIS PRESENTES NO AMBIENTE ESCOLAR Vitória Carolina Luiz; Letícia Trindade de Podestá; Tuffy Felipe Brant	316
GINÁSTICA PARA TODOS: REFLEXÕES SOBRE ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR Eliana de Toledo; Lívia de Paula Machado Pasqua	319
GINÁSTICA PARA TODOS: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA Juliana Moreira da Costa.....	321
GRUPO DE GINÁSTICA ABARÉ: HISTÓRICO E RELATOS DE UM GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS NUMA PERSPECTIVA INTERGERACIONAL Bianca Assumpção; Franceli Souza Rose; Luciane Pierin; Luiz Eduardo Rodrigues Coelho	323
GRUPO GINÁSTICO “MERAKI”: ENSINANDO GINÁSTICA COM PRAZER, AMOR E UNIÃO POR MEIO DE UMA ABORDAGEM ESSENCIALMENTE PEDAGÓGICA HUMANA Anna Stella Silva de Souza; Letícia Nascimento Santos Neves; Mauricio dos Santos de Oliveira .	326
MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DE GINÁSTICA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA Carlos Eduardo Santos de Castro; Aryadne Silva Batista; Maurício Santos Oliveira.....	328
O PROCESSO CRIATIVO E COLABORATIVO NA COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA DE GINÁSTICA PARA TODOS Lorena Nabanete dos Reis Furtado; Michele Viviene Carbinatto	330
O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA DE GRUPO GINÁSTICA PARA TODOS: UM RELATO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA EM GOIÁS. Regiane Borba Poletto Martins Freitas, Nayara Lima Vianey; Michelle Ferreira de Oliveira	333
OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA GINÁSTICA PARA TODOS DE UM GRUPO UNIVERSITÁRIO EM GOIÁS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Horrana Patyeli de Souza; Michelle Ferreira de Oliveira	335
PALCO ACADÊMICO E A PROPOSTA DO GRUPO GINÁSTICO UNICAMP Tânia Aparecida de Oliveira Fontes	338
PIPOCANDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES LÚDICAS DAS ATIVIDADES GÍMNICAS Juliana Nogueira Pontes Nobre; Cláudia Mara Niquini; Priscila Lopes; Hilton Fabiano Boaventura Serejo.....	340
POSSIBILIDADES DE ENSINO DA GINÁSTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA DE APLICAÇÃO DA UFPA Céres Cemírames de Carvalho Macias; Welison Alan Gonçalves Andrade; Carina Quaresma Rodrigues; Carlos Afonso Ferreira dos Santos; Gustavo Henrique Oliveira Costa; Jeferson Ataide Dias	342
PRÁTICAS ACROBÁTICAS NA GINÁSTICA PARA TODOS: UMA EXPERIÊNCIA PARA A TERCEIRA IDADE Pâmela Pires Da Silva.....	345

PROJETO 'GINÁSTICA CIRCENSE: A ARTE DO MALABARISMO NA UFAL' Petra Schneider Lima dos Santos	347
PROJETO DE EXTENSÃO DE GINÁSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. Patrícia Reyes De Campos Ferreira; Alina Gabrielle da Silva Baia; Milly de Kássia Cicoski dos Santos; Ângela Maria de Lima Monteiro; Taynara Cristina Mouzinho do Amaral; Wagner Felipe Brasil Araújo	349
PROJETO DE EXTENSÃO GINÁSTICA PARA TODOS DA UFTM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Camila Bosquiero Papini; Fernanda Aparecida Lopes Magno; Yasmin Yara Ferreira Rocha; Bruna Silva Vieira; Armando Seno Lourenço Silva; Tawane Paula Fagundes e Silva.....	352
REISADO E GINÁSTICA PARA TODOS: LIGAÇÕES ENTRE CULTURAS Patrick Anderson Martins Magalhães; Carla Thais de Sousa; Aline Menezes Dodó; Lorena Nabanete dos Reis Furtado.....	354
(RE)CONSTRUINDO O FORMATO DOS FESTIVAIS ESCOLARES TRADICIONAIS: UMA PROPOSTA DE DIÁLOGO ENTRE A GPT E A GA Bruna Locci.....	357
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE GINÁSTICA PARA TODOS PARA UM GRUPO DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ Lidia Amalia Cardamoni dos Santos; Renato Rocha; Fernanda Rabelo Prazeres	359
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO EM COREOGRAFIA: RELEITURAS POSSÍVEIS DA REALIDADE QUE NOS CERCA Juliana Nogueira Pontes Nobre; Cláudia Mara Niquini; Priscila Lopes	361
TRABALHANDO A GINÁSTICA ESPORTIVA COM AUXÍLIO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS NO ENSINO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Elenivaldo Elzilenio do Nascimento Santos; Mércia Eduarda Santos Bonfim; Viviane Maria Moraes de Oliveira	363
UM RELATO SOBRE A CONSTRUÇÃO COREOGRÁFICA A PARTIR DA VIVÊNCIA DO GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS: CIGNUS Janaina Xavier Oliveira Lima; Michelle Ferreira de Oliveira	366
UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA GINÁSTICA PARA TODOS EM UM MEIO AQUÁTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Camila Teixeira Costa; Juliana Roque de Souza; Leticia Castilho Álvares	368
VISITA TÉCNICA À ESCOLA DE CIRCO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA Viviane Maria Moraes de Oliveira; Natália de Azevedo Silva; Jonathan Junior Marinho da Silva; Ranielson Gomes da Silva	370
VIVÊNCIA EM UM GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Esther Silva Camargo; Horrana Patyeli de Sousa; Michelle Ferreira de Oliveira	373
VIVÊNCIAS EM DANÇA NA GINÁSTICA PARA TODOS: MÉTODO LABAN EM EVIDÊNCIA Paula Cristina da Costa Silva; Gabriela Souza Moriondo Alves	375

PROGRAMA

QUINTA | 18/10 – SESC

8h às 10h – Central de Atendimento do Galpão

Credenciamento

10h às 10h30 – Galpão Sesc

Abertura Solene

10h30 às 11h – Galpão Sesc

Performance Artística

11h – Galpão Sesc

Conferência de Abertura com Margaret Sikkens Ahlquist – Suíça

Presidente do Comitê de GPT da Federação Internacional de Ginástica

13h30 às 14h30

Intervalo / Almoço

14h30 às 17h30 – Galpão Sesc

Curso 1 – Dançando com os Lobos – Grécia

Olympia Dragouni

14h30 às 17h30 – Ginásio

Curso 2 – Ginástica Para Idosos – República Tcheca

Miroslav Zítko, Alena Přehnilova e Šárka Panská

14h30 às 17h30 – Teatro de Arena

Curso 3 – Percussão Corporal e Musicalidade: possibilidades de sons corporais e ritmo na GPT– Brasil

João Simão

14h30 às 17h30 – Sala de Múltiplo Uso 2

Curso 4 – O Samba pede Passagem! Contribuições artísticas dos desfiles de escolas de samba para a GPT– Brasil

Yaskara Manzini

14h30 às 17h30 – GMF – Galpão Sesc

Curso 5 – (Des) Construindo a Ginástica Artística: explorando possibilidades para o ensino de elementos básicos de ginástica – Brasil

Pâmela Pires da Silva

14h30 às 17h30 – Salas de Atividades 4 e 5 – Galpão Sesc

Curso 6 – A Ginástica Para Todos no Sesc SP: compartilhando experiências práticas – Brasil

Getúlio Furtado Marinho, Juliana Evangelista, Fabiana Lopes Amendola e Jéssica Pinheiro Leite

14h30 às 17h30 – Teatro

Curso 7 – I Encontro de Coletivos de GPT – Brasil

Coordenação: Eliana Ayoub e Luciane Pierin

19h – Galpão Sesc

Festival Semear

Espaço para apresentação de composições coreográficas de Ginástica para Todos, desenvolvidas por grupos que possuem um histórico de prática que dialogue com a teoria da GPT, semeando a modalidade por onde passam.

SEXTA | 19/10 – UNICAMP

9h30 às 11h30 – Auditório Faculdade de Ciências Médicas – Unicamp

Mesa Temática “Ginástica em Rede, Possibilidades para Todos”

Teresa Lacerda – Universidade do Porto/POR, María Cristina Suárez – Instituto Superior de Educación Física “Federico Williams Dickens”/ARG e Eliana de Toledo – Universidade Estadual de Campinas/BRA

Mediação: Marco Antonio Coelho Bortoleto – Universidade Estadual de Campinas/BRA

11h30 às 12h – Foyer Auditório Faculdade de Ciências Médicas – Unicamp

"Em rede" com café

12h às 13h30 – Auditório Faculdade de Ciências Médicas – Unicamp

Conferência com Robyn Jones – País de Gales

Cardiff Metropolitan University

“O treinador como educador: um caso para o treinador Vygotsky?”

Mediação: Laurita Marconi Schiavon – Universidade Estadual de Campinas/BRA

15h às 15h30 – Ginásio de Esportes da Faculdade de Educação Física – Unicamp

Lançamento de Livros

15h30 às 17h – Ginásio de Esportes da Faculdade de Educação Física – Unicamp

Sessão de Pôsteres

17h30 às 18h - Bolsão de Estacionamento da Unicamp entre a FEF e a Biblioteca Central

Transporte da Unicamp ao Sesc (somente para quem manifestou o interesse na inscrição do Fórum)

SEXTA | 19/10 – SESC

9h30 às 12h – Galpão Sesc

Vivência para Escolares – Grupo Stevns Elite Dinamarca

14h às 16h30 – Galpão Sesc

Vivência para Escolares – Grupo Stevns Elite Dinamarca

19h – Galpão Sesc

Festival Experimentar

Espaço para apresentação de composições coreográficas de Ginástica para Todos desenvolvidas no contexto escolar e universitário por grupos que tenham interesse em apresentar suas produções em GPT, ampliando as possibilidades de troca entre eles.

21h30às 23h – Jardim do Galpão Sesc

Show DJ Barata

SÁBADO | 20/10 – SESC

9h30 às 12h30 – Ginásio

Curso 8 – Ritmos e Pirâmides – México

Yessica Resendiz Martinez

9h30 às 12h30 – Salas de Atividades 4 e 5 – Galpão Sesc

Curso 10 – Manifestações Folclóricas: valorização da cultura popular nas práticas coletivas – Brasil

Adailton Oliveira da Silva

9h30 às 12h30 – Teatro de Arena

Curso 11 – Ginástica Rítmica Masculina: Quebrando Paradigmas – Brasil

Carmem Lúcia Leme de Lima

9h30 às 12h30 – GMF – Galpão Sesc

Curso 12 – Formação de Pirâmides na Ginástica Para Todos – Brasil

Mariana Casseb Antunes

9h30 às 12h30 – Galpão Sesc

Curso 13 – Ginástica Para Idosos – República Tcheca

Miroslav Zítko, Alena Přehnilova e Šárka Panská

9h30 às 12h30 – Sala Corpo e Arte

Curso 18 – Proposta Japonesa de GPT para Idosos – Japão

Araki Tatsuo

9h30 às 10h45 – Teatro

Minicurso Teórico 1 – Ginástica de grandes grupos na Eslováquia – Eslováquia

Monika Šišková

11h15 às 12h30 - Teatro

Minicurso Teórico 2 – Como organizar Festivais de Ginástica – Portugal

Rogério Valério

11h15 às 12h30 – Sala de Atividades 1

Minicurso Teórico 3 – Maquiagem Artística para Apresentações de GPT – Brasil

Ivon Mendes de Barros

14h30 às 17h30 – Ginásio

Curso 9 – Ritmos e Pirâmides – México

Yessica Resendiz Martinez

14h30 às 17h30 – Galpão Sesc

Curso 14 – Dançando com os Lobos – Grécia

Olympia Dragouni

14h30 às 17h30 – Teatro de Arena

Curso 15 – Laboratório de Criatividade em GPT: Estudos de Movimento e Ritmo – Brasil

Vera de Fátima Gomes de Assis

14h30 às 17h30 – Sala Corpo e Arte

Curso 16 – Expressão Facial e Corporal: Como dar vida a sua coreografia – Brasil

Vany Alves

14h30 às 17h30 – GMF – Galpão Sesc

Curso 17 – Entre gingas e floreios: Ginástica Para Todos na roda de capoeira – Brasil

Carlos Alberto Pereira da Silva, Diolino Pereira de Brito e Fabiana Ignácio de Almeida

14h30 às 17h30 – Salas de Atividades 4 e 5 – Galpão Sesc

Curso 19 – As acrobacias: Caminho criativo na composição coreográfica na GPT – Argentina

María Cristina Suárez e Leonardo Rossotti

14h30 às 15h45 – Sala de Atividades 1

Minicurso Teórico 4 – Maquiagem Artística para Apresentações de GPT – Brasil

Ivon Mendes de Barros

14h30 às 15h45 – Teatro

Minicurso Teórico 5 - GPT - Tornando o Trampolim acrobático acessível para pessoas com deficiência – Brasil

Daniela Bento-Soares

16h15 às 17h30 – Teatro

Minicurso Teórico 6 – Fomentando a participação de homens na GPT – Dinamarca e Suíça

Flemming Knudsen (Dinamarca) e Ruedi Steuri (Suíça)

19h – Galpão Sesc

Festival Compartilhar

Espaço para compartilhar composições coreográficas de Ginástica para Todos que são desenvolvidas em clubes, academias, associações, instituições e grupos autônomos que evidenciam a diversidade presente na GPT e trazem a pluralidade de formas de expressão.

21h30 às 23h – Jardim do Galpão

Show BálkânNeo Ensemble

DOMINGO | 21/10 – SESC

14h às 15h30 – Galpão Sesc

Festival Possibilitar – 1ª parte

Uma tarde voltada para a demonstração de composições coreográficas que possibilitam mostrar a diversidade da Ginástica para Todos desenvolvidas em clubes, academias, associações, escolas, instituições, universidades e grupos autônomos que tornam possível o protagonismo da inclusão desta prática em qualquer contexto social e para qualquer faixa etária, nível de performance, gênero, etnia, dentre outras características.

15h40 às 15h55 – Minicampo

Intervalo – Apresentação Ginástica de grande área (residência)

16h às 17h30 – Galpão Sesc

Festival Possibilitar 2ª parte

Uma tarde voltada para a demonstração de composições coreográficas que possibilitam mostrar a diversidade da Ginástica para Todos desenvolvidas em clubes, academias, associações, escolas, instituições, universidades e grupos autônomos que tornam possível o protagonismo da inclusão desta prática em qualquer contexto social e para qualquer faixa etária, nível de performance, gênero, etnia, dentre outras características.

CURRÍCULOS DOS PROFISSIONAIS E EMENTAS DOS CURSOS

Margaret Sikkens Ahlquist – Suécia

Formada em Educação Física e Esportes na Universidade Sueca de Esportes e Ciências da Saúde. Ex-treinadora de Ginástica Rítmica, Ginástica Artística e Ginástica para Todos. Membro do Comitê Olímpico Internacional desde 2001. Presidente do Comitê de GPT da Federação Internacional de Ginástica (FIG) e membro do Comitê Executivo da FIG.

Conferência de Abertura

A conferência objetiva apresentar as diferentes faces da ginástica para todos, doravante denominada ginástica geral, com destaque para os aspectos relacionados ao estabelecimento de vínculos (pessoais e institucionais), e sua potência para a constituição de redes e possibilidades de prática da ginástica para/por todos.

Robyn Jones – País de Gales

Professor Doutor na Escola de Esportes e Ciência da Saúde - Cardiff Metropolitan University (País de Gales). Especialista em Teoria Social e Esportes.

Conferência “O treinador como educador: um caso para o treinador Vygotsky?”

A proposta objetiva discutir o papel do(a) treinador(a) como um(a) educador(a), utilizando-se das proposições de Vygotsky, aplicadas ao ensino e desenvolvimento de praticantes de Ginástica e desenvolvendo aspectos sobre o processo de aprendizagem.

Laurita Marconi Schiavon – Brasil

Licenciada em Educação Física, Mestre em Educação Física/Estudos da Ginástica e Doutora em Educação Física/Pedagogia do Esporte, pela Faculdade de Educação Física da Unicamp. Docente da FEF/Unicamp na área de Ginástica. Co-líder do Grupo de Pesquisa em Ginástica da FEF/Unicamp. Docente do Programa de Pós-graduação em Educação Física da FEF/Unicamp, atuando principalmente nos seguintes temas: ginástica, ginástica artística, ginástica rítmica e ginástica para todos.

Mediadora: Conferência “O treinador como educador: um caso para o treinador Vygotsky?”

Teresa Lacerda – Portugal

Formada em Educação Física e Doutora em Ciências do Esporte. Ex-Professora de Ginástica na Universidade do Porto, Portugal. Professora auxiliar com nomeação definitiva na Faculdade de Esportes da Universidade do Porto. Membro do conselho executivo da Europe Association for the Philosophy Of Sport. Presidente e co-fundadora da Associação Latina de Filosofia do Esporte.

María Cristina Suárez – Argentina

Licenciada em Educação Física e Esporte pela Universidade Aberta Interamericana. Professora Nacional de Educação Física pelo Instituto Nacional de Educação Física de Córdoba. Treinadora de Ginástica Artística Feminina no “Club Náutico Hacoaj” de 1983 a 2004. Atua como Professora no Instituto Superior de Educação Física “Federico Williams Dickens” (Argentina). Coordenadora do Programa de Escuelas intensificadas em Educación Física del Gobierno de Buenos Aires – Ministerio de Educación.

Eliana de Toledo – Brasil

Licenciada, bacharel e mestra em Educação Física pela Unicamp. Doutora em História Social pela PUC-SP e Pós-Doutora em Sociologia pela USP. Tem atuado há mais de 20 anos como ginasta, professora e coordenadora de grupos de GPT, incluindo o Grupo Ginástico Unicamp. Docente da FCA/Unicamp e FEF/Unicamp (pós-graduação), membro fundadora do GPG – FEF/Unicamp e coordenadora do Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI).

Mesa Temática “Ginástica em rede, possibilidades para todos”

Marco Antonio Coelho Bortoleto – Brasil

Graduado em Educação Física pela Universidade Metodista de Piracicaba, Mestrado em Educação Física pela Unicamp, Doutorado pela Universidade de Lleida no Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha na Espanha. Livre Docente FEF/Unicamp. Estágio de Pós-doutorado na Universidade de Lisboa (Portugal) e na Universidade de Manitoba (Canadá). Atualmente é Professor do Depto de Educação Física e Humanidades (DEFH) da FEF/Unicamp. Membro do Comitê de GPT e da Comissão de Educação da FIG.

Mediador: Mesa Temática “Ginástica em Rede, Possibilidades para Todos”

Olympia Dragouni – Grécia

Formada pela Academia de Ginástica de Atenas, tem atuado como instrutoranacional e treinadora da Secretaria Geral de Esportes, ministrando seminários para instrutores de Ginástica para Todos. Em 2007 fundou o Clube Esportivo OlympiadaThrakomakedonon, que em 2017, recebeu o troféu *Bruno Grandi* no *World Gym For Life Challenge* (FIG), na Noruega.

Curso: Dançando com os Lobos

Será oferecido aos participantes a oportunidade de conhecer e vivenciar o processo de concepção e composição da coreografia "Os Lobos e a Lua", do grupo OlympiadaThrakomakedonon da Grécia, considerado pela FIG como o melhor do World Gym for Challenge, realizado na Noruega em 2017.

Miroslav Zítko – República Tcheca

Graduado pela Faculdade de Educação Física e Esportes *Charles University* (Praga) e posteriormente professor do departamento de ginástica desta faculdade. Integrou a equipe nacional de estudantes de ginástica artística. Foi técnico de ginástica artística e coreógrafo de grupos de terceira idade, assim como de equipes de ginástica de grande área em Gymnaestradas Mundiais.

Alena Přehnilova – República Tcheca

Graduada pela Faculdade de Educação da Universidade de Palacky. Professora de Educação Física, técnica e árbitra de Ginástica Rítmica. Coreógrafa de inúmeras apresentações de crianças e adultos na Associação Tcheca de Esporte para Todos.

Šárka Panská – República Tcheca

Graduada pela Faculdade de Educação Física e Esportes *Charles University* (Praga) e posteriormente professora do departamento de ginástica desta faculdade. Integrou a equipe nacional de ginástica rítmica de seu país e foi técnica de ginástica rítmica em clubes de Praga. Coreógrafa de apresentações de grande área em Gymnaestradas Mundiais (de 2000 a 2015).

Curso: Ginástica Para Idosos

O curso apresenta uma proposta metodológica utilizada na República Tcheca, visando o condicionamento físico de pessoas idosas, assim como a pratica da Ginástica por essa faixa etária. Na primeira parte será enfocada a Ginástica Funcional seguida da Ginástica Rítmica com a utilização de aparelhos não tradicionais.

João Simão – Brasil

Licenciado em Educação Física e Mestre em Educação pela Unicamp. Praticou capoeira com o Mestre Brasília. Participou como arte-educador, percussionista, capoeirista e dançarino no Bale Folclórico da ABAÇAÍ Cultura e Arte. Professor de capoeira e circo nas aulas de Ed. Física no Colégio Oswald. Integrante do grupo de percussão corporal Barbatuques.

Curso: Percussão Corporal e Musicalidade: Possibilidades de sons corporais e ritmo na GPT.

Experiência de transformar o corpo em instrumento musical, ampliando, desta forma, suas possibilidades dentro das composições coreográficas em GPT, considerando-se os sons corporais básicos, ritmos, melodias e jogos musicais.

Yaskara Manzini – Brasil

Licenciada em Artes Cênicas e Especialista em Arte & Comunicação pela Faculdade Paulista de Artes. Mestre em Artes e Doutora em Artes Cênicas pela Unicamp. Sua pesquisa artístico-acadêmica foca a performance afro-brasileira traçando uma ponte entre a complexidade da estética religiosa da tradição dos Orixás, os desfiles das escolas de samba e a dança cênica contemporânea.

Curso: O samba pede passagem! - Contribuições artísticas dos desfiles de escolas de samba para a GPT.

O curso pretende abordar conceitos, procedimentos e técnicas usadas para a criação coreográfica e treinamento da ala Comissão de Frente das escolas de samba, relacionando-as com as práticas performativas da Ginástica para Todos.

Pâmela Pires da Silva – Brasil

Bacharel em Esporte e Mestranda na Área de Pedagogia do Esporte pela Universidade de São Paulo (Usp)

Curso: (Des)construindo a Ginástica Artística: Explorando possibilidades para o ensino de elementos básicos de ginástica

Aplicar os fundamentos básicos da Ginástica Artística (GA) de uma forma alternativa e lúdica, elucidando, sobretudo, o trabalho em equipe, os aspectos de proteção, segurança e ajudas manuais, e estimulando a criatividade na elaboração de novas formas de trabalho.

Eliana Ayoub – Brasil

Licenciada, bacharel e mestra em Educação Física pela Unicamp. Docente da Faculdade de Educação da Unicamp. Vice-líder do Laboratório de Estudos sobre Arte, Corpo e Educação (Laborarte) da FE/Unicamp e membro do GPG – FEF/Unicamp. Coordenadora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid/Capes) da Unicamp. Dentre suas produções, destacam-se as obras “Ginástica Geral e Educação Física Escolar” e “Grupo Ginástico Unicamp: 25 anos”.

Luciane Pierin – Brasil

Professora de Educação Física formada pela Fefisa. Especialista em Ginástica para Todos. Membro do Comitê de GPT da Federação Paulista de Ginástica. Gerente Adjuta do Sesc São Caetano.

I Encontro de Coletivos de GPT

O “I Encontro de Coletivos de GPT” é uma das inovações desta edição, ao criar um espaço de troca de saberes entre grupos/coletivos, que, com suas particularidades pessoais (interesses comuns) e institucionais (universidades, clubes, sistema S, associações etc) promovem a GPT. O objetivo é que esta troca estabeleça uma rede de contatos e futuras parcerias, potencializando os próprios grupos e a GPT.

Instrutores de Atividade Física Sesc SP: Getúlio Furtado Marinho – Sesc Campo Limpo / Juliana Evangelista – Sesc Bom Retiro / Fabiana Lopes Amendola – Sesc Sorocaba / Jéssica Pinheiro Leite Sesc Belenzinho – Brasil

Curso: A Ginástica Para Todos no Sesc SP: compartilhando experiências práticas.

A partir das experiências do Programa Sesc de Esporte dentro da diversidade de contextos das unidades Sesc, o curso visa apresentar as possibilidades de desenvolvimento de GPT nas diferentes faixas etárias e perfis sócio-culturais.

Yessica Resendiz Martinez – México

Professora de ginástica para todos e ginástica artística, treinadora do Clube Olímpico Neza. Atua na ginástica para todos há 12 anos, primeiramente como ginasta e posteriormente como professora. Bailarina profissional de hip hop em nível internacional, tendo se apresentado em diferentes eventos televisivos.

Curso: Ritmos e Pirâmides

Durante o curso serão vivenciados diferentes movimentos de danças mexicanas num ritmo muito peculiar, resultando na criação de uma coreografia com uma música típica do México, numa versão eletrônica. Os participantes também terão a oportunidade de criar executar pirâmides humanas, num trabalho em grupos de forma divertida e cooperativa.

Instrutor de atividade Física Sesc Interlagos: Adailton Oliveira da Silva – Brasil

Curso: Manifestações Folclóricas - valorização da cultura popular nas práticas coletivas

Trazer através da prática das Danças Populares Brasileiras a descoberta e o auto conhecimento na nossa história, entender como é desenvolvida a dinâmica de trabalho em grupo e propiciar a busca de gestos e ritmos que essas danças possuem e suas possíveis transferências para a GPT.

Carmem Lúcia Leme de Lima – Brasil

Pós-Graduada em Psicopedagogia e Especialização em Ginástica Rítmica, Dança Educação Física, Educação Física Infantil e Ginástica Geral. Professora da Graduação da FMU/LAUREATE, nas disciplinas de Dança, G. Rítmica, Educação Física Escolar e Orientadora de Estágio Escolar. Professora e Coordenadora do curso de Pós-Graduação de Ginástica Rítmica Feminina e Masculina e professora da Pós-Graduação de Dança: Arte, Esporte e Educação na FMU.

Curso: Ginástica Rítmica Masculina: Quebrando Paradigmas

Atividade que associa exigências técnicas dos aparelhos (lançamentos, balanceios, manejos, entre outros) aos elementos corporais (saltos, saltitos, ondulações, equilíbrios, elementos de flexibilidade, entre outros) e a música.

Mariana Casseb Antunes – Brasil

Educadora formada em 2005, ex-atleta tri campeã brasileira de ginástica acrobática. Atua na área de ginástica há 20 anos e há 4 anos possui uma Academia especializada em ginástica acrobática e rítmica.

Curso: Formação de Pirâmides na Ginástica Para Todos

Prática para o ensino-aprendizagem de pirâmides humanas, considerando posturas corporais e segurança na realização, e suas possibilidades de utilização na GPT. Neste curso ministraremos exercícios básicos e intermediários para montagem de pirâmides e lançamentos humanos, assim como elementos necessários para

formação básica de bases, intermediários e volantes. Através de aquecimento e exercícios de solo como flexibilidade, força e equilíbrio.

Araki Tatsuo – Japão

Professor na Nippon Sport Science University(Japão). Membro do Comitê de GPT da Federação Internacional de Ginástica (FIG). Presidente do Comitê de GPT da União Asiática e da Associação Japonesa de Ginástica.

Curso: Proposta japonesa de GPT para Idosos

Exercitar-se é uma atividade importante para idosos, sendo a caminhada o exercício mais fácil de ser implementado. A ginástica é um exercício pode ser praticado por qualquer um, em qualquer lugar, a qualquer tempo e muito importante para a saúde. Conforme envelhecemos, o hábito de se exercitar diminui e é difícil para idosos exercitarem-se sozinhos. Portanto, necessitam de monitores. Em instituições para idosos do Japão, ginástica ou exercícios simples são feitos diariamente por uma hora. O monitoramento é efetuado pela equipe da instituição. Muitos idosos esperam ansiosos pela hora de fazer seus exercícios de ginástica. A Ginástica Para Todos está permeando a vida no Japão e conscientizado as pessoas especialmente os idosos, de que ela contribui na aquisição e manutenção da saúde. Nos últimos anos, o exercício mais popular faz parte de um programa de treinamento cerebral. O objetivo é prevenir a demência. Quando utilizada a música, o efeito é ainda maior.

Instrutora de atividades físicas do Sesc Santos: Vera de Fátima Gomes de Assis– Brasil

Curso: Laboratório de Criatividade em GPT: Estudos de Movimento e Ritmo

O criativo em composições coreográficas da Ginástica para Todos, através das técnicas embasadas pelos autores como Laban, Dalcrose, Rudolph Bode e Inês Artaxo. O Objetivo é estimular o exercício constante da utilização do processo.

Vany Alves – Brasil

Formada em Comunicação Social - Universidade Federal de Pernambuco (Recife - PE). Atriz, Educadora, Diretora Teatral.

Curso: Expressão Facial e Corporal: Como dar vida a sua coreografia

Técnicas que valorizam a utilização da expressividade durante a execução coreográfica dos grupos de Ginástica para Todos.

Instrutores de atividades físicas do Sesc SP: Carlos Alberto Pereira da Silva – Sesc Sorocaba /Diolino Pereira de Brito –Sesc São Caetano / Fabiana Ignácio de Almeida – Sesc 24 de maio – Brasil

Curso: Entre gingas e floreios, GPT na roda de capoeira.

Exploração da corporeidade da capoeira, marcada pela ginga, e seus elementos acrobáticos, comumente chamados floreios, como possibilidade de expressão na GPT.

María Cristina Suárez– Argentina

(Currículo apresentado em Mesa Temática “*Ginástica em rede, possibilidades para todos*”)

Leonardo Rossoti – Argentina

Licenciado em Educação Física pelo Instituto Superior de Educación Física Federico Williams Dickens/ARG. Treinador de Ginástica de Trampolim. Atualmente cursando Licenciatura em Atividade Física e Alto Rendimento, na Universidade UFASTA. Secretário de Esportes da Universidade Nacional de Artes e membro do Conselho Diretor no Instituto F. W. Dickens.

Curso: As acrobacias. Caminho criativo na composição coreográfica na GPT

A nossa experiência tem mostrado que as acrobacias têm um elevado valor pedagógico na prática escolar, além de contribuírem significativamente para a Ginástica para Todos, em diferentes contextos. Há um desafio para o professor/treinador que é cotidiano e concreto: como inseri-las de forma inovadora nas coreografias de GPT? Assim, o objetivo do curso é, por meio de diferentes grupos corporais e acrobacias, elaborar sequências rítmicas que permitam alcançar uma composição coletiva, formando uma unidade entre movimento expressivo, música e espaço. Nessa perspectiva, amplia-se a visão dentro dos diferentes caminhos existentes para poder construir um trabalho em grupo e oferecer ferramentas mais inovadoras, tendo-se como base a capacidade criativa do/da participante e o trabalho cooperativo.

Monika Šišková – Eslováquia

Formada na Faculdade de Educação Física da Universidade Comenius em Bratislava (Eslováquia). Árbitra Internacional de Ginástica Artística da Federação Internacional de Ginástica (FIG) de 2001 a 2016. Membro do Comitê Olímpico Eslovaco desde 2017. Vice-presidente do Comitê de GPT da FIG.

Minicurso: Ginástica de grandes grupos na Eslováquia - História, desenvolvimento e trabalho criativo durante o processo

História, desenvolvimento e trabalho criativo da ginástica de grandes grupos - Caso da Eslováquia. As grandes apresentações em grupo na Eslováquia estão muito ligadas ao movimento Sokol, originado na antiga Tchecoslováquia e, posteriormente, às Spartakiadas durante o período comunista. Milhares de pessoas estiveram envolvidas como ginastas, coreógrafas ou fazendo parte dos comitês organizadores. A senhora Emilia Fialova, uma das coreógrafas mais experientes em grandes apresentações em grupo na Eslováquia, explica alguns detalhes e procedimentos sobre como preparar uma nova coreografia. Neste momento, ela está criando novas coreografias para o Slet de Sokol em, Praga, em 2018, e para o World Gymnaestrada, em Dornbirn, em 2019. A apresentação foi intitulada "Together" e será apresentada conjuntamente por ginastas eslovacos e checos.

Rogério Valério – Portugal

Licenciado em Educação Física pela Faculdade de Motricidade Humana de Lisboa (Portugal). Membro da equipe que desenvolveu o curso FIG Academy – Fundamentos da FIG. Vice-presidente da comissão de GPT da Federação Internacional de Ginástica (FIG).

Minicurso: Como organizar Festivais de Ginástica

Esse curso tem como objetivo trazer diferentes propostas e experiências para a organização de festivais de ginástica, de pequena a grande porte, num contexto local, nacional ou internacional.

Ivon Mendes de Barros – Brasil

Mestre em Comunicação e Cinema pela UAM, pós-graduado em Cultura e Artes pela UNESP. Graduado em Educação Artística-Artes Cênicas pela USP/FAMOSP, maquiagem na MUD Hollywood. Professor na UAM, UNISO, FAMOSP e SENAC.

Minicurso: Maquiagem Artística para Apresentações de GPT

Noções básicas e técnicas de maquiagem artística para apresentações de Ginástica para Todos.

Daniela Bento-Soares – Brasil

Graduada e mestra em Educação Física pela Unicamp. Especialista em Reabilitação Aplicada à Neurologia Infantil, mestra e doutoranda em Educação Física (“período sanduíche” na Cardiff Metropolitan University - País de Gales) pela Unicamp. Membro do Grupo de Pesquisa em Ginástica - GPG (FEF-Unicamp). Docente do Centro Universitário Jaguariúna (UniFAJ) e do Colégio Educap.

Minicurso: GPT - Tornando O Trampolim Acrobático Acessível Para Pessoas Com Deficiência

O curso tem como objetivo apresentar a utilização do trampolim acrobático para atividades ginásticas para pessoas com deficiências, proposta esta difundida e fomentada pela British Gymnastics Federation e por instituições do terceiro setor do Reino Unido e de outros países da Europa. Visa demonstrar como a proposta pode ser adaptada, sem perder o caráter lúdico e permitindo o acesso à Ginástica por todos os interessados.

Flemming Knudsen– Dinamarca

Membro do Comitê Olímpico da Dinamarca. Responsável pela FIG Gala nas World Gymnaestrada (últimas 3 edições). Ex-presidente da Federação Dinamarquesa de Ginástica. Membro do Comitê de GPT da Federação Internacional de Ginástica (FIG).

Ruedi Steuri – Suíça

Licenciado em Gestão Desportiva pela Associação Olímpica Suíça. Mestrado em Ciência do Esporte na Universidade de Basileia. Docente da Universidade de Basileia, no Departamento de Esportes, de 1977 a 1995. Presidente da Comissão de Educação da Federação Suíça de Ginástica. Membro do departamento principal da Gymnaestrada Mundial. Membro do Comitê de GPT da Federação Internacional de Ginástica (FIG).

Minicurso: Fomentando a participação de homens na GPT - conversando sobre TeamGym na Dinamarca e a Ginástica em Aparelho na Suíça

Por que tantos ginastas masculinos da Federação Suíça de Ginástica participam dos eventos da Ginástica Para Todos? Um elemento importante é a forte utilização de grandes aparelhos nas disciplinas competitivas (festivais e campeonatos) e não competitivas (World Gymnaestrada). Fatos, figuras e imagens, assim como filmes, irão explicar o sucesso da participação masculina na Ginástica Para Todos no âmbito da Federação Suíça de Ginástica. Por outro lado, TeamGym é uma disciplina de ginástica e uma forma de competição recente na Europa. Tornou-se extremamente popular nos países nórdicos, onde foi desenvolvida no final dos anos

1970. A primeira competição da UEG TeamGym (Euroteam) foi realizada na Finlândia, em 1996; já o primeiro Campeonato Europeu oficial da TeamGym ocorreu na Suécia, em 2010. TeamGym é uma competição entre equipes com três disciplinas: solo, acrobacia e trampet (mini-cama elástica). As competições de TeamGym são divididas em três categorias: feminina, masculina e equipes mistas. TeamGym já é responsável por aumentar o interesse masculino pela ginástica, com muitos integrantes também participando de eventos da GPT.

SCHEDULE

THURSDAY | Oct 18th – SESC

8:00 A.M. to 10:00 A.M. – Call Center – Galpão Sesc

Accreditation

10:00 A.M. to 10:30 A.M. – Galpão Sesc

Opening Ceremony

Interventions

Opening Conference with Margaret Sikkens Ahlquist – Sweden

President of the GfA Committee of the International Gymnastics Federation (FIG)

The conference aims to present the different faces of gymnastics for all, hereinafter referred to as general gymnastics, with emphasis on aspects related to the establishment of links (personal and institutional), and their potency for the creation of networks and gymnastics practice possibilities for / by all.

1:30 P.M. to 2:30 P.M.

Interval / Lunch

2:30 P.M. to 5:30 P.M. – Galpão Sesc

Workshop 1 – Dancing with the Wolves – Greece

Olympia Dragouni

2:30 P.M. to 5:30 P.M. – Ginásio

Workshop 2 – Gymnastics for the Elderly – Czech Republic

Miroslav Zítko, Alena Přehnilova e Šárka Panská

2:30 P.M. to 5:30 P.M. – Teatro de Arena

Workshop 3 – Corporeal Percussion And Musicality – Brazil

João Simão

2:30 P.M. to 5:30 P.M. – Sala de Múltiplo Uso 2

Workshop 4 – Make Way for Samba! – Brazil

Yaskara Manzini

2:30 P.M. to 5:30 P.M. – GMF – Galpão Sesc

Workshop 5 – (De)Constructing Artistic Gymnastics – Brazil

Pâmela Pires da Silva

2:30 P.M. to 5:30 P.M. – Activity Room 4 and 5 – Galpão Sesc

Workshop 6 – Gymnastics for All at Sesc São Paulo – Brazil

Getúlio Furtado Marinho, Juliana Evangelista, Fabiana Lopes Amendola, Jessica Pinheiro Leite

2:30 P.M. to 5:30 P.M. – Teatro

Workshop 7 – 1st GFA Collective Meeting – Brazil

Coordination: Eliana Ayoub and Luciane Pierin

7:00 P.M. – Galpão Sesc

SEMEAR (SEEDING) Festival

A space for presentation of choreographic compositions of Gymnastics for All, developed by groups with a history of practices that dialogue with the theory of GFA, sowing the seeds of the modality wherever they go.

FRIDAY | Oct 19th – UNICAMP

9:30 A.M. to 11:30 A.M. – Auditório de Faculdade de Ciências Médicas – Unicamp

Thematic Table “Gymnastics as Networks, Opportunities for All”

Teresa Lacerda Universidade do Porto/Portugal, María Cristina Suárez – Instituto Superior de Educación Física “Federico Williams Dickens”/Argentina and Eliana de Toledo – Universidade Estadual de Campinas/Brazil.

Mediator: Marco Antonio Coelho Bortoleto – Universidade Estadual de Campinas/BRA

11:30 A.M. to 12:00 P.M. – Foyer Auditório de Faculdade de Ciências Médicas – Unicamp

Coffee Break

12:00 P.M. to 1:30 P.M. – Auditório de Faculdade de Ciências Médicas – Unicamp

Conference with Robyn Jones – Wales

Cardiff Metropolitan University

“The coach as an educator: Perspectives for GFA”

Mediator: Laurita Marconi Schiavon – Universidade Estadual de Campinas/BRA

The proposal aims to discuss the role of the coach as an educator, using Vygotsky's propositions, applied to the teaching and development of Gymnastics practitioners and developing aspects about the learning process.

1:30 P.M. to 3:00 P.M.

Interval / Lunch

3:00 P.M. to 3:30 P.M. – Ginásio de Esportes da Faculdade de Educação Física – Unicamp

Books Release

3:30 P.M. to 5:00 P.M. – Ginásio de Esportes da Faculdade de Educação Física – Unicamp

Posters Session

5:30 P.M. to 6:00 P.M. – Bolsão de Estacionamento da Unicamp between the FEF and the Biblioteca Central

Transfer from Unicamp to Sesc (Only to those who expressed an interest in the Forum’s registration)

FRIDAY | Oct 19th – SESC

9:30 A.M. to 12:00 P.M. – Galpão Sesc

Workshop for schoolchildren – Denmark Stevns Elite Group

Danish Gymnastics is a cultural tradition in the country, being widespread and accessible to the Danes (of all ages) through clubs and sports associations and gymnastics. Students will be able to experience gymnastic elements in choreography, jumping and acrobatics.

12:30 P.M. to 2:00 P.M.

Interval / Lunch

2:00 P.M. to 5:30 P.M. – Galpão Sesc

Workshop for schoolchildren – Denmark Stevns Elite Group

7:00 P.M. – Galpão Sesc

EXPERIMENTAR (EXPERIENCE) Festival

A space for the presentation of choreographic compositions of Gymnastics for All, developed in the context of schools and universities with an interest in presenting their productions to Gymnastics for All, broadening the possibility of exchanges among groups.

9:30 P.M. to 11:00 P.M. – Jardim do Galpão

Dj Barata Show

SATURDAY | Oct 20th – SESC

9:30 A.M. to 12:30 P.M. – Ginásio

Workshop 8 – Rhythms and Pyramids – Mexico

Yessica Resendiz Martinez

9:30 A.M. to 12:30 P.M. – Salas de Atividades 4 e 5 – Galpão Sesc

Workshop 10 – Folkloric Expressions: Valuing popular culture in collective practices – Brazil

Adailton Oliveira da Silva

9:30 A.M. to 12:30 P.M. – Teatro de Arena

Workshop 11 – Men Rhythmic Gymnastics: Breaking down paradigms – Brazil

Carmem Lúcia Leme de Lima

9:30 A.M. to 12:30 P.M. – GMF - Galpão Sesc

Workshop 12 – Pyramid Formation in Gymnastics for All – Brazil

Mariana Casseb Antunes

9:30 A.M. to 12:30 P.M. – Galpão Sesc

Workshop 13 – Gymnastics for the Elderly – Czech Republic

Miroslav Zítko, Alena Přehnilova e Šárka Panská

9:30 A.M. to 12:30 P.M. – Sala Corpo e Arte

Workshop 18 – Japanese Gymnastics for All to Elderly People – Japan

Araki Tatsuo

9:30 A.M. to 10: 45 A.M. – Teatro

Mini Theoretical Workshop1 – Gymnastics of large groups in Slovakia

Monika Šišková

11:15 A.M. to 12:30 P.M. - Teatro

Mini Theoretical Workshop 2 – Gym event, a gymnastics development tool - example from Portugal

Rogério Valério

11:15 A.M. to 12:30 P.M. – Sala de Atividades 1

Mini Theoretical Workshop 3 – Artistic Make-Up For GFA Presentations – Brazil

Ivon Mendes de Barros

12:30 P.M. to 2:30 P.M.

Interval / Lunch

2:30 P.M. to 5:30 P.M. – Ginásio

Workshop 9 – Rhythms and Pyramids – Mexico

Yessica Resendiz Martinez

2:30 P.M. to 5:30 P.M. – Galpão Sesc

Workshop 14 – Dancing with the Wolves – Greece

Olympia Dragouni

2:30 P.M. to 5:30 P.M. – Teatro de Arena

Workshop 15 – GFA Creativity Laboratory: Movement and Rhythm Studies – Brazil

Vera de Fátima Gomes de Asís

2:30 P.M. to 5:30 P.M. – Sala Corpo e Arte

Workshop 16 – Facial And Corporeal Expression: How to give life to your choreography – Brazil

Vany Alves

2:30 P.M. to 5:30 P.M. – GMF – Galpão Sesc

Workshop 17 – From Ginga to floreios: GFA in the capoeira circle – Brazil

Carlos Alberto Pereira da Silva, Diolino Pereira de Brito and Fabiana Ignácio de Almeida

2:30 P.M. to 5:30 P.M. – Salas de Atividades 4 e 5 – Galpão Sesc

Workshop 19 – The crobatics. Creative path in the choreographic composition – Argentina

María Cristina Suárez and Leonardo Rossotti

2:30 P.M. to 3:45 P.M. – Sala de Atividades 1

Mini Theoretical Workshop 4 – Artistic Make-Up For GFA Presentations – Brazil

Ivon Mendes de Barros

2:30 P.M. to 3:45 P.M. – Teatro

Mini Theoretical Workshop 5 – GFA – Making the Acrobatic Trampoline Accessible for Disabled People – Brazil

Daniela Bento-Soares

4:15 P.M. to 5:30 P.M. – Teatro

Mini Theoretical Workshop 6 – Pushing Male Participation In GFA – Denmark and Switzerland

Flemming Knudsen (Denmark) e Ruedi Steuri (Switzerland)

7:00 P.M. – Galpão Sesc

COMPARTILHAR (SHARING) Festival

A space for the presentation of choreographic compositions of Gymnastics for All developed in clubs, gyms, associations, institutions and independent groups which emphasize the diversity of GfA, contributing a plurality of forms of expression.

9:30 P.M. to 11:00 P.M. – Jardim do Galpão

Báikán Neo Ensemble Show

SUNDAY | Oct 21th – SESC

2:00 P.M. to 3:30 P.M. – Galpão Sesc

POSSIBILITAR (ENABLING) Festival First Part

An afternoon devoted to the demonstration of choreographic works that make it possible to show the diversity of Gymnastics for All as developed in clubs, gyms, associations, schools, institutions, universities and independent groups, all of which enable the promotion of inclusion of this practice in any and all social context and among any and all age groups, levels of skill, genders, and ethnicities, among others.

3:40 P.M. to 3:55 P.M. – Mini Campo

Interval – Presentation: Gymnastics of large áreas (residences)

The Gymnastics of large areas is a manifestation of the corporal culture, in which one works the aesthetics of the choreography of the collective and that makes possible the participation and inclusion of different people, ages and gender. In this 9th Edition of the International Forum of Gymnastics for All, two choreographies will be presented. One is formed by students, physical education professionals and people from various institutions who meet to build and rehearse one choreography. The other is made up of students from nine units of Sesc. The instructors elaborated the choreography and rehearsed, separately, with their groups. These students will meet during the Forum, for a general rehearsal and presentation of the other choreography

4:00 P.M. to 5:30 P.M. – Galpão Sesc

POSSIBILITAR (ENABLING) Festival Second Part

An afternoon devoted to the demonstration of choreographic works that make it possible to show the diversity of Gymnastics for All as developed in clubs, gyms,

associations, schools, institutions, universities and independent groups, all of which enable the promotion of inclusion of this practice in any and all social context and among any and all age groups, levels of skill, genders, and ethnicities, among others.

CURRICULUMS OF PROFESSIONALS AND SYLLABUS WORKSHOPS

Margaret Sikkens Ahlquist – Sweden

Educated in Physical Education na Sport at the Swedish University of Sport and Health Sciences. Former Rhythmic and Artistic Gymnastics and GfA coach. Member of the International Olympic Committee since 2001. President of the GfA Committee of the International Gymnastics Federation (FIG) and member of the FIG executive committee.

Opening Conference

Robyn Jones – Wales

Specialized in Social Theory and Athletics. Professor at the School of Sport and Health Sciences at the Cardiff Metropolitan University (United Kingdom).

Conference – “The trainer as educator: Perspectives for GfA”

Laurita Marconi Schiavon – Brazil

Graduated in Physical Education, Master in Physical Education / Studies of Gymnastics and PhD in Physical Education / Sports Pedagogy, by the Faculty of Physical Education of Unicamp. Teacher of the FEF / Unicamp in the area of Gymnastics. Co-leader of the Gymnastics Research Group at FEF / Unicamp. Teacher of the Post-Graduation Program in Physical Education of the FEF / Unicamp, working mainly in the following subjects: gymnastics, artistic gymnastic, rhythmic gymnastics and gymnastics for all.

Mediator: Conference – “The trainer as educator: Perspectives for GfA”

Teresa Lacerda – Portugal

Graduated in Physical Education and PhD in Sports Sciences. Former Professor of Gymnastics at the University of Porto, Portugal. Assistant professor with final appointment at the Faculty of Sports of the University of Porto. Member of the Executive Board of the Europe Association for the Philosophy Of Sport. President and co-founder of the Latin Association of Philosophy of Sport.

María Cristina Suárez – Argentina

Graduated in Physical Education and Sports from the Open University Interamericana. National Teacher of Physical Education by the National Institute of Physical Education of Córdoba. Female Artistic Gymnastics Coach at "Club Nautico Hacoaj" from 1983 to 2004. She teaches at the Superior Institute of Physical Education Federico Williams Dickens (Argentina). Coordinator of the Program of Schools intensified in Physical Education of the Government of Buenos Aires - Ministry of Education.

Eliana de Toledo – Brazil

Graduated, bachelor and master in Physical Education by Unicamp. PhD in Social History at PUC-SP and Post-Doctor in Sociology at USP. She has worked for more than 20 years as a gymnast, teacher and coordinator of GPT groups, including Grupo Unicástico Gymnastics. Professor at FCA / Unicamp and FEF / Unicamp (pós graduate), founding member of GPG – FEF/Unicamp and coordinator of the Laboratory of Research and Experiences in Gymnastics (LAPEGI).

Thematic Round Table “Gymnastics as Networks, Opportunities for All”

Marco Antonio Coelho Bortoleto – Brazil

Graduated in Physical Education from the Universidade Metodista de Piracicaba, MS in Physical Education from Unicamp, PhD from the University of Lleida at the National Institute of Physical Education of Catalonia in Spain. Free Teacher FEF / Unicamp. Postdoctoral degree at the University of Lisbon (Portugal) and at the University of Manitoba (Canada). He is currently Professor of the Department of Physical Education and Humanities (DEFH) of FEF / Unicamp. Member of the GfA Committee and the Education Commission of FIG.

Mediator: Thematic Round Table “Gymnastics as Networks, Opportunities for All”

Olympia Dragouni – Grécia

Educated at the Gymnastic Academy of Athens, she has worked on a national level as an instructor and coach for the General Secretary of Sport, conducting seminars of Gymnastics for All instructors. In 2017, she founded the Olympiada Thrakomakedonon Sport Club, which that same year received the Bruno Grandi trophy at the World Gym for Life Challenge (FIG), in Norway.

Workshop: Dancing with the Wolves

Will be offered to the participants the opportunity to experience the process of designing and composing the choreography "Os Lobos e la Luna" by Olympiada Thrakomakedonon from Greece, considered by FIG as the best of the World Gym for Challenge, held in Norway in 2017.

Miroslav Zítko – Czech Republic

Graduate of the Physical Education and Sports Faculty of Charles University in Prague, he later served as a professor in the gymnastics department of the same institution. He was a member of the students national team of artistic gymnastics. He worked as an artistic gymnastics coach and as a choreographer for groups of elderly persons, as well as large troupe performance teams in World Gymnaestrada editions.

Alena Přehnilová – Czech Republic

Graduated of the Faculty of Education at the Palacky University. A professor of Physical Education, she is rhythmic gymnastics coach and judge. Choreographer of numerous performances by children and adults for the Czech Association of Sport for All.

Šárka Panská – Czech Republic

Graduated of the Physical Education and Sport Faculty of Charles University in Prague and late a professor of gymnastics in the same institution. A member of the Czech national rhythmic gymnastics team and rhythmic gymnastics coach at clubs in Prague. Choreographer of large group performance presentations in World Gymnaestrada editions between 2000 and 2015.

Workshop: Gymnastics for the Elderly

The course presents a methodological proposal used in the Czech Republic, aiming at the physical conditioning of elderly people, as well as the practice of Gymnastics by this age group. In the first part will be focused on Functional Gymnastics followed by Rhythmic Gymnastics with the use of non-traditional devices.

João Simão – Brazil

Graduated in Physical Education and Master in Education from Unicamp. Practiced capoeira with master Brasília. Participated as art educator, percussionista, capoeira performer and dancer in the Abaçai Art and Culture Folkloric Ballet. Professor of capoeira and circus in classes of the Oswald High School Physical Education department. Member of the body percussion group Barbatuques, he has conducted workshops and performed in musical events since 2002.

Workshop: Corporeal Percussion And Musicality: The possibilities of bodily sounds and rhythms in GFA

An experiment in transforming the body into a musical instrument, expanding this way the possibilities within the choreographic compositions in GFA, considering the basic corporal sounds, rhythms, melodies and musical games.

Yaskara Manzini – Brazil

Graduated in Scenic Arts and Specialist in Art and Communications from the Paulista Faculty of Arts. Master of Arts and Doctorate in Scenic Arts from Unicamp. Her artistic and academic research focuses on Afro-Brazilian performance, working to build bridges between the complexity of religious aesthetics in the tradition of the orixás, the Carnaval parades of the samba societies and contemporary scenic dance.

Workshop: Make Way For Samba! Artistic contributions of samba school parades to GFA.

An approach to the concepts, methods and techniques used in the creation of choreography and the training of the samba schools Front Commission wing, relating this to the performance practices of Gymnastics for All.

Pâmela Pires da Silva – Brazil

Bachelor in Sports and Master's Degree in Sports Pedagogy at the University of São Paulo (USP).

Workshop: (De)Constructing Artistic Gymnastics: Exploring possibilities for teaching basic gymnastics elements

To apply the basic fundamentals of Artistic Gymnastics in a playful, alternative manner, with a special emphasis on teamwork, safety and manual support and stimulating creativity in the elaboration of new forms of work.

Getúlio Furtado Marinho, physical activities instructor at Sesc Campo Limpo, Juliana Evangelista, physical activities instructor at Sesc Bom Retiro, Fabiana Lopes Amendola, physical activities instructor at Sesc Sorocaba, Jessica Pinheiro Leite, physical activities instructor at Sesc Belenzinho – Brazil

Workshop: Gymnastics For All at Sesc Sao Paulo: Sharing practical experiences.

Based on the experiences of the SESC Sports Program in diverse settings at the units of SESC São Paulo, this course aims to present possibilities for the development of GFA in persons of various age groups and sociocultural profiles.

Eliana Ayoub – Brazil

Graduated, master and doctor in Physical Education by Unicamp. Lecturer at the Faculty of Education of Unicamp. Vice-leader of the Laboratory of Studies on Art, Body and Education (Laborarte) of FE / Unicamp and member of GPG - FEF / Unicamp. Coordinator of the Institutional Program of the Initiation to Teaching Scholarship (Pibid / Capes) of Unicamp. Among his productions, the works "Ginástica Geral e Educação Física Escolar" e "Grupo Ginástico Unicamp: 25 anos".

Luciane Pierin – Brazil

Teacher of Physical Education formed by Fefisa. Specialist in Gymnastics for All. Member of the GPT Committee of the Paulista Gymnastics Federation. Adjunct Manager of Sesc São Caetano.

Workshop 7: 1st Gfa Collective Meeting

The "1st GA Collective Meeting" is one of the innovations of this edition, by creating a space for the exchange of knowledge between groups / groups, which, with their personal particularities (common interests) and institutional (universities, clubs, S system,) promote GFA. The goal is for this exchange to establish a network of contacts and future partnerships, empowering the groups themselves and the GFA. By signing up for this meeting, on this form, you will act as a viewer. If you are interested in also presenting your collective, there will be a separate registration, only for this purpose, open from August 25. More information on this proposal is available on the event website.

Yessica Resendiz Martinez – Mexico

Teacher of Gymnastics for All and artistic gymnastics and a trainer at the Neza Olympic Club. She has worked in Gymnastics for All for twelve years, first as a gymnastic and later as a teacher. A professional hip hop dancer on an international level she has appeared in various televised events.

Workshop: Rhythms and Pyramids

During the course will be experienced different movements of Mexican dances in a very peculiar rhythm, resulting in the creation of a choreography with a typical music of Mexico, in an electronic version. Participants will also have the opportunity to create and execute human pyramids in a fun and cooperative group work.

Adailton Oliveira da Silva, physical activity instructor at Sesc Interlagos – Brazil

Workshop: Folkloric Expressions: Valuing popular culture in collective practices

Bring through the practice of the Brazilian Popular Dances the discovery and self-knowledge of our history, understanding how the dynamic of group work develops and enabling the search for gestures and rhythms that these dances hold and their possible transfers to the GFA.

Carmem Lúcia Leme de Lima – Brazil

Post-graduate degree in Psychopedagogy and Specialization in Rhythmic Gymnastics, Dance, Physical Education, Child Physical Education and General Gymnastics. Graduate-level teacher at FMU/Laureate in Dance, Rhythmic Gymnastic, and Physical Education in the Schools and Advisor for Student Internships. Teacher and coordinator of the Post-Graduate course Rhythmic Gymnastics for Women and Men and teacher of the Post-Graduate courses of Dance: Art, Sport and Education at FMU.

Workshop: Masculine Rhythmic Gymnastics: Breaking down paradigms

An activity that connects the technical demands of the apparatus (launchings, swings and handlings, among others) with corporeal factors (jumps, leapings, undulations

Mariana Casseb Antunes – Brazil

Educator Formed in 2005, former athlete tri-Brazilian champion of acrobatic gymnastics. She has been working in the gymnastics area for 20 years and for 4 years she has an acrobat and rhythmic gymnastics academy.

Workshop: Pyramid Formation in Gymnastics For All

Practice for the teaching and learning of human pyramids, considering body postures and security in the realization, and its possibilities of use in the GFA. In this course we will teach basic and intermediate exercises for the assembly of pyramids and human launches, as well as elements necessary for basic training of bases, intermediates and fliers. Through heating and soil exercises like flexibilitys, strength and balance.

Araki Tatsuo – Japan

Professor at Nippon Sport Science University (Japan). Member of the GfA Committee of the International Gymnastics Federation (FIG). President of the GfA Committee for the Asian Union and the Japanese Gymnastics Association

Workshop: Japanese Gymnastics for All to Elderly People

Exercising the elderly is important. Walking exercise is the most easy-to-implement exercise. But Gymnastics for all exercise is also an important movement for health. Gymnastics is an easy exercise for anyone, anywhere, anytime. As older, the habits of exercise will be less. However, it is difficult for the elderly people to exercise with only one person. There, exercise leaders are needed. At elderly facilities in Japan, gymnastics or simple exercise is carried out every day for 1 hour. The leader is being carried out by staff of elderly facilities. Many elderly people are looking forward to this

gymnastics exercise time. Staff of elderly home are not gymnast experts. The reason is that gymnastics for all exercise are penetrating life in Japan. Everyone understands that if gymnastics are implemented, it will lead to health. Especially for the elderly, everyone understands the need to exercise. In recent years, the popular exercise is a brain training program. The aim is prevention of dementia. We will incorporate such exercise, constitute a gymnast program. Also, if you use music you have more effect.

Vera de Fátima Gomes de Asís, physical activity instructor at Sesc Santos - Brazil

Workshop: GFA Creativity Laboratory: Movement and Rhythm Studies

The objective is to stimulate the constant exercise of the use of the creative process in choreographic compositions of Gymnastics for All, through the techniques based on the authors such as Laban, Dalcrose, Rudolph Bode and Inês Artaxo.

Vany Alves – Brazil

Graduated in Social Communication - Federal University of Pernambuco (Recife - PE). Actress, Educator, Theater Director.

Workshop: Facial And Corporeal Expression: How to give life to your choreography

Techniques that encourage the use of expressivity during the execution of choreography by GfA groups.

Carlos Alberto Pereira da Silva, physical activities instructor at Sesc Sorocaba, Diolino Pereira de Brito, physical activities instructor at Sesc São Caetano and Fabiana Ignácio de Almeida, physical activities instructor at Sesc 24 de Maio – Brazil

Workshop: From Ginga to floreios: GFA in the capoeira circle

To explore the corporeal nature of capoeira, distinguished by the body sway (ginga), as well as its acrobatic elements, commonly known as floreios, as expressive possibilities for GFA.

María Cristina Suárez – Argentina

(Curriculum presented in Round Table “Gymnastics as Networks, Opportunities for All”)

Leonardo Rossotti – Argentina

Graduated in Physical Education from the Federico W. Dickens Higher Institute of Physical Education (Argentina). Coaches Trampoline Gymnastics. Currently pursuing a licentiate degree in Physical Activity and High Performance at UFASTA University. Secretary of Sport at the National University of Arts and a member of the board of directors of the F.W. Dickens Institute.

Workshop: The acrobatics. Creative path in the choreographic composition at the GfA

Our experience indicates that acrobatics have a high pedagogical value in school practice and contribute significantly to Gymnastics For All. In daily the problem the teacher is more concrete : he must solve in an innovative way how to include them in

choreography. In this way, we will seek through different body groups and acrobatics to develop rhythmic sequences that allow us to achieve a group composition, forming a unit between expressive movement, music and space. The objective of the course is to broaden the view within the different paths that exist to build a group work and offer more innovative tools. Focusing the work on the creative capacity of the performing student and the implementation of a cooperative work.

Monika Šišková – Slovakia

Graduated of the Faculty of Physical Education of Comenius University in Bratislava (Slovakia). International artistic gymnastics judge for the International Gymnastics Federation (FIG) from 2001 to 2016. Member of the Slovakian Olympics Committee since 2017. Vice-chair of the GfA Committee of the FIG.

Mini Workshop: Gymnastics of large groups in Slovakia - History, development and creative work during the process

History, development and creative work of large group gymnastics - Case of Slovakia. The great group presentations in Slovakia are closely linked to the Sokol movement, which originated in the former Czechoslovakia and later to the Spartakiadas during the communist period. Thousands of people have been involved as gymnasts, choreographers or as part of organizing committees. Ms. Emilia Fialova, one of the most experienced choreographers in major group presentations in Slovakia, explains some details and procedures on how to prepare a new choreography. She is currently creating new choreographies for the Sokol slet in Prague in 2018 and the World Gymnaestrada in Dornbirn in 2019. The presentation was titled Together and will be presented jointly by Slovak and Czech gymnasts.

Rogério Valério - Portugal

Graduated in Physical Education from the Faculty of human Kinetics of Lisbon (Portugal). Member of the team that developed the course "FIG Academy – The Foundations of the FIG". Vice-chair of the GfA committee of the International Gymnastics Federation (FIG).

Mini Workshop: How to organize gymnastics festivals

This course aims to bring different proposals and experiences for the organization of gymnastics festivals, from small to large, in a local, national or punctual context.

Marcelo Denny de Toledo Leite – Brazil

PhD of Performing Arts at USP. Theater director, art director, set designer, performer and researcher of the area of visuals of the contemporary scene.

Mini Workshop: Artistic Make-Up For GFA Presentations

Basics and techniques of artistic makeup for presentations of Gymnastics for All.

Daniela Bento-Soares – Brazil

Master's in Physical Education from Unicamp. Specialized in Applied Child Neurological Rehabilitation, she holds a master's and is working toward a doctorate in Physical Education at Unicamp with a sandwich year at Cardiff Metropolitan University, in Wales. Member of the Gymnastics Research Group (GPG) at FEF-Unicamp. Teacher at the Jaguariúna University Center (UniFAJ) and the Educap School.

Mini Workshop: GFA - Turning Or Acrobatic Trampoline for Disabled Person

The workshop aims to present the use of the acrobatic trampoline for gymnastic activities for people with disabilities, a proposal that is disseminated and promoted by the British Gymnastics Federation and third sector institutions in the United Kingdom and other European countries. It aims to demonstrate how the proposal can be adapted, without losing the playful character and allowing access to Gymnastics by all interested parties.

Flemming Knudsen – Denmark

Member of the Olympic Committee of Denmark. Responsible for the FIG Gala at the last three editions of the World Gymnaestrada. Former presidente of the Danish Federation Gymnastics. Member of the GfA committee of the International Gymnastics Federation (FIG).

Ruedi Steuri – Switzerland

Graduated in Sports Management from the Swiss Olympic Association with a Master's of Science in Sport from the University of Basil. Instructor in the University of Basel Dpartment of Sport from 1977 to 1995. President of the Education Commission of the Swiss Gymnastics Federation. Member of the main department of the World Gymnaestrada. Member of the GfA Committee of the International Gymnastics Federation (FIG).

Mini Workshop: Pushing Male Participation In GFA - Talking about TeamGym in Denmark and Apparatus Gymnastics in Switzerland

Why do so many male gymnasts of the Swiss Gymnastics Federation take part in Gymnastics for All events? One of the crucial part is the strong using of big apparatus within the competitive (Festivals and Championships) and non competitive disciplines (World Gymnaesrada). Facts, figures and pictures as well as movies will describe the success of male participating in Gymnastics for All within the Swiss Gymnastics Federation. For the other hand, TeamGym is recently a gymnastic disciplin and a competition form in Europe. It become extremely popular in the Nordic countries, where is was developed in the late seventies (1970). Competitions have been organized ever since on a national and Nordic level and the first UEG TeamGym (Euroteam) competition was held in Finland in 1996 and the first official TeamGym European Championships in Sweden 2010, which also included Junior Sections. TeamGym is a team competition being performed in the three disciplines: Floor, Tumbling and Trampet (mini-trampoline). TeamGym competitions are divided into three sections: Women, Men and Mixed teams. A team may consist of 8 - 10 gymnasts, all of whom must compete on floor, which is compulsory. On tumbling and trampet only 6 gymnasts perform in each round. In all disciplines, all the performing gymnasts are judged. A mixed team must consist of 50% male and 50% female gymnasts. TeamGym is already responsable for increase the male interest for gymnastics, many of them also atending GFA events.

ENCONTROS PREPARATÓRIOS DE GINÁSTICA PARA TODOS

Com os objetivos de difundir e fortalecer a Ginástica para Todos (GPT) nas unidades do Sesc e em instituições parceiras, além de divulgar o IX FIGPT, de junho a setembro foram realizados os *Encontros Preparatórios de Ginástica para Todos*. Compostos por palestras, vivências e festivais, cada unidade do Sesc SP elaborou a programação de acordo com suas intenções e objetivos. A partir de parcerias com as Secretarias de Educação e Esportes, e também com as universidades, os encontros envolveram profissionais e estudantes de educação física e interessados em geral que se reuniram para trocar experiências, participar de capacitações e apresentações.

PALESTRAS

Ginástica para Todos: Possibilidades e experiências no contexto educacional
Apresentação do histórico e desenvolvimento da GPT, no mundo e no Brasil, e das diversas possibilidades de atuação no ambiente educacional, de acordo com as realidades sociais e institucionais.

Sesc Ipiranga. Dia 22/06. Com a Profa. Dra. Eliana Ayoub (FE/Unicamp).
Sesc Campo Limpo/ CEU Campo Limpo. Dia 04/09. Com a Com a Profa. Dra. Eliana de Toledo (FCA/Unicamp).

Sesc Ribeirão Preto. Dia 13/09. Com Daniel Pereira e Bruna Regina Fulgencio (Instrutores Sesc).

A Ginástica para Todos no Sesc

Apresentação do trabalho realizado pelo Sesc São Paulo com a Ginástica para Todos em festivais, capacitações e cursos permanentes para crianças, jovens, adultos e idosos.

Sesc Ribeirão Preto. Dia 14/09. Com Alessandra Galvão (Assistente Técnica do Sesc)

VIVÊNCIAS

Construções coreográficas e exploração de materiais

Sesc Ipiranga. Dia 22/06. Com a Profa. Dra. Eliana Ayoub (FE/Unicamp).

Sesc Campo Limpo/ CEU Campo Limpo. Dia 04/09. Com a Profa. Dra. Eliana de Toledo (FCA/Unicamp).

Sesc Ribeirão Preto. Dia 14/09. Com Nicole Chiba Galvão e Lúcio Henrique Azevedo (Instrutores Sesc).

Danças Brasileiras na Ginástica Para Todos

Sesc Ipiranga. Dia 23/06. Com Carla Andréia Pereira e Allan Kardeck (Instrutores Sesc), e Maria Tereza Bragagnolo Martins.

Elementos e gestos do Esporte na Ginástica Para Todos

Sesc Ipiranga. Dia 23/06. Com Tatiana Mascara e Nathan Lopes (Instrutores Sesc) e Maria Tereza Bragagnolo Martins.

FESTIVAL DE GINÁSTICA

Participação de 16 grupos de instituições, escolas, clubes e universidades da cidade e do estado de São Paulo que apresentaram 21 coreografias. Sesc Ipiranga. Dia 24/06.

FESTIVAIS

A programação do *IX Fórum Internacional de Ginástica para Todos* é composta por quatro Festivais de GPT, cujos grupos participantes estão descritos a seguir.

FESTIVAL SEMEAR – 18 de outubro de 2018 – Quinta-Feira

Nome do grupo	Responsável	Localidade
Iápukôt – Sesc Campinas	Martha Frigene	Campinas/SP
Grupo Ginástico Unicamp – GGU	Marco A. C. Bortoleto	Campinas/SP
Grupo de Extensão e Pesquisa em Ginástica e Dança – GEPGIND	Tuffy Felipe Brant	Muzambinho/MG
Projeto Social – Todas as formas de aprender – Colégio Objetivo	Neusa Gusikuda	Cosmópolis/SP
Sociedade Hípica de Campinas	Adriana Correcher Pitta	Campinas/SP
Colégio Educap	Daniela Bento-Soares	Campinas/SP
Ginástica para Todos – Sesc Campinas	Mônica Rehder Bonon	Campinas/SP
Grupo Ginástico Meraki	Maurício Santos Oliveira	Vitória – ES
Witrapaiñ – Estamos de Pie	Valentina Pa Jara Garcia	Chillán/Chile
Grupo de Dança Atlético Aramaçan	Paula	Sorocaba/SP
Clube Olímpico Neza	Yessica Resendiz Martinez	México
OlympiadaThrakomakedonon	Olympia Dragouni	Grécia
Senior CASPV	MiroslavZítko, Alena Přeňnilova e ŠarkaPanská	Praga/República Tcheca
Grupo Stevns Elite Denmark	Anders Laier Højer	Stevns/Dinamarca

FESTIVAL EXPERIMENTAR – 19 de outubro de 2018 – Sexta-Feira

Nome do Grupo	Responsável	Localidade
Grupo de Ginástica para Todos Unitau	Lídia Amália C. dos Santos	Taubaté/SP
Colégio Divino Espírito Santo	Gabriela Agostini Sanches	Espírito Santo do Pinhal/SP
Grupo Ginástico Unicamp – GGU	Marco A. C. Bortoleto	Campinas/SP
Grupo de Ginástica Geral 3ª Idade – CEU Alvarenga	Silvana Pierin	São Paulo/SP
Grupo de Ginástica de Diamantina	Priscila Lopes	Diamantina/MG
Colégio Asther	Andrea Nery de Castro Vieira	Campinas/SP
Colégio Pe Julio Chevalier/ GymnosArtes	Francisco Sales de Sousa	Campinas/SP
Ginástica Unitau	Lídia Amalia C. dos Santos	Taubaté/SP
GYMNUSP	Michele VivienneCarbinatto Mônica Caldas Ehrenberg	São Paulo/SP
Empeiría	Mariana Harumi Cruz Tsukamoto	São Paulo/SP

Grupo Ginástico LAPEGI Unicamp	Eliana de Toledo	Limeira/SP
Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal "Unipinhal"	André Sastri Alves	Espírito Santo do Pinhal/SP
CarimbóGin UEPA	Patrícia Reyes de Campos Ferreira	Santarém/PA
Cignus UEG	Michelle Oliveira, Elizete Rezende, Lohany Cristina e Pedro Tomé	Goiânia/GO
Grupo Ginástico Meraki	Maurício Santos Oliveira	Vitória/ES
Grupo Ginástico UNESP	Denis Rodrigo Del Conte	Rio Claro/SP
Clube Olímpico Neza	Yessica Resendiz Martinez	México
OlympiadaThrakomakedonon	Olympia Dragouni	Grécia
Senior CASPV	Miroslav Zítko, Alena Přehnilova e Šarka Panská	Praga/República Tcheca
Grupo Stevns Elite Denmark	Anders Laier Højer	Stevns/Dinamarca

FESTIVAL COMPARTILHAR – 20 de outubro de 2018 – Sábado

Nome do Grupo	Responsável	Localidade
Cignus UNATI – UEG	Cida Teles e Michelle Oliveira	Goiânia/GO
Alunos GMF – Sesc Campinas	Martha Frigene	Campinas/SP
Iápukôt – Sesc Campinas	Martha Frigene	Campinas/SP
Grupo Ginástico Ânima – Unicamp	Giovanna Sarôa	Campinas/SP
Grupo Corpo Livre	Cibeli Sacconi	Piracicaba/SP
Grupo de Ginástica para Todos Adulto – Sesc Sorocaba	Fabiana Lopes Almeida	Sorocaba/SP
Amparadise	Fernanda Piazza	Amparo/SP
Grupo de Ginástica Abaré	Maria Teresa Bragagnolo Martins	Santo André/SP
Grupo de Ginástica para Todos – ASSEDEC	Claudia Garcia	Santo André/SP
Grupo de Ginástica de Diamantina	Priscila Lopes	Diamantina/MG
Cignus UEG	Michelle Oliveira, Elizete Rezende, Lohany Cristina, Pedro Tomé	Goiânia/GO
Equipe Clube Regatas / FIEC de Ginástica Rítmica	Thais Franco Bueno	Campinas/SP
Witrapaiñ – Estamos de Pie	Valentina Pa Jara Garcia	Chillán/Chile
Projeto Social – Todas as formas de aprender – Colégio Objetivo	Neusa Gusikuda	Cosmópolis/SP
Clube Olímpico Neza	Yessica Resendiz Martinez	México
OlympiadaThrakomakedonon	Olympia Dragouni	Grécia
Senior CASPV	Miroslav Zítko, Alena Přehnilova e Šarka Panská	Praga/República Tcheca

FESTIVAL POSSIBILITAR – 21 de outubro de 2018 – Domingo

Nome do Grupo	Responsável	Localidade
Esporte Criança 3 – 6 – Sesc Campinas	Suzelei Cardoso Vasconcelos	Campinas/SP
Esporte Criança 3 – 6 – Sesc Campinas	Flávia de Alemida Pacheco	Campinas/SP
Grupo GPT – Sesc São Caetano	Magda Moretti e Patrícia de Campos Tatiyama	São Caetano/SP
Esporte Criança – 6 – 10 – Sesc Campinas	Milena RopelleDemate Nascimento	Campinas/SP
Colégio Madre Cecília	Karen Regina Salgado	Campinas/SP
Grupo AcroBastaSesc Campo Limpo	Getúlio Furtado Marinho	Campo Limpo/SP
Grupo GPT Idosos – Sesc Sorocaba	Tatiana Alves Martins Prez	Sorocaba/SP
Grupo GPT – Sesc Bom Retiro	Laís de Oliveira Delbuque	São Paulo/SP
Grupo Ginástico – Sesc Interlagos	Thabata Zaballa Ventura	São Paulo/SP
Emef Profª Cecília Moraes de Vasconcelos	Aline Manetta Perticarati Fornazari Guerra	São Paulo/SP
Grupo GPT Adulto – Sesc Belenzinho	Jéssica Pinheiro Leite	São Paulo/SP
Grupo Ginástico Atenas	Tamiris Lima Patrícia	Campinas/SP
GYMNUSP da Escola de Aplicação	William Ferraz de Santana	São Paulo/SP
Grupo GPT Idosos – Sesc Campo Limpo	Kelle Francisca Oliveira Silva Costa	Campo Limpo/SP
Mocidade Alegre – Sesc Araraquara	Juliana Frâncica Figueiredo de Matos	Araraquara/SP
Grupo GPT Idosos – Sesc Belenzinho	Carla Andreia e Thiago Xavier	São Paulo/SP
Grupo GPT Idosos – Sesc Ipiranga	Tatiana Mascara	São Paulo/SP
OsClandestinos – SescIpiranga	Tatiana Mascara	São Paulo/SP
Grupo GPT Adulto – Sesc Ribeirão Preto	Lucio Henrique Rezende Azevedo	Ribeirão Preto/SP
Cia Rosana Marques	Rosana Marques de Araújo	Guarulhos/SP
Grupo Curumim – Sesc Campinas	Karina Setsuko Yoshinaga	Campinas/SP
Grupo Robson de Ginástica Artística & Acrobática	Pâmela Pires da Silva	São Paulo/SP
Esporte Criança 3 – 6 – Sesc Bom Retiro	Edson José Manzano Rodrigues	São Paulo/SP
Grupo TSI – Sesc Bom Retiro	Ana Carolina Alves de Toledo	São Paulo/SP
Esporte 6 – 10 – Sesc Bom Retiro	Márcia Kato Pacheco Ferraz	São Paulo/SP
Grupo GPT ASSEDEC	Claudia Garcia	Santo André/SP
Grupo de Ginástica Rítmica PMC	Alessandra Ermetice de Almeida	Campinas/SP
Passo Leste GMF – Sesc Itaquera	Anderson Tadeu de Campos	São Paulo/SP
Esporte 6 – 10 – Sesc Sorocaba	Bruna Regina Fulgêncio	Sorocaba/SP

Grupo GPT Idosos – Sesc Bauru	Adeline Rosa Gargioni	Bauru/SP
Alunos da GMF – Sesc Campinas	Flávia de Almeida Pacheco	Campinas/SP
OlympiadaThrakomakedonon	Olympia Dragouni	Grécia
Senior CASPV	Miroslav Zítko, Alena Přeňnilova e Šarka Panská	Praga/República Tcheca

CONFERÊNCIAS

MESA TEMÁTICA

CURSOS E MINICURSOS

CONFERÊNCIAS

A(S) REDE(S) PARA ALCANÇAR OBJETIVOS EM NÍVEL MUNDIAL NA GINÁSTICA PARA TODOS NETWORKING TO REACH OUR GOALS ABOUT WORLDWIDE GYMNASTICS FOR ALL

Margaret Sikkens Ahlquist
Fédération Internationale de Gymnastique - Suécia

I am quite sure that everyone attending this Forum has a genuine interest in Gymnastics. You are or have been a gymnast, coach, judge or administrator. I do not need to convince you about the value of Gymnastics and why we need to get more people active and join the Gymnastics Family. But how do we do that in the best way and how do we reach out worldwide? With all the knowledge in this room I am sure we have some of the solutions and I find it very interesting to discuss this matter with you.

I am today representing the International Gymnastics Federation (FIG) and together with my colleagues Monika Šišková, Rogério Valério, Tatsuo Araki, Marco Bortoleto, Ruedi Steuri and Flemming Knudsen we are in charge of Gymnastics for All within the FIG.

We also started as young gymnasts. I was 8 years old when I came to my club and a new world opened up for me. It was basic gymnastics activities with all fun apparatus and I loved to be upside down. One of my sayings is "Every child has the right to be upside down".

I have decided that I am not a child anymore and I do not have the need to be upside down but I have the need to move and to be active. That makes me happy. Gymnastics is a lifelong activity and not only for children and youth. This is a misunderstanding and we need to show that Gymnastics is also for adult and senior. In our official definition of Gymnastics for All we state that Gymnastics is suitable for all genders, age groups, abilities and cultural backgrounds.

There are more misunderstandings. People think that Gymnastics only is what they see on television and that is usually from the Olympic Games and World Championships. What they see is fantastic Gymnastics but very few people do Gymnastics on that level. I mentioned earlier the Gymnastics Family and I think that we are privileged to have that many disciplines in our FIG family. Beside Gymnastics for All we have Artistic -men/women, Rhythmic, Trampoline, Aerobics, Acrobatics and now also Parkour.

This was not the case when the FIG was founded. 1881 it was only Gymnastics for All and you practised Gymnastics for your health and to become stronger. The Founder Nicolas Cupérus did not like competition. I am sure he would have liked the part in our Definition where it says that Gymnastics should contribute to personal, health, fitness and wellbeing – physical, social, intellectual and psychological.

As more Federations joined the FIG the stronger the demand for competition grew and 1903 the first official international competition was organised. This was a natural development and absolutely necessary for the FIG to become a recognised Sport Federation. We should be aware of that the FIG is the oldest Sport Federation in the world and well respected. We have today more than 140 Member Federations and all of them offer Gymnastics for All. Some of them are not aware of it, but as we say that Gymnastics for All form the base of all Gymnastics Activities they have it, whether they like it or not. One of our tasks within the FIG Gymnastics for All Committee is to make them aware of it and to develop also that discipline.

The FIG is a worldwide organisation and the FIG Gymnastics for All Committee is communicating via our Continental Unions. We just got our fifth Continent, Oceania. The others are Pan-American, Europe, Africa and Asia. Our FIG Member Federations all belong to the Continental Union and it is easier to organise activities Continental wise. For us it is very important that we have a good cooperation with Continental Unions just like we need a good cooperation with each and every Member Federation. The need is in the Federations and we are elected to support and help them in their development. We offer courses close to them to avoid too much travel. We also encourage national and continental activities to keep the cost down. As example we want Member Federations and Continental Unions to organise National/Continental Gymnaestrada and Gym for Life Challenges. This is the correct way to start on the local level and from there enter the International level.

There are also other organisations involved in gymnastics but as the FIG only can have one representing Federation per country, these other organisations are not part of the FIG. I believe we are all needed and I see no conflict in this. Of course I am happy if there is a good relation between

the National Gymnastics Federation belonging to the FIG and the other Gymnastics Organisations in the country.

Gymnastics is physical activity and some people do not feel comfortable with the thought of being a gymnast. They have the wrong idea of what we can offer. How can we change our message to make people understand what gymnastics is? Is it that simple just to change the name? Well, that has happened and many of the activities in today's fitness industry have its background in gymnastics.

I will take you back in time.

Gymnastics is nothing new. We know about how it developed in Greece but we can also see signs of gymnastics in the Egyptian pyramids and in old Chinese drawings. The human body was made to move and to give the movement a special character can be seen as gymnastics.

In Europe it developed in connection with the educational development and we have some well known persons that created systems we still use.

Ling Gymnastics, based on Per Henrik Lings system of gymnastics, can be seen as one of Sweden's most successful export product to the world. Ling, (1776-1839) also called the father of Swedish Gymnastics, was influenced by educators from Germany, Italy, Switzerland and Denmark. He divided gymnastics into four parts, Pedagogic- Military- Medical and Aesthetic Gymnastics. He truly believed that gymnastics was the best method to become healthy and strong. He did not see any value at all in competing. His ideas can still be found in both gymnastics and fitness. The book about Ling's system was written by his son Hjalmar Ling and published 1840, one year after Ling died. I have a copy of a re-print of this book and it is very interesting how up to date the content is. Nothing is new under the sun.

I also have a book from the Swedish Gymnastics Federation about the first Lingiad organised in Stockholm 1939. It commemorated 100 years since Ling died. The export I mentioned earlier can be found in the book and I read *"In Brazil it is mainly the state of São Paulo, where the Ling gymnastics have won progress, in the first place through the Swedish Gymnastics Director Captain F. Detthow, who was called in by the Government in 1919 to organise gymnastics training in the schools. Unsettled political conditions in the country have hampered the work performed by Captain Detthow for Ling gymnastics in the state. In collaboration with the State inspector for physical education, Senhor A. de Cavalho, Swedish gymnastics have been adopted in many schools and a number of splendid mass displays of Swedish Gymnastics have been given."*

It was the German Friedrich Ludwig Jahn (1778 -1852) who introduced the system on apparatus gymnastics and his ideas have influenced the competitive gymnastics.

Switzerland has also a very strong and important history of gymnastics, being one of the oldest Gymnastics Federation in the world. It was founded 1832 in Aarau, where they still have their office. The first known Gymnastics Festival was organised in Aarau the same year as the Federation was founded.

I could go on forever about our history but the interesting thing is how this effect today's gymnastics and how it has developed through the years.

We all know the need of physical activities and today we are overwhelmed with information about how to become healthier. Move more – eat less. But there is no quick fix. I believe that gymnastics has an important role and we should do whatever we can to reach out with our information saying that Gymnastics IS for ALL. We should offer high quality training with focus on Fun, Fitness, Fundamentals and Friendship. We should learn from new trends and add that into our activities.

Within the FIG we look at what happens in our Member Federations and can adapt our activities to this. We know that some of our Federations are active with Disability Gymnastics and the FIG Gymnastics for All committee has for that reason created the project "Alliance of Federations" with the aim to spread this to other Federations. Beside our projects we have Development & Education as one of our main responsibilities and within the FIG Academy we have develop what we call the FIG Foundation Course for Gymnastics. This 5-6 days course is something we offer to the Federations and has been a big success around the world. We are happy that one of our Federations has received the licence to organise these Foundation Courses as the basic Gymnastics Course within their Federation.

This network we have with our Federations is of big value for both parts. Also within the world of sports where the IOC plays a very important role we have a connection. I am one of the members of the IOC Commission Sport and Active Society where important discussions take place. This year the "Olympism in Action Forum" will be organised in connection with the 3rd Summer Youth Olympic Games in Buenos Aires, Argentina. IOC is not only dealing with the Olympic Games as there is so much more, and they really take a big responsibility for the development of worldwide sport.

Finally, we must believe in what we do. Be proud of our knowledge but remember, to reach our goal, Gymnastics for All – worldwide, we must communicate, cooperate, experience, be open-minded and use the network of people involved in gymnastics all over the globe.

**O TREINADOR ESPORTIVO COMO EDUCADOR:
UM CASO PARA O TREINADOR VYGOTSKY?
THE SPORTS COACH AS EDUCATOR: A CASE FOR COACH VYGOTSKY?**

Robyn Jones
Cardiff Metropolitan University – País de Gales

Purpose and outline

Firstly, I'd like to thank the organisers and all involved for hosting this conference, and, in particular of course, for inviting me to be a part of it. Both are greatly appreciated. So, what is my objective here this afternoon? I'm here to talk about learning; learning in a general sense and athlete learning in particular. However, we all know from both theory and experience that an uninterrupted talk is pretty hard to follow after a while; not much learning takes place! Consequently, as one who tries to 'live theory', I want to stimulate learning through making this session an active experience. In doing so, I've in-built lots of interactive or 'perception' breaks into the presentation where you discuss the merits and/or weaknesses of the argument made so far. Indeed, I'm here to make an argument; maybe to irritate and provoke some of you, and hopefully win some of you over to my way of thinking, although this 'winning over' is not a necessity for learning to occur. This is because learning takes place in uncertainty; the point being, to make you think and question; (and making an initial reference to Vygotsky) firstly at a social level with each other, and then hopefully individually when you go away and further consider the possibilities of what I've said and what you've discussed.

In terms of structure, the session will go something like this. After a brief explanation of where this investigative agenda began and how it's moved forward, I make the case for the work of Vygotsky to educate and develop athletes (thus positioning the sports coach as an educator). Particular attention here is paid to Vygotsky's notions of (1) *perezvivane* and (2) the zone of proximal development. However, not being satisfied with abstract description, attention is given to deconstructing the ZPD in terms of what coaches (educators) actually 'see' when they make decisions about where to pitch the outer boundaries of any particular zone. Here, I borrow from the work of the sociologist Niklas Luhmann and his theory of observation. Finally, there is time for questions and further discussions.

Although making recourse to theory, I make no apology in terms of only loosely using it. No doubt, others will have differing interpretations of the concepts cited (which could provide issues for later discussion), but that is not particularly the point at hand. Consequently, to make my case, I take the liberty to employ Latour's (1987) idea of utilising 'agency over the concept' as opposed to an 'agency of the concept' (Blumer, 1954).

Some background; where we are now

Some years ago, I edited a book called 'The sports coach as educator' (Jones, 2006). The text had many purposes. It initially sprung from a dissatisfaction with how coaches were being portrayed; as method appliers involved in the unproblematic transfer of information. As a coach and educator it was not something I could relate to. Alternatively, I saw little difference between what I did in the classroom as a teacher and in the field as a coach. The work carried in both contexts was certainly not sequential or straightforward, while the aim of generating learning (in athletes and students) was broadly the same.

What really stimulated this developing line of thought could be considered phenomenologically inspired inquiry (although I certainly didn't label it so at the time) stemming from the question of 'what exactly is going on here?' Subsequently, although trying to somewhat avoid 'labels', I've come to loosely define my work as a 'sociology of athlete learning'. More recently pedagogical scholars have increasingly been used to better understand and inform sports coaching. These include Anna Sfard (1998) in terms of her learning related metaphors of acquisition and participation, Donald Schön (1983) and his emphasis on reflective practice, and most notably Jean Lave and Etienne Wenger's (1991) ideas around situated learning in communities of practice. Another scholar more recently engaged with as a part of this agenda has been Lev Vygotsky.

The case for Coach Vygotsky

In borrowing from a recent paper (Jones et al., 2018), my purpose here is to construct a more comprehensive case about how some of Vygotsky's (1978) ideas can aid our understanding of both the act and process of coaching. Specific objectives can be considered as; (1) to more firmly locate Vygotsky's work within the realm of athlete learning; (2) to better understand or deconstruct Vygotsky's notions of *perezhivane* and, in particular, the zone of proximal development; and (3) to consider how his work can be used re-construct, or offer a future direction to, (coaching) practice. The first concept I want to explore with you is that of *perezhivane*.

The idea of perezhivane

Despite inevitable aspects of meaning being lost in translation, the term *perezhivane* can be considered to be grounded in the verbs 'jit' (to live) and 'perejivát' (to experience existence). It was also considered to be a condition or revelation caused by an external event, by something outside the person. This translated to facing a difficult or critical situation which allows for learning or conscious development. In this way, external events were seen to cause internal transformation through a process of internalization (leading to the development of consciousness). Having said that, what was important was the meaning made of the situation. Hence, as well as being something found outside the individual, *perezhivane* was considered to be how that individual was experiencing, or making sense of, it. Following further interrogation and an example of what Vygotsky meant here, the question asked is how are we able to transform athletes' (learners) *perezhivanyia* from something to something else so that their learning is stimulated or accelerated? Using a pictorial example, I argue for the role of metaphors ('invitations to see the world anew') in altering existing frames of reference, thus opening new, alternative horizons. In this way, metaphors can become 'threshold concepts', capable of shifting perceptions and developing insight (Jones et al., 2018).

Deconstructing the zone of proximal development

It's fair to say and much of Vygotsky's work in sport has focussed exclusively on his idea of a zone of proximal development. Although perhaps most used, it can also be considered the least understood of his concepts. In this respect, a basic problem for coaches and educators, and one which is rarely addressed, is how to identify and assess a learner's ZPD (something which Vygotsky himself was aware of). Questions here relate to where does one pitch the outer limits of the zone? And, how does one decide about the complexity of the knowledge to be 'imitated'? (imitation was another of Vygotsky's concepts related to learning). I argue that what can help here are Luhmann's writings on what comprises an observation (as a precursor to action). In claiming its composition as involving a distinction and an indication (naming) of that distinction, observation is defined as a social act, rooted in history, biography and intention. Again, in making the implicit explicit, Luhmann helps us see beyond the obvious to what he termed the 'unmarked space', thus better informing pedagogical decisions about where and how to scaffold learning experiences for others. As opposed to being only explanatory or deconstructive, a progressive way forward into utilising and developing such observation skills in coaches is offered by the foundational work of Dewey (1910), and his concept of 'systematic inference'; that is, the act of going from something present to something absent (Dewey, 1910).

Brief conclusion

The purpose of this presentation was to further make the case for the applicability of using the writings of Lev Vygotsky to both deconstruct and guide future coaching practice. The larger project marks an attempt to consolidate the conceptualisation of athlete learning being at the heart of coaching, thus more firmly locating the sports coach as an educator above all else.

References

- Blumer, H. (1954) What is wrong with social theory?" *American Sociological Review*, 19: 146-58.
- Dewey, J. (1933) *How we think*. Boston: Heath and Co Publishers

Jones, R.L. (2006) (Ed.) *The sports coach as educator: Re-conceptualising sports coaching*. London: Routledge

Jones, R.L., Thomas, G.L.I., Nunes, R.L. & Viotto Filho, T. (2018). The importance of history, language, change and challenge: What Vygotsky can teach sports coaches. *Motriz; Journal of Physical Education*.

Latour, B. (1987) *Science in action*, Cambridge, MA: Harvard University Press.

Lave, J. and Wenger, E. (1991) *Situated learning: Legitimate peripheral participation*. Cambridge: Cambridge University Press.

Schön, D. A. (1983) *The reflective practitioner: How professionals think in action*, New York: Basic Books.

Sfard, A. (1998) 'On Two Metaphors for Learning and the Dangers of Choosing Just One', *Educational Researcher*, 27: 4 – 13.

Vygotsky, L. (1978) *Mind and Society*, Cambridge Mass: MIT Press

MESA TEMÁTICA

GINÁSTICA EM REDE. UMA OPORTUNIDADE PARA TODOS GIMNASIA EN RED. UNA OPORTUNIDAD PARA TODOS

María Cristina Suárez
Ministério da Educação e Fundadora do Grupo "Dickens" - Argentina

RESUMÉN: "Expandiendo Redes"

Intentare brevemente explicar el camino que transité como docente en los diferentes niveles del sistema educativo de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires en Argentina, difundiendo los beneficios de la Gimnasia para Todos en cuáles fueron los resultados evidenciados gracias a los cambios pedagógicos y didácticos propuestos y los alcanzados hasta el momento.

Un poco de historia:

En los años noventa éramos pocos los que trabajábamos en Gimnasia Formativa.

"Se basa en principios educativos profundos. La obtención de destreza física no es su objetivo central. La Gimnasia Formativa pretende que el hombre aprenda a utilizar su destreza para generar conocimientos, hábitos y actitudes que le permitan un normal desarrollo y satisfacer sus necesidades. Porque la posibilidad de utilizar esas destrezas es a lo que realmente se llama Educación".

Mientras conocía por dentro el sistema educativo y especialmente los diferentes niveles de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires, observaba que éramos pocos los profesores que nos atrevíamos a enseñar algunos contenidos de Gimnasia. De tal modo, el impacto que los potenciales beneficios que estas acciones podían tener dentro de la población escolar eran ínfimos.

Al mismo tiempo, además de trabajar en nivel primario y secundario, comencé a desempeñarme en la Formación de Docentes de Educación Física. Allí, las distintas cátedras en las que se dictaban la asignatura Gimnasia, impartían a los futuros profesores una orientación sumamente deportivista. La didáctica empleada se enfocaba fundamentalmente en "cómo hacer"; en la correcta ejecución técnica de los ejercicios. La orientación pedagógica era escasamente fundamentada y se perdía de vista el "cómo enseñar" y el "para qué".

Las evaluaciones para la promoción de los estudiantes resultaban significativamente tortuosas. Muchas veces, lo único que conseguía este modelo era producir en el alumno un lógico

rechazo hacia toda actividad gimnástica. La sola mención de la palabra gimnasia, era reprobada por quienes no fueran adeptos a ella.

Cuáles fueron los motivos de esta problemática?

- 1) En el Diseño Curricular de Nivel Primario de CABA no se menciona la palabra Gimnasia. Solo se establecen algunos contenidos relacionados a la enseñanza de las acrobacias/destrezas. Débil mención sobre algunas habilidades motoras, con una compleja descripción para visualizar el contenido a enseñar.
- 2) Cambios en las políticas educativas: los ISEF cambiaron de jurisdicción. Pasaron de la nación a las provincias. Cada provincia elaboró su Diseño Curricular, lo que diversificó los contenidos; los de la Gimnasia, mucho más.
- 3) Los directores de las escuelas sugerían o no permitían enseñar destrezas aduciendo problemas legales que podían tener con los padres por el supuesto “riesgo” de la práctica.
- 4) Solo algunos Supervisores de Educación Física se atrevían a propiciar la enseñanza de la Gimnasia Formativa.
- 5) Los pocos profesores que tomaban el desafío de enseñar algún contenido de Gimnasia se les presentaban los siguientes inconvenientes:
 - i. Falta de materiales en las escuelas o deterioro de los mismos.
 - ii. Problemas edilicios; infraestructura deficiente para la práctica.
 - iii. Materiales ubicados lejos del lugar donde se llevaba a cabo la clase.
 - iv. Pocas herramientas didácticas para la enseñanza de la Gimnasia; con una mirada unidireccional sobre los contenidos.
- 6) Muchos de los titulares de cátedra dentro de los Profesorados eran además entrenadores de Gimnasia Federativa. Usaban sus horas para reclutar posibles gimnastas; elevaban los niveles técnicos a evaluar por encima de estándares razonables para quienes eran neófitos en la actividad.

¿Cuáles fueron las acciones que me planteé construir a lo largo de mi extensa carrera profesional para ayudar a revertir esta compleja situación? ¿Cuáles las estrategias y alternativas que conjuntamente con algunos colegas tratamos de implementar para dar respuesta a estas problemáticas?

Planteamiento y curso de las acciones llevadas a cabo durante más de 30 años de experiencias:

- Presentaciones grupales mixtas en ISEF Avellaneda y F.W.Dickens desde 1992 de manera asistemática.
- Presentación del Grupo Gimnástico Unicamp en el ISEF F.W. Dickens 2000.
- Creación del Taller de Ritmo y Movimiento en el ISEF F.W.Dickens 2001.
- Participación con el Taller de Ritmo y Movimiento en el Mundial de Vóley en el año 2002 que se llevó a cabo en el Estadio Luna Park, Ciudad Autónoma de Buenos Aires.
- Participación en los Fórum de Gimnasia General. Campinas 2001, 2003, 2005, 2010, 2012,2014.
- CePA cursos para los niveles educativos Primario y Secundario, desde el 2004 hasta la fecha.
- Asociación Docentes Educación Física. Dictado de cursos asistemáticos. Presenciales para docentes de diferentes niveles educativos
- Capacitaciones en servicio en escuelas Primarias y Secundarias del GCBA .
- Proyectos con Supervisiones de Educación Física de los niveles Inicial y Primario GCBA que dieron como resultado, encuentros de gimnasia escolar. Se comenzó con un distrito escolar, actualmente son 21los que llevan adelante todos los años con gran similitud en la organización.
- Proyectos de articulación entre las Supervisiones de EF de primaria con las asignaturas de gimnasia del ISEF Dickens: “La escuela va al Dickens”
- Workshop con Grupo Gimnástico Dickens, en diferentes escuelas primarias.
- Participación en la Gymnaestrada Helsinki 2015, con alumnos y egresados del ISEF F.W.Dickens
- Escuelas Intensificadas (GCBA). Escuelas de Jornada Completa en las que se intensifica la enseñanza en el área de la Educación Física.

“...se pretende que esta propuesta de escuelas intensificadas brinde una oportunidad para que los niños que a ellas concurren se apropien de una amplia variedad de objetos valiosos que la cultura corporal de la sociedad presenta en el Diseño Curricular”.

Esta propuesta que hoy en día alcanza a quince escuelas primarias de gestión pública de la ciudad de Buenos Aires es un Programa ambicioso y significativo con innovación pedagógica que incluye la posibilidad de llegar a niños/as de Escuelas Primarias de Distritos Escolares de Capital Federal. Donde los profesores son acompañados por un Asistente Técnico pedagógico y por Supervisores de Educación Física para cumplir con los contenidos propuestos por los lineamientos curriculares. Los estudiantes de estas escuelas cuentan con el dictado de la asignatura Educación Física y dos Talleres uno de Ritmo y Movimiento y el otro de Juegos.

¿Cómo estamos hoy?

Básicamente, en este momento, estamos tratando de que nuestra función pedagógica en la Gimnasia Para Todos se fortalezca dentro del Programa de Escuelas Intensificadas en Educación Física a través del Taller de Ritmo y Movimiento. Se proponen cuatro bloques de contenidos: destrezas, habilidades motoras sin y con elementos convencionales y no convencionales, danzas y artes circenses.

Todos los años se realizan encuentros de este Taller donde los profesores tienen que participar con al menos un grupo de alumnos para compartir con aproximadamente 700 niños, sus composiciones grupales. Para llegar a estos encuentros se realizan Capacitaciones para que los profesores cuenten con las herramientas necesarias de la Gimnasia.

La incorporación de nuevos docentes formados en el seno del Grupo Gimnástico Dickens que hoy accedieron a las cátedras de los diferentes ISEF y Universidades acompañan este cambio de paradigma.

Si comparamos a la distancia con nuestro punto de inicio, el avance es gigantesco.

Hoy, seguimos promoviendo este cambio de enfoque y por lo tanto de paradigma, creando innumerable cantidad de redes que posibiliten llegar a la conciencia de nuestros profesionales. Creemos que tanto ellos como nuestros alumnos de Profesorados públicos, privados y Universidades de Educación Física, son los mejores instrumentos para lograr que esa RED pueda crecer con fortaleza.

Cada uno de ellos tiene potencialmente muchas más posibilidades de difundir la Gimnasia Para Todos. Solo pensando en la cantidad de estudiantes de profesorados y de alumnos de las escuelas a los que cada uno consigue llegar y multiplicando por la cantidad de personas a la que ellos puedan aportar con su tarea y su difusión llegaremos a tomar conciencia de la importancia que tiene informar y motivar en estos espacios curriculares.

Conclusión:

Se deben seguir generando espacios y encuentros de discusión para poder entender en donde estamos, continuar abriendo puertas a nuevas problemáticas en torno a los contenidos, estrategias de enseñanza y de aprendizaje, reflexionar sobre qué y cómo evaluamos al alumno de los institutos de formación docente para poder despertar empatía necesaria que posibilite despertar el interés y la conciencia por la práctica de la Gimnasia.

Hoy, cuando la amenaza de disolución del sistema de Formación Docente en la Ciudad de Buenos Aires es concreta por una UNICABA y no tenemos acceso al debate dentro de los ámbitos donde se decide el futuro de la Formación Docente de la Ciudad de Buenos Aires, queremos reafirmar nuestro compromiso con la Gimnasia Para Todos; con la formación de Redes para poder sustentar su accionar y los beneficios hacia la población en general, con sentido inclusivo, diversa y pluralista.

Venimos hoy hasta Campinas para reconocernos en y con ustedes y para seguir batallando a favor de una herramienta sencilla y vital que ayude a educar personas en tiempos cada vez más difíciles y faltos de energía.

Un faro, una certeza dentro de la incertidumbre reinante.

***SOBRE UMA HISTÓRIA DA GINÁSTICA PARA TODOS NO BRASIL (1950-1990):
NOTAS DE UM TRABALHO EM REDE
A HISTORY OF GYMNASTICS FOR ALL IN BRAZIL (1950-1990): NOTES ON A
NETWORKING WORK***

Eliana de Toledo

O CENÁRIO DE UMA HISTÓRIA

Início este artigo em formato de ensaio, ilustrando um pouco do cenário de traços de uma história que aqui será narrada.

Algumas das particularidades que aqui serão expostas acerca de uma história da Ginástica para Todos/Ginástica Geral no Brasil que foi o tema de minha pesquisa de pós doutoramento, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) – USP, tendo como métodos de pesquisa a documental e a história oral. Neste ensaio, a proposta é trazer algumas vozes desses narradores, evidenciando como se estabeleceu uma rede de pessoas e instituições em prol do desenvolvimento da GPT/GG em nosso país, e como ela foi de fundamental importância nessa trajetória.

Para compor a amostra desse trabalho, foram selecionados alguns atores sociais envolvidos com a história da GPT no Brasil, de ambos os gêneros, a partir de um levantamento dos mesmos nas produções existentes, segundo os critérios abaixo:

- ter sido protagonista de ações em prol da GPT em nível nacional;
- estar envolvido com a área há, no mínimo, 25 anos;
- ter atuado num papel de representação institucional de promoção da GPT (em nível confederativo, acadêmico, privado ou do setor público).

Os narradores foram identificados e convidados a participar da pesquisa, a partir desses critérios, a iniciar-se por aqueles que já contemplam esse perfil e foram identificados nas poucas obras que abordam o tema da história da ginástica geral/ginástica para todos (SOUZA, 1997; REZENDE, 1997; SANTOS e SANTOS, 1999; BERNARDES, 2010; PAOLIELLO et al, 2014; PATRICIO, 2016), sendo que todos fazem parte das regiões contempladas na amostra documental.

O recorte histórico para esse ensaio foi de 1950 até 1990, compreendendo que os primeiros registros históricos de GPT, oficialmente, e sua manifestação no Brasil, se deram em 1954.

Estamos focando nesse ensaio somente abordar aspectos históricos relacionados à terminologia ginástica geral, e aos demais termos a ela relacionados, como World Gymnaestrada, Gynaestrada, dentre outros. Utilizando-se também, de algumas produções já publicadas acerca dessa história.

SOBRE PESSOAS E INSTITUIÇÕES EM REDE

O início dessa narrativa parte da primeira participação do Brasil numa World Gymnaestrada, em 1953, Roterdã, que foi preconizada pela imigrante húngara Ilona Peuker, ressaltando-se que a mesma somente participou do evento... , ou seja, não levou nenhum grupo de GG (SANTOS e SANTOS, 1999). O Brasil participa das World Gymnaestradas desde 1957, Zagreb, “[...] estreando com o Grupo Unido de Ginastas (GUG), coordenado pela professora Ilona e apoiado pela Confederação Brasileira de Desporto (CBD).” (SANTOS e SANTOS, 1999; SANTOS, 1997; BERNARDES, 2010). A narradora Daisy Barros (RJ), ginasta deste grupo e participante deste edição da WG, afirma o quanto este foi um marco para a história da GG no Brasil e para a história da WG, com um grupo do Brasil lá representado.

Segundo Geny Curso (ES), grande protagonista da ginástica rítmica em seu estado e participante dos cursos de Ilona Peuker (nas décadas de 50, 60 e 70) pelo Brasil (com destaque para o Rio de Janeiro), Ilona não mencionava a ginástica geral ou a WG, e tão pouco denominava o que fazia de GG, pois seus cursos abordavam somente a ginástica moderna (GM) ou ginástica rítmica moderna (GRM). No entanto, a narradora destaca que o trabalho da referida professora tinha as características da GG, ao usar materiais não convencionais (como os famosos coquinhos) e ao usar diferentes estilos musicais, valorizando a cultura local e regional. A narradora Geisa Bernardes (RJ) mais tarde também participante do GUG, ainda menciona o quanto o trabalho de Ilona era diferenciado de uma abordagem somente regulamentar da GM/GRM, pois não se tratava de uma demonstração de séries de GR com um número maior de participantes, de fato, era um trabalho colaborativo, rítmico, temático e utilizando-se de outros materiais não convencionais da ginástica (não

somente os oficiais) e bem próprios da cultura nacional, como os pandeirinhos e os já citados coquinhos.

O grupo por ela formado, participou de muitos festivais de ginástica (BERNARDES, 2010), e destacou os Festivais Nacionais de Ginástica, organizados pela Federação Paulista de Ginástica (FPG), sob a presidência de Antônio Boaventura da Silva, nas décadas de 60, que trazia grupos e atletas de ginástica, de diferentes instituições do país. Para o narrador Nestor Soares Públio (SP), colaborador da gestão da FPG e amigo de Boaventura, o GUG sempre tinha um destaque nesses festivais, por sua proposta inovadora no campo da Ginástica, dado que ia além da mostra de performances já encontradas em outras modalidades ginásticas. Devido sua valorosa atuação na FPG, e à frente de equipes de ginástica artística masculina de sucesso, e tendo sido árbitro internacional desta modalidade, Públio também participou da primeira gestão da então criada Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), sob a presidência de Siegfried Fischer (RS), no ano de 1979.

Um outro colaborador da gestão de Fischer foi Fernando Brochado (SP), e em sua narrativa ele menciona que participava de algumas reuniões da Federação Internacional de Ginástica (FIG) e da União Pan Americana de Ginástica (PAGU), acompanhando ou representando Fischer. Segundo o mesmo, a FIG cria o Comitê Técnico de GG, e ele é indicado por Fischer para participar das reuniões do referido comitê. Esta participação, estimulada por Fischer, impulsiona a criação do Comitê Técnico de GG na CBG, em 1984, reconhecendo a GG como uma de suas modalidades e pretendendo desenvolvê-la no Brasil.

Segundo a narradora Glícia Maria Bellemo (SP), fundadora do evento “Festival de Ginástica e Dança” – Ginastrada Regional (1984-2013), por meio da Secretaria de Esportes e Lazer do Estado de São Paulo, em meados da década de 70, a professora Daisy Barros (RJ) lecionou um curso de Ginástica Rítmica na cidade de Campinas (SP) e nele explicou aos participantes o que era a ginástica geral e o maior festival mundial dessa prática, a “World Gymnaestrada” (BARBOSA, 2016). Como já atuava na GR, vislumbrou uma perspectiva muito interessante e inovadora de difusão da ginástica pelo estado, criando este Festival, o que, segundo vários autores da área, impacta sobremaneira na troca de experiências (não só coreográficas) e na capacitação de participantes e treinadores, potencializando o desenvolvimento das modalidades e práticas. Destaca-se que embora o festival não fosse especificamente denominado de GG, ele carregava o termo Ginastrada e uma série de outras características da GG, mesmo tendo por muitos anos um caráter competitivo.

Em meados da década de 80 também se organiza outro festival de ginástica, que foi de suma importância para o desenvolvimento da GG no Brasil, o FEGIN – Festival de Ginástica, realizado na cidade de Ouro Preto (MG). Segundo o narrador Carlos Rezende (MG), que ex ginasta de GAM e árbitro desta modalidade, esse festival trazia grupos de todo o Brasil, das mais diferentes modalidades ginásticas, para apresentarem seus trabalhos coreográficos, somente com um caráter demonstrativo. E segundo ele, depois de sua participação numa WG, em Herning (1987), dado sua ligação com o comitê de GG da CBG, a perspectiva deste evento foi cada vez mais voltada para as especificidades da GG, o que o fez, inclusive, modificar o logo do evento, trazendo características mais colaborativas e coletivas.

Não obstante, é no final desta década que há importantes ações internacionais para a difusão da GG, como o *I Curso Internacional de Ginástica Geral*, em 1988, com apoio da FIG e da PAGU, no Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Júnior” - UNESP – Campus Rio Claro, tendo Fernando Brochado como docente desta Universidade e atuante na gestão da CBG e da PAGU. Este curso também foi um marco para a história da GG, pois identificou-se a produção do primeiro livro de GG brasileiro, com os seguintes escritos na contra capa: “Este livro foi organizado pelos professores Fernando Augusto Brochado e Monica Maria Viviani Brochado, docentes da UNESP – Rio Claro, com base nas atividades desenvolvidas durante o Curso Internacional de Ginástica Geral.” (BROCHADO e BROCHADO, 1988).

Fez parte deste curso e também de uma edição do FEGIN (no final da década de 80) Elizabeth Paoliello Machado de Souza (SP), então docente da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que havia criado com a docente Vilma Leni Nista-Piccolo, o Grupo Ginástico Unicamp (GGU), em 1989 (PAOLIELLO et al, 2014). Segundo esta narradora Elizabeth Paoliello (SP), a participação nestes dois eventos foi singular e marcante para o envolvimento do GGU com a GG, e mais adiante com a participação na World Gymnaestrada em 1991. Primeiros passos de uma marcante história e papel desta docente e da FEF-Unicamp para a promoção da GG, tanto no campo científico como no campo da intervenção, por meio da criação subsequente do Grupo de Pesquisa em Ginástica (1993), e do Fórum Brasileiro de Ginástica Geral (em 1999, em parceria com o Sesc Campinas), que se desdobrou para o Fórum Internacional de Ginástica Geral (em 2001), desde 2016 denominado de Fórum Internacional de Ginástica para Todos, no qual esse trabalho histórico se apresenta.

SOBRE REDES, VÍNCULOS, RESISTÊNCIAS E PERSPECTIVAS

Foi possível identificar nessa breve narrativa, como algumas pessoas, com diferentes experiências e envolvimento com outras modalidades gímnicas competitivas, se envolveram com a GG/GPT e a abraçaram como uma prática a ser difundida pelo Brasil, de forma colaborativa e em rede.

Identificou-se também como houve uma rede de contatos que foi se estabelecendo, entre protagonistas de diferentes regiões e estados, assim como, de diferentes instituições, como universidades (Federal de Viçosa e Unicamp), federações nacionais (como a carioca, a paulista, a mineira, a gaúcha etc) e internacionais (como a PAGU e a FIG), autarquias (como o Sesc), Secretarias (como a estadual de São Paulo), dentre outras escolas, clubes e organizações esportivas.

Este trabalho em rede se mostrou muito efetivo e com muitas iniciativas de sucesso, que nos traz perspectivas importantes para a gestão e desenvolvimento da GPT no Brasil, devendo ser melhor valorizada e potencializada.

Considero que esta é uma narrativa do desenvolvimento de uma prática, que por meio desta rede interpessoal e interinstitucional, ganhou força e legitimação ao longo de algumas décadas para conseguir se desenvolver num contexto da supremacia das modalidades gímnicas competitivas (e dos esportes de competição em geral), tão presente em todo o mundo, assim como, para conseguir trazer ao Brasil, um país considerado como subdesenvolvido, um lugar de destaque na produção de conhecimento científico acerca da GG/GPT, por meio de seus artigos, livros, grupos de pesquisa e eventos (como o FIGPT). Assim, trata-se, sobretudo, de uma história de resistências e conquistas!

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Renata Angélica. **O papel da “Ginastrada Regional” para o desenvolvimento da ginástica geral paulista**. 2016. 47f. Monografia (Trabalho de conclusão de curso em Ciências do Esporte). Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

BERNARDES, Géisa. Meu reencontro com a Ginástica Rítmica. In: PAOLIELLO, Elizabeth.; TOLEDO, Eliana. (Org.). **Possibilidades da ginástica rítmica**. São Paulo: Phorte, 2010.

BROCHADO, Fernando Augusto; BROCHADO, Monica Maria Viviane. **Ginástica Geral**. Rio Claro: Editora e Tipografia Costa, 1988.

PAOLIELLO, Elizabeth; TOLEDO, Eliana; AYOUB, Eliana; BORTOLETO, Marco Antonio C.; GRANER, Larissa. **Grupo Ginástico Unicamp: 25 anos**. Campinas: Editora da Unicamp, 2014.

PATRICIO, Tamiris Lima. **Panorama da ginástica para todos no Brasil: um estudo sobre a invisibilidade**. 2016. 117f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

REZENDE, Carlos R. A. Ginástica Geral no Brasil – uma análise histórica. In: ENCONTRO DE GINÁSTICA GERAL, 1., Campinas, 1996. **Coletânea: textos e sínteses do I e II Encontro de Ginástica Geral**. Campinas: Gráfica Central da Unicamp, 1997. p.49 a 56.

SANTOS, José Carlos Eustáquio; SANTOS, Nadja G M. **História da Ginástica Geral no Brasil**. Rio de Janeiro, 1999.

SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado. **Ginástica Geral: uma área do conhecimento da educação física**. 1997. 163f. Tese (Doutorado em Educação Física). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.

TOLEDO, Eliana. O papel da Universidade para o desenvolvimento da ginástica geral no Brasil. In: AYOUB, Eliana; PAOLIELLO, Elizabeth (editoras). **Anais do III Fórum Internacional de Ginástica Geral**. Campinas: Faculdade de Educação Física – Unicamp e SESC Campinas, 2005.

www.forumgpt.com

DA ESTÉTICA DO DESPORTO À ESTÉTICA DA GINÁSTICA

Uma leitura estética da força perspectivada como uma estrutura reticular na Ginástica Para Todos

Teresa Oliveira Lacerda
Universidade do Porto | CIFI2D | FADEUP

1. INTRODUÇÃO

Quando se fala em estética do desporto (ED) no âmbito do senso comum, quase sempre se pensa de imediato nos designados desportos de composição artística nos quais se incluem a ginástica, a patinagem artística ou a natação sincronizada. Para aqueles que pertencem ao mundo do desporto, sejam os investigadores das ciências do desporto, sejam os que se movem nos contextos da prática, desde o treino desportivo à educação física na escola, já começa a ser cada vez mais dominante o entendimento da ED como uma dimensão própria não apenas de alguns desportos (como os que foram atrás enunciados) mas do desporto, ou seja, parte integrante da sua matriz, à semelhança da dimensão lúdica ou da dimensão competitiva.

Num outro tipo de análise, igualmente importante para a compreensão da ED, começa também a ser consensual que o valor estético emerge da dimensão técnico-táctica, componente intrínseca e transversal a todos os desportos, espaço indissociável e campo prolífico para a expressão desse valor. Deste modo, e talvez seja interessante sinalizar logo no princípio deste trabalho, a estética manifesta-se na performance técnico-táctica do corpo desportivo em movimento.

Num espaço em que se analisa, reflecte e discute a ginástica, como é este Fórum, torna-se necessário destacar o papel central que os desportos de composição artística desempenharam na construção da ED. No início da década de 70 do século XX, quando os primeiros estudos foram publicados, procurou-se explicar a ED a partir dum conjunto de desportos considerados como formas de arte, entre os quais se situava, obviamente a ginástica. A designação de desportos estéticos para este conjunto de actividades foi recorrentemente utilizada por diferentes autores (Best, 1988 a, 1988b; Parry, 1989; Marques; 1990; Cordner, 1995).

Antes ainda, em meados da década de 60 do século XX um artigo dedicado à ginástica incluído na *Sports Rules Encyclopedia* (1966, cit. por Kuntz, 1985), no qual se fazia um levantamento das categorias determinantes de uma performance estética, eram referidas a agilidade, o equilíbrio, a força, a elasticidade, o ritmo, a harmonia, a proporcionalidade, a elegância, a facilidade, a precisão e o estilo, que deveriam coexistir com ausência de falhas na execução (sinaliza-se aqui uma referência tácita à estética da técnica). O valor estético da performance estava portanto bem explicado pela enunciação de um quadro de categorias estéticas identificado pelo olhar subjectivo do autor, que não deixava, ainda assim, de se apoiar (implícita ou explicitamente) nos documentos norteadores da ginástica (artística, rítmica, acrobática...), designadamente nos códigos de pontuação, que sempre consideraram a importância da avaliação da expressão artística/valor artístico da ginástica, em acordo com a correcta execução – assinala-se de novo a associação entre a técnica e a estética.

Buscando suportar cientificamente esta constatação, desenvolvemos em 2007 um trabalho no qual se realizou uma análise de conteúdo dos regulamentos de competição de ginástica artística feminina (GAF), ginástica rítmica (GR), natação sincronizada (NS) e patinagem artística (PA) (Lacerda & Rodrigues, 2007). Destacam-se os resultados relativos à GAF e à GR, que evidenciaram a expressão, o equilíbrio, a criatividade, a harmonia, o ritmo, a fluidez, a amplitude e o dinamismo como referências estéticas objectivas comuns aos códigos de pontuação das duas modalidades. Fora do campo dos regulamentos, a literatura assinala de modo enfático a importância destes aspectos: diversos autores (Féraud, 1984; Lecomte, 1984; Mendizábal e Mendizábal, 1985; Rodrigues, 1987; Pica, 1988; Cassagne, 1990) situaram a ginástica rítmica, por força da elevada componente estética que a caracteriza, num espaço de interface entre o desporto e a arte, terreno fecundo para a manifestação das categorias clássicas da estética como a harmonia, o equilíbrio, a simetria ou a elegância. Vidal (1999) esclarece que para um desporto se aproximar de uma actividade artística, na qual inclui a ginástica, é necessário que exija na sua prática criatividade, expressão e formas estéticas. Também Bortoleto (2000) refere que a criatividade, a virtuosidade e a espontaneidade são aspectos que tornam a GAF uma modalidade apaixonante. No mesmo sentido, Martins (1999) destaca a importância da componente estético-artística como factor condicionante do resultado desportivo.

Contrariamente ao que se passa noutras categorias de desportos, por exemplo nos jogos desportivos colectivos, o resultado na ginástica não pode ser dissociado do processo que o sustenta – estamos perante as tradicionais dicotomias processo-produto / meios-fins. Uma referência central da filosofia do desporto, David Best, analisou esta questão a propósito do esclarecimento do valor estético. Neste sentido, o autor colocou em primeiro plano a problemática dos meios e fins,

explicando que na arte, e de uma forma mais geral na estética, a distinção entre meios e fins não se aplica, inversamente ao que sucede no desporto. Best (1988 a, 1988b) argumentou que em grande parte dos desportos a maneira, a forma de atingir o objectivo principal é de reduzida significância, desde que os regulamentos da actividade desportiva em causa sejam cumpridos. Em seu entender na maioria dos desportos (que designa por *purposive sports* – desportos propositivos), o factor primordial e a marca evidente do sucesso manifesta-se pelo atingir de um fim específico e independente do modo como é alcançado. Reforça que qualquer pormenor de uma obra de arte é importante para a sua valorização estética, enquanto no desporto há aspectos concernentes aos meios que são irrelevantes, ou existem mesmo meios alternativos para atingir a mesma finalidade. Best (ibid.) realça que enquanto a arte possui meios e fins que são contínuos, no desporto ele são descontínuos e na maioria dos desportos a estética não é central à actividade (manifestando-se numa dimensão periférica). Contudo, na sua análise o autor distingue também uma outra categoria de desportos, a que nos interessa para este trabalho, na qual a finalidade não pode ser isolada da estética, ou seja, na qual se verifica uma identificação entre meios e fins, processo e produto, como a natação sincronizada, os trampolins, a ginástica, a patinagem artística e os saltos para a água, que designa por desportos estéticos (*aesthetic sports*) já que, como o nome sugere, a estética é-lhes inseparável (Best, 1988b). Deste modo, e como nas artes, o seu propósito não pode ser dissociado da maneira de ser atingido; existe um fim intrínseco que não pode ser identificado senão por recurso aos meios. A maneira como os movimentos são realizados não é acidental mas central à actividade desportiva e nestas modalidades a estética consiste num valor nuclear, pois é determinante do processo desportivo.

Joseph Kupfer é um outro filósofo com uma contribuição muito significativa para a compreensão da ED que, na sua classificação dos desportos de acordo com a importância relativa da estética, os distingue em desportos qualitativos, desportos quantitativos e desportos de oposição. É nos primeiros que se inclui a ginástica e os outros desportos em que o nosso interesse se prende exclusivamente com a configuração e com a expressão do corpo em movimento (Kupfer, 1988), ou seja, com o processo. Neste tipo de desportos a plástica do corpo desportivo, do corpo atlético, que se deixa modelar pelo exercício físico e pelo treino específico da modalidade, salienta-se como um elemento integrante do processo, já que existe uma associação muito forte entre a morfologia corporal, o esforço específico, as características técnicas e as potencialidades plásticas do corpo. Kupfer (1988) afirma que a excelência é atingida quando o corpo se move da forma mais perfeita (uma nova alusão subliminar à estética da técnica), sendo este o principal critério para a apreciação estética. O nível de dificuldade dos elementos realizados pode, segundo o autor, incrementar as qualidades estéticas dos movimentos, embora não seja a dificuldade em si que é valorizada do ponto de vista estético mas, por seu intermédio, é possível apreciar uma performance em que realçam a agilidade, a amplitude, a graça, a força do corpo humano.

2. A FORÇA COMO UMA ESTRUTURA RETICULAR NA GINÁSTICA PARA TODOS

A ideia de tratar uma categoria estética na perspectiva de uma estrutura reticular partiu, evidentemente, do sub-título deste Fórum, *Ginástica em Rede. Possibilidades para Todos*. A estética, a dimensão sensível é já ela própria uma malha, elemento intersticial que liga o ser humano pela afectividade, pela fruição, pelo prazer, decorrentes tanto da prática como da observação de desporto, o que se enquadra também na ginástica.

No ponto anterior, com base na literatura e a propósito dos desportos de composição artística e de especificidades inerentes à ginástica, fez-se menção a várias categorias estéticas que poderiam, eventualmente, ser objecto do mesmo tipo de tratamento. Por que razão, então, eleger a força, exigentemente mencionada, e não a expressividade, a harmonia, a criatividade, o ritmo, o equilíbrio o dinamismo ou a originalidade?

A razão prende-se, justamente, com o insuficiente tratamento da força no contexto da sua importância para a configuração do valor estético da ginástica. Se do ponto de vista da metodologia do treino e da caracterização do esforço específico da modalidade, a sua consideração é sobejamente explorada, o mesmo não se passa relativamente ao seu valor expressivo, isto é, à sua capacidade em comunicar e despertar sentimentos. A Federação Internacional de Ginástica num texto de apresentação da *Ginástica Para Todos* (GPT) disponível na sua página online, evidencia que “A Ginástica para todos oferece experiências estéticas em movimento para participantes e para espectadores.” O que procuraremos mostrar é que o poder comunicativo da força, o seu conteúdo passional, contribui para o desenho dessas experiências estéticas.

(1) Começamos, então, por olhar para a força, como capacidade motora, como esforço muscular. Paul Souriau, na sua obra *L’Esthétique du Mouvement* (1889; 1983), afirma precisamente que “É evidente que a ideia de força nos surge como resultado do esforço muscular.” (Souriau, 1983,

p. 97). É neste sentido também, que alguns dos pensadores actuais acerca do conceito de aptidão física desvalorizam a tradicional categorização das capacidades motoras, em coordenativas e condicionais, postulando o primado da força, já que é ela que está na base da contracção muscular, pelo que sem força não há movimento. Em termos coordenativos, o movimento depende da força e esta decorre da coordenação intra e intermuscular. Também as convencionais capacidades condicionais, podem igualmente ser entendidas como formas diversas de expressão da força: força em regime de resistência, de velocidade e de potência. Deste modo, a metáfora da estrutura reticular parece-nos adequar-se particularmente bem ao papel e à importância da força no desporto.

O valor estético do movimento desportivo, e portanto também do movimento gímnico, está intimamente ligado com o sentimento de realização, de concretização: o/a ginasta quer realizar e o espectador quer testemunhar e admirar o movimento bem executado, o movimento que atinge o seu propósito, no qual a força muscular está sempre envolvida. Uma sequência acrobática incluída numa performance de GPT transporta o público para um momento de tensão e de suspensão, até que se complete com êxito o conjunto de elementos pré-determinado, cumprindo plenamente tudo quanto foi longamente treinado e ensaiado. A sequência acrobática realizada com sucesso, é marcada pela ausência de falhas que comprometam a harmonia e a unidade entre meios e fins, entre processo e produto. O sentimento de realização experimentado pelo/a ginasta, que geriu no, com e pelo seu corpo as diferentes formas de expressão da força, é comunicado e partilhado pelos espectadores, que sentem em si (Damásio, 1999), essa mesma realização, que conduz ao alívio da tensão dramática (que é estética), cedendo lugar ao prazer (também ele estético). Como Dewey (2010) afirmou, para que a experiência seja estética, uma luta envolvendo sofrimento e dor é geralmente necessária, e este confronto é partilhado pelo praticante e pelo espectador. Constantino (1990) é um autor português que evidencia a importância da dramática, realçando a sua presença em desportos como o futebol em que “os jogadores escrevem, graças aos seus músculos e à vista de todos, o drama que se desenvolve.” (p. 84).

(2) Na obra já mencionada de Souriau, e que fundamenta em grande parte esta nossa análise estética da força, o autor escreve que “Temos uma espécie de simpatia por qualquer força em acção o que estimula o nosso interesse na sua conservação.” (1983, p.97). Quando apreciamos um grupo de ginastas a realizar um exercício em aparelhos, desejamos que aquele momento se prolongue o mais possível, de modo a que os elementos de grande dificuldade que presenciamos se retardem no tempo, permitindo que os sintamos quase como nossos, como se de algum modo participássemos na acção, o que amplia as possibilidades de fruição e apreciação estética. Embora não seja um processo consciente, desejamos ter tempo bastante para compreendermos o que se passa em termos sentimentais, para percebermos a qualidade da experiência partilhada entre atletas e público. A exibição da força atlética dos ginastas, intensifica e reforça o processo de comunicação com o observador, despertando sentimentos de simpatia e identificação, o que fortalece o gosto, a paixão a relação afectiva com a ginástica.

A conservação da acção e a possibilidade de reviver sentimentos já experimentados é muito frequentemente aquilo que move as pessoas a visitarem imagens gravadas, vezes e vezes sem conta, sejam imagens fixas - fotografias - sejam imagens em movimento – vídeo - fazendo neste caso recurso ao slow motion, que não é senão o que Souriau descreveu como a conservação da acção. Esta questão é da maior importância para a estética da GPT que, como o desporto em geral, é marcada pelo carácter efémero da performance. Deste modo, é a sua fixação, o seu registo em imagens, que garante a possibilidade de aceder a novas experiências estéticas sempre que a performance é revisitada.

(3) Prossequindo ainda na esteira de Souriau, destacamos na sua reflexão sobre a estética do movimento, a importância atribuída à força desenvolvida contra a inexorável força da gravidade. O autor argumenta que “De todas as forças da natureza a mais desafiadora para nós (...) é a força da gravidade. Quase sempre tomamos partido contra ela, reservando toda a nossa simpatia para as forças que resistem à gravidade, que lutam contra a fatalidade da queda.” (Souriau, 1983, p.98). É isto que sucede, de facto, quando por exemplo presenciamos a exibição dum grupo de GPT que faz uso de saltos ou de elementos de equilíbrio em apoio nos companheiros. O público em geral não é capaz de avaliar com precisão o esforço desenvolvido para a elevação que se consuma na fase aérea do salto, ou para o monte que pode, eventualmente, culminar numa pirâmide. O público apenas pode estimar a força necessária para a consecução destes movimentos, contudo, o sentimento de confiança, segurança, ou pelo contrário de receio e ansiedade, pertence-lhe, despertado pela estabilidade (ou falta dela) evidenciada pelos/as ginastas. Souriau (1983, p. 99) acrescenta que “Qualquer queda ou desmoronamento dá-nos a impressão de uma força irremediavelmente perdida, de um desperdício de energia, o que faz com que os movimentos descendentes sejam, pela sua natureza, menos estéticos do que os ascendentes.” Parece-nos que uma boa parte das vezes é isso

que sucede na ginástica: tendo em conta, por exemplo, os elementos enunciados anteriormente, a fase descendente de um salto e a recepção, bem como o desmonte de uma pirâmide, pertencem já aos momentos de abrandamento da tensão dramática (mais associada à fase ascendente do corpo na realização destes elementos). No entanto, importa assinalar que não é prudente fazer generalizações. A ginástica possui especificidades próprias, muitas delas resultantes da supra-mencionada continuidade entre meios e fins, o que a distancia, por exemplo, do salto à vara ou do salto em altura no atletismo, nos quais o valor estético da fase descendente é despiciente. A importância do processo na ginástica e a sua identificação com o produto, conduz a que se distancie destes exemplos. Tomando ainda a título ilustrativo um qualquer salto na GPT, ou até um salto sobre um obstáculo, não interessa neste caso apenas a fase aérea, já que o movimento só se completa com a recepção adequada que vai garantir a ligação com o elemento seguinte, preservando a fluidez e a continuidade da sequência, da composição. Deste modo, a fase descendente, requer um uso especial da força – resistência controlada sobre a gravidade – o que é esteticamente relevante, pois de outro modo o movimento poderia resultar desequilibrado, perdendo elegância e graça.

(4) Por último parece-nos importante fazer ainda uma breve referência à simbólica da força no contexto do seu valor estético em GPT. Há um valor simbólico que decorre do poder convocatório, interactivo, colaborativo, congregador do trabalho de grupo num desporto como a ginástica, ao qual o público em geral continua ainda a aduzir características marcadamente individuais. Pelo contrário, na GPT é o corpo colectivo que entra no jogo, com as suas estratégias de parceria, cumplicidade, entendimento, é a equipa que encarna o lugar da regra e do excesso, da disciplina e da insubmissão, do constrangimento e da liberdade, da contenção e do risco, do limite e da superação, conquistando a alegria e o prazer que fortalecem a experiência estética.

Há uma força simbólica que se expressa também na capacidade de os praticantes sentirem cada performance de GPT como uma nova realização. Contrariamente, por exemplo, aos jogos desportivos colectivos que alguns autores aproximam de um drama sem guião (Kuntz, 1985), na GPT espera-se que a narrativa que se dá a exibir no momento da apresentação constitua a interpretação mais fiel de todas as disposições exaustivamente ensaiadas e exercitadas. Os movimentos estereotipados das composições gímnicas não desqualificam nem diminuem as possibilidades expressivas. Parece-nos que na ginástica se passa algo de semelhante ao que Monteiro (1985) descreve relativamente à dança onde “apesar de poder existir uma similaridade entre sequências de dança, ela é apenas ilusória e aparente, pois cada uma tem o seu discurso independente. Não basta analisá-las apenas a nível sintáctico, é fundamental o plano semântico.” (p. 32). De modo análogo, um elemento técnico ou uma sequência de elementos na ginástica, podem transmitir e ser interpretados pelo praticante e captados pelo observador como algo de diferente, o que não se prende apenas com o contexto em que estão inseridos, nem com os elementos que os antecedem e os que os sucedem. As rotinas gímnicas adquirem uma polissemia decorrente da capacidade de o praticante e o observador verem – sentirem e lerem - para além da aparente reprodução, repetição e redundância, descobrindo-lhes infinitas conotações.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da estética na GPT, assim como na ginástica em geral, é consensual. A sua natureza específica, de que se destaca a afinidade com a dança e com as artes circenses, a presença de música e de coreografia, colocam esta modalidade numa posição de destaque no contexto dos diferentes desportos quando considerados a partir da importância objectiva da intenção estética. Se nos jogos desportivos colectivos, no atletismo ou no ténis o resultado final é independente do valor estético e a intencionalidade estética não pertence às características intrínsecas do processo, na ginástica essa intencionalidade encontra-se infundida no processo, projectando a dimensão estética para produto final da actividade. Neste contexto interessa assinalar a continuidade entre meios e fins na ginástica.

No presente trabalho procuramos reflectir sobre o valor estético da GPT a partir de uma capacidade indispensável ao esforço muscular implicado em qualquer movimento, a força, perspectivada como uma estrutura reticular sobre a qual se realiza uma leitura estética. Esta aproximação permite ampliar o quadro de categorias estéticas tradicionalmente reconhecido na ginástica, evidenciando-se a força como uma forma expandida que circula entre valor primordial da aptidão física do praticante e valor estético do movimento que produz.

A expressão da força na GPT, eleva o drama da actividade, intensifica o processo de comunicação entre os praticantes e destes com o público, atingindo-os nos seus sentimentos. A tensão decorre das diferentes formas de expressão da força (velocidade, resistência ou potência), da luta travada contra a força da gravidade, sendo que a atracção estética do observador se consoma frequentemente num desejo de conservação da força. Este desejo de conservação ilimita as

possibilidades imaginadas/recriadas pelo espectador, eloquentemente descritas pelo poeta e artista plástico Mário Cesariny (data), a propósito da arte, mas que se adequam oportunamente ao desporto, de que “Só a imaginação transforma. Só a imaginação transtorna”.

4. REFERÊNCIAS

- Best, D. (1988a). The Aesthetic in Sport. In William J. Morgan & Klaus V. Meier (Eds.), *Philosophic Inquiry in Sport* (pp. 477-493). Champaign, Illinois: Human Kinetics Publishers, Inc.
- Best, D. (1988b). Sport is Not Art. In William J. Morgan & Klaus V. Meier (Eds.), *Philosophic Inquiry in Sport* (pp. 527-539). Champaign, Illinois: Human Kinetics Publishers, Inc.
- Bortoleto (2000). *O carácter objetivo e subjectivo da Ginástica Artística*. Dissertação de Mestrado. Campinas: Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas.
- Cassagne, M. (1990). *Gymnastique Rythmique Sportive*. Grâce, Ravissement, Symphonie. Paris: Ed. Amphora S.A.
- Cesariny, M. (2017). *Manual de Presdigitação*. Lisboa: Assírio & Alvim.
- Cordner, C. (1995). Differences Between Sport and Art. In William J. Morgan & Klaus V. Meier (Eds.), *Philosophic Inquiry in Sport*, Second Edition (pp. 425-436). Champaign, Illinois: Human Kinetics Publishers, Inc.
- Damásio, A. (1999). *O Sentimento de Si*. Mem Martins: Publicações Europa-América.
- Dewey, J. (2010). *A Arte como Experiência*. São Paulo: Martins Fontes.
- Fédération International de Gymnastique. *Gymnastics for All. Presentation*. Disponível em <http://www.fig-gymnastics.com/site/pages/disciplines/pres-gfa.php> (cons. em 6.10.2018).
- Féraud, C. (1984). GRS – XI Championnats du Monde: A propos du XI Championnat du Monde. *Education Physique et Sport*, 186 : 69-72.
- Kuntz, P. (1985). Aesthetics Applies to Sports as well as to the Arts. In David L. Vanderwerken & Spencer K. Wertz (Eds.), *Sport Inside Out* (pp. 492-509). Fort Worth: Texas Christian University Press.
- Kupfer, J. (1988). A Commentary on Jan Boxill's "Beauty, Sport and Gender". In William J. Morgan & Klaus V. Meier (Eds.), *Philosophic Inquiry in Sport* (pp. 519-522). Champaign, Illinois: Human Kinetics Publishers, Inc.
- Lacerda, T. & Rodrigues, S. (2007). Estética, expressão artística e valor artístico em Ginástica. Livro de Actas do 2.º Congresso Nacional da Formação e do Treino em Ginástica.
- Lacerda, T. (2011). From Ode to Sport To Contemporary Aesthetic Categories of Sport: Strength Considered as an Aesthetic Category. *Sport, Ethics and Philosophy*, 5:4, 447-456.
- Lecomte, F. (1984). GRS – XI Championnats du Monde : La GRS sport-spectacle. *Education Physique et Sport*, 186 : 61-63.
- Marques, A. (1990). Do Perfil de uma Estética do Desporto. In Jorge Bento & António Marques (Eds.), *Desporto, Ética, Sociedade* (pp. 218-226). Porto: FCDEF-UP.
- Martins, I. (1999). *A natureza e o significado da relação desporto-dança: um estudo sobre os desportos de composição artística (DCA) e a dança clássica*. Dissertação de Doutoramento. Porto: FCDEF-UP.
- Mendizábal S. & Mendizábal I. (1985). *Gimnasia Ritmica 1. Manos Libres, Cuerda, Pelota*. Madrid: Gymnos Editorial.
- Parry, J. (1989). Sport, Art and the Aesthetics. *Sport Science Review*, 12º ano: 15-20.
- Pica, R. (1988). *Dance Training for Gymnastics*. Illinois: Leisure Press.
- Rodrigues, M. (1987). Construção de uma Bateria de Testes para Predizer a Performance de Ginastas em GRD. *Kinesis*, 3, 2: 217-238.
- Souriau, P. (1983). *The aesthetics of movement*. Translated and edited by Manon Souriau. Amherst: The University of Massachusetts Press.
- Vidal, A.M. (1999). Aproximación al deporte a través de los principios artísticos: creatividad, expresión y estética. *apunts Educación Física y Deportes*, 58: 88-92.

CURSOS INTERNACIONAIS

EXERCÍCIOS DE GINÁSTICA PARA TODOS RECOMENDADOS PARA IDOSOS RECOMMEND GYMNASTICS FOR ALL EXERCISE TO THE ELDERLY PEOPLE

Araki Tatsuo

Federação Internacional de Ginástica e Nippon Sport Science University - Japão

ABSTRACT: Exercising the elderly is important. Walking exercise is the most easy-to-implement exercise. But Gymnastics for all exercise is also an important movement for health. Gymnastics is an easy exercise for anyone, anywhere, anytime. As older, the habits of exercise will be less. However, it is difficult for the elderly people to exercise with only one person. There, exercise leaders are needed. At elderly facilities in Japan, gymnastics or simple exercise is carried out every day for 1 hour. The leader is being carried out by staff of elderly facilities. Many elderly people are looking forward to this gymnastics exercise time.



Gymnastics for All group aged 85 and over in elderly home.

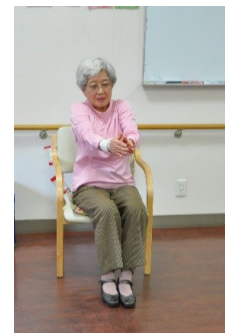
Staff of elderly home are not gymnast experts. The reason is that gymnastics for all exercise are penetrating life in Japan. Everyone understands that if gymnastics are implemented, it will lead to health. Especially for the elderly, everyone understands the need to exercise. In recent years, the popular exercise is a brain training program. The aim is prevention of dementia. An example will be introduced.

We will incorporate such exercise, constitute a gymnast program. Also, if you use music you have more effect. Then, the elderly also exercise while enjoying it. Model woman is 87 years old.

Right arm 2 beat, left
arm 3 beat (Brain training
exercise).



Up to both arms.



Simultaneously lower both arms. 1



Left arm sideways, and right
arm up. 2



Left arm up, right arm down. 3



Left arm down, right arm up. 4



Left arm sideways, and right arm up. 5



Both arms up. 6

It moves as slowly as possible. And, if you can understand the movement, it will move faster. It moves while confirming whether the exercise is accurate.

A ACROBACIA: CAMINHO CRIATIVO NA COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA **LA ACROBACIA: CAMINO CREATIVO EN LA COMPOSICIÓN COREOGRÁFICA**

María Cristina Suárez e Leonardo Rossotti
Ministério da Educação e Fundadora do Grupo "Dickens" - Argentina

RESUMÉN: Nuestra experiencia nos indica que las acrobacias poseen un alto valor pedagógico en la práctica escolar y contribuyen de manera significativa en la Gimnasia Para Todos. La problemática con que a diario se encuentra el profesor es concreta: debe resolver de una manera innovadora la forma de incluirlas en las coreografías. De tal modo, buscaremos a través de diferentes grupos corporales y acrobacias, elaborar secuencias rítmicas que nos permitan el logro de una composición grupal, formando una unidad entre movimiento expresivo, música y espacio. El objetivo del curso es ampliar la mirada dentro de los diferentes caminos que existen para poder construir un trabajo grupal y ofrecer mayor cantidad de herramientas innovadoras. Focalizando el trabajo en la capacidad creadora del alumno ejecutante y la puesta en marcha de una labor cooperativa.

MINICURSOS INTERNACIONAIS

APRESENTAÇÕES DE GRANDE ÁREA NA ESLOVÁQUIA: HISTÓRIA, DESENVOLVIMENTO E TRABALHO CRIATIVO DURANTE O PROCESSO

LARGE GROUP PERFORMANCES IN SLOVAKIA: HISTORY, DEVELOPMENT AND CREATIVE WORK DURING THE PROCESS

Monika Šišková

Federação Internacional de Ginástica - Eslováquia

ABSTRACT: Large group performances are in Slovakia very much connected with Sokol movement in Czechoslovakia and later on with Spartakiadas during Communist time. Thousands and thousands people were involved as a gymnasts and also as a choreographers or part of Organising Committees. Mrs. Emilia Fialova one of the most experienced choreographer of Large Group Performances in Slovakia explains some details and procedures how she prepares new choreography. Right now, she creates new choreography for Sokol Slet in Prague 2018 and for World Gymnaestrada in Dornbirn 2019. The performance has title "TOGETHER" and will be presented with Slovak and Czech gymnasts together.

EVENTOS: COMO ORGANIZAR FESTIVAIS DE GINÁSTICA EVENTS: GYMNASTICS DEVELOPMENT TOOL

Rogério Valério

Federação Internacional de Ginástica - Portugal

RESUMO: No entendimento geral, na Ginástica e em particular na Ginástica para Todos a palavra "desenvolvimento" significa – Mais e Melhor. Mais gente praticando, mais associações e clubes incluindo essa prática na sua oferta de atividades, mais técnica, mais conhecimento, mais técnicos qualificados, mais presença nas escolas, mais Universidades com esta temática nos seus planos de estudo, mais e mais. E obviamente, todas as áreas que anteriormente mencionamos, também podem e devem ser eleitas como áreas a desenvolver qualitativamente, ou seja, fazer melhor. Muitos são os caminhos possíveis para positivamente alcançarmos os objetivos antes referidos. De acordo com a minha experiência, uma das melhores ferramentas a que podemos recorrer nesta nossa demanda, são os Eventos Ginásticos. Muitos são os limites que nos podem ser colocados, mas o ser humano é criativo por excelência e gosta de alcançar o êxito. Propomos partilhar nossa experiência e muito aprender em conjunto.

TEAM GYM: UMA APRESENTAÇÃO TEÓRICA E INTRODUÇÃO AO TEAM GYM TEAM GYM: A THEORETICAL PRESENTATION AND INTRODUCTION OF TEAM GYM

Flemming Knudsen

Federação Internacional de Ginástica - Dinamarca

ABSTRACT: The European Championships in TeamGym is one of the most recent UEG events and takes place every even-numbered year. The first UEG TeamGym (Euroteam) competition was held in Finland in 1996 and the first official TeamGym European Championships in Sweden 2010, which also included Junior Sections. Team Gym is based on the traditional group gymnastics practiced in the Nordic countries, but also in various parts of Europe. The gymnastics discipline was developed during the late nineteesseventies in the nordic federations, mainly Sweden and Denmark. TeamGym is a team competition being performed in the three disciplines: Floor, Tumbling and Trampet (mini-trampoline). TeamGym competitions are divided into three sections: Women, Men and Mixed teams. All three disciplines require effective teamwork and excellent technique with difficult skills in acrobatic and gymnastic elements. The event is attractive for spectators and media as well as sponsors because it's both entertaining and exciting to watch. A team may consist of 8 - 10 gymnasts, all of whom must compete on floor, which is compulsory. On tumbling and trampet only 6 gymnasts perform in each round. In all disciplines, all the performing gymnasts are judged. A mixed team must

consist of 50% male and 50% female gymnasts. The workshop is theoretical and will include presentation and visualization of Team Gym.

PARTICIPAÇÃO MASCULINA NA GINÁSTICA PARA TODOS NA FEDERAÇÃO SUÍÇA DE GINÁSTICA
MALE PARTICIPATION IN GYMNASTICS FOR ALL WITHIN THE SWISS GYMNASTICS FEDERATION

Ruedi Steuri
Federação Internacional de Ginástica - Suíça

ABSTRACT: The Swiss Gymnastics Federation is the biggest and oldest sports federation in Switzerland. Some facts and figures:

- 371'000 members and 2900 clubs
- 30 Regional Associations• 371'000 members and 2900 clubs
- A yearly Budget of 16.1 Million CHF
- Gymnastics for all (Swiss gymnast's participation in The World Gymnaestrada and The World Gym for Life Challenge) and Elite sport (covering all the Olympic disciplines)
- SWISS Delegation at the upcoming World Gymnaestrada 2019 in Dornbirn Austria: 3000 gymnasts, 75% female gymnasts and 25% male gymnasts, from 6 years old to 80, 700 gymnasts perform in the Swiss Evening
- National Gymnastics Festival every 6 years (the next one from 13-23 June 2019 in Aarau, approx. 70'000 gymnasts)
- Swiss Championships in Gymnastics for All disciplines every year (Apparatus Gymnastics and Gymnastics and Dance, mostly mixed groups men and women)
- GYMOTION (Music and Gymnastics Fascination every two years in Zurich, 12'000 spectators, live music with 15 musicians, Swiss TV production, budget 1.1 million CHF, a showcase for a broad audience)
- Courses, Workshops and Camps: Every year The Swiss Gymnastics Federation offers 300 Courses (with approximative 8'500 participants)

It's a matter of fact that approximatively 80-90% of the gymnasts taking part in Gymnastics for All events on a FIG level are females. When is an audience watching a Swiss performance some of the spectators are asking and wondering why do so many male gymnasts are taking part? One of the crucial parts is the strong using of big apparatus within the competitive (Festivals and Championships) and non-competitive disciplines (World Gymnaestrada).

In the mind of young people, the image of a Gymnastics Club is not that good. What could be a motivation for a 14 years old boy to belong to a group which is performing in Gymnastics and Dance? For most of the male gymnasts, Gymnastics and Dance are not so attractive. Is it exciting? Is it old-fashioned? Is it cool? The challenge for the Swiss Gymnastics Federation was and is how to motivate male gymnasts to be part of the Gymnastics for All family. One good idea is the use of big apparatus as Parallel Bars, High Bars, Trampoline, Minitrampoline, Swinging Rings and Floor. Especially nowadays mixed groups are very common. It's easy and accepted in our culture to build up mixed gender groups in the Swiss Gymnastics Federation.

The new image of the Swiss Gymnastics Federation is "MULTISPORTANDDYNAMIC". It means the Swiss Federation is experienced and modernized. We are open for new trends but we keep our basic disciplines and this is Gymnastics in all its diversity, for all gender and ages. Gymnastics for All is our base but we also focus on the Elite Sport.

With the help of facts, figures and pictures, as well as movies, I will describe the success of male participating in Gymnastics for All within the Swiss Gymnastics Federation. I'm looking forward to meeting you for presenting my thoughts and discuss my ideas in Campinas/Sao Paulo – Brazil, 18-21 October 2018.

PÔSTERES – RESUMOS INDICADOS PARA MENÇÃO HONROSA E PUBLICAÇÃO NA SCIENCE OF GYMNASTICS JOURNAL²

**A CENTRALIDADE DO “PROCESSO” NA GINÁSTICA PARA TODOS: REFLEXÕES SOBRE
EXPERIÊNCIA E TEMPO**

**LA CENTRALIDAD DEL “PROCESO” EN LA GIMNASIA PARA TODOS: REFLEXIONES SOBRE
EXPERIENCIA Y TIEMPO**

**THE CENTRALITY OF THE “PROCESS” IN GYMNASTICS FOR ALL: REFLECTIONS ABOUT
EXPERIENCE AND TIME**

Fernanda Raffi Menegaldo,
Mestra
Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil
Marco Antonio Coelho Bortoleto
Doutor
Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil
CNPq
Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG), FEF/Unicamp

RESUMO: A literatura nacional sobre a Ginástica para Todos (GPT) destaca as possibilidades educacionais dessa prática, ressaltando a criatividade e o trabalho coletivo como particularidades fundamentais, sugerindo com frequência que seu desenvolvimento representa uma oportunidade de ênfase ao processo, isto é, de valorizar as ações que levam a obtenção do produto (prioritariamente, as composições coreográficas). Neste trabalho buscamos expor alguns elementos que podem ajudar a refletir sobre o potencial acerca do processo da GPT, enfatizando dois elementos que, em nossa perspectiva, devem ser considerados quando se opta, pedagogicamente (GRANER; PAOLIELLO; BORTOLETO, 2017), pelo olhar atento ao processo: a experiência e o tempo. Para a construção dessa argumentação, visitamos algumas obras de Walter Benjamin e Richard Sennett, operando conceitos que nos levam a compreensão de qual “tempo” e qual “experiência” estamos projetando para entender o processo na GPT. Considerando seus distintos entendimentos, a GPT é entendida nesse ensaio como uma prática gímnica coletiva, essencialmente não-competitiva, que se manifesta, prioritariamente, por meio de apresentações de coreografias. Por suas características, pode ainda ser considerada uma prática “expressiva” (MATEU; BORTOLETO, 2017). Nosso entendimento, que prioriza ainda o desenvolvimento do “potencial coletivo” da GPT (MENEGALDO, 2018), atribui um papel a experiência nos termos de Benjamin (2012), que cunha a ideia de “experiência compartilhada”. Nesse sentido, a ideia de experiência está relacionada à comunicação interpessoal e à transmissão de experiências de “geração para geração” por meio do que o próprio Benjamin define como “narrativas”. Esse compartilhamento propõe, portanto, uma experiência que é construída coletivamente com intuito de fomentar não simplesmente o repasse de conhecimentos, no caso específico da GPT, de natureza “gímnica”, mas sim de ressignificar constantemente os saberes que circulam no interior do grupo, o que dialoga diretamente com o caráter diverso e heterogêneo da GPT, inclusive no que tange sua linguagem corporal e técnica. Esse compartilhamento ocorre considerando os saberes e vivência mais dilatada daqueles considerados “mais experientes”, o que, em geral, está associado ao tempo de participação no grupo. Apesar disso, entendemos que o compartilhamento ocorre não apenas dos mais velhos para os mais novos, mas sim na direção que beneficia o grupo, ou seja, o compartilhamento e a construção da experiência coletiva podem originar-se e nutrir-se de qualquer um dos praticantes, desde que o intuito seja contribuir com o propósito do grupo. Seja na direção que for, a experiência compartilhada requer tempo. Um tempo que pode ser considerado o materializador, ou seja, aquele que oportuniza o desenvolvimento do processo por meio da convivência e construção de relações no interior do grupo. Assim, entende-se que, para compartilhar, é preciso estar inserido numa teia de relações que exige um tempo dilatado para que seja estruturada. Isso significa que, um tempo curto origina, frequentemente, uma estruturação superficial, vínculos momentâneos e convenientes (SENNETT, 2012). Na perspectiva

² Os textos na íntegra destes resumos serão publicados em edições regulares da Science of Gymnastics Journal.

adotada para nossa reflexão, o tempo parece ser central para permitir uma experiência profunda e uma práxis comprometida, de modo que qualidade e quantidade se somam. Dessa forma, ressaltamos que, a GPT pode configurar-se uma prática que se distancia da lógica esportiva (competitiva), na qual o tempo aproxima-se da lógica da produtividade – da eficiência. Na GPT, o tempo necessário – e o uso dele – pode manifestar-se de acordo com a demanda e vontade de cada grupo, cada projeto, não sendo imposto externamente, sendo assim mais “flexível”. Isso permite que os grupos de GPT possuam processos que podem ser entendidos, como propõem Salles (2008), como “inacabados”, ou melhor, processos dinâmicos, em constante atualização e que geram produtos inacabados, que são ressignificados e (re)construídos por diferentes pessoas em diferentes momentos do grupo.

Palavras-chave: Ginástica; Coletividade; Tempo; Experiência.

RESUMEN: La literatura brasileña sobre la Gimnasia para Todos (GPT) destaca las posibilidades educativas de esta práctica, resaltando creatividad y trabajo colectivo como particularidades fundamentales, sugiriendo que su desarrollo representa una oportunidad de énfasis en el proceso, o sea, de valorar las acciones que llevan a la obtención del producto (coreografías). En este ensayo buscamos exponer algunos elementos que pueden ayudar a reflexionar sobre el potencial acerca del proceso en la GPT, enfatizando dos elementos que deben ser considerados cuando se opta, pedagógicamente (GRANER; PAOLIELLO; BORTOLETO, 2017), por la mirada atenta al proceso: la experiencia y el tiempo. Para eso, visitamos algunas obras de Walter Benjamin y Richard Sennett, operando conceptos que nos lleven a la comprensión de cuál "tiempo" y cuál "experiencia" estamos proyectando para entender el proceso en la GPT. La GPT es entendida en este ensayo como una práctica gímnica colectiva, esencialmente no competitiva, que se manifiesta, prioritariamente, por medio de presentaciones de coreografías. Por sus características, puede todavía ser considerada una práctica "expresiva" (MATEU; BORTOLETO, 2017). Nuestro entendimiento, que prioriza aún el desarrollo del "potencial colectivo" de la GPT (MENEGALDO, 2018), atribuye un papel a la "experiencia compartida" Benjamin (2012). En ese sentido, la idea de experiencia está relacionada con la comunicación interpersonal y la transmisión de experiencias de "generación a generación" por medio "narrativas" (ibídem). Este compartimiento propone, por lo tanto, una experiencia que se construye colectivamente con el propósito de fomentar no simplemente la transmisión de conocimientos, en el caso específico de la GPT, de naturaleza "gímnica", sino de resignificar constantemente los saberes que circulan dentro del grupo, que dialoga directamente con el carácter diverso y heterogéneo de la GPT, incluso en lo que se refiere a su lenguaje corporal y técnica. Este compartimiento ocurre considerando los saberes y vivencia más dilatada de aquellos considerados "más experimentados", lo que, en general, está asociado con el tiempo de participación en el grupo. Pero, entendemos que el compartir se produce no sólo de los mayores para los más jóvenes, sino en la dirección que beneficia al grupo, es decir, el compartir y la construcción de la experiencia colectiva pueden originarse y nutrirse de cualquiera de los practicantes, siempre que el propósito sea contribuir con el propósito del grupo. Sea en la dirección que sea, la experiencia compartida requiere tiempo. Un tiempo que puede ser considerado lo que posibilita el desarrollo del proceso por medio de la convivencia y construcción de relaciones dentro del grupo. Así, se entiende que, para compartir, hay que estar inserto en una red de relaciones que exige un tiempo dilatado para que sea estructurada. Esto significa que, un tiempo corto origina, a menudo, una estructuración superficial, vínculos momentáneos y convenientes (SENNETT, 2012). En esta perspectiva, el tiempo parece ser central para permitir una experiencia profunda y una praxis comprometida, de modo que calidad y cantidad se suman. De esta forma, ressaltamos que, la GPT puede configurarse una práctica que se aleja de la lógica deportiva (competitiva), en la cual el tiempo se aproxima a la lógica de la productividad y eficiencia. En la GPT, el tiempo necesario – y el uso de él – puede manifestarse de acuerdo con la demanda y voluntad de cada grupo, cada proyecto, no siendo impuesto externamente, siendo así más "flexible". Esto permite que los grupos de GPT posean procesos que pueden ser entendidos, como proponen Salles (2008), como "inacabados", procesos dinámicos, en constante actualización y que generan productos inacabados, que son ressignificados y (re)construidos por diferentes personas en diferentes momentos del grupo.

Palabras-clave: Gimnasia; Colectividad; Tiempo; Experiencia.

ABSTRACT: The researches about Gymnastics for All (GfA) in Brazil highlights the educational possibilities of this practice, emphasizing the creativity and collectivity as fundamental characteristics. The literature often suggests that the context of GfA represents an opportunity to emphasize the process that leads to the product (in general, choreographic compositions). This essay exposes some elements that may help to reflect about this potential of the process in GfA, emphasizing two elements

that should be considered when the teachers and the groups choose, pedagogically (GRANER; PAOLIELLO; BORTOLETO, 2017), for the attentive look at the process: experience and time. To construct our argument, we visit some writings of Walter Benjamin and Richard Sennett, working on concepts that lead us to understand which "time" and which "experience" we are thinking to understand the process in GfA. Considering its different understandings, GfA is understood here as a collective gymnastic practice, essentially non-competitive, which manifests itself mainly through choreography presentations. By its characteristics, it can be considered an "expressive" practice (MATEU; BORTOLETO, 2017). Our understanding, which prioritizes the development of the GfA's "collective potential" (MENEGALDO, 2018), attributes an important role to experience in terms of Benjamin (2012), who creates the idea of "shared experience". In this sense, the idea of experience is related to interpersonal communication and the transmission of experiences from "generation to generation" through what Benjamin defines as "narratives". This sharing proposes an experience collectively constructed with the aim of encouraging not only the transmission of knowledge, for example, in GfA, about gymnastics movements. The objective is to re-significate the knowledge divided within the group, a dynamic that dialogue directly with the heterogeneous character of the GfA, including their body language and technique. This sharing occurs considering the extensive knowledge and livingness of those considered "more experienced", which, in general, is associated to the time of participation in a group. Despite this, we understand that in this case the sharing occurs not only from the older to the younger people, but also in the direction that benefits the group. In other words, the sharing and building of the collective experience can originate from any practitioner, if the intention is to contribute to the group's purpose. In any direction, the shared experience takes time. Time can be considered the materializer and the one that facilitates the development of the process through the coexistence and construction of relationships within the group. Thus, we understand that to share, practitioners need to be inserted in a "web" of relationships that requires a long time to be structured. This means that, on the other hand, a short time usually gives rise to a superficial structuring of relations, momentary and convenient bonds (SENNETT, 2012). In this perspective, time seems to be central to allow a deep experience and a committed praxis, so that quality and quantity add up. In this way, we emphasize that GfA can be configured as a practice that distances itself from the high performance or competitive sports, in which time approaches the logic of productivity or efficiency. In the GfA, the time required - and the use of it - can manifest itself according to the demand and desire of each group, each project, not being externally imposed, thus being more "flexible". This fact allows the GfA groups have special processes which can be understood, as proposed by Salles (2008), as "unfinished", or rather, dynamic processes, constantly updated and generating unfinished products which are re-assigned and (re) constructed by different people at different times at the same group.

Keywords: Gymnastics; Collectivity; Time; Experience.

GINÁSTICA PARA TODOS: DIFERENTES CULTURAS, DIFERENTES PONTOS DE VISTA

GINNASIA PARA TODOS: DIFERENTES CULTURAS, DIFERENTES PUNTOS DE VISTA

GYMNASTICS FOR ALL: DIFFERENT CULTURES, DIFFERENT POINTS OF VIEW

Daniela Bento-Soares
Doutoranda
Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil
Laurita Marconi Schiavon
Doutora
Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil
CNPq/CAPES
Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG) da FEF/Unicamp

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT) é uma manifestação cujos limites são pouco delimitados do ponto de vista institucional. Por não ter um Código de Pontuação e regras para serem rigidamente seguidas, a GPT pode ser utilizada de forma a se adaptar a diferentes fins. Assim, se faz necessário entender a influência do paradigma adotado em sua prática e seu valor para as sociedades. Essa reflexão é importante para que, localmente, compreendamos a importância de discutir e construir coletivamente as diretrizes adotadas por cada grupo/país e, globalmente, para que aprendamos a interpretar a GPT de acordo com a cultura em que ela se revela. Este resumo tem como objetivo

discutir as conceituações de GPT em diferentes países do mundo. Questionamos 44 federações nacionais de Ginástica, representadas por membros administrativos gerais e/ou específicos da GPT, sobre qual a definição de GPT adotada pelos países que representam. Utilizamos um questionário online hospedado na plataforma Google Forms®, em quatro idiomas. As respostas foram tratadas por Análise de Conteúdo, cujas categorias foram criadas a partir de um modelo misto e cuja estratégia adotada foi de construção iterativa de uma explicação (LAVILLE; DIONE, 1999). Tomou-se o cuidado de analisar as respostas por meio de suas unidades de análise, mas também de entendê-las como um todo, discutindo seus significados gerais. A categoria com maior incidência de unidades de análise foi “espectro possível de participantes”. Destacam-se em quantidades de aparições as respostas que consideram a GPT uma prática para todos os grupos etários (8), acessível para todos (6) e para todas as idades e habilidades (6); em outro tom, é citada a resposta “para ginastas que não treinam ou não desejam competir em alto nível ou aqueles que desejam retornar à Ginástica por prazer” (1). Essa categoria de análise foi citada por 72,7% dos participantes. A segunda categoria mais encontrada (34%) foi a “relação entre competição e participação”. Os países destacaram o caráter não competitivo da GPT (6), o fato de ela poder ser competitiva e não competitiva (2) e envolver a Ginástica participativa (2). Outra categoria foi “tipo de atividade” (31,8%), na qual foi considerada uma modalidade (3), uma expressão ginástica (3), uma variedade de atividades (1) e esportes orientados para a saúde (1). Outras categorias de análise foram “objetivos” (15,9%), “formas de prática” (13,6%), “representação no universo ginástico” (11,3%), “questões administrativas” (11,3%), “contribuições” (6,8%), “características gerais” (6,8%), “número de participantes” (4,5%), “associação com eventos” (4,5%), “métodos de ensino” (2,2%) e “ausência de regras” (2,2%). A análise geral das respostas trouxe curiosidades com relação ao paradigma adotado pelas diferentes culturas para a prática da GPT. Enquanto a República da Coreia considera a GPT como “Ginástica para todos para a saúde geral das pessoas”, a Grã-Bretanha, “mais oportunidades para mais pessoas aderirem a Ginástica”, a Irlanda, “Ginástica baseada em participação, Ginástica inclusiva e apresentações de Ginástica” e Andorra, “um esporte que combina a arte, a dança, a elegância, a força, a coordenação e a flexibilidade”. Os dados obtidos demonstram que a GPT, embora possua alguns princípios que podem estar presentes em diferentes definições, representa significados muito específicos para cada sociedade. Ao mesmo tempo em que pode ser entendida como um instrumento para a promoção da saúde coletiva, é considerada a massificação do acesso à prática ginástica ou ainda uma expressão artística. Assim, é difícil falarmos de um único conceito, sendo mais plausível discutirmos conceitos de GPT. Entendemos que é justamente nessa pluralidade de significados que reside o valor da GPT, a prática de uma Ginástica para a vida toda (SCHIAVON; TOLEDO; AYOUB, 2017).

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Cultura; Federações Nacionais de Ginástica; Conceito.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT) es una manifestación cuyos límites son poco delimitados desde el punto de vista institucional. Por no tener un Código de Puntuación y reglas para ser rígidamente seguidas, la GPT puede ser utilizada de forma a adaptarse a diferentes fines. Así, se hace necesario entender la influencia del paradigma adoptado en su práctica y su valor para las sociedades. Esta reflexión es importante para que, localmente, comprendamos la importancia de discutir y construir colectivamente las directrices adoptadas por cada grupo/país y, globalmente, para que aprendamos a interpretar la GPT de acuerdo con la cultura en que ella se revela. Este resumen tiene como objetivo discutir las concepciones de GPT en diferentes países del mundo. Questionamos 44 Federaciones Nacionales de Gimnasia, representadas por sus miembros administrativos generales y/o específicos de la GPT, sobre la definición de GPT adoptada por los países que representan. Utilizamos un cuestionario online hospedado en la plataforma Google Forms®, en cuatro idiomas. Las respuestas fueron tratadas por Análisis de Contenido, cuyas categorías fueron creadas a partir de un modelo mixto y cuya estrategia adoptada fue de construcción iterativa de una explicación (LAVILLE; DIONE, 1999). Tuvimos el cuidado de analizar las respuestas por medio de sus unidades de análisis, pero también de entenderlas en su totalidad, discutiendo sus significados generales. La categoría con mayor incidencia de unidades de análisis fue “espectro posible de participantes”. Destaca en cantidad de apariciones las respuestas que consideran la GPT una práctica para todos los grupos etarios (8), accesible para todos (6) y para todas las edades y habilidades (6); en otro tono, es citada la respuesta “para gimnastas que no entrenan o no desean competir en alto nivel o aquellos que desean retornar a la Gimnasia por placer” (1). Esta categoría de análisis fue citada por 72,7% de los participantes. La segunda categoría más encontrada (34%) fue la “relación entre competición y participación”. Los países destacaron el carácter no competitivo de la GPT (6), el hecho de que pueda ser competitiva y no competitiva (2) y envolver la Gimnasia participativa (2). Otra categoría fue “tipo de actividad” (31,8%), en la cual fue considerada una

modalidad (3), una expresión gimnástica (3), una variedad de actividades (1) y deportes orientados hacia la salud (1). Otras categorías de análisis fueron “objetivos” (15,9%), “formas de práctica” (13,6%), “representación en el universo gimnástico” (11,3%), “cuestiones administrativas” (11,3%), “contribuciones” (6,8%), “características generales” (15,9%), “número de participantes” (4,5%), “asociación con eventos” (4,5%), “métodos de enseñanza” (2,2%) y “ausencia de reglas” (2,2%). El análisis general de las respuestas suscitó curiosidades en relación al paradigma adoptado por las diferentes culturas para la práctica de la GPT. Mientras la República de la Corea considera que la GPT sea “Gimnasia para todos para la salud general de las personas”, para la Gran Bretaña, es “más oportunidades para más personas practicar la Gimnasia”, para la Irlanda, “Gimnasia basada en participación, Gimnasia inclusiva y presentaciones de Gimnasia” y para Andorra, “un deporte que combina arte, danza, elegancia, fuerza, coordinación y flexibilidad”. Los datos obtenidos señalan que la GPT, mientras posea algunos principios que pueden estar presentes en diferentes definiciones, representa significados muy específicos para cada sociedad. Al mismo tiempo que se puede entender como un instrumento para la promoción de la salud colectiva, es considerada la masificación del acceso a la práctica gimnástica o, además, una expresión artística. Así, es difícil hablar de un único concepto, siendo más plausible discutir conceptos de GPT. Entendemos que es justamente en esta pluralidad de significados que reside el valor de la GPT, la práctica de una Gimnasia para la vida toda (SCHIAVON; TOLEDO; AYOUB, 2017).

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Cultura; Federaciones Nacionales de Gimnasia; Concepto.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GFA) is a manifestation whose limits are few delimited from the point of view of the institutions. As there is not a Code of Points and rules to be rigidly followed, GFA can be used in a way to adapt itself to different ends. Thus, it is necessary to understand the paradigm adopted in its practice and its value for each society. This reflexion is important for, locally, the understanding of the importance of discussing and constructing collectively the directions adopted for each group/country and, globally, for learning to interpret GFA according to the culture in it is revealed. The aim of this study is to discuss the concepts of GFA in different countries. We asked 44 National Gymnastics Federations, represented by general administrative and/or GFA specific members, about the definition of GFA adopted by the countries they represent. We used an online questionnaire hosted on Google Forms®, in four languages. The answers were analysed through Content Analysis, whose categories was created since a mixed model and whose strategy adopted was iterative construction of an explanation (LAVILLE; DIONE, 1999). Care was taken to analyse the answers through the analysis units, but also to understand it as a whole, discussing its general meanings. The category with more incidence in the analysis units was “possible range of participants”. The answers that consider GFA a practice for all age groups (8), accessible for all (6) and for all ages and abilities (6) stand out in number of appearances; in order sense, it is cited the answer “for gymnasts who do not practice or do not compete in high level or those who wish to return to Gymnastics for pleasure” (1). This category of analysis was cited by 72,7% of participants. The second category most find (34%) was the “relation between competition and participation”. The countries highlighted the non-competitive character of GFA (6), the fact that it can be both competitive and non-competitive (2) and involving the participative Gymnastics (2). Other category was “kind of activity” (31,8%), in which it was considered a modality (3), a gymnastics expression (3), a variety of activities (1) and sports oriented to health (1). Other categories were “objective” (15,9%), “forms of practice” (13,6%), “representation in gymnastics universe” (11,3%), “administrative aspects” (11,3%), “contributions” (6,8%), “general characteristics” (6,8%), “number of participants” (4,5%), “association to events” (4,5%), “teaching methods” (2,2%) and “absence of rules” (2,2%). The general analysis of the answers brings curiosities related to the paradigm adopted by the different cultures for GFA practice. While Republic of Korea considers GFA as “Gymnastics for all for general health”, the Great Britain, “more opportunities for more people practice Gymnastics”, Ireland, “Gymnastics based on participation, inclusive Gymnastics and Gymnastics presentation” and Andorra, “a sport that combines art, dance, elegance, strength, coordination and flexibility”. The results demonstrate that GFA, although has some principles that can be present in different definitions, represents meaning really specifics for each society. At the same time that it can be understood as an instrument to promote collective health, it is considered the massification of the gymnastics practice or an artistic expression. Thus, it is difficult to discuss one single concept, being more plausible to consider concepts of GFA. We understand that it is justly in this plurality of meaning that reside the value of GFA, a practice of Gymnastics for life (SCHIAVON; TOLEDO; AYOUB, 2017).

Keywords: Gymnastics for All; Culture; National Gymnastics Federations; Concept.

PÔSTERES – RESUMOS INDICADOS PARA MENÇÃO HONROSA E PUBLICAÇÃO NA REVISTA CONEXÕES³

A CONSTITUIÇÃO E O PROCESSO COLETIVO DE CRIAÇÃO DO GRUPO GINÁSTICO UNICAMP PELAS VOZES DE SEUS COORDENADORES

LA CONSTITUCIÓN Y EL PROCESO COLECTIVO DE CREACIÓN DEL GRUPO GIMNÁSTICO UNICAMP POR LAS VOZES DE SUS COORDINADORES

THE COMPOSITION AND COLLECTIVE CREATION PROCESS OF UNICAMP GYMNASTIC GROUP IN THE WORDS OF ITS COORDINATORS

Giovanna Regina Sarôa

Doutora

Faculdade de Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Eliana Ayoub

Doutora

Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas

Laboratório de Estudos sobre Arte, Corpo e Educação (Laborarte) da FE-Unicamp e Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG) da FEF-Unicamp

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo central compreender e analisar a constituição da proposta de Ginástica para Todos (GPT) do Grupo Ginástico Unicamp (GGU), cuja trajetória, nesses seus 28 anos de existência, tem sido marcada por um conjunto de ações, em diversos âmbitos, que vão muito além das apresentações de suas composições coreográficas, unindo as esferas do ensino, da pesquisa e da extensão na universidade. Essa trajetória abrange a divulgação de sua proposta de GPT por meio de disciplinas da Faculdade de Educação Física da Unicamp, de palestras e cursos para públicos em diferentes contextos, assim como a participação na organização de eventos acadêmicos, o que transformou o GGU num grupo com grande expressão no cenário da ginástica tanto no Brasil como no exterior. Esta investigação fez uso de entrevistas com os ex-coordenadores e os atuais coordenadores do Grupo Ginástico Unicamp, adotando a história oral como perspectiva metodológica. As narrativas dos entrevistados revelaram que um dos eixos principais da proposta do GGU é o processo coletivo de criação, aqui exemplificado pela análise de cinco composições coreográficas marcantes na trajetória do GGU. A originalidade desta pesquisa reside no fato de termos utilizado a metodologia da história oral, entrevistando aqueles que ocuparam e ocupam um lugar privilegiado no GGU. A história oral nos possibilitou trazer à tona as memórias dos coordenadores, conhecer suas histórias com o GGU e entrar em contato com os sentimentos que construíram os acontecimentos, as relações e as criações, com o prazer e a alegria de rememorar a história. Por meio das entrevistas, ecoaram as vozes dos protagonistas do GGU, um dos grupos de Ginástica para Todos mais respeitado do Brasil no meio acadêmico e ginástico. Outro elemento original desta pesquisa é a visão caleidoscópica criada pela pesquisadora com a intenção de fazer ressoar as vozes dos coordenadores na constituição e no processo coletivo de criação do GGU. A criação de uma composição/coreografia contempla os seguintes momentos: inicia-se com a escolha do material, que é escolhido a partir de um tema ou o próprio material acaba gerando um; faz-se a exploração do material com elementos corporais, individualmente, em duplas e grupos; essa exploração ocorre em diálogo com uma música escolhida para a composição; até que a composição coreográfica vai sendo finalizada. Esse processo coletivo tem como alicerce o diálogo, em que cada membro pode expressar-se com liberdade, sem restrições, pois o espaço acolhedor do grupo possibilita confiança para que cada participante do processo possa expor suas ideias e sentimentos. Em síntese, nosso desafio foi analisar a constituição da proposta de GPT do GGU a partir das narrativas daqueles que coordenaram/coordenam do grupo, olhando a sua história em composição. Nesse percurso investigativo, pudemos acompanhar o seu movimento desde o surgimento da ideia inicial até a concretização de um sonho: acreditar na possibilidade de criar um grupo livre das amarras das regras de pontuação próprias das modalidades gímnicas competitivas; criar um grupo de cooperação e contribuição, em que cada integrante, com seu potencial, favorece o despontar do

³ Os textos na íntegra serão publicados em número temático da Revista Conexões (FEF-Unicamp).

grupo e o enriquece. Partilhar é multiplicar; partilhar ideias, sonhos e perspectivas é multiplicar realidades, concretizar sonhos. Os resultados revelam que estamos diante de uma proposta de Ginástica para Todos consistente e inovadora, que pode contribuir para o crescimento e desenvolvimento do ser humano como um todo na sua relação com a sociedade por meio da ginástica.

Palavras-chave: Grupo Ginástico Unicamp; Ginástica para Todos; Ginástica Geral; Processo de criação.

RESUMEN: Esta investigación tuvo como objetivo central comprender y analizar la constitución de la propuesta de Gimnasia para Todos (GPT) del Grupo Gimnástico Unicamp (GGU), cuya trayectoria, en sus 28 años de existencia, se ha destacado por una variedad de acciones, en diversos ámbitos, que van más allá de presentaciones en sus composiciones coreográficas, uniendo las esferas de enseñanza, de investigación y extensión de la universidad. Esta trayectoria incluye la divulgación de su propuesta de GPT a través de disciplinas de la Facultad de Educación Física de la Unicamp, de palestras y cursos para públicos en diferentes contextos, además de la participación en la organización de eventos académicos, lo que transformó el GGU en un grupo con grande expresión en el escenario de la gimnasia tanto en Brasil como en el exterior. Esta investigación hizo uso de entrevistas con ex coordinadores y actuales coordinadores del Grupo Gimnástico Unicamp, adoptando la historia oral como perspectiva metodológica. Las narrativas de los entrevistados revelaron que uno de los pilares principales de la propuesta del GGU es el procedimiento colectivo de creación, aquí ejemplificado por el análisis de cinco composiciones coreográficas de destaque en la trayectoria del GGU. La originalidad de esta investigación se encuentra en el hecho de haber utilizado el método de la historia oral, entrevistando aquellos que ocuparon y ocupan un lugar privilegiado en el GGU. La historia oral posibilitó manifestar memorias de los coordinadores, conocer sus historias con el GGU y entrar en contacto con los sentimientos que construyeron los acontecimientos, las relaciones y las creaciones, con la satisfacción y la alegría de recordar historias. A través de entrevistas, resonaron las voces de los protagonistas del GGU, uno de los grupos de Gimnasia para Todos más respetados de Brasil en el medio académico y de la gimnasia. Otro elemento original de esta investigación es la visión caleidoscópica creada por la investigadora con la intención de hacer resonar las voces de los coordinadores en la constitución y en el procedimiento colectivo de creación de GGU. La creación de una composición/coreografía contempla los siguientes momentos: se inicia con la elección de los materiales, que se eligen a partir de un tema o el propio material genera uno; se hace la exploración del material con elementos corporales, individualmente, en parejas y grupos; esta exploración ocurre en dialogo con una música elegida para la composición; hasta que se finalice la composición. Este proceso colectivo tiene como base el dialogo, en que cada miembro puede expresarse con libertad, sin restricciones, puesto que el espacio acogedor del grupo posibilita confianza para que cada participante pueda exponer sus ideas y sentimientos. En síntesis, nuestro desafío fue analizar la constitución de la propuesta de GPT del GGU a partir de narrativas de aquellos que coordinaron/coordinan el grupo, observando su historia en composición. En este camino investigativo, pudimos acompañar su movimiento desde el surgimiento de la idea inicial hasta la concretización de un sueño: creer en la posibilidad de crear un grupo libre de amarras de las reglas de puntuación propias de las modalidades de gimnasia competitiva; crear un grupo de cooperación y contribución, en el cual cada integrante, con su potencial, favorece el crecimiento del grupo y lo enriquece. Compartir es multiplicar; compartir ideas, sueños y perspectivas es multiplicar realidades, concretizar sueños. Los resultados revelan que estamos delante de una propuesta de Gimnasia para Todos consistente e innovadora, que puede contribuir para el crecimiento y desarrollo del ser humano como un todo en su relación con la sociedad a través de la gimnasia.

Palabras-clave: Grupo Gimnástico Unicamp; Gimnasia para Todos; Gimnasia General; Proceso de creación.

ABSTRACT: This doctoral dissertation is aimed at understanding and analyzing the Gymnastics for All (GfA) proposal of the Unicamp Gymnastic Group (GGU). Since its creation, 28 years ago, GGU journey has implemented several actions – in various domains – that go beyond performing its choreographic compositions, merging the realms of teaching, research and outreach activities of the university. This journey encompasses sharing its perspectives on GfA in disciplines at the Physical Education School of Unicamp, in lectures and workshops to various audiences and venues. It also includes the participation of the group in the organization of academic events, which has given GGU considerable reputation in Gymnastics, both in Brazil and abroad. This dissertation also includes interviews with former and current GGU coordinators, using the oral history methodology. The narratives of the interviewees indicate that one of the guiding principles of GGU's work is the collective

creation process, as exemplified in the analysis of five choreographic compositions that are landmarks in the group's journey. The originality of this study is related to the use of the method of oral history, done with interviews with persons that occupied and occupy a privileged place at GGU. The oral history allowed us to bring coordinators' memories, to know their histories with GGU and to enter in contact with the feelings that built the happenings, the relations and the creations, with the pleasure and the happiness of recall the history. Through interviews, the protagonists' voices from GGU, one of the groups of Gymnastics for All most respected in Brazil and in the academic and gymnastics fields, echoed. Another original element of this study is the kaleidoscope vision created by the researcher with the intention to make resonate the coordinators' voices in the constitution and in the collective creation process of GGU. The creation of a composition/choreography contemplates the following moments: it begins with the choice of the material, that is chosen from a theme or the own material originates one theme; it does the exploration of the material in composition with corporal movements, individually, in pairs and groups; this exploration occurs in as association with the chosen song for the composition; it occurs until the choreography composition be ended. This collective process has as a foundation the dialogue, in which each member can express herself/himself with freedom, without restrictions, because the welcoming environment of the group enables trust for each participant of the process can expose her/his ideas and feelings. In short, our challenge was to analyse the constitution of the GFA proposal from GGU from the narratives of the persons that coordinated/coordinate the group, focusing on composition. In this investigative pathway, we followed GGU's movement since the beginning of the idea about the group until the accomplishment of the dream: to believe in the possibility of creating a group free from the punctuation rules specifics of the competitive gymnastics modalities; to create a group with cooperation and contributions, in which each member, with her/his potential, helps in the construction of the group and enriches it. Sharing is multiplying; sharing ideas, dreams and perspectives is multiplying realities, to concrete dreams. The results reveal we are in the face of a consistent and innovating proposal of Gymnastics for All, that can contribute for the growing and developing of the participants as a whole in her/his relationship with the society through Gymnastics.

Keywords: Unicamp Gymnastic Group; Gymnastics for All; General Gymnastics; Creation process.

A GINÁSTICA PARA TODOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO DE CASO

LA GIMNASTICA PARA TODAS EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA: UN ESTUDIO DE CASO

GYMNASTICS FOR ALL IN THE CLASSES OF PHYSICAL EDUCATION: A CASE STUDY

Thyago Thacyano de Souza dos Santos
Graduado

Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil
Juliana Nogueira Pontes Nobre

Mestranda
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil

Claudia Mara Niquini
Doutora

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil
Priscila Lopes

Doutoranda
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil/Universidade de

São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas - GEPPG

RESUMO: Segundo os Conteúdos Básicos Comuns, documento oficial do governo de Minas Gerais (MG) que orienta a educação mineira, a ginástica faz parte do currículo da Educação Física (EF). Esses documentos direcionam e orientam professores em relação aos conhecimentos, habilidades e competências a serem desenvolvidos nas aulas durante o ano letivo (CBC, 2007). No caso da EF, a proposta organiza esta unidade curricular em quatro eixos temáticos: esportes; jogos e brincadeiras com os temas jogos populares, esportivos, de raquete, de salão e capoeira; ginástica, com os temas, ginástica geral, ginástica de solo e movimentos acrobáticos; dança e movimentos expressivos. No entanto, no que tange a ginástica, a presença desses documentos não tem garantido a efetividade

deste conteúdo nas escolas, por diferentes justificativas, como a falta de espaço, material ou conhecimento dos fundamentos para balizar organização didática de aula (AYOUB, 2003; BEZERRA, 2013; COSTA et al., 2016; PEREIRA; CESÁRIO, 2011; SCHIAVON; NISTA-PICCOLO, 2007; SERON et al., 2007). Dentre as possibilidades, destacamos a Ginástica Para Todos (GPT) como aquela mais adequada ao ambiente escolar. Diferente das modalidades esportivizadas, esta prática gímnica é, essencialmente, não competitiva. Permite a simplicidade de movimentos e, consequência, a abertura para o divertimento, o prazer e a participação sem distinção. Da mesma forma, a liberdade de expressão, a criação e o componente lúdico tornam-se elementos acentuados na prática (AYOUB, 2003). Diversos autores evidenciam a proximidade da GPT no contexto educacional (AYOUB, 2003; CARBINATTO; ZAGHI; SIMÕES, 2014; COSTA et al, 2016; GARANHANI, 2010; MARCASSA, 2004; OLIVEIRA; LOUDES, 2004; SERON et al, 2007; SOUZA, 1997). Acreditamos que mesmo na esfera particular, esta premissa é verdadeira, pois a realidade de muitas escolas privadas demanda adaptações de espaços, equipamentos e materiais, assim como as públicas. Diante do exposto, este estudo de caso teve como objetivo verificar se a ginástica é abordada nas aulas de EF de determinada escola da rede particular de ensino da cidade de Diamantina, MG. Para tanto, utilizamos como método, a pesquisa documental que, segundo Gil (2007), examina documentos que ainda não receberam tratamento analítico. Foram analisados 19 diários de aulas referentes ao ano 2017 (17 diários do ensino fundamental e dois do ensino médio) de dois professores de EF da referida escola. Primeiramente, buscamos, o termo “ginástica” em cada um dos diários. Quando identificado, verificamos se havia especificação de algum tipo de ginástica ou de conteúdos desta prática. Os resultados demonstraram que a ginástica é trabalhada nas turmas de 1º ao 6º ano do ensino fundamental e, no 1º ano do ensino médio. Observamos nestes documentos que a GPT é a única prática gímnica abordada nas aulas, sendo desenvolvida durante um dos três trimestres do calendário escolar (em cada um dos anos escolares citados). No ensino fundamental, os conteúdos desenvolvidos foram alguns elementos gímnicos como vela, avião, rolamentos, saltos, aterrissagens, paradas, construção de figuras acrobáticas e de coreografias vivenciadas em grupo. No ensino médio, a ginástica aparece como um possível tema para seminários, onde os alunos escolhem quais das modalidades serão apresentadas. Diante do exposto, consideramos que a escola em questão desenvolve a GPT de forma significativa, uma vez que ela se faz presente nos primeiros anos do ensino fundamental. A diversidade de conteúdos é de suma importância neste período da educação básica, pois os alunos estão em fase de desenvolvimento motor e a variedade proporcionará um amplo repertório de movimentos. Pesquisas mais aprofundadas, são necessárias para compreender os motivos da ausência da ginástica nos anos finais do ensino fundamental e em parte do ensino médio. Desta forma, sugerimos que estudos de campo sejam feitos para verificar como de fato estas aulas de ginástica são desenvolvidas na referida escola.

Palavras Chave: Educação Física; Ginástica Para Todos; Escola; Currículo.

RESUMEN: Según los Contenidos Básicos Comunes, documento oficial del gobierno de Minas Gerais (MG) que orienta la educación minera, la gimnasia forma parte del currículo de la Educación Física (EF). Estos documentos dirigen y orientan a los profesores en relación a los conocimientos, habilidades y competencias a ser desarrollados en las clases durante el año escolar (CBC, 2007). En el caso de la EF, la propuesta organiza esta unidad curricular en cuatro ejes temáticos: deportes; juegos y juegos con los juegos populares, deportivos, de raqueta, de salón y capoeira; gimnasia, con los temas, gimnasia general, gimnasia de suelo y movimientos acrobáticos; y en el caso de la gimnasia, la presencia de estos documentos no ha garantizado la efectividad de este contenido en las escuelas, por diferentes justificaciones, como la falta de espacio, material o conocimiento de los fundamentos para balizar la organización didáctica de clase (AYOUB, 2003; BEZERRA, 2013; COSTA et al., 2016; PEREIRA; CESÁRIO, 2011; SCHIAVON; NISTA-PICCOLO, 2007; SERON et al., 2007). Entre las posibilidades, destacamos la Gimnasia para Todos (GPT) como aquella más adecuada al ambiente escolar. A diferencia de las modalidades deportivas, esta práctica gímnica es esencialmente no competitiva. Permite la simplicidad de movimientos y, consecuentemente, la apertura para la diversión, el placer y la participación sin distinción. De la misma forma, la libertad de expresión, la creación y el componente lúdico se convierten en elementos acentuados en la práctica (AYOUB, 2003). Diversos autores evidencian la proximidad de la GPT en el contexto educativo (AYOUB, 2003; CARBINATTO; ZAGHI; SIMÕES, 2014; COSTA et al, 2016; GARANHANI, 2010; MARCASSA, 2004; OLIVEIRA; LOUDES, 2004; SERON et al, 2007; SOUZA, 1997). Creemos que incluso en la esfera particular, esta premissa es verdadera, pues la realidad de muchas escuelas privadas exige adaptaciones de espacios, equipamientos y materiales, así como las públicas. En este estudio de caso tuvo como objetivo verificar si la gimnasia es abordada en las clases de EF de determinada escuela de la red particular de enseñanza de la ciudad de Diamantina, MG. Para ello,

utilizamos como método, la investigación documental que, según Gil (2007), examina documentos que aún no han recibido tratamiento analítico. Se analizaron 19 diarios de clase referentes al año 2017 (17 diarios de enseñanza primaria y dos de enseñanza media) de dos profesores de EF de dicha escuela. Primero, buscamos, el término "gimnasia" en cada uno de los diarios. Cuando se identificó, verificamos si había especificación de algún tipo de gimnasia o de contenidos de esta práctica. Los resultados demostraron que la gimnasia es trabajada en las clases de 1º al 6º año de la enseñanza fundamental y, en el primer año de la enseñanza media. En estos documentos se observa que la GPT es la única práctica gimnástica abordada en las clases, siendo desarrollada durante uno de los tres trimestres del calendario escolar (en cada uno de los años escolares citados). En la enseñanza fundamental, los contenidos desarrollados fueron algunos elementos gimnásticos como vela, avión, rodamientos, saltos, aterrizajes, paradas, construcción de figuras acrobáticas y de coreografías vivenciadas en grupo. En la enseñanza media, la gimnasia aparece como un posible tema para seminarios, donde los alumnos escogen cuáles de las modalidades serán presentadas. En vista de lo anterior, consideramos que la escuela en cuestión desarrolla la GPT de forma significativa, una vez que se hace presente en los primeros años de la enseñanza fundamental. La diversidad de contenidos es de suma importancia en este período de la educación básica, pues los alumnos están en fase de desarrollo motor y la variedad proporcionará un amplio repertorio de movimientos. Las investigaciones más profundas, son necesarias para comprender los motivos de la ausencia de la gimnasia en los años finales de la enseñanza fundamental y en parte de la enseñanza media. De esta forma, sugerimos que estudios de campo sean hechos para verificar cómo de hecho estas clases de gimnasia se desarrollan en dicha escuela.

Palabras Clave: Educación Física; Gimnasia para todos; la escuela; Plan de estudios.

ABSTRACT: According to the Common Basic Contents, an official document of the government of Minas Gerais (MG) that guides the education of Minas Gerais, gymnastics is part of the Physical Education (PE) curriculum. These documents guide and guide teachers in relation to the knowledge, skills and competences to be developed in class during the school year (CBC, 2007). In the case of PE, the proposal organizes this curricular unit in four thematic axes: sports; games and games with themes popular games, sports, racket, hall and capoeira; gymnastics, with the subjects general gymnastics, gymnastics of soil and acrobatic movements; dance and expressive movements. However, with regard to gymnastics, the presence of these documents does not guarantee the effectiveness of this content in schools, for different reasons, such as lack of space, material or knowledge of the fundamentals to markalize didactic organization of class (AYOUB, 2003; BEZERRA, 2013; COSTA et al., 2016; PEREIRA; CESÁRIO, 2011; SCHIAVON; NISTA-PICCOLO, 2007; SERON et al., 2007). Among the possibilities, we highlight Gym for All (GFA) as the one most appropriate to the school environment. Different from the sportivized modalities, this gymnastic practice is essentially non-competitive. It allows the simplicity of movements and, consequently, the opening to fun, pleasure and participation without distinction. In the same way, freedom of expression, creation and the recreational component become accentuated elements in the practice (AYOUB, 2003). Several authors show the proximity of GFA in the educational context (AYOUB, 2003; CARBINATTO; ZAGHI; SIMÕES, 2014; COSTA et al, 2016; GARANHANI, 2010; MARCASSA, 2004; OLIVEIRA; LOUDES, 2004; SERON et al, 2007; SOUZA, 1997). We believe that even in the private sphere, this premise is true, since the reality of many private schools demands adaptations of spaces, equipment and materials, as well as public ones. In view of the above, this case study had as objective to verify if the gymnastics is approached in the PE classes of a particular school in the private school of the city of Diamantina, MG. To do so, we use as a method the documentary research that, according to Gil (2007), examines documents that have not yet received analytical treatment. We analyzed 19 daily classes for 2017 (17 primary and 2 high school dailies) of two PE teachers of that school. First, we look for the term "gymnastics" in each of the journals. When identified, we checked if there was any type of gymnastics or content of this practice. The results showed that the gymnastics is worked in the classes from 1st to 6th year of elementary school and in the 1st year of high school. We observed in these documents that the GFA is the only gymnastic practice dealt with in the classes, being developed during one of the three trimesters of the school calendar (in each of the school years cited). In elementary school, the content developed was a gymnastic element such as sailing, plane, bearings, jumps, landings, stops, construction of acrobatic figures and choreography lived in groups. In high school, gymnastics appears as a possible topic for seminars, where students choose which modalities will be presented. In view of the above, we consider that the school in question develops GFA in a significant way, since it is present in the first years of elementary school. The diversity of contents is of paramount importance in this period of basic education, as the students are in the stage of motor development and the variety will provide a wide repertoire of movements. Further research is

needed to understand the reasons for the absence of gymnastics in the final years of elementary school and part of high school. In this way, we suggest that field studies be done to verify how in fact these gym classes are developed in the said school.

Keywords: Physical Education; Gymnastics For All; School; Curriculum.

DESMITIFICANDO A CULTURA CERRATENSE POR MEIO DA GINÁSTICA PARA TODOS: UM ESTUDO DE CASO DO GRUPO CIGNUS

DESMITIFICANDO LA CULTURA CERRATENSE POR MEDIO DE LA GIMNASTICA PARA TODOS: UN ESTUDIO DE CASO DEL GRUPO CIGNUS

DEMOCRATING CERRATENIC CULTURE THROUGH GYMNASTICS FOR ALL: A CASE STUDY OF THE CIGNUS GROUP

Michelle Ferreira de Oliveira

Doutoranda

Universidade Estadual de Goiás - ESEFFEGO/UEG Goiânia, GO, Brasil / Faculdade de Educação Física - FEF, Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Campinas, SP, Brasil

Thiago Camargo Iwamoto

Doutorando

Universidade Estadual de Goiás - ESEFFEGO/UEG Goiânia, GO, Brasil / Faculdade de Educação Física - FEF, Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Campinas, SP, Brasil

Lidia Acyole de Souza Oliveira

Doutoranda Ciências da Saúde

Universidade Estadual de Goiás - ESEFFEGO/UEG Goiânia, GO, Brasil / Faculdade de Educação Física - FEF, Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Campinas, SP, Brasil

Eliana de Toledo

Doutora

Faculdade de Ciências Aplicadas - FCA, Limeira, SP, Brasil / Faculdade de Educação Física - FEF, Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Campinas, SP, Brasil

Grupo de Pesquisa em Ginástica – FEF/Unicamp

Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – LAPEGI – FCA/Unicamp

Cignus

Apoio financeiro da UEG, por meio de Auxílio Eventos (Pró-Eventos)

RESUMO: Introdução: A Ginástica para Todos (GPT) no Brasil tem como uma de suas premissas a formação e a capacitação integral do ser humano, com base na proposta criada e desenvolvida pelo Grupo Ginástico da Unicamp (SOUZA e PEREZ GALLARDO, 1993). Estas premissas são possibilitadas em diferentes momentos do processo de vivência da GPT, sendo que no que concerne às expressões corporais, estas são construídas em consonância com a proposta coreográfica e os elementos que a compõem, compreendo a composição coreográfica (CC) como um dos fundamentos que marcam essa prática (TOLEDO et al, 2014) e como um lugar no qual as expressões culturais (grupais, locais ou nacionais) se manifestam (PEREZ-GALLARDO, 1995; FIG, 2018). Objetivo: Este trabalho tem como objetivo apresentar os estudos desenvolvidos sobre a Ginástica para Todos (GPT) num contexto regional, a partir dos diálogos com a eco-história, refletindo sobre as questões geográficas (como o cerrado brasileiro), e as imbricações com as construções coreográficas na GPT. Método: Como metodologia utilizamos a revisão bibliográfica, partindo da obra *Ginástica para Todos: possibilidades de formação e intervenção profissional* (2016), e referencial que permitisse refletir sobre o processo cultural e regional das propostas apresentadas, com um estudo de caso sobre coreografias do grupo Cignus. Apresentação e discussão dos dados: As relações entre os seres humanos e o meio ambiente são capazes de propiciar um sentido particular a determinada região e um sentido a uma determinada especificidade cultural, seja ela local ou regional, desse modo, realizamos uma leitura sobre a GPT a partir do conceito de eco-história (BETRAN, 2011). c. As expressões corporais e as coreografias do Grupo Cignus, projeto desenvolvido em Goiás, e os figurinos utilizados pelo mesmo, tem a especificidade de determinados contextos do momento aos quais o grupo estava imerso no período de construção de cada coreografia, conforme Campos et al. (2016). Nesse sentido, nossa provocação está ligada a: quais os elementos culturais locais da região do Estado de Goiás as coreografias expressam? No processo de análise das construções realizadas pelo grupo, encontramos a organização de coreografias que rompem com o mito de ruralidade ainda

muito presente sobre a região cerratense, difundido inclusive por músicas repercutidas pelo marketing de duplas sertanejas (ZAN, 2004), essa questão, sobre a mistificação de um local, ou região, é problematizada por Viana e Ugaya (2016) quando questionam qual leitura tem se vinculado à realidade brasileira nas CC de GPT. Nas construções coreográficas do grupo Cignus, por exemplo, a construção da última coreografia teve o tema relacionado à busca por uma 5ª estação – além da primavera, verão, outono e inverno. A composição do figurino foi idealizada por um figurinista que integrava o grupo e a cada estação as peças se transformavam, utilizando tons de cores ligadas a cada estação, até chegar a última estação, a cultura apresentada rompe com a ideia rural e com a territorialidade cerratense, e apresenta elementos culturais modernos e em contextos interterritoriais, propagando a pluralidade cultural e histórica por meio das diversas manifestações corporais e performáticas. Considerações finais: Consideramos que o processo da GPT desenvolvido pelo Cignus abarca situações que reforçam as características cerratenses, sem que ocorra uma generalização cultural envolto do mito ruralidade, garantindo essa relação da CC com seu contexto, mas trazendo uma outra identidade para esse grupo e essa realidade.

Palavras-chave: Cerrado; GPT; Desmitificação; Coreografia.

RESUMEN: Introducción: La Gimnasia para Todos (GPT) en Brasil tiene como una de sus premisas la formación y la capacitación integral del ser humano, con base en la propuesta creada y desarrollada por el Grupo Gimnasia de la Unicamp (SOUZA y PEREZ GALLARDO, 1993). Estas premisas son posibilitadas en diferentes momentos del proceso de vivencia de la GPT, siendo que en lo que concierne a las expresiones corporales, éstas se construyen en consonancia con la propuesta coreográfica y los elementos que la componen, comprendo la composición coreográfica (CC) como uno de los fundamentos (TOLEDO et al, 2014) y como un lugar en el cual las expresiones culturales (grupales, locales o nacionales) se manifiestan (PEREZ-GALLARDO, 1995; FIG, 2018). Objetivo: Este trabajo tiene como objetivo presentar los estudios desarrollados sobre la Gimnasia para Todos (GPT) en un contexto regional, a partir de los diálogos con la eco-historia, reflexionando sobre las cuestiones geográficas (como el cerrado brasileño), y las imbricaciones con las construcciones coreográficas en la GPT. Presentación y discusión de los datos: Las relaciones entre los seres humanos y el medio ambiente son capaces de propiciar un sentido particular a determinada región y un sentido a una determinada especificidad cultural, ya sea local o regional, de modo que realizamos una lectura sobre la GPT a partir del concepto de eco-historia (BETRAN, 2011). Así, ella puede ser expresada a partir de miradas producidas sobre lo cotidiano, como hábitos alimentarios, economía, organización urbana, tradiciones religiosas, rituales y mitos, etc. Las expresiones corporales y las coreografías del Grupo Cignus, proyecto desarrollado en Goiás, y los figurines utilizados por el mismo, tienen la especificidad de determinados contextos del momento a los que el grupo estaba inmerso en el período de construcción de cada coreografía, según Campos et al. (2016). En ese sentido, nuestra provocación está ligada a: ¿qué elementos culturales locales de la región del Estado de Goiás las coreografías expresan? En el proceso de análisis de las construcciones realizadas por el grupo, encontramos la organización de coreografías que rompen con el mito de ruralidad aún muy presente sobre la región cerratense, difundido incluso por canciones repercutidas por el marketing de dobles sertanejas (ZAN, 2004), esa cuestión, la mistificación de un local, o región, es problematizada por Viana y Ugaya (2016) cuando cuestionan qué lectura se ha vinculado a la realidad brasileña en las CC de GPT. En las construcciones coreográficas del grupo Cignus, por ejemplo, la construcción de la última coreografía tuvo el tema relacionado con la búsqueda de una quinta estación, además de la primavera, el verano, el otoño y el invierno. La composición del vestuario fue ideada por un figurinista que integraba el grupo y cada estación las piezas se transformaban, utilizando tonos de colores ligados a cada estación, hasta llegar a la última estación, la cultura presentada rompe con la idea rural y con la territorialidad cerratense, y presenta elementos culturales modernos y en contextos interterritoriales, propagando la pluralidad cultural e histórica por medio de las diversas manifestaciones corporales y performáticas. Consideraciones finales: Consideramos que el proceso de la GPT desarrollado por el Cignus abarca situaciones que refuerzan las características cerratenses, sin que ocurra una generalización cultural envuelta del mito ruralidad, garantizando esa relación de la CC con su contexto, pero trayendo otra identidad para ese grupo y esa realidad.

Palabras-clave: Cerrado; GPT; Desmitificación; Coreografía.

ABSTRACT: Introduction: Gymnastics for All (GPT) in Brazil has as one of its premises the formation and integral training of the human being, based on the proposal created and developed by Unicamp's Gymnastic Group (SOUZA and PEREZ GALLARDO, 1993). These premises are made possible in different moments of the GPT process, and in what concerns the corporal expressions, they are constructed in consonance with the choreographic proposal and the elements that compose it,

understand the choreographic composition (CC) as one of the foundations which mark this practice (TOLEDO et al, 2014) and as a place in which cultural expressions (group, local or national) manifest themselves (PEREZ-GALLARDO, 1995, FIG, 2018). Objective: The aim's of this study was to present the studies developed on Gymnastics for All (GPT) in a regional context, based on dialogues with eco-history, reflecting on the geographical issues (such as the Brazilian Cerrado), and imbrications with choreographic constructions in the GPT. Method: The methodology we use the literature review, based on the work *Gymnastics for All: Training possibilities and professional intervention* (2016), and reference that allows reflect on the cultural and regional process of proposals, with a case study of the choreography group Cignus. Presentation and discussion of the data: The relations between humans and the environment are able to provide a particular meaning to a particular region and a particular sense of cultural identity, be it local or regional, in this way, whether it be local or regional, thereby perform a read on the GPT from the concept of eco- history (BETRAN, 2011). Thus, it can be expressed from looks produced on daily life, such as eating habits, economy, urban organization, religious traditions, rituals and myths, etc. The corporal expressions and choreography of the Cignus Group, a project developed in Goiás, and the costumes used by it, has the specificity of certain contexts of the moment to which the group was immersed in the construction period of each choreography, according to Campos et al. (2016). In this sense, our provocation is linked to: what local cultural elements of the region of Goiás do the choreographies express? In the process of analysis of the constructions carried out by the group, we find the organization of choreographies that break with the myth of rurality still very present on the region cerratense, spread even by songs repercussions by the marketing of two sertanejas (ZAN, 2004), this question, about the mystification of a place, or region, is problematized by Viana and Ugaya (2016) when they question what reading has been linked to the Brazilian reality in GPT CC. In the choreographic constructions of the Cignus group, for example, the construction of the last choreography had the theme related to the search for a 5th station - in addition to spring, summer, autumn and winter. The composition of the costumes was designed by a costume designer who was part of the group and at each station the pieces were transformed, using color tones attached to each station, until the last station arrived, the culture presented breaks with the rural idea and with the cerratense territoriality, and presents modern cultural elements and in interterritorial contexts, propagating the cultural and historical plurality through the diverse corporal and performative manifestations. Final considerations: We believe that the process of GPT developed by Cygnus covers situations that reinforce the cerratenses characteristics without occurring a cultural generalization wrapped myth rurality, ensuring the ratio of CC with its context, but bringing another identity for this group and this reality.

Keywords: Cerrado; GPT; Demystification; Choreography.

FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS IX EDIÇÃO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO

FORO INTERNACIONAL DE GIMNASIA PARA TODOS IX EDICIÓN: DIVULGACIÓN CIENTÍFICA Y FORMACIÓN

INTERNATIONAL FORUM OF GYMNASTICS FOR ALL IX EDITION: SCIENTIFIC DISSEMINATION AND TRAINING

Kássia Mitally da Costa Carvalho

Mestranda

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil

Carla Thais Souza

Graduanda

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Camila Sanchez Milani

Mestranda

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil

Fernanda Raffi Menegaldo

Mestre

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil

Grupo de Pesquisa em Ginástica - FEF/Unicamp

RESUMO: Esta pesquisa faz parte de um projeto de mapeamento dos pesquisadores e temáticas sobre Ginástica no Brasil em andamento. O objetivo é conhecer os enfoques e ausências nacionais na pesquisa em Ginástica Para Todos. Para tanto, nesta pesquisa de caráter observacional e descritivo analisamos os anais do maior evento científico de Ginástica Para Todos do Brasil, o Fórum Internacional de Ginástica Para Todos (FIGPT), de 2001 a 2016, compreendendo assim, todos oito anais do evento até o presente momento. O FIGPT acontece a cada dois anos em Campinas/SP, região Sudeste do país, e visa ser um espaço de troca de experiências e de conhecimentos acerca da GPT. Um encontro de caráter científico, pedagógico e artístico, organizado e realizado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em parceria com Serviço Social do Comércio (Sesc-Campinas). Dada as três grandes dimensões deste evento, este espaço atrai pesquisadores de todo o país e de outros países do mundo. Visando mapear os temas centrais das pesquisas presentes nos anais, utilizamos a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011), mais especificamente a análise temática, sendo possível agrupar cada trabalho em até três eixos de pesquisa. Todo o material foi catalogado usando o programa Microsoft Excel. Dez aspectos foram observados inicialmente: Ano de publicação; Tipo de trabalho (conferências, mesas temáticas, pôster e etc.); Título do trabalho; Autores; Instituição de vínculo autor principal; Estado/País; Temática I; Temática II; Temática III; Relato de experiência (Sim ou Não). Outras informações como as universidades de onde os pesquisadores escrevem, bem como as parcerias de pesquisa estão sendo observadas. Como mencionado anteriormente, dado o volume de dados obtidos por meio das análises dos anais, está análise ainda está em curso, porém gostaríamos de compartilhar alguns dos achados mais relevantes desta pesquisa: a maior parte das pesquisas apresentadas no FIGPT são de origem brasileira ou foram realizadas em parceria com pesquisadores brasileiros. Quanto às temáticas que emergiram dos anais, somam-se 18 ao todo: (1) Caracterização/Definição da GPT, projetos e propostas pedagógicas; (2) Comportamento Motor e Biomecânica; (3) Coreografias; (4) Correlações com outras Ginásticas e outras Manifestações Corporais; (5) Cultura; (6) Ensino superior e formação profissional; (7) Escola; (8) Expressão corporal, Corporeidade e criatividade; (9) Federações, Confederações e outras instituições organizacionais; (10) Gênero; (11) Inclusão e outras questões sociais; (12) Materiais oficiais, alternativos, estrutura e espaço; (13) Eventos, Mega eventos e Festivais; (14) Música e ritmo; (15) Revisões bibliográficas e história; (16) Saúde, Bem estar, Lazer, Ludicidade e Psicologia do Esporte; (17) Segurança; e por fim, (18) Sentido estético e Contemporaneidade. Observamos, pelos dados apresentados, a diversidade de eixos temáticos presentes nos anais. Destacamos quatro destas categorias, que se apresentam mais frequentes nas pesquisas: 1, 4, 6 e 7 revelando o caráter e interesse pedagógico nas pesquisas brasileiras. Outro ponto relevante que se destaca, é o crescente número de publicações advindos das Regiões Norte e Nordeste, o que representa uma convergência nacional para a participação no evento, caracterizando, pois, o FIGPT como importante espaço de formação, troca intelectual e cultural da Ginástica no Brasil, onde professores e treinadores tem oportunidades de aprendizados mediados e não mediados (informais) durante um período médio de três dias. Ressaltamos, portanto, a importância deste evento como espaço de formação e de compartilhamento, sua diversidade de temáticas abordadas e capacidade de se reinventar ao longo das edições criando uma verdadeira rede de pesquisadores interessados em Ginástica Para Todos.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Pesquisa em Ginástica no Brasil; Análise de conteúdo; Pesquisa qualitativa.

RESUMEN: Esta investigación forma parte de un proyecto de mapeo de los investigadores y temáticas sobre Gimnasia en Brasil en curso. El objetivo es conocer los enfoques y ausencias nacionales en la investigación en GPT. Para ello, en esta investigación de carácter observacional y descriptivo analizamos los anales del mayor evento de Gimnasia para Todos de Brasil, el Foro Internacional de Gimnasia para Todos (FIGPT), de 2001 a 2016, comprendiendo así, todas las ediciones del evento hasta el presente en el momento, realizando el análisis de los ocho anales de los eventos. El FIGPT se realiza cada dos años en Campinas / SP, región Sudeste del país, y pretende ser un espacio de intercambio de experiencias y de conocimientos sobre la GPT. Un encuentro de carácter científico, pedagógico y artístico, organizado y realizado por la Universidad Estadual de Campinas (Unicamp) en asociación con el Servicio Social del Comercio (Sesc-Campinas). Dada las tres grandes dimensiones de este evento, este espacio atrae a investigadores de todo el país y de otros países del mundo. Con el objetivo de mapear los temas centrales de las investigaciones presentes en los anales, utilizamos la técnica de análisis de contenido de Bardin (2011), más específicamente el análisis temático, siendo posible agrupar cada trabajo en hasta tres ejes de investigación. Todo el material fue catalogado usando el programa Microsoft Excel. Se observaron diez aspectos inicialmente: Año de publicación; Tipo de trabajo (conferencias, mesas

temáticas, póster y etc.); Título del trabajo; autores; Institución de vínculo autor principal; Estado / País; Temática I; Temática II; Temática III; Relato de experiencia (Sí o No). Otras informaciones como las universidades de donde los investigadores escriben, así como las asociaciones de investigación se están observando. Como se mencionó anteriormente, dado el volumen de datos obtenidos por medio de los análisis de los anales, este análisis todavía está en curso, pero nos gustaría compartir algunos de los hallazgos más relevantes de esta investigación: la mayor parte de las encuestas presentadas en el FIGPT son de origen brasileño o fueron que se realiza en asociación con investigadores brasileños. En cuanto a los temas que surgieron de las actuaciones, añadir hasta 18 conjunto: (1) Caracterización / Definición de GPT, proyectos y propuestas educativas; (2) Comportamiento Motor y Biomecánica; (3) Coreografías; (4) Correlaciones con otras Gimnasias y otras Manifestaciones Corporales; (5) Cultura; (6) enseñanza superior y formación profesional; (7) Escuela; (8) Expresión corporal, Corporeidad y creatividad; (9) Federaciones, Confederaciones y otras instituciones organizativas; (10) Género; (11) Inclusión y otras cuestiones sociales; (12) Materiales oficiales, alternativos, estructura y espacio; (13) Eventos, Mega eventos y Festivales; (14) Música y ritmo; (15) Revisiones bibliográficas e historia; (16) Salud, Bienestar, Ocio, Ludicidad y Psicología del Deporte; (17) Seguridad; y por último, (18) Sentido estético y contemporaneidad. Observamos, por los datos presentados, la diversidad de ejes temáticos presentes en los anales. Destacamos cuatro de estas categorías, que se presentan más frecuentes en las encuestas: 1, 4, 6 y 7 revelando el carácter e interés pedagógico en las encuestas brasileñas. Otro punto relevante que se destaca es el creciente número de publicaciones provenientes de las Regiones Norte y Nordeste, lo que representa una convergencia nacional para la participación en el evento, caracterizando, pues, el FIGPT como importante espacio de formación, intercambio intelectual y cultural de la Gimnasia en Brasil, en lo cual profesores y entrenadores tienen oportunidades de aprendizaje mediados y no mediados (informales) durante un período promedio de tres días. Por lo tanto, resaltamos la importancia de este evento como espacio de formación y de compartir, su diversidad de temáticas abordadas y capacidad de reinventar a lo largo de las ediciones creando una verdadera red de investigadores interesados en Gimnasia Para Todos.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Investigación en Gimnasia en Brasil; Análisis de contenido; Investigación cualitativa.

ABSTRACT: This research is part of a mapping project of researchers and themes about Gymnastics in Brazil which are in progress. The objective is to know the national approaches and absences in GFA research. Therefore, in this observational and descriptive study, we analyzed the annals of the largest Gymnastics for All event in Brazil, the International Gymnastics for All Forum (FIGPT), from 2001 to 2016, thus comprising all the eight editions of the event up to the present. FIGPT is held every two years in Campinas/SP, in the Southeast region of the country, and aims to be a space for the exchange of experiences and knowledge about GFA. A scientific, pedagogical and artistic meeting, organized and carried out by the State University of Campinas (Unicamp) in partnership with the Social Service of Commerce (Sesc-Campinas). Given the three great dimensions of this event, this space attracts researchers from all over the country and from other countries in the world. We use the technique of content analysis of Bardin (2011), more specifically the thematic analysis, aiming to map the central themes of the researches present in the annals. It was possible to group each work in up to three axis of research. All material was cataloged using the Microsoft Excel program. Ten aspects were observed initially: Year of publication; Type of work (conferences, thematic tables, posters and etc.); Title of the work; Authors; Link institution main author; State Country; Thematic I; Theme II; Thematic III; Experience report (Yes or No). Other information such as the universities from which researchers write, as well as research partnerships are being observed. As mentioned earlier, given the volume of data obtained through the analysis of the annals, this analysis is still ongoing, but we would like to share some of the most relevant findings of this research: most of the research presented in the FIGPT are of Brazilian origin or were carried out in partnership with Brazilian researchers. On the themes, 18 emerged from the annals analyze: (1) Characterization/domain of GPT, projects and pedagogical proposals; (2) Motor and Biomechanical Behavior; (3) Choreography; (4) Correlations with other gymnastics and other physical manifestations; (5) Culture; (6) higher education and vocational training; (7) School; (8) Body expression, Corporeity and creativity; (9) Federations, Confederations and other organizational organizations; (10) Gender; (11) Inclusion and other social issues; (12) Official, alternative, structure and space materials; (13) Events, Mega events and Festivals; (14) Music and rhythm; (15) bibliographical journals and history; (16) Health, Welfare, Leisure, Ludic and Sport Psychology; (17) Security; and finally, (18) Aesthetic sense and contemporaneity. We observed, through the presented data, the diversity of the thematic axes presents in the annals. We highlight four of these categories, which are more frequent in the research:

1, 4, 6 and 7 revealing the character and pedagogical interest in Brazilian research. Another relevant point that stands out is the growing number of publications coming from the North and Northeast Regions, which represents a national convergence for participation in the event, thus characterizing the FIGPT as an important space for training, intellectual and cultural exchange of Gymnastics in Brazil, where teachers and coaches have opportunities for mediated and non-mediated learning (informal) for an average of three days. We emphasize, therefore, the importance of this event as a space for training and sharing, its diversity of topics addressed and the ability to reinvent itself throughout the editions, creating a true network of researchers interested in Gymnastics for All.

Keywords: Gymnastics for All; Reserach in Gymnastics in Brazil; Content analysis; Qualitative research.

GINÁSTICA GERAL COMO CONTEÚDO FORMATIVO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: FOCANDO AS EXPERIÊNCIAS METODOLÓGICAS DO PIBID DA UFG/RC

GINÁSTICA GENERAL COMO CONTENIDO FORMATIVO EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: FOCANDO LAS EXPERIENCIAS METODOLÓGICAS DEL PIBID DE LA UFG/RC

GENERAL GYMNASTICS AS TRAINING CONTENT IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES: FOCUSING THE METHODOLOGICAL EXPERIENCES OF PIBID OF UFG/RC

José Francisco Silva Sampaio
Especialização em Educação Física
Universidade Federal de Goiás-Regional Catalão / Escola UFG/RC, Caldas Novas, Goiás, Brasil
Andreia Cristina Peixoto Ferreira
Doutora em Educação
Universidade Federal de Catalão, Catalão, Goiás, Brasil
PIBID/CAPES/MEC.
Corpo, Educação e Teoria Crítica; Programa de Extensão e Cultura: Corpoencena, Formação e Experiência Estética (PROEXT/MEC)

RESUMO: O presente trabalho é fruto de uma investigação que abordou a Ginástica Geral/Ginástica Para Todos (GG/GPT) no PIBID de Educação Física da UFG/RC, como conteúdo escolar/curricular que pode oportunizar experiências de formação cultural e estética, envolvendo a apropriação crítica dos elementos da cultura corporal, com o desenvolvimento de valores éticos, da expressão corporal, do estímulo à criatividade, criticidade, curiosidade e à construção de um saber que transforma e potencializa. A partir desse argumento, enfrentamos a seguinte questão problematizadora: quais os sentidos e significados formativos da GG/GPT enquanto conteúdo temático das aulas de Educação Física Escolar frente às demandas das Pedagogias Críticas em Educação Física, especialmente nas experiências conceituais e metodológicas realizadas pelo coletivo PIBID junto aos/as alunos/as da escola parceira? Assim, o objetivo geral foi de investigar o trato metodológico com a Ginástica, em especial a GG/GPT, nas experiências do coletivo PIBID de Educação Física em seus espaços de formação e nas intervenções pedagógicas, buscando apreender os sentidos e significados formativos para os/as alunos/as da escola parceira. Desdobrado nos objetivos específicos, a seguir: a) Retraçar o percurso conceitual e metodológico com a GG/GPT realizado nas experiências formativas e de intervenção pedagógica do coletivo PIBID de Educação Física na escola parceira; b) Apreender os sentidos e significados formativos das experimentações metodológicas com a GG/GPT para os/as alunos/as; c) Elaborar narrativas acerca das dimensões subjetivas e objetivas das experiências com a GG/GPT. Nessa pesquisa qualitativa de caráter crítico-analítico (dialético), tivemos como instrumentos de coleta de dados, o seguinte conjunto de fontes objetivadas: diário de campo, relatórios do PIBID, artigos publicados pelo coletivo PIBID que abordam as experiências com as GG/GPT e questionários aplicados com as turmas nas intervenções de 2015 a junho de 2016. Na aproximação da interpretação dos significados formativos da GG/GPT, buscou se entender os contextos das percepções dos/as alunos/as, a partir de categorizações que possibilitaram a exposição de significações dos depoimentos/narrativas sobre as questões acerca das aulas de GG/GPT: desenvolvimento individual – “fiquei ágil, trabalhei em equipe, fiz coisas incríveis” (ALUNO D – 8); pessoal – “melhorar postura, lidar com as pessoas, interessar pela ginástica, trabalho em equipe” (ALUNA MJ – 16); corporal – “postura na hora de andar, cabeça e ombro erguido” (ALUNO MF – 24); cognitivo – “é preciso pensar bem para ter uma boa coreografia” (ALUNA A – 3); ampliação de conhecimento – “nos trouxe mais conhecimento sobre a ginástica, como tudo começou” (ALUNA R

– 26) / “história dos escravos” (ALUNO L – 30) / “saber sobre consciência negra” (ALUNO M – 6) / “sobre Zumbi dos Palmares” (ALUNA L – 1); atividades variadas – “estrela, mortal, pirâmide, capoeira” (ALUNO M – 25); apreciação estética – “montar coreografia para despertar criatividade” (ALUNA V – 17), “aprendi objetivo da ginástica, que é como você expressa seu corpo usando movimentos da ginástica” (ALUNA JL – 32); prazer – “aprendemos coisas novas, bem legais, ginástica é uma dança bem criativa e boa de aprender” (ALUNA ML – 22); desafio/oportunidade e apresentar-se em público – “produzir coreografias com os elementos ginásticos” (ALUNO JP – 2). Acredita-se que esse artigo científico se constitui em uma possível referência para o processo formativo de professores, por expor reflexões pertinentes sobre os sentidos e significados de experiências metodológicas com os conteúdos da Cultura Corporal, enfocando a Ginástica e mais especificamente a GG/GPT. Destarte, podendo contribuir com a produção de conhecimento da área de Educação e Educação Física e/ou processos de sistematização de propostas curriculares acerca das aulas de Educação Física escolar e ensino superior.

Palavras-chave: Educação Física escolar; PIBID; Ginástica Geral/Ginástica Para Todos; Experiência.

RESUMEN: El presente trabajo es fruto de una investigación que abordó la Gimnasia General / Gimnasia para Todos (GG / GPT) en el PIBID de Educación Física de la UFG / RC, como contenido escolar / curricular que puede oportunizar experiencias de formación cultural y estética, involucrando la apropiación crítica de los elementos de la cultura corporal, con el desarrollo de valores éticos, de la expresión corporal, del estímulo a la creatividad, criticidad, curiosidad y la construcción de un saber que transforma y potencializa. A partir de este argumento, enfrentamos la siguiente cuestión problematizadora: qué sentidos y significados formativos de la GG / GPT como contenido temático de las clases de Educación Física Escolar frente a las demandas de las Pedagogías Críticas en Educación Física, especialmente en las experiencias conceptuales y metodológicas realizadas por el colectivo PIBID junto a los alumnos / as de la escuela asociada? El objetivo general fue investigar el trato metodológico con la Gimnasia, en especial la GG / GPT, en las experiencias del colectivo PIBID de Educación Física en sus espacios de formación y en las intervenciones pedagógicas, buscando aprehender los sentidos y significados formativos para los / los alumnos / as de la escuela asociada. Desdoblado en los objetivos específicos, a seguir: a) Retrazar el recorrido conceptual y metodológico con la GG / GPT realizado en las experiencias formativas y de intervención pedagógica del colectivo PIBID de Educación Física en la escuela asociada; b) Apreciar los sentidos y significados formativos de las experimentaciones metodológicas con la GG / GPT para los / as alumnos / as; c) Elaborar narrativas acerca de las dimensiones subjetivas y objetivas de las experiencias con la GG / GPT. En esta investigación cualitativa de carácter crítico-analítico (dialéctico), tuvimos como instrumentos de recolección de datos, el siguiente conjunto de fuentes objetivadas: diario de campo, relátoiros del PIBID, artículos publicados por el colectivo PIBID que abordan las experiencias con las GG / GPT y, y en el caso de las mujeres, en el caso de las mujeres, en las mujeres, en las mujeres, en las mujeres y en las mujeres. de los testimonios / narrativas sobre las cuestiones acerca de las clases de GG / GPT: desarrollo individual - "quedé ágil, trabajé en equipo, hice cosas increíbles" (ALUNO D - 8); personal - "mejorar la postura, tratar con las personas, interesar por la gimnasia, el trabajo en equipo" (ALUNA MJ - 16); corporal - "postura a la hora de caminar, cabeza y hombro erguido" (ALUNO MF - 24); cognitivo - "hay que pensar bien para tener una buena coreografía" (ALUNA A - 3); (ALUNO R - 26) / "historia de los esclavos" (ALUNO L - 30) / "saber sobre conciencia negra" (ALUNO M - 6) / "conocer a conciencia negra" sobre Zumbi dos Palmares "(ALUNA L - 1); actividades variadas - "estrella, mortal, pirámide, capoeira" (ALUNO M - 25); (ALUNA V - 17), "aprendí objetivo de la gimnasia, que es como usted expresa su cuerpo usando movimientos de la gimnasia" (ALUNA JL - 32); - "aprendemos cosas nuevas, bien legales, gimnasia es una danza bien creativa y buena de aprender" (ALUNA ML - 22); desafío / oportunidad y presentarse en público - "producir coreografías con los elementos gimnásticos" (ALUNO JP - 2). Se cree que este artículo científico se constituye en una posible referencia para el proceso formativo de profesores, por exponer reflexiones pertinentes sobre los sentidos y significados de experiencias metodológicas con los contenidos de la Cultura Corporal, enfocando la Gimnasia y más específicamente a GG / GPT. De este modo, pudiendo contribuir con la producción de conocimiento del área de Educación y Educación Física y / o procesos de sistematización de propuestas curriculares acerca de las clases de Educación Física escolar y enseñanza superior.

Palabras-clave: Educación Física escolar; PIBID; Gimnasia General / Gimnasia Para Todos; Experiencia.

ABSTRACT: The present work is the result of an investigation that approached the General Gymnastics / Gymnastics for All (GG / GPT) in the PIBID of Physical Education of the UFG / RC, as a

school / curricular content that can provide cultural and aesthetic training experiences, involving the critical appropriation of the elements of body culture, the development of ethical values, body expression, stimulation of creativity, criticism, curiosity and the construction of a knowledge that transforms and potentiates. From this argument, we face the following problematizing question: what are the meanings and formative meanings of the GG / GPT as the thematic content of the School Physical Education classes in relation to the demands of Critical Pedagogies in Physical Education, especially in the conceptual and methodological experiences carried out by the PIBID with the students of the partner school? Thus, the general objective was to investigate the methodological tract with Gymnastics, especially the GG / GPT, in the experiences of the PIBID collective of Physical Education in its training spaces and in the pedagogical interventions, seeking to apprehend the senses and formative meanings for the / the students of the partner school. Deployed in the specific objectives, the following: a) Retract the conceptual and methodological course with the GG / GPT realized in the formative experiences and pedagogical intervention of the collective PIBID of Physical Education in the partner school; b) To apprehend the senses and formative meanings of the methodological experiments with the GG / GPT for the students; c) To elaborate narratives about the subjective and objective dimensions of the experiences with GG / GPT. In this qualitative research of a critical-analytical (dialectical) character, we had as instruments of data collection, the following set of objectified sources: field diary, PIBID reports, articles published by the PIBID collective that discuss GG / GPT experiences and questionnaires applied with the groups in the interventions from 2015 to June 2016. In the approach of the interpretation of the formative meanings of the GG / GPT, it sought to understand the contexts of the students' perceptions, from categorizations that allowed the exposure of meanings of the statements / narratives about the questions about the GG / GPT classes: individual development - "I was agile, I worked as a team, I did incredible things" (STUDENT D - 8); personal - "improve posture, deal with people, interest in gymnastics, teamwork" (ALUNA MJ - 16); body - "walking posture, head and shoulder erected" (ALUNO MF - 24); cognitive - "we must think well to have a good choreography" (ALUNA A - 3); (ALUNO M - 6) / "history of slaves" (ALUNO L - 30) / "knowing about black conscience" (ALUNO M - 6) / " on Zumbi dos Palmares "(ALUNA L - 1); varied activities - "star, mortal, pyramid, capoeira" (STUDENT M - 25); (ALUNA V - 17), "I learned the purpose of gymnastics, which is how you express your body using gymnastic movements" (ALUNA JL - 32); pleasure - "we learn new things, very cool, gymnastics is a very creative and good dance to learn" (ALUNA ML - 22); challenge / opportunity and present themselves in public - "produce choreography with the gymnastic elements" (ALUNO JP-2). It is believed that this scientific article constitutes a possible reference for the formative process of teachers, for exposing pertinent reflections on the meanings and meanings of methodological experiences with the contents of the Body Culture, focusing on Gymnastics and more specifically GG / GPT. Thus, it can contribute with the production of knowledge of the area of Education and Physical Education and / or processes of systematization of curricular proposals about the Physical Education classes at school and higher education.

Keywords: School Physical Education; PIBID; General Gymnastics / Gymnastics For All; Experience.

INFLUÊNCIAS DA PRÁTICA DA GINÁSTICA PARA TODOS PARA A SAÚDE NA VELHICE: PERCEPÇÕES DOS PRATICANTES

INFLUÉNCIAS DE LA PRÁCTICA DE LA GIMNASIA PARA TODOS EN LA SALUD EN VEJEZ: PERCEPCIONES DE LOS PRACTICANTES

THE INFLUENCE OF THE PRACTICE OF GYMNASTICS FOR ALL AT HEALTH IN THE ADVANCED AGE: PRACTITIONER'S PERCEPTION

Natália Lopes Moreno
Graduada

Escola de Artes Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
Mariana Harumi Cruz Tsukamoto

Doutora
Escola de Artes Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
GEPPE-USP/ EMPEIRIA

RESUMO: Introdução: O processo de envelhecimento é natural da vida e ocorre de maneira inevitável. Desde que o ser humano nasce está envelhecendo e é importante notar, que nos últimos

tempos, a população idosa e a expectativa de vida têm aumentado. De acordo com os dados do IBGE, a projeção é de que em 2030, a população idosa represente 13,44% da população (RIPSA, 2008). Nesse sentido, a busca pela promoção da saúde e da qualidade de vida para o público idoso vem se tornando uma preocupação crescente. Fundamentação teórica: Se tratando de saúde é importante apontar um estado que possui influências multifatoriais e não apenas o bem-estar físico. De acordo com a Carta de Ottawa (1986), para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social as pessoas devem saber identificar suas próprias aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o meio ambiente. A saúde deve ser vista como um recurso para a vida, e não como objetivo de viver (WHO, 1986). A atividade física pode ser uma prática promotora de saúde em qualquer idade, mas principalmente para o público idoso, o programa de atividade física tem como objetivo maximizar o contato social, reduzindo a ansiedade e depressão, além de diminuir os efeitos deletérios do sedentarismo, podendo melhorar a qualidade de vida dos praticantes (SOUZA, 2010). A Ginástica Para Todos (GPT) oferece uma variedade de atividades adequadas a todas as faixas etárias, gêneros, níveis de habilidades, repertórios culturais ou técnicos, envolvendo possibilidades de expressão, integradas a diversas manifestações da cultura corporal. A prática da GPT pode contribuir para a melhora da saúde, da condição física e do bem-estar físico, social, intelectual e psicológico (FIG, 2016). Objetivo: O objetivo deste trabalho foi investigar a percepção de idosos praticantes de GPT a respeito das influências desta prática em sua saúde. Metodologia: O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, e a coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas, das quais participaram idosos praticantes de GPT em uma instituição de São Paulo. Foram entrevistados 11 idosos, sendo nove mulheres e dois homens, com idade média de 76 anos. As entrevistas, gravadas e transcritas, foram analisadas por meio de análise de conteúdo (BARDIN, 2011). Resultados e discussão: Os dados levantados foram divididos em quatro categorias principais, norteadas pelo eixo Saúde, a saber: "Reflexões sobre ser idoso", "Percepções sobre saúde", "O Programa" e "Benefícios". A partir dos resultados foi possível observar que a funcionalidade, a sensação de pertencimento e o papel social são importantes para saúde do idoso. Manter-se em atividade com a prática da GPT, pareceu promover uma relação positiva com a vida e também estimular o autocuidado, a consciência corporal, a diversão e o bom humor. Os participantes consideram a prática como uma atividade inclusiva que propicia o movimento e a interação social, além de uma sensação de bem-estar. Os relatos revelaram também que a prática pode promover o empoderamento e a autonomia dos idosos participantes, tanto pelas dinâmicas propostas, quanto pelas reflexões que traz. Conclusão: A partir da compreensão de cada categoria foi possível construir um cenário multifatorial que está relacionado à saúde do idoso, e a GPT surge como prática que permite uma gama de possibilidades por sua característica inclusiva e diversa. Por possuir essa identidade, parece ser uma ferramenta de grande valia para desenvolver a promoção da saúde com o público em questão.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Idosos; Velhice; Saúde.

RESUMEN: Introducción: El proceso de envejecimiento es natural de la vida y ocurre de manera inevitable. Desde que el ser humano nace está envejeciendo y es importante notar, que en los últimos tiempos, la población anciana y la expectativa de vida han aumentado. De acuerdo con los datos del IBGE, la proyección es que en 2030, la población anciana represente 13,44% de la población (RIPSA, 2008). En ese sentido, la búsqueda por la promoción de la salud y de la calidad de vida para el público anciano se está volviendo una preocupación creciente. Fundamentación teórica: Si se trata de salud es importante señalar un estado que tiene influencias multifactoriales y no sólo el bienestar físico. De acuerdo con la Carta de Ottawa (1986), para alcanzar un estado de completo bienestar físico, mental y social, las personas deben saber identificar sus propias aspiraciones, satisfacer necesidades y modificar favorablemente el medio ambiente. La salud debe ser vista como un recurso para la vida, y no como objetivo de vivir (WHO, 1986). La actividad física puede ser una práctica promotora de salud a cualquier edad, pero principalmente para el público anciano, el programa de actividad física tiene como objetivo maximizar el contacto social, reduciendo la ansiedad y la depresión, además de disminuir los efectos deletéreos del sedentarismo, pudiendo mejorar la calidad de vida de los practicantes (SOUZA, 2010). La Gimnasia para Todos (GPT) ofrece una variedad de actividades adecuadas a todas las edades, géneros, niveles de habilidades, repertorios culturales o técnicos, involucrando posibilidades de expresión, integradas a diversas manifestaciones de la cultura corporal. La práctica de la GPT puede contribuir a la mejora de la salud, la condición física y el bienestar físico, social, intelectual y psicológico (FIG, 2016). Objetivo: El objetivo de este trabajo fue investigar la percepción de ancianos practicantes de GPT con respecto a las influencias de esta práctica en su salud. Metodología: El presente estudio se caracteriza como una investigación cualitativa, y la recolección de datos fue realizada por medio de entrevistas, de las cuales participaron

ancianos practicantes de GPT en una institución de São Paulo. Fueran entrevistados 11 ancianos, siendo nueve mujeres y dos hombres con edad media de 76 años. Las entrevistas, grabadas y transcritas, fueron analizadas por medio de análisis de contenido (BARDIN, 2011). Resultados y discusión: Los datos levantados se dividieron en cuatro categorías principales, orientadas por el eje Salud, a saber: "Reflexiones sobre ser anciano", "Percepciones sobre salud", "El Programa" y "Beneficios". A partir de los resultados fue posible observar que la funcionalidad, la sensación de pertenencia y el papel social son importantes para la salud del anciano. Mantener en actividad con la práctica de la GPT, pareció promover una relación positiva con la vida y también estimular el autocuidado, la conciencia corporal, la diversión y el buen humor. Los participantes consideran la práctica como una actividad inclusiva que propicia el movimiento y la interacción social, además de una sensación de bienestar. Los relatos revelaron también que la práctica puede promover el empoderamiento y la autonomía de los ancianos participantes, tanto por las dinámicas propuestas, como por las reflexiones que trae. Conclusión: A partir de la comprensión de cada categoría fue posible construir un escenario multifactorial que está relacionado a la salud del anciano, y la GPT surge como práctica que permite una gama de posibilidades por su característica inclusiva y diversa. Por tener esa identidad, parece ser una herramienta de gran valor para desarrollar la promoción de la salud con el público en cuestión.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Anciano; Vejez; Salud.

ABSTRACT: Introduction: The aging process is natural to life and occurs in an inevitable manner. The aging process naturally begins at birth and continues until death and is important to observe that in recent times the elderly population and life expectancy has increased. According to IBGE data, the projection is that in 2030, the elderly population represents 13.44% of the population (RIPSA, 2008). In this way, the search for health promoting and quality of life for elderly people is becoming a growing concern. Theoretical foundation: About health, it is important to point a status that possesses multifactorial influences and not only physical health. According to Ottawa Charter (1986), to reach the status of complete physical, mental and social well-being, people need to know how to identify their own aspirations, satisfy their needs and change favorably the environment. Health must be seen as a resource for life and not as a life goal (WHO, 1986). Physical activity can be a promoting health practice at any age, but especially for the elderly population. A physical activity program serves to maximize social contact, reduce anxiety and depression, and reduce the deleterious effects of a sedentary lifestyle and can improve the quality of life of the practitioners. (SOUZA, 2010). The Gymnastics For All (GFA) offers a variety of activities suitable for all age groups, genres, skill levels, and cultural or technical repertoires and involves possibilities of corporal expression, integrated to various manifestations of body culture. The practice of GFA can contribute to the improvement of health, physical condition, and physical, social, intellectual, and psychological well-being (FIG, 2016). Objective: The objective of this study was to investigate the perception of elderly practitioners of Gymnastics For All regarding the influences of the practice on their health. Methodology: The present study identifies itself as a qualitative research, and the data collection was performed through interviews, in which participated seniors enrolled in GFA in an institution in São Paulo. Eleven elderly were interviewed, nine women and two men, with average age of 76 years. These interviews were recorded and transcribed, and were analyzed through content analysis (BARDIN, 2011). Results and discussion: The obtained data were divided into four main categories guided by the Health axis, including: Reflections about being elderly, Perceptions about health, The Program, and Benefits. From the results, it was possible to observe that the functionality, the sense of belonging and the social role are important for the health of the elderly. Keeping active with GFA practice seemed to promote a positive relationship with life and also stimulate self-care, body awareness, fun, and good mood. Participants consider practice as an inclusive activity that fosters movement and social interaction, as well as a sense of well-being. The reports also revealed that the practice can promote the empowerment and autonomy of the elderly participants, both for the proposed dynamics and for the reflections it brings. Conclusion: From the understanding of each category it was possible to build a multifactorial scenario that is related to the health of the elderly, and the GFA emerges as a practice that allows a range of possibilities for its inclusive and diverse characteristics. Because it has this identity, it seems to be a valuable tool to develop health promotion with the public in question. Keywords: Gymnastic for All; Elders; Advanced Age; Health.

PÔSTERES

PÔSTERES – RESUMOS DE PESQUISAS EM ANDAMENTO OU CONCLUÍDAS

A ESSÊNCIA DA GINÁSTICA PARA TODOS NAS ENTRELINHAS DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA

LA ESENCIA DE LA GIMNASIA PARA TODOS EN LAS ENTRELÍNEAS DE LA FEDERACIÓN INTERNACIONAL DE GIMNASIA

THE ESSENCE OF GYMNASTICS FOR ALL AND THE INTERNATIONAL GYMNASTICS FEDERATION

Priscila Lopes

Doutoranda

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil/Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Michele Viviene Carbinatto

Doutora

Universidade de São Paulo, SP, Brasil

Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG)/Grupo de Estudos e Pesquisas em Ginástica da USP (GYMNUSP)

RESUMO: Embora a Ginástica Para Todos (GPT) tenha sido oficialmente estabelecida e regulamentada pela Federação Internacional de Ginástica (FIG) no final da década de 1970, a literatura brasileira aponta que, a partir da realização da primeira Lingiada (1939) – um festival de Ginástica realizado na Suécia sem fins competitivos – que seu ideal passou a ser discutido nas instâncias gímnicas (AYOUB, 2003; PATRICIO; BORTOLETO; CARBINATTO, 2016; SOUZA, 1997). No entanto, quando nos atentamos para a história da Ginástica e, com um olhar mais aprofundado para a constituição da FIG, percebemos que a ideia de uma prática sem fins competitivos foi a primeira inspiração para a criação desta instituição. Desta forma, por meio de uma revisão bibliográfica, este estudo tem como objetivo elucidar a gênese de uma prática gímnica não competitiva, a qual suscitou a atual GPT, nas referências que tratam da história da Ginástica e da FIG. O surgimento oficial da FIG ocorreu na Bélgica, em 1881, a partir do projeto de Nicolas Cupérus (AYOUB, 2003; BROCHADO; BROCHADO, 2005; GRANDI, 2011; PARRISH; NURIGTH, 2012; PORSEY, 2015), o qual, ao invés de valorizar a performance individual, prezava por uma prática para todas as habilidades e níveis, e buscava criar um movimento universal que propagasse uma visão de bem-estar, promoção da atividade física e da linguagem corporal (GRANDI, 2011). Com o objetivo de promover o intercâmbio entre as diferentes teorias de Ginástica, a FIG organizava uma série de festivais atléticos internacionais que incluíam demonstrações de ginástica em grupos formados por homens e mulheres de todas as idades e habilidades. Porém, após um pouco mais de uma década de desenvolvimento destes festivais, surge a proposta de retomada dos Jogos Olímpicos envolvendo diferentes esportes, preconizada por Pierre de Coubertin (PORSEY, 2015). Os líderes da Ginástica não apreciaram a ideia olímpica de Coubertin, argumentando que as competições eram muito elitistas e que concorriam diretamente com os eventos realizados pela FIG. No entanto, tais preocupações não foram adequadamente debatidas antes da primeira edição dos Jogos Olímpicos em 1896, cujo qual a FIG decidiu boicotar sem muito sucesso, pois ginastas de alguns países competiram no evento (PARRISH; NURIGTH, 2012; PORSEY, 2015). Com a intenção de desenvolver-se cada vez mais, a FIG propôs aos países membros cinco objetivos, sendo quase todos aprovados de forma unânime, exceto aquele que visava a organização de competições internacionais, pois este não era compatível com o ideal de Cupérus que se opunha veementemente à competição (FIG, 2014; GRANDI, 2011; PARRISH; NURIGTH, 2012; PORSEY, 2015). O francês Charles Cazalet, presidente da federação francesa e futuro sucessor de Cupérus na cadeira de presidente da FIG, foi uma das pessoas que se manifestaram pró-competição, solicitando um campeonato em nível mundial, o qual resultou no primeiro torneio internacional da FIG, realizado na Bélgica em 1903 (FIG, 2014; PORSEY, 2015). Logo, como modalidade organizada pela FIG, a GPT se caracteriza como uma expressão contemporânea da Ginástica, tendo sido reconhecida oficialmente pela referida instituição, apenas no final da década de 1970. No entanto, o percurso histórico descrito neste estudo nos permite admitir que sua manifestação é anterior a data de seu registro, sendo seus ideais originários de uma época que antecede à própria FIG.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Federação Internacional de Ginástica; Percurso histórico; Ginástica não-competitiva.

RESUMEN: Aunque la Gimnasia para Todos (GPT) fue oficialmente establecida y regulada por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG) a finales de la década de 1970, la literatura brasileña apunta que, a partir de la realización de la primera Lingiada (1939) - un festival de gimnasia que se celebró en Suecia sin fines competitivos, que su idea pasó a ser discutida en las instancias gímnicas (AYOUB, 2003; PATRICIO; BORROLATRO; CARBINATTO, 2016; SOUZA, 1997). Sin embargo, cuando nos atentamos hacia la historia de la gimnasia y, con una mirada más profundizada para la constitución de la FIG, percibimos que la idea de una práctica sin fines competitivos fue la primera inspiración para la creación de esta institución. De esta forma, por medio de una revisión bibliográfica que tratan de la historia de la gimnasia y de la FIG, este estudio tiene como objetivo elucidar la génesis de una práctica gímnic no competitiva, la cual suscitó la actual GPT. El surgimiento oficial de la FIG ocurrió en Bélgica, en 1881, a partir del proyecto de Nicolás Cupérus (AYOUB, 2003; BROCHADO; BROCHADO, 2005; GRANDI, 2011; PARRISH; NURIGTH, 2012; PORSEY, 2015), el cual, en cambio, de valorar el desempeño individual, presaba por una práctica para todas las habilidades y niveles, y buscaba crear un movimiento universal que propagara una visión de bienestar, promoción de la actividad física y del lenguaje corporal (GRANDI, 2011). Con el objetivo de promover el intercambio entre las diferentes teorías de gimnasia, la FIG organizaba una serie de festivales atléticos internacionales que incluían demostraciones de gimnasia en grupos formados por hombres y mujeres de todas las edades y habilidades. Sin embargo, tras un poco más de una década de desarrollo de estos festivales, surge la propuesta de reanudación de los Juegos Olímpicos involucrando diferentes deportes, preconizada por Pierre de Coubertin (PORSEY, 2015). Los líderes de la gimnasia no apreciaron la idea olímpica de Coubertin, argumentando que las competiciones eran muy elitistas y que concurrían directamente con los eventos realizados por la FIG. Sin embargo, estas preocupaciones no se debaten adecuadamente antes de la primera edición de los Juegos Olímpicos en 1896, que la FIG decidió boicotear sin mucho éxito, pues gimnastas de algunos países compitieron en el evento (PARRISH, NURIGTH, 2012, PORSEY, 2015). Con la intención de desarrollarse cada vez más, la FIG propuso a los países miembros cinco objetivos, siendo casi todos aprobados de forma unánime, excepto aquel que pretendía la organización de competiciones internacionales, pues éste no era compatible con el ideal de Cupérus que se y en el caso de que se produzca un cambio en la calidad del producto. El francés Charles Cazalet, presidente de la federación francesa y futuro sucesor de Cupérus en la silla de presidente de la FIG, fue una de las personas que se manifestaron pro-competición, solicitando un campeonato a nivel mundial, el cual resultó en el primer torneo internacional de la FIG, realizado en Bélgica en 1903 (FIG, 2014, PORSEY, 2015). Como una modalidad organizada por la FIG, la GPT se caracteriza como una expresión contemporánea de la gimnasia, siendo reconocida oficialmente por aquella institución, apenas a finales de la década de 1970. Sin embargo, el recorrido histórico descrito en este estudio nos permite admitir que su manifestación es anterior a la fecha de su registro, siendo sus ideales originarios de una época que antecede a la propia FIG.

Palabras-clave: Gimnasia para todos; Federación Internacional de Gimnasia; Recorrido histórico; Gimnasia no competitiva.

ABSTRACT: Although Gymnastics for All (GfA) was officially established and regulated by the International Gymnastics Federation (FIG) in the late 1970s, Brazilian literature points that, since the first Lingiada (1939) - a gymnastics festival in Sweden, with a non-competitive purpose - that its idea was discussed in the gymnastics context (AYOUB, 2003; PATRICIO, BORTOLETO, CARBINATTO, 2016; SOUZA, 1997). However, when we review the history of gymnastics as well as into constitution of FIG, we realize that the idea of a practice without competitive target was the first inspiration for the creation of that institution. Thus, through a bibliographic review that presents the history of gymnastics and FIG, this study aims to elucidate the genesis of a non - competitive gymnastic practice, which inspired the GfA. Officially, FIG was created in Belgium in 1881 from Nicolas Cupérus' aspiration (AYOUB, 2003; BROCHADO, 2005; GRANDI, 2011; PARRISH; NURIGTH, 2012; PORSEY, 2015), which, instead of valuing individual performance, prevailed for a practice for all abilities and levels, and sought to create a universal movement that promoted a vision of well-being, promotion of physical activity and body language (GRANDI, 2011). In order to advocate interchange between different theories of gymnastics, the FIG organized a series of international athletic festivals that included demonstrations of gymnastics in groups formed by men and women of all ages and abilities. However, after more than a decade of development of these festivals, the proposal to retake the Olympic Games involving different sports, planned by Pierre de Coubertin (PORSEY, 2015), appears. The gymnastics

leaders did not appreciate the Olympic idea of Coubertin, arguing that the competitions were very elitist and competed directly with the events held by FIG. However, such concerns were not adequately debated before the first edition of the Olympic Games in 1896, which FIG decided to boycott without much success, since gymnasts from some countries competed in the event (PARRISH; NURIGTH, 2012; PORSEY, 2015). With the focus of developing even more, the FIG proposed to its members five objectives, almost all of which were approved unanimously, except for the organization of international competitions, since this was not compatible with the ideal of Cupérus which strongly opposed the competition (FIG, 2014; GRANDI, 2011; PARRISH; NURIGTH, 2012; PORSEY, 2015). Frenchman Charles Cazalet, president of the French federation and future successor of Cupérus in the chairman of the FIG, was one of the people who manifested in favor of the competition, requesting a world-wide championship, which resulted in the first FIG international tournament held in Belgium in 1903 (FIG, 2014; PORSEY, 2015). Thus, as a modality organized by the FIG, the GfA is characterized as a contemporary expression of gymnastics, and was officially recognized by that institution only in the late 1970s. However, the historical path described in this study allows us to admit that its manifestation is prior to the date of its registration, and its ideals originate from an epoch that predates FIG.

Keywords: Gymnastics For All; International Federation of Gymnastics; Historical route; Non-competitive gymnastics.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM GINÁSTICA PARA TODOS: PUBLICAÇÕES DA REVISTA CONEXÕES

LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA EN GIMNASIA PARA TODOS: PUBLICACIONES DE LA REVISTA CONEXIONES

THE UNIVERSITY EXTENSION IN GYMNASTICS FOR ALL: PUBLICATIONS IN CONEXÕES JOURNAL

Mellina Souza Batista
Mestranda

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Priscila Lopes

Doutoranda

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil/Universidade de
São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Michele Vivienne Carbinatto

Doutora

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

CAPES

GYMNUSP/GEPP

RESUMO: A revista *Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde*, é um periódico da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, com classificação B4 no Web-Qualis - sistema de classificação de periódicos do Brasil. Sua missão é divulgar a produção científica em Educação Física (EF) e áreas correlatas, contribuindo com a discussão e o desenvolvimento do conhecimento na área. Carbinatto et al (2016) verificaram em seu estudo que a revista *Conexões* é a que mais publica sobre a ginástica de demonstração (SOUZA, 1997) e que a *Ginástica Para Todos* (GPT) se destaca dentre as práticas gímnicas investigadas e as temáticas pedagogia, formação e atuação profissional as mais abordadas. A *Conexões* também se destaca em relação à GPT por publicar edições especiais de *Ginástica* (2012 e 2015), as quais reúnem artigos selecionados pela comissão científica de duas edições do Fórum Internacional de GPT, um dos eventos acadêmicos mais consagrados em âmbito nacional e internacional deste campo de conhecimento. Desta forma, o presente estudo objetivou analisar a produção acadêmica da revista *Conexões*, no que tange as ações de extensão em GPT na formação inicial em (EF). Foram consultadas todas as edições disponíveis on line (1998 à 2017), nas quais identificamos 24 artigos que continham o termo GTP (ou *Ginástica Geral*) no título ou resumo e, entre estes, 16 apresentavam também o termo extensão (referente à formação acadêmica) no corpo do texto que foram analisados de forma mais aprofundada. Verificamos que 14 estudos realizaram pesquisas de campo, um apresentou revisão bibliográfica e, outro, relato de experiência. Somente uma publicação citou o conceito de extensão, o

qual condiz com o documento que orienta as ações extensionistas nas universidades brasileiras (FORPROEXC, 2012). O contexto universitário foi unânime nas produções analisadas, entretanto, a extensão como ferramenta para a formação em EF esteve presente em 10 artigos, publicados em 2012 (n=2), 2015 (n=2), 2016 (n=5) e 2017 (n=1). Nestes, os autores indicaram formas diversas de como a extensão em GPT contribui para a formação do graduando, quais sejam: aprendizagem e prática acerca da ginástica; aproximação com o contexto real de atuação profissional; capacitação; complementação da graduação; espaço de aprendizagem acadêmica, experimentação e inovação; estímulo à criatividade; reflexão crítica; relação teoria e prática; dentre outros. A atuação do docente do ensino superior na extensão universitária foi abordada em seis publicações, no entanto, quatro artigos apenas o mencionam como idealizador ou coordenador do projeto. Somente dois estudos ressaltam e explicam as funções de orientação, supervisão e tutoria dos docentes nas ações extensionistas. Sobre a indissociabilidade do tripé, seis publicações mencionaram a importância da tríade universitária, mas nenhuma discorreu sobre como ocorre a articulação nos contextos analisados. Articulações duais, principalmente entre a extensão e a pesquisa, se fizeram presentes nos artigos na medida que os graduandos integrantes dos projetos também estudam a GPT, produzindo trabalhos científicos; a relação com o ensino foram explicadas por meio da seleção de monitores que já cursaram as unidades curriculares referentes à ginástica. Diante do exposto, consideramos que a revista Conexões tem relevante contribuição na divulgação acerca do conhecimento na área da GPT. No entanto, consideramos a necessidade de ampliar estudos que reflitam sobre a extensão universitária, no sentido de valorizar e, principalmente, aprofundar os conhecimentos acerca das contribuições das atividades extensionistas em GPT para a formação profissional em Educação Física e/ou Esporte.

Palavras-chave: Ginástica; Ginástica Para Todos; Extensão universitária; Educação Física e Esporte.

RESUMEN: La revista "Conexiones: Educación Física, Deporte y Salud, es un periódico de la Facultad de Educación Física de la Universidad Estadual de Campinas, con clasificación B4 en la Web-Qualis. Su misión es divulgar la producción científica en Educación Física (EF) y áreas relacionadas, contribuyendo con la discusión y el desarrollo del conocimiento en el área. Carbinatto et al (2016) verificaron en su estudio que la revista Conexiones es la que más publica sobre la gimnasia de demostración (SOUZA, 1997) y que la Gimnasia para Todos (GPT) se destaca entre las prácticas gimnásticas investigadas y las temáticas pedagogía, formación y actuación profesional las más abordadas. La Conexiones también se destaca en relación a la GPT por publicar ediciones especiales de Gimnasia (2012 y 2015), las cuales reúnen artículos seleccionados por la comisión científica de dos ediciones del Foro Internacional de GPT, uno de los eventos académicos más consagrados a nivel nacional e internacional en este campo de conocimiento. De esta forma, el presente estudio objetivó analizar la producción académica de la revista Conexiones, en lo que se refiere a las acciones de extensión en GPT en la formación inicial en (EF). Se consultaron todas las ediciones disponibles en línea (1998 a 2017), en las cuales identificamos 24 artículos que contenían el término GTP (o Gimnasia General) en el título o resumen y, entre ellos, 16 presentaban también el término extensión (referente a la formación académica) en el cuerpo del texto que fueron analizados de forma más profunda. Verificamos que 14 estudios realizaron investigaciones de campo, uno presentó revisión bibliográfica y, otro, relato de experiencia. Sólo una publicación citó el concepto de extensión, el cual concuerda con el documento que orienta las acciones extensionistas en las universidades brasileñas (FORPROEXC, 2012). El contexto universitario fue unánime en las producciones analizadas, sin embargo, la extensión como herramienta para la formación en EF estuvo presente en 10 artículos publicados en 2012 (n = 2), 2015 (n = 2), 2016 (n = 5) y 2017 (n = 1). En estos, los autores indicaron formas diversas de cómo la extensión en GPT contribuye a la formación del graduado, cuáles son: aprendizaje y práctica sobre la gimnasia; aproximación con el contexto real de actuación profesional; formación; complementación de la graduación; espacio de aprendizaje académico, experimentación e innovación; estímulo a la creatividad; reflexión crítica; relación teoría y práctica; entre otros. La actuación del docente de la enseñanza superior en la extensión universitaria fue abordada en seis publicaciones, sin embargo, cuatro artículos apenas lo mencionan como idealizador o coordinador del proyecto. Sólo dos estudios resaltan y explican las funciones de orientación, supervisión y tutoría de los docentes en las acciones extensionistas. Sobre la indisolubilidad del trípode, seis publicaciones mencionaron la importancia de la tríada universitaria, pero ninguna discorrió sobre cómo ocurre la articulación en los contextos analizados. Las articulaciones duales, principalmente entre la extensión y la investigación, se hicieron presentes en los artículos en la medida que los graduandos integrantes de los proyectos también estudian la GPT, produciendo trabajos científicos; la relación con la enseñanza fueron explicadas por medio de la selección de monitores que ya cursaron las unidades curriculares referentes a la gimnasia. En vista

de lo anterior, consideramos que la revista Conexiones tiene relevante contribución en la divulgación acerca del conocimiento en el área de la GPT. Sin embargo, consideramos la necesidad de ampliar estudios que reflejen sobre la extensión universitaria, en el sentido de valorizar y, principalmente, profundizar los conocimientos acerca de las contribuciones de las actividades extensionistas en GPT para la formación profesional en Educación Física y / o Deporte.

Palabras-clave: Gimnasia; Gimnasia Para Todos; Extensión Universitaria; Educación Física y Deporte.

ABSTRACT: The journal *Conexões: Physical Education, Sport and Health*, is a regular scientific publication of the Faculty of Physical Education of the State University of Campinas, with classification B4 in Web-Qualis- a Brazilian system that evaluate worldwide journals. Its mission is to divulge the scientific production in Physical Education (EF) and related areas, contributing to the discussion and development of knowledge in the area. Carbinatto et al (2016) verified in their study that *Conexões* is the national journal that publishes the majority researches about gymnastics demonstration (SOUZA, 1997) in which *Gymnastics for All (GfA)* stands out among the gymnastic practices investigated and the themes more cited were pedagogy, and teacher and coach education. *Conexões* also stands out in relation to the GfA for publishing special editions of *Gymnastics* (2012 and 2015), which brings together articles selected by the scientific committee of two editions of the International Forum of GfA, one of the most important national and international academic event of this field of knowledge. In this way, the present study aimed to analyze the academic production of *Conexões*, regarding the extension actions in GfA in the pre-service Physical Education and Sport. All the editions available on line (1998 to 2017) were consulted, in which we identified 24 articles that contained the term GfA (or General Gymnastics) in the title or abstract and, among them, 16 also had the term extension (referring to academic formation) in the body of the text that were analyzed in deeply. We verified that 14 studies that focused on field research, one presented a bibliographical review and another, an experience report. Only one publication cited the concept of extension, which is consistent with the document that guides extensions actions in Brazilian universities (FORPROEXC, 2012). The university context was unanimous in the analyzed productions, however, the extension as a tool for education in PE was present in 10 articles, published in 2012 (n = 2), 2015 (n = 2), 2016 (n = 5) and 2017 (n = 1). In these, the authors indicated different forms of how the extension in GfA contributes to the pre-services education, which were: learning and practice about gymnastics; approximation with the real context of professional performance; complementation of graduation; space for academic learning, experimentation and innovation; stimulus to creativity; critical reflection; relation theory and practice; among others. The lecturer and professors work in university extension was addressed in six publications; however, four articles only mentioned it as the coordinator of the project. Only two studies highlight and explain the functions of the lecturer and professors' orientation, supervision and mentoring. Regarding the indissociability of the tripod, six publications mentioned the importance of the university triad, but none discussed how the articulation occurs in the analyzed contexts. Dual articulations, especially between extension and research, were presented in the articles as the undergraduate students of the projects also study the GfA, producing scientific papers; the relation with the teaching was explained by means of the selection of monitors who already attended the curricular units referring to the gymnastics. We believe that *Conexões* has a relevant contribution in the dissemination of knowledge in the GPT area. However, we consider the need to expand studies that reflect on the university extension, in order to value and, mainly, to deepen the knowledge about the contributions of the extension activities in GfA for the professional formation in Physical Education and / or Sport.

Keywords: Gymnastics; Gymnastics for All; University Extension; Physical Education and Sport.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA DE EXTENSÃO E CULTURA CORPOENCENA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS E METODOLÓGICAS COM A GINÁSTICA GERAL E A ARTE CIRCENSE

LA FORMACIÓN DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA EN EL PROGRAMA DE EXTENSIÓN Y CULTURA CORPOENCENA: EXPERIENCIAS FORMATIVAS Y METODOLÓGICAS CON LA GIMNASTICA GENERAL Y EL ARTE CIRCENSE

THE TRAINING OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS IN THE CORPOENCENA EXTENSION AND CULTURE PROGRAM: TRAINING AND METHODOLOGICAL EXPERIENCES WITH GENERAL GYMNASTICS AND CIRCENSE ART

Pedro Victor Fernandes Pereira
Graduando em Educação Física
Universidade Federal de Catalão, Catalão, GO, Brasil
Andreia Cristina Peixoto Ferreira
Doutora em Educação
Universidade Federal de Catalão, Catalão, GO, Brasil

*Programa de Extensão e Cultura: Corpoencena, Formação e Experiência Estética: produção artístico-cultural e pedagógica no sudeste de Goiás (PROEXT 2016/2017 - MEC)
Corpo, Educação e Teoria Crítica.*

RESUMO: Neste trabalho buscamos retratar o percurso de uma investigação em andamento que aborda a temática relativa às experiências formativas e metodológicas no campo da Ginástica Geral (GG) e da cultura circense na licenciatura em Educação Física. O foco refere-se à análise das ações conceituais e procedimentais do Núcleo de Ginástica Geral e Cultura Circense (Núcleo de GG e CC) do Programa de Extensão e Cultura: Corpoencena, Formação e Experiência Estética: Produção Artístico-Cultural e Pedagógica no Sudeste de Goiás da Universidade Federal de Catalão (UFCAT). A trajetória para escolha desta temática se deu ao ingressarmos no Curso de Educação Física da RC/UFG, em 2016, no contato com a disciplina de Metodologia de Ensino e Pesquisa em Ginástica Escolar (MEPGE). As experiências conceituais e procedimentais desta disciplina atravessaram o percurso histórico e cultural da Ginástica a partir da inserção de sua gênese etimológica na formação do homem grego (Paidéia clássica), perpassando por sua retomada como prática corporal e conteúdo formativo na modernidade a partir do sec. XIX e de seus processos de esportivização até a constituição da GG. A GG foi uma terminologia utilizada no final dos anos 1970, quando a Federação Internacional de Ginástica (FIG) decide criar uma modalidade não competitiva diferenciando-se das ginásticas desportivas que acima de tudo exigem um alto grau de rendimento. Com isso a GG tem como principais objetivos a criação de laços de interação e a inclusão. Ao ingressarmos no Curso de Educação Física da RC/UFG tivemos então a possibilidade de conhecer e integrar os Núcleos do Programa de Extensão e Cultura CorpoEncena, que nos possibilitou entrar em contato com as artes cênicas, com a música, com audiovisual nas produções de teatro e performances do grupo até ter o prazer de conhecer, vivenciar e praticar de forma efetiva a GG em conjunto com as artes circenses. Atualmente, o Núcleo de GG e CC está constituído por integrantes protagonistas (graduandos do Curso de Educação Física) e conta com cerca de vinte participantes, com faixa etária que varia de quinze a trinta anos, entre os quais temos estudantes vinculados a diversos cursos de graduação da RC/UFG e pessoas da comunidade externa. A questão problematizadora se encontra em investigar: qual o significado formativo e relevância de se trabalhar GPT na interface com as artes circenses, para uma reflexão crítica de uma produção sociocultural realizado pelos integrantes no núcleo de GG e CC do CorpoEncena no âmbito da extensão universitária na licenciatura em Educação Física? A perspectiva é retratar as experiências de formação cultural e intervenção pedagógica realizadas pelos integrantes do Núcleo de GG e CC, ressaltando os significados dessas experimentações no campo da Ginástica para Todos e Artes Circenses na extensão universitária para a formação de professores de Educação Física. Nessa pesquisa qualitativa de caráter crítico-analítico (dialético), temos como instrumentos de coleta de dados, um conjunto de fontes objetivadas em construção: diário de campo, relatórios das aulas planejadas em sequenciadores de aulas, artigos publicados pelo coletivo Corpoencena que abordam as experiências com os Núcleos GG e CC e entrevistas semiestruturadas com os/as integrantes no Núcleo. Esse processo de coleta e análise de dados vai se consolidando na participação efetiva no núcleo, em que podemos conhecer os elementos gímnicos e as artes circenses, realizando o exercício da docência como professor-artista no núcleo de GG e CC, despertando a curiosidade, provocando alegria/riso, nos maravilhando com infinitas possibilidades de criação e realização; em que trilhamos a produção de conhecimentos significativos para o campo da GG/GPT e das artes circenses na formação de professores no âmbito da articulação ensino-pesquisa e extensão na licenciatura em Educação Física.

Palavras-chave: Ginástica geral; arte circense; formação de professores; integração ensino-pesquisa-extensão.

RESUMEN: En este trabajo buscamos retratar el recorrido de una investigación en curso que aborda la temática relativa a las experiencias formativas y metodológicas en el campo de la Gimnasia General (GG) y de la cultura circense en la licenciatura en Educación Física. El enfoque se refiere al análisis de las acciones conceptuales y procedimentales del Núcleo de Gimnasia General y Cultura Circense (Núcleo de GG y CC) del Programa de Extensión y Cultura: Corpoencena, Formación y Experiencia Estética: Producción Artístico-Cultural y Pedagógica en el Sudeste de Goiás de la

Universidad Federal de Catalán (UFCAT). La trayectoria para elegir esta temática se dio al ingresar en el Curso de Educación Física de la RC / UFG, en 2016, en el contacto con la disciplina de Metodología de Enseñanza e Investigación en Gimnasia Escolar (MEPGE). Las experiencias conceptuales y procedimentales de esta disciplina atravesaron el recorrido histórico y cultural de la Gimnasia a partir de la inserción de su génesis etimológica en la formación del hombre griego (Paidéia clásica), pasando por su retomada como práctica corporal y contenido formativo en la modernidad a partir del sec. XIX y de sus procesos de deportivización hasta la constitución de la GG. La GG fue una terminología utilizada a finales de los años 1970, cuando la Federación Internacional de Gimnasia (FIG) decide crear una modalidad no competitiva diferenciándose de las gimnasias deportivas que por encima de todo exigen un alto grado de rendimiento. Con ello la GG tiene como principales objetivos la creación de lazos de interacción y la inclusión. Al ingresar en el Curso de Educación Física de la RC / UFG tuvimos entonces la posibilidad de conocer e integrar los Núcleos del Programa de Extensión y Cultura CorpoEncena, que nos permitió entrar en contacto con las artes escénicas, con la música, con audiovisual en las producciones de teatro y actuaciones del grupo hasta tener el placer de conocer, vivenciar y practicar de forma efectiva la GG en conjunto con las artes circenses. En la actualidad, el Núcleo de GG y CC está constituido por integrantes protagonistas (graduandos del Curso de Educación Física) y cuenta con cerca de veinte participantes, con franja de edad que varía de quince a treinta años, entre los cuales tenemos estudiantes vinculados a diversos cursos de enseñanza graduación de RC / UFG y personas de la comunidad externa. La cuestión problematizadora se encuentra en investigar: cuál es el significado formativo y relevancia de trabajar GPT en la interfaz con las artes circenses, para una reflexión crítica de una producción sociocultural realizada por los integrantes en el núcleo de GG y CC del CuerpoEncena en el ámbito de la extensión universitaria en la extensión universitaria Licenciatura en Educación Física? La perspectiva es retrazar las experiencias de formación cultural e intervención pedagógica realizadas por los integrantes del Núcleo de GG y CC, resaltando los significados de esas experimentaciones en el campo de la Gimnasia para Todos y Artes Circenses en la extensión universitaria para la formación de profesores de Educación Física. En esta investigación cualitativa de carácter crítico-analítico (dialéctico), tenemos como instrumentos de recolección de datos, un conjunto de fuentes objetivadas en construcción: diario de campo, relatórios de las clases planeadas en secuenciadores de clases, artículos publicados por el colectivo Corpoencena que abordan las experiencias con los Núcleos GG y CC y entrevistas semiestructuradas con los / as integrantes en el Núcleo. Este proceso de recolección y análisis de datos se va consolidando en la participación efectiva en el núcleo, en que podemos conocer los elementos gimnicos y las artes circenses, realizando el ejercicio de la docencia como profesor-artista en el núcleo de GG y CC, despertando la curiosidad, provocando alegría / risa, maravillándonos con infinitas posibilidades de creación y realización; en el que se realiza la producción de conocimientos significativos para el campo de la GG / GPT y de las artes circenses en la formación de profesores en el ámbito de la articulación enseñanza-investigación y extensión en la licenciatura en Educación Física.

Palabras-clave: Gimnasia general; arte circense; formación de profesores; integración enseñanza-investigación-extensión.

ABSTRACT: In this work we seek to retrace the course of an ongoing research that addresses the theme of training and methodological experiences in the field of General Gymnastics (GG) and circus culture in the degree in Physical Education. The focus is to analyze the conceptual and procedural actions of the Circense General and Circumstance Nucleus (GG and CC Nucleus) of the Extension and Culture Program: Corpoencena, Formation and Esthetic Experience: Artistic-Cultural and Pedagogical Production in the Southeast of Goiás of the Federal University of Catalan (UFCAT). The trajectory to choose this theme was given when we entered the Physical Education Course of RC / UFG, in 2016, in the contact with the discipline of Teaching and Research Methodology in School Gymnastics (MEPGE). The conceptual and procedural experiences of this discipline crossed the historical and cultural trajectory of Gymnastics from the insertion of its etymological genesis in the formation of the Greek man (classical Paidea), passing through its resumption as corporal practice and formative content in modernity from the sec. XIX and its processes of sportification until the constitution of GG. The GG was a terminology used in the late 1970s, when the International Gymnastics Federation (FIG) decided to create a non-competitive sport, differentiating itself from sports gymnastics that above all demand a high degree of performance. With this, GG has as main objectives the creation of interaction bonds and inclusion. When we entered the Physical Education Course of RC / UFG we had the opportunity to meet and integrate the Nucleus of the Extension and Culture Program CorpoEncena, which enabled us to get in touch with the performing arts, music, audiovisual in theater productions and performances of the group until having the pleasure of knowing,

experiencing and practicing effectively GG in conjunction with the circus arts. Currently, the GG and CC Center is made up of members of the Physical Education Course (graduates of the Physical Education Course) and has about twenty participants, ranging in age from fifteen to thirty years, among whom we have students linked to several courses of graduation from the RC / UFG and people from the external community. The problematizing question is to investigate: what is the formative significance and relevance of working GPT in the interface with the circus arts, for a critical reflection of a sociocultural production carried out by the members in the core of GG and CC of CorpoEncena in the scope of university extension in the degree in Physical Education? The perspective is to retrace the experiences of cultural formation and pedagogical intervention carried out by the members of the GG and CC Nucleus, highlighting the meanings of these experiments in the field of Gymnastics for All and Circus Arts in the university extension for the formation of Physical Education teachers. In this qualitative research of a critical-analytical (dialectical) character, we have as instruments of data collection, a set of sources objectified in construction: field diary, reports of the classes planned in class sequencers, articles published by the collective Corpoencena that address the experiences with the Nuclei GG and CC and semi-structured interviews with the members in the Nucleus. This process of data collection and analysis is consolidating in the effective participation in the nucleus, where we can know the gymnastic elements and the circus arts, performing the teaching as teacher-artist in the nucleus of GG and CC, arousing curiosity, provoking joy / laughter, marveling at us with infinite possibilities of creation and fulfillment; in which we train the production of significant knowledge for the field of GG / GPT and circus arts in the training of teachers within the scope of teaching-research articulation and extension in the degree in Physical Education.

Keywords: General Gymnastics; circus art; teacher training; teaching-research-extension integration.

**A GINÁSTICA COMO OPÇÃO EXTRACURRICULAR NA ESCOLA: UMA PROPOSTA QUE
COMBINA GINÁSTICA ACROBÁTICA E GINÁSTICA PARA TODOS EM PIRACICABA-SP**

**LA GIMNASIA COMO OPCIÓN EXTRACURRICULAR EN LA ESCUELA: UNA PROPUESTA QUE
COMBINA GIMNASIA ACROBÁTICA Y GIMNASIA PARA TODOS EN PIRACICABA-SP**

**GYMNASTICS AS AN EXTRACURRICULAR OPTION AT SCHOOL: A PROPOSAL COMBINING
ACROBATIC GYMNASTICS AND GYMNASTICS FOR ALL IN PIRACICABA-SP**

Laura Ribeiro Tostes
Graduanda

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil
Marco Antonio Coelho Bortoleto

Doutor
Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil
Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG), FEF - Unicamp

RESUMO: A Educação Física escolar tem como objetivo apresentar as práticas corporais, experienciando e refletindo sobre elas por meio de diferentes práticas pedagógicas (MARCASSA, 2004). Nesse contexto a presente pesquisa objetivou a análise do ensino da ginástica como prática extracurricular no colégio particular Anglo Portal do Engenho na cidade de Piracicaba-SP, instituição que desenvolve essa prática desde 1999. Considerado um estudo de caso, a metodologia do estudo de campo inclui observações não-participantes bem como duas entrevistas semiestruturadas com as professoras responsáveis. Observamos que o projeto embora seja anunciado como de ensino da Ginástica Acrobática, mantém enorme afinidade com as características da Ginástica para Todos, a começar pelo objetivo dessas atividades extracurriculares que se alinha ao projeto político pedagógico da escola, destacando o desenvolvimento integral de seus alunos, mais concretamente, estudantes do 2º ao 9º ano (7 a 15 anos) do ensino fundamental. Embora as turmas sejam organizadas por ano escolar/idade, podem ser consideradas heterogêneas em diversos aspectos, especialmente no tempo de prática da ginástica e no nível técnico. Segundo as professoras esse fato não é um problema para o programa, e após muitos anos tornou-se uma característica importante e que se adequa à realidade escolar. As aulas tem duração de 50 minutos, acontecendo uma vez por semana e, apesar disso, nos pareceu que ao longo do ano acadêmico os objetivos propostos foram alcançados. Vimos que o trabalho realizado tem na Ginástica Acrobática (GACRO) sua base gímnica (MERIDA et al., 2008), contudo ao longo dos anos a perspectiva competitiva foi sendo substituída pela demonstrativa, visando ampliar a participação bem como as oportunidades de apresentação em festivais e eventos comemorativos. Consequentemente, a formalidade das regras esportivas que

caracteriza a GACRO foi sendo flexibilizada de modo a ampliar a participação e a adequação do projeto as particularidades do âmbito escolar (BORTOLETO & PAOLIELLO, 2017). Do mesmo modo, os princípios pedagógicos foram modificados mostrando uma atividade cotidiana similar a vista em grupos de Ginástica para Todos (PAOLIELLO et al. 2014), como enfatizaram as professoras. Observamos ainda que a ação das professoras, principalmente durante a elaboração das coreografias (sempre em grupo), ocorre na forma de “mediadoras”, utilizando pequenas formações criadas pelos alunos durante as aulas e permitindo que os mesmos participem ativamente do processo de criação. O referido processo criativo é frequentemente norteado por um tema gerador, que culmina numa apresentação coletiva final (espetáculo). Dessa forma, entendemos que o projeto permite que seus participantes aprendam os elementos fundamentais da GACRO, ou melhor dito, da “acrobacia coletiva”, oferecendo uma atividade que, como discute Almeida (2016), “escapa” das formalidades regulamentárias e que potencializa uma pedagógica inclusiva e que certamente contribui no processo educativo empreendido pela escola. Por fim, vimos que o projeto tem enorme aceitação na instituição e em sua comunidade, recebendo apoio suficiente para que no final de cada ano seja possível apresentar um espetáculo com a participação de todos os alunos, em geral realizado no teatro municipal da cidade, com enorme repercussão interna (na escola) e externa. Um bom exemplo de como a ginástica – “para todos” – pode integrar-se no cotidiano escolar, inclusive a partir de um projeto extracurricular.

Palavras-chave: Acrobacia Coletiva; Grupo; Pedagogia; Educação Física escolar.

RESUMEN: La Educación Física escolar tiene como objetivo presentar las prácticas corporales, experimentando y reflexionando acerca de ellas, por medio de diferentes prácticas pedagógicas (MARCASSA, 2004). En este contexto la presente investigación tuvo como objetivo el análisis de la enseñanza de la gimnasia como práctica extracurricular en el colegio particular Anglo Portal del Engenho en la ciudad de Piracicaba-SP, institución que desarrolla esa práctica desde 1993. Considerando un estudio de caso, la metodología del estudio de campo incluyó observaciones no-participantes así como dos entrevistas semiestructuradas con las profesoras responsables. Observamos que el proyecto aunque se anuncia como de enseñanza de la Gimnasia Acrobática, mantiene enorme afinidad con las características de la Gimnasia para Todos, a comenzar por el objetivo de estas actividades extracurriculares que se alinea al proyecto pedagógico de la escuela, destacando el desarrollo integral de sus alumnos, más concretamente, estudiantes del 2º al 9º año (7 a 15 años) de la enseñanza fundamental. Aunque las clases se organizan por año escolar/edad, pueden ser consideradas heterogéneas en diversos aspectos, especialmente en el tiempo de práctica de la gimnasia y en el nivel técnico. Según las profesoras, ese hecho no es un problema para el programa y después de muchos años se ha convertido en una característica importante y que se adecua a la realidad escolar. Las clases tienen una duración de 50 minutos, ocurriendo una vez por semana y, a pesar de ello, nos pareció que a lo largo del año se alcanzaron los objetivos propuestos. Vimos que el trabajo realizado tiene como base la Gimnasia Acrobática (GACRO), pero a lo largo de los años el objetivo competitivo (MERIDA et al., 2008), ha sido sustituido por el demostrativo, buscando ampliar la participación y las posibilidad de presentaciones en festivales y eventos conmemorativos. En consecuencia, la formalidad de las reglas deportivas que caracteriza a GACRO ha ido flexibilizando para ampliar la participación y la adecuación del proyecto a las particularidades del ámbito escolar (BORTOLETO & PAOLIELLO, 2017). De la misma manera, los principios pedagógicos fueron modificados mostrando una actividad cotidiana similar a la vista en grupos de Gimnasia para Todos (PAOLIELLO et al 2014), como enfatizaron las profesoras. En el caso de las profesiones, principalmente durante la elaboración de las coreografias (siempre en grupo), ocurre en la forma de "mediadoras", utilizando pequeñas formaciones creadas por los alumnos durante las clases y permitiendo que los mismos participen activamente en el proceso de creación. Este proceso creativo es a menudo orientado por un tema generador, que culmina en una presentación colectiva final (espectáculo). De esta forma, entendemos que el proyecto permite que sus participantes aprendan los elementos fundamentales de GACRO, o mejor dicho, de la "acrobacia colectiva", como discute Almeida (2016), ofreciendo una actividad que "escapa" de las formalidades reglamentarias y que potencializa una pedagogía inclusiva y que ciertamente contribuye en el proceso educativo emprendido por la escuela. Por fin, vimos que el proyecto tiene enorme aceptación en la institución y en su comunidad, recibiendo apoyo suficiente para que al final de cada año sea posible presentar un espectáculo con la participación de todos los alumnos, en general realizado en el teatro municipal de la ciudad, con enorme repercusión interna (en la escuela) y externa. Un buen ejemplo de como la gimnasia – “para todos” - puede integrarse en el cotidiano escolar, incluso a partir de un proyecto extracurricular.

Palabras-clave: Acrobacia Colectiva; Grupo; Pedagogía; Educación Física escolar.

ABSTRACT: The objective of Physical Education at school is to present the corporal practices, practicing and reflecting on them, through different pedagogical practices (MARCASSA, 2004). In this context, the purpose of this study was to analyze the teaching of gymnastics as an extracurricular project in the private school Anglo Portal do Engenho in the city of Piracicaba-SP, institution that develops this practice since 1999. Considered a case study, the methodology of the field research includes non-participating observations as well as two semi-structured interviews with the responsible teachers. We note that although the project is advertised as teaching Acrobatic Gymnastics, it keeps an enormous affinity with the characteristics of Gymnastics for All, starting by the purpose of the reefer extracurricular activities is aligned with the pedagogical project of the school, highlighting the integral development of the students, more concretely, students from grades 2 to 9 (7 to 15 years) of elementary school. Although the classes are organized by school year/age, they group can be considered heterogeneous in several aspects, especially in the practice time of gymnastics and at the technical level. According to the teachers, this fact is not a problem for the program and after many years it has become an important characteristic and that suits the school reality. The lessons lasted 50 minutes, happening once a week and, despite this, it seemed to us that throughout the year the proposed objectives were achieved. We have seen that the activities delivered has in the Gymnastics Acrobatics (GACRO) its gymnastic fundamentals (MERIDA et al., 2008), however over the years the competitive objective has been replaced by the demonstration, trying to amplify the participation and also the presence in festivals and commemorative events. Consequently, the formality of the sports rules that characterize GACRO has been flexibilized in order to increase the participation and to adequate the project to the particularities of the school environment (BORTOLETO & PAOLIELLO, 2017). Likewise, the pedagogical principles were modified showing an everyday activity similar to that seen in groups of Gymnastics for All (PAOLIELLO et al 2014), as emphasized by the teachers. We also observe that the action of the teachers, especially during the elaboration of the choreography (always in a group), takes place in the form of "mediators", using small formations created by the students during the classes and allowing them to participate actively in the creation process. This creative process is often guided by a generator theme, which culminates in a final collective presentation (show). In this way, we understand that the project allows the participants to learn the fundamental elements of GACRO, or rather, "collective acrobatics", as discussed by Almeida (2016), offering an activity that "escapes" the regulatory formalities and that enhances an inclusive pedagogy and that certainly contributes in the process educational activity undertaken by the school. Finally, we have seen that the project has received great acceptance in the institution and its community, receiving sufficient support so that at the end of each year it is possible to present a show with the participation of all the students, usually held in the municipal theater of the city, with enormous internal repercussion (inside of the school) and external. We understand as a very good example of how gymnastics – "for all" - can be integrated into school life, even from an extracurricular project.

Keywords: Collective Acrobatics; Group; Pedagogy; School Physical Education.

A GINÁSTICA GERAL E A CULTURA POPULAR: CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O RESGATE DA CIDADANIA

LA GIMNASTICA GENERAL Y LA CULTURA POPULAR: CONTRIBUCIONES PEDAGÓGICAS PARA EL RESCATE DE LA CIUDADANÍA

THE GYMNASTIC FOR ALL AND POPULAR CULTURE: PEDAGOGICAL CONTRIBUTIONS TO THE RESCUE OF CITIZENSHIP

Alana Moreira dos Santos
Mestranda

Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil
Michele Waltz Comarú

Doutorado
Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

RESUMO: O presente trabalho é um fragmento da pesquisa em andamento do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (EDUCIMAT), do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). A Ginástica Geral tem muito a contribuir, por meio de suas práticas que exploram a criatividade do indivíduo, já que a mesma não tem um caráter competitivo, o que a diferencia da Ginástica de alto rendimento, vista somente como competição. Proporcionando assim participação de todos. Ayoub (2007, p. 39) afirma que "[...] compete a nós, educadores do corpo, superar os

equivocos do passado e do presente e imaginar uma ginástica contemporânea que privilegie, acima de tudo, a nossa dimensão humana, o que quer dizer o ser-humano cultura e não o ser-humano máquina." Pode-se então destacar que a Ginástica Geral pode ajudar no estímulo ao trabalho coletivo, ao lazer, à atividade física, e ao resgate cultural. Esta pesquisa tem como objetivo utilizar a Ginástica Geral para promoção da relação entre cultura e sociedade, buscando contribuir para o resgate da cidadania de crianças e jovens, que estão inseridos em uma região de grande vulnerabilidade social na cidade de Vitória-ES, dentro de uma escola de Ensino fundamental I. Para realização deste estudo, será feita uma pesquisa de abordagem qualitativa, utilizando um roteiro para coleta de dados que incluem diário de observação e questionários voltados para professores e alunos. Serão apresentadas sugestões de como poderia ser abordado este tema nas composições coreográficas da ginástica geral, que se concretizarão através da criação de uma apresentação final criada pelos alunos. Um dos desafios é oferecer não somente o que a educação física já faz no modelo tradicional escolar. Promovendo atividades baseadas no conhecimento das características culturais da comunidade onde o aluno está inserido. A educação física tem a função de preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte e os demais componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível. Betti e Zuliani (2002, p. 73) afirmam que a formação da criança e do jovem passa a ser concebida como uma educação integral – corpo, mente e espírito – com o desenvolvimento pleno da personalidade incorporada à educação física, que vem somar-se à educação intelectual e moral. A educação física também propicia, como os outros componentes curriculares, uma ação pedagógica associada à cultura, valorizando a corporeidade, o sentir e o se relacionar. Segundo Pedrinelli (1994, p. 69), "[...] todo o programa escolar deve conter desafios a todos os alunos, permitir a participação de todos, respeitar suas limitações, promover autonomia e enfatizar o potencial no domínio motor". Utilizando uma prática estruturada, capaz de considerar os alunos com dificuldades ou algum tipo de deficiência, tornando possível o desenvolvimento desses sujeitos e a convivência harmoniosa entre eles. Nesse processo busca-se discutir a importância do professor de educação física que está aprimorando formas de contribuir para o resgate do jovem/criança que está em risco social junto com a comunidade escolar para promover a formação cidadã do/a aluno/a. Segundo Freire (2006, p. 118), "[...] As chamadas minorias, por exemplo, precisam reconhecer que, no fundo, elas são a maioria. O caminho para assumir-se como maioria está em trabalhar as semelhanças entre si e não só as diferenças e assim criar a unidade na diversidade, fora da qual não vejo como aperfeiçoar-se e até como construir-se uma democracia substantiva, radical." Assim serão abordados aspectos nos quais os alunos vivenciem práticas corporais em que possam ver, conhecer, reconhecer, sentir, experimentar, criar e refletir. Organizando os ambientes de aprendizagem de forma interdisciplinar, valorizando o movimento como uma capacidade expressiva e intencional para esses alunos.
Palavras-chave: Ginástica Geral; Cultura Popular; Cidadania; Educação Física.

RESUMEN: El presente trabajo es un fragmento de la investigación en curso del Programa de Postgrado en Educación en Ciencias y Matemáticas (EDUCIMAT), del Instituto Federal de Espíritu Santo (IFES). La Gimnasia General tiene mucho que contribuir, por medio de sus prácticas que explotan la creatividad del individuo, ya que la misma no tiene un carácter competitivo, lo que la diferencia de la Gimnasia de alto rendimiento vista solamente como competencia. Proporcionando así la participación de todos. Ayoub (2007, p. 39): "[...] corresponde a nosotros, educadores del cuerpo, superar los equívocos del pasado y del presente e imaginar una gimnasia contemporánea que privilegie, por encima de todo, nuestra dimensión humana, el ser, que quiere decir la ser-humana cultura y no el ser humano máquina." Se puede entonces destacar que la Gimnasia General puede ayudar en el estímulo al trabajo colectivo, al ocio, a la actividad física, y al rescate cultural. Esta investigación tiene como objetivo utilizar la Gimnasia General para promover la relación entre cultura y sociedad, buscando contribuir al rescate de la ciudadanía de niños y jóvenes, que están insertos en una región de gran vulnerabilidad social en la ciudad de Vitória-ES, dentro de una región escuela de enseñanza primaria I. Para realizar este estudio, se realizará una investigación de abordaje cualitativo. Utilizando un guión para la recolección de datos que incluyen diario de observación y cuestionarios dirigidos a profesores y alumnos. Se presentarán sugerencias de cómo podría abordarse este tema en las composiciones coreográficas de la gimnasia general que se concretizará a través de la creación de una presentación final creada por los alumnos. Uno de los desafíos es ofrecer no sólo lo que la educación física ya hace en el modelo tradicional escolar. Promoviendo actividades basadas en el conocimiento de las características culturales de la comunidad donde el alumno está inserto. La educación física tiene la función de preparar al alumno para ser un practicante lúcido y activo, que incorpore el deporte y los demás componentes de la cultura corporal en su vida, para de ellos sacar el mejor provecho posible. Betti y Zuliani (2002, p. 73) afirman que la

formación del niño y del joven pasa a ser concebida como una educación integral-cuerpo, mente y espíritu- con el desarrollo pleno de la personalidad incorporada a la educación física, que viene a sumarse a la educación intelectual y moral. La educación física también propicia, como los demás componentes curriculares, una acción pedagógica asociada a la cultura, valorizando la corporeidad, el sentir y el relacionarse. Según Pedrinelli (1994, p. 69), "[...] todo el programa escolar debe contener desafíos a todos los alumnos, permitir la participación de todos, respetar sus limitaciones, promover autonomía y enfatizar el potencial en el dominio motor." Utilizando una práctica estructurada, capaz de considerar a los alumnos con dificultades o algún tipo de discapacidad, haciendo posible el desarrollo de esos sujetos y la convivencia armoniosa entre ellos. En este proceso se busca discutir la importancia del profesor de educación física que está mejorando formas de contribuir para el rescate del joven / niño que está en riesgo social junto con la comunidad escolar para promover la formación ciudadana del alumno / a. Según Freire (2006, p. 118), "[...] Las llamadas minorías, por ejemplo, necesitan reconocer que, en el fondo, ellas son la mayoría. El camino para asumir como mayoría está en trabajar las semejanzas entre sí y no sólo las diferencias y así crear la unidad en la diversidad, fuera de la cual no veo cómo perfeccionarse y hasta cómo construirse una democracia sustantiva, radical." Abordando así aspectos en los que los alumnos vivan prácticas corporales en las que puedan ver, conocer, reconocer, sentir, experimentar, crear y reflexionar. Organizando los ambientes de aprendizaje valorizando el movimiento como una capacidad expresiva e intencional para esos alumnos.

Palabras-clave: Gimnasia General; Cultura Popular; Ciudadanía; Educación Física.

ABSTRACT: This abstract is a fragment of the ongoing research of the Post-Graduate Program in Education in Science and Mathematics (EDUCIMAT), Federal Institute of Espírito Santo (IFES). Gymnastic for all has a lot to contribute, through their practices that exploit the creativity of the individual, since it has not a competitive character. Thus giving everyone participation. Ayoub (2007, p. 39) affirms that "it is [...] incumbent upon us, educators of the body, to overcome the mistakes of the past and the present and to imagine the contemporary gymnastics that privileges, above all, our human dimension, which is to say the being-human culture and not the being-human machine. " It can be emphasized that Gymnastic for all can help stimulate collective work, leisure, physical activity, and cultural rescue. This research aims to use the Gymnastic for all to promote the relationship between culture and society, seeking to contribute to the rescue of the citizenship of children and young people, who are inserted in a region of great social vulnerability in the city of Vitória, inside an elementary school. For the accomplishment of this study, a qualitative research will be done, using a roadmap for data collection which includes observation log and questionnaires for teachers and students. Suggestions are going to be presented of how this theme could be explored on the choreographic compositions, which will concretize through the creation of a final presentation by the students. One of the challenges is to offer not only what physical education already does in the traditional school model. Promoting activities based on the knowledge of the cultural characteristics of the community where the student is inserted. Physical education has the function of preparing the student to be a lucid and active practitioner, who incorporates the sport and the other components of the corporal culture in his life, to make the best use of them. Betti e Zuliani (2002, p. 73) affirm that the formation of the child and the young is conceived as an integral education - body, mind and spirit - with the full development of the personality embodied in physical education, which is added to intellectual and moral education. Physical education also allows, as the other curricular components, a pedagogical action associated with culture, valuing the corporeity, the feeling and the relationship. According to Pedrinelli (1994, p. 69), "[...] the entire school program must challenge all students, allow everyone to participate, respect their limitations, promote autonomy and emphasize the potential in the motor domain." Using a structured practice, able to consider students with difficulties or some type of disability, making possible the development of these subjects and the harmonious coexistence between them. This process seeks to discuss the importance of the physical education teacher who is improving ways to contribute to the rescue of the young person / child who is at social risk together with the school community to promote the citizen's formation of the student. According to Freire (2006, p. 118), "[...] The so called minorities, for example, need to recognize that, at bottom, they are the majority. The way to assume as majority is to work the similarities between themselves and not only differences and thus create unity in diversity, outside of which i do not see how to perfect themselves and even how to construct a substantive, radical democracy". Therefore, will be explored aspects in which the students experience corporal practices in which they can see, to know, to recognize, to feel, to experience, to create and to reflect. Organizing the learning environments in an interdisciplinary way, valuing the movement as an expressive and intentional capacity for these students.

Keywords: General Gymnastics; Popular Culture; Citizenship; Physical Education.

**A GINÁSTICA PARA TODOS COMO CONTEÚDO TEMÁTICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO
ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE CATALÃO/GO**

**LA GIMNASTICA PARA TODOS COMO CONTENIDO TEMÁTICO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA EN
LA ENSEÑANZA MEDIO DE LAS ESCUELAS PÚBLICAS DE CATALÁN / GO**

**GYMNASTICS FOR ALL AS A THEMATIC CONTENT OF PHYSICAL EDUCATION IN AVERAGE
EDUCATION OF PUBLIC SCHOOLS OF CATALONIA / GO**

Mariana de Matos Rodrigues
Graduanda em Educação Física
Universidade Federal de Catalão, Catalão, Goiás, Brasil
Andreia Cristina Peixoto Ferreira
Doutora em Educação
Universidade Federal de Catalão, Catalão, Goiás, Brasil

Programa de Extensão e Cultura: Corpoencena, Formação e Experiência Estética: produção artístico-cultural e pedagógica no sudoeste de Goiás (PROEXT 2016/2017 - MEC)
Grupo de Pesquisa: Corpo, Educação e Teoria Crítica

RESUMO: Neste trabalho investigamos a Ginástica Geral (GG) ou Ginástica para Todos (GPT) como conteúdo temático e curricular da Educação Física em Escolas Públicas do Ensino Médio em Catalão/Go. O interesse por esse tema de pesquisa está relacionado a várias questões da nossa vivência escolar e percurso acadêmico, em especial ao nos depararmos com investigações que vem diagnosticando a quase ausência do conteúdo ginástica na disciplina de Educação Física na educação básica. Dessa forma, considera-se que as aulas de Educação Física não devem trabalhar um só conteúdo, mas, todo o acervo de formas de representação simbólica do mundo, que o homem produziu culturalmente no decorrer da história e que são exteriorizadas pela expressão corporal/cultura corporal (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Dentre tais conteúdos do universo da Cultura Corporal, o nosso interesse pela temática da GG/GPT nas aulas de Educação Física teve seu início quando cursamos a disciplina de Metodologia de Ensino e Pesquisa em Ginástica escolar I e II e ingressamos como integrante do Núcleo de GG e Cultura Circense do Programa de Extensão e Cultura Corpoencena, Formação e Experiência Estética: Produção Artístico-Cultural e Pedagógica no Sudeste de Goiás. Nesses espaços podemos experimentar a GG que segundo Souza (1997) é uma atividade gímnica, orientada e difundida pela Federação Internacional de Ginástica (FIG), podendo ser considerada como um fenômeno cultural. Entende-se, que nas reflexões sobre a Educação Física escolar, que a GG pode visar a sociabilidade, inclusão, ampliação do acervo cultural, proporcionando a formação cultural, ludicidade e a criatividade no âmbito curricular. Nesses espaços podemos experimentar a GG que segundo Souza (1997) é uma atividade gímnica, orientada e difundida pela Federação Internacional de Ginástica (FIG), podendo ser considerada como um fenômeno cultural. Entende-se, que nas reflexões sobre a Educação Física escolar, que a GG pode visar a sociabilidade e inclusão, contribuindo com a bagagem cultural e proporcionando a formação cultural, ludicidade e a criatividade no âmbito curricular do ensino médio. Assim, temos a seguinte questão problematizadora: como vem sendo trabalhado e qual o impacto formativo do conteúdo da Ginástica, mais especificamente a GG/GPT, nas aulas de Educação Física no Ensino Médio nas escolas públicas da cidade de Catalão/GO? Temos como objetivo geral investigar como vem sendo tratado o conteúdo da Ginástica no âmbito das aulas de Educação Física no ensino médio nas escolas de Catalão/GO, e o possível significado formativo da prática pedagógica com a GG/GPT. Seguindo nessa perspectiva, nossos objetivos específicos são a) diagnosticar se o conteúdo de Ginástica, especificamente a GG/GPT, é tratada metodologicamente pelos professores de Educação Física do Ensino Médio; b) identificar a compreensão que os professores de Educação Física atuantes no Ensino Médio nas escolas de Catalão têm acerca do que é a Ginástica e de modo mais específico o significado de GG/GPT; c) analisar a importância de ser trabalhada a Ginástica, especificamente a GG/GPT, como um conteúdo nas aulas de Educação Física; d) Caracterizar como é tratado pedagogicamente o conteúdo da Ginástica, de modo específico a GG/GPT, na aula de Educação Física do Ensino Médio. A metodologia de pesquisa que será utilizada neste trabalho será de cunho qualitativo seguindo o delineamento da pesquisa exploratória. Será feita entrevistas semiestruturadas com os professores de Educação Física, sobre GG/GPT, em algumas escolas da rede pública de Catalão/GO, que tenha o Ensino Médio presente. Além das entrevistas com os/as professores/as, iremos analisar outras fontes, como planejamento de ensino e documentos curriculares. Ressaltamos que essa produção de conhecimento pode ser de muita relevância, pois, investigando as possíveis intervenções em relação

a GG/GPT, pode se contribuir com práticas pedagógicas significativas nas aulas de Educação Física no Ensino Médio da rede pública de Catalão/GO.

Palavras-chave: Escola; Rede Pública; Ensino Médio; Ginástica Geral ou Ginástica para Todos.

RESUMEN: En este trabajo investigamos la Gimnasia General (GG) o Gimnasia para Todos (GPT) como contenido temático y curricular de la Educación Física en Escuelas Públicas de la Enseñanza Media en Catalán / Go. El interés por este tema de investigación está relacionado a varias cuestiones de nuestra vivencia escolar y recorrido académico, en especial al encontrarnos con investigaciones que vienen diagnosticando la casi ausencia del contenido de gimnasia en la disciplina de Educación Física en la educación básica. De esta forma, se considera que las clases de Educación Física no deben trabajar un solo contenido, sino todo el acervo de formas de representación simbólica del mundo, que el hombre ha producido culturalmente en el transcurso de la historia y que son exteriorizadas por la expresión corporal / cultura (COLECTIVO DE AUTORES, 1992). Entre los contenidos del universo de la Cultura Corporal, nuestro interés por la temática de la GG / GPT en las clases de Educación Física tuvo su inicio cuando cursamos la disciplina de Metodología de Enseñanza e Investigación en Gimnasia escolar I y II e ingresamos como integrante del Núcleo de GG y en el caso de que se produzca un cambio en la calidad de vida de las personas que viven en el país. Se entiende que en las reflexiones sobre la Educación Física escolar, que la GG puede visar la sociabilidad, inclusión, ampliación del acervo cultural, proporcionando la formación cultural, ludicidad y la creatividad en el ámbito curricular. Se entiende, que en las reflexiones sobre la Educación Física escolar, que la GG puede visar la sociabilidad e inclusión, contribuyendo con el bagaje cultural y proporcionando la formación cultural, ludicidad y la creatividad en el ámbito curricular de la enseñanza media. Así, tenemos la siguiente cuestión problematizadora: cómo viene siendo trabajado y cuál es el impacto formativo del contenido de la Gimnasia, más específicamente la GG / GPT, en las clases de Educación Física en la Enseñanza Media en las escuelas públicas de la ciudad de Catalán / GO? En el marco de las clases de Educación Física en la enseñanza media en las escuelas de Catalán / GO, y el posible significado formativo de la práctica pedagógica con la GG / GPT, tenemos como objetivo general investigar cómo viene siendo tratado el contenido de la Gimnasia en el ámbito de las clases de Educación Física en la enseñanza media en las escuelas de Catalán / GO. En este sentido, nuestros objetivos específicos son: a) diagnosticar si el contenido de Gimnasia, específicamente la GG / GPT, es tratada metodológicamente por los profesores de Educación Física de la Enseñanza Media; b) identificar la comprensión que los profesores de Educación Física actuantes en la Enseñanza Media en las escuelas de Catalán tienen acerca de lo que es la Gimnasia y de modo más específico el significado de GG / GPT; c) analizar la importancia de ser trabajada la Gimnasia, específicamente la GG / GPT, como un contenido en las clases de Educación Física; d) Caracterizar como es tratado pedagógicamente el contenido de la Gimnasia, de modo específico a GG / GPT, en la clase de Educación Física de la Enseñanza Media. La metodología de investigación que será utilizada en este trabajo será de cuño cualitativo siguiendo el delineamiento de la investigación exploratoria. Se realizará entrevistas semiestructuradas con los profesores de Educación Física, sobre GG / GPT, en algunas escuelas de la red pública de Catalán / GO, que tenga la Enseñanza Media presente. Además de las entrevistas con los profesores / as, vamos a analizar otras fuentes, como planificación de enseñanza y documentos curriculares. En el presente trabajo se analizan los resultados obtenidos en el análisis de los resultados obtenidos en el análisis de los resultados obtenidos en el estudio.

Palabras-clave: la escuela; Red pública; Enseñanza Media; Gimnasia General o Gimnasia para Todos.

ABSTRACT: In this work we investigated the General Gymnastics (GG) or Gymnastics for All (GPT) as thematic and curricular content of Physical Education in Public Schools of High School in Catalão / Go. The interest in this research topic is related to several questions of our school experience and academic course, especially when we are faced with investigations that are diagnosing the near absence of gymnastic content in the discipline of Physical Education in basic education. In this way, it is considered that Physical Education classes should not work only one content, but, all the collection of forms of symbolic representation of the world, which man produced culturally in the course of history and which are externalized by body / culture expression (COLECTIVO DE AUTORES, 1992). Among these contents of the universe of Corporal Culture, our interest in the subject of GG / GPT in Physical Education classes began when we attended the discipline of Teaching and Research Methodology in school Gymnastics I and II and joined as a member of the GG Nucleus and Circumstance Culture of the Extension and Culture Program Corpoencena, Formation and Aesthetic Experience: Artistic-Cultural and Pedagogical Production in the Southeast of Goiás. In these spaces

we can experience GG, and can be considered as a cultural phenomenon. It is understood that in the reflections on Physical School Education, that the GG can aim at sociability, inclusion, expansion of the cultural heritage, providing the cultural formation, playfulness and creativity in the curricular scope .. It is understood that in the reflections on the School Physical Education, that GG can aim at sociability and inclusion, contributing to cultural baggage and providing cultural training, playfulness and creativity in the curriculum framework of high school. Thus, we have the following problematizing question: how has it been worked and what is the formative impact of the content of Gymnastics, more specifically GG / GPT, in Physical Education classes in High School in the public schools of the city of Catalão / GO? We have as general objective to investigate how the content of Gymnastics has been treated in the scope of the Physical Education classes in high school in the schools of Catalão / GO, and the possible formative meaning of the pedagogical practice with GG / GPT. Following from this perspective, our specific objectives are a) to diagnose if the content of Gymnastics, specifically GG / GPT, is methodologically treated by Physical Education teachers of High School; b) identify the understanding that Physical Education teachers in High School in Catalan schools have about what Gymnastics is and more specifically the meaning of GG / GPT; c) analyze the importance of working the Gymnastics, specifically the GG / GPT, as a content in the Physical Education classes; d) To characterize how the content of the Gymnastics is treated pedagogically, specifically to GG / GPT, in the Physical Education class of High School. The research methodology that will be used in this work will be of qualitative nature following the outline of the exploratory research. There will be semi-structured interviews with the Physical Education teachers, about GG / GPT, in some schools in the public network of Catalão / GO, which has the secondary education present. In addition to the interviews with the teachers, we will analyze other sources, such as teaching planning and curriculum documents. We emphasize that this production of knowledge can be very relevant, because, investigating the possible interventions in relation to GG / GPT, it can contribute with significant pedagogical practices in the Physical Education classes in the High School of the public network of Catalão / GO.

Keywords: School; Public network; High school; General Gymnastics or Gymnastics for All.

A GINÁSTICA PARA TODOS E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NOS ANAIS DO FÓRUM INTERNACIONAL DE GPT: ESTADO DA ARTE

LA GIMNASIA PARA TODOS Y LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR EN LOS ANALES DEL FORO INTERNACIONAL DE GPT: ESTADO DEL ARTE

GYMNASTICS FOR ALL AND SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN THE ANALYSIS OF THE GPT INTERNATIONAL FORUM: STATE OF ART

Lohany Cristina do Nascimento Gomes

CIGNUS - ESEFFEGO/Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

Michelle Ferreira de Oliveira

Doutoranda

Universidade Estadual de Goiás - ESEFFEGO/UEG, Goiânia, GO, Brasil / Faculdade de Educação

Física - FEF, Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Campinas, SP, Brasil

Cignus

Eliana de Toledo

Doutora

Faculdade de Ciências Aplicadas - FCA, Limeira, SP, Brasil/Faculdade de Educação Física - FEF,

Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Campinas, SP, Brasil

LAPEGI – Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – FCA/Unicamp

GPG – Grupo de Pesquisa em Ginástica – FEF/Unicamp

Cignus

LAPEGI – Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – FCA/Unicamp

GPG – Grupo de Pesquisa em Ginástica – FEF/Unicamp

RESUMO: Introdução: O Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT), se consolidou como um importante espaço científico para as discussões que sobre a GPT, em nível nacional e internacional. Em suas oito edições (de 2001 a 2016), foram publicados diversos trabalhos que além de pesquisas trouxeram também relatos de experiência, acerca da GPT. Objetivo: Realizar um levantamento e análise dos trabalhos científicos e relatos de experiência, no período de 2001 a 2016,

que apresentem relações com a escola. Metodologia: Estabelecemos como metodologia de pesquisa o Estado da Arte, fundamentados em Ferreira (2012). A amostra foi constituída por todos os textos publicados nos Anais do Fórum, desde sua primeira edição em 2001 até o ano de 2016, sendo que, até o ano de 2007, os arquivos possuíam formato de artigo completo e a partir de 2010 foi adotado o formato de resumo. As palavras-chave utilizadas foram: escola, formação, ensino, e o PIBID (Programa Institucional de bolsas de iniciação à docência). Os critérios de exclusão foram os trabalhos que relataram sobre espaço não escolar. A análise dos dados se deu numa abordagem qualitativa, identificando categorias (BARDIN, 2011) que mais se destacaram nas propostas destes trabalhos. Análise e discussão dos dados: Ao analisarmos os trabalhos, verificamos a existência de 431 trabalhos publicados nas 8 edições (entre artigos completos, resumos e relatos de experiência), sendo que, 123 deles possuem relação entre GPT (ou a então denominada Ginástica Geral) e Escola, o que representa aproximadamente quase 30% do volume total de trabalhos preocupados com a Ginástica no contexto escolar. Os temas mais levantados foram a construção de materiais alternativos, a produção do conhecimento na área, a Ginástica para Todos e a formação docente projetos relacionados com extensão, pesquisas sobre currículo e formação; 21% dos trabalhos apresentam como objetivo a inserção da GPT nos ambientes escolares por meio de outras modalidades e/ou expressões corporais e, 57% dos objetivos apresentados, fazem relação menção ao conteúdo da ginástica na escola, sua importância. Constatamos ser recorrente o debate sobre a importância da Ginástica para Todos (GPT) na escola, como um meio de (re)inserção da Ginástica como conteúdo da Educação Física Escolar, compreendendo a GPT como uma proposta democrática e possível no ambiente escolar, independente das condições estruturais e materiais dos diferentes contextos escolares no Brasil. Aliás, a discussão sobre materiais oficiais e alternativos também merece um destaque, uma vez que, a alegação de alguns professores para a não realização de aulas de ginástica seria a ausência de materiais específicos, conforme apresentam Oliveira et al (2017). Assim, o desafio da inserção da GPT no contexto escolar torna-se uma das temáticas em pauta nas diferentes edições do FIGPT, temática apresentada por diferentes regiões do país. Um desafio narrado devido, principalmente, ser esta uma prática relativamente nova, e talvez ainda não tão lecionada em cursos de formação superior, pois, trabalhos como de Ayoub (2003), Toledo et al (2014) e Paoliello et al (2014) mostram como pode ser mais fácil a inserção da GPT em diferentes contextos, com destaque para a escola. Ao analisarmos as publicações nos diferentes anos, observamos um aumento proporcional dos trabalhos que estavam relacionados a escola com o aumento de trabalhos totais encaminhados e aprovados para apresentação e publicação nos fóruns. Considerações finais: Conhecer a produção (científica e no campo das experiências) na área da Educação Física Escolar relacionado à GPT, evidencia aspectos positivos como sua crescente inserção neste contexto, assim como, aspectos desafiadores, como a dificuldade de implantação ou de lecionar essa prática, e também um debate acerca de seus conteúdos.

Palavras-chave: Palavras-chave: Ginástica para Todos, Ginástica Geral, Escola, FIGPT.

RESUMEN: Introducción: El Foro Internacional de Gimnasia para Todos (FIGPT), se consolidó como un importante espacio científico para las discusiones que sobre la GPT, a nivel nacional e internacional. En sus ocho ediciones (de 2001 a 2016), se publicaron diversos trabajos que además de investigaciones trajeron también relatos de experiencia, sobre la GPT. Objetivo: Realizar un levantamiento y análisis de los trabajos científicos y relatos de experiencia, en el período de 2001 a 2016, que presenten relaciones con la escuela. Metodología: Establecemos como metodología de investigación el Estado del Arte, fundamentados en Ferreira (2012). La muestra fue constituida por todos los textos publicados en los Anales del Foro, desde su primera edición en 2001 hasta el año 2016, siendo que, hasta el año 2007, los archivos poseían formato de artículo completo ya partir de 2010 se adoptó el " formato de resumen. Las palabras clave utilizadas fueron: escuela, formación, enseñanza, y el PIBID (Programa Institucional de bolsa de iniciación a la docencia). Los criterios de exclusión fueron los trabajos que relataron sobre espacio no escolar. El análisis de los datos se dio en un abordaje cualitativo, identificando categorías (BARDIN, 2011) que más se destacaron en las propuestas de estos trabajos. En el análisis de los trabajos, verificamos la existencia de 431 trabajos publicados en las 8 ediciones (entre artículos completos, resúmenes y relatos de experiencia), siendo que 123 de ellos poseen relación entre GPT (o la entonces denominada Gimnasia General) y Escuela, lo que representa aproximadamente casi el 30% del volumen total de trabajos preocupados con la Gimnasia en el contexto escolar. Los temas más planteados fueron la construcción de materiales alternativos, la producción del conocimiento en el área, la Gimnasia para Todos y la formación docente proyectos relacionados con extensión, investigaciones sobre currículo y formación; El 21% de los trabajos presentan como objetivo la inserción de la GPT en los ambientes escolares por medio de otras modalidades y / o expresiones corporales y, el 57% de los objetivos presentados,

hacen una relación, mención al contenido de la gimnasia en la escuela, su importancia. En la escuela, como un medio de (re) inserción de la Gimnasia como contenido de la Educación Física Escolar, comprendiendo la GPT como una propuesta democrática y posible en el ambiente escolar, independiente de las necesidades de la Gimnasia para Todos (GPT) las condiciones estructurales y materiales de los diferentes contextos escolares en Brasil. Por otra parte, la discusión sobre materiales oficiales y alternativos también merece un destaque, ya que la alegación de algunos profesores para la no realización de clases de gimnasia sería la ausencia de materiales específicos, conforme a Oliveira et al (2017). Así, el desafío de la inserción de la GPT en el contexto escolar se convierte en una de las temáticas en pauta en las diferentes ediciones del FIGPT, temática presentada por diferentes regiones del país. Un desafío narrado debido, principalmente, a ser esta una práctica relativamente nueva, y tal vez aún no tan leída en cursos de formación superior, pues, trabajos como de Ayoub (2003), Toledo et al (2014) y Paoliello et al (2014) como puede ser más fácil la inserción de la GPT en diferentes contextos, con destaque para la escuela. Al analizar las publicaciones en los diferentes años, observamos un aumento proporcional de los trabajos que estaban relacionados con la escuela con el aumento de trabajos totales encaminados y aprobados para presentación y publicación en los foros. En el ámbito de la Educación Física Escolar relacionado a la GPT, se evidencian aspectos positivos como su creciente inserción en este contexto, así como, aspectos desafiantes, como la dificultad de implantación o de enseñar esa práctica y también un debate sobre sus contenidos.

Palabras-clave: Palabras clave: Gimnasia para Todos, Gimnasia General, Escuela, FIGPT.

ABSTRACT: Introduction: The International Forum of Gymnastics for All (FIGPT), has become an important scientific space for discussions on the GPT, at national and international level. In its eight editions (from 2001 to 2016), several papers were published which, in addition to researches, also provided experience reports about GPT. Objective: To carry out a survey and analysis of the scientific works and experience reports, between 2001 and 2016, that present relations with the school. Methodology: We established as State of Art research methodology, based on by Ferreira (2012). The sample consisted of all the texts published in the Annals of the Forum, from its first edition in 2001 until 2016, and until 2007, the files had a complete article format and from 2010 the document was adopted format. The keywords used were: school, training, teaching, and the PIBID (Institutional Program of scholarships for teaching). The exclusion criteria were those that reported on non-school space. The data analysis was carried out in a qualitative approach, identifying categories (BARDIN, 2011) that stood out most in the proposals of these works. Analysis and discussion of the data: When analyzing the work, we verified the existence of 431 papers published in the 8 editions (between full articles, abstracts and experience reports), of which 123 are related to GPT (or the so-called General Gymnastics) and School, which represents approximately 30% of the total volume of works concerned with Gymnastics in the school context. The most raised topics were the construction of alternative materials, the production of knowledge in the area, the Gymnastics for All and teacher training projects related to extension, research on curriculum and training; 21% of the studies present the GPT insertion in school environments through other modalities and / or body expressions, and 57% of the objectives presented relate to the content of gymnastics at school, its importance. We find that the debate about the importance of Gymnastics for All (GPT) in the school as a means of (re) insertion of Gymnastics as a content of Physical School Education, comprising GPT as a democratic and possible proposal in the school environment, is independent. structural and material conditions of the different school contexts in Brazil. Moreover, the discussion about official and alternative materials also deserves to be highlighted, since the claim of some teachers for not don't gymnastics classes would be the absence of specific materials, according to Oliveira et al. (2017). Thus, the challenge of inserting the GPT in the school context becomes one of the subjects on the agenda in the different editions of FIGPT, thematic presented by different regions of the country. This is a relatively new practice, perhaps not yet taught in higher education courses, as Ayoub (2003), Toledo et al. (2014) and Paoliello et al. as it may be easier to insert the GPT in different contexts, especially the school. When analyzing the publications in the different years, we observed a proportional increase of the works that were related to the school with the increase of total works forwarded and approved for presentation and publication in the forums. Final considerations: To know the production (scientific and in the field of experiences) in the area of Physical Education School related to the GPT, evidences positive aspects as its increasing insertion in this context, as well as, challenging aspects, such as the difficulty to implant or to teach this practice, and also a debate about its contents.

Keywords: Keywords: Gymnastics for All, General Gymnastics, School, FIGPT.

**A GINÁSTICA PARA TODOS EM PROCESSOS SELETIVOS PARA PROFESSORES DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE
DOCUMENTAL**

**LA GIMNASIA PARA TODOS EN PROCESOS SELECTIVOS PARA PROFESORES DE
EDUCACIÓN FÍSICA DE LOS INSTITUTOS FEDERALES DE MINAS GERAIS: UN ANÁLISIS
DOCUMENTAL**

**GYMNASTICS FOR ALL IN SELECTIVE PROCESSES FOR TEACHERS OF PHYSICAL
EDUCATION OF THE FEDERAL INSTITUTES OF MINAS GERAIS: A DOCUMENTARY ANALYSIS**

Priscila Lopes

Doutoranda

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil/Universidade de
São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Juliana Nogueira Pontes Nobre

Mestranda

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil

Claudia Mara Niquini

Doutora

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil

Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas - GEPP

RESUMO: Este estudo, fruto de uma análise documental, possibilitou compreender os conteúdos que tangem a Ginástica Para Todos (GPT) nas provas de concursos para professor da unidade curricular Educação Física (EF) nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil (IF), especificamente do Estado de Minas Gerais (MG). Acreditamos que as exigências acerca da ginástica nos documentos dos referidos concursos estão diretamente relacionadas com a possibilidade e o trato desta manifestação da cultura corporal de movimento nas aulas de EF da instituição, uma vez que este conhecimento é requerido para o ingresso na carreira docente nos IFs. Nosso objeto de estudo foram os editais de concurso para professor efetivo de EF dos IFs de MG, realizados entre 2010 e 2017, disponíveis no sítio eletrônico oficial das instituições, totalizando 18 documentos. Nestes, utilizamos apenas os anexos que descreviam o conteúdo programático exigido para a realização das provas objetiva, dissertativa e desempenho didático, nos quais buscamos pelos termos “ginástica(o)” e “gímnic(a)”. Para o tratamento dos dados, optamos pela Análise de Conteúdo (BARDIN, 2006). Os resultados indicam que a ginástica se apresenta de forma irrisória nos editais dos IFs de MG. Dos 18 documentos analisados, apenas cinco referem a ginástica como tema das provas, representando 27,78% dos editais em pauta. E, quando apontada, a ginástica se manifesta de forma restrita e limitada. Na perspectiva dos campos de atuação da ginástica proposta por Souza (1997), os documentos enfatizam as ginásticas de competição, em especial as ginásticas artística e rítmica. A GPT foi a única prática indicada dentro do campo de atuação ginástica de demonstração, o qual foi citado com menos expressividade, seguido da ginástica de condicionamento físico. Já as ginásticas fisioterápica e ginástica de conscientização corporal não foram mencionadas em nenhum momento. Sob a ótica de conhecimentos pertinentes a EF, em específico a educação, a saúde, o esporte e o lazer, verificamos que os conteúdos descritos nos cinco editais que constavam a ginástica enfatizaram-na majoritariamente na dimensão educativa, mesmo quando abordava as ginásticas competitivas; seguida da dimensão da saúde, esporte, lazer e desenvolvimento de estudos e pesquisas interdisciplinares. Diante do exposto, consideramos que os documentos descrevem a ginástica de forma rasa, imprecisa, sem especificar algum tipo de organização desta prática. Percebemos também, que a forma como a ginástica foi abordada nos editais dos IFs de MG não se diferencia das características da EF observada em outras pesquisas sobre o contexto escolar, nas quais prevalecem os conteúdos esportivos mais tradicionais em nossa cultura. Tal situação é preocupante, pois a literatura indica a GPT como a ginástica mais próxima das características do contexto escolar, em todos os níveis de ensino, pois além de abarcar todas as ginásticas compreendidas nos campos de atuação propostos por Souza (1997), reúne uma série de particularidades que se enquadram dentro das necessidades e demandas escolares. No entanto, identificamos uma articulação coerente com o campo educacional, local de atuação deste profissional. Por fim, consideramos de suma relevância estudos que diagnostiquem o modo como os concursos para professores de EF dos IFs são propostos e conduzidos, de forma que auxiliem a adequar os conteúdos exigidos nas provas com aqueles que são necessários para a atuação

profissional na escola. Também sinalizamos a importância de verificar in loco a forma como a ginástica tem sido tratada nas aulas de EF escolar dos IFs, para que esta manifestação da cultura corporal de movimento possa ser legitimada e desenvolvida em toda sua potencialidade, auxiliando na formação ampliada, rica e plena dos escolares, além de fortalecer os estudos, pesquisas e sistematizações sobre ginástica.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; educação física escolar; instituto federal; editais de seleção.

RESUMEN: Este estudio, fruto de un análisis documental, permitió comprender los contenidos que tangen a la Gimnasia para Todos (GPT) en las pruebas de concursos para profesor de la unidad curricular Educación Física (EF) en los Institutos Federales de Educación, Ciencia y Tecnología de Brasil (IF) , específicamente del Estado de Minas Gerais (MG). Creemos que las exigencias acerca de la gimnasia en los documentos de dichos concursos están directamente relacionadas con la posibilidad y el trato de esta manifestación de la cultura corporal de movimiento en las clases de EF de la institución, una vez que este conocimiento es requerido para el ingreso en la carrera docente en los IFs . Nuestro objeto de estudio fueron los editales de concurso para profesor efectivo de EF de los IFs de MG, realizados entre 2010 y 2017, disponibles en el sitio electrónico oficial de las instituciones, totalizando 18 documentos. En estos, utilizamos sólo los anexos que describían el contenido programático exigido para la realización de las pruebas objetiva, disertativa y desempeño didáctico, en los cuales buscamos por los términos "gimnasia(o)" y "gímnica(o)". Para el tratamiento de los datos, optamos por el Análisis de Contenido (BARDIN, 2006). Los resultados indican que la gimnasia se presenta de forma irrisoria en los edictos de los IFs de MG. De los 18 documentos analizados, sólo cinco refieren la gimnasia como tema de las pruebas, representando el 27,78% de los editales en pauta. Y, cuando apuntada, la gimnasia se manifiesta de forma restringida y limitada. En la perspectiva de los campos de actuación de la gimnasia propuesta por Souza (1997), los documentos enfatizan las gimnásticas de competición, en especial las gimnásticas artística y rítmica. La GPT fue la única práctica indicada dentro del campo de actuación gimnasia de demostración, el cual fue citado con menos expresividad, seguido de la gimnasia de acondicionamiento físico. Las gimnasias fisioterápicas y la gimnasia de concientización corporal no fueron mencionadas en ningún momento. En la óptica de conocimientos pertinentes a EF, en específico a la educación, la salud, el deporte y el ocio, verificamos que los contenidos descritos en los cinco editales que constaban la gimnasia la enfatizaron mayoritariamente en la dimensión educativa, aun cuando abordaba las gimnasias competitivas; seguida de la dimensión de la salud, deporte, ocio y desarrollo de estudios e investigaciones interdisciplinarias. Ante lo expuesto, consideramos que los documentos describen la gimnasia de forma superficial, imprecisa, sin especificar algún tipo de organización de esta práctica. Se percibimos también que la forma en que la gimnasia fue abordada en los editos de las IF de MG no se diferencia de las características de la EF observada en otras investigaciones sobre el contexto escolar en las que prevalecen los contenidos deportivos más tradicionales en nuestra cultura. En el caso de las mujeres, se observó que la mayoría de las mujeres que se encontraban en el mundo de la salud, serie de particularidades que se encuadran dentro de las necesidades y demandas escolares. Sin embargo, identificamos una articulación coherente con el campo educativo, lugar de actuación de este profesional. Por último, consideramos de suma relevancia estudios que diagnostiquen la forma en que los concursos para profesores de EF de los IFs son propuestos y conducidos, de forma que ayuden a adecuar los contenidos exigidos en las pruebas con aquellos que son necesarios para la actuación profesional en la escuela. También señalamos la importancia de verificar in loco la forma como la gimnasia ha sido tratada en las clases de EF escolar de los IFs, para que esta manifestación de la cultura corporal de movimiento pueda ser legitimada y desarrollada en toda su potencialidad, auxiliando en la formación ampliada, rica y rica de los escolares, además de fortalecer los estudios, investigaciones y sistematizaciones sobre gimnasia.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos; educación física escolar; instituto federal; los editores de selección.

ABSTRACT: This study, based on a documentary analysis, made it possible to understand the contents of the Gymnastics For All (GFA) in the competitions for teachers of the curricular unit Physical Education (PE) in the Federal Institutes of Education, Science and Technology of Brazil (FI) , specifically the State of Minas Gerais (MG). We believe that the demands on gymnastics in the documents of the referred competitions are directly related to the possibility and the treatment of this manifestation of the body culture of movement in the PE classes of the institution, since this knowledge is required to enter the teaching career in the FIs . Our object of study was the call for tenders for effective professor of PE of the MG's FIs, conducted between 2010 and 2017, available on the official website of the institutions, totaling 18 documents. In these, we use only the annexes that

describe the programmatic content required for the accomplishment of the objective tests, dissertation and didactic performance, in which we look for the term "gymnastics". For the treatment of the data, we opted for Content Analysis (BARDIN, 2006). The results indicate that the gymnastics presents in a derisory way in the edicts of the FIs of MG. Of the 18 documents analyzed, only five refer to gymnastics as the subject of the tests, representing 27.78% of the edicts in question. And, when pointed out, gymnastics manifests itself in a restricted and limited way. From the perspective of the gymnastics fields proposed by Souza (1997), the documents emphasize competition gymnastics, especially artistic and rhythmic gymnastics. The GFA was the only practice indicated within the field of demonstration gymnastics, which was quoted with less expressiveness, followed by gymnastics of physical conditioning. Already the gymnastics physiotherapy and gymnastics of corporal awareness were not mentioned at any time. From the perspective of knowledge relevant to PE, specifically education, health, sport and leisure, we found that the contents described in the five edicts that included gymnastics emphasized it mainly in the educational dimension, even when it approached competitive gymnastics; followed by the dimension of health, sports, leisure and development of studies and interdisciplinary research. In view of the above, we consider that the documents describe the gymnastics in a shallow, imprecise way, without specifying some kind of organization of this practice. We also noticed that the way in which gymnastics was approached in the editors of the FIs of MG is not different from the characteristics of the PE observed in other studies about the school context, in which the most traditional sports content prevails in our culture. This situation is worrisome because the literature indicates GFA as the gymnastics closest to the characteristics of the school context, at all levels of education, since it encompasses all the gymnastics included in the fields proposed by Souza (1997). series of particularities that fall within the needs and demands of the school. However, we have identified a coherent articulation with the educational field, where this professional works. Finally, we consider of great relevance studies that diagnose the way in which the competitions for teachers of PE of the FIs are proposed and conducted, so that they help to adapt the contents required in the tests with those that are necessary for the professional performance in the school. We also point out the importance of verifying in situ the way in which gymnastics has been treated in the school PE classes of the FIs, so that this manifestation of the body culture of movement can be legitimized and developed in all its potential, helping in the expanded, and strengthen studies, research and systematizations about gymnastics.

Keywords: Gymnastics For All; school physical education; federal Institute; selection notices.

A GINÁSTICA PARA TODOS NA PERSPECTIVA DOS INGRESSANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

LA GIMNASIA PARA TODOS EN LA PERSPECTIVA DE LOS INGRESANTES EN EL CURSO DE EDUCACIÓN FÍSICA

GYMNASTICS FOR ALL FROM THE PERSPECTIVE OF PHYSICAL EDUCATION UNDERGRADUATE COURSE FRESHMAN STUDENTS

Lucas Machado de Oliveira
Graduando

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil
Manuela Olivera Müller

Graduanda
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil
Camila Bressan Fogaça

Graduanda
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil
Valéria Cardoso Nora

Graduanda
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil
João Arthur Carneiro de Aguiar Fonseca

Graduando
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil
Juliana Pizani

Doutora
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil
Gímnica: formação, intervenção e escola

RESUMO: O ciclo vicioso de desconhecimento da ginástica se estabelece e consolida, a universidade reproduz a escola e, por conseguinte, reproduz a formação profissional (BARBOSA-RINALDI; SOUZA, 2003). Para compreender esse processo, o presente estudo objetivou analisar a Ginástica Para Todos (GPT) sob a ótica dos ingressantes em Educação Física, com vistas à reflexão sobre o trato do conhecimento gímnico nas diferentes instâncias formativas. Para tanto, o estudo foi constituído por uma amostra de 228 alunos ingressantes nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física nos anos de 2016, 2017 e 2018 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Para a coleta de dados os alunos responderam à seguinte questão: "A partir do seu entendimento, caracterize a Ginástica Para Todos". O tratamento dos dados ocorreu por meio da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011). A partir disso, os resultados obtidos foram alocados em 49 unidades de significado, que por sua vez, foram contemplados em 17 categorias temáticas. Apenas 5,7% dos alunos não responderam à questão. A seguir, os resultados são expressos pela ocorrência das categorias nas respostas dos ingressantes sobre a concepção que possuem de GPT: prática acessível e democrática ($f=152$), simplificação das ginásticas ($f=72$), união de diversas manifestações ginásticas ($f=33$), manifestação sem fins competitivos ou de rendimento ($f=22$), evidenciada sob uma perspectiva relacionada às capacidades físicas ($f=19$), ferramenta de promoção da saúde e reabilitação ($f=17$), atividade física ampla que abarca as atividades diárias ($f=16$), é realizada em grupos ($f=16$), designada por meio de exemplos de outras modalidades como ginástica laboral, hidroginástica, academia ao livre, ginástica de academia e calistenia ($f=13$), faz uso de manifestações da cultura corporal ($f=13$), realizada com ou em aparelhos ($f=6$), ginástica praticada no ambiente escolar ($f=3$), compreendida como um esporte individual ($f=2$), ocorre na ausência de elementos acrobáticos ($f=2$), refere-se ao estudo da área da ginástica ($f=1$) e não possui um objetivo específico ($f=1$). De modo geral, os resultados obtidos refletem como a GPT tem sido tratada nos contextos onde os acadêmicos do curso estão inseridos antes de sua entrada na graduação, repercutindo sobretudo no contexto da educação física escolar onde a inserção da prática gímnica deveria ser fortemente fomentada. A categoria "prática acessível e democrática" abarcou registros como: ginástica que todos podem praticar, destinada à todas as idades, características biológicas e deficiências. Evidenciar uma maior frequência nesta categoria pode ser resultado da interpretação que os ingressantes fazem da ideia que está implícita no nome GPT e não necessariamente por terem conhecimento prévio da modalidade. Tal fato pode ser visto na tentativa de muitos alunos, em complementarem a ideia de prática acessível, acrescentando que a GPT é uma versão simplificada das outras ginásticas. Nessa perspectiva, nota-se um equívoco, uma vez que essa prática pode ser acessível e democrática sem perder a complexidade que caracteriza o universo gímnico. A abrangência que essa manifestação ginástica possui também parece ser diminuída ao passo em que muitos alunos apresentam uma ideia de GPT relacionada à promoção da saúde e manutenção de capacidades físicas, considerando a GPT sob um viés meramente biológico. Diante do exposto, nota-se que o entendimento dos acadêmicos em relação a GPT não está bem estabelecido no momento em que entram na universidade. Embora a GPT seja frequentemente citada pelos ingressantes como acessível e democrática, os mesmos associam a prática com características que não pertencem a ela. Portanto, destaca-se a relevância dos dados apresentados para refletir o trato com esse conhecimento na universidade e a necessidade de uma formação profissional reflexiva para quebrar o contínuo processo de desconhecimento da ginástica.

Palavras-chave: Conhecimento ginástico; Escola; Graduação; Ginástica para Todos.

RESUMEN: El ciclo vicioso del desconocimiento de la gimnasia se establece y consolida, la universidad reproduce la escuela y, por consecuencia, reproduce la formación profesional (BARBOSA-RINALDI; SOUZA, 2003). Para comprender este proceso, el presente estudio objetivó analizar la Gimnasia para Todos (GPT) ante la óptica de los ingresantes en Educación Física, con vistas a la reflexión sobre el trato del conocimiento gímnico en las diferentes instancias formativas. El estudio fue constituido por una muestra de 228 alumnos ingresantes en los cursos de Bachillerato y Licenciatura en Educación Física en los años 2016, 2017 y 2018 en la Universidad Federal de Santa Catarina (UFSC). Los alumnos respondieron la pregunta: "A partir de su entendimiento, caracterice la Gimnasia para Todos". El tratamiento de los datos ocurrió a través del Análisis de Contenido propuesto por Bardin (2011). Los resultados fueron asignados en 49 unidades de significado, que fueron contemplados en 17 categorías. Solamente 5,7% de los alumnos no responderon a la pregunta. Los resultados se expresan por la ocurrencia de las categorías en las respuestas de los ingresantes sobre la concepción que poseen de GPT: accesible y democrática ($f=152$), simplificación de las gimnasias ($f=33$), manifestación sin fines competitivos y de rendimiento ($f=22$), evidenciada sobre una perspectiva relacionada a las capacidades físicas ($f=19$), herramienta de promoción de la salud y la rehabilitación ($f=17$), actividad física amplia que abarca las actividades diárias ($f=16$),

realizada em grupos ($f=16$), designada por médio de ejemplos de otras modalidades como gimnasia laboral, hidrogimnasia, academia al aire libre, gimnasia de academia y calistenia ($f=13$), hace uso de las manifestaciones de la cultura corporal ($f=13$), realizada con o sin aparatos ($f=6$), gimnasia practicada en el ambiente escolar ($f=3$), comprendida como un deporte individual ($f=2$), ocurre en ausencia de elementos acrobáticos ($f=2$), se refiere al estudio del área de la gimnasia ($f=1$) y no tiene un objetivo específico ($f=1$). Los resultados reflejan como la GPT ha sido tratada en los contextos donde los académicos del curso están insertados antes de su ingreso en la graduación, repercutiendo sobre todo en el contexto de la educación física escolar donde la inserción de la práctica gimnástica debería ser fuertemente fomentada. La categoría "práctica accesible y democrática" abarcó registros como: gimnasia que todos pueden practicar, destinada a todas las edades, características biológicas y deficiencias. Una mayor frecuencia en esta categoría puede ser el resultado de la interpretación que los ingresantes hacen la idea que está implícita en el nombre GPT y no necesariamente por tener conocimiento previo de la modalidad. Tal hecho puede ser visto en el intento de muchos alumnos, en complementar la idea de práctica accesible, añadiendo que la GPT es una versión simplificada de las otras gimnasias. En esa perspectiva, se nota un equívoco, una vez que esta práctica puede ser accesible y democrática sin perder la complejidad que caracteriza el universo de la gimnasia. El alcance que esta manifestación gimnástica posee también parece ser disminuida ya que muchos alumnos presentan una idea de GPT relacionada con la promoción de la salud y el mantenimiento de capacidades físicas, considerando la GPT bajo una óptica meramente biológica. Se nota que el entendimiento de los académicos en relación a GPT no está bien establecido en el momento en que entran en la universidad. Aunque la GPT es a menudo citada por los ingresantes como accesible y democrática, los mismos asocian la práctica con características que no pertenecen a ella. Se destaca la relevancia de los datos presentados para reflexionar el trato con ese conocimiento en la universidad y la necesidad de una formación profesional reflexiva para romper el continuo proceso de desconocimiento de la gimnasia.

Palabras-clave: Conocimiento gimnástico; Escuela; Graduación; Gimnasia para Todos.

ABSTRACT: The vicious cycle of lack of knowledge in gymnastics is established and consolidated, the university reproduces the school and, therefore, reproduces the professional qualification (BARBOSA-RINALDI; SOUZA, 2003). In this way, the aim of this study was to analyze the Gymnastics for All (GFA) from the perspective of Physical Education undergraduate course freshman students in order to reflect on the treat of knowledge related to gymnastics in the different training contexts. The sample of this study was composed by 228 Physical Education undergraduate course freshman students (bachelor and teaching degree) along 2016, 2017 and 2018 years at Federal University of Santa Catarina (UFSC). For data collection the students answered the following question: "From your understanding, characterize Gymnastics for All". The data were treated by content analysis (Bardin, 2011). The results were allocated in 49 meaning units, which were included in 17 thematic categories. Only 5.7% of the students did not answer the question. The results are expressed by the occurrence of the categories in the students' answers about their conception of GFA: accessible and democratic practice ($f=152$), simplification of others gymnastics ($f=72$), union of the different manifestations of gymnastics ($f=33$), non-competitive manifestation ($f=22$), evidenced from a perspective related to the physical capacities ($f=19$), tool for health promotion and rehabilitation ($f=17$), physical activity related to daily activities ($f=16$), practiced in groups ($f=16$), designated by means of examples of other modalities like labor gymnastics, water gymnastics, fitness zones, gymnastics at fitness centers and calisthenics ($f=13$), use the manifestations of body culture ($f=13$), performed with or in apparatus ($f=6$), gymnastics practiced at school ($f=3$), individual sport ($f=2$), occurs in the absence of acrobatic elements ($f=2$), refers to the study of the gymnastics area ($f=1$) and does not have a specific objective ($f=1$). In general, the results reflect how GFA has been treated in the contexts where undergraduate students are enrolled before graduation course, especially in the context of school physical education where the insertion of the gymnastic practice should be strongly encouraged. The category "accessible and democratic practice" encompassed records such as: gymnastics that everyone can practice, for all ages, biological characteristics and disabilities. Evidence of a higher frequency in this category may be a result of the interpretation that the participants make of the idea that is implicit in the name GFA and not necessarily because they have previous knowledge about the modality. This fact can be seen in the attempt of many students to complement the idea of accessible practice, adding that GFA is a simplified version of other gymnastics. From this perspective, one mistake can be noted, since this practice can be accessible and democratic without losing the complexity that characterizes the gymnastic universe. The scope of this gymnastic manifestation also seems to be diminished while many students present an idea of GFA related to health promotion and maintenance of physical abilities, considering GFA under a

purely biological perspective. In view of the above, it is noted that the understanding of students in relation to GFA is not well established when they enter the university. Although the GPT is frequently cited by the participants as an accessible and democratic, students associate the practice with characteristics that do not belong to it. Therefore, the relevance of the presented data is highlighted to reflect the treatment with this knowledge in the university and the need for reflective professional training to break the continuous process of lack of knowledge in gymnastics.

Keywords: Gymnastic knowledge; School; Undergraduate; Gymnastics for All.

A GINÁSTICA PARA TODOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUINHONHA E MUCURI: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

LA GIMNASTICA PARA TODOS EN LA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUINHONHA E MUCURI: UN ANÁLISIS DOCUMENTAL

GYMNASTICS FOR ALL IN THE UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI: A DOCUMENTARY ANALYSIS

Raquel Cordeiro de Oliveira

Graduada em Educação Física

Universidade Federal Dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina MG, Brasil

Deisiane Maria Ferreira dos Reis

Graduada em Educação Física

Universidade Federal Dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina MG, Brasil

Juliana Nogueira Pontes Nobre

Mestranda

Universidade Federal Dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina MG, Brasil

Cláudia Mara Niquini

Doutora

Universidade Federal Dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina MG, Brasil

Priscila Lopes

Doutoranda

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil/Universidade de

São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

GEPEG – Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas

RESUMO: As instituições de ensino superior consideradas universidades são aquelas que se caracterizam por desenvolver a tríade ensino-pesquisa-extensão de forma indissociável (BRASIL, 1996). Entende-se por ensino os processos de transmissão e apropriação do saber historicamente sistematizado; por pesquisa, os processos de construção do saber; por extensão, os processos de materialização desses conhecimentos (MARTINS, 2006). A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) prosperou para condição de universidade em 2005, tendo o curso de licenciatura em Educação Física (EF) iniciado em 2006 e o de bacharelado em 2014, ambos no Campus Diamantina, Minas Gerais (UFVJM, 2014a; UFVJM, 2014b). Trata-se de uma instituição relativamente nova, que se encontra em processo de crescimento e consolidação. Neste estudo, nos interessou refletir sobre a presença da Ginástica Para Todos (GPT) nos referidos cursos. Para tanto, buscamos nos sítios eletrônicos oficiais da UFVJM, documentos que indicassem o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão que abordassem a GPT. Por meio de uma pesquisa documental (GIL, 2007), analisamos primeiramente os projetos pedagógicos dos cursos de EF. No curso de licenciatura em EF, a ginástica é citada no eixo ensino, sendo desenvolvida em duas unidades curriculares: “Fundamentos da Ginástica” e “Ginástica na EF escolar”. Em ambas, a GPT não é citada de forma clara, entretanto, a citação “a ginástica nas suas várias formas de expressão, o que constitui o universo de conhecimento da área” (UFVJM, 2014a, p.27) na ementa, nos leva a crer que este tipo de prática gímnica se faz presente na primeira unidade curricular. Já no curso de bacharelado em EF, a unidade curricular “Ginástica Esportivizada e de Lazer” demonstra claramente a presença da GPT por meio de uma citação em sua ementa: “reconhecimento da GPT como uma forma de linguagem; aspectos sobre a composição coreográfica em GPT” (UFVJM, 2014b, p.48). Sobre as ações de pesquisa e extensão, os projetos pedagógicos dos dois cursos esclarecem que será dada aos discentes a oportunidade de participarem de grupos de pesquisa e projetos de extensão já existentes ou a serem criados pelos docentes da instituição. Os documentos explicam

que as atividades para além do ensino não são regulares, variando de acordo com as necessidades da comunidade e com o conhecimento produzido pela universidade. Desta forma, buscamos no sítio eletrônico oficial do Departamento de EF da UFVJM, informações sobre grupos de pesquisa e projetos de extensão que abordassem a ginástica na atualidade, sendo encontrados o Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG) e o Grupo de Ginástica de Diamantina (GGD). Dentre as informações disponíveis, está o sítio eletrônico do GGD, no qual encontramos todos os projetos do GGD já submetidos à Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFVJM e informações mais completas sobre o GEPG. O GGD tem sua proposta de trabalho sistematizada com base na GPT, atrelada às manifestações artísticas e culturais da região (LOPES, 2017). O GEPG não menciona a GPT de forma direta na descrição de suas atividades, mas ao observarmos os trabalhos científicos já publicados pelo grupo, verificamos diversos estudos em que esta prática gímnica foi tema principal. Diante do exposto, consideramos que a ginástica e, especificamente a GPT, é contemplada em ações de ensino, pesquisa e extensão na UFVJM. No entanto, os documentos analisados não elucidam se tais atividades são desenvolvidas de forma articulada, condição essencial para que o princípio da indissociabilidade seja concretizado (TAUCHEN; FÁVERO, 2011). Assim, embora acreditemos que as ações diversificadas no âmbito da GPT contribuam de forma significativa para uma formação ampliada do discente da UFVJM, sugerimos que pesquisas futuras se dediquem a compreenderem os processos de articulação entre os eixos que compõe o tripé universitário.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Currículo; Ensino-pesquisa-Extensão; Educação Física.

RESUMEN: Las instituciones de enseñanza superior consideradas universidades son aquellas que caracterizan por desarrollar la tríada enseñanza-investigación-extensión de forma indisoluble (BRASIL, 1996). Se entiende por enseñanza los procesos transmisión y apropiación del saber históricamente sistematizado; por investigación, los procesos de construcción del saber; por extensión, los procesos de materialización de esos conocimientos (MARTINS, 2006). La Universidad Federal de los Valles del Jequitinhonha y Mucuri (UFVJM) prosperó para condición de universidad en 2005, teniendo el curso de licenciatura en Educación Física (EF) iniciado en 2006 y el de bachillerato en 2014, ambos en Campus Diamantina, Minas Gerais (UFVJM), 2014a, UFVJM, 2014b). Se trata de una institución relativamente nueva, que se encuentra en proceso de crecimiento y consolidación. En este estudio, nos interesó reflexionar sobre la presencia de Gimnasia para Todos (GPT) en los referidos cursos. Buscamos en los sitios electrónicos oficiales de la UFVJM, documentos que indicaran el desarrollo de acciones de enseñanza, investigación y extensión que abordasen la GPT. Por medio de una investigación documental (GIL, 2007), analizamos primero los proyectos pedagógicos de los cursos de EF. En el curso de licenciatura en EF, la gimnasia es citada en el eje enseñanza, siendo desarrollada en dos unidades curriculares: "Fundamentos de la Gimnasia" y "Gimnasia en la EF escolar". En ambos, la GPT no es clara, sin embargo, la cita "la gimnasia en sus diversas formas de expresión, lo que constituye el universo de conocimiento del área" (UFVJM, 2014a, p.27) en el menú, a creer que este tipo de práctica gímnica se hace presente en la primera unidad curricular. En el curso de bachillerato en EF, la unidad curricular "Gimnasia Esportivizada y de Ocio" demuestra claramente la presencia de la GPT a través de una cita en su menú: "reconocimiento de la GPT como una forma de lenguaje; aspectos sobre la composición coreográfica en GPT" (UFVJM, 2014b, p.48). En cuanto a las acciones de investigación y extensión, los proyectos pedagógicos de los dos cursos aclaran que se dará a los alumnos la oportunidad de participar en grupos de investigación y proyectos de extensión ya existentes o ser creados por los docentes de la institución. Los documentos explican que las actividades más allá de la enseñanza no son regulares, variando de acuerdo con las necesidades de la comunidad y con el conocimiento producido por la universidad. Buscamos en el sitio electrónico oficial del Departamento de EF de la UFVJM, informaciones sobre grupos de investigación y proyectos de extensión que abordasen la gimnasia en la actualidad, siendo encontrados el Grupo de Estudios y Prácticas de las Gimnasias (GEPG) y el Grupo de Gimnasia Diamantina (GGD). Entre las informaciones, está el sitio electrónico del GGD, en el cual encontramos todos los proyectos del GGD ya sometidos a la Pro-rectoría de Extensión y Cultura de la UFVJM e informaciones más completas sobre el GEPG. El GGD tiene su propuesta de trabajo sistematizada con base en la GPT, vinculada a las manifestaciones artísticas y culturales de la región (LOPES, 2017). El GEPG no menciona a GPT de forma directa en la descripción de sus actividades, pero al observar los trabajos científicos ya publicados por el grupo, verificamos estudios en que esta práctica gímnica fue tema principal. Consideramos que la gimnasia y, específicamente la GPT, es contemplada en acciones de enseñanza, investigación y extensión en la UFVJM. Sin embargo, los documentos analizados no dilucidan si tales actividades se desarrollan de forma articulada, condición esencial para que el principio de la indisolubilidad se concrete (TAUCHEN, FÁVERO, 2011). Así, aunque creemos que las acciones diversificadas en el marco de la GPT

contribuyen de forma significativa a una formación ampliada del alumnado de la UFVJM, sugerimos que investigaciones futuras se dediquen a comprender los procesos de articulación entre los ejes que componen el trípode universitario.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos; Currículo; Enseñanza-Investigación-Extensión; Educación Física.

ABSTRACT: Higher education institutions considered as universities are those that are characterized by developing the teaching-research-extension triad in an inseparable way (BRASIL, 1996). Teaching is understood as the processes of transmission and appropriation of historically systematized knowledge; by research, the processes of knowledge construction; by extension, the processes of materialization of this knowledge (MARTINS, 2006). The Universidade Federal Dos Vales Do Jequitinhonha E Mucuri (UFVJM) thrived for university status in 2005, with a bachelor's degree in Physical Education (EF) beginning in 2006 and a bachelor's degree in 2014, both at the Diamantina Campus, Minas Gerais (UFVJM, 2014a; UFVJM, 2014b). It is a relatively new institution, which is in the process of growing and consolidating. In this study, we were interested in reflecting on the presence of Gymnastics for All (GPT) in these courses. Therefore, we searched the official websites of the UFVJM, documents that indicated the development of teaching, research and extension actions that addressed the GPT. Through a documentary research (GIL, 2007), we first analyze the pedagogical projects of EF courses. In the course of licentiate in EF, the gymnastics is mentioned in the axis education, being developed in two curricular units: "Fundamentos of the Gymnastics" and "Gymnastics in the school EF". In both, the GPT is not quoted clearly, however, the quote "gymnastics in its various forms of expression, which constitutes the universe of knowledge of the area" (UFVJM, 2014a, p.27) in the menu, leads us to believe that this type of gymnastic practice is present in the first curricular unit. In the EF course, the curricular unit "Sports and Leisure Gymnastics" clearly demonstrates the presence of the GPT through a quote in its menu: "recognition of GPT as a form of language; aspects on choreographic composition in GPT" (UFVJM, 2014b, p.48). On the research and extension actions, the pedagogical projects of the two courses clarify that the students will be given the opportunity to participate in research groups and extension projects already existing or to be created by the institution's teachers. The documents explain that activities other than teaching are not regular, varying according to the needs of the community and the knowledge produced by the university. In this way, we searched the official website of the UFVJM EF Department for information on research groups and extension projects that deal with gymnastics today, and found the Group of Studies and Practices of Gymnastics (GEPG) and Group of Gymnastics of Diamantina (GGD). Among the available information is the GGD website, where we find all the GGD projects already submitted to the Extension and Culture Office of UFVJM and more complete information about the GEPG. The GGD has its work proposal systematized based on the GPT, linked to the artistic and cultural manifestations of the region (LOPES, 2017). The GEPG does not mention GPT directly in the description of its activities, but when we observe the scientific works already published by the group, we have verified several studies in which this gymnastic practice was the main theme. In view of the above, we consider that gymnastics, and specifically GPT, is contemplated in teaching, research and extension actions at UFVJM. However, the documents analyzed do not elucidate whether such activities are developed in an articulated manner, an essential condition for the principle of inseparability to be fulfilled (TAUCHEN; FÁVERO, 2011). Thus, although we believe that the diversified actions within the scope of the GPT contribute significantly to an extended training of UFVJM students, we suggest that future research be devoted to understanding the processes of articulation between the axes that make up the university tripod.

Keywords: Gymnastics For All; Curriculum; Teaching-Research-Extension; Physical Education.

A GINÁSTICA PARA TODOS NAS PUBLICAÇÕES DO GRUPO DE ESTUDOS E PRÁTICAS DAS GINÁSTICAS

LA GIMNASTICA PARA TODOS EN LAS PUBLICACIONES DEL GRUPO DE ESTUDIOS Y PRÁCTICAS DE LAS GINÁSTICAS

GYMNASTICS FOR ALL IN THE PUBLICATIONS OF THE GROUP OF STUDIES AND PRACTICES OF THE GYMNASTICS

Ramona Ramalho de Souza Pereira
Graduanda

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil

Loizy Maria Gomes Santos
Graduanda
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil
Juliana Nogueira Pontes Nobre
Mestranda
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil
Claúdia Mara Niquini
Doutora
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil
Priscila Lopes
Doutoranda
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil/Universidade de
São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas - GEPG

RESUMO: O Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG), criado em 2011 por docentes e discentes do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), tem como intenção se aprofundar nas questões que permeiam a Ginástica em suas diferentes vertentes e ambientes. Além de desenvolver e aprimorar estudos e práticas pedagógicas voltadas para o ensino da Ginástica em suas mais variadas possibilidades, o objetivo do grupo também abarca a produção científica, divulgadas em Anais de eventos científicos e periódicos específicos da área. Neste estudo, objetivamos analisar as características das produções do GEPG e, em especial, a presença da Ginástica Para Todos (GPT) nas pesquisas do grupo. Trata-se de um estudo documental (GIL, 2007) que utilizou como fonte de dados as publicações do GEPG. Para ter acesso aos documentos, primeiramente consultamos o sítio eletrônico oficial do Grupo de Ginástica de Diamantina (GGD) – um dos projetos de extensão do GEPG –, que contém as publicações do grupo. Os dados foram tabulados e organizados em uma planilha. Finalmente, consultamos os Anais e demais locais de publicação das produções (disponíveis online ou no acervo da UFVJM) e categorizamos os dados nos itens: periodicidade de publicação; tipo de publicação (estudos publicados em eventos científicos, como trabalho de conclusão de curso ou em revistas científicas); tipo de trabalho (relato de experiência, revisão bibliográfica, pesquisa de campo); primeiro autor (docente da UFVJM ou não); a abordagem da GPT nas publicações. Os resultados demonstram que o GEPG produziu 107 trabalhos científicos entre os anos 2011 e 2018, publicados de forma ininterrupta durante os sete anos do grupo. O ano de 2012 se destaca com o maior número de publicações (30), seguido pelos anos de 2017 (27), 2016 (14), 2013 (13), 2014 (11), 2015 (6), 2018 (5) e 2011 (1). Observamos o predomínio de trabalhos apresentados em eventos científicos (97), enquanto os trabalhos de conclusão de curso e artigos publicados em revistas científicas se apresentam em quantidade uniforme (cinco publicações de cada). A maioria das produções é relato de experiência (59 trabalhos), seguido de pesquisa de campo (28) e revisões bibliográficas (19). Em relação à autoria (primeiro autor), 28 trabalhos foram desenvolvidos por docentes da UFVJM e 79 pelos demais integrantes do GEPG (discentes da universidade, egressos ou membros externos). Em relação à GPT, verificamos a referência à esta em 69 publicações do GEPG, sendo que 53 trabalhos estudaram temas relacionados com esta prática ginástica e 16 a mencionam no corpo do texto. A partir do exposto, consideramos que o GEPG se apresenta como um grupo de pesquisa que está em processo de consolidação, pois a maioria de seus estudos foram publicados em forma de resumos em Anais de eventos científicos. A GPT se destaca dentre as ginásticas estudadas pelo grupo (49,5% das publicações enfocam esta manifestação). Essa quantidade de produções sobre a GPT pode ser advinda da participação dos integrantes do GEPG no GGD, evidenciando a articulação entre as atividades de pesquisa e extensão na UFVJM. Por fim, acreditamos ser positivo o interesse do grupo com a GPT, pois o contato com a Ginástica na região da abrangência da universidade é escasso e esta manifestação corporal possui características que a fazem possível no contexto onde o GEPG está inserido.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Grupo de pesquisa; Publicações científicas; Formação em Educação Física.

RESUMEN: El Grupo de Estudios y Prácticas de las Gimnasias (GEPG), creado en 2011 por docentes y discentes del curso de licenciatura en Educación Física de la Universidad Federal de los Valles del Jequitinhonha y Mucuri (UFVJM), tiene como intención profundizarse en las cuestiones que permean a la Gimnasia en sus diferentes vertientes y ambientes. Además de desarrollar y perfeccionar estudios y prácticas pedagógicas dirigidas a la enseñanza de la Gimnasia en sus más

variadas posibilidades. El objetivo del grupo también abarca la producción científica, divulgadas en Anais de eventos científicos y periódicos específicos del área. En este estudio, objetivamos analizar las características de las producciones del GEPG y, en especial, la presencia de la Gimnasia para Todos (GPT) en las encuestas del grupo. Se trata de un estudio documental (GIL, 2007) que utilizó como fuente de datos las publicaciones del GEPG. Para acceder a los documentos, primero consultamos el sitio electrónico oficial del Grupo de Gimnasia de Diamantina (GGD), uno de los proyectos de extensión del GEPG, que contiene las publicaciones del grupo. Los datos se tabularon y se organizaron en una hoja de cálculo. Finalmente, consultamos a los Anales y demás lugares de publicación de las producciones (disponibles en línea o en el acervo de la UFVJM) y categorizamos los datos en los ítems: periodicidad de publicación; tipo de publicación (estudios publicados en eventos científicos, como trabajo de conclusión de curso o en revistas científicas); tipo de trabajo (relato de experiencia, revisión bibliográfica, investigación de campo); primer autor (docente de la UFVJM o no); el enfoque de la GPT en las publicaciones. Los resultados demuestran que el GEPG ha producido 107 trabajos científicos entre los años 2011 y 2018, publicados de forma ininterrumpida durante los siete años del grupo. El año 2012 se destaca con el mayor número de publicaciones (30), seguido por los años de 2017 (27), 2016 (14), 2013 (13), 2014 (11), 2015 (6), 2018 (5) y 2011 (1). Se observó el predominio de trabajos presentados en eventos científicos (97), mientras que los trabajos de conclusión de curso y artículos publicados en revistas científicas se presentan en cantidad uniforme (cinco publicaciones de cada uno). La mayoría de las producciones son relatos de experiencia (59 trabajos), seguido de investigación de campo (28) y revisiones bibliográficas (19). En cuanto a la autoría (primer autor), 28 trabajos fueron desarrollados por docentes de la UFVJM y 79 por los demás integrantes del GEPG (alumnos de la universidad, egresados o miembros externos). En relación a la GPT, verificamos la referencia a ésta en 69 publicaciones del GEPG, siendo que 53 trabajos estudiaron temas relacionados con esta práctica gimnica y 16 la mencionan en el cuerpo del texto. A partir de lo expuesto, consideramos que el GEPG se presenta como un grupo de investigación que está en proceso de consolidación, pues la mayoría de sus estudios fueron publicados en forma de resúmenes en Anales de eventos científicos. La GPT se destaca entre las gimnasias estudiadas por el grupo (el 49,5% de las publicaciones enfocan esta manifestación). Esta cantidad de producciones sobre la GPT puede provenir de la participación de los integrantes del GEPG en el GGD, evidenciando la articulación entre las actividades de investigación y extensión en la UFVJM. Por último, creemos que es positivo el interés del grupo con GPT, pues el contacto con la Gimnasia en la región del alcance de la universidad es escaso y esta manifestación corporal posee características que la hacen posible en el contexto donde el GEPG está inserto.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos; Grupo de investigación; Publicaciones científicas; Formación en Educación Física.

ABSTRACT: The Group of Studies and Practices of Gymnastics (GSPG), created in 2011 by teachers and students of the undergraduate degree in Physical Education of the Federal University of the Jequitinhonha and Mucuri Valleys (UFVJM), intends to delve into the issues that permeate Gymnastics in its different aspects and environments. In addition to developing and improving studies and pedagogical practices aimed at teaching Gymnastics in its most varied possibilities. The purpose of the group also covers scientific production, published in Annals of scientific events and periodicals specific to the area. In this study, we aimed to analyze the characteristics of GSPG production and, in particular, the presence of Gymnastics For All (GFA) in the group's researches. It is a documentary study (GIL, 2007) that used the GSPG publications as a data source. To access the documents, we first consult the official website of the Diamantina Gymnastics Group (DGG) - one of the GSPG extension projects - which contains the group's publications. Data was tabulated and organized into a spreadsheet. Finally, we consult the Annals and other places of publication of the productions (available online or in the collection of UFVJM) and categorize the data in the items: periodicity of publication; type of publication (studies published at scientific events, such as the completion of a course or in scientific journals); type of work (experience report, bibliographic review, field research); first author (professor of UFVJM or not); the GFA approach in the publications. The results show that the GSPG produced 107 scientific works between the years 2011 and 2018, published uninterrupted during the seven years of the group. The year 2012 stands out with the highest number of publications (30), followed by the years 2017 (27), 2016 (14), 2013 (13), 2014 (11), 2015 (6), 2018 (5) and 2011 (1). We observed the predominance of papers presented in scientific events (97), while the course papers and articles published in scientific journals are presented in a uniform quantity (five publications of each). Most of the productions are experience reports (59 papers), followed by field research (28) and bibliographic reviews (19). Regarding authorship (first author), 28 papers were developed by professors of the UFVJM and 79 by the other members of the GSPG (university

students, graduates or external members). Regarding GFA, we found reference to it in 69 GSPG publications, of which 53 studies studied topics related to this gynecological practice and 16 mentioned it in the body of the text. From the above, we consider that the GSPG presents itself as a research group that is in the process of consolidation, since most of its studies have been published in the form of summaries in Annals of scientific events. The GFA stands out among the gymnastics studied by the group (49.5% of the publications focus on this manifestation). This amount of productions on the GFA can be derived from the participation of the GSPG members in the DGG, evidencing the articulation between the research and extension activities in the UFVJM. Finally, we believe that the group's interest in GFA is positive, since the contact with Gymnastics in the region of the university is scarce and this body manifestation has characteristics that make it possible in the context where GSPG is inserted.

Keywords: Gymnastics For All; Search group; Scientific publications; Training in Physical Education.

A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS NO GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS NA UNITAU

LA MOTIVACIÓN PARA LA ESTANCIA DE LOS ESTUDIANTES EN EL GRUPO DE GIMNASIA PARA TODOS

THE MOTIVACION FOR PERMANENCE OF THE STUDENTS IN THE GROUO GYMNASTICS FOR ALL IN UNITAU

Lidia Amalia Cardamoni dos Santos
Especialista
Universidade de Taubaté, Taubaté, SP, Brasil
Renato Rocha
Doutor
Universidade de Taubaté, Taubaté, SP, Brasil
Fernanda Rabelo Prazeres
Mestre
Universidade de Taubaté, Taubaté, SP, Brasil

RESUMO: No segundo semestre do ano de 2017 iniciou a prática da Ginástica para Todos (GPT) com um grupo de alunos da graduação de diferentes cursos da Universidade de Taubaté – Unitau (educação física, fisioterapia, enfermagem e engenharia) como parte do Projeto Esportivo Unitau vinculado ao Programa de Atividade Física e Saúde (PAFS). Os treinos do grupo ocorrem no Campus Bom Conselho, nas dependências do Departamento de Educação Física, duas vezes por semana, terça e quinta, das 11h as 12h30m. O projeto é direcionado aos alunos da Universidade e pessoas da comunidade externa que tenham interesse pela prática, não sendo exigido nenhum tipo de experiência prévia para participar do grupo, pois o objetivo do grupo é proporcionar experiência e prática de variadas modalidades gímnicas, bem como participar de apresentações com coreografias elaboradas pelo grupo. A GPT não possui caráter competitivo e contempla a prática de várias manifestações gímnicas e do conhecimento corporal unindo habilidades dos integrantes, e permitindo a todos vivenciar a modalidade. A GPT ainda favorece o trabalho de criação de movimentos e de sequencias coreografias, permitindo ao integrante não apenas reproduzir, mas também se manifestar através dos movimentos corporais. Nas apresentações realizadas o grupo divulga a ginastica e propaga o esporte. O objetivo dessa pesquisa foi verificar como os alunos tiveram conhecimento do grupo, suas dificuldades e facilidades nos treinos, como se sentiram nas apresentações e os motivos que os levaram a permanecerem no grupo. Para isso, foi aplicado um questionário com oito questões abertas à 18 integrantes do Grupo de Ginástica para Todos da Unitau, que participam dos treinos de 3 à 8 meses, para que pudessem manifestar suas experiências em relação aos treinos e como se sentiram com a prática. Para análise dos dados foi realizada a análise de conteúdo buscando as palavras e trechos que mais repetiram nas respostas, agrupando-as em categorias. A partir dos dados obtidos, em relação às dificuldades encontradas nos treinos colocaram o medo como a maior delas. Percebe-se que os alunos que praticaram anteriormente alguma modalidade de ginástica apontaram dificuldades com os movimentos de dança. Dentre as facilidades destaca-se o apoio e disposição dos outros integrantes sempre em ajudar um ao outro, já alguns declaram facilidade com movimentos de dança e outros com os movimentos de ginástica, muito em função das vivências anteriores. Quando questionados sobre os motivos que os levaram a buscar pelo grupo, alguns afirmaram que foi por meio do convite da professora, outros, convite de colegas ou amigos e, uma

minoría, por curiosidade em conhecer um pouco da modalidade. A permanência no grupo se deu por se sentirem desafiados a cada treino, pelo vínculo de amizade que foi criado nesse pouco tempo de grupo, pela maneira carinhosa como foram recebidos no grupo e por se sentirem motivados a enfrentarem seus medos. Conclui-se que, os alunos estão motivados a continuar no grupo e que a prática é prazerosa, além disso, o fato de participar de apresentações fez com que alguns se superassem em relação à timidez e melhora na auto estima.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Motivação; Gímnicas; Educação Física.

RESUMEN: En la segunda mitad del año de 2017 comenzó la práctica de la gimnasia para todos (GPT) con un grupo de estudiantes de diferentes cursos en la Universidade de Taubaté-Unitau (educación física, fisioterapia, enfermería e ingeniería) como parte del proyecto deportivo UNITAU vinculados a la actividad física y salud (PAFS). Las prácticas del grupo se producen en Campus Bom Conselho, en el Departamento de educación física, dos veces a la semana, el martes y el jueves, a las 11:00 las 12:30. El proyecto está dirigido en la Universidad de estudiantes y personas de la comunidad que tienen interés en la práctica externa, no requiere ningún tipo de experiencia previa para participar en el grupo, porque el objetivo del grupo es proporcionar la experiencia y la práctica de varios modos de gímnicas, así como participar en presentaciones con coreografías elaboradas por el grupo. El GPT no tiene ningún carácter competitivo y considera la práctica de varias manifestaciones gímnicas y conocimiento del cuerpo uniendo capacidades de los miembros y permitiendo que todo el mundo a experimentar el deporte. La GPT todavía favorece el trabajo de crear movimiento y secuencias coreografías, permitiendo que al miembro no sólo jugaron, sino también se manifiestan a través de movimientos corporales. En las presentaciones, el grupo revela la gimnasia y propaga el deporte. El objetivo de esta investigación fue verificar cómo los estudiantes tenían conocimiento del grupo, sus dificultades y en la práctica, cómo se sentían en las presentaciones y las razones que los llevaron a permanecer en el grupo. Para ello se aplicó un cuestionario con ocho preguntas abiertas a los 18 miembros del grupo de gimnasia para todos de la Unitau, que participan en el 3 a 8 meses la formación, para que ellos pudieran expresar sus experiencias en relación con la formación y cómo se sentían con la práctica. Para el análisis de los datos fue realizado el análisis de contenido de búsqueda de las palabras y pasajes que más se repite en las respuestas, agrupándolas en categorías. De los datos obtenidos en relación con dificultades en la práctica poner el miedo como el más grande. Se observa que los estudiantes que practicaban anteriormente, cualquier modo de ejercicio señalaron dificultades con los movimientos de baile. Entre las instalaciones se encuentra el apoyo y disposición de otros miembros siempre ayudarnos unos a otros, algunos declaran facilidad con movimientos de baile y otros movimientos gímnicos, tanto como una función de experiencias previas. Cuando se le preguntó sobre las razones que los llevaron a obtener por el grupo, algunos han afirmado que fue a través de la invitación del profesor, otros, invitación a colegas o amigos y una minoría, de curiosidad por saber un poco de este deporte. La permanencia en el grupo se dio porque se sienten desafiados cada entrenamiento, por el vínculo de amistad que se creó en ese corto tiempo, la forma amorosa como fueron recibidos en el grupo y sentirse motivados para enfrentar tus miedos. Se concluye que los estudiantes son motivados a permanecer en el grupo y que la práctica es agradable, además, el hecho de participar en presentaciones hecho algunos superar en relación con la timidez y mejorar la autoestima.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Motivación; gímnicas; Educação Física.

ABSTRACT: In the second semester of 2017, the Gymnastics for All (GPT) started with a group of undergraduate students from different courses from the University of Taubaté (UNITAU-physical education, physiotherapy, nursing and engineering) as part of the Unitau Sports Project linked to the Physical Activity and Health Program (PAFS). The group's training takes place at the Bom Conselho Campus, at the Physical Education Department, twice a week, Tuesday and Thursday, from 11:00 a.m. to 12:30 a.m. The project is aimed at students of the University and people from the external community who are interested in practice. No previous experience is required to participate in the group, because the objective is to provide experience and practice of various gymnastic modalities as well as participate of presentations with choreographies elaborated by the group. The GPT does not have competitive character and contemplates the practice of several gymnastic manifestations and of the corporal knowledge uniting abilities of the members, and allowing all participate. The GPT still favors the work of creating movements and choreographies sequences, allowing the member not only to reproduce but also to manifest through movements. In the presentations, the group announces the gymnastics and propagates the sport. The objective of this research was to verify how the students were aware of the group, their difficulties and facilities in the training, how they felt in the presentations and the reasons that led them to remain in the group. For that, a questionnaire was applied with eight

questions open to the 18 members of the group, who participated in the training of 3 to 8 months, so that they could express their experiences regarding the training and how they felt about the practice. To analyze the information, the leaders and organizers, searching for the words and excerpts that repeated the most in the answers, grouping them into categories. From those information obtained, in relation to the difficulties found in the training, fear was placed as the biggest one. It is noticed that the students who previously practiced some modality of gymnastics, pointed out difficulties with the dance movements. Among the facilities, stands out the support and willingness of other members to help one another, some say facility with dance moves and others with gymnastics movements, much in function of previous experiences. When asked about the reasons that led them to search for the group, some affirmed that it was through the teacher's invitation, others, an invitation from colleagues or friends, and a minority, out of curiosity to know a little about the modality. The permanence in the group occurred because they felt challenged by each training, by the bond of friendship that was created in a little time, by the affectionate way they were received in the group, and because they felt motivated to face their fears. It is concluded that, students are motivated to continue in the group and that the practice is pleasurable, more the fact of participating in presentations has caused some to overcome shyness and improve a better self-esteem.

Keywords: Gymnastics for All; Motivation; Gimnasticas; PE.

A ORGANIZAÇÃO SOKOL E OS SLETS: UMA LONGA HISTÓRIA MOBILIZANDO AS MASSAS

LA ORGANIZACIÓN SOKOL Y LOS SLETS: UNA LARGA HISTORIA MOVILIZANDO LAS MASAS

THE SOKOL ORGANIZATION AND THE SLETS: A LONG HISTORY MOBILIZING THE MASS

Vitor Pedrini Rezende

Graduando

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

Mauricio Santos Oliveira

Doutor

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

Núcleo de Pesquisa em Ginástica

RESUMO: O movimento Sokol surgiu na escola Normal de Praga, atual República Tcheca. Segundo Gajdoš et al. (2012), o marco de fundação foi o estabelecimento da Unidade Ginástica da cidade, em 1862. Uma das principais funções do Sokol era auxiliar na constituição de uma nação produtiva, saudável e capaz de se autodefender. Gajdoš, Provaznikova e Banjak (2012) relatam que o fundador, Dr. Miroslav Tyrs, quando jovem, era constantemente perturbado por questões sobre o futuro da nação. Assim, em seus estudos, Tyrs constatou que gregos antigos preservavam sua independência, contra enormes dificuldades, apoiados pela aptidão física, maturidade espiritual e qualidades morais (GAJDOŠ; PROVAZNIKOVA; BANJAK, 2012). Tyrs percebeu que o exercício físico não afetava apenas o bem-estar físico, mas nas mãos de bons instrutores poderia influenciar o desenvolvimento do caráter e das atitudes sociais dos indivíduos. Por isso, escolheu a ginástica como meio de treinar a nação. Após 20 anos foi realizado o primeiro Slet que consistiu numa demonstração, desfile, reunião de praticantes. Conforme Gajdoš et al. (2012), o festival comemorativo do vigésimo aniversário da fundação do Sokol foi presidido e dirigido pelo próprio fundador, Dr. Miroslav Tyrs. O evento contou com a participação de 700 ginastas de 76 unidades da Boêmia e Morávia-Silésia, ainda participaram países como França, Croácia e Eslovênia (GAJDOŠ et al., 2012). Desde sua emergência, os Slets são organizados a nível regional, nacional e internacional, porém o mais famoso e principal ocorre a cada seis anos, em Praga, desde 1882 (BEDNAR; SIVAK, 1948). Os Slets foram progredindo e aumentando o número de ginastas e países participantes. Destacamos que, em 1920, o Slet pós 1ª Guerra Mundial contou com 100.000 ginastas e devido às condições do país, marcadas por problemas financeiros e principalmente a escassez de alimento, só aconteceu devido à ajuda de organizações do Sokol eslovacas e outras unidades de países distintos (GAJDOŠ et al., 2012). Entre Junho e Julho de 1938, foi realizado o décimo Pan-Sokol Slet, a Organização Sokol Checa (2017) cita que cerca de 2.000.000 espectadores e 350.000 ginastas estavam presentes. E, como foi feito nas edições anteriores, o festival foi organizado pela idade dos participantes, sendo dividido em: Dia do Estudante, Dia das Crianças, Dia dos Juniores e Dia dos Idosos. Nos quais todos marcharam pela cidade no seu respectivo dia sob bandeiras, banners e acompanhados por banda (GAJDOŠ et al., 2012). As apresentações eram constituídas por exercícios calistênicos em grandes grupos, ginástica

em massa, exercícios com bastões indianos, construção de pirâmides coletivas, competição em exercícios de aparelhos. Poucos meses depois, a Alemanha Nazista invadiu a então Checoslováquia. O Sokol foi perseguido e seus líderes enviados para campos de concentração, onde muitos foram assassinados. Com o fim da guerra, o país foi libertado e a organização Sokol reativada. Segundo Gajdoš et al. (2012) um Slet foi planejado para o ano de 1948 mas, em Fevereiro deste mesmo ano, os comunistas tomaram o poder. Em meio a recente invasão, no mês de junho, o evento reuniu mais de 500.000 ginastas. As apresentações demonstraram críticas ao invasor comunista, consequentemente, a organização Sokol foi dissolvida e seus líderes presos e perseguidos. O governo da República Socialista Tchecoslováquia, não proibiu o festival, mas se apropriou dele, o qual foi renomeado para Espartaquíadas sendo utilizado como celebração da própria ascensão comunista até 1985. Com a Revolução de Veludo, em 1989, o governo comunista foi deposto e os líderes do Sokol retomaram as atividades. E, um novo Slet foi preparado, em 1994. Desde então, os festivais acontecem periodicamente. E, na edição de 2018, uma delegação brasileira de estudiosos em ginástica participará do evento acompanhando os festivais e as discussões nos seminários.

Palavras-chave: Sokol; Ginástica de Grande Área; Slet; História.

RESUMEN: El movimiento Sokol surgió en la escuela Normal de Praga, actual República Checa. Según Gajdoš et al. (2012), el marco de fundación fue el establecimiento de la Unidad Gimnasia de la ciudad, en 1862. Una de las principales funciones del Sokol era auxiliar en la constitución de una nación productiva, sana y capaz de autodefenderse. Gajdoš, Provaznikova y Banjak (2012) relatan que el fundador, Dr. Miroslav Tyrs, cuando joven, estaba constantemente perturbado por cuestiones sobre el futuro de la nación. Así, en sus estudios, Tyrs constató que los griegos antiguos preservaban su independencia, contra enormes dificultades, apoyados por la aptitud física, madurez espiritual y cualidades morales (GAJDOŠ, PROVAZNIKOVA, BANJAK, 2012). Tyrs percibió que el ejercicio físico no sólo afectaba el bienestar físico, pero en las manos de buenos instructores podía influenciar el desarrollo del carácter y las actitudes sociales de los individuos. Por eso, eligió la gimnasia como medio de entrenar a la nación. Después de 20 años se realizó el primer Slet que consistió en una demostración, una reunión de practicantes. Conforme Gajdoš et al. (2012), el festival conmemorativo del vigésimo aniversario de la fundación del Sokol fue presidido y dirigido por el propio fundador, Dr. Miroslav Tyrs. El evento contó con la participación de 700 gimnastas de 76 unidades de Bohemia y Moravia-Silesia, todavía participaron países como Francia, Croacia y Eslovenia (GAJDOŠ et al., 2012). Desde su emergencia, los Slets se organizan a nivel regional, nacional e internacional, pero el más famoso y principal ocurre cada seis años, en Praga, desde 1882 (BEDNAR, SIVAK, 1948). Los Slets fueron progresando y aumentando el número de gimnastas y países participantes. Destacamos que, en 1920, el Slet post 1ª Guerra Mundial contó con 100.000 gimnastas y debido a las condiciones del país, marcadas por problemas financieros y la escasez de alimento, sólo ocurrió debido a la ayuda de organizaciones del Sokol eslovacas y otras unidades de países distintos (GAJDOŠ et al., 2012). En 1938, se realizó el décimo Pan-Sokol Slet, la Organización Sokol Checa (2017) cita que cerca de 2.000.000 espectadores y 350.000 gimnastas estaban presentes. Y, como fue hecho en las ediciones anteriores, el festival fue organizado por la edad de los participantes, siendo dividido en: Día del Estudiante, Día de los Niños, Día de los Juniores y Día de los ancianos. En los cuales todos marcharon por la ciudad en su respectivo día sobre banderas, banners y acompañados por banda (GAJDOŠ et al., 2012). Pocos meses después, la Alemania Nazi invadió Checoslovaquia. El Sokol fue perseguido y sus líderes enviados a campos de concentración, donde muchos fueron asesinados. Con el fin de la guerra, el país fue liberado y la organización Sokol reactivada. Según Gajdoš et al. (2012) un Slet fue planeado para el año 1948 pero, en febrero de ese mismo año, los comunistas tomaron el poder. En medio de la reciente invasión, en el mes de junio, el evento reunió a más de 500.000 gimnastas. Las presentaciones demostraron críticas al invasor comunista, consecuentemente, la organización Sokol se ha disuelto y sus líderes presos y perseguidos. El gobierno de la República Socialista Checoslovaquia, no prohibió el festival, pero se apropió de él, el cual fue renombrado para Espartaquíadas siendo utilizado como celebración del propio ascenso comunista hasta 1985. Con la Revolución de Veludo, en 1989, el gobierno comunista fue depuesto y los líderes del Sokol retomaron las actividades. Y, un nuevo Slet fue preparado, en 1994. Desde entonces, los festivales ocurren periódicamente. Y en la edición de 2018, una delegación brasileña de estudiosos en gimnasia participará en el evento acompañando los festivales y las discusiones en los seminarios.

Palabras-clave: Sokol; Gimnasia de Gran Área; Slet; Historia.

ABSTRACT: The origin of Sokol movement occurred in present Czech Republic, in the Normal School of Prague. According to Gajdoš et al. (2012), the foundation mark of this movement was the

establishment of the city's Gymnastics Unit, in 1862. One of the main functions of Sokol was to assist the constitution of a productive, healthy and self-defending nation. Gajdoš, Provaznikova and Banjak (2012) report that Dr. Miroslav Tyrs, the founder of Sokol, as young man, was constantly disturbed by questions about the future of the nation. Therefore, in his studies, Tyrs founded that ancient Greeks preserved their independence against enormous difficulties, supported by physical fitness, spiritual maturity, and moral qualities (GAJDOŠ; PROVAZNIKOVA; BANJAK, 2012). Tyrs realized that physical exercise did not only affect physical well-being, but in hands of good instructors could influence the development of character and social attitudes of individuals. So, Tyrs chose gymnastics as a means of training the nation. After 20 years, the first Slet was organized and it consisted of presentations, and a meeting of practitioners. According to Gajdoš et al. (2012), the 20th anniversary celebration festival of Sokol Foundation was chaired and directed by the founder himself, Dr. Miroslav Tyrs. The event was attended by 700 gymnasts from 76 units in Bohemia and Moravia-Silesia, and countries such France, Croatia and Slovenia also participated (GAJDOŠ et al., 2012). Since its emergence, the Slets are organized at regional, national and international levels, but the most famous and most important occurs every six years, in Prague, since 1882 (BEDNAR; SIVAK, 1948). The number of gymnasts and participating countries increased along the years, and exhibits the progress of this event. In 1920, the Slet realized after World War I counted with 100,000 gymnasts and, due to the conditions of the country, characterized by financial problems and scarcity of food, only happened due to the aid of Sokol Slovak organizations and other units of different countries (GAJDOŠ et al., 2012). Between June and July 1938, the tenth Pan-Sokol Slet was accomplished, the Czech Sokol Organization (2017) reported that about 2,000,000 spectators and 350,000 gymnasts were participating. And, as was done in previous editions, the festival was organized by the age of participants, divided into: Student Day, Children's Day, Junior's Day and Elder's Day. All of them marched around the city on their respective day under flags, banners and accompanied by band (GAJDOŠ et al., 2012). The presentations consisted of calisthenics exercises in large groups, mass gymnastics, exercises with Indian clubs, construction of collective pyramids, competition in apparatus exercises. A few months later, Nazi Germany invaded Czechoslovakia. The Sokol was pursued and its leaders sent to concentration camps, where many were murdered. With the end of the war, the country was liberated and the Sokol organization reactivated. According to Gajdoš et al. (2012), a Slet was planned for the year 1948, but in February of that same year, the Communists seized power. Amidst the recent invasion in June, the event brought together more than 500,000 gymnasts. The presentations demonstrated criticism to the communist invader, consequently, the organization Sokol was dissolved and its leaders arrested, and persecuted. The government of Czechoslovak Socialist Republic did not ban the festival, but decided to renamed to Spartachias. And, the event was used as a celebration of the communist rise until 1985. With the Velvet Revolution in 1989, the communist government was deposed and Sokol leaders resumed their activities. In 1994 a new Slet was organized. And, since it the festivals happen periodically. In 2018 edition, a Brazilian delegation of gymnastics scholars will participate in the event following the festivals and the discussions in the seminars.

Keywords: Sokol; Mass Gymnastics; Slets; History.

A PERCEPÇÃO DE ALUNOS REFERENTE AOS CONTEUDOS DAS AULAS DE GINÁSTICA PARA TODOS

LA PERCEPCIÓN DE ALUMNOS HACIA LOS CONTENIDOS DE LAS CLASES DE GIMNASIA PARA TODOS

THE STUDENTS' PERCEPTION TOWARDS CONTENTS FROM GYMNASTICS FOR ALL CLASSES

Fernanda Regina Pires
Doutoranda
Universidade Federal de São Paulo/ Universidade de Santo Amaro, Guarulhos, SP, Brasil
Luciene Farias de Melo
Doutora
Faculdade Piaget, Suzano, SP, Brasil
Bruno Allan Teixeira da Silva
Mestre
Universidade Santo Amaro – UNISA/ Faculdade Piaget, Suzano, SP, Brasil

RESUMO: Ginástica Para Todos (GPT) trata-se de uma modalidade de demonstração e que integra várias práticas corporais, como: movimentos gímnicos, danças, jogos e brincadeiras, artes cênicas, lutas entre outras. E mais, levando em consideração o sentido pedagógico, segundo GALLARDO (2008), a GPT é uma vivência que proporciona melhora motora através da convivência com valores humano, elementos da cultura corporal e que seja significativa para o grupo em que está inserida. Assim, as possibilidades que a GPT pode ter para Educação Física Escolar (EFE) principalmente pelo seu valor pedagógico e pela tematização crítica que proporciona uma prática rica e possível para escola podem trazer inúmeros benefícios para a formação do indivíduo. Nesse sentido, como será a representação social dos alunos que participam de um projeto de GPT percebem a sua experiência vivida. A partir do exposto, o presente estudo tem como objetivo identificar e analisar a percepção de alunos de um grupo escolar de GPT. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa através de entrevistas com 4 perguntas. Foram entrevistados 29 alunos, sendo 8 meninos e 21 de meninas, de 4 à 11 anos que integram um grupo escolar de Ginástica para Todos, de uma escola particular de Guarulhos. Este grupo realiza encontros de 60 minutos, há 2 meses e possui 3 turmas. Sobre o conteúdo, os encontros contêm: aquecimentos corporais, educativos e brincadeiras, exercícios variados realizados individualmente ou em dupla, movimentos pré-acrobáticos e movimentos da Ginástica Acrobática e alongamentos. Quando questionados sobre como acreditavam que seriam as aulas de ginástica, a maioria respondeu que julgava que a aula seria “legal” e que aprenderiam movimentos da ginástica. No entanto, alguns alunos, de maneira isolada, mencionaram que imaginavam que seria difícil, “chato”, perigoso e que participariam dos encontros pessoas “chatas”. Porém, quando questionados se essa percepção mudou após conhecerem a modalidade, 15 alunos responderam que não mudou e 14 responderam que mudou. Dentre os alunos que responderam que mudou, mencionaram que não é tão difícil e perigoso e que se aprende muita coisa nos encontros. Sobre os movimentos e atividades desenvolvidos nas aulas, os mais apreciados pelos alunos são os movimentos Ginástica Acrobática, seguidos dos movimentos pré acrobáticos e das brincadeiras. Foi mencionado ainda, o respeito ao grau de dificuldade dos movimentos no momento da prática, de maneira que a proposta e atividades não são demasiadamente complexas que o participante não possa executar ou ainda tão simples que seja desmotivante. Estes relatos vem de encontro com a proposta pedagógica do grupo estudado e com a literatura da área, já que segundo AYOUN (2003) no processo deve ser levada em consideração os interesses e experiências do grupo. Consideramos que os participantes de GPT, apresentam percepções positivas com relação aos conteúdos e atividades propostas. No entanto, antes de conhecerem a modalidade, apresentam crenças limitantes com relação a ginástica. Este fato, aponta que muitos possíveis participantes podem não aderir a modalidade pela falta de conhecimento prévio e que pode ser reduzida através das aulas de Educação Física e ainda estratégias de divulgação para a sociedade.
Palavras-chave: Ginástica para Todos; percepção; crianças; aula extra-curricular.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT) es una modalidad de demostración que integra varias prácticas corporales, como: movimientos gimnásticos, danzas, juegos, artes escénicas y luchas entre otras. Así, la GPT es una vivencia que proporciona una mejora motora a través de la convivencia con valores humanos, elementos de la cultura corporal y que es significativa para el grupo en que está inserta, según GALLARDO (2008). Las posibilidades que la GPT puede tener para la Educación Física Escolar (EFE), principalmente por su valor pedagógico y por la tematización crítica que proporciona una práctica rica y posible para la escuela, pueden traer innumerables beneficios para la formación del individuo. En ese sentido, cuestionamos cómo será la representación social de los alumnos que participan en un proyecto de GPT y cómo perciben su experiencia vivida. A partir de eso, el presente estudio tiene como objetivo identificar y analizar la percepción de alumnos de un grupo escolar de GPT. Para ello, se realizó una encuesta cualitativa a través de entrevistas con cuatro preguntas. Se entrevistó a 29 alumnos, siendo ocho niños y 21 niñas, de cuatro a 11 años que integran un grupo escolar de Gimnasia para Todos de una escuela privada de Guarulhos-SP, en Brasil. Este grupo realiza encuentros de 60 minutos, hace dos meses y posee tres clases. En cuanto al contenido, los encuentros tienen: calentamientos corporales, educativos y juegos, ejercicios variados realizados individualmente o en parejas, movimientos pre-acrobáticos y de la Gimnasia Acrobática y estiramientos. Cuando se les preguntó sobre cómo creían que serían las clases de gimnasia, la mayoría respondió que la clase sería “guay” y que aprenderían movimientos de la gimnasia. Sin embargo, algunos alumnos, de manera aislada, mencionaron que se imaginaban que sería difícil, “aburrido”, peligroso y que personas “aburridas” participarían en los encuentros. Sin embargo, cuando se les preguntó si esa percepción cambió después de conocer la modalidad, 15 alumnos respondieron que no cambió y 14 respondieron que cambió. Entre los alumnos que respondieron que cambió, mencionaron que no es tan difícil y peligroso y que se aprende mucho en

los encuentros. Sobre los movimientos y actividades desarrollados en las clases, los más apreciados por los alumnos son los movimientos de Gimnasia Acrobática, seguidos de movimientos pre-acrobáticos y juegos. Se ha mencionado aún, el respeto al grado de dificultad de los movimientos en la práctica, de manera que la propuesta y actividades no son demasiado complejas que el participante no pueda ejecutar o aún tan simple que sea desmotivante. Estos relatos vienen en conformidad con la propuesta pedagógica del grupo estudiado y con la literatura del área, ya que según AYOUB (2003) en el proceso debe tenerse en cuenta los intereses y experiencias del grupo. Consideramos que los participantes de GPT presentan percepciones positivas con relación a los contenidos y actividades propuestas. Sin embargo, antes de conocer la modalidad, presentan creencias limitantes con relación a la gimnasia. Apuntamos que muchos posibles participantes pueden no adherirse a la modalidad por la falta de conocimiento previo y, por su vez, que puede ser reducida a través de las clases de Educación Física y aún estrategias de divulgación para la sociedad.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; percepción; niños; clase extra-curricular.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GfA) is a demonstration modality that integrates several body practices, such as: gymnastic movements, dances, play and games, performing arts, and fighting among others. Moreover, according to GALLARDO (2008), GfA is an experience that provides motor improvement through the living within human values, elements from the body culture and its significance for the group in which it is inserted. Thus, the possibilities from GfA to School Physical School (SPE), mainly for its pedagogical value and due to its critical thematizing that provides a rich and possible practice for school could bring numerous benefits for the education of each individual. In this sense, we question how will the students' social representation participating in a GfA project perceive their lived experience. Then, this study aims to identify and analyze the students' perception of a GfA school group. For this, a qualitative research has been conducted through interviews with four questions. We have interviewed 29 students, eight male and 21 female, from four to 11 years old, who are part of a GfA school group from a private school in Guarulhos-SP, Brazil. This group has three classes and holds 60 minute meetings since last two months. On the contents, the meetings contain: body warm ups, educational movements and play, various exercises performed individually or in pairs, pre-acrobatic movements and movements of Acrobatic Gymnastics and stretching. When asked how they have thought their gym classes would be, most participants answered that they thought the class would be "cool" and they would learn gymnastics movements. However, some students, in isolation, have mentioned that they imagined it would be difficult, "boring", dangerous and that "boring" people would participate in the meetings. However, when asked whether their perception changed after learning about the modality, 15 students answered that they did not change and 14 responded that they had changed. Among the students who answered that they changed, they mentioned that it is not so difficult and dangerous and that much is learned in the meetings. On the movements and activities developed in the classes, the most appreciated by the students were Acrobatic Gymnastics movements, followed by pre-acrobatic movements and play. It was also mentioned, respect for the difficulty degree of the movements during practice, so that the proposal and activities are not too complex that the participant cannot perform or even so simple that it is demotivating. These reports are in agreement with the pedagogical proposal from the group studied and accordingly to the literature, e. g., AYOUB (2003) argues that the process must take into account the interests and experiences of the group. We consider that GfA participants present positive perceptions regarding the contents and proposed activities. However, before knowing the modality, they present limiting beliefs towards gymnastics. This fact points out that many possible participants might not join the modality due to a lack of prior knowledge, although it could be reduced through Physical Education classes and dissemination strategies to society.

Keywords: Gymnastics for All; perception; children; extra-curricular class.

A PRÁTICA DA GINÁSTICA PARA TODOS E O SEU SIGNIFICADO NA VIDA DE PESSOAS ADULTAS

LA PRÁCTICA DE LA GIMNASIA PARA TODOS Y SU SIGNIFICADO EN LA VIDA DE PERSONAS ADULTAS

THE PRACTICE OF GYMNASTICS FOR ALL AND THEIR MEANING IN THE LIFE OF ADULT PEOPLE

Ana Carolina Maran Cavallieri
Graduada em Educação Física e Saúde
Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
Mariana Harumi Cruz Tsukamoto
Doutora
Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
CAPES
Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Esportivas (GEPPE) EACH- USP

RESUMO: Introdução: Um estilo de vida fisicamente ativo pode proporcionar aos indivíduos diversos benefícios em relação à qualidade de vida, aos aspectos psicológicos e sociais, além de contribuir para a manutenção dos aspectos físicos, cognitivos e da capacidade funcional dos praticantes. Hoje em dia, as academias são muito utilizadas para a prática de atividades físicas, especialmente pela facilidade de acesso e oferta, mas para algumas pessoas essa prática pode ser desestimulante. Pensando nisso, a prática de atividades diferentes das oferecidas em academias pode surgir como uma prática que as pessoas se interessem. A Ginástica para Todos (GPT) é reconhecida como uma atividade gímnica de demonstração, marcada pela abrangência (de práticas, de indivíduos independentemente de suas capacidades e limitações, de músicas, de materiais) e pela criatividade, que possibilita englobar atividades ginásticas, outras formas de expressão cultural e corporal. Analisando a modalidade GPT, podemos perceber que suas principais características estão ligadas ao divertimento e entretenimento dos praticantes (FIORIN-FUGLSANG; PAOLIELLO, 2008). Objetivo: Levando em consideração os diversos benefícios que podem ser obtidos através da prática da GPT, e que pessoas de diferentes grupos etários podem se envolver, o objetivo deste trabalho é compreender o significado da prática de GPT para pessoas adultas. Método: O presente estudo foi realizado sob a perspectiva qualitativa. Os dados foram coletados através de uma entrevista semi-estruturada, as quais foram gravadas e transcritas, e analisadas através da Análise de Conteúdo, método apresentado como uma das técnicas de tratamento de dados em pesquisa qualitativa, que vem da proposta de Laurence Bardin (BARDIN, 2011; CÂMARA, 2013). Resultados: Após a leitura e interpretação dos dados encontrados nas entrevistas, foram extraídas unidades de contexto e a partir delas, criadas as unidades de registro. Posteriormente, as informações foram organizadas em categorias, a fim de direcionar a discussão e elucidar os resultados. Os dados obtidos através das transcrições foram distribuídos em dois eixos norteadores para organização das informações. O eixo norteador denominado como Conhecendo o Sujeito leva a discussão para questões relacionadas com o perfil dos praticantes de GPT. Para organização dos dados foram criadas quatro categorias: Histórico de práticas, Barreiras, Conhecimento prévio sobre Ginástica e Percepções e preferências de práticas. No eixo norteador O sujeito e a GPT, são apresentados os dados que relacionam os sujeitos com a prática da GPT. Para discussão dos resultados obtidos foram criadas cinco categorias: Relações com a GPT, Relações Sociais, Professores, Aulas e Significado da prática da GPT. São diversos os benefícios que ligam a GPT à esse grupo, e mostram o quanto a GPT pode atribuir a eles significados que vão além de apenas a prática de uma atividade física, mas significados que entram no campo da amizade, do aprendizado, do respeito, e de experiências vividas das mais diferentes formas. O espaço da GPT enquanto prática ainda é pequeno e necessita ser mais explorado, sobretudo tendo em vista que se pode obter diversos benefícios através da mesma, que pessoas de diferentes grupos etários podem se envolver, que o prazer e a diversão advindos da prática são muito significativos e que há o interesse das pessoas em buscar atividades que possibilitem novas experiências. Considerações finais: Portanto, a GPT pode ser considerada uma alternativa de prática para pessoas adultas que buscam esse perfil de atividade. Levando em consideração que o objetivo deste trabalho foi compreender o significado da prática de GPT para pessoas adultas, é possível observar que neste caso a GPT possui significados diferenciados conforme os sujeitos, mas que todos eles estão ligados a um mesmo objetivo: proporcionar o bem estar e o prazer em vivenciar a Ginástica Para Todos.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Adultos; Prática; Saúde.

RESUMEN: Introducción: Un estilo de vida físicamente activo puede proporcionar a los individuos diversos beneficios en relación a la calidad de vida, a los aspectos psicológicos y sociales, además de contribuir al mantenimiento de los aspectos físicos, cognitivos y de la capacidad funcional de los practicantes. Hoy en día, los gimnasios son muy utilizados para la práctica de actividades físicas, especialmente por la facilidad de acceso y oferta, pero para algunas personas esta práctica puede ser desestimulante. Pensando en ello, la práctica de actividades diferentes de las ofrecidas en gimnasios puede surgir como una práctica que las personas se interesen. La Gimnasia para Todos (GPT) es

reconocida como una actividad gimnica de demostración, marcada por el alcance (de prácticas, de individuos independientemente de sus capacidades y limitaciones, de canciones, de materiales) y por la creatividad, que permite englobar actividades gimnásticas, otras formas de expresión cultural y corporal. En el análisis de la modalidad GPT, podemos percibir que sus principales características están ligadas a la diversión y entretenimiento de los practicantes (FIORIN-FUGLSANG, PAOLIELLO, 2008). Objetivo: Teniendo en cuenta los diversos beneficios que pueden obtenerse a través de la práctica de la GPT, y que las personas de diferentes grupos de edad pueden involucrarse, el objetivo de este trabajo es comprender el significado de la práctica de GPT para las personas adultas. Método: El presente estudio se realizó bajo la perspectiva cualitativa. Los datos fueron recolectados a través de una entrevista semiestructurada, las cuales fueron grabadas y transcritas, y analizadas a través del Análisis de Contenido, método presentado como una técnica de tratamiento de datos que viene de la propuesta de Laurence Bardin (BARDIN, 2011, CÁMARA, 2013). Resultados: Después de la lectura e interpretación de los datos encontrados en las entrevistas, fueron extraídas unidades de contexto ya partir de ellas, creadas las unidades de registro. Las informaciones fueron organizadas en categorías, a fin de dirigir la discusión y elucidar los resultados. Los datos obtenidos a través de las transcripciones se distribuyeron en dos ejes orientadores para la organización de la información. El eje Conociendo el Sujeto, que lleva la discusión para cuestiones relacionadas con el perfil de los practicantes de GPT. En el eje orientador El sujeto y la GPT, se presentan los datos que relacionan a los sujetos con la práctica de la GPT. Son varios los beneficios que conectan a GPT a ese grupo y muestran cuánto puede atribuir a ellos significados que van más allá de apenas la práctica de una actividad física, pero significados que entran en el campo de las amistades, del aprendizaje, del respeto, y de experiencias vividas de las más diversas formas. El espacio de la GPT como práctica sigue siendo pequeño y necesita ser más explotado, sobre todo teniendo en cuenta que se pueden obtener diversos beneficios a través de la misma, que personas de diferentes grupos de edad pueden involucrarse, que el placer y la diversión provenientes de la práctica son muy significativos y que hay el interés de las personas en buscar actividades que posibiliten nuevas experiencias. Consideraciones finales: La GPT puede ser considerada una alternativa de práctica para personas adultas que buscan ese perfil de actividad. Teniendo en cuenta que el objetivo de este trabajo fue comprender el significado de la práctica de GPT para personas adultas, es posible observar que en este caso la GPT posee significados diferenciados conforme a los sujetos, pero que todos ellos están ligados a un mismo objetivo: proporcionar el bienestar y el placer en experimentar la Gimnasia Para todos.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos; Adultos; Práctica; Salud.

ABSTRACT: Introduction: A physically active lifestyle can provide individuals with a number of benefits in terms of quality of life, psychological and social aspects, as well as contributing to the maintenance of physical, cognitive and functional capacity of practitioners. Nowadays, the gyms are very used for the practice of physical activities, for the ease of access, but for some people this practice can be discouraging. With that in mind, practicing activities other than those offered at gyms can come as a practice that people are interested in. Gymnastics for All (GPT) is recognized as a demonstration gymnastic activity, marked by the comprehensiveness (of practices, of individuals regardless of their abilities and limitations, of songs, of materials) and by creativity, which makes it possible to include gymnastic activities, of cultural and corporal expression. Analyzing the Gymnastics for All modality, we can see that its main characteristics are linked to the fun and entertainment of the practitioners.(FIORIN-FUGLSANG; PAOLIELLO, 2008). Objective: The objective of this work is to understand the meaning of the GPT practice for adults, taking into consideration the various benefits that can be obtained through the practice of GPT and that people from different age groups can get involved. Method: The present study was carried out under a qualitative perspective. The data were collected through a semi-structured interview, which were recorded and transcribed, and analyzed through Content Analysis, a method presented as one of the techniques of data treatment in qualitative research, which comes from the proposal of Laurence Bardin (BARDIN, 2011; CAMERA, 2013). Results: After reading and interpreting the data found in the interviews, context units were extracted and, from them, the registration units were created. Subsequently, the information was organized into categories in order to direct the discussion and elucidate the results. The data obtained through the transcriptions were distributed in two guiding axes to organize the information. The guiding axis known as Knowing the Subject leads to discussion of questions related to the profile of GPT practitioners. For the organization of the data, four categories were created: History of practices, Barriers, Prior knowledge about Gymnastics and Perceptions and practices preferences. In the guiding axis The subject and GPT, the data that relate the subjects to the GPT practice are presented. In order to discuss the results, five categories were created: Relations with GPT, Social Relationships,

Teachers, Classes and Meaning of GPT practice. There are a number of benefits that bind the GPT to this group, and show how much the GPT can attribute to them meanings that go beyond just practicing physical activity, but meanings that enter into the field of friendship, learning, respect, and of lived experiences of the most different forms. The GPT space as a practice is still small and needs to be explored, especially since it is possible to obtain several benefits through the same, that people of different age groups can get involved, that the pleasure and fun from practice are very and there is people's interest in pursuing activities that enable new experiences. Final considerations: Therefore, GPT can be considered a practice alternative for adults seeking this activity profile. Taking into account that the purpose of this work was to understand the meaning of Gymnastics for All practice for adults, is possible to observe that in this case the Gymnastics for All has different meanings depending on the subjects, but that they are all linked to the same goal: provide wellness in experiencing Gymnastics for All.

Keywords: Gymnastics For All; Adults; Practice; Health.

**A PRÁTICA DE GINÁSTICA PARA TODOS NA COMUNIDADE ACADÊMICA E PÚBLICO
EXTERNO: GRUPO GINÁSTICO PUC MINAS**

**LA PRÁCTICA DE LA GIMNASIA PARA TODOS EN LA COMUNIDAD PÚBLICA ACADÉMICA Y
EXTERNA: GRUPO GIMNÁSTICO PUC MINAS**

**THE PRACTICE OF GYMNASTICS FOR EVERYONE IN THE ACADEMIC AND EXTERNAL
PUBLIC COMMUNITY: GRUPO GYMNASTIC PUC MINAS**

Marcus Vinicius Bonfim Ambrosio
Doutor

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil
Margareth de Paula Ambrosio
Doutoranda

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil
Carla Degani de Araújo Ziller
Graduada

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil
Roberta de Moraes Rezende
Graduada

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil
Deyzimar Aparecida de Oliveira Fernandes
Graduada

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil
Grupo de pesquisa em Ginástica Para Todos - GEGIPTO PUC Minas

RESUMO: Introdução: Constatamos na atualidade, um movimento na área da Ginástica, apontando para uma prática pautada em participação ativa, crítica, que permite a inclusão de diferentes sujeitos, ampliando sua dimensão simplista de atividade física para uma prática de disseminação cultural, que ainda necessita ser massificada. Assim, é papel fundamental dos cursos de formação em Educação Física contribuir com essa transformação, seja por meio da formação docente/profissional de seus alunos, ou por ações de pesquisa e extensão. Comprometida com esse papel a PUC Minas, por meio do Grupo Ginástico PUC Minas, tem oferecido a prática de Ginástica Para Todos à comunidade acadêmica e público externo, pautada sob os princípios referidos. O objetivo desse artigo é compreender se a participação no grupo promove um sentimento de pertença ao mesmo, bem como, que fatores podem potencializar ou dificultar o surgimento desse sentimento. Método: Para alcançarmos nosso objetivo, analisaremos os dados oriundos de pesquisa de satisfação, efetivada pelo grupo de comunicação de nosso grupo no ano de 2018, bem como relatos de pessoas que saíram do grupo durante o processo de preparação, procurando saber os motivos de seu desligamento. Fundamentação teórica: A Ginástica, historicamente uma atividade física que transcendeu o próprio movimento, assumindo papéis sociais e políticos relevantes para a sociedade ao longo do tempo, hoje exerce um papel diferente daqueles ascéticos e estéticos do passado. Diferentemente de períodos passados recentes, regida sob um viés de aptidão física, hoje encontra-se presente no cotidiano das escolas enquanto um fenômeno cultural que representa uma possibilidade de expressão corporal, como elemento contribuinte na compreensão da realidade

vigente. Nossa iniciativa no presente estudo, se baseia na necessidade de entendimento dos motivos que geram a rotatividade em nosso grupo, apesar de entendermos que esse não é um fenômeno exclusivo do mesmo, como atesta Almeida (2016, p. 22), ao citar que em seu grupo “os participantes mostram uma considerável rotatividade, mudando de projetos semestralmente, entrando e saindo por motivos diversos”. Outro fator diz respeito ao que se percebe em estudos recentes, indicando que há poucas pesquisas buscando compreender os diferentes aspectos relacionados à participação naquele que é o maior evento de Ginástica não competitiva no mundo, a World Gymnaestrada. Podemos observar em Paoliello et al. (2012, p.221), que “ainda são escassos os estudos acadêmicos que analisam detalhadamente a participação do Brasil neste, que é considerado o maior festival ginástico organizado pela FIG.” Optando por compreender os motivos da rotatividade em nosso grupo, ao longo do processo de preparação para o evento, reconhecemos que há uma diversidade de fatores que levam à desistência ao longo desse processo, sendo os principais: incompatibilidade de horário dos treinos com a rotina de trabalho e/ou estudo, desinteresse pela atividade e lesões que limitam a prática. Em contrapartida, podemos citar como possíveis motivos de surgimento de um sentimento de pertença ao grupo: a concepção do trabalho em equipe, construção coletiva do trabalho, a possibilidade de realizar atividades desafiadoras e as práticas de ginásticas e dança. Considerações gerais: Considerando que o grupo retratado no presente relato consiste em um coletivo predominantemente de adultos, em sua maioria profissionais de distintas áreas, mas com forte presença de graduandos, a incompatibilidade de horários relacionados aos seus diferentes compromissos profissionais e de estudo àqueles estabelecidos para os encontros do grupo, bem como lesões decorrentes da prática, tem se mostrado como o principal empecilho relatado para continuidade dos treinamentos. Em contrapartida, os desafios proporcionados pela prática da Ginástica Para Todos, a variedade de habilidades experimentadas, aliados à possibilidade de participação efetiva em postos de trabalho relacionados à gestão do grupo, potencializam o surgimento de um sentimento de pertença ao mesmo.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Criatividade; Interação; Pertencimento.

RESUMEN: Introducción: encontramos en el presente, un movimiento en el área de la gimnasia, apuntando a una práctica guiada en la participación activa, crítica, que permite la inclusión de diferentes asignaturas, expandiendo su dimensión simplista de la actividad física a una práctica de Difusión cultural, que aún debe ser empacada. Así pues, es el papel fundamental de los cursos de formación en educación física contribuir a esta transformación, ya sea a través de la formación docente/profesional de sus alumnos, o mediante acciones de investigación y extensión. Comprometidos con este papel la PUC Minas, a través del grupo gimnástico PUC Minas, ha ofrecido la práctica de la gimnasia para todos a la comunidad académica y pública externa, guiada bajo los principios mencionados. El propósito de este artículo es entender si la participación en el grupo promueve un sentido de pertenencia a la misma, así como, qué factores pueden mejorar o obstaculizar la aparición de este sentimiento. Método: para lograr nuestro objetivo, analizaremos los datos de la encuesta de satisfacción, efectivas por el grupo de comunicación de nuestro grupo en el año 2018, así como informes de personas que abandonaron el grupo durante el proceso de preparación, buscando conocer Las razones de su parada. Razones teóricas: la gimnasia, históricamente una actividad física que trascendió el propio movimiento, asumiendo roles sociales y políticos relevantes para la sociedad con el tiempo, hoy juega un papel diferente de los ascetas y la estética de Pasado. A diferencia de los últimos periodos pasados, regidos por un sesgo de aptitud física, hoy en día está presente en la vida cotidiana de las escuelas como un fenómeno cultural que representa una posibilidad de expresión corporal, como elemento contribuyente en Comprensión de la realidad actual. Nuestra iniciativa en este estudio, se basa en la necesidad de comprender las razones que generan el volumen de negocios en nuestro grupo, aunque entendemos que este no es un fenómeno exclusivo de la misma, como atestigua Almeida (2016, p. 22), citando que en su grupo "el Los participantes muestran un volumen de negocios considerable, cambiando de proyectos semestralmente, entrando y saliendo por varias razones. " Otro factor se refiere a lo que se percibe en los estudios recientes, lo que indica que hay poca investigación tratando de entender los diferentes aspectos relacionados con la participación en lo que es el mayor evento de gimnasia no competitiva en el mundo, Gymnaestrada Mundial. Podemos observar en paoliello et al. (2012, p. 221), que "todavía son escasos los estudios académicos que analizan en detalle la participación de Brasil en este, que se considera el mayor festival gimnástico organizado por el higo". Eligiendo entender las razones de la facturación en nuestro grupo, a lo largo del proceso de preparación para el evento, reconocemos que hay una diversidad de factores que conducen a la retirada a lo largo de este proceso, siendo el principal: desajuste de tiempo de formación con la rutina de trabajo y/o estudio, falta de interés en la actividad y lesiones que limitan la práctica. Por otro lado, podemos citar como

posibles razones para la aparición de un sentido de pertenencia al Grupo: la concepción del trabajo en equipo, la construcción colectiva del trabajo, la posibilidad de realizar actividades desafiantes y las prácticas de la gimnasia y la danza . Consideraciones generales: mientras que el grupo representado en este informe consiste en un colectivo predominantemente de adultos, en su mayoría profesionales de diferentes áreas, pero con una fuerte presencia de egresados, la incompatibilidad de horarios En relación con sus diferentes compromisos profesionales y de estudio con los establecidos para las reuniones de grupo, así como las lesiones derivadas de la práctica, se ha demostrado como el principal obstáculo que se reporta para la continuidad de la formación. Por otro lado, los retos que ofrece la práctica de la gimnasia para todos, la variedad de habilidades experimentadas, aliadas a la posibilidad de participación efectiva en trabajos relacionados con la gestión del grupo, potencian la aparición de un Sentimiento de pertenencia a la misma.

Palabras-clave: Gimnasia para todos; Creatividad; Interacción; Pertenecientes.

ABSTRACT: Introduction: We find in the present, a movement in the area of gymnastics, pointing to a practice guided in active participation, critical, that allows the inclusion of different subjects, expanding its simplistic dimension of physical activity to a practice of Cultural dissemination, which still needs to be packed. Thus, it is the fundamental role of training courses in physical education to contribute to this transformation, either through the teacher/professional training of their students, or by actions of research and extension. Committed to this role the PUC Minas, through the group gymnastic PUC Minas, has offered the practice of gymnastics for all to the academic community and external public, guided under the principles mentioned. The purpose of this article is to understand whether participation in the group promotes a sense of belonging to the same, as well as, which factors can enhance or hinder the emergence of this feeling. Method: In order to achieve our objective, we will analyze the data from the survey of satisfaction, effective by the communication group of our group in the year 2018, as well as reports of people who left the group during the preparation process, seeking to know The reasons for your shutdown. Theoretical reasons: gymnastics, historically a physical activity that transcended the movement itself, assuming social and political roles relevant to society over time, today plays a different role of those ascetics and aesthetics of Past. Unlike recent past periods, governed by a bias of physical fitness, today is present in the daily life of schools as a cultural phenomenon that represents a possibility of body expression, as a contributing element in Understanding of the current reality. Our initiative in this study, is based on the need to understand the reasons that generate the turnover in our group, although we understand that this is not an exclusive phenomenon of it, as attests Almeida (2016, p. 22), by quoting that in his group "the Participants show a considerable turnover, changing of projects semi-annually, entering and leaving for various reasons. " Another factor relates to what is perceived in recent studies, indicating that there is little research trying to understand the different aspects related to participation in what is the largest non-competitive gymnastics event in the world, world Gymnaestrada. We can observe in Paoliello et al. (2012, p. 221), that "still scarce are the academic studies that analyze in detail the participation of Brazil in this, which is considered the largest festival gymnastic organized by FIG." Choosing to understand the reasons for the turnover in our group, throughout the process of preparation for the event, we recognize that there is a diversity of factors that lead to the withdrawal throughout this process, being the main: time mismatch of training with the routine of work and/or study, lack of interest in the activity and injuries that limit the practice. On the other hand, we can cite as possible reasons for the emergence of a sense of belonging to the group: the conception of teamwork, collective construction of work, the possibility of conducting challenging activities and the practices of gymnastics and dance . General considerations: Whereas the group portrayed in this report consists of a collective predominantly of adults, mostly professionals of different areas, but with a strong presence of graduates, the incompatibility of schedules Related to their different professional and study commitments to those established for group meetings, as well as injuries arising from the practice, has been shown as the main impediment reported for continuity of training. On the other hand, the challenges provided by the practice of gymnastics for all, the variety of skills experienced, allied to the possibility of effective participation in jobs related to the management of the group, enhance the emergence of a Feeling of belonging to it.

Keywords: Gymnastics for all; Creativity; Interaction; Belonging.

A TRANSFORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA GINÁSTICA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

LA TRANSFORMACIÓN DIDÁCTICA-PEDAGÓGICA DE LA GIMNASTICA PARA LA EDUCACIÓN INFANTIL

THE DIDACTIC-PEDAGOGICAL TRANSFORMATION OF GYMNASTICS FOR CHILD EDUCATION

Andrize Ramires Costa
Pós-doutoranda em Educação
Universidade Federal do Espírito Santo - CAPES, Vitória, ES, Brasil
Bruno Tucunduva
Doutor em Educação Física
Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil
Danieli Alves Pereira Marques
Doutora em Educação Física
Universidade Estadual de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil
Marília Del Ponte de Assis
Doutoranda em Educação
Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil
CAPES
Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ginástica e Infância - NEPGI

RESUMO: Este trabalho discute elementos teóricos e filosóficos para se pensar, de forma mais ampla, a ginástica, e de forma mais específica, a ginástica para todos, como possibilidade pedagógica desta prática corporal da Educação Física na educação infantil. Neste contexto, centrada no sujeito e perspectivando a ampliação do campo existencial, a Educação Física não tem como objetivo reforçar práticas que privilegiem somente exercícios físicos realizados sob comandos, almejando apenas o rendimento, a competitividade e a eficiência. Ao contrário, dialogando com a teoria do “se-movimentar humano”, que privilegia a autonomia criativa e autorregulativa do ser, busca-se proporcionar experiências que contemplem a diversidade de movimentos gímnicos, aliados às brincadeiras, à imaginação, à expressão e à criatividade. Desta forma, objetivamos expandir o conhecimento da ginástica e, a partir da ginástica para todos, despertar novos sentidos e significados por meio de interações proporcionadas pelas diferentes formas de brincar e se-movimentar das crianças, reconhecendo que o agir humano tece relações de significações para e com o mundo, com base em experiências legítimas que remetem aos sentidos atribuídos pelo ser que se movimenta. De cunho qualitativo, essa pesquisa bibliográfica compreende a realidade evidenciando os aspectos do desenvolvimento humano numa perspectiva fenomenológica da criança. Ao fundamentar-se na fenomenologia, busca a compreensão da “coisa em si” percebendo a aparência e a essência pela percepção imediata (KUNZ, 2007). O conhecimento sensível valoriza a intenção e interpretação dos dados como possibilidades do ato de pesquisar, e no contexto da educação infantil, isso significa compreender que a infância se constrói no mundo e compartilha com toda a sua complexidade social. Trebels (1983), inspirado em Gerd Van Driel, propõe resgatar os sentidos perdidos da ginástica, (re)significando-a a partir de um referencial teórico e filosófico que questiona a transposição direta de seu treinamento para o ensino na Educação Física escolar, de modo que não se caia apenas em mudanças meramente estruturais e técnicas dos seus elementos básicos, simplificando-os e facilitando a execução. Para tal, desenvolve uma modificação na concepção do esporte, do ensino e do movimento humano: a teoria da “transformação didática-pedagógica da Ginástica”, com suporte na “concepção dialógica do movimento humano” proposta, especialmente, pelos holandeses Gordjin e Tamboer (KUNZ; TREBELS, 2003). Para estes autores, essa transformação não implica na realização de atividades ao bel prazer, como num espontaneísmo prático; ao contrário, exige uma grande responsabilidade pedagógica de professores e alunos. Trebels (1983) propõe ser preciso conhecer e difundir a história da ginástica como uma cultura de movimento, reconhecendo as estruturas básicas de movimentos que a compõem, elaborando novos elementos para sua ressignificação. Pensamos, então, na ginástica para todos como possibilidade que se articula de forma significativa à educação infantil, proporcionando experiências que ampliam o repertório de movimentos gímnicos, permitindo a participação criativa e construção coletiva de um maior número de crianças, promovendo novos sentidos à prática da ginástica. A transformação didático-pedagógica da ginástica implica abandonar os velhos moldes do treinamento técnico que optam pela rigidez na execução e nas formas padronizadas de movimentação. Os objetivos das aulas de ginástica não devem apenas priorizar o aperfeiçoamento técnico para se chegar à perfeição ou à otimização da

execução de movimentos e destrezas físicas, mas, sim, promover, vivenciar e experimentar a amplitude e complexidade dos elementos da ginástica de acordo com as capacidades, interesses e a curiosidade. Para as crianças pequenas, a ginástica para todos parece ir ao encontro do interesse maior de brincar e se-movimentar.

Palavras-chave: ginástica para todos; educação infantil; brincar; se-movimentar.

RESUMEN: Este trabajo discute elementos teóricos y filosóficos para pensar, de forma más amplia, la gimnasia, y de forma más específica, la gimnasia para todos, como posibilidad pedagógica de esta práctica corporal de la Educación Física en la educación infantil. En este contexto, centrada en el sujeto y considerando la ampliación del campo existencial, la Educación Física no tiene como objetivo reforzar prácticas que privilegien solamente ejercicios físicos realizados bajo comandos, buscando el rendimiento, la competitividad y la eficiencia. Por el contrario, dialogando con la teoría del "moverse humano", que privilegia la autonomía creativa y autorregulativa del ser, se busca proporcionar experiencias que contemplen la diversidad de movimientos gímnicos, aliados a los juegos, a la imaginación, a la expresión ya la creatividad. De esta forma, objetivamos expandir el conocimiento de la gimnasia y, a partir de la gimnasia para todos, despertar nuevos sentidos y significados por medio de interacciones proporcionadas por las diferentes formas de jugar y moverse de los niños, reconociendo que el actuar humano teje relaciones de significaciones para y con el mundo, sobre la base de experiencias legítimas que remiten a los sentidos atribuidos por el ser que se mueve. De cuño cualitativo, esa investigación bibliográfica comprende la realidad evidenciando los aspectos del desarrollo humano en una perspectiva fenomenológica del niño. Al fundamentarse en la fenomenología, busca la comprensión de la "cosa en sí" percibiendo la apariencia y la esencia por la percepción inmediata (KUNZ, 2007). El conocimiento sensible valoriza la intención e interpretación de los datos como posibilidades del acto de investigar, y en el contexto de la educación infantil, eso significa comprender que la infancia se construye en el mundo y comparte con toda su complejidad social. Trebels (1983), inspirado en Gerd Van Driel, propone rescatar los sentidos perdidos de la gimnasia, (re)significandola a partir de un referencial teórico y filosófico que se cuestiona la transposición directa de su entrenamiento para la enseñanza en la Educación Física escolar, de modo que no se caiga sólo en cambios meramente estructurales y técnicas de sus elementos básicos, simplificándolos y facilitando la ejecución. Para ello, desarrolla una modificación en la concepción del deporte, de la enseñanza y del movimiento humano: la teoría de la "transformación didáctica-pedagógica de la Gimnasia", con soporte en la "concepción dialógica del movimiento humano" propuesta, especialmente, por los holandeses Gordjin y Tamboer (KUNZ; TREBELS, 2003). Para estos autores, esa transformación no implica en la realización de actividades al placer, como en un espontaneismo práctico; por el contrario, exige una gran responsabilidad pedagógica de profesores y alumnos. Trebels (1983) propone ser preciso conocer y difundir la historia de la gimnasia como una cultura de movimiento, reconociendo las estructuras básicas de movimientos que la componen, elaborando nuevos elementos para su resignificación. Pensamos, entonces, en la gimnasia para todos como posibilidad que se articula de forma significativa a la educación infantil, proporcionando experiencias que amplían el repertorio de movimientos gímnicos, permitiendo la participación creativa y construcción colectiva de un mayor número de niños, promoviendo nuevos sentidos a la práctica de la gimnasia. La transformación didáctica-pedagógica de la gimnasia implica abandonar los viejos moldes del entrenamiento técnico que optan por la rigidez en la ejecución y en las formas estandarizadas de movimiento. Los objetivos de las clases de gimnasia no sólo deben priorizar el perfeccionamiento técnico para llegar a la perfección o la optimización de la ejecución de movimientos y destrezas físicas, sino promover, experimentar y experimentar la amplitud y complejidad de los elementos de la gimnasia de acuerdo con las las capacidades, los intereses y la curiosidad. Para los niños pequeños, la gimnasia para todos parece ir al encuentro del interés mayor de jugar y moverse.

Palabras-clave: gimnasia para todos; educación infantil; jugar; "moverse humano".

ABSTRACT: This work discusses theoretical and philosophical elements to think more broadly about gymnastics and, more specifically, gymnastics for all, as a pedagogical possibility of this corporal practice of Physical Education in early childhood education. In this context, focusing on the subject and looking at the expansion of the existential field, Physical Education does not aim to reinforce practices that privilege only physical exercises performed under command, aiming only for performance, competitiveness and efficiency. On the contrary, in dialogue with the theory of the "self movement," which privileges the creative and self-regulating autonomy of the human being, it seeks to provide experiences that contemplate the diversity of gymnastics movements, combined with games, imagination, expression and creativity. In this way, we aim to expand the knowledge of gymnastics

and, from the gymnastics for all, to awaken new senses and meanings through interactions provided by the different ways of playing and self movement of the children, recognizing that human action weaves relationships of meanings to and with the world, based on legitimate experiences that refer to the senses attributed by the being that moves. From a qualitative perspective, this bibliographic research comprehends the reality evidencing aspects of human development in a phenomenological perspective of the child. Based on phenomenology, it seeks the understanding of the "thing in itself" by perceiving the appearance and the essence by the immediate perception (KUNZ, 2007). Sensitive knowledge values the intention and interpretation of data as possibilities of research, and in the context of early childhood education, this means understanding that childhood is built in the world and shares with all its social complexity. Trebels (1983), inspired by Gerd Van Driel, proposes to rescue the lost senses of the gymnastics, (re)signifying it from a theoretical and philosophical referential that questions the direct transposition of its training to the teaching in the Physical Education school, of so that it does not simply fall into merely structural and technical changes to its basic elements, simplifying them and facilitating implementation. For such, it develops a modification in the conception of sport, teaching and human movement: the theory of "didactic-pedagogical transformation of Gymnastics", supported by the "dialogical conception of human movement" proposed, especially by the dutch Gordjin and Tamboer (KUNZ & TREBELS, 2003). For these authors, this transformation does not imply in the realization of activities to the either pleasure, as in a practical spontaneity; on the contrary, requires a great pedagogical responsibility of teachers and students. Trebels (1983) proposes to know and disseminate the history of gymnastics as a culture of movement, recognizing the basic structures of movements that compose it, elaborating new elements for its re-signification. We think of gymnastics for all as a possibility that articulates in a meaningful way to the child education, providing experiences that expand the repertory of gymnastic movements, allowing the creative participation and collective construction of a higher number of children, promoting new senses to the practice of gymnastics. The didactic-pedagogical transformation of gymnastics implies abandoning the old molds of technical training that opt for rigidity in execution and in standardized forms of movement. The objectives of gymnastics classes should not only prioritize technical improvement in order to achieve perfection or optimization of the execution of physical movements and skills, but rather to promote and experiment the breadth and complexity of gymnastic elements according to the abilities, interests and curiosity. For young children, gymnastics for all seems to meet the greater interest of playing and self movement.

Keywords: gymnastics for all; child education; play; self movement.

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE TRABALHOS QUE ABORDAM GRUPOS DE GINÁSTICA PARA TODOS NOS ANAIS DO FIGPT

ANÁLISIS DE LA INCIDENCIA DE TRABAJOS QUE ABORDAN GRUPOS DE GIMNASIA PARA TODOS EN LOS ANALES DEL FIGPT

ANALYSIS OF THE INCIDENCE OF WORKS THAT ADDRESS GYMNASTICS FOR ALL GROUPS IN THE ANAALS OF FIGPT

Maria Letícia Abud Scarabelim
Mestranda

Faculdade de Educação Física - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil
Eliana de Toledo

Doutora

Faculdade de Ciências Aplicadas - FCA, Limeira, SP, Brasil / Faculdade de Educação Física - FEF,
Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Campinas, SP, Brasil

LAPEGI – Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – FCA/Unicamp
GPG – Grupo de Pesquisa em Ginástica – FEF/Unicamp

RESUMO: Introdução: O Fórum Internacional de Ginástica Para Todos (FIGPT), antes também denominado de Fórum Internacional de Ginástica Geral (FIGG), é um evento que acontece desde 2001 na cidade de Campinas – SP, Brasil, e em 2018 chega à sua nona edição. Considerado o maior evento da área da América Latina, tem por objetivo “ser um espaço de troca de experiências e de conhecimentos acadêmicos acerca da Ginástica Para Todos (GPT), almejando melhor desenvolvê-la” (FIGPT, 2018). Nesse contexto, este evento vem se constituindo como um espaço privilegiado para grupos de apresentação de GPT, que nele encontram espaço para mostrar suas composições

coreográficas (nos Festivais), para partilhar experiências (por meio da produção de relatos de experiência e da rede de contatos estabelecida) e para produzir pesquisas (como resumos e artigos científicos), a partir da práxis realizada em seus contextos. Objetivo: o objetivo deste trabalho foi fazer um levantamento dos trabalhos publicados nos Anais do FIGPT que abordassem grupos de GPT, identificando também a incidência dessas produções ao longo dos anos, e suas respectivas temáticas. Método: realizou-se uma pesquisa descritiva, do tipo estado do conhecimento (FERREIRA, 2002). A amostra constituiu-se de todos os oito Anais do FIGPT (2001-2016), abordando-se os trabalhos registrados nos Anais em todos os formatos: pôsteres, relatos de experiência, vídeo pôster, mostra pedagógica (até 2010) e sala de imagens (fotos e vídeos – a partir de 2010). Primeiramente, buscou-se menção a grupos de GPT de maneira geral a partir das palavras-chave “grupo ginástico” e “grupo de GPT”, tanto no título como no corpo do texto. Após a coleta de dados, os nomes dos trabalhos foram novamente analisados e aqueles cuja temática se referia a esses grupos (história, metodologia, criações coreográficas, etc) entraram na amostra. Os dados foram categorizados e agrupados em três (3) categorias distintas (BARDIN, 2011): número de trabalhos por ano, por região e perfil institucional. Apresentação e análise dos resultados: De 2001 a 2016, foram contabilizados 117 trabalhos sobre grupos de GPT, representando aproximadamente 27% da produção total dos Anais. Destaca-se o ano de 2016, no qual houve uma produção de 23%, sendo o maior índice em todos os anos, o que aponta para uma crescente manifestação dos grupos neste evento. Com relação às regiões de produção destes trabalhos, houve destaque para a região Sudeste (75,2%), seguido da região Nordeste (11,1%). A maior incidência da região Sudeste pode ter se dado devido à Unicamp ser um polo de formação e produção na área da GPT, assim como, também por conta do evento se realizar nessa região. A única região não identificada foi a Norte. Em relação ao perfil das instituições, a grande maioria das produções estava vinculada a universidades (76%). Este dado está em consonância com o que aponta Toledo (2005), que afirma que espaços universitários possibilitam a divulgação e a aplicação da então Ginástica Geral, dado que neste contexto: há o foco na capacitação de futuros professores e técnicos, incentivo de desenvolvimento de pesquisas, formação de grupos de estudo e pesquisa, facilidade na formação de grupos de apresentação (extensão universitária), entre outros. Considerações finais: Identificou-se que nestes 15 anos de evento, aproximadamente ¼ dos trabalhos de algum modo abordavam grupos de GPT, com prevalência para a produção da região Sudeste, seguida da região Nordeste e com destaque da produção por universidades. Verificou-se de maneira geral um crescimento no número de publicações nos Anais do evento ao longo dos anos, o que reflete o crescimento e o aumento da visibilidade desta prática, e da constituição de grupos de GPT.

Palavras-chave: Grupo Ginástico; Ginástica Para Todos; Ginástica Geral; FIGPT.

RESUMEN: Introducción: El Foro Internacional de Gimnasia Para Todos (FIGPT), antes también conocido como Foro Internacional de Gimnasia General (FIGG), es un evento que se realiza desde 2001 en la ciudad de Campinas - SP, Brasil, y en 2018 llega a su novena edición. Considerado el mayor evento del área de la América Latina, tiene por objetivo "ser un espacio de intercambio de experiencias y de conocimientos académicos acerca de la Gimnasia para Todos (GPT), deseando mejor desarrollarla" (FIGPT, 2018). En este contexto, este evento se viene constituyendo como un espacio privilegiado para grupos de presentación de GPT, que en él encuentran espacio para mostrar sus composiciones coreográficas (en los Festivales), para compartir experiencias (por medio de la producción de relatos de experiencia y de la red de contactos establecida) y para producir investigaciones (como resúmenes y artículos científicos), a partir de la praxis realizada en sus contextos. Objetivo: el objetivo de este trabajo fue hacer un levantamiento de los trabajos publicados en los Anales del FIGPT que aborasen grupos de GPT, identificando también la incidencia de esas producciones a lo largo de los años, y sus respectivas temáticas. Método: se realizó una investigación descriptiva, del tipo estado del conocimiento (FERREIRA, 2002). La muestra se constituye de todos los ocho Anales del FIGPT (2001-2016), abordando los trabajos registrados en los Anales en todos los formatos: pósteres, relatos de experiencia, video póster, muestra pedagógica (hasta 2010) y sala de imágenes (fotos y videos - a partir de 2010). En primer lugar, se buscó mención a grupos de GPT de manera general a partir de las palabras clave "grupo gimnástico" y "grupo de GPT", tanto en el título como en el cuerpo del texto. Después de la recolección de datos, los nombres de los trabajos fueron nuevamente analizados y aquellos cuya temática se refería a esos grupos (historia, metodología, creaciones coreográficas, etc.) entraron en la muestra. Los datos fueron categorizados y agrupados en tres (3) categorías distintas (BARDIN, 2011): número de trabajos por año, por región y perfil institucional. Presentación y análisis de los resultados: de 2001 a 2016, se contabilizaron 117 trabajos sobre grupos de GPT, representando aproximadamente 27% de la producción total de los Anales. Se destaca el año 2016, en el cual hubo una producción del 23%, siendo el mayor índice en

todos los años, lo que apunta a una creciente manifestación de los grupos en este evento. Con respecto a las regiones de producción de estos trabajos, hubo destaque para la región Sudeste (75,2%), seguido de la región Nordeste (11,1%). La mayor incidencia de la región Sudeste puede ser debido a la Unicamp ser un polo de formación y producción en el área de la GPT, así como, también por cuenta del evento se realiza en esa región. La única región no identificada es la Norte. En cuanto a las instituciones, la gran mayoría de las producciones estaba vinculada a universidades (76%). Este dato está en consonancia con lo que apunta Toledo (2005), que afirma que espacios universitarios posibilitan la divulgación y la aplicación de la Gimnasia General, dado que en este contexto: hay el foco en la capacitación de futuros profesores y técnicos, incentivo de desarrollo de investigaciones, formación de grupos de estudio e investigación, facilidad en la formación de grupos de presentación (extensión universitaria), entre otros. Consideraciones finales: Se identificó que en estos 15 años de evento, aproximadamente $\frac{1}{4}$ de los trabajos de algún modo abordaban grupos de GPT, con prevalencia para la producción de la región Sudeste, seguida de la región Nordeste y con destaque de la producción por universidades. Se verificó de manera general un crecimiento en el número de publicaciones en los anales del evento a lo largo de los años, lo que refleja el crecimiento y el aumento de la visibilidad de esta práctica, y la constitución de grupos de GPT.

Palabras-clave: Grupo Gimnástico; Gimnasia Para Todos; Gimnasia General; FIGPT.

ABSTRACT: Introduction: The International Forum of Gymnastics for All (FIGPT), formerly known as the International General Gymnastics Forum (FIGG), is an event held since 2001 in the city of Campinas - SP, Brazil, and in 2018 comes to its ninth edition. Considered the largest event in Latin America, it aims to "be a space for the exchange of experiences and academic knowledge about Gymnastics for All (GfA), aiming to develop it better" (FIGPT, 2018). In this context, this event has become a privileged space for GfA presentation groups, which have space to show their choreographic compositions (in the Festivals), to share experiences (through the production of experience reports and the network of contacts established) and to produce research (such as abstracts and scientific articles) from the praxis carried out in their contexts. Objective: the objective of this work was to make a survey of the works published in the Annals of the FIGPT that addressed GfA groups and also identifying the incidence of these productions over the years, and their respective themes. Method: a descriptive research, of the state of knowledge type (FERREIRA, 2002) was carried out. The sample is made up of all the eight FIGPT Annals (2001-2016), addressing the works recorded in the Annals in all formats: posters, experience reports, video poster, pedagogical show (until 2010) and image room (photos and videos - from 2010). Firstly, we sought to mention GfA groups in general from the keywords "gymnastic group" and "GfA group", both in the title and in the body text. After the data collection, the names of the works were analyzed again and those whose subjects related to these groups (history, methodology, choreographic creations, etc) entered the sample. The data were categorized and established into three (3) distinct categories (BARDIN, 2011): number of papers per year, by region and institutional profile. Data presentation and analysis: from 2001 to 2016, 117 papers of GfA groups were counted, representing approximately 27% of the Annals's total production. Of note is the year 2016, in which there was a production of 23%, being the highest index in all years, which points to a growing manifestation of the groups in this event. With regard to the production regions of these works, the Southeast region was highlighted (75.2%), followed by the Northeast region (11.1%). The higher incidence of the Southeast region may have been due to the fact that Unicamp is a training and production center in the GfA area, as well as due to the event taking place in that region. The only unidentified region is the North. In relation to the institutions, the vast majority of productions were linked to universities (76%). This data is in line with what Toledo (2005) points out, which states that university spaces allow for the dissemination and application of General Gymnastics, since in this context: there is the focus on the training of future teachers and coaches, encouragement of research development, formation of study and research groups, ease in the formation of presentation groups (university extension), among others. Final considerations: It was identified that in these 15 years of the event, approximately $\frac{1}{4}$ of the works somehow approached groups of GfA, with prevalence for the production of the Southeast region, followed by the Northeast region and emphasizing the production by universities. There has been a general increase in the number of publications in the Annals of the event over the years, which reflects the growth and increase of the visibility of this practice, and the constitution of GPT groups.

Keywords: Gymnastic Group; Gymnastics for All; General Gymnastics; FIGPT.

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A GINÁSTICA PARA TODOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS DE 2004 A 2016

ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO SOBRE LA GINÁSTICA PARA TODOS EN PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DEL ÁREA DE LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LOS AÑOS DE 2004 A 2016

ANALYSIS OF THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE ABOUT GYMNASTICS FOR ALL IN SCIENTIFIC NEWSPAPERS OF THE PHYSICAL EDUCATION AREA IN THE YEARS OF 2004 TO 2016

Sarah Medeiros Vilhena

Graduanda em Educação Física

Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil

Gabriela Helen da Silva Silva

Graduanda em Educação Física

Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil

Carlos Cristiano Espedito Guzzo Junior

Mestrando em Educação Física

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

RESUMO: A Ginástica Para Todos tem como finalidade promover o lazer saudável, proporcionando bem-estar aos praticantes, favorecendo a performance coletiva, mas respeitando as individualidades. Não existe qualquer tipo de limitação para a sua prática, seja quanto às possibilidades de execução, sexo ou idade, ou ainda quanto à utilização de elementos materiais, musicais e coreográficos, havendo a preocupação de apresentar neste contexto, aspectos da cultura nacional, sempre sem fins competitivos (Oliveira, 2007, p. 30). O presente artigo, de caráter exploratório, do tipo bibliográfico, tem por objetivo analisar a produção do conhecimento sobre a temática Ginástica Para Todos em periódicos científicos da área da Educação Física nos anos de 2004 a 2017. Ele possui um estudo de abordagem qualitativa, sendo organizada da seguinte forma: pré-análise (organização do material coletado), descrição analítica dos dados (codificação, classificação, categorização do material coletado) e interpretação referencial (tratamento e reflexão do material coletado) (Triviños, 1987). Analisamos os artigos das seguintes revistas: Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, Revista Movimento, Revista Pensar a Prática e Revista Motrivivência por meio de seus sites na internet, onde acessamos aos arquivos das revistas. Tivemos como critério de seleção dos artigos aqueles que tratavam de qualquer temática relacionada com Ginástica Para Todos como foco de sua discussão e análise. Tanto na Revista Brasileira de Educação Física e Esporte quanto na Revista Pensar a Prática foram encontrados dois artigos que tratavam da temática Ginástica Para Todos, na Revista Movimento encontramos apenas um artigo e na Revista Motrivivência não foram encontrados artigos que abordam sobre a GPT. A Ginástica Para Todos é democrática, pois permite que se organizem grupos em busca de um mesmo objetivo, pois “[...] possibilita o desenvolvimento de um trabalho corporal de uma forma não robotizada, mas profunda e integrada, na qual o indivíduo pode expressar as emoções” (SOUZA, 1998, p. 15). Para Stanquevisch (2004) apesar da importância dada à socialização e aos aspectos culturais envolvidos na prática da GPT, devemos abranger também o desenvolvimento das habilidades motoras específicas, mas não na perspectiva tecnicista, mas sim no sentido de existir uma proposta de novos desafios e experiências que possam contribuir também para a melhoria das qualidades e habilidades físicas dos praticantes, mas sempre respeitando as individualidades. Ao analisarmos os artigos selecionados, conseguimos refletir a respeito das informações contidas nos mesmos e percebemos que estes artigos foram de extrema importância para compreender a respeito da Ginástica Para Todos, pois percebemos a existência de diferentes concepções a respeito dessa modalidade, que variou entre uma modalidade volta para o lazer e saúde ou apenas para o âmbito educacional, desse modo concordamos que a junção desses aspectos podem colaborar para uma melhor compreensão do que é afinal a Ginástica Para Todos, e por meio de achados da história e análise na atualidade foi possível compreender as dificuldades que essa modalidade enfrenta até os dias atuais para possuir mais visibilidade, sem modificar seus objetivos primordiais. Também conseguimos compreender que atualmente a Ginástica Para Todos possui pouca visibilidade devido ao grande investimento que as mídias sociais realizam em modalidades de caráter competitivo e apesar de existirem inúmeros festivais ginásticos de caráter não-competitivo, notamos que no Brasil esses eventos ainda possuem muitas falhas e dificuldades de desenvolvimento, e em relação a artigos científicos a respeito da GPT, notamos que o desenvolvimento de trabalhos sobre essa modalidade da ginástica é pífida.

Palavras-chave: Ginástica para todos; Produção do conhecimento; Educação Física; História da Ginástica.

RESUMEN: La Gimnasia Para Todos tiene como finalidad promover el ocio saludable, proponiendo bienestar a los practicantes, favoreciendo la performance colectiva, pero con respeto a las individualidades. No existe ningún tipo de limitación para su práctica, tanto en cuanto a las posibilidades de ejecución, sexo o edad, o en cuanto a la utilización de elementos materiales, musicales y coreográficos, habiendo la preocupación de presentar en este contexto, aspectos de la cultura nacional, siempre sin competición (Oliveira, 2007, p. 30). El presente artículo, de carácter exploratorio, del tipo bibliográfico, tiene por objetivo analizar la producción del conocimiento sobre la temática Gimnasia Para Todos en periódicos científicos del área de la Educación Física en los años 2004 a 2017. Tiene un estudio de abordaje cualitativo, siendo la organización de la siguiente manera: pre-análisis (organización del material recogido); análisis de los datos (codificación, clasificación, categorización del material recolectado) e interpretación referencial (tratamiento y reflexión del material recogido) (Triviños, 1987). Analizamos los artículos de las siguientes revistas: Revista de Educación Física y Deportes, la revista movimiento, el pensamiento diario y la revista Prática Motivivência a través de sus sitios web, donde accedemos a los archivos de las revistas. Hemos tenido como criterio de selección de los artículos aquellos que trataban de cualquier tema relacionado con Gimnasia Para Todos como foco de su discusión y análisis. Tanto en la Revista Brasileña de Educación Física y Deporte como en la Revista Pensar la Prática se encontraron dos artículos que trataban de la temática Gimnasia Para Todos, en la Revista Movimiento encontramos sólo un artículo y en la Revista Motivivência no se encontraron artículos que abordan sobre la GPT. La Gimnasia Para Todos es democrática, pues permite que se organicen grupos en busca de un mismo objetivo, pues "[...] posibilita el desarrollo de un trabajo corporal de una forma no robotizada, pero profunda e integrada, en la cual el individuo puede expresar las emociones "(SOUZA, 1998: 15). Para Stanquevisch (2004) a pesar de la importancia dada a la socialización y los aspectos culturales involucrados en la práctica de la GPT, debemos abarcar también el desarrollo de las habilidades motoras específicas, pero no en la perspectiva tecnicista, sino en el sentido de existir una propuesta de nuevos desafíos y experiencias que puedan contribuir también a la mejora de las cualidades y habilidades físicas de los practicantes, pero siempre respetando las individualidades. Al analizar los artículos seleccionados, conseguimos reflexionar acerca de las informaciones contenidas en los mismos y percibimos que estos artículos fueron de extrema importancia para comprender acerca de la Gimnasia Para Todos, pues percibimos la existencia de diferentes concepciones acerca de esta modalidad, que varió entre una modalidad se vuelve hacia el ocio y la salud o sólo para el ámbito educativo, de ese modo concordamos que la unión de estos aspectos pueden colaborar para una mejor comprensión de lo que es al final la Gimnasia Para Todos, y por medio de hallazgos de la historia y análisis en la actualidad fue posible comprender las dificultades que esa modalidad enfrenta hasta los días actuales para poseer más visibilidad, sin modificar sus objetivos primordiales. También conseguimos comprender que actualmente la Gimnasia Para Todos posee poca visibilidad debido a la gran inversión que los medios sociales realizan en modalidades de carácter competitivo y pese a que existen innumerables festivales gimnásticos de carácter no competitivo, notamos que en Brasil estos eventos todavía poseen muchas fallas y, las dificultades de desarrollo, y en relación a artículos científicos acerca de la GPT, notamos que el desarrollo de trabajos sobre esa modalidad de la gimnasia es pífida.

Palabras-clave: Gimnasia para todos; Producción del conocimiento; Educación Física; Historia de la Gimnasia.

ABSTRACT: The Gymnastics For All (GFA) has as purpose the promotion of healthy leisure, promoting wellness to the practitioners, favoring collective performance, but respecting the individualities. There is no type of limitation to its practice, either in terms of execution possibilities, gender, age, or in the use of material, musical and choreographic elements, having the concern to present in this context, national culture aspects, always without competitive goal (Oliveira, 2007, p. 30). The present study, of an exploratory nature and bibliographic type, aims to analyze the knowledge production about the GFA in scientific journals in the area of Physical Education from 2004 to 2017. It has a qualitative approach, and is organized as follows: previous analysis (collected material organization), data analytical description (codification, classification and categorization of the material collected) (Triviños, 1987). We have analyzed the articles from the following journals: Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, Revista Movimento, Revista Pensar a Prática e Revista Motivivência, through their websites, where we've accessed the archives of the journals. We had as criterion of selection of articles, those who dealt with any subject that were related to GFA as their focus of discussion and analysis. Both in the Revista Brasileira de Educação Física e Esporte and in the journal Pensar a Prática were found two articles that dealt with the GFA theme; in the journal

movimento we have found only one article and in the journal *Motrivência*, no article that dealt with the theme GFA was found. The GFA is democratic because it allows the organization of groups in search of the same objective, because “[...] enables the development of bodily work in a non-robotic but deep and integrated way of which the person can express his emotions” (SOUZA, 1998, p. 15). To Stanquevisch (2004) despite the importance given to socialization and cultural aspects involved in GFA practice, we also must cover the development of specific motor skills, not in the technicalist perspective, but in the sense of having a proposal of new challenges and experiences that can also contribute to the improvement of the physical qualities and skills of the practitioners, but always respecting the individualities. When reviewing the selected articles, we were able to reflect on the information contained there, and we realized that these articles were of great importance to understand about the GFA, because we have perceived the existence of different conceptions about this modality, which varies between a modality focused on leisure and health or only for the educational scope. This way, we agree that the combination of these aspects can contribute to a better understanding of what GFA is, and through the findings of the history and analysis in the present time, it was possible to understand the difficulties that this modality faces until the current day to have more visibility, without changing its primary objectives. We can also understand that GFA currently has little visibility, due to the large investment that social media makes in competitive modalities, and even though there are a large number of gymnastics festivals with a non-competitive nature, we note that in Brazil these events still having many failures and difficulties of development, and in relation to scientific articles about the GFA, we noticed that the development of studies about this modality of the gymnastics is scarce.

Keywords: Gymnastics for all; Knowledge production; Physical Education; History of Gymnastics

AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES GINÁSTICAS BÁSICAS DE CRIANÇAS PEQUENAS EM AULAS DE PAIS E FILHOS

ADQUISICIÓN Y DESARROLLO DE LAS HABILIDADES GIMNÁSTICAS BÁSICAS DE LOS(AS) NIÑOS(AS) PEQUEÑOS(AS) EN LAS LECCIONES DE EJERCICIO DE PADRES/MADRES E HIJOS(AS)

ACQUISITION AND DEVELOPMENT OF BASIC GYMNASTIC SKILLS OF THE YOUNGEST CHILDREN IN EXERCISE LESSONS OF PARENTS AND CHILDREN

Lenka Vojtíková
PhD Student and Lecturer
Charles University and Sokol Organization, Prague, Czech Republic

RESUMO: A família desempenha um papel fundamental na criação de vínculos entre as crianças e os esportes e as atividades físicas. Muitos pais tentam oferecer a seus filhos atividades apropriadas à idade desde a mais tenra infância, principalmente em um ambiente familiar. No entanto, também é possível participar de atividades organizadas com crianças - uma das atividades mais populares, amplamente oferecidas na República Tcheca, é a aula pais/mães e filhos(as). Esse tipo de exercício tem uma tradição e uma história muito fortes. Uma de suas maiores promotoras é a organização Sokol, que também desenvolve um sistema educacional para os treinadores dessa faixa etária. É importante que o(a) instrutor(a) conheça os detalhes de desenvolvimento das crianças e respeite-as ao planejar suas aulas. A maioria das unidades Sokol tem sua própria divisão de aulas pais/mães e filhos(as). O conceito dessas aulas depende de muitos fatores - o tamanho do grupo, os equipamentos disponíveis, etc. Vou descrever brevemente a estrutura das aulas que lidero na unidade Sokol que faço parte. Começamos com um grupo de boas-vindas, depois continuamos com um aquecimento de grupo, que é sempre acompanhado de vários poemas ou músicas. A principal parte da aula é uma pista de obstáculos feitos com equipamentos que as crianças devem ultrapassar (bancos, caixas, slalom, etc.). A seguir, nos encontramos para a parte final, de fechamento, (jogo musicado, cantado e dançado, etc.). Muitas aulas, ou partes delas, pelo menos, são inspiradas por um tema - por exemplo, uma viagem para a floresta, os Jogos Olímpicos, carros, e os pais/mães exercem parte ativa em toda a aula, brincam com as crianças, fazem exercícios com elas, e na pista de obstáculos, cada pai/mãe auxilia seu(sua) próprio(a) filho(a). As atividades ginásticas são parte integrante e natural de todos os exercícios. As crianças aprendem sobre o ginásio, seguem as regras dos jogos simples, familiarizam-se com os equipamentos de ginástica. Eles aprendem a conhecer suas partes do corpo e respondem a instruções de esportes ou ginástica. Nas atividades de

obstáculos, as crianças desenvolvem equilíbrio, destreza e força, desenvolvem senso de ritmo com os poemas e canções. Para os(as) pais/mães, estar nesse tipo de aula é uma grande fonte de inspiração para o tipo de atividades que eles podem fazer com seus(suas) filhos(as). Eles aprendem a ajudar os(as) filhos(as) e o que evitar nas atividades físicas para determinada idade. Sabemos que as crianças que participam de exercícios com seus(suas) pais/mães aprendem novas habilidades de movimento mais rapidamente e melhor em uma idade posterior. Nos exercícios conjuntos dos(as) pais/mães e das crianças, não é apenas uma questão do próprio movimento, mas também das atividades conjuntas. Naturalmente, esse tipo de exercício não é a única maneira de levar as crianças à atividade física. É absolutamente necessário que os(as) pais/mães encontrem tempo para caminhadas, viagens e jogos. No entanto, é importante que o(a) pai/mãe faça parte destes momentos e dê exemplo.

Palavras-chave: Atividades pais/mães e filhos(as); Organização Sokol; Ginástica básica.

RESUMEN: La familia desempeña un papel fundamental en la creación de vínculos entre los(las) niños(as) y los deportes y las actividades físicas. Muchos(as) padres/madres tratan de ofrecer a sus hijos(as) actividades apropiadas a la edad desde la más tierna infancia, principalmente en un ambiente familiar. Sin embargo, también es posible participar en actividades organizadas con niños(as) - una de las actividades más populares, ampliamente ofrecidas en la República Checa, es la clase padres/madres e hijos(as). Este tipo de ejercicio tiene una tradición y una historia muy fuertes. Una de sus mayores promotoras es la organización Sokol, que también desarrolla un sistema educativo para los entrenadores de ese grupo de edad. Es importante que el(la) instructor(a) conozca los detalles de desarrollo de los(as) niños(as) y respete al planear sus clases. La mayoría de las unidades Sokol tienen su propia división de clases padres/madres e hijos(as). El concepto de estas clases depende de muchos factores - el tamaño del grupo, los equipos disponibles, etc. Voy a describir brevemente la estructura de las clases que lidero en la unidad Sokol que forma. Comenzamos con un grupo de bienvenida, luego continuamos con un calentamiento de grupo, que siempre está acompañado de varios poemas o canciones. La principal parte de la clase es una pista de obstáculos hechos con equipos que los niños deben sobrepasar (bancos, cajas, slalom, etc.). A continuación, nos encontramos para la parte final, de cierre, (juego musicado, cantado y bailado, etc.). Muchas clases, o partes de ellas, al menos, están inspiradas por un tema -por ejemplo, un viaje al bosque, los Juegos Olímpicos, los coches, y los(as) padres/madres ejercen parte activa en toda la clase, juegan con los(as) niños(as), los ejercicios con ellos(as), y en la pista de obstáculos, cada padre/madre auxilia a su propio(a) hijo(a). Las actividades gimnásticas son parte integrante y natural de todos los ejercicios. Los(as) niños(as) aprenden sobre el gimnasio, siguen las reglas de los juegos simples, se familiarizan con los equipos de gimnasia. Ellos(as) aprenden a conocer sus partes del cuerpo y responden a instrucciones de deportes o gimnasia. En las actividades de obstáculos, los(as) niños(as) desarrollan equilibrio, destreza y fuerza, desarrollan sentido del ritmo con los poemas y las canciones. Para los(as) padres/madres, estar en ese tipo de clase es una gran fuente de inspiración para el tipo de actividades que ellos pueden hacer con sus hijos(as). Ellos aprenden a ayudar a los(as) hijos(a) ya qué evitar en las actividades físicas para determinada edad. Sabemos que los(as) niños(as) que participan en ejercicios con padres/madres aprenden nuevas habilidades de movimiento más rápidamente y mejor en una edad posterior. En los ejercicios conjuntos de los padres/madres y los(as) niños(as), no es sólo una cuestión del propio movimiento, sino también de las actividades conjuntas. Naturalmente, este tipo de ejercicio no es la única manera de llevar a los(as) niños(as) a la actividad física. Es absolutamente necesario que los(as) padres/madres encuentren tiempo para caminatas, viajes y juegos. Sin embargo, es importante que el(la) padre/madre sea parte de estos momentos y dé ejemplo.

Palabras-clave: Padres/Madres/Niños ejercicios; Organización Sokol; Gimnasia básica.

ABSTRACT: The family plays an absolutely key role in creating a child's relationship to sports and physical activities. Many parents try to offer their children age-appropriate sports activities from their earliest childhood, mostly in a family environment. However, it is also possible to participate in organized activities with children - one of the most popular activities, widely available in the Czech Republic is parent/child exercise. This kind of exercise has got a very strong tradition and history. One of their largest promoters is the Sokol organization, which also develops methodology and an educational system for the trainers of this age group. It is important for the trainer to know the developmental specifics of the children and to respect those when planning their lessons. Most of the Sokol units have their own division of parents and children's exercises. The concept of individual lessons depends on many factors - the size of the group, the equipment etc. I will briefly describe the structure of the lessons which I lead in my Sokol unit. We begin with a group welcome, then we

continue with a group warm-up, which is always accompanied by a number of poems or songs. The main part of the lesson is an obstacle course made of the equipment the children are going through (benches, crates, slalom, etc.). Then we will meet for the final closing part (simple game, singing and dancing, etc.) Many of the lessons, or at least parts of them, are inspired by a theme - eg a trip to the woods, the Olympics, cars,... Parents take an active part in the whole lesson, play with the children, do the exercises with them, and in the obstacle course, each parent spots his or her own child. Gymnastic activities are an integral and natural part of all exercises. Children learn to move around the gym, follow the rules of simple games, become familiar with gymnastic equipment. They learn to know their body parts and respond to sports or gymnastics instructions. On obstacle courses children develop balance, dexterity and strength, they develop a sense of rhythm with the poems and songs. For the parents, being at this kind of lesson is a great source of inspiration, for what kind of activities they can do with their children. They learn how to help their children and what things to avoid in physical activity at a given age. We know from experience that children who participated in exercise with their parents will learn new movement skills more quickly and better at a later age. In joint parent and children's exercises it is not just a matter of the movement itself, but joint activities strengthen relationships. Of course, this type of exercise is not the only way to bring children to physical activity. It is absolutely sufficient if parents find time for walks, trips and games. However, it is important for the parent to be part of it and set an example.

Keywords: Parent/child exercise; Sokol organization; Basic gymnastics.

AS POSSÍVEIS FORMAS DA UTILIZAÇÃO DO FIGURINO NA GINÁSTICA PARA TODOS: UM EXERCÍCIO DE ANÁLISE

LAS POSIBLES FORMAS DE LA UTILIZACIÓN DEL FIGURINO EN LA GIMNASTICA PARA TODOS: UN EJERCICIO DE ANÁLISIS

THE POSSIBLE WAYS OF USING THE FIGURINE IN GYMNASTICS FOR ALL: AN EXERCISE OF ANALYSIS

Ana Carolina Mendes de Lara Campos
Graduanda

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
Mariana Harumi Cruz Tsukamoto

Doutora
Universidade de São Paulo, SP, Brasil

Gustavo Moura Leal
Graduando

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

GEPPE - Grupo de Estudos e Pesquisa em Práticas Esportivas

Apoio: Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas - GEPG

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT) caracteriza-se como uma prática que reúne diferentes elementos da cultura corporal, com destaque para os elementos ginásticos, desenvolvida através de atividades livres, criativas e democráticas, no sentido de se adequar a diferentes públicos (FÉDERATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE, 2017). Segundo Scarabelim e Toledo (2015, 2016), as composições coreográficas (CCs) são uma forma de expressão da GPT, ainda que não exista um consenso na literatura com relação à sua "obrigatoriedade" no conjunto de atividades desenvolvidas ao longo de um programa desta prática. Toledo, Tsukamoto e Carbinatto (2016) acrescentam ainda que a CC tem um papel importante nesse contexto porque, ao longo de seu processo de elaboração, outros fundamentos são trabalhados, como por exemplo, o estímulo à criatividade e a formação humana. Um dos fundamentos das CCs, onde é possível observar a sua relação com a temática abordada, é o figurino ou vestimenta. Assim, o presente trabalho, um exercício inicial de análise, tem como objetivo investigar as formas pelas quais o figurino vem sendo utilizado nas coreografias de GPT. Partindo de uma análise, foram selecionadas três apresentações de grupos brasileiros, a partir de arquivos disponibilizados por eventos internacionais e nacionais da modalidade onde é possível estabelecer de forma objetiva e categorizar a relação entre a CC e o figurino. As composições coreográficas escolhidas para este exercício foram: (1) "Pororoca", da Cia Gímnica UEM, apresentada na 14th World Gymnaestrada da Suíça, em 2011; (2) "Pelos Ares", do Grupo Ginástico Unicamp (GGU), apresentada no VIII Fórum Internacional de Ginástica Para Todos

de Campinas em 2016; e (3) "Sonhos", do Grupo Empeiría (EACH-USP), apresentada no VII Congresso de Ginástica Para Todos e Dança no Centro-Oeste, realizado em Goiás, no ano de 2017. A partir das coreografias apresentadas e seus respectivos materiais disponibilizados como vídeos, releases e entrevistas, foi realizado um exercício de análise sobre a relação do figurino com o tema e a maneira como o mesmo se insere na coreografia. Desta exploração foram observadas três formas distintas de se fazer o uso do figurino: "Figurino Neutro", quando a vestimenta é utilizada de forma complementar a coreografia, como é o caso da coreografia 3; "Figurino como material não tradicional", quando a roupa faz o seu papel habitual e simultaneamente é utilizado como material principal e não tradicional da CC, como o observado na coreografia 2 ; e "Materiais utilizados como parte do figurino", quando o material é iniciado na CC como parte da vestimenta, porém ao longo da coreografia tem apenas a função de material, podendo ser tradicional ou não, como constatado na coreografia 1. De modo geral, o figurino não é utilizado com frequência como material, seja tradicional ou não tradicional. Na maior parte dos casos, ele é apenas um complemento neutro, com o objetivo de proporcionar o efeito visual relacionado ao tema da coreografia, mas não como material de exploração ativa durante a mesma. Algumas possíveis razões para tal acontecimento é a liberdade encontrada na prática da GPT em exercitar a criatividade e a exploração de diversos materiais, seja ele tradicional ou não e a dificuldade em encontrar na literatura, estudos que abordem a temática da utilização dos diversos materiais e formas da utilização do figurino na Ginástica Para Todos. Por outro lado, consideramos que a maior utilização do figurino enquanto recurso material para uma coreografia, ou mesmo ao longo das aulas de um programa, pode estimular a criatividade dos integrantes do grupo, assim como ampliar o número de experiências proporcionadas.

Palavras-chave: Ginástica para todos; composição coreográfica; figurino; material.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT) se caracteriza como una práctica que reúne diferentes elementos de la cultura corporal, con destaque para los elementos gimnásticos, desarrollada a través de actividades libres, creativas y democráticas, en el sentido de adecuarse a diferentes públicos (FÉDERATION INTERNACIONALE DE GYMNASTIQUE, 2017). En el caso de las composiciones coreográficas (CCs), una de las expresiones de la GPT, según Scarabelim y Toledo (2015, 2016), es una forma de expresión de la GPT, aunque no existe un consenso en la literatura con respecto a su "obligatoriedad" en el conjunto de actividades desarrolladas a lo largo de un programa la práctica. Toledo, Tsukamoto y Carbinatto (2016) añaden que la CC tiene un papel importante en este contexto porque, a lo largo de su proceso de elaboración, otros fundamentos son trabajados, como por ejemplo, el estímulo a la creatividad y la formación humana. Uno de los fundamentos de las CCs, donde es posible observar su relación con la temática abordada, es el vestuario o vestimenta. Así, el presente trabajo, un ejercicio inicial de análisis, tiene como objetivo investigar las formas por las cuales el vestuario viene siendo utilizado en las coreografías de GPT. A partir de un análisis, se seleccionaron tres presentaciones de grupos brasileños, a partir de archivos disponibilizados por eventos internacionales y nacionales de la modalidad donde es posible establecer de forma objetiva y categorizar la relación entre la CC y el vestuario. composiciones coreográficas elegidos para este año fueron: (1) "Pororoca" Cia gimnasia UEM, presentado en la 14 Gymnaestrada Mundial Mundial en Suiza en 2011; (2) "Por los Ares", del Grupo Gimnasia Unicamp (GGU), presentada en el VIII Foro Internacional de Gimnasia para Todos de Campinas en 2016; (EACH-USP), presentada en el VII Congreso de Gimnasia para Todos y Danza en el Centro-Oeste, realizado en Goiás, en el año 2017. A partir de las coreografías presentadas y sus respectivos materiales , que se publicó en el año 2000, en el marco de la Conferencia de las Naciones Unidas sobre el tema. De esta exploración se observaron tres formas distintas de hacer el uso del vestuario: "Figurino Neutro", cuando la vestimenta se utiliza de forma complementaria a la coreografía, como es el caso de la coreografía 3; "Figurino como material no tradicional", cuando la ropa hace su papel habitual y simultáneamente se utiliza como material principal y no tradicional de la CC, como el observado en la coreografía 2; y "Materiales utilizados como parte del vestuario", cuando el material se inicia en la CC como parte de la vestimenta, pero a lo largo de la coreografía tiene sólo la función de material, pudiendo ser tradicional o no, como constatado en la coreografía 1. En general, el vestuario no se utiliza con frecuencia como material, ya sea tradicional o no tradicional. En la mayoría de los casos, es sólo un complemento neutro, con el objetivo de proporcionar el efecto visual relacionado al tema de la coreografía, pero no como material de explotación activa durante la misma. Algunas posibles razones para tal acontecimiento es la libertad encontrada en la práctica de la GPT en ejercitar la creatividad y la explotación de diversos materiales, ya sea tradicional o no y la dificultad en encontrar en la literatura, estudios que aborden la temática de la utilización de los diversos materiales y formas de la utilización del vestuario en la Gimnasia Para Todos. Por otro lado, consideramos que la mayor utilización del vestuario como recurso material para una coreografía, o incluso a lo largo de las clases

de un programa, puede estimular la creatividad de los integrantes del grupo, así como ampliar el número de experiencias proporcionadas.

Palabras-clave: Gimnasia para todos; composición coreográfica; traje; material.

ABSTRACT: The Gymnastics for All (GPT) is a practice that brings together different elements of body culture, with emphasis on gymnastic elements, developed through free, creative and democratic activities, in order to suit different audiences (FÉDERATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE, 2017). According to Scarabelim and Toledo (2015, 2016), choreographic compositions (CCs) are a form of expression of the GPT, although there is no consensus in the literature regarding its "obligatoriness" in the set of activities developed during a program of this practice. In addition, Toledo, Tsukamoto and Carbinatto (2016) add that CC has an important role in this context because, in the course of its elaboration process, other foundations are worked on, such as the stimulation of creativity and human formation. One of the foundations of the CCs, where it is possible to observe their relation with the subject addressed, is the costumes or clothes. Thus, the present work, an initial exercise of analysis, aims to investigate the ways in which the costumes have been used in the choreography of GPT. Based on an analysis, three presentations of Brazilian groups were selected, based on archives provided by international and national events of the modality where it is possible to objectively establish and categorize the relationship between the CC and the costumes. The choreographic compositions chosen for this exercise were: (1) "Pororoca", from Cia Gímnicia UEM, presented at the 14th World Gymnasium of Switzerland in 2011; (2) "Pelos Ares", from the Grupo Gimnastica Unicamp (GGU), presented at the VIII International Forum of Gymnastics for All of Campinas in 2016; and (3) "Dreams" by the Empeiría Group (EACH-USP), presented at the VII Congress of Gymnastics for All and Dance in the Center-West, held in Goiás, in the year 2017. Based on the choreography presented and their respective materials made available as videos, releases and interviews, an exercise of analysis was carried out on the relation of the costumes to the theme and the way in which it is inserted in the choreography. From this exploration, three different ways of using the costume were observed: "Neutral Costume", when the dress is used in a way complementary to the choreography, as is the case of choreography 3; "Costume as nontraditional material", when clothing plays its usual role and is simultaneously used as the main and non-traditional material of the CC, as observed in choreography 2; and "Materials used as part of the costumes", when the material is started in the CC as part of the dress, but throughout the choreography it has only the function of material, it can be traditional or not, as seen in choreography 1. In general, the costume is not often used as a material, traditional or non-traditional. In most cases, it is only a neutral complement, with the aim of providing the visual effect related to the choreography theme, but not as active exploration material during it. Some possible reasons for such an event are the freedom found in GPT practice in exercising the creativity and the exploration of diverse materials, whether traditional or not and the difficulty in finding in the literature, studies that approach the theme of the use of the diverse materials and forms of the use of the costumes in Gymnastics for All. On the other hand, we consider that the greater use of costumes as a material resource for a choreography, or even during the lessons of a program, can stimulate the creativity of the group members, as well as increase the number of experiences provided.

Keywords: Gymnastics for all; choreographic composition; costume; material.

**AS PUBLICAÇÕES SOBRE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS ANAIS DO FÓRUM
INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS DE 2016**

**LAS PUBLICACIONES SOBRE EXTENSIÓN UNIVERSITARIA EN LOS ANALES DEL FORO
INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS DE 2016**

**PUBLICATIONS ON UNIVERSITY EXTENSION IN THE ANALYSIS OF THE INTERNATIONAL
GYMNASTIC FORUM FOR ALL 2016**

Deisiane Maria Ferreira dos Reis
Graduada em Educação Física
Universidade Federal Dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina MG, Brasil
Raquel Cordeiro de Oliveira
Licenciada em Educação Física
Universidade Federal Dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina MG, Brasil

Juliana Nogueira Pontes Nobre
Mestranda
Universidade Federal Dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina MG, Brasil
Claudia Mara Niquini
Doutora
Universidade Federal Dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina MG, Brasil
Priscila Lopes
Doutoranda
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil/
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

RESUMO: Segundo Toledo (2005), no Brasil, a Ginástica Para Todos (GPT) se manifesta principalmente no contexto do ensino superior. Destacamos a extensão universitária, entendida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político (FORPROEXC, 2012); dentre as possibilidades de abordar esta prática corporal em cursos de Educação Física (EF), podendo ser desenvolvida como programa, projeto, curso ou evento (UFVJM, 2008). Neste estudo, nos interessa refletir sobre a extensão universitária no Fórum Internacional de Ginástica Para Todos (FIGPT), organizado desde 2001, pela parceria entre o Grupo de Pesquisa em Ginástica da Faculdade de Educação Física da Unicamp e o Serviço Social do Comércio de Campinas, com apoio da International Sport and Culture Association (SCHIAVON et. al, 2016). Este evento tem como objetivo ser um espaço de troca de experiências e de conhecimentos acadêmicos acerca da GPT, almejando melhor desenvolvê-la. Para Carbinatto et. al (2016), trata-se de um dos eventos acadêmicos mais consagrados em âmbito nacional e internacional deste campo de conhecimento. Compreendendo a relevância deste evento, principalmente no desenvolvimento da GPT em âmbito universitário, o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento das publicações que abordam a GPT enquanto extensão universitária nos Anais do VIII FIGPT do ano de 2016. Para tanto, realizamos uma revisão bibliográfica sistemática, na qual consultamos os resumos publicados nas sessões "Pôsteres - Resumos" e "Pôsteres - Resumos dos Textos completos" desta edição. Utilizamos a ferramenta de pesquisa do programa Adobe Reader X em busca do termo "extensão" que tivesse correspondência às atividades de extensão realizadas por cursos de ensino superior. Dos 77 resumos publicados nestas sessões, 26 apresentaram o termo "extensão" no contexto citado anteriormente, os quais passaram por uma leitura aprofundada. Verificamos que 16 trabalhos caracterizam-se como relatos de experiência, seis são do tipo revisão bibliográfica e quatro realizaram pesquisa de campo. Sobre o tipo de ação de extensão, averiguamos que a maioria dos trabalhos estudaram projetos (21), seguido de estudos sobre programas (três), curso (um) e participação em evento (um). O local onde estas ações de extensão acontecem varia, sendo a universidade pública a mais citada (15), seguida do ambiente escolar (seis) e outros locais (um em universidade privada, um em instituto federal, um em escola de aplicação e um em evento internacional). Quanto ao público atendido, 13 trabalhos estudaram ações de extensão que tinham como público alvo adultos, sete abordaram ações desenvolvidas com crianças, um com crianças e adolescentes, e cinco com alunos de curso de EF e de Ciências do Esporte. Investigamos também se o estudante de EF foi mencionado nos estudos e de que forma ocorreu sua participação na ação de extensão. Verificamos, portanto, que em 19 trabalhos, os estudantes participaram como extensionistas e em sete, desenvolveram atividades enquanto monitores. Diante do exposto, consideramos que embora os trabalhos sobre extensão universitária em GPT se façam presentes em 33,77% das publicações dos Anais do VIII FIGPT, as pesquisas científicas sobre este tema se apresentam de forma tímida, uma vez que a maioria dos estudos encontrados foram do tipo relato de experiência. Trabalhos sobre projetos de extensão predominam, assim como o contexto da universidade pública e adultos e estudantes de EF enquanto público alvo das ações. A maioria dos estudos evidencia a participação dos estudantes de EF no papel de extensionistas. Desta forma, acreditamos que os dados sobre a extensão nas publicações do VIII FIGPT podem estar relacionados com a participação de grupos de GPT universitários que se apresentam em festival de coreografias neste evento. É possível que os integrantes destes grupos estejam envolvidos também com a pesquisa em GPT, abordando suas experiências extensionistas nos trabalhos científicos apresentados.

Palavras-chave: Extensão universitária; Ginástica Para Todos; Educação Física; Formação acadêmica.

RESUMEN: Según Toledo (2005), en Brasil, la Gimnasia para Todos (GPT) se manifiesta principalmente en el contexto de la enseñanza superior. Destacamos la extensión universitaria, entendida como un proceso interdisciplinario, educativo, cultural, científico y político (FORPROEXC,

2012); de las posibilidades de abordar esta práctica corporal en cursos de Educación Física (EF), pudiendo ser desarrollada como programa, proyecto, curso o evento (UFVJM, 2008). En este estudio, nos interesa reflexionar sobre la extensión universitaria en el Foro Internacional de Gimnasia para Todos (FIGPT), organizado desde 2001, por la asociación entre el Grupo de Investigación en Gimnasia de la Facultad de Educación Física de la Unicamp y el Servicio Social del Comercio de Campinas, con apoyo de la International Sport and Culture Association (SCHIAVON et al., 2016). Este evento tiene como objetivo ser un espacio de intercambio de experiencias y de conocimientos académicos acerca de la GPT, anhelando mejor desarrollarla. Para Carbinatto et. (2016), se trata de uno de los eventos académicos más consagrados a nivel nacional e internacional de este campo de conocimiento. El presente estudio tuvo como objetivo realizar un levantamiento de las publicaciones que abordan a la GPT como extensión universitaria en los Anales del VIII FIGPT del año 2016, entendiendo la relevancia de este evento, principalmente en el desarrollo de la GPT en ámbito universitario. Para ello, realizamos una revisión bibliográfica sistemática, en la que consultamos los resúmenes publicados en las sesiones "Pósteres - Resúmenes" y "Pósteres - Resúmenes de los Textos completos" de esta edición. Utilizamos la herramienta de búsqueda del programa Adobe Reader X en busca del término "extensión" que tuviera correspondencia a las actividades de extensión realizadas por cursos de enseñanza superior. De los 77 resúmenes publicados en estas sesiones, 26 presentaron el término "extensión" en el contexto citado anteriormente, los cuales pasaron por una lectura en profundidad. Verificamos que 16 trabajos se caracterizan como relatos de experiencia, seis son del tipo revisión bibliográfica y cuatro realizaron investigación de campo. En cuanto al tipo de acción de extensión, averiguamos que la mayoría de los trabajos estudiaron proyectos (21), seguido de estudios sobre programas (tres), curso (uno) y participación en evento (uno). El lugar donde estas acciones de extensión ocurren varía, siendo la universidad pública la más citada (15), seguida del ambiente escolar (seis) y otros locales (uno en universidad privada, uno en instituto federal, uno en escuela de aplicación y uno en escuela de aplicación evento internacional). En cuanto al público atendido, 13 trabajos estudiaron acciones de extensión que tenían como público objetivo adultos, siete abordaron acciones desarrolladas con niños, uno con niños y adolescentes, y cinco con alumnos de curso de EF y de Ciencias del Deporte. Investigamos también si el estudiante de EF fue mencionado en los estudios y de qué forma ocurrió su participación en la acción de extensión. Verificamos, por lo tanto, que en 19 trabajos, los estudiantes participaron como extensionistas y en siete, desarrollaron actividades como monitores. En cuanto a los trabajos sobre extensión universitaria en GPT se hacen presentes en el 33,77% de las publicaciones de los Anales del VIII FIGPT, las investigaciones científicas sobre este tema se presentan de forma tímida, una vez que la mayoría de los estudios encontrados fueron del tipo relato de experiencia. Trabajos sobre proyectos de extensión predominan, así como el contexto de la universidad pública y adultos y estudiantes de EF como público objetivo de las acciones. La mayoría de los estudios evidencia la participación de los estudiantes de EF en el papel de extensionistas. De esta forma, creemos que los datos sobre la extensión en las publicaciones del VIII FIGPT pueden estar relacionados con la participación de grupos de GPT universitarios que se presentan en festival de coreografías en este evento. Es posible que los integrantes de estos grupos estén involucrados también con la investigación en GPT, abordando sus experiencias extensionistas en los trabajos científicos presentados. La mayoría de los estudios evidencia la participación de los estudiantes de EF en el papel de extensionistas. De esta forma, creemos que los datos sobre la extensión en las publicaciones del VIII FIGPT pueden estar relacionados con la participación de grupos de GPT universitarios que se presentan en festival de coreografías en este evento. Es posible que los integrantes de estos grupos estén involucrados también con la investigación en GPT, abordando sus experiencias extensionistas en los trabajos científicos presentados.

Palabras-clave: Extensión universitaria; Gimnasia para todos; Educación Física; Formación académica.

ABSTRACT: According to Toledo (2005), in Brazil, Gymnastics for All (GPT) manifests itself mainly in the context of higher education. We emphasize university extension, understood as an interdisciplinary, educational, cultural, scientific and political process (FORPROEXC, 2012); (UFVJM, 2008). It is possible to develop a program, project, course or event. In this study, we are interested in reflecting on the university extension at the International Gymnastics Forum for All (FIGPT), organized since 2001 by the partnership between the Group of Research in Gymnastics of the Faculty of Physical Education of Unicamp and the Social Service of Commerce of Campinas, with support from the International Sport and Culture Association (SCHIAVON et al., 2016). This event aims to be a space for exchange of experiences and academic knowledge about the GPT, aiming to develop it better. For Carbinatto et. al (2016), it is one of the most consecrated academic events on a national

and international level in this field of knowledge. Understanding the relevance of this event, especially in the development of the GPT in the university context, the present study had as objective to make a survey of the publications that approach the GPT as a university extension in the Proceedings of the VIII FIGPT of the year 2016. For this, we carried out a systematic bibliographical review, in which we consulted the abstracts published in the sessions "Posters - Abstracts" and "Abstracts of the Full Texts" of this edition. We used the search tool of the Adobe Reader X program for the term "extension" that corresponded to the extension activities carried out by higher education courses. Of the 77 abstracts published in these sessions, 26 presented the term "extension" in the above-mentioned context, which have been thoroughly read. We verified that 16 papers are characterized as reports of experience, six are of the type bibliographical review and four have conducted field research. On the type of extension action, we found that most of the works studied projects (21), followed by studies on programs (three), course (one) and participation in event (one). The place where these extension actions take place varies, with the most cited public university (15), followed by the school environment (six) and other places (one in a private university, one in a federal institute, one in application school and one in international event). As for the public attended, 13 studies studied extension actions that had as target adult adults, seven dealt with actions developed with children, one with children and adolescents, and five with students of EF course and Sports Sciences. We also investigated whether the EF student was mentioned in the studies and how their participation in the extension action occurred. Thus, in 19 studies, students participated as extension workers and in seven, they developed activities as monitors. Considering the above, we consider that although the work on university extension in GPT is present in 33.77% of the publications of the Annals of the VIII FIGPT, the scientific researches on this subject appear of timid form, since the majority of the studies found were of the experience type. Works on extension projects predominate, as does the context of the public university and EF adults and students as the target audience for the actions. Most of the studies show the participation of EF students in the role of extension workers. In this way, we believe that the data on the extension in the VIII FIGPT publications may be related to the participation of university GPT groups that present themselves at a choreography festival in this event. It is possible that members of these groups are also involved in GPT research, addressing their extensionist experiences in the scientific papers presented.

Keywords: University extension; Gymnastics For All; PE; Academic education.

AS REPRESENTAÇÕES GÍMICAS INFANTIS: UMA ANÁLISE DE DESENHOS

LAS REPRESENTACIONES GIMNÁSTICAS INFANTILES: UN ANÁLISIS DE DIBUJOS

THE REPRESENTATIVES GYMNASTICS CHILDREN: AN ANALYSIS OF DRAWINGS

Camila Bressan Fogaça
Graduanda

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil
Valéria Cardoso Nora

Graduanda

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil
Lucas Machado de Oliveira

Graduando

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil
Manuela Olivera Müller

Graduanda

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil
Cíntia de la Rocha Freitas

Doutora

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil
Juliana Pizani

Doutora

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil
Gíminica: formação, intervenção e escola

RESUMO: A presente pesquisa centrou-se no debate das aproximações e distanciamentos entre as representações e conhecimentos gímicos, apresentados por crianças participantes de um projeto de

extensão universitária, que toma como foco a vivência e experimentação das diversas possibilidades da (re)construção dos movimentos ginásticos, enfatizando o contexto da Ginástica Para Todos (GPT). A GPT contempla diversas áreas da prática corporal, apresentando viabilidade em sua prática, constituindo-se por diversas possibilidades de uso de materiais, ambientes e perfis de praticantes. Como produtos do trabalho comumente são realizadas composições coreográficas com caráter não competitivo (PIZANI; SERON; BARBOSA-RINALDI, 2009). Assim, objetivamos diagnosticar as representações sobre ginástica, por meio de desenhos feitos por crianças, com vistas à identificação dos saberes ginásticos infantis. A amostra foi composta por 10 crianças integrantes de um projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, sendo 9 meninas e 1 menino, com faixa etária de 6 a 12 anos. A fonte de dados foi composta por um desenho realizado pelas crianças que representasse o entendimento sobre ginástica, através do questionamento definido "O que você entende por ginástica?". Os dados foram tratados por meio de análise de conteúdo (BARDIN, 2011), tendo como referência a elaboração de categorias criadas a partir da análise dos desenhos. Os resultados da pesquisa revelaram os seguintes elementos e suas respectivas frequências: Expressões de alegria e prazer ($f=10$); imagens coloridas ($f=8$); vestimentas típicas das ginásticas competitivas ($f=8$); paradas de mãos ($f=7$); flexibilidade ($f=6$); presença de mais de uma imagem ($f=5$); autorretrato ($f=5$); trave ($f=4$); trampolim ($f=1$); e equilíbrio ($f=1$). Foi possível analisar, em todos os desenhos, a presença de figuras humanas sorrindo, sendo que 90% dos desenhos foi elaborado possuindo cores diversas. A maioria das ilustrações apresentou a caracterização do personagem com uma vestimenta, a qual se assemelha aos collants utilizados nas ginásticas competitivas, criando-se a hipótese de que o universo infantil tenha um maior acesso às informações destas modalidades da prática gímnica. A parada de mãos e a abertura de membros inferiores aparecem de forma recorrente nos desenhos analisados, sendo uma possível compreensão do que é ginástica. Em relação à aparição de outros colegas como companhia nas ilustrações é uma forma de articulação com a proposta da GPT, compreendida como uma atividade inclusiva, não sexista e que contempla diferentes idades. Desse modo, os desenhos expõem uma visão de que as crianças se sentem incluídas, acreditando que podem fazer parte do universo desta prática e que o trabalho em grupo faz parte desse processo. Por fim, é possível perceber também que os equipamentos pouco representam a ginástica para eles, aparecendo somente o trampolim e a trave nos desenhos, podendo constatar que para as crianças, os materiais tradicionais da ginástica não são vistos como referência para compreensão da manifestação. Dessa forma, foi possível desvendar que as representações da ginástica para as crianças estão relacionadas com sentimentos de alegria e prazer. Por outro lado, tornou-se viável, analisar a restrição dos conhecimentos da amostra com o universo gímnico. Em suma, os resultados indicaram que a concepção do universo infantil sobre a ginástica é restrita em relação ao que a GPT pode oportunizar e promover, no aprendizado e desenvolvimento físico, social e afetivo. Indicamos aqui, que um possível caminho para uma compreensão mais ampla e assertiva sobre a área da ginástica, seja o trato desse conhecimento no contexto da educação física escolar, possibilitando o acesso ao estudo e vivência da diversidade dos saberes ginásticos.

Palavras-chave: Extensão universitária; Ilustrações; Infância; Conhecimento ginástico.

RESUMEN: La presente investigación se centró en el debate de las aproximaciones y distanciamientos entre las representaciones y conocimientos gímnicos presentados por niños participantes de un proyecto de extensión universitaria, que toma como foco la vivencia y la experimentación de diversas posibilidades de la (re)construcción de los movimientos gimnásticos, enfatizando el contexto de la Gimnasia para Todos (GPT). La GPT contempla diversas áreas de la práctica corporal, presentando viabilidad en su práctica, constituyéndose por diversas posibilidades de uso de materiales, ambientes y perfiles de los practicantes. Como productos del trabajo comúnmente son realizadas composiciones coreográficas con carácter no competitivo (PIZANI; SERON; BARBOSA-RINALDI, 2009). Así, objetivamos diagnosticar las representaciones sobre gimnasia, por medio de dibujos hechos por niños, como forma de identificar los saberes gimnásticos infantiles. La muestra fue compuesta por 10 niños integrantes de un proyecto de extensión de la Universidad Federal de Santa Catarina, siendo 9 niñas y 1 niño, con edades entre 6-2 años. La fuente de datos fue compuesta por un dibujo realizado por los niños que representaba su entendimiento sobre gimnasia, a través del cuestionamiento definido "¿Qué entiende por gimnasia?". Los datos fueron tratados por medio de análisis de contenido (BARDIN, 2011), teniendo como referencia la elaboración de categorías creadas a partir de los dibujos. Los resultados de la investigación revelaron los siguientes elementos y sus respectivas frecuencias: Expresiones de alegría y placer ($f = 10$); imágenes en color ($f = 8$); vestimentas típicas de las gimnasias competitivas ($f = 8$); paradas de manos ($f = 7$); flexibilidad ($f = 6$); presencia de más de una imagen ($f = 5$); autorretrato ($f = 5$); viga

($f = 4$); trampolín ($f = 1$); equilibrio ($f = 1$). Fue posible analizar, en todos los dibujos, la presencia de figuras humanas sonriendo, siendo que 90% de los dibujos fueron coloridos. La mayoría de las ilustraciones presentaban la caracterización del personaje con una vestimenta, que se asemejaba a los collants utilizados en la gimnasia competitiva, creándose la hipótesis de que el universo infantil tenga un mayor acceso a las informaciones de estas modalidades de la práctica gímnica. La parada de manos y la abertura de miembros inferiores se presentan de forma recurrente en los dibujos analizados, siendo una posible comprensión de lo que es gimnasia. En relación la aparición de otros compañeros junto en las ilustraciones es una forma de articulación con la propuesta de la GPT, entendida como una actividad inclusiva, no sexista y que contempla diferentes edades. De este modo los dibujos exponen una visión de que los niños se sienten incluidos, creyendo que pueden formar parte del universo de esta práctica y que lo trabajo en grupo forma parte de ese proceso. Por último, se percibe que los aparatos poco representan la gimnasia para ellos, apareciendo solamente el trampolín y la viga en los dibujos, constatando que, para ellos, los materiales tradicionales no son vistos como referencia para la comprensión de la manifestación. Así, fue posible desvendar que las representaciones de la gimnasia para los niños están relacionadas con sentimientos de alegría y placer, además de analizar la restricción de conocimientos sobre el universo gímnico. En resumen, los resultados indicaron que la concepción del universo infantil sobre la gimnasia es restricta en relación a lo que la GPT puede oportunizar y promover, en el aprendizaje y el desarrollo físico, social y afectivo. Indicamos aquí, que un posible camino para una comprensión más amplia y asertiva la gimnasia, sea el trato de este conocimiento en el contexto de la Educación Física escolar, posibilitando el acceso al estudio y vivencia de la diversidad de los saberes gímnicos.
Palabras-clave: Extensión universitaria; Ilustraciones; Infancia; Conocimiento gímnico.

ABSTRACT: The present research focused on the discussion of the approximations and distances between representations and gymnastic knowledge, presented by children participating in a university extension project, focusing on the experience and experimentation of the various possibilities of (re)construction of gymnastic movements, emphasizing the context of Gymnastics for All (GPT). The GPT contemplates several areas of body practice, presenting viability in its practice, constituting several possibilities of use of materials, environments and profiles of practitioners. As products of the work, choreographic compositions with non-competitive character are commonly performed (PIZANI; SERON; BARBOSA-RINALDI, 2009). Thus, we aim to diagnose representations about gymnastics, through drawings made by children, with a view to the identification of children's gymnastic knowledge. The sample consisted of 10 children from an extension project of the Federal University of Santa Catarina, 9 girls and 1 boy, with ages ranging from 6 to 12 years. The data source was composed by drawings made by the children that represented the understanding about gymnastics, through the questioning defined "What do you understand by gymnastics?". The data were treated through content analysis (BARDIN, 2011), having as reference the elaboration of categories created from the analysis of the drawings. The results of the research revealed the following elements and their respective frequencies: Expressions of joy and pleasure ($f = 10$); color images ($f = 8$); clothing typical of competitive gymnastics The gymnasts' clothing standards)($f = 8$); hand stops ($f = 7$); flexibility ($f = 6$); presence of more than one image ($f = 5$); self-portrait ($f = 5$); balance beam ($f = 4$); trampoline ($f = 1$); and equilibrium ($f = 1$). It was possible to analyze, in all the drawings, the presence of smiling human figures, being that 90% of the drawings were elaborated having diverse colors. Most of the illustrations presented the character characterization with a dress called as leotard, which resembles the tights used in the competitive gymnastics, creating the hypothesis that the infant universe has a greater access to the information of these modalities of the gymnastic practice. The handstand and opening of lower limbs appear recurrently in the drawings analyzed, being understanding what gymnastics is. About the apparition of other colleagues as a company in the illustrations is a form of articulation with the GPT proposal, understood as an inclusive, non-sexist activity that contemplates different ages. In this way, the drawings expose a view that children feel included, believing that can be part of the universe of this practice and that working in a group is part of this process. Finally, it is possible to notice that the equipment does not represent gymnastics for them, appearing only the trampoline and the balance beam in the drawings, noting that for children, the traditional gymnastic materials are not seen as a reference for understanding the manifestation. In this way, it was possible to discover that the representations of gymnastics for children are related to feelings of joy and pleasure. On the other hand, it has become feasible to analyze the restriction of the knowledge of the sample with the gypsy universe. In summary, the results indicated that the conception of the infantile universe on the gymnastics is restricted in relation to what the GPT can opportunize and promote, in the physical, social and affective learning and development. We indicate here that a possible way for a broader and more assertive understanding of the area of gymnastics is the treatment of this

knowledge in the context of school physical education, allowing access to the study and experience of the diversity of gymnastic knowledge.

Keywords: University extension; Illustrations; Childhood; Gymnastic knowledge.

AVALIAÇÃO DE APTIDÃO FÍSICA DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM GINÁSTICA

EVALUACIÓN DE LA APTITUD FÍSICA DE NIÑOS PARTICIPANTES EN PROYECTO DE EXTENSIÓN EN GIMNASIA

THE EVALUATION OF PHYSICAL FITNESS OF CHILDREN PARTICIPATING IN A PROJECT OF EXTENSION IN GYMNASTICS

Matheus Agnez de Oliveira
Graduado

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil
Mauricio Santos Oliveira

Doutor
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil
Núcleo de Pesquisa em Ginástica (NPG)

RESUMO: A Ginástica Artística (GA) tem potencial de favorecer o processo de crescimento e desenvolvimento de seus praticantes, pois as atividades inerentes a essa modalidade requisitam capacidades condicionantes e coordenativas que, acrescidas do amplo rol de habilidades motoras, estimulam os participantes de maneiras distintas às de outras atividades físicas ou cotidianas. Além disso, sabemos que a Ginástica Artística possui uma gama de aparelhos e equipamentos auxiliares, cada um com suas particularidades, que são capazes de prover experiências e, assim, estimular o desenvolvimento do corpo das crianças e jovens. Essa riqueza de materiais, aliada à grande variedade de movimentos que a Ginástica Artística pode proporcionar, traz para os seus praticantes inúmeras oportunidades de ampliar e desenvolver o seu repertório motor, assim como aperfeiçoar suas habilidades. Ao analisarmos as atividades de extensão oferecidas no Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), observamos a existência do projeto “Escolinha de Iniciação à Ginástica”, o qual está vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Ginástica – NPG. Trata-se de um projeto que permite a prática da Ginástica Artística na perspectiva da Ginástica Para Todos (GPT). Durante as aulas, a Ginástica Artística é implementada na perspectiva do Fun, Fitness, Fundamentals e Friendship (RUSSELL, 2014). Silva et al. (2015) sintetizam que trata-se de uma abordagem que contempla jogos e brincadeiras com ênfase nos componentes físicos e técnicos que irão subsidiar o ensino dos elementos característicos das modalidades gímnicas. Além disso, o projeto representa uma ação de extensão universitária que visa democratizar o ensino da ginástica para crianças ao privilegiar a dimensão humana-cultural. Com o intuito de avaliar o impacto das atividades do projeto na aptidão física dos jovens praticantes, esse estudo visa avaliar os ginastas (n= 30), cuja faixa etária se estende entre 7 e 12 anos, por meio de testes de força, flexibilidade, equilíbrio, resistência e velocidade. Durante a pesquisa de campo, aplicaremos a bateria de testes do Conselho Europeu, o qual é utilizado em escolas desde o ano de 1988 (CONSELHO EUROPEU, 1993). Os testes serão aplicados em duas oportunidades com um intervalo de três meses. Ressaltamos que na primeira etapa da pesquisa de campo serão coletados dados antropométricos com o intuito de verificar o peso, altura, IMC e percentual (%) de gordura dos participantes. Na sequência, será realizada a bateria de testes, os quais: sentar e alcançar; flamingo; flexão de braço; abdominal 30”; 10x5m shuttle teste; beep test; teste de pressão manual; salto horizontal; e plate tapping. Para o tratamento dos dados, recorreremos aos recursos da estatística descritiva com o aporte do programa Excel da Microsoft. No procedimento de análise, a estatística descritiva será utilizada para a caracterização dos resultados, baseada em média, desvio-padrão e diferença entre médias em porcentagem. Mitchell, Davis e Lopez (2002) destacam que a Ginástica Artística apresenta grande potencial para o aumento da força, flexibilidade e condicionamento físico geral de seus praticantes. Nesse sentido, partimos da hipótese que essa modalidade, mesmo na perspectiva da GPT, contribuirá de forma significativa para o desenvolvimento físico dos alunos. Destacamos que o estudo já foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo e encontra-se em fase de desenvolvimento.

Palavras-chave: avaliação; preparação física; ginástica para todos.

RESUMEN: La Gimnasia Artística (GA) tiene potencial de favorecer el proceso de crecimiento y desarrollo de sus practicantes, pues las actividades inherentes a esa modalidad exigen capacidades condicionantes y coordinativas que, agregado al amplio rol de habilidades motoras, estimulan a los participantes de maneras distintas a las otras actividades físicas o cotidianas. Además, sabemos que la Gimnasia Artística posee una gama de aparatos y equipos auxiliares, cada uno con sus particularidades, que son capaces de proveer varias experiencias y así estimular el desarrollo del cuerpo de los niños y jóvenes. Esta riqueza de materiales, aliada a la gran variedad de movimientos que la Gimnasia Artística puede proporcionar, trae a sus practicantes innumerables oportunidades de ampliar y desarrollar su repertorio motor, así como perfeccionar sus habilidades. Al analizar las actividades de extensión ofrecidas en el Centro de Educación Física y Deportes (CEFD) de la Universidad Federal de Espírito Santo (UFES), observamos la existencia del proyecto "Escuela de Iniciación a la Gimnasia", el cual está vinculado al Núcleo de Investigación en Gimnasia – NPG. Se trata de un proyecto que permite la práctica de la Gimnasia Artística en la perspectiva de la Gimnasia para Todos (GPT). Durante las clases, la Gimnasia Artística es implementada en la perspectiva del Fun, Fitness, Fundamentals y Friendship (RUSSELL, 2014). En este sentido, Silva et al. (2015) sintetizan que se trata de un abordaje que contempla juegos y actividades lúdicas con énfasis en los componentes físicos y técnicos que subsidiarán la enseñanza de los elementos característicos de la gimnasia. Además, el proyecto representa una acción de extensión universitaria que pretende democratizar la enseñanza de la gimnasia para niños al privilegiar la dimensión humano-cultural. Con el fin de evaluar el impacto de las actividades del proyecto en la aptitud física de los jóvenes practicantes, este estudio pretende evaluar los gimnastas (n = 30), cuya grupo de edad se extiende entre 7 y 12 años, por medio de pruebas de fuerza, flexibilidad, equilibrio, resistencia y velocidad. Durante la investigación de campo, aplicaremos la batería de pruebas del Consejo Europeo, que se utiliza en las escuelas desde el año 1988 (CONSEJO EUROPEO, 1993). Las pruebas se aplicarán en dos oportunidades con un intervalo de tres meses. Resaltamos que en la primera etapa de la investigación de campo se recolectar datos antropométricos con el propósito de verificar el peso, altura, IMC y porcentual (%) de grasa de los participantes. En la secuencia, se realizará la batería de pruebas, las cuales son: flexión de tronco; equilibrio flamenco; flexión mantenida en suspensión; abdominales en 30"; carrera de ida y vuelta 5 x 10 m; course-navette; dinamometría manual; salto de longitud a pies juntos; y tapping test. Para el tratamiento de los datos, recurriremos a los recursos de la estadística descriptiva con el aporte del programa Excel de Microsoft. En el procedimiento de análisis, la estadística descriptiva se utilizará para la caracterización de los resultados, basada en promedio, desviación estándar y diferencia entre promedios en porcentaje. Mitchell, Davis y Lopez (2002) destacan que la Gimnasia Artística presenta gran potencial para el aumento de la fuerza, flexibilidad y condicionamiento físico general de sus practicantes. En ese sentido, partimos de la hipótesis que esa modalidad, incluso en la perspectiva de la GPT, contribuirá de forma significativa al desarrollo físico de los alumnos. Destacamos que el estudio ya fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la Universidad Federal de Espírito Santo y se encuentra en fase de desarrollo. Palabras-clave: evaluación; preparación física; gimnasia para todos.

ABSTRACT: Artistic Gymnastics (AG) has the potential to promote the process of growth and development of its practitioners, since the activities inherent to this gymnastics discipline require conditional and coordination capacities that, added to the wide range of motor skills, stimulate the participants in different ways than other physical or everyday activities. In addition, we know that Artistic Gymnastics has a range of official apparatus and auxiliary equipment, each one with its own particularities, that are capable to provide different experiences and, thus, stimulate the development of the body of children and young people. The richness of materials, allied with the wide variety of movements that Artistic Gymnastics can provide, gives to its practitioners numerous opportunities to expand and develop their motor repertoire, as well as improve their skills. When analyzing the university extension activities offered at the Center of Physical Education and Sports (CEFD) of the Federal University of Espírito Santo (UFES), we observed the existence of the "School of Gymnastics Initiation". It is a project organized by the Gymnastics Research Group – NPG. It is a project that allows the practice of Artistic Gymnastics in the perspective of Gymnastics for All (GFA). During classes, Artistic Gymnastics is implemented in the Fun, Fitness, Fundamentals and Friendship philosophy (RUSSELL, 2014). Silva et al. (2015) synthesize that this is an approach that includes games and playful activities with emphasis on physical and technical components that will subsidize the teaching of gymnastics elements. Moreover, the project represents a university extension action that aims to democratize the children access to gymnastics by focusing the human-cultural dimension. In order to evaluate the impact of this project activities on the physical fitness of the young practitioners, this study aims to evaluate the gymnasts (n = 30), ages between 7 to 12 years, through

tests of strength, flexibility, balance, resistance and speed. During the research, we will apply the test battery of the European Council, which has been used in schools since 1988 (EUROPEAN COUNCIL, 1993). The tests will be applied in two opportunities with three months interval between them. We highlight that in the first stage of the survey, the anthropometric data will be collected in order to verify the participants' weight, height, BMI (body mass index) and the percentage (%) of body fat. Following this, the battery of tests will be performed, which are: sit and reach; flamingo balance test; Bent arm hang; sit-up test for 30"; 10x5m shuttle run; beep test; handgrip test; standing broad jump; and plate tapping. For the data treatment, the descriptive statistics will be used with the aid of Microsoft Excel program. During the procedures, the descriptive statistics will be used to characterize the results, based on mean, standard deviation, and difference between means in percentage. Mitchell, Davis and Lopez (2002) emphasize that Artistic Gymnastics presents great potential for increasing the strength, flexibility, and general physical conditioning of its practitioners. In this sense, the hypothesis of our study consists is that this gymnastics discipline, even in GFA perspective, will contribute significantly to the gymnasts' physical development. We emphasize that the study has already been approved by the Research Ethics Committee of the Federal University of Espírito Santo, and it is in development.
Keywords: evaluation; physical preparation; gymnastics for all.

GÊNERO E PERFORMANCE NO SOLO DA GINÁSTICA ARTÍSTICA

GÉNERO Y RENDIMIENTO EN EL SUELO DE LA GIMNASIA ARTÍSTICA

GENDER AND PERFORMANCE IN THE FLOOR OF ARTISTIC GYMNASTICS

Antonio Dias de Oliveira
Mestrando

Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, GO, Brasil
Michelle Ferreira de Oliveira

Doutoranda

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil
João Martins Vieira Neto

Mestre

Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

RESUMO: A concepção pedagógica de Ginástica para Todos (GPT), idealizada por Paoliello e Perez-Gallardo (1993) tem como base a ginástica e, a tessitura de diálogos com a dança, teatro, artes cênicas, práticas circenses, entre outros. A partir dessa concepção, este trabalho tem como objetivo: analisar e compreender as dicotomias presentes nos gestos advindos da ginástica artística nas composições coreográficas. Como metodologia realizaremos a revisão bibliográfica, a análise de vídeos de apresentações coreográficas e o levantamento de arquivos digitais, como fotos, para a presente análise. Esta pesquisa se encontra em andamento e está vinculada à linha de pesquisa Teorias e Práticas das Performances no curso de pós-graduação strictu sensu em Performances culturais da Universidade Federal de Goiás e ao laboratório de pesquisas Cignus. Desenvolvimento: No âmbito das apresentações coreográficas, a gestualidade advinda da ginástica artística nas composições coreográficas de GPT muitas vezes expressam diferenças no que se refere aos elementos dinâmicos que compõem as mesmas, assim como nos elementos de estática que são realizados após a execução de uma sequência acrobática. Ao pensarmos a composição coreográfica (CC) e lançarmos nosso olhar sobre a gestualidade, apresentamos as inquietações: como os corpos masculinos são regidos durante essa CC? Estariam eles reproduzindo os gestos padronizados das ginásticas competitivas, como da Ginástica Artística? Para exemplificarmos tais inquietações, inicialmente relacionamos o corpo masculino e corpo feminino na GPT com o voo de uma aeronave. Seriam os ginastas os pilotos que desta aeronave na dinâmica evolutiva da GA? E as ginastas, comissárias de bordo que, presenciam estas dinâmicas, porém, se mantem por mais tempo, em movimentos durante o processo de apresentação/voo com elementos da dança? O cuidado aqui apresentado e a discussão em pauta nos permitem visualizar uma fluidez na tessitura dos gestos realizados por ginastas do sexo feminino com outras expressões corporais no decorrer das séries da GA, fato esse que não ocorre de maneira clara nos solos apresentados por ginastas do sexo masculino na GA. A partir da compreensão da existência de diferenças nos gestos na modalidade competitiva, cabe uma análise acerca da transposição desses elementos, tais como são, para a montagem coreográfica na GPT e assim, provocarmos uma reflexão a partir dos debates em Foucault

(2013), Butler (1990) e autores que discutem corpo e performance como VICTOR TURNER (2015), RICHARD SCHECHNER (2004), ZECA LIGIERO (2012)., além de tecer diálogos com autores da GPT (PAOLIELLO e PEREZ-GALLARDO, 1993; TOLEDO e SCHIAVON, 2008; OLIVEIRA et al, 2016; BORTOLETO E PAOLIELLO, 2017), buscando compreender a construção desse corpo masculino e feminino na GPT. Considerações gerais: A GPT pode ser uma forma privilegiada de (des)construção de dicotomias corporais, uma vez que essa modalidade tem contribuído para práticas que vão além do "simplesmente fazer" ginástica, colaborando para uma nova compreensão das possibilidades corporais existentes independente de ser sexo masculino ou feminino, traço presente e definido nas modalidades competitivas, como por exemplo, a GA. Assim, acredita-se que este estudo pode contribuir com debates sobre as influências midiáticas no que se refere às determinações das possibilidades do que é masculino ou daquilo que culturalmente foi desenvolvido para o feminino.

RESUMEN: La concepción pedagógica de Gimnasia para Todos (GPT), ideada por Paoliello y Perez-Gallardo (1993) tiene como base la gimnasia y, la tesis de diálogos con la danza, teatro, artes escénicas, prácticas circenses, entre otros. A partir de esta concepción, este trabajo tiene como objetivo: analizar y comprender las dicotomías presentes en los gestos venidos de la gimnasia artística en las composiciones coreográficas. Como metodología realizaremos la revisión bibliográfica, el análisis de videos de presentaciones coreográficas y el levantamiento de archivos digitales, como fotos, para el presente análisis. Esta investigación se encuentra en curso y está vinculada a la línea de investigación Teorías y Prácticas de las Performances en el curso de postgrado strictu sensu en Performamientos culturales de la Universidad Federal de Goiás y el laboratorio de investigaciones Cignus. Desarrollo: En el marco de las presentaciones coreográficas, la gestualidad derivada de la gimnasia artística en las composiciones coreográficas de GPT a menudo expresan diferencias en lo que se refiere a los elementos dinámicos que componen las mismas, así como en los elementos estáticos que se realizan después de la ejecución de una secuencia acrobática. Al pensar la composición coreográfica (CC) y lanzar nuestra mirada sobre la gestualidad, presentamos las inquietudes: cómo los cuerpos masculinos se rigen durante esa CC? ¿Están ellos reproduciendo los gestos estandarizados de las gimnasias competitivas, como de la Gimnasia Artística? Para ejemplificar tales inquietudes, inicialmente relacionamos el cuerpo masculino y el cuerpo femenino en la GPT con el vuelo de una aeronave. ¿Serían los gimnastas los pilotos que de esta aeronave en la dinámica evolutiva de la GA? ¿Y las gimnastas, comisarias de a bordo que, presencian estas dinámicas, sin embargo, se mantienen por más tiempo, en movimientos durante el proceso de presentación / vuelo con elementos de la danza? El cuidado aquí presentado y la discusión en pauta nos permiten visualizar una fluidez en la tesitura de los gestos realizados por gimnastas del sexo femenino con otras expresiones corporales en el curso de las series de la GA, hecho que no ocurre de manera clara en los suelos presentados por gimnastas del sexo masculino en la GA. A partir de la comprensión de la existencia de diferencias en los gestos en la modalidad competitiva, cabe un análisis acerca de la transposición de esos elementos, tales como son, para el montaje coreográfico en la GPT y así, provocar una reflexión a partir de los debates en Foucault (2013), Butler (1990) y autores que discuten cuerpo y desempeño como VICTOR TURNER (2015), RICHARD SCHECHNER (2004), ZECA LIGIERO (2012), además de tejer diálogos con autores de GPT (PAOLIELLO y PEREZ-GALLARDO, 1993; TOLEDO y SCHIAVON Y en el caso de las mujeres, en el caso de las mujeres. Consideraciones generales: La GPT puede ser una forma privilegiada de (des) construcción de dicotomías corporales, ya que esta modalidad ha contribuido a prácticas que van más allá del "simplesmente hacer" gimnasia, colaborando para una nueva comprensión de las posibilidades corporales existentes independiente de ser sexo masculino o femenino, traza presente y definido en las modalidades competitivas, como por ejemplo la GA. Así, se cree que este estudio puede contribuir con debates sobre las influencias mediáticas en lo que se refiere a las determinaciones de las posibilidades de lo que es masculino o de lo que culturalmente fue desarrollado para lo femenino.

ABSTRACT: The Pedagogical conception of Gymnastics for All (GPT), designed by Paoliello and Perez-Gallardo (1993), is based on gymnastics and dialogue with dance, theater, performing arts, circus practices, among others. From this conception, this work aims to: analyze and understand the dichotomies present in gestures derived from artistic gymnastics in choreographic compositions. As a methodology we will perform the bibliographic review, the analysis of videos of choreographic presentations and the collection of digital files, such as photos, for the present analysis. This research is underway and is linked to the Theories and Practices of Performances research line in the strictu sensu postgraduate course in Cultural Performances at the Federal University of Goiás and the Cignus research laboratory. Development: Within the framework of choreographic presentations, the

gestuality derived from artistic gymnastics in the choreographic compositions of GPT often express differences as regards the dynamic elements that compose them, as well as in the elements of static that are realized after the execution of a sequence acrobatic. When we think about choreographic composition (CC) and cast our gaze on gestuality, we present the concerns: how are male bodies governed during this CC? Are they reproducing the standardized gestures of competitive gymnastics, such as Artistic Gymnastics? To exemplify such concerns, we initially relate the male body and female body to the GPT with the flight of an aircraft. Would the gymnasts be the pilots of this aircraft in the evolutionary dynamics of GA? And the gymnasts, flight attendants who witness these dynamics, however, stay longer, in movements during the process of presentation / flight with elements of dance? The care presented here and the discussion in question allow us to visualize a fluidity in the texture of gestures performed by female gymnasts with other body expressions during the GA series, a fact that does not occur clearly in the soils presented by sex gymnasts male in GA. From the understanding of the existence of differences in the gestures in the competitive modality, it is necessary to analyze the transposition of these elements, as they are, for the choreographic assembly in the GPT and thus, to provoke a reflection from the debates in Foucault (2013), Butler (1990) and authors who discuss body and performance such as VICTOR TURNER (2015), RICHARD SCHECHNER (2004), ZECA LIGIERO (2012), as well as dialogues with GPT authors (PAOLIELLO and PEREZ-GALLARDO, 1993; TOLEDO and SCHIAVON, 2008), seeking to understand the construction of this male and female body in the GPT. General considerations: GPT may be a privileged form of (de) construction of body dichotomies, since this modality has contributed to practices that go beyond "simply doing" gymnastics, collaborating to a new understanding of existing corporal possibilities regardless of being male or female, a trait present and defined in the competitive modalities, as for example the GA. Thus, it is believed that this study can contribute with debates about the media influences regarding the determinations of the possibilities of what is masculine or of what was culturally developed for the feminine.

GINÁSTICA PARA TODOS EM PROJETOS SOCIAIS: LEVANTAMENTO E ANÁLISE DO PERFIL DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS NOS ANAIS DO FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS

GINÁSTICA PARA TODOS EN PROYECTOS SOCIALES: LEVANTAMIENTO Y ANÁLISIS DEL PERFIL DE LAS PRODUCCIONES ACADÉMICAS EN LOS ANALES DEL FORUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS

GYMNASTICS FOR ALL IN SOCIAL PROJECTS: SURVEY AND ANALYSIS OF THE ACADEMIC PRODUCTIONS PROFILE IN THE INTERNATIONAL FORUM FOR GYMNASTICS FOR ALL

Bianca Assumpção
Mestranda

Faculdade de Educação Física - FEF, Universidade Estadual de Campinas - Unicamp,
Campinas, SP, Brasil

Eliana de Toledo
Doutora

Faculdade de Ciências Aplicadas - FCA, Limeira, SP, Brasil / Faculdade de Educação Física - FEF,
Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Campinas, SP, Brasil

LAPEGI – Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – FCA/Unicamp
GPG – Grupo de Pesquisa em Ginástica – FEF/Unicamp

RESUMO: Introdução: O número de projetos sociais esportivos têm aumentado significativamente em todo o país nos últimos tempos, promovidos tanto por órgãos públicos, como por instituições privadas e organizações não-governamentais (ONGs) (MELO, 2004; BARBIRATO, 2005). Esses projetos desempenham papel importante na promoção do desenvolvimento humano, de forma a potencializar trocas e vínculos sociais (ARAÚJO e OLIVEIRA, 2010), o que vai ao encontro das premissas da Ginástica Para Todos (GPT) ao caracterizar-se como uma prática que possibilita a participação de todos, respeita potencialidades e limitações individuais, promove aprendizado de modo coletivo e sociabiliza conhecimento (RINALDI e PAOLIELLO, 2008; TOLEDO et al, 2016). Objetivo: Fazer um levantamento e analisar o perfil das produções acadêmicas que relacionam GPT e projetos sociais. Método: A amostra desta pesquisa, que caracteriza-se como descritiva do tipo bibliográfico, foi constituída pelos Anais do maior evento acadêmico de GPT do Brasil, o Fórum Internacional de

Ginástica Para Todos (FIGPT), considerando os anais de suas oito edições (2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2012, 2014 e 2016) que estão disponíveis em seu site. A busca se deu pelas palavras “Projeto social”, “Entidade social” e “Organização social”, considerando-se como critério de inclusão, todos as produções presentes nas sessões de pôsteres, textos completos, relatos de experiência e resumos – desconsiderando as sessões vídeo pôster, mostra pedagógica e sala de imagens - que continham essas palavras em seus títulos, palavras-chave, resumos e corpo do texto. Foram estabelecidas duas categorias de análise quantitativas: a primeira, buscando-se a incidência de trabalhos por ano/edição; e a segunda, buscando verificar o tipo de abordagem destas produções, subcategorizando-as em “relato de experiência” ou “pesquisa”. Apresentação e análise dos dados: Na primeira categoria de análise, foram encontrados 14 trabalhos nas 8 edições do evento, com a seguinte incidência por ano: 2001-1; 2003-2; 2005-4; 2007-1; 2010-2; 2012-1; 2014-3 e 2016-0. Se comparada a somatória de publicações de todas as edições do evento (464 publicações), a incidência de trabalhos acerca deste tema (14 publicações) é baixíssima, expressando 3% do total. Além disso, vale salientar que 5 autores identificados possuem mais de uma publicação nos Anais, o que revela um contingente ainda menor de pesquisadores nesta temática. Na segunda categoria, seguindo os critérios metodológicos das subcategorias, identificou-se que destes 14 trabalhos, 9 eram relatos de experiência e 5 tinham caráter de pesquisa. Vale salientar que em 2010 os Anais tiveram suas sessões reestruturadas, e a partir disso, passaram a ter um espaço específico para “relatos de experiência”, porém, nas edições anteriores também foi possível identificar trabalhos dessa natureza, contidos em outras sessões. Considerações finais: De maneira geral, concluiu-se que o número de publicações que abordam a GPT em projetos sociais são baixíssimos e isso pode se dar por dois motivos: pela real ausência da GPT nas ONGs ou pela não publicação neste evento dos projetos que são desenvolvidos. Ainda, levando em consideração que a maioria das produções caracterizou-se como relato de experiência, pode-se dizer que há uma carência de publicações que abordem aspectos sobre o processo de implementação da GPT nos projetos sociais e/ou sobre seus processos metodológicos (ensino). Além disso, há clareza de que não há regularidade e portanto, não há também ascendência no número de publicações, o que pode ser uma preocupação levando em conta a relevância desta temática na área da ginástica. Nesse sentido, sugere-se que as organizações envolvidas com o desenvolvimento da GPT, como a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), as Instituições de Ensino Superior (IES) e o próprio FIGPT, possam perspectivar ações que potencializem os projetos sociais como campo de atuação e pesquisa.

Palavras-chave: Projetos sociais; Ginástica para Todos; produção acadêmica; FIGPT.

RESUMEN: Introducción: El número de proyectos sociales deportivos ha aumentado significativamente en todo el país en los últimos tiempos, promovidos tanto por organismos públicos, como por instituciones privadas y organizaciones no gubernamentales (ONGs) (MELO, 2004; BARBIRATO, 2005). Estos proyectos desempeñan un papel importante en la promoción del desarrollo humano, a fin de potenciar intercambios y vínculos sociales (ARAÚJO y OLIVEIRA, 2010), lo que va al encuentro de las premisas de la Gimnasia para Todos (GPT) al caracterizarse como una práctica que posibilita la participación de todos, respeta las potencialidades y limitaciones individuales, promueve el aprendizaje colectivo y sociabiliza el conocimiento (RINALDI y PAOLIELLO, 2008; TOLEDO et al, 2016). Objetivo: Hacer un levantamiento y analizar el perfil de las producciones académicas que relacionan GPT y proyectos sociales. Método: La muestra de esta investigación, que se caracteriza como descriptiva del tipo bibliográfico, fue constituida por los Anales del mayor evento académico de GPT de Brasil, el Forum Internacional de Gimnasia para Todos (FIGPT), considerando los anales de sus ocho ediciones (2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2012, 2014 y 2016) que están disponibles en su sitio. La búsqueda se dio por las palabras "Proyecto social", "Entidad social" y "Organización social", considerando como criterio de inclusión, todas las producciones presentes en las sesiones de pósteres, textos completos, relatos de experiencia y resúmenes - desconsiderando las sesiones vídeo póster, muestra pedagógica y sala de imágenes - que contenían esas palabras en sus títulos, palabras clave, resúmenes y cuerpo del texto. Se establecieron dos categorías de análisis cuantitativas: la primera, buscando la incidencia de trabajos por año/edición; y la segunda, buscando verificar el tipo de abordaje de estas producciones, subcategorizándolas en "relato de experiencia" o "investigación". Presentación y análisis de los datos: En la primera categoría de análisis, se encontraron 14 trabajos en las 8 ediciones del evento, con la siguiente incidencia por año: 2001-1; 2003-2; 2005-4; 2007-1; 2010-2; 2012-1; 2014-3 y 2016-0. Si se compara la suma de publicaciones de todas las ediciones del evento (464 publicaciones), la incidencia de trabajos sobre este tema (14 publicaciones) es bajísima, expresando el 3% del total. Además, vale señalar que 5 autores identificados poseen más de una publicación en los Anales, lo que revela un contingente aún menor de investigadores en esta temática. En la segunda categoría, siguiendo los criterios metodológicos de

las subcategorías, se identificó que de estos 14 trabajos, 9 eran relatos de experiencia y 5 tenían carácter de investigación. Es importante señalar que en 2010 los Anais tuvieron sus sesiones reestructuradas, ya partir de eso, pasaron a tener un espacio específico para "relatos de experiencia", pero en las ediciones anteriores también fue posible identificar trabajos de esa naturaleza, contenidos en otras sesiones. Consideraciones finales: De manera general, se concluyó que el número de publicaciones que abordan la GPT en proyectos sociales son bajísimos y esto puede darse por dos razones: por la real ausencia de la GPT en las ONG o por la no publicación en este evento de los proyectos que son desarrollados. Aún si, teniendo en cuenta que la mayoría de las producciones se caracterizó como relato de experiencia, se puede decir que hay una carencia de publicaciones que aborden aspectos sobre el proceso de implementación de la GPT en los proyectos sociales y/o sobre sus procesos metodológicos (enseñanza). Además, hay claridad de que no hay regularidad y por lo tanto, no hay ascendencia en el número de publicaciones, lo que puede ser una preocupación teniendo en cuenta la relevancia de esta temática en el campo de la gimnasia. En este sentido, se sugiere que las organizaciones involucradas con el desarrollo de la GPT, como la Confederación Brasileña de Gimnasia (CBG), las Instituciones de Enseñanza Superior (IES) y el propio FIGPT, puedan contemplar acciones que potencien los proyectos sociales como campo de actuación y investigación.

Palabras-clave: Proyectos sociales; Gimnasia para Todos; producción académica; FIGPT.

ABSTRACT: Introduction: The number of sporting social projects has increased significantly throughout the country in recent times, promoted both by public agencies, private institutions and non-governmental organizations (NGOs) (MELO, 2004, BARBIRATO, 2005). These projects play an important role in the promotion of human development, in order to potentialize social exchanges (ARAÚJO and OLIVEIRA, 2010), which meets the premises of Gymnastics for All (GPT) in characterizing itself as a practice that enables the participation of all, respects individual potentialities and limitations, promotes learning in a collective way and sociabilizes knowledge (RINALDI and PAOLIELLO, 2008, TOLEDO et al, 2016). Objective: Making a survey and analyze the profile of academic productions that relate GPT and social projects. Method: The sample of this research, which is characterized as a bibliographical, was constituted by the Annals of the greatest academic event of GPT of Brazil, the International Forum of Gymnastics for All (FIGPT), considering the annals of its eight editions (2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2012, 2014, and 2016) that are available on its website. The search was done by the words "Social Project", "Social Entity" and "Social Organization", considering as inclusion criterion, all the productions presented in the poster sessions, complete texts, experience reports and abstracts - disregarding the sessions video poster, educational show and picture room - which contained these words in their titles, keywords, abstracts and body text. Two categories of quantitative analysis were established: the first, seeking the incidence of papers per year / edition; and the second, seeking to verify the type of approach of these productions, subcategorizing them in "report of experience" or "research". Data presentation and analysis: In the first category of analysis, 14 tasks were found in the 8 editions of the event, with the following incidence per year: 2001-1; 2003-2; 2005-4; 2007-1; 2010-2; 2012-1; 2014-3 and 2016-0. Compared to the sum of publications of all the editions of the event (464 publications), the incidence of tasks on this theme (14 publications) is very low, expressing 3% of the total. In addition, it is worth noting that 5 identified authors have more than one publication in the Annals, which reveals an even smaller contingent of researchers in this area. In the second category, following the methodological criteria of the subcategories, it was identified that of these 14 tasks, 9 experience reports and 5 had character of research. It is worth noting that in 2010 the Annals had their sessions restructured, and from that point on, they had a specific space for "experience reports", but in previous editions it was also possible to identify works of this nature, shown in other sessions. Final Considerations: In general, it was concluded that the number of publications that address GPT in social projects is very low and this can be seen for two reasons: the real absence of the GPT in NGOs or the failure to publish in this event the projects that are developed. Also, considering that most of the productions have been characterized as experience reports, it can be said that there is a lack of publications that address aspects about the GPT implementation process in social projects and / or their methodological processes (teaching). In addition, there is clarity that there is no regularity and therefore, there is also an ascendancy in the number of publications, which may be a concern taking into account the relevance of this issue in the area of gymnastics. In this sense, it is suggested that the organizations involved in the development of the GPT, such as the Brazilian Gymnastics Confederation (CBG), the Higher Education Institutions (IES) and FIGPT itself, can prospect actions that enhance social projects as a field of performance and research.

Keywords: Social projects; Gymnastics for All; academic production; FIGPT.

**GINÁSTICA PARA TODOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: SIGNIFICADOS DA PRÁTICA NA
ÓTICA DISCENTE**

**GIMNASTICA PARA TODOS EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: SIGNIFICADOS DE LA
PRÁCTICA EN LA ÓTICA DISCENTE**

**GYMNASTICS FOR ALL IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: MEANINGS OF THE PRACTICE IN
THE DISCIPLINE OPTICS**

Antonio Andrade Neto

Graduado

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Maryana de França Lima

Graduanda

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Kássia Mitally da Costa Carvalho

Mestranda

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil

Lorena Nabanete dos Reis

Doutoranda

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Aline Menezes Dodó

Mestre

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Grupo de pesquisa e prática em Ginásticas da Universidade Federal do Ceará - Gymnarteiros

RESUMO: A Ginástica Para Todos (GPT) é uma prática corporal que pode ser entendida de diversas maneiras, dentre elas como base para as demais Ginásticas e esportes, orientada para o lazer, essencialmente não competitiva, que pode congrega diferentes manifestações culturais, e dadas as suas características propiciar um espaço de amizade e socialização (FIG, 2018; SOUZA, 1997). Desta maneira, a GPT, por ser uma prática ginástica sem regras rígidas, que permite a participação de qualquer pessoa, sem distinção de idade, gênero, e com diferentes níveis técnicos, aproxima professores e alunos da ginástica, ajudando a desmistificar a impossibilidade do ensino desta na escola, ao contrário do que é apresentado pela mídia, que além de exibir com mais frequência apenas as ginásticas presentes nas olimpíadas (Artística, Rítmica e de Trampolim), enfatiza ainda as exigências técnicas relacionadas ao alto nível, o que gera uma disseminação entre o público geral e os professores de Educação Física Escolar uma equivocada ideia de que não é possível inserir essas modalidades no âmbito escolar (SOARES et al., 1992). Este estudo parte das reflexões sobre a ausência da Ginástica como conteúdo das aulas de Educação Física no currículo do ensino básico. Embora esta seja uma realidade brasileira, divulgada e discutida em diversas pesquisas, dentre elas Toledo (1999), Ayoub (2004), Paoliello (2001), Schiavon e Nista-Piccolo (2007), Barbosa-Rinaldi e Cesário (2010), a realidade vivida no Nordeste brasileiro, “re-clama” possibilidades de mudança do quadro. A partir do exposto, esta pesquisa tem por objetivo levar a Ginástica à escola por meio da Ginástica para Todos que parece se adequar melhor ao ambiente e princípios educativos. A ampla definição desta prática corporal permite diversas abordagens da mesma. Neste sentido, adotaremos a metodologia de trabalho do Grupo Ginástico Unicamp, o qual referencia a prática do grupo cearense de prática e pesquisa em Ginástica, Gymnarteiros, para criar a proposta de intervenção (CARVALHO et al., 2016) a qual visa contribuir para a formação humana por meio da capacitação, no caso os conteúdos da ginástica (MATURANA E REZEPKA, 1995). A intervenção se dará com a aplicação de quatro aulas que foram previamente planejadas e discutidas entre os pesquisadores com conteúdos da Ginástica Acrobática, e metodologia da GPT abordada anteriormente, que foram divididos em :1. Jogos cooperativos; 2. Elementos acrobáticos; 3. Jogos de confiança e 4. Figuras acrobáticas (pirâmides). A partir das aulas ministradas, iremos investigar os significados atribuídos pelos alunos à prática da Ginástica para Todos nas aulas de Educação Física e sua relação com a concepção da FIG e ainda a metodologia de trabalho que embasa a intervenção, a fim de implicar a possibilidade da inserção da Ginástica na Educação Física Escolar por meio desta prática flexível e explicitamente ligada à Formação Humana do sujeito. Esta pesquisa classifica-se como descritiva de caráter qualitativo, contará com pesquisa de campo por meio de entrevista semiestruturada e diário de campo (PRODANOV E FREITAS, 2013). Os sujeitos desta pesquisa serão alunos do ensino

médio da rede pública de Fortaleza-CE. Para a interpretação dos dados obtidos nas entrevistas será utilizada a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011).

Palavras-chave: Ginástica para todos; Educação física escolar; Ginástica na escola.

RESUMEN: La Gimnasia Para Todos (GPT) es una práctica corporal que puede ser entendida de diversas maneras, entre ellas como base para las demás Gimnasias y deportes, orientada hacia el ocio, esencialmente no competitiva, que puede congrega diferentes manifestaciones culturales, y dadas las suyas las características propiciar un espacio de amistad y socialización (FIG, 2018, SOUZA, 1997). De esta manera, la GPT, por ser una práctica gimnasia sin reglas rígidas, que permite la participación de cualquier persona, sin distinción de edad, género, y con diferentes niveles técnicos, aproxima a profesores y alumnos de la gimnasia, ayudando a desmitificar la imposibilidad de la enseñanza en la escuela, al contrario de lo que es presentado por los medios, que además de exhibir con más frecuencia sólo las gimnásticas presentes en las olimpiadas (Artística, Rítmica y de Trampolín), enfatiza aún las exigencias técnicas relacionadas al alto nivel, lo que genera una diseminación entre el público general y los profesores de Educación Física Escolar una equivocada idea de que no es posible insertar esas modalidades en el ámbito escolar (SOARES et al., 1992). Este estudio parte de las reflexiones sobre la ausencia de la Gimnasia como contenido de las clases de Educación Física en el currículo de la enseñanza básica. Aunque esta es una realidad brasileña, divulgada y discutida en diversas investigaciones, entre ellas Toledo (1999), Ayoub (2004), Paoliello (2001), Schiavon e Nista-Piccolo (2007), Barbosa-Rinaldi e Cesário (2010), la realidad vivida en el Nordeste brasileño, "re-clama" posibilidades de cambio del cuadro. A partir de lo expuesto, esta investigación tiene por objetivo llevar a la Gimnasia a la escuela por medio de la Gimnasia para Todos que parece adecuarse mejor al ambiente y principios educativos. La amplia definición de esta práctica corporal permite varios enfoques de la misma. En este sentido, adoptaremos la metodología de trabajo del Grupo Ginástico Unicamp, el cual hace referencia a la práctica del grupo cearense de práctica e investigación en Gimnasia, Gymnarteiros, para crear la propuesta de intervención (CARVALHO et al., 2016) la cual pretende contribuir a la formación humana por medio de la capacitación, en el caso los contenidos de la gimnasia (MATURANA Y REZEPKA, 1995). La intervención se dará con la aplicación de cuatro clases que fueron previamente planificadas y discutidas entre los investigadores con contenidos de la Gimnasia Acrobática y la metodología de la GPT abordada anteriormente, que se dividieron en: 1. Juegos cooperativos; 2. Elementos acrobáticos; 3. Juegos de confianza y 4. Figuras acrobáticas (pirámides). A partir de las clases ministradas, investigaremos los significados atribuidos por los alumnos a la práctica de la Gimnasia para Todos en las clases de Educación Física y su relación con la concepción de la FIG y la metodología de trabajo que embasa la intervención, a fin de implicar la posibilidad de inserción de la Gimnasia en la Educación Física Escolar por medio de esta práctica flexible y explícitamente ligada a la Formación Humana del sujeto. Esta investigación se clasifica como descriptiva de carácter cualitativo, contará con investigación de campo por medio de entrevista semiestructurada y diario de campo (PRODANOV Y FREITAS, 2013). Los sujetos de esta investigación serán alumnos de la enseñanza media de la red pública de Fortaleza-CE. Para la interpretación de los datos obtenidos en las entrevistas se utilizará la técnica de análisis de contenido de Bardin (2011).

Palabras-clave: Gimnasia para todos; Educación física escolar; Gimnasia en la escuela.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GfA) is a body practice that can be understood in several ways, among them as a base for other Gymnastics and sports, oriented to leisure, essentially non-competitive, that can congregate different cultural manifestations, and given their characteristics provide a space of friendship and socialization (FIG, 2018; SOUZA, 1997). In this way, because GfA is a gymnastic practice without strict rules, that allows the participation of any person, without distinction of age, gender, and with different technical levels, approximates teachers and students of the gymnastics, helping to demystify the impossibility of teaching this in the school, contrary to what is presented by the media, which in addition to displaying more often only the gymnastics present in the Olympics (Artistic, Rhythmic and Trampoline), also emphasizes the technical requirements related to the high level, which generates a dissemination between the general public and the teachers of Physical Education School an erroneous idea that it is not possible to insert these modalities in the school scope (SOARES et al., 1992). This study starts from the reflections about the absence of Gymnastics as content of Physical Education classes in the basic education curriculum. Although this is a Brazilian reality, divulged and discussed in several researches, among them Toledo (1999), Ayoub (2004), Paoliello (2001), Schiavon and Nista-Piccolo (2007), Barbosa-Rinaldi and Cesário (2010), reality lived in the Brazilian Northeast, "re-claims" possibilities of changing the picture. From the above, this research aims to bring Gymnastics to school through Gymnastics for All that seems to

be better suited to the environment and educational principles. The broad definition of this body practice allows several approaches of the same. In this sense, we will adopt the work methodology of the Grupo Ginástico Unicamp, which refers the practice of the group of research and practice in Gymnastics, Gymnarteiros, to create the intervention proposal (CARVALHO et al., 2016) which aims to contribute to human formation through training, in this case the contents of gymnastics (MATURANA AND REZEPKA, 1995). The intervention will take place with the application of four classes that were previously planned and discussed among the researchers with contents of Acrobatic Gymnastics, and methodology of the GfA previously discussed which were divided in: 1. Cooperative games; 2. Acrobatic elements; 3. Reliable games and 4. Acrobatic figures (pyramids). From the classes taught, we will investigate the meanings attributed by the students to the practice of Gymnastics for All in the classes of Physical Education and its relation with the conception of the FIG and also the methodology of work that bases the intervention, in order to imply the possibility of insertion of Gymnastics in School Physical Education through this flexible practice and explicitly linked to the Human Formation of the subject. This research is classified as descriptive of qualitative character, will count on field research through semi-structured interview and field diary (PRODANOV AND FREITAS, 2013). The subjects of this research will be high school students of the public school system of Fortaleza-CE. For the interpretation of the data obtained in the interviews will be used the technique of content analysis of Bardin (2011).

Keywords: Gymnastics for all; School physical education; Gymnastics at school.

GINÁSTICA PARA TODOS NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDOS ABORDADOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

GINÁSTICA PARA TODOS EN LA ESCUELA: UN ANÁLISIS DE CONTENIDOS ABORDADOS EN UN PROYECTO DE EXTENSIÓN

GYMNASTICS FOR ALL IN THE SCHOOL: AN ANALYSIS OF CONTENT ADDRESSED IN AN EXTENSION PROJECT

Felipe de Souza Silva

Graduado

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil

Raquel Cordeiro de Oliveira

Graduada

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil

Priscila Lopes

Doutoranda

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil/Universidade de

São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas – GEPE

RESUMO: O projeto de extensão “Ginástica Para Todos Escolar” (“GPT escolar”) foi desenvolvido por docentes e graduandos dos cursos de Educação Física da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), integrantes do Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPE), entre os meses de agosto de 2016 e julho de 2017, com o objetivo principal de estimular o desenvolvimento de um grupo de GPT independente, composto por estudantes de determinada escola da cidade de Diamantina, MG, envolvendo ainda uma professora de Educação Física da instituição escolar. Desenvolvido como atividade extracurricular, com encontros semanais e média de 30 integrantes, o projeto foi sistematizado utilizando a GPT como base, a qual de acordo com a literatura, é de fácil acesso e ampla possibilidade de trabalho no contexto formativo (AYOUB, 2003; CARBINATTO; ZAGHI; SIMÕES, 2014; COSTA et al, 2016; GARANHANI, 2010; MARCASSA, 2004; OLIVEIRA; LOUDES, 2004; SERON et al, 2007; SOUZA, 1997). Diferente das modalidades esportivizadas, esta prática gímnica é, essencialmente, não competitiva. Permite a simplicidade de movimentos e, como consequência, a abertura para o divertimento, o prazer e a participação sem distinção. Da mesma forma, a liberdade de expressão, a criação e o componente lúdico tornam-se elementos acentuados na prática (AYOUB, 2003). No decorrer do projeto, considerando as ocorrências de período de férias, greve na universidade e na escola, foram planejadas e desenvolvidas 25 aulas, a maior parte ocorreu na quadra poliesportiva da escola e um dos encontros ocorreu no Laboratório de Ginástica da UFVJM com objetivo de conhecer e vivenciar os aparelhos oficiais das ginásticas de competição. Para este estudo, por meio de uma pesquisa documental (GIL,

2007) dos planos de aula aplicados, objetivamos analisar quais conteúdos da GPT foram desenvolvidos no referido projeto "GPT escolar". Observamos a prevalência dos seguintes conteúdos nos documentos analisados: introdução ao universo da ginástica e a GPT (aula teórico-prática); posições básicas da ginástica (estendido, grupado, carpado, afastado); introdução aos padrões básicos de movimento (RUSSEL, 2010) e combinações dos mesmos evoluindo para habilidades mais complexas da ginástica (saltos, aterrissagens, rotações, movimentos estacionários em apoio e equilíbrio, combinações entre eles); atividade de estímulo à criatividade (utilização de materiais alternativos); introdução a acrobacia coletiva (em duplas, trios ou mais); processo de composição coreográfica (livre escolha de tema, música, material, etc.); apresentação de uma coreografia intitulada "Roda Viva". Primeiramente, percebemos que houve um foco significativo de conteúdos gímnicos e no processo de composição coreográfica nos planos de aula analisados, em detrimento de outras práticas corporais como a dança, o teatro, os esportes, como indica a literatura para o trato da GPT (AYOUB, 2003). Mesmo assim, verificamos que o "GPT escolar" conseguiu abordar uma variedade de conteúdos considerável dos fundamentos da GPT propostos por Tsukamoto, Toledo e Carbinatto (2016), sendo eles: a base na ginástica; a composição coreográfica; o estímulo à criatividade; o número indefinido de participantes; a liberdade de vestimenta; a possibilidade de uso de materiais e a não competitividade. É importante salientar que as interrupções ocorridas (greve e recesso escolar) causaram impactos negativos no desenvolvimento das atividades, pois houve considerável diminuição da quantidade de aulas aplicadas durante um ano de vigência do projeto. Sendo assim, consideramos que o "GPT escolar" conseguiu apresentar a GPT de forma efetiva para os participantes do projeto de extensão (alunos e professora da escola), contribuindo para autonomia dos sujeitos envolvidos, possibilitando, futuramente, a inserção e continuidade deste tipo de atividade no programa da escola, o que vai ao encontro do objetivo principal proposto pelo projeto.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Extensão universitária; Atividade extracurricular; Escola.

RESUMEN: El proyecto de extensión "Gimnasia Para Todos Escolar" ("GPT escolar") fue desarrollado por docentes y graduandos de los cursos de Educación Física de la Universidad Federal de los Valles de Jequitinhonha y Mucuri (UFVJM), integrantes del Grupo de Estudios y Prácticas de las Gimnasia (GEPG), entre los meses de agosto de 2016 y julio de 2017, con objetivo principal de estimular el desarrollo de un grupo de GPT independiente, compuesto por estudiantes de determinada escuela de la ciudad de Diamantina, MG, involucrando a una profesora de Educación Física de la institución escolar. Desarrollado como actividad extracurricular, con encuentros semanales y media de 30 integrantes, el proyecto fue sistematizado utilizando la GPT como base, la cual de acuerdo con la literatura, es de fácil acceso y amplia posibilidad de trabajo en el contexto formativo (AYOUB, 2003; CARBINATTO; ZAGHI; SIMÕES, 2014; COSTA et al, 2016; GARANHANI, 2010; MARCASSA, 2004; OLIVEIRA; LOUDES, 2004; SERON et al, 2007; SOUZA, 1997). A diferencia de las modalidades deportivas, esta práctica gimnica es esencialmente no competitiva. Permite la simplicidad de movimientos y, como consecuencia, la apertura para la diversión, el placer y la participación sin distinción. De la misma forma, la libertad de expresión, la creación y el componente lúdico se convierten en elementos acentuados en la práctica (AYOUB, 2003). En el transcurso del proyecto, considerando las ocurrencias de período de vacaciones, huelga en la universidad y en la escuela, fueron planificadas y desarrolladas 25 clases, la mayoría ocurrida en la cancha polideportiva de la escuela y una de ellas ocurrió en el Laboratorio de Gimnasia de la UFVJM con el objetivo de conocer y vivenciar el aparato oficial de gimnasia de competición. Para este estudio, a través de una investigación documental (GIL, 2007) de los planes de clase aplicados, con el fin de analizar qué contenidos de la GPT fueron desarrollados en el referido proyecto "GPT escolar". Observamos la prevalencia de los siguientes contenidos en los documentos analizados: introducción al universo de la gimnasia y la GPT (clase teórico-práctica); posiciones básicas de la gimnasia (extendido, grupado, cargado, lejos); introducción a los patrones básicos de movimiento (RUSSEL, 2010) y combinaciones de los mismos evolucionando hacia habilidades más complejas de la gimnasia (saltos, aterrizajes, rotaciones, movimientos estacionarios en apoyo y equilibrio, combinaciones entre ellos); actividad de estímulo a la creatividad (utilización de materiales alternativos); introducción de la acrobacia colectiva (en dobles, trios o más); proceso de composición coreográfica (libre elección de tema, música, material, etc.); la presentación de una coreografía titulada "Rueda Viva". Primero, percibimos que hubo un foco significativo de contenidos gímnicos y en el proceso de composición coreográfica en los planes de clase analizados, en detrimento de otras prácticas corporales como la danza, el teatro, los deportes, como indica la literatura para el trato de la GPT (AYOUB, 2003). Sin embargo, verificamos que el "GPT escolar" logró abordar una variedad de contenidos considerables de los fundamentos de la GPT propuestos por Tsukamoto, Toledo e Carbinatto (2016), siendo ellos: la base en la gimnasia; la composición coreográfica; el estímulo a la

creatividad; el número indefinido de participantes; la libertad de vestimenta; la posibilidad de uso de materiales y la no competitividad. Es importante señalar que las interrupciones ocurridas (huelga y recreo escolar) causaron impactos negativos en el desarrollo de las actividades, porque hubo considerable disminución de la cantidad de clases aplicadas durante un año de vigencia del proyecto. Siendo así, consideramos que el "GPT escolar" logró presentar la GPT de forma efectiva para los participantes del proyecto de extensión (alumnos y profesora de la escuela), contribuyendo a la autonomía de los sujetos involucrados, en el futuro, la inserción y continuidad de este tipo de actividad en el programa de la escuela, lo que va al encuentro del objetivo principal propuesto por el proyecto.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos; Extensión universitaria; Actividad extracurricular; Escuela.

ABSTRACT: The extension project "Gymnastics for All School" (GFA School) was developed by teachers and undergraduates of the Physical Education courses of the Federal University of Valleys of Jequitinhonha and Mucuri (UFVJM), members of the Group of Studies and Practices of the Gymnastics (GEPG), between the months of August 2016 and July 2017, with the main objective of stimulating the development of an independent GFA group, composed of students from a certain school in the city of Diamantina, MG, also involving a Physical Education teacher from the school institution. Developed as an extracurricular activity, with weekly meetings and an average of 30 members, the project was systematized using the GFA as a base, which according to the literature, is easy to access and ample possibility of work in the formative context (AYOUB, 2003; CARBINATTO; ZAGHI; SIMÕES, 2014; COSTA et al, 2016; GARANHANI, 2010; MARCASSA, 2004; OLIVEIRA; LOUDES, 2004; SERON et al, 2007; SOUZA, 1997). Different from sportivized modalities, this gymnastic practice is essentially non-competitive. It allows simplicity of movement and, as a consequence, openness to enjoyment, pleasure and participation without distinction. In the same way, freedom of expression, creation and the playful component become accentuated elements in practice (AYOUB, 2003). In the course of the project, considering the occurrences of vacation, strike at the university and at school, 25 classes were planned and developed, most of which took place in the school sports court and one of the meetings took place in the Gymnastics Laboratory of UFVJM in order to know and experience the official equipment of the competitive gymnastics. For this study, through a documentary research (GIL, 2007) of applied lesson plans, we objected analyze what contents of the GPT were developed in said Project "GFA school". We observed the prevalence of the following contents in the documents analyzed: introduction to the gymnastics universe and GFA (theoretical-practical class); basic gym positions (extended, grouped, carpado, away); introduction to basic movement patterns (RUSSEL, 2010) and combinations thereof evolving into more complex gymnastic skills (jumps, landings, rotations, stationary movements in support and balance, combinations between them); activity to stimulate creativity (use of alternative materials); introduction of collective acrobatics (in doubles, trios or more); process of choreographic composition (free choice of theme, music, material, etc.); presentation of a choreography entitled " Live Wheel ". Firstly, we noticed that there was a significant focus of gymnastics contents and the process of choreographic composition in the analyzed class plans, to the detriment of other corporal practices such as dance, theater, sports, as indicated by the literature on the treatment of GFA (AYOUB, 2003). Even so, we find that the "School GFA" has managed to address a considerable range of content from the GFA fundamentals proposed by Tsukamoto, Toledo e Carbinatto (2016), being them: the basis in gymnastics; choreographic composition; the stimulus of creativity; the indefinite number of participants; freedom of clothing; the possibility of using materials and non-competitiveness. It is important to note that the interruptions occurred (strike and school recess) caused negative impacts on the development of activities, since there was a considerable decrease in the number of classes applied during one year of project validity. Therefore, we consider that the "school GFA" was able to present the GPT effectively for participants in the extension Project (students and school teacher), contributing to the autonomy of the subjects involved, enabling, in the future, the insertion and continuity of this type of activity in the school program, which meets the main objective proposed by the project.

Keywords: Gymnastics For All; University extension; Extracurricular activity; School.

**GINÁSTICA PARA TODOS, ARTE E LIBERDADE: RELAÇÕES NECESSÁRIAS NA
CONTEMPORANEIDADE**

**GIMNASIA PARA TODOS, ARTE Y LIBERTAD: RELACIONES NECESARIAS EN LA
CONTEMPORANEIDAD**

**GYMNASTICS FOR ALL, ART AND FREEDOM: NECESSARY RELATIONS IN CONTEMPORARY
TIMES**

Lays Albuquerque Benevides
Graduanda em Humanidades
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil
Priscila Lopes
Doutoranda
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil/Universidade de
São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
Juliana Nogueira Pontes Nobre
Mestranda
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil
Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas - GEPP

RESUMO: É nítido que a Ginástica Para Todos (GPT) extrapola a visão utilitária do exercício ao mostrar, por meio de suas coreografias, corpos e gestos que transcendem a mera reprodução pautada na técnica. Roble (2010) se debruçou em um de seus estudos acerca da influência da cultura na prática da ginástica, apontando dois modelos na atualidade: a prática da ginástica como um meio para alcançar determinado objetivo (positivo ou negativo) e a busca por uma prática gímnica livre, criativa e potencialmente expressiva, sendo esta última símbolo de uma relação contemporânea entre o movimento e o corpo, onde estaria inserida a GPT. Nossa reflexão objetiva analisar em que dimensão a arte é importante para o desenvolvimento da GPT. Trata-se de uma revisão de literatura que busca, em referências que discutem a Educação Física, a ginástica, a GPT e a arte, traços que nos dão indícios sobre os entrelaçamentos entre estes campos de conhecimento. Marcassa (2004) insere a GPT no universo das linguagens artísticas contemporâneas, uma vez que possibilita ao sujeito expressar, por meio do corpo e da linguagem gímnica, sentimentos e emoções sobre a vida vivida, tanto quanto seria possível num texto escrito. Na GPT, a técnica não é deixada de lado, mas passa a ser uma ferramenta orientada pela arte que, através do espírito e da intuição, é guiada a produzir aquilo que nos toca e comove. Esta ação permite uma real conexão com aquilo que se está vivenciando. A técnica pela técnica é mecânica, repetível e previsível. A experiência, por sua vez, é singular e irrepetível (BONDIA, 2005), tendo assim um caráter expansivo. Devido ao caráter subjetivo da arte, a realidade de cada um apresenta-se, contraditória e complementarmente, de maneira diversa e única. Diversa pois aquilo que é sentido por diferentes corpos em diferentes experiências nunca se repete e é, exatamente por isso, único. O estudo de Leal (2016) coloca em evidência a importância da promoção de situações de leitura/escrita poética (no olhar da autora, via performance, não muito distante da GPT) que afluem entre as pessoas o reconhecimento do sentido de unidade comunitária (um dos objetivos da GPT, o “para todos”). A partir da interação entre o repertório cultural que há nas pessoas, ampliamos e potencializamos as experiências e, mais ainda, num país miscigenado como o Brasil, onde existem todos os tipos de corpos possíveis, com seus variados tamanhos, cores, formatos e expressões. Entretanto, a realidade social mostra uma valorização de determinados tipos e a desvalorização do restante que não se encaixa no padrão. Ambos sofrem na medida em que são objetificados. Feitos para seguirem regras, a técnica tal como é: limpa, reta, clara; banalizando, assim, a experiência. Esta imagem de corpo ideal é fruto de uma construção social e de uma investida política que coloca poucos naquele lugar que deveria ser de todos. A tentativa de controle dos saberes do corpo limita a ginástica àqueles que são considerados belos, os quais teriam acesso e direito aos saberes puramente técnicos. Esta investida tende a ser frustrante, uma vez que seria impossível “capturar as infinitas camadas que recobrem os sentidos múltiplos e milenares das práticas corporais” (SOARES; MADUREIRA, 2005, p.86). A GPT, componente da Educação Física, ciência da expressão do corpo, tem a possibilidade de oportunizar uma reflexão sobre o corpo, seus usos e abusos, e de apresentar-se contra o esvaziamento de sentido das práticas corporais que formam um pensamento uniforme e de massa (SOARES; MADUREIRA, 2005). Neste ponto, a GPT toca a arte por também possibilitar a vivência coreográfica, uma experiência sensível, subjetiva, diversa e única e que busca conectar os envolvidos num sentido de união.
Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Arte; Experiência; Percepção.

RESUMEN: Es evidente que la Gimnasia Para Todos (GPT) extrapola la visión utilitaria del ejercicio al mostrar, por medio de sus coreografías, cuerpos y gestos que trascenden la mera reproducción pautada en la técnica. Roble (2010) se inclinó en uno de sus estudios acerca de la influencia de la cultura en la práctica de la gimnasia, apuntando dos modelos en la actualidad: la práctica de la gimnasia como un medio para alcanzar determinado objetivo (positivo o negativo) y la búsqueda de una práctica gimnástica libre, creativa y potencialmente expresiva, siendo este último símbolo de una relación contemporánea entre el movimiento y el cuerpo, donde estaría inserta la GPT. Nuestra reflexión objetiva analiza en qué dimensión el arte es importante para el desarrollo de la GPT. Se trata de una revisión de literatura que busca, en referencias que discuten la Educación Física, la gimnasia, la GPT y el arte, rasgos que nos dan indicios sobre los entrelazamientos entre estos campos de conocimiento. Marcassa (2004) inserta la GPT en el universo de los lenguajes artísticos contemporáneos, ya que permite al sujeto expresar, por medio del cuerpo y del lenguaje gímnico, sentimientos y emociones sobre la vida vivida, tanto como sería posible en un texto escrito. En la GPT, la técnica no se deja de lado, sino que pasa a ser una herramienta orientada por el arte que, a través del espíritu y la intuición, está guiada a producir lo que nos toca y conmueve. Esta acción permite una conexión real con lo que se está viviendo. La técnica por la técnica es mecánica, repetible y previsible. La experiencia, a su vez, es singular e irrepetible (BONDIA, 2005), teniendo así un carácter expansivo. Debido al carácter subjetivo del arte, la realidad de cada uno se presenta, contradictoria y complementariamente, de manera diversa y única. Diversa pues lo que es sentido por diferentes cuerpos en diferentes experiencias nunca se repite y es, exactamente por eso, único. El estudio de Leal (2016) pone en evidencia la importancia de la promoción de situaciones de lectura / escritura poética (en la mirada de la autora, vía performance, no muy distante de la GPT) que afloren entre las personas el reconocimiento del sentido de unidad comunitaria (uno de los objetivos de la GPT, el "para todos"). A partir de la interacción entre el repertorio cultural que hay en las personas, ampliamos y potenciamos las experiencias y, más aún, en un país miscigenado como Brasil, donde existen todos los tipos de cuerpos posibles, con sus variados tamaños, colores, formatos y expresiones.

Sin embargo, la realidad social muestra una valorización de determinados tipos y la devaluación del resto que no encaja en el patrón. Ambos sufren en la medida en que son objetivados. Hechos para seguir reglas, la técnica tal como es: limpia, recta, clara; banalizando así la experiencia. Esta imagen de cuerpo ideal es fruto de una construcción social y de una investidura política que coloca pocos en aquel lugar que debería ser de todos. El intento de control de los saberes del cuerpo limita la gimnasia a aquellos que son considerados bellos, los cuales tendrían acceso y derecho a los saberes puramente técnicos. Esta investidura tiende a ser frustrante, ya que sería imposible "capturar las infinitas capas que recubren los sentidos múltiples y milenarios de las prácticas corporales" (SOARES, MADUREIRA, 2005, p.86). La GPT, componente de la Educación Física, ciencia de la expresión del cuerpo, tiene la posibilidad de oportunizar una reflexión sobre el cuerpo, sus usos y abusos, y de presentarse contra el vaciamiento de sentido de las prácticas corporales que forman un pensamiento uniforme y de masa (SOARES; MADUREIRA, 2005). En este punto, la GPT toca el arte por también posibilitar la vivencia coreográfica, una experiencia sensible, subjetiva, diversa y única y que busca conectar a los involucrados en un sentido de unión.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos; Arte; Experiencia; Percepción.

ABSTRACT: It's evident that the Gymnastics For All (GFA) extrapolates the utilitarian view of exercise when it shows, through its choreographies, bodies, and gestures that transcend the mere reproduction based on technique. Roble (2010) address himself in one of his studies about the culture's influence on the gymnastic practice, pointing out two currently models: the gymnastic practice as a mean to achieve certain objective (positive or negative) and the search for a free gymnastic practice, creative and potentially expressive, being this symbol of a contemporary relation between movement and body, where it would be inserted the GFA. Our reflection objective analyzes in which dimension art is important to GFA's development. It's a literature review that search, in references that discuss Physical Education, gymnastics, GFA, and art, traces that give us indications about the interlacings between these knowledge fields. Marcassa (2004) inserts the GFA on the contemporary artistic language's universe, once it enables the subject to express, through the body and the gymnastic language, feelings and emotions about the lived life, just as much as it would be possible in a written text. In GFA, the technique is not put aside, but it becomes a tool oriented by art that, through spirit and intuition, is guided to produce what touch and commoves us. This action allows a real connection with what is being experienced. Technique by technique is mechanic, repeatable and predictable. Experience, on the other hand, is singular and unrepeatable (BONDIA, 2005), having an expansive character. Due to the art's subjective character, the reality of which one is presented, contradictory

and completely, in a diverse and unique way. Diverse because what is experienced by different bodies in different experiences never repeats itself and it is, exactly for that, unique. Leal's (2016) study puts in evidence the importance to promote poetic reading/writing situations (in the author's eyes, through performance, not too far from GFA) that outcrop between people the recognition of the community unity sense (one of GFA's objectives, the "for all"). From the interaction between the cultural repertory there are in people, we expand and potentialize experiences and, even more, in a mixed race country like Brazil, where there are all possible types of bodies, with their various sizes, colors, formats, and expressions. However, the social reality shows a appreciation of certain types and the devaluation of the rest that don't fit in the pattern. Both suffer as much as they're objectified. Made to follow rules, the technique as it is: clean, straight, clear; banalizing, thus, the experience. This ideal body image is a product from a social construction and a political invested which places few on that place that should belong to everyone. The attempt to control the body's knowledge bounds gymnastic to those who are considered beautiful, which would have access to purely technical knowledge. This invested tends to be frustrating, once it would be impossible "to capture the infinite layers that cover the multiple and millenarian senses of bodily practices" (SOARES; MADUREIRA, 2005, p.86). The GFA, Physical Education component, body expression science, has the possibility to opportunize a reflection about the body, its uses, and abuses, and to present itself against the sense emptying of bodily practices that mold a uniform and massive thinking (SOARES; MADUREIRA, 2005). At this point, the GFA touches art also for enabling the choreographic experience, a sensible, subjective, diverse, and unique experience, and that seeks to connect the involved ones in a union sense.

Keywords: Gymnastics For All; Art; Experience; Perception.

**GINÁSTICA PARA TODOS: A IMPORTÂNCIA DOS BASTIDORES NO PROCESSO DE
CONSTRUÇÃO DE UM FIGURINO DE APRESENTAÇÃO**

**GIMNASIA PARA TODOS: LA IMPORTANCIA DE BACKSTAGE EN EL PROCESO DE
CONSTRUIR UN TRAJE DE LA PRESENTACIÓN**

**GYMNASTICS FOR ALL: THE IMPORTANCE OF BACKSTAGE IN THE PROCESS OF BUILDING
A PRESENTATION COSTUME**

Marcus Vinicius Bonfim Ambrosio
Doutor

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil
Margareth de Paula Ambrosio

Doutoranda

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil
Roberta de Moraes Rezende

Graduada

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil
Grupo de Estudos em Ginástica Para Todos - GEGIPTO PUC Minas

RESUMO: Introdução: O Grupo de Ginástica Para Todos PUC Minas, trabalha com o processo criativo colaborativo, numa perspectiva de síntese do olhar coletivo, tendo em vista diferentes aspectos da vida no Estado de Minas Gerais como indutor de temas e procedimentos coreográficos. A construção coreográfica para esse grupo, enquanto experiência, é uma forma de, através dos movimentos gímnicos, expressar a cultura mineira, introduzindo o sujeito frente à realidade repleta de sentido e significado. Essa construção se dá de forma que cada participante ressignifica seus movimentos contribuindo com sua habilidade, gerando competência para a construção geral. O grupo optou, dessa vez, por contar um pouco sobre o Rio São Francisco, destacando a vida cotidiana da população ribeirinha desterritorializada do "Velho Chico". Para a contextualização, foram utilizadas danças folclóricas regionais, enriquecendo o processo coreográfico. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo retratar os bastidores do processo de construção coreográfica do Grupo Ginástico PUC Minas, principalmente em relação às decisões e ao processo de estruturação do figurino, em sua caminhada rumo à Gymnaestrada de 2019. Método: Para viabilizar o relato de experiência em que se constitui este estudo, buscamos os dados que fundamentam o estudo, nos diferentes documentos de registro já idealizados pelo grupo, tanto iconográficos, quanto escritos, bem como acessamos o acervo das mídias sociais oficiais do grupo, a saber: Facebook, Instagram, Tweter e e-mail. Fundamentação teórica: Acompanhando a preparação do grupo, percebemos que os espectadores,

ao observarem o que acontecia no palco, têm pouca noção do vivenciado nos momentos anteriores à apresentação da coreografia: pesquisa, aprendizado de movimentos e de passos coreográficos, montagem de pequenos trechos a partir de temáticas diversas, experimentação de diferentes tipos de materiais, marcação do ritmo, pesquisa e estruturação da maquiagem e figurino, enfim, todo o processo anterior à criação. Devido a este desconhecimento, percebemos que o árduo trabalho de bastidores, nem sempre é valorizado, mostrando-se, no entanto, essencial para o sucesso do grupo. Entendendo que “a liberdade na escolha da vestimenta, como um fundamento desta prática, permite que ela seja totalmente adequada à proposta ou tema da coreografia, ao poder aquisitivo do grupo, à criatividade dos praticantes, às características físicas do espaço de prática, etc.” (TOLEDO; TSUKAMOTO; GOUVEIA, 2017, p. 39), buscamos a partir de uma ideia de gestão participativa, democratizar as decisões. Para Chaparin (2008) podemos potencializar a criatividade, respeitar a individualidade e possibilitar a interação social. Nesse sentido e para viabilizar o processo de preparação de toda a caminhada, foram idealizados grupos de trabalho para auxiliar o grupo de gestão, sendo um desses o de Maquiagem e Figurino. A constituição desses grupos atendeu a uma demanda surgida a partir da participação em duas Gymnaestradas, que mostraram que a gestão centralizadora, não atendia aos anseios do grupo, não potencializavam o desenvolvimento das habilidades individuais, bem como, inibia o protagonismo de seus integrantes, o que corrobora Toledo, Tsukamoto e Gouveia, ao dizerem que é “no processo de elaboração coreográfica que todos os fundamentos podem ser aplicados e estimulados através da criatividade, participação, formação humana, relações com elementos da cultura corporal, etc.” (2017, p. 34) Considerações finais: Apesar dos percalços oriundos da caminhada, pudemos perceber a evolução do grupo no que diz respeito ao sentimento de pertença, bem como ao envolvimento de seus integrantes nos diferentes processos que envolvem a criação, notadamente na construção e evolução do figurino. Pudemos perceber as emoções vividas pelos integrantes do grupo nos bastidores, pelo sentido e significado das pessoas que trabalharam auxiliando para que a coreografia se manifestasse tal qual o sonhado pelo grupo. Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Bastidores; Coreografia; Figurino.

RESUMEN: Introducción: el grupo de gimnasia para todas las PUC Minas, trabaja con el proceso creativo colaborativo, en una perspectiva de síntesis de la mirada colectiva, en vista de diferentes aspectos de la vida en el estado de Minas Gerais como inductor de temas y procedimientos Coreográfico. La construcción coreográfica de este grupo, como experiencia, es una forma de, a través de los movimientos gímnicos, expresar la cultura minera, introduciendo el sujeto a la realidad llena de significado e importancia. Esta construcción se da de tal manera que cada participante resignifica sus movimientos contribuyendo a su capacidad, generando competencia para la construcción general. El grupo optó, esta vez, por contar un poco sobre el río San Francisco, destacando la vida cotidiana de la población ribereña desterritorializada del "viejo chico". Para la contextualización se utilizaron danzas folclóricas regionales, enriqueciendo el proceso coreográfico. Objetivo: este trabajo pretende retratar detrás de las escenas del proceso de construcción coreográfico del grupo gimnástico PUC Minas, principalmente en relación con las decisiones y el proceso de estructuración de los vestuarios, en su recorrido hacia el Gymnaestrada de 2019. Método: para permitir el informe de experiencia en el que se constituye este estudio, buscamos los datos que fundamenten el estudio, en los diferentes documentos de registro ya idealizados por el grupo, tanto iconográficos, como escritos, y accedemos a la recopilación de Grupo de medios sociales oficiales, a saber: Facebook, Instagram, tweter y e-mail. Razones teóricas: tras la preparación del grupo, nos dimos cuenta de que los espectadores, observando lo sucedido en el escenario, tienen poco sentido de la experiencia en los momentos anteriores a la presentación de la coreografía: la investigación, el aprendizaje de los movimientos y de Pasos coreográficos, montaje de pequeños extractos de diversos temas, experimentación de diferentes tipos de materiales, marcado del ritmo, investigación y estructuración del maquillaje y vestuario, finalmente, todo el proceso previo a la creación. Debido a esta ignorancia, nos damos cuenta de que el arduo trabajo detrás de las escenas, no siempre se valora, mostrándose, sin embargo, esencial para el éxito del grupo. Entendiendo que "la libertad en la elección del vestido, como base para esta práctica, permite que se adapte plenamente a la propuesta o tema de la coreografía, al poder adquisitivo del grupo, a la creatividad de los practicantes, a las características físicas del espacio de la práctica, etc " Toledo; Tsukamoto; Gouveia, 2017, p. 39), buscamos de una idea de gestión participativa, de democratizar las decisiones. Para Chaparin (2008) podemos mejorar la creatividad, respetar la individualidad y possibilitar la interacción social. En este sentido y para permitir el proceso de preparación para el conjunto de la caminata, se idealizaron los grupos de trabajo para ayudar al grupo de gestión, uno de los cuales fue el maquillaje y el vestuario. La formación de estos grupos satisfizo una demanda derivada de la participación en dos Gymnaestradas, lo que demostró que la gestión centralizadora, no cumplía las expectativas del

grupo, no realizaba el desarrollo de las habilidades individuales, así como, Inhibió el papel de sus miembros, lo que corrobora Toledo, Tsukamoto y Gouveia, al decir que es "en el proceso de elaboración coreográfica que todos los fundamentos pueden ser aplicados y estimulados a través de la creatividad, la participación, la formación humana, Relaciones con elementos de la cultura corporal, etc. " (2017, p. 34) Consideraciones finales: a pesar de los contratiempos derivados del paseo, pudimos percibir la evolución del grupo con respecto al sentido de pertenencia, así como la implicación de sus miembros en los diferentes procesos que involucran la creación, sobre todo en el Construcción y evolución de los vestuarios. Podíamos percibir las emociones experimentadas por los miembros del grupo detrás de las escenas, el significado y significado de las personas que trabajaban para ayudar a la coreografía manifestarse como el grupo soñaba.

Palabras-clave: Gimnasia para todos; Backstage; Coreografía; Trajes.

ABSTRACT: Introduction: The gymnastics group for all PUC Minas, works with the creative collaborative process, in a perspective of synthesis of the collective look, in view of different aspects of life in the state of Minas Gerais as inductor of themes and procedures Choreographic. The choreographic construction for this group, as an experience, is a form of, through the gímnicos movements, to express the mining culture, introducing the subject to the reality full of meaning and significance. This construction is given in such a way that each participant remeans its movements contributing to its ability, generating competence for the general construction. The group opted, this time, for telling a little about the San Francisco River, highlighting the daily life of the Desterritorializada riverside population of "old Chico". For contextualization, regional folk dances were used, enriching the choreographic process. Objective: This work aims to portray behind the scenes of the process of construction choreographic of the group gymnastic PUC Minas, mainly in relation to the decisions and the process of structuring of the costumes, in its journey towards the Gymnaestrada of 2019. Method: To enable the report of experience in which this study constitutes, we seek the data that substantiates the study, in the different registration documents already idealized by the group, both Iconographic, and written, and we access the collection of Official social media group, namely: Facebook, Instagram, Tweter and e-mail. Theoretical reasons: Following the preparation of the group, we realized that the spectators, observing what happened on the stage, have little sense of the experience in the moments preceding the presentation of the choreography: research, learning of movements and of Choreographic steps, assembly of small excerpts from various themes, experimentation of different types of materials, marking of the rhythm, research and structuring of the makeup and costume, finally, the whole process prior to the creation. Due to this ignorance, we realize that the hard work behind the scenes, is not always valued, showing itself, however, essential to the success of the group. Understanding that "freedom in the choice of clothing, as a basis for this practice, allows it to be fully suited to the proposal or theme of the choreography, to the purchasing power of the group, to the creativity of the practitioners, to the physical characteristics of the space of practice, etc. " (TOLEDO; TSUKAMOTO; GOUVEIA, 2017, p. 39), we seek from an idea of participatory management, to democratize the decisions. For Chaparin (2008) We can enhance creativity, respect individuality and enable social interaction. In this sense and to enable the process of preparation for the whole of the walk, working groups were idealized to assist the management group, one of which was the makeup and costume. The formation of these groups met a demand arising from the participation in two Gymnaestradas, which showed that the centralizing management, did not meet the expectations of the group, did not enhance the development of the individual skills, as well as, It inhibited the role of its members, which corroborates Toledo, Tsukamoto and Gouveia, by saying that it is "in the process of elaboration choreographic that all fundamentals can be applied and stimulated through creativity, participation, human formation, Relationships with elements of body culture, etc. " (2017, p. 34) Final considerations: Despite the mishaps arising from the walk, we could perceive the evolution of the group with regard to the sense of belonging, as well as the involvement of its members in the different processes that involve the creation, notably in the Construction and evolution of the costumes. We could perceive the emotions experienced by the members of the group behind the scenes, the meaning and meaning of the people who worked to help the choreography manifest itself as the group dreamed.

Keywords: Gymnastics for all; Backstage; Choreography; Costumes.

GINÁSTICA PARA TODOS: PROBLEMATIZANDO O SEU ENSINO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA CIDADE DE AMARGOSA/BA

GINÁSTICA PARA TODOS: PROBLEMATIZANDO SU ENSEÑANZA EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA EN LA EDUCACIÓN BÁSICA DE LA CIUDAD DE AMARGOSA / BA

GYMNASTICS FOR ALL: PROBLEMATIZING THEIR EDUCATION IN THE AULAS OF PHYSICAL EDUCATION IN THE BASIC EDUCATION OF THE CITY OF AMARGOSA / BA

Diego dos Santos de Jesus
Graduando

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Amargosa, BA, Brasil
Cristina Souza Paraiso

Doutora
Universidade do Recôncavo da Bahia, Amargosa, BA, Brasil

RESUMO: O trabalho trata de uma pesquisa de conclusão de curso, em andamento, no Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, tendo como objetivo geral analisar os desafios do trato da Ginástica Para Todos (GPT) na Educação Física escolar. Considerando a problemática da ausência da ginástica, mais especificamente da GPT de forma sistematizada nas escolas, o trabalho busca responder aos seguintes problemas de pesquisa: como está o ensino da GPT na Educação Física na educação básica do município de Amargosa/BA? Quais os desafios para o ensino da GPT nas aulas de Educação Física? Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, realizada em Amargosa, interior da Bahia. Os instrumentos utilizados para coleta de dados serão entrevistas semi estruturadas e questionários estruturados, respectivamente, com professores de Educação Física e alunos de duas escolas: uma do ensino fundamental séries finais e outra do ensino médio. A ginástica apresenta diferentes sentidos e significados ao longo da história desde a necessidade de sobrevivência, à formação de soldados, à eugenia e higienização de povos, à modalidade esportiva até a atualidade como conteúdo da cultura corporal produzido historicamente pela humanidade (COLETIVO DE AUTORES, 1992; AYOUB, 2007; SOARES, 2012). No Brasil, a ginástica sofreu influência das escolas e movimentos ginásticos europeus, predominantemente nas aulas de Educação Física na escola até a década de 1940. A Educação Física e a ginástica sofreram influência do militarismo e medicina, tendo principal característica, formação de corpos fortes, disciplinados, preparados para defesa da pátria. Posteriormente, o esporte, progressivamente, assume a hegemonia da Educação Física no âmbito escolar, e desde a década de 1980 com os movimentos renovadores/progressistas na área, que novas perspectivas pedagógicas vão constituindo-se. O reconhecimento da ginástica como conteúdo da cultura corporal constitui-se como avanço na área e a proposição da GPT como uma “[...] prática corporal que promove uma composição entre elementos do núcleo primordial da ginástica, da ginástica científica e das diversas manifestações gímnicas contemporâneas” (AYOUB, 2007, p. 86-87), surge como significativa possibilidade no trato com a ginástica na escola. Não sendo modalidade competitiva, apresenta abertura para divertimento, o diferente, participação irrestrita, trabalho em grupo, a GPT é um campo abrangente da ginástica trazendo na composição diversas manifestações como dança, folclore e jogos além de esportes por meio de expressões criativas. Logo, na GPT, diferenças não são encaradas com estranhamento, antes, são entendidas como características humanas não limitadoras, mas impulsionadoras e motivacionais. Não determinar limite em relação à idade, gênero, condição física ou técnica dos participantes, tipo de material, música ou vestuário, a GPT abre um “leque” imenso de possibilidades para as práticas corporais. Pautada nessa fundamentação teórica a pesquisa encontra-se em fase de elaboração dos instrumentos para coleta de dados e sistematização do quarto capítulo que abordará a realidade e possibilidades da GPT nas escolas do município de Amargosa/BA. Como considerações gerais destacam-se o papel da escola na garantia do acesso ao conhecimento historicamente produzido e o entendimento da Educação Física como conteúdo da cultura corporal, não sendo objetivo primordial, o uso do esporte como fator de excelência, mas a construção do senso crítico de forma a contribuir com a formação humana dos alunos e transformação da realidade excludente que vivemos. É nessa perspectiva que a GPT está inserida. Palavras-chave: Ginástica para Todos; Educação Física; Escola; Formação Humana.

RESUMEN: El trabajo trata de una investigación de conclusión de curso, en marcha, en el Curso de Licenciatura en Educación Física, Universidad Federal del Recôncavo de Bahía, teniendo como objetivo general analizar los desafíos del trato de la Gimnasia para Todos (GPT) en la Educación

Física escolar. En cuanto a la problemática de la ausencia de la gimnasia, más específicamente de la GPT de forma sistematizada en las escuelas, el trabajo busca responder a los siguientes problemas de investigación: ¿cómo está la enseñanza de la GPT en la Educación Física en la educación básica del municipio de Amargosa / BA? ¿Cuáles son los desafíos para la enseñanza de la GPT en las clases de Educación Física? Se trata de una investigación de carácter cualitativo, realizada en Amargosa, interior de Bahía. Los instrumentos utilizados para la recolección de datos serán entrevistas semi estructuradas y cuestionarios estructurados, respectivamente, con profesores de Educación Física y alumnos de dos escuelas: una de la enseñanza fundamental series finales y otra de la enseñanza media. La gimnasia presenta diferentes sentidos y significados a lo largo de la historia desde la necesidad de supervivencia, la formación de soldados, la eugenización e higienización de pueblos, a la modalidad deportiva hasta la actualidad como contenido de la cultura corporal producida históricamente por la humanidad (COLECTIVO DE AUTORES, 1992 Y en el caso de las mujeres. En Brasil, la gimnasia sufrió influencia de las escuelas y movimientos gimnásticos europeos, predominantemente en las clases de Educación Física en la escuela hasta la década de 1940. La Educación Física y la gimnasia sufrieron influencia del militarismo y la medicina, teniendo principal característica, formación de cuerpos fuertes, disciplinados, preparados para la defensa de la patria. Posteriormente, el deporte, progresivamente, asume la hegemonía de la Educación Física en el ámbito escolar, y desde la década de 1980 con los movimientos renovadores / progresistas en el área, que nuevas perspectivas pedagógicas se van constituyendo. El reconocimiento de la gimnasia como contenido de la cultura corporal se constituye como avance en el área y la proposición de la GPT como una práctica práctica que promueve una composición entre elementos del núcleo primordial de la gimnasia, la gimnasia científica y las diversas manifestaciones (en el caso de las gimnias contemporáneas) (AYOUB, 2007: 86-87), surge como significativa posibilidad en el trato con la gimnasia en la escuela. La GPT es un campo integral de la gimnasia que trae en la composición diversas manifestaciones como danza, folclore y juegos además de deportes por medio de expresiones creativas. Por lo tanto, en la GPT, las diferencias no se contemplan con extrañamiento, antes, se entienden como características humanas no limitadoras, sino impulsoras y motivacionales. No determinar límite en relación a la edad, género, condición física o técnica de los participantes, tipo de material, música o vestuario, la GPT abre un "abanico" inmenso de posibilidades para las prácticas corporales. En esta fundamentación teórica la investigación se encuentra en fase de elaboración de los instrumentos para recolección de datos y sistematización del cuarto capítulo que abordará la realidad y posibilidades de la GPT en las escuelas del municipio de Amargosa / BA. Como consideraciones generales se destacan el papel de la escuela en la garantía del acceso al conocimiento históricamente producido y el entendimiento de la Educación Física como contenido de la cultura corporal, no siendo objetivo primordial, el uso del deporte como factor de excelencia, sino la construcción del sentido crítico de modo a contribuir con la formación humana de los alumnos y la transformación de la realidad excluyente que vivimos. Es en esta perspectiva que la GPT está insertada.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Educación Física; Escuela; Formación Humana.

ABSTRACT: The work deals with an ongoing course research in the Licentiate Course in Physical Education, Federal University of the Reconcave of Bahia and has as general objective to analyze the challenges of the treatment of Gymnastics for All (GPT) in School Physical Education. Considering the problem of the absence of gymnastics, specifically the GPT in a systematized form in schools, the study seeks to answer the following research problems: how is the GPT teaching in Physical Education in the basic education of the municipality of Amargosa / BA? What are the challenges for teaching GPT in Physical Education classes? This is a qualitative research carried out in Amargosa, in the interior of Bahia. The instruments used for data collection will be semi-structured interviews and structured questionnaires, respectively, physical education teachers and students from two schools, a primary school final grades and one high school. Gymnastics has different meanings throughout history since the need for survival, to the training of soldiers, to the eugenization and sanitation of peoples, to the sporting modality up to the present time as a content of the body culture produced historically by mankind (COLETIVO Of authors, 1992 AYOUB, 2007; SOARES, 2012). In Brazil, gymnastics was influenced by schools and European gymnastic movements, predominantly in Physical Education classes in the school until the 1940s. Physical Education and gymnastics were influenced by militarism and medicine, having the main characteristic, the formation of strong bodies, disciplined, prepared for the defense of the motherland. Subsequently, sport progressively assumes the hegemony of Physical Education in the school environment, and since the 1980s with the renovating / progressive movements in the area, which new pedagogical perspectives are becoming. The recognition of gymnastics as a content of body culture constitutes an advance in the area and the

GPT proposition as a "... body practice that promotes a composition between elements of the primordial core of gymnastics, scientific gymnastics and various manifestations (AYOUB, 2007, pp. 86-87), arises as a significant possibility in the treatment of gymnastics in school. Not being competitive modality, it offers openness to fun, the different, unrestricted participation, group work, GPT is a comprehensive field of gymnastics bringing in the composition diverse manifestations like dance, folklore and games besides sports through creative expressions. Therefore, in GPT, the differences don't are seen with strangeness, before this, human characteristics are understood as not limiting, but driving and motivational. Not to determine limits regarding the age, gender, physical or technical condition of the participants, type of material, music or clothing, GPT opens a huge "range" of possibilities for bodily practices. Based on this theoretical basis, the research of elaborating the instruments for data collection and systematization of the fourth chapter that will address the reality and possibilities of GPT in schools in the city of Amargosa / BA. As general considerations, the role of the school in guaranteeing access to historically produced knowledge and the understanding of Physical Education as content of the body culture are emphasized, not being the primary objective, the use of sport as a factor of excellence, but the construction of the critical sense in order to contribute to the human formation of the students and transformation of the exclusive reality that we live. It is from this perspective that the GPT is inserted.

Keywords: Gymnastics for All; Physical Education; School; Human formation.

GINÁSTICA PARA TODOS: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA A PARTIR DA CATEGORIA DE TEMPO E ESPAÇO

GIMNASIA PARA TODOS: UNA ANÁLISIS SOCIOLÓGICA DESDE LA CATEGORÍA DE TIEMPO Y ESPACIO

GYMNASTICS FOR ALL: A SOCIOLOGICAL ANALYSIS FROM CATEGORIE OF TIME AND SPACE

Taiza Daniela Seron Kiouranis
Doutora

Universidade Federal do Tocantins, Miracema, Tocantins, Brasil
O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ginástica, Dança e Artes Circenses (NEP-GDAC)

RESUMO: A Ginástica Para Todos (GPT) é uma manifestação da cultura corporal que, no Brasil, têm ganhado espaço para a prática e a reflexão. Como conteúdo, ela foi apontada por Ayoub (2007) como a manifestação que, na escola, representa a ginástica, tendo em vista, sobretudo, a possibilidade de abarcar todas as manifestações gímnicas e o caráter participativo, criativo e lúdico, assim, entendemos ser fundamental discuti-la para além da prática pedagógica, incorporando novos conceitos para a sua compreensão. Desse modo, através de um olhar sociológico, nosso objetivo é discutir a GPT a partir das categorias de tempo e espaço propostas por Eichberg (2014), tomando como base as concepções de GPT veiculadas por referenciais da área. Trata-se de um estudo bibliográfico, cujos dados empíricos emergiram de três publicações sobre a GPT: Perez Gallardo e Souza (1995), Ayoub (2007), Santos (2009) e FIG (2016). Partimos dessas concepções para ampliar o debate sobre a GPT e perceber as contradições presentes no campo da cultura corporal, pois "o movimento não é, portanto, neutro em relação aos valores sociais e societais. Os movimentos podem ser organizados segundo os princípios de efetividade e produtividade, como no modelo neoliberal, ou segundo os princípios de integração e segurança, como no modelo de bem-estar" (EICHBERG, 2014, p. 22). Nessa linha, uma das questões que interessa à Eichberg (2014) é compreender como as pessoas se movem em relação ao tempo e ao espaço. O tempo, no contexto da cultura corporal, apresenta variadas contradições que podem ser visualizadas através de diferentes perspectivas: tempo livre e escassez de tempo; ritmos regulares e irregulares; movimentos repetitivos e inovadores; movimento previsível e movimento inesperado; e continuidade e descontinuidade. Sobre o espaço, Eichberg (2014) considera que há muitas possibilidades de leituras, como espaço interno versus espaço externo; instalações especializadas versus oposição aos padrões de equipamentos; estruturas de linhas retas versus estruturas que escondem o controle visual (como labirintos); e a distinção entre espaço e lugar, na qual o espaço abre a possibilidade para que padrões estruturais espaciais possam ser transferidos de um lugar a outro, ao contrário do lugar, que é único e se relaciona à identidade. Considerando os referenciais consultados (PEREZ GALLARDO; SOUZA, 1995; AYOUB, 2007; SANTOS, 2009; FIG, 2009), alguns aspectos da GPT são comuns entre os autores: 1) diálogo com outras manifestações da cultura corporal, tais como dança, teatro, folclore,

jogos, esporte, luta, etc.; 2) vivência de forma livre e criativa; 3) diversão como princípio básico; 4) orientação para o lazer; 5) busca de identidade e legitimidade com o universo da ginástica; e 6) respeito à individualidade, às características dos praticantes (gênero, idade, cultura) e ao trabalho coletivo. Outras características marcantes da GPT são: não competitividade, que para Santos (2009) e Ayoub (2007) é aspecto central, ao contrário da FIG (2016), que vislumbra possibilidades de competição; e a utilização de materiais alternativos, de materiais tradicionais e de materiais tradicionais de forma alternativa. Tendo em vista as características acima, e levando-se em consideração a categoria de tempo (EICHBERG, 2014), a GPT, pode relacionar-se mais intimamente com os seguintes aspectos: o tempo livre, os movimentos inovadores e inesperados, a descontinuidade e o ritmo irregular. No que tange ao espaço, a GPT parece transitar nos dois extremos: espaço interno e espaço externo; instalações especializadas e oposição aos equipamentos padrões; estruturas de linhas retas e estruturas sem controle visual; e a possibilidade de diálogo com o espaço e o lugar, quando se nota que determinados padrões espaciais são transferidos para diferentes lugares, mas sobretudo o fato da GPT permitir a valorização das características do contexto sociocultural onde está inserida, preservando e valorizando a identidade dos praticantes.
Palavras-chave: Ginástica para Todos; Sociologia; Tempo; Espaço.

RESUMEN: La Gimnasia Para Todos (GPT) es una manifestación de la cultura corporal que, en Brasil, han ganado espacio para la práctica y la reflexión. Fue apuntada por Ayoub (2007) como la manifestación que, en la escuela, representa la gimnasia, teniendo en vista, sobre todo, la posibilidad de abarcar todas las manifestaciones gimnicas y el carácter participativo, creativo y lúdico, así, entendemos ser fundamental discutirla más allá de la práctica pedagógica, incorporando nuevos conceptos para su comprensión. Así, a través de una mirada sociológica, buscamos discutir la GPT a partir de las categorías de tiempo y espacio propuestas por Eichberg (2014), tomando como base las concepciones de GPT vehiculadas por referenciales del área. És un estudio bibliográfico, cuyos datos surgieron de tres publicaciones sobre GPT: Perez Gallardo y Souza (1995), Ayoub (2007), Santos (2009) y FIG (2016). Partimos de esas concepciones para ampliar el debate sobre la GPT y percibir las contradicciones presentes en la cultura corporal de movimiento, pues “el movimiento no es, por lo tanto, neutro en relación a los valores sociales y societales. Los movimientos pueden ser organizados según los principios de efectividad y productividad, como en el modelo neoliberal, o según los principios de integración y seguridad, como en el modelo de bienestar” (EICHBERG, 2014, p.28). En esta línea, una de las cuestiones que interesa a Eichberg (2014) es comprender cómo las personas se mueven en relación al tiempo y al espacio. El tiempo presenta variadas contradicciones: tiempo libre y escasez de tiempo; ritmos regulares e irregulares; movimientos repetitivos e innovadores; movimiento previsible y movimiento inesperado; y continuidad y discontinuidad. Sobre el espacio, Eichberg (2014) considera que hay muchas posibilidades de lecturas: espacio interno versus espacio externo; instalaciones especializadas frente a las normas de equipamiento; estructuras de líneas rectas frente a estructuras que ocultan el control visual (como laberintos); y la distinción entre espacio y lugar, en la cual el espacio abre la posibilidad para que patrones estructurales espaciales puedan ser transferidos de un lugar a otro, a diferencia del lugar, que es único y se relaciona con la identidad. Teniendo en cuenta las referencias consultadas (PEREZ GALLARDO; SOUZA, 1995; AYOUB, 2007; SANTOS, 2009; FIG, 2009), algunos aspectos de GPT son comunes entre los autores: 1) diálogo con otras manifestaciones de la cultura del cuerpo, como danza, teatro, folclore, juegos, deporte, lucha, etc.; 2) vivencia de forma libre y creativa; 3) diversión como principio básico; 4) orientación para el ocio; 5) búsqueda de identidad y legitimidad con el universo de la gimnasia; y 6) respeto a la individualidad, a las características de los practicantes (género, edad, cultura) y al trabajo colectivo. Otras características destacadas de la GPT son: no competitividad, que para Santos (2009) y Ayoub (2007) es un aspecto central, a diferencia de la FIG (2016), que vislumbra posibilidades de competición; y la utilización de materiales alternativos, de materiales tradicionales y de materiales tradicionales de forma alternativa. En cuanto a las características anteriores, y teniendo en cuenta la categoría de tiempo (EICHBERG, 2014), la GPT, puede relacionarse más íntimamente con: tiempo libre, movimientos innovadores e inesperados, discontinuidad y ritmo irregular. Sobre el espacio, la GPT parece transitar en los dos extremos: espacio interno y espacio externo; instalaciones especializadas y oposición a los equipos estándar; estructuras de líneas rectas y estructuras sin control visual; y la posibilidad de diálogo con el espacio y el lugar, cuando se nota que ciertos patrones espaciales se transfieren a diferentes lugares, pero sobre todo el hecho de que la GPT permita la valorización de las características del contexto sociocultural donde está inserta, preservando y valorizando la identidad de los practicantes.
Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Sociología; Tiempo; Espacio.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GfA) is a manifestation of body culture that, in Brazil, has gained space for practice and reflection. As a content, it was pointed out by Ayoub (2007) as the manifestation that, in school, represents gymnastics, considering, above all, the possibility of embracing all the gymnastic manifestations and the participatory, creative and playful character, fundamental to discuss it beyond pedagogical practice, incorporating new concepts for its understanding. Thus, through a sociological view, our objective is to discuss GfA from the categories of time and space proposed by Eichberg (2014), based on the GfA concepts conveyed by area references. This is a bibliographical study, whose empirical data emerged from four publications on GfA: Perez Gallardo e Souza (1995), Ayoub (2007), Santos (2009) and FIG (2016). We start from these conceptions to broaden the debate about the GfA and to perceive the contradictions present in the field of the corporal culture, because “movement is, thus, not neutral in relation to social and societal values. Movements can be organised along the principles of effectiveness and productivity, as in the neo-liberal model, or along the principles of integration and safety as in the welfare model” (EICHBERG, 2014, p. 22). Along these lines, one of the questions that concerns Eichberg (2014) is to understand how people move in relation to time and space. Time, in the context of the body culture, presents several contradictions that can be visualized through different perspectives: free time and shortage of time; regular and irregular rhythms; repetitive and innovative movements; predictable movement and unexpected movement; and continuity and discontinuity. On space, Eichberg (2014) considers that there are many possibilities of readings, such as indoor or outdoor milieu; specialized facilities versus opposition to equipment standards; structures of straight lines versus structures that hide visual control (like labyrinths); and the distinction between space and place, in which space opens the possibility for spatial structural patterns to be transferred from one place to another, unlike place, which is unique and relates to identity. Some aspects of GfA are common among the authors: 1) dialogue with other manifestations of body culture, such as dance, theater, folklore, games, sport, fight, etc.; 2) living freely and creatively; 3) fun as a basic principle; 4) leisure orientation; 5) search for identity and legitimacy with the gymnastic universe; and 6) respect for individuality, the characteristics of practitioners (gender, age, culture) and collective work. Other important characteristics of the GfA are: non-competitiveness, which for Santos (2009) and Ayoub (2007) is a central aspect, unlike FIG (2016), which envisages possibilities of competition; and the use of alternative apparatus, traditional apparatus and traditional apparatus in an alternative way. Given the above characteristics, and taking into account the time category (EICHBERG, 2014), GfA, can relate more closely to the following aspects: free time, innovative and unexpected movements, discontinuity and the irregular rhythm. Regarding space, the GfA seems to transpose at both ends: internal space and outer space; specialized facilities and opposition to standard equipment; structures of straight lines and structures without visual control; and the possibility of dialogue with space and place, when it is noticed that certain spatial patterns are transferred to different places, but above all the fact that GfA allows the valorization of the characteristics of the socio-cultural context where it is inserted, preserving and valuing the identity of the practitioners.

Keywords: Gymnastics for All; Sociology; Time; Space.

GINÁSTICA RÍTMICA EM CADEIRA DE RODAS: INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS COM PARAPLEGIA

GIMNASIA RÍTMICA EN SILLAS DE RUEDAS: INCLUYE Y DESEROLLA A DOS ESTUDIANTES CON PARAPLEJIA

RHYTHMIC GYMASTIC IN WHEEL CHAIRS: INCLUDING AND UNWINDING TWO STUDENTS WITH PARAPLEGIA

Maria Francisca de Souza Bordalo
Doutora

Laboratório de Ginástica- LABOGIN/ UEPA - Belém, PA, Brasil

Maria Cristina Oliveira de Oliveira

Professora

Universidade do Estado do Pará. Belém, PA, Brasil

Gleyce Cristina Ferreira Silva

Graduanda

Universidade do Estado do Pará – UEPA

Laboratório de Ginástica- LABOGIN/ UEPA

RESUMO: A Ginástica Rítmica em cadeira de rodas surge em meio ao momento de intensas transformações que foi a idade moderna, onde os estereótipos de corpo capaz de fazer ginástica estavam sendo quebrados, abrindo assim, possibilidades para novos corpos, como os deficientes. Este estudo tem como objeto geral de analisar a ginástica rítmica em cadeira de rodas com inclusão e desenvolvimento das habilidades motoras dos alunos com paraplegia. A pesquisa se desenvolveu referente aos três domínios do comportamento humano: cognitivo, afetivo-social e motor. O crescimento dessa modalidade já pode ser observado, mais ainda assim ela é pouco difundida na atual sociedade. Objetivos específicos; entender o que é a prática da ginástica rítmica em cadeira de rodas; descrever seus benefícios; e determinar a importância na vida de pessoas usuárias de cadeira de rodas. A metodologia desta pesquisa é bibliográfica que segundo Severino (2007, p.122) conceitua pesquisa bibliográfica como aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, dissertações e literatura já existente sobre a temática exercícios para portadores de deficiência física, especificamente a paraplegia, para o levantamento teórico e de campo de caráter qualitativo com aplicação do questionário semiaberto CGC (Corpo, Ginástica e Comunidade) adaptado de Assumpção et al. A amostra foi constituída por 30 cadeirantes na idade de 12 a 15 anos, todos portadores de Paraplegia, os quais participam da Companhia em Cadeira de rodas "Do nosso jeito", localizada em Praça Justo Chermont, 236 – Nazaré, Belém - PA. As aulas foram realizadas duas vezes por semana, com o horário de uma hora, com atividades de ginástica rítmica para desenvolver o equilíbrio, coordenação, ritmo. Os materiais usados foram o som, sala de dança, as bolas, os arcos, as fitas e cordas. As informações serão interpretadas com uso de análise estatísticas (média aritmética e porcentagem) e os resultados apresentados em forma de tabelas. O questionário foi acompanhado do TCLE que visava apresentar os objetivos da pesquisa, pesquisadora, e esclarecer qualquer dúvida, além de garantir a privacidade dos entrevistados e formalidade da pesquisa. Assim foi possível concluir que a Ginástica Rítmica em cadeira de rodas atendeu às duas áreas propostas na pesquisa, que foi de gerar inclusão e desenvolvimento habilidades motoras ao portador de cadeira de rodas paraplégico. Após os levantamentos realizados por meio da atual pesquisa sobre a relação da Ginástica Rítmica em cadeira de rodas com a inclusão e o desenvolvimento do aluno com paraplegia, pode-se concluir que essa modalidade, seja em sua vertente de arte ou de esporte, mesmo com suas atuais limitações, possui uma expressiva importância na vida dos usuários de cadeira de rodas. Por meio das respostas dos alunos paraplégicos pertencentes a Cia Do Nosso Jeito, é possível afirmar que a ginástica rítmica em cadeira de rodas é capaz de abrange e desenvolver os três domínios do comportamento humano que Tani (1988, p. 34) Refere-se a divisão por ele em três domínios: cognitivo, afetivo-social e motor. O domínio cognitivo está ligado às operações mentais como a descoberta ou reconhecimento de informações, o afetivo-social aos sentimentos e emoções e o domínio motor aos movimentos. Como destaques dos resultados podemos citar que 100% dos entrevistados disseram que a Ginástica Rítmica melhora a coordenação motora, ritmo e o equilíbrio. Mas em relação à ginástica, podemos concluir que essa, não só integra à sociedade como também dá novo sentido à vida daqueles que a vivenciam.
Palavras-chave: Ginástica Rítmica, Cadeira de Rodas, Inclusão, Paraplegia.

RESUMEN: A Ginástica Rítmica em cadeira de rodas surge in meio ao moment de intensas transformações that foi a idade moderne, onde os estereótipos de corporación de fazer ginástica estavam sendo quebrados, abrindo assim, possibilidades para novos corpos, como os deficientes. Este estudio temático como objeto general de análisis es una ginástica rítmica en la categoría de rodas con inclusión y desarrollo de las habilidades motoras de dos alientos com paraplejia. A pesquisa se desenvolveu referente aos três domínios do comportamento humano: cognitivo, afetivo-social e motor. O crescimento dessa modalidade já pode ser observado, mais ainda assim ela é pouco difundida na sociedade atual. Objetivos específicos; sentido o que es una prática da ginástica rítmica em cadeira de rodas; descrever seus benefícios; e determinar una importación en la vida de personas usuárias de cadeira de rodas. A metodologia desta pesquisa é bibliográfica que segundo Severino (2007, p.122) conceitua pesquisa bibliographique como aquela que se realize a partir do registro disponível, decorérant de pesquisas andes, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, dissertações et literatura já existe sobre a temática ejercicios para portadores de deficiência física, especificamente una paraplejía, para levantamiento teórico y de campo de calidad cualitativo con aplicación de cuestionario semiaberto CGC (Corpo, Ginástica y Comunidade) adaptado de Assumpção et al. A amostra foi constituída por 30 cadeirantes na idade de 12 a 15 anos, todos portadores de Paraplegia, os quais participam da Companhia em Cadeira de rodas "Do nosso jeito", localizada em Praça Justo Chermont, 236 - Nazaré, Belém - PA. Como aulas para otras horas por semana, para horas de trabajo, para actividades de gimnasia política para desenvolver o equilíbrio,

coordinación, ritmo. Os materiais usados foram o som, sala de dança, como bolas, os arcos, como fitas e cordas. Como informações serão interpretadas com o uso de análise estatísticas (média aritmética e porcentagem) e os resultados apresentados em forma de tabelas. O questionário foi acompanhado do TCLE que visava apresentar os objetivos da pesquisa, pesquisadora, e esclarecer qualquer dúvida, além de garantir a privacidade dos entrevistados e formalidade da pesquisa. Assim foi possível concluir que a Ginástica Rítmica em cadeira de rodas atendeu às duas áreas propostas na pesquisa, que foi de gerar inclusão e desenvolvimento de habilidades motoras ao portador de cadeira de rodas paraplégico. Após os levantamentos realizados por meio da atual pesquisa sobre a relação da Ginástica Rítmica em cadeira de rodas com a inclusão e o desenvolvimento do aluno com paraplegia, pode-se concluir que essa modalidade, seja em sua vertente de arte ou de esporte, mesmo com suas a veces limitaciones, posibilidad de importación expresiva en la vida de los usuarios de cadeira de Rodas. Meio das respostas dos alunos paraplégicos pertencentes a Cia Do Nosso Jeito, é possível afirmar que a ginástica rítmica em cadeira de rodas capaz de abranger and desenvolver os três domínios do comportamento humano que Tani (1988, p.38) Refere-se a divisão por ele em três domínios: cognitivo, afetivo-social e motor. O domínio cognitivo está ligado a las operaciones mentales como una descobertura o reconhecimento de información, o afetivo-social aos sentimientos y emociones y dominación del motor aos movimientos. Como destacou dos resultados podemos citar que el 100% de los entrevistados diseminan que una Ginástica Rítmica melhora es una coordinación de la motora, el ritmo y el equilibrio. Mas em relação à ginástica, podemos concluir que essa, não só integra à sociedade como também dá novo sentido à vida daqueles que a vivenciam.
Palabras-clave: Gimnasia Rítmica, Silla de Ruedas, Inclusión, Paraplejia.

ABSTRACT: Rhythmic Gymnastics wheelchair comes amidst the moment of intense transformations that was the modern age, where stereotypes of body capable of doing gymnastics were being broken, opening up possibilities for new bodies like the disabled. This study aims to analyze wheelchair rhythmic gymnastics with the inclusion and development of the motor skills of students with paraplegia. The research was developed referring to the three domains of human behavior: cognitive, affective-social and motor. The growth of this modality can already be observed, but still it is little diffused in the current society. Specific objectives; understand what is the practice of rhythmic gymnastics in a wheelchair; describe its benefits; and determine the importance in the lives of wheelchair users. The methodology of this research is a bibliography that according to Severino (2007, p.122) conceptualizes a bibliographical research as one that is made from the available register, derived from previous researches, in printed documents such as books, articles, theses, dissertations and literature already (Body, Gymnastics and Community) questionnaire adapted from Assumpção et al. (2004). The present study was carried out on the subject of physical exercise, specifically paraplegia, for the theoretical and qualitative field surveys. The sample consisted of 30 wheelchairs aged 12 to 15 years old, all of them Paraplegia patients, who participate in the Wheel Chair "Do our own way", located in Praça Justo Chermont, 236 - Nazaré, Belém - PA. The classes were held twice a week, with a one hour schedule, with rhythmic gymnastics activities to develop balance, coordination, rhythm. The materials used were the sound, dance hall, balls, bows, ribbons and strings. The information will be interpreted using statistical analysis (arithmetic mean and percentage) and the results presented in the form of tables. The questionnaire was accompanied by the TCLE that aimed to present the objectives of the research, researcher, and clarify any doubts, besides ensuring the privacy of the interviewees and formality of the research. Thus it was possible to conclude that the Rhythmic Gymnastics wheelchair attended the two areas proposed in the research, which was to generate inclusion and development motor skills to the paraplegic wheelchair carrier. After the surveys carried out through the current research on the relation between rhythmic gymnastics in wheelchairs and the inclusion and development of the student with paraplegia, one can conclude that this modality, whether in art or sports, its current limitations, has a significant importance in the lives of wheelchair users. Through the responses of paraplegic students belonging to Cia Do Nosso Jeito, it is possible to affirm that wheelchair rhythmic gymnastics is able to encompass and develop the three domains of human behavior that Tani (1988, 34) refers to division into three domains: cognitive, affective-social and motor. The cognitive domain is linked to the mental operations as the discovery or recognition of information, the affective-social to the feelings and emotions and the motor domain to the movements. As highlights of the results we can mention that 100% of respondents said that Rhythmic Gymnastics improves motor coordination, rhythm and balance. But in relation to gymnastics, we can conclude that this not only integrates society but also gives new meaning to the lives of those who experience it.

Keywords: Rhythmic Gymnastics, Wheelchair, Inclusion, Paraplegia.

GINÁSTICA: EXPERIÊNCIAS E OLHARES

GIMNASIA: EXPERIENCIAS Y MIRADAS

GYMNASTICS: EXPERIENCES AND LOOKS

Tuffy Felipe Brant

Mestre

Instituto Federal do Sul de Minas, Muzambinho, MG, Brasil

Rafaela Pereira Castilho

Licenciada

Instituto Federal do Sul de Minas, Muzambinho, MG, Brasil

Grupo de Extensão e Pesquisa em Ginástica e Dança - GEPEGIND

RESUMO: A ginástica é um dos conteúdos da educação física importante de ser desenvolvido no ambiente escolar. No entanto, mesmo prevista no currículo escolar brasileiro, ainda encontra barreiras que dificultam seu desenvolvimento como conhecimento legítimo, capaz de contribuir no processo de formação humana. (AYOUB 2007; COLETIVO DE AUTORES, 1992). Entendemos ser ela um elemento da cultura corporal carregado de potencial educativo, assim como a ginástica para todos (GPT), uma de suas manifestações. Embora o movimento renovador da educação física, que surge a partir do final da década de 90 do século passado, tenha impactado o desenvolvimento do campo da ginástica em sentidos pedagógicos (MACHADO & BRACHT, 2016), o cenário educacional ainda não é tão estimulador, como por exemplo no relato de estudantes, que tiveram pouquíssimas ou nenhuma experiência com ginástica durante a formação escolar básica. Este é um estudo de abordagem qualitativa, cujo o objetivo foi verificar as experiências dos participantes com o conteúdo ginástica, durante a formação básica, bem como a visão deles sobre essa área de conhecimento, antes e depois de cursarem a disciplina de Ginástica I. Participaram deste estudo 32 estudantes do primeiro período, de um curso de licenciatura em educação física, de uma instituição de nível superior e pública na região Sul de Minas Gerais. Para coleta de dados utilizamos dois questionários composto de perguntas fechadas e abertas. O primeiro foi aplicado no início e o segundo ao término da disciplina. Os dados foram tratados a partir da análise de conteúdos (BARDIN, 1977). Os resultados indicaram que os participantes tiveram pouca ou nenhuma experiência com ginástica, do ensino infantil ao ensino médio, realçando falhas no desenvolvimento desse conteúdo na educação básica. Antes de cursarem a disciplina de Ginástica I, os participantes tinham uma visão meramente biológica e esportivista de ginástica. Os conteúdos que mais tiveram contato foram: alongamentos, condicionamento físico e poucas vezes, modalidades esportivas de ginástica. Poucos alunos relataram experiências com ginástica de demonstração, ou praticas gímnicas de caráter mais lúdico, ou que utilizaram materiais alternativos. Poucos participantes disseram ter participado de apresentações eventuais que envolvessem formas de praticar ginástica. Também, não relataram ter estudado o conteúdo ginástica nas aulas de educação física. Entendemos que estes achados estão enraizados no próprio processo histórico da ginástica como área de conhecimento, como disciplina da educação física, no processo de formação de professores e no próprio conceito de ginástica que o aluno constrói durante sua formação básica (BARBOSA-RINALDI, 2005; SCHIAVON & NISTA-PICCOLO, 2007). A disciplina de Ginástica I tinha por objetivo geral estudar, conhecer e refletir sobre o ensino da ginástica na educação física escolar, considerando sobretudo, seu valor humano e participativo no processo de formação do educando. Após cursarem a disciplina, os participantes despertaram um novo olhar para o sentido da ginástica escolar. Eles ampliaram seus conhecimentos sobre ginástica; perceberam sua diversidade de conteúdos e possibilidades pedagógicas; sensibilizaram-se com a importância de tratar a ginástica de forma expressiva na educação física; refletiram sobre as dificuldades encontradas que impedem avanços importantes para a educação física na escola e dos possíveis caminhos para afirmação desse conhecimento. Consideramos que a GPT é uma forma interessante para reaproximarmos a ginástica da escola, por reconhecermos suas potencialidades sócio educacionais e humanas, que consideram a diversidade e são capazes de fortalecer o sentido da ginástica escolar. Concluímos que a disciplina contribuiu para a formação do futuro professor. Entretanto, é preciso que estes tenham mais experiências no meio acadêmico, como disciplinas, estágios, cursos, entre outras, através das quais eles desenvolverão seus conhecimentos, competências e disposições que possam contribuir para a atuação docente.

Palavras-chave: Ginástica na Escola; Ginástica para todos; Educação; Experiências.

RESUMEN: La gimnasia es uno de los contenidos de la educación física importante de ser desarrollado en el ambiente escolar. Sin embargo, incluso prevista en el currículo escolar brasileño, todavía encuentra barreras que dificultan su desarrollo como conocimiento legítimo, capaz de contribuir en el proceso de formación humana. (AYOUB 2007, COLECTIVO DE AUTORES, 1992). Entendemos que es un elemento de la cultura corporal cargado de potencial educativo, así como la gimnasia para todos (GPT), una de sus manifestaciones. Aunque el movimiento de renovación de la educación física, que surge de los finales de los años 90 del siglo pasado, ha impactado en el desarrollo del campo de la gimnasia en forma pedagógica (MACHADO & BRACHT, 2016), el panorama educativo no es tan estimulante, como por ejemplo en el relato de estudiantes, que tuvieron muy pocas o ninguna experiencia con gimnasia durante la formación escolar básica. Se trata de un estudio cualitativo, cuyo objetivo era investigar las experiencias de los participantes con la gimnasia de contenido, durante el entrenamiento básico, así como su visión sobre esta área de conocimiento antes y después de que cursa la disciplina de gimnasia I. Participé de este estudio 32 estudiantes del primer período, de un curso de licenciatura en educación física, de una institución de nivel superior y pública en la región Sur de Minas Gerais. Para la recolección de datos utilizamos dos cuestionarios compuestos de preguntas cerradas y abiertas. El primero fue aplicado al principio y el segundo al término de la disciplina. Los datos fueron tratados a partir del análisis de contenidos (BARDIN, 1977). Los resultados indicaron que los participantes tenían poca o ninguna experiencia con la gimnasia, desde el jardín de infantes hasta la escuela secundaria, poniendo de relieve los defectos en el desarrollo de este contenido en la educación básica. Antes de cursar la disciplina de Gimnasia I, los participantes tenían una visión meramente biológica y deportiva de gimnasia. Los contenidos que más tuvieron contacto fueron: estiramientos, condicionamiento físico y pocas veces, modalidades deportivas de gimnasia. Pocos estudiantes reportaron experiencias con demostración de gimnasia, gimnasia o prácticas más carácter lúdico, o se utilizan materiales alternativos. Pocos participantes dijeron haber participado en presentaciones eventuales que involucrar formas de practicar gimnasia. También, no relataron haber estudiado el contenido gimnasia en las clases de educación física. Creemos que estos resultados tienen su origen en el proceso histórico de la gimnasia como un campo de conocimiento, como una disciplina de la educación física en el proceso de formación del profesorado y el gimnasio propio concepto de que el estudiante construye durante su formación básica (BARBOSA-Rinaldi, 2005; SCHIAVON & NISTA-PICCOLO, 2007). La disciplina de Gimnasia I tenía por objetivo general estudiar, conocer y reflexionar sobre la enseñanza de la gimnasia en la educación física escolar, considerando sobre todo, su valor humano y participativo en el proceso de formación del educando. Después de cursar la disciplina, los participantes despertaron una nueva mirada hacia el sentido de la gimnasia escolar. Ellos ampliaron sus conocimientos sobre gimnasia; percibieron su diversidad de contenidos y posibilidades pedagógicas; se sensibilizaron con la importancia de tratar la gimnasia de forma expresiva en la educación física; reflexionaron sobre las dificultades encontradas que impiden avances importantes para la educación física en la escuela y de los posibles caminos para la afirmación de ese conocimiento. Consideramos que la GPT es una forma interesante para reaproximar la gimnasia de la escuela, por reconocer sus potencialidades socio educativas y humanas, que consideran la diversidad y son capaces de fortalecer el sentido de la gimnasia escolar. Concluimos que la disciplina contribuyó a la formación del futuro profesor. Sin embargo, es necesario que éstos tengan más experiencias en el medio académico, como disciplinas, pasantías, cursos, entre otras, a través de las cuales ellos desarrollarán sus conocimientos, competencias y disposiciones que puedan contribuir a la actuación docente.

Palabras-clave: Gimnasia en la Escuela; Gimnasia para todos; la educación; experiencias.

ABSTRACT: Gymnastics is one of the important physical education content to be developed in the school environment. However, even foreseen in the Brazilian school curriculum, it still encounters barriers that hinder its development as legitimate knowledge, capable of contributing to the process of human formation. (AYOUB 2007, COLECTIVO DE AUTORES, 1992). We understand it to be an element of body culture loaded with educational potential, as well as gymnastics for all (GFA), one of its manifestations. Although the renovating movement of physical education, which emerged from the late 90s of last century, has impacted the development of the gymnastics field in pedagogical terms (MACHADO & BRACHT, 2016), the educational scenario is still not as stimulating, as for example in the report of students, who had little or no experiences with gymnastics during basic school education. This is a qualitative study, whose objective was to verify the participants' experiences with the gymnastic content during the basic training, as well as their view on this area of knowledge, before and after attending the discipline of Gymnastics I. Participants of this study 32 first-year students from a degree in physical education from a higher-level public institution in the southern region of Minas Gerais. For data collection we used two questionnaires composed of closed and open questions. The

first was applied at the beginning and the second at the end of the discipline. The data were treated from the content analysis (BARDIN, 1977). The results indicated that the participants had little or no experience with gymnastics, from pre-school to high school, highlighting failures in the development of this content in basic education. Before attending Gymnastics I, the participants had a purely biological and sports-gymnastic view. The contents that most had contact were: stretching, physical conditioning and few times, sports modalities of gymnastics. Few students reported experiences with demonstration gymnastics, or gymnastics practices of a more playful character, or that used alternative materials. Few participants said they had participated in occasional presentations that involved ways of practicing gymnastics. Also, they did not report having studied gymnastics content in physical education classes. We believe that these findings are rooted in the historical process of gymnastics itself as an area of knowledge, as a discipline of physical education, in the process of teacher training, and in the very concept of gymnastics that the student constructs during his or her basic training (BARBOSA-RINALDI, 2005; SCHIAVON & NISTA-PICCOLO, 2007). The discipline of Gymnastics I had as general objective to study, to know and to reflect on the teaching of the gymnastics in the school physical education, considering above all, its human value and participatory in the process of educating the student. After attending the course, the participants awakened a new look at the meaning of school gymnastics. They have broadened their knowledge of gymnastics; perceived their diversity of contents and pedagogical possibilities; they sensitized themselves to the importance of treating gymnastics expressively in physical education; reflected on the difficulties encountered in important advances for physical education in the school and of possible ways to affirm this knowledge. We consider that GFA is an interesting way to re-approximate the gymnastics of the school, because we recognize its educational and human potential, that consider diversity and are able to strengthen the sense of school gymnastics. We conclude that the discipline contributed to the formation of the future teacher. However, they need to have more experience in the academic environment, such as disciplines, internships, courses, among others, through which they will develop their knowledge, skills and dispositions that may contribute to the teaching performance.

Keywords: Gymnastics in the School; Gymnastics for all; Education; Experiences.

**GRUPO DE GINÁSTICA E DANÇA DO UNISAL (GGDSAL): CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO
PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**GRUPO DE GINÁSTICA Y DANZA DEL UNISAL (GGDSAL): CONTRIBUCIONES DE LA
EXTENSIÓN PARA FORMACIÓN DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA**

**GROUP OF GYMNASTICS AND DANCE OF THE UNISAL (GGDSAL): CONTRIBUTIONS OF THE
EXTENSION FOR TRAINING TEACHERS OF PHYSICAL EDUCATION**

Paloma Aparecida Pereira
Estudante

Centro Universitário Salesiano de São Paulo-Liceu/Campinas,SP,Brasil
Roberta Cortez Gaio

Doutora

Centro Universitário Salesiano de São Paulo-Liceu, Campinas, SP, Brasil/Universidade Nove de
Julho, São Paulo, Brasil

Grupo de Pesquisa em Pedagogia do Movimento, UNINOVE - CNPq

RESUMO: A ginástica e a dança são conteúdos a serem trabalhados na educação física escolar, porém muitas vezes são deixados de lado, pois os/as professores/as de educação física alegam não ter conhecimento suficiente para desenvolver propostas nessas modalidades. Por conta disso, a formação dos/as futuro/as professores/as de Educação Física deve ser ampla e para isso deve-se incentivar os mesmos a participarem de projetos extensionistas em diversas áreas do conhecimento, visando a complementação das formações pessoal e profissional. Estes projetos são capazes de ajudar o/a profissional a crescer em muitos parâmetros, inclusive a rever concepções, modos de pensar, analisar e interpretar a realidade em que vivem e encarar a diversidade que existe no ato de ensinar. Assim esse estudo, fruto de um trabalho de conclusão de curso, apresenta uma pesquisa descritiva de opinião, realizada com os/as alunos/as do curso de licenciatura em Educação Física de uma universidade particular da cidade de Campinas/SP, participantes do projeto de extensão universitária na área da Ginástica para Todos. Além de trazer à baila uma revisão de literatura sobre extensão e formação profissional, apresenta o discurso de 21 alunos/as que fazem o projeto intitulado

de Grupo de Ginástica e Dança do UNISAL, o conhecido GGDSAL. Os resultados da investigação apontam para os benefícios da extensão para formação profissional, pois somente a graduação não dá conta de explorar todas as possibilidades teórica e prática da ginástica e da dança, como atividades motoras e linguagens a beneficiar a vida dos seres humanos, sejam eles crianças, jovens, adultos ou idosos, com ou sem deficiências ou doenças crônicas. A formação de professores/as em educação física é um processo que deve se levar em consideração a complexidade do ato de ensinar. Deve ser interativa e não pode se limitar a uma abordagem meramente tecnicista e, nem tampouco, a uma abordagem exclusivamente teórica. O projeto GGDSAL é uma possibilidade de entender a teoria na prática, no que se refere as manifestações culturais nas áreas da ginástica e da dança. E apesar de ser a extensão uma atividade de intervenção, pois os/as alunos/as lá estão para vivenciar e aprender com a prática dos movimentos de ginástica para todos (que inclui a dança), é também um espaço indireto de pesquisa, porque a produção sai de um contexto reflexivo, coletivo e participativo, o que estimula à investigação, promovendo uma formação ampla, competente e ética. O Grupo de Ginástica e Dança do UNISAL existe desde 2014 e os principais objetivos de projeto de extensão são: promover ações para melhoria da qualidade das atividades acadêmicas, proporcionar a formação de um profissional reflexivo que perceba a transitoriedade da realidade na qual está inserido, estabelecer intercâmbio permanente com a sociedade de tal forma que a instituição reconheça as necessidades da comunidade e responda com competência, intervir nas situações educativas com sensibilidade e competência profissional procurando articular teoria e prática, construir um espaço de criatividade em vivências de movimentos de dança, desenvolvendo o conhecimento sobre estas manifestações culturais como uma formação mais ampla, para além da sala de aula ou até mesmo seu curso de origem e promover a divulgação dos cursos do UNISAL por meio de apresentações do GGDSAL em eventos diversos.

Palavras-chave: Formação Profissional; Ginástica; Dança; Extensão.

RESUMEN: La gimnasia y la danza son contenidos a ser trabajados en la educación física escolar, pero muchas veces se dejan de lado, pues los / las profesores / as de educación física alegan no tener conocimiento suficiente para desarrollar propuestas en esas modalidades. Por ello, la formación de los futuros / los profesores / as de Educación Física debe ser amplia y para ello se debe alentar a los mismos a participar de proyectos extensionistas en diversas áreas del conocimiento, con vistas a la complementación de las formaciones personal y profesional. Estos proyectos son capaces de ayudar al profesional a crecer en muchos parámetros, incluso a revisar concepciones, modos de pensar, analizar e interpretar la realidad en que viven y encarar la diversidad que existe en el acto de enseñar. En este estudio, fruto de un trabajo de conclusión de curso, presenta una investigación descriptiva de opinión, realizada con los alumnos / as del curso de licenciatura en Educación Física de una universidad privada de la ciudad de Campinas / SP, participantes del proyecto de proyecto la extensión universitaria en el área de la Gimnasia para Todos. Además de traer a la baila una revisión de literatura sobre extensión y formación profesional, presenta el discurso de 21 alumnos / as que hacen el proyecto titulado de Grupo de Gimnasia y Danza de UNISAL, el conocido GGDSAL. Los resultados de la investigación apuntan a los beneficios de la extensión para la formación profesional, pues solamente la graduación no da cuenta de explorar todas las posibilidades teórica y práctica de la gimnasia y la danza, como actividades motoras y lenguajes a beneficiar a la vida de los seres humanos, sean ellos niños, jóvenes, adultos o ancianos, con o sin discapacidades o enfermedades crónicas. La formación de profesores / as en educación física es un proceso que debe tomarse en consideración la complejidad del acto de enseñar. Debe ser interactiva y no puede limitarse a un enfoque meramente tecnicista y, ni tampoco, a un enfoque exclusivamente teórico. El proyecto GGDSAL es una posibilidad de entender la teoría en la práctica, en lo que se refiere a las manifestaciones culturales en las áreas de la gimnasia y la danza. Y a pesar de ser la extensión una actividad de intervención, pues los / las alumnos / as allí están para vivir y aprender con la práctica de los movimientos de gimnasia para todos (que incluye la danza), es también un espacio indirecto de investigación, porque la la producción sale de un contexto reflexivo, colectivo y participativo, lo que estimula a la investigación, promoviendo una formación amplia, competente y ética. El Grupo de Gimnasia y Danza de UNISAL existe desde 2014 y los principales objetivos de proyecto de extensión son: promover acciones para mejorar la calidad de las actividades académicas, proporcionar la formación de un profesional reflexivo que perciba la transitoriedad de la realidad en la que está inserto, establecer el intercambio permanente con la sociedad de tal forma que la institución reconozca las necesidades de la comunidad y responda con competencia, intervenga en las situaciones educativas con sensibilidad y competencia profesional buscando articular teoría y práctica, construir un espacio de creatividad en vivencias de movimientos de danza, el conocimiento sobre estas manifestaciones culturales como una formación más amplia, además del aula o incluso

su curso de origen y promover la divulgación de los cursos del UNISAL por medio de presentaciones del GGDSAL en eventos diversos.

Palabras-clave: Formación profesional; gimnasia; danza; Extensión.

ABSTRACT: Gymnastics and dance are content to be worked on in school physical education, but they are often left aside, since physical education teachers claim they do not have enough knowledge to develop proposals in these modalities. Because of this, the training of future Physical Education teachers should be broad and to this end, they should be encouraged to participate in extension projects in several areas of knowledge, aiming at complementing personal and professional training. These projects are capable of helping the professional to grow in many parameters, including revising conceptions, ways of thinking, analyzing and interpreting the reality in which they live and facing the diversity that exists in the act of teaching. This study, the result of a course conclusion, presents a descriptive research of the opinion, carried out with the undergraduate students in Physical Education of a private university in the city of Campinas / SP, participating in the project of university extension in the area of Gymnastics for All. In addition to bringing to the fore a review of the literature on extension and vocational training, it presents the speech of 21 students who make the project entitled Gymnastics and Dance Group of UNISAL, the well-known GGDSAL. The results of the research point to the benefits of extension to professional training, since only undergraduates do not manage to explore all the theoretical and practical possibilities of gymnastics and dance, such as motor activities and languages to benefit the lives of human beings, be they children, young people, adults or the elderly, with or without disabilities or chronic diseases. The training of teachers in physical education is a process that must take into account the complexity of the act of teaching. It must be interactive and can not be confined to a purely technical approach, nor to an exclusively theoretical approach. The GGDSAL project is a possibility to understand the theory in practice, regarding the cultural manifestations in the areas of gymnastics and dance. And although the extension is an intervention activity, because the students are there to experience and learn from the practice of gymnastics movements for all (which includes dance), it is also an indirect space of research, because the production comes out of a reflexive, collective and participatory context, which stimulates research, promoting broad, competent and ethical training. The UNISAL Gymnastics and Dance Group has been in existence since 2014 and the main objectives of extension project are: to promote actions to improve the quality of academic activities, to provide the training of a reflective professional that perceives the transience of the reality in which it is inserted, to establish permanent exchange with society in such a way that the institution recognizes the needs of the community and responds with competence, intervene in educational situations with sensitivity and professional competence seeking to articulate theory and practice, build a creative space in dance movements, knowledge about these cultural manifestations as a broader training beyond the classroom or even their course of origin and promote the dissemination of UNISAL courses through presentations of the GGDSAL in various events.

Keywords: Vocational training; gymnastics; dance; Extension.

ITINERÂNCIAS GINÁSTICAS NA ESCOLA DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES A PARTIR DA ÓTICA DA GINÁSTICA PARA TODOS

ITINERANCIAS GINÁSTICAS EN LA ESCUELA DE APLICACIÓN DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DEL PARÁ: LA FORMACIÓN DE PROFESORES A PARTIR DE LA ÓSTICA DE GIMNASTICA PARA TODOS

GINASTIC ITINERANCES IN THE SCHOOL OF APPLICATION OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARÁ: THE TEACHER TRAINING FROM THE OPTICS OF GYMNASTICS FOR ALL

Céres Cemírames de Carvalho Macias
Doutora

Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil
Fernanda Yully dos Santos Monteiro

Mestranda
Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil
Aline Maria da Silva Ribeiro

Especialista
Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil
PROEX/UFPA

RESUMO: As temáticas sobre Ginástica têm sido discutidas amplamente tanto no âmbito das práticas pedagógicas quanto no âmbito da formação de professores. Contudo, apesar dessas discussões estar em pleno curso, a efetivação das práticas gímnicas na escola ainda não é significativa, pois o modelo esportivo, muitas vezes transplantado a esses espaços, assusta tanto professores quanto alunos, por suas exigências técnicas e espetaculares. Os estudos ginásticos bem como a prática de diferentes modalidades de Ginástica podem se configurar como significativas ferramentas que possibilitarão o desenvolvimento de uma linguagem corporal própria se permeada por momentos criativos, críticos e incentivadores de autonomia. Entretanto, para que isso aconteça a Ginástica tem que ser concebida por meio de um olhar direcionado à formação omnilateral, ou seja, aquela que ressalta todos os aspectos que constituem a especificidade do ser humano e o encaminha na direção de seu pleno desenvolvimento, em contraponto à formação unilateral que privilegia competências específicas, muitas vezes impostas pelo modelo competitivo. Diante disso, o objeto deste estudo está circunscrito no debate sobre a formação de professores de Educação Física e o processo ensino/aprendizagem da ginástica, a partir da ótica da ginástica para todos. O projeto do qual a pesquisa em questão faz parte foi concebido com o objetivo amplo de proporcionar o acesso de alunos, professores, técnicos administrativos e da comunidade em geral, à prática da Musculação, do Step, do Jump, da Ginástica Acrobática, da Ginástica Aeróbica Esportiva e da Ginástica Rítmica, entendendo a Ginástica para todos enquanto caminho metodológico numa perspectiva crítica, criativa e prazerosa, incentivadora de novas práticas pedagógicas no campo da Ginástica em particular e da Educação Física em geral. A curiosidade epistemológica nos instigou a perscrutar inicialmente as ações de formação desenvolvidas no projeto, e, movidas por isso delimitamos como problema de pesquisa a seguinte questão: quais os impactos da prática da ginástica para todos como proposta metodológica sugerida na ação de formação de professores de Educação Física delineada pelo projeto Itinerâncias Ginásticas na Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará (EA/UFGPA)? Neste sentido, nosso objetivo geral foi analisar os impactos da prática da ginástica para todos como proposta metodológica sugerida na ação de formação de professores de Educação Física, delineada pelo projeto Itinerâncias Ginásticas na EA/UFGPA. Para responder ao problema de pesquisa, foi necessário o diálogo com autores que se debruçam sobre os problemas da Ginástica, da Ginástica para Todos e da Formação de Professores em Ginástica, como Soares (1998), Souza (1997), Velardi (1999), Almeida (2005), Rinaldi (2005), Ayoub (2007, 2013), Lorenzini (2013) e Macias (2011; 2017). A trajetória metodológica se deu por meio de pesquisa bibliográfica e de entrevista composta de quatro perguntas acerca da ação formativa. Utilizamos como método de análise a aproximação com o materialismo histórico dialético, interpretando a realidade como processo dinâmico, histórico e contraditório. Desse modo, buscamos ir da aparência do fenômeno estudado à sua essência. Os resultados indicaram que o conhecimento sobre os diversos tipos de ginástica, apreendido a partir da ginástica para todos enquanto metodologia proposta na formação, possibilitou a vivência de uma ginástica “diferente” que valoriza o saber de cada um, a criatividade e a participação coletiva, muito diferente da perspectiva da Ginástica de competição.

Palavras-chave: Educação Física; Ginástica; Ginástica para Todos; Formação de Professores.

RESUMEN: Las temáticas sobre Gimnasia se han discutido ampliamente tanto en el ámbito de las prácticas pedagógicas como en el ámbito de la formación de profesores. Sin embargo, a pesar de que estas discusiones están en pleno curso, la efectividad de las prácticas gímnicas en la escuela aún no es significativa, pues el modelo deportivo, muchas veces trasplantado a esos espacios, asusta tanto profesores como alumnos, por sus exigencias técnicas y espectaculares. Los estudios gimnásticos así como la práctica de diferentes modalidades de Gimnasia pueden configurarse como significativas herramientas que posibilitar el desarrollo de un lenguaje corporal propio si está permeada por momentos creativos, críticos y incentivadores de autonomía. Sin embargo, para que esto suceda a la Gimnasia tiene que ser concebida por medio de una mirada orientada a la formación omnilateral, o sea, aquella que resalta todos los aspectos que constituyen la especificidad del ser humano y lo encamina hacia el pleno desarrollo, en contrapunto a la formación unilateral que privilegia competencias específicas, muchas veces impuestas por el modelo competitivo. El objetivo de este estudio está circunscrito en el debate sobre la formación de profesores de Educación Física y el proceso enseñanza / aprendizaje de la gimnasia, a partir de la óptica de la gimnasia para todos. El proyecto del cual la investigación en cuestión forma parte fue concebido con el objetivo amplio de proporcionar el acceso de alumnos, profesores, técnicos administrativos y de la comunidad en general a la práctica de la Musculación, del Step, del Jump, de la Gimnasia Acrobática, de la Gimnasia La aeróbica deportiva y la gimnasia rítmica, entendiendo la gimnasia para todos como camino metodológico en una perspectiva crítica, creativa y placentera, incentivadora de nuevas

prácticas pedagógicas en el campo de la Gimnasia en particular y de la Educación Física en general. La curiosidad epistemológica nos instigó a escrutar inicialmente las acciones de formación desarrolladas en el proyecto, y, movidas por eso delimitamos como problema de investigación la siguiente cuestión: cuáles los impactos de la práctica de la gimnasia para todos como propuesta metodológica sugerida en la acción de formación de profesores de Educación Física delineada por el proyecto Itinerancias Ginásticas en la Escuela de Aplicación de la Universidad Federal de Pará (EA / UFPA)? En este sentido, nuestro objetivo general fue analizar los impactos de la práctica de la gimnasia para todos como propuesta metodológica sugerida en la acción de formación de profesores de Educación Física, delineada por el proyecto Itinerancias Ginásticas en la EA / UFPA. Para responder al problema de investigación, fue necesario el diálogo con autores que se inclinan sobre los problemas de la Gimnasia, de la Gimnasia para Todos y de la Formación de Profesores en Gimnasia, como Soares (1998), Souza (1997), Velardi (1999), Almeida (2005), Rinaldi (2005), Ayoub (2007, 2013), Lorenzini (2013) y Macias (2011; 2017). La trayectoria metodológica se dio por medio de investigación bibliográfica y de entrevista compuesta de cuatro preguntas acerca de la acción formativa. Utilizamos como método de análisis la aproximación con el materialismo histórico dialéctico, interpretando la realidad como proceso dinámico, histórico y contradictorio. De ese modo, buscamos ir de la apariencia del fenómeno estudiado a su esencia. Los resultados indicaron que el conocimiento sobre los diversos tipos de gimnasia, aprehendido a partir de la gimnasia para todos como metodología propuesta en la formación, posibilitó la vivencia de una gimnasia "diferente" que valora el saber de cada uno, la creatividad y la participación colectiva, muy diferente de la perspectiva de la Gimnasia de competición.

Palabras-clave: Educación Física; Gimnasia; Gimnasia para Todos; Formación de Profesores.

ABSTRACT: The topics on Gymnastics have been widely discussed both in the scope of pedagogical practices and in the scope of teacher training. However, although these discussions are in full swing, the implementation of gymnastic practices in school is still not significant, since the sports model, often transplanted to these spaces, scares both teachers and students for their technical and spectacular requirements. The gymnastic studies as well as the practice of different modalities of Gymnastics can be configured as significant tools that will enable the development of a body language of its own if permeated by creative, critical and autonomic stimulating moments. However, for this to happen Gymnastics has to be conceived through a view directed at the omnilateral formation, that is, that which emphasizes all the aspects that constitute the specificity of the human being and guides it towards its full development, in counterpoint unilateral training that favors specific competencies, often imposed by the competitive model. Therefore, the purpose of this study is limited in the debate about the formation of Physical Education teachers and the teaching / learning process of gymnastics, from the perspective of gymnastics for all. The project of which this research is part was conceived with the broad objective of providing students, teachers, administrative technicians and the community in general access to the practice of Bodybuilding, Step, Jump, Acrobatic Gymnastics, Gymnastics Aerobics and Rhythmic Gymnastics, understanding Gymnastics for all as methodological path in a critical, creative and pleasurable perspective, encouraging new pedagogical practices in the field of Gymnastics in particular and Physical Education in general. The epistemological curiosity instigated us to initially examine the training actions developed in the project, and, because of this, the following question was defined as a research problem: what are the impacts of the practice of gymnastics for all as a suggested methodological proposal in the training of teachers of Physical Education outlined by the Gymnastics Itinerary project at the School of Application of the Federal University of Pará (EA / UFPA)? In this sense, our general objective was to analyze the impacts of the practice of gymnastics for all as a suggested methodological proposal in the training action of Physical Education teachers, outlined by the Gymnastics Itinerary project at EA / UFPA. In order to respond to the research problem, it was necessary to dialogue with authors who study the problems of Gymnastics, Gymnastics for All and Training of Gym Teachers, such as Soares (1998), Souza (1997), Velardi (1999), Almeida (2005), Rinaldi (2005), Ayoub (2007, 2013), Lorenzini (2013) and Macias (2011, 2017). The methodological trajectory occurred through a bibliographical research and an interview composed of four questions about the formative action. We use as a method of analysis the approximation with dialectical historical materialism, interpreting reality as a dynamic, historical and contradictory process. In this way, we seek to go from the appearance of the phenomenon studied to its essence. The results indicated that knowledge about the different types of gymnastics, seized from gymnastics for all as a methodology proposed in the training, allowed the experience of a "different" gymnastics that values the knowledge of each one, creativity and collective participation, very different from the perspective of competition gymnastics.

Keywords: Physical Education; Gymnastics; Gymnastics for Everyone; Teacher Training.

LESÕES NA GINÁSTICA PARA TODOS: UM ESTUDO DOCUMENTAL DO GRUPO GINÁSTICO DA UFES

LESIONES EN LA GIMNASIA PARA TODOS: UN ESTUDIO DOCUMENTAL DEL GRUPO GIMNÁSTICO DE LA UFES

INJURIES IN GYMNASTICS FOR ALL: A DOCUMENTAL INVESTIGATION OF THE UFES GYMNASTICS GROUP

Jean Leite Da Cruz
Vitor Ferreira Araujo
Mauricio Santos Oliveira
Núcleo de pesquisa em ginástica (NPG)

RESUMO: Segundo Ayoub (1998), a denominação Ginástica Geral (GG) foi proposta pela Federação Internacional de ginástica no final da década de 1970 e início dos anos 80, para se referir às atividades de ginástica fora do âmbito da competição, ou seja, para distinguir os Esportes Ginásticos do universo não competitivo da Ginástica. Pérez Gallardo e Souza (1995) citam que a GG, atualmente denominada Ginástica Para Todos (GPT), representa “uma manifestação da cultura corporal, que reúne as diferentes interpretações da Ginástica (Natural, Construída, Artística, Rítmica Desportiva, Aeróbica, etc.) integrando-as com outras formas de expressão corporal (Dança, Folclore, Jogos, Teatro, Mímica, etc.), de forma livre e criativa, de acordo com as características do grupo social e contribuindo para o aumento da interação social entre os participantes”. Observamos, nessa manifestação de ginástica demonstrativa que as diferentes formas de ginástica, assim como outras manifestações da cultura corporal, demandam diferentes capacidades físicas dos ginastas, as quais variam de acordo com o nível de dificuldade/complexidade dos movimentos a serem realizados. E, em alguns casos, há a emergência do risco de lesão. Howley e Franks (1997) expõem que as atividades físicas implicam em movimentos e, como consequência do aumento de movimentação, há um incremento no risco de lesões. Os autores explicitam que fatores como o volume e a intensidade do treino, bem como as condições ambientais da prática esportiva podem incidir na emergência de lesões. Assim como a idade, o gênero e a estrutura corporal (desequilíbrio corporal e grau de flexibilidade) podem aumentar o risco de determinados danos. Portanto, se faz necessário o conhecimento dos fatores de segurança e, também, as dimensões de incidência de lesões em atividades físicas como a GPT. Nunomura et al. (2016), citam fatores de segurança na Ginástica Artística que podem ser utilizados na prática da GPT. O cuidado e a preparação do ambiente físico e dos aparelhos, assim como o uso de vestimenta adequada e ausência de acessórios (brincos, pulseiras, relógios, entre outros) são exemplo de aspectos de segurança. Ainda de acordo com Nunomura et al. (2016), a presença de profissionais capacitados, o uso adequado da ajuda manual e a conscientização/educação dos praticantes completam a lista de fatores que devem ser ponderados para melhor segurança no ambiente de prática. Fundamentos nos aspectos supracitados e, com o intuito de melhor compreender como acontece a incidência de lesões no contexto da GPT, esse estudo tem por objetivo apresentar e discutir dados relativos à ocorrência de lesões nos treinos e nas apresentações do Grupo Ginástico, atualmente vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Ginástica (NPG), alocado no Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal do Espírito Santo. Trata-se de um estudo de abordagem documental cujo período de análise correspondeu ao período de 2015 até 2018. Ressaltamos que para a análise dos dados recorreremos ao aporte da estatística descritiva. Pontuamos que serão analisados dados referentes à natureza da lesão, à região corporal, ao aparelho ginástico no qual ocorreu a mazela, o momento do treino e o tempo de recuperação. Observaremos também se há diferença entre os gêneros e, também, idade dos praticantes. Destacamos que a pesquisa se encontra em andamento. Esperamos encontrar indícios que possam orientar ações que influenciem a diminuição do risco de lesões na organização do treino e no ambiente de apresentação e, desta forma, reduzir as chances de prejuízos ao praticante e ao grupo. Acreditamos que os resultados podem colaborar com o trabalho de professores/treinadores contribuindo para a melhora do universo da GPT.
Palavras-chave: Lesões; Ginástica para todos; Risco; Treinamento.

RESUMEN: Según Ayoub (1998), la denominación Gimnasia General (GG) fue propuesta por la Federación Internacional de Gimnasia a finales de la década de 1970 y principios de los años 80, para referirse a las actividades de Gimnasia fuera del ámbito de la competición, o sea, para distinguir los deportes gimnásticos del universo no competitivo de la gimnasia. Pérez Gallardo y Souza (1995)

citan que la GG, actualmente denominada Gimnasia Para Todos (GPT), representa "una manifestación de la cultura corporal, que reúne las diferentes interpretaciones de la Gimnasia (Natural, Construida, Artística, Rítmica Deportiva, Aeróbica, etc.), integrándolas con otras formas de expresión corporal (Danza, Folclore, Juegos, Teatro, Mímica, etc.), de forma libre y creativa, de acuerdo con las características del grupo social y contribuyendo al aumento de la interacción social entre los participantes ". Observamos que las diferentes formas de Gimnasia, así como otras manifestaciones de la cultura corporal que la constituyen, demandan diferentes capacidades físicas, las cuales varían de acuerdo con el nivel de dificultad / complejidad de los movimientos a ser realizados. En algunos casos, existe la emergencia del riesgo de lesión, principalmente si la práctica no es debidamente supervisada. Howley e Franks (1997) exponen que las actividades físicas implican movimientos y, como consecuencia del aumento de movimiento, hay un incremento en el riesgo de lesiones. También explicitan que factores como el volumen, intensidad y condiciones ambientales de la práctica deportiva pueden incidir en la emergencia de lesiones. Así como la edad, el género y la estructura corporal (desequilibrio corporal y grados de flexibilidad) pueden aumentar el riesgo de determinados daños. Por lo tanto, se hace necesario el conocimiento de los factores de seguridad y, las dimensiones de incidencia de lesiones en actividad física como la GPT. Nunomura et al. (2016), cita factores de seguridad en la Gimnasia Artística que pueden ser utilizados en la práctica de la GPT. El cuidado y la preparación del ambiente físico y de los aparatos, así como el uso de vestimenta adecuada y ausencia de accesorios (pendientes, pulseras, relojes, entre otros) son ejemplo de aspectos de seguridad. Para Nunomura et al. (2016), profesionales capacitados, el uso adecuado de la ayuda manual y la concientización / educación de los practicantes completan la lista de factores que deben ser ponderados para una mejor seguridad en el ambiente de práctica. En ese sentido, este estudio tiene por objetivo presentar y discutir datos relativos a la ocurrencia de lesiones en los entrenamientos y en las presentaciones del Grupo Ginástico, actualmente vinculado al Núcleo de Investigación en Gimnasia (NPG), asignado en el Centro de Educación Física y Deportes (CEFD) de la Universidad Federal de Espírito Santo. Se trata de un estudio de enfoque documental cuyo período de análisis correspondió al período 2015/1 hasta 2018/1. Para el análisis de los datos recurrimos al aporte de la estadística descriptiva. Se analizarán los datos referentes a la naturaleza de la lesión, a la región corporal, al aparato gimnástico en el que se produjo la lesión, al momento del entrenamiento y al tiempo de recuperación. Observamos también si hay diferencia entre los géneros y también la edad de los practicantes. La investigación se encuentra en marcha. Se espera encontrar indicios que puedan orientar acciones que influyan en la disminución del riesgo de lesiones en la organización del entrenamiento y en el ambiente de presentación y, de esta forma, reducir las posibilidades de perjuicios al practicante y al grupo. Así, los resultados pueden colaborar con el trabajo de profesores y técnicos, mejorando el universo GPT.

Palabras-clave: Lesiones; Gimnasia para todos; Riesgo; Entrenamiento.

ABSTRACT: According to Ayoub (1998), the name General Gymnastics (GG) was proposed by the International Gymnastics Federation in the late 70's and early 80's, to refer to gymnastics activities outside the scope of competition. In other words, to distinguish the gymnastics sports from the universe of non-competitive gymnastics. Pérez Gallardo e Souza (1995) cite the GG, currently known as Gymnastics for All (GPT), represents "[...] a manifestation of body culture, which brings together the different interpretations of Gymnastics (Natural, Constructed, Artistic, Rhythmic, Aerobics, etc.), integrating them with other forms of physical expression (Dance, Folklore, Games, Theater, Mimic, etc.), in a free and creative way, according to the characteristics of the social group, and contributing to the increase of social interaction between the participants" (p. 292). It is possible to observe in this demonstrative form of gymnastics that different gymnastics disciplines, as well as other manifestations of body culture, demand different physical abilities of the gymnasts, which vary according to the level of difficulty/complexity of the movement executed. And, in some cases, there is the risk of injury. Howley and Franks (1997) expose that physical activities imply movements and, as a consequence of the increase in movement, there is the raise risk of injury. The authors explain that factors such as volume and intensity of training, as well as the environment condition of practice can promote the emergency of injuries. And also the age, gender, and the body structure (strength imbalance and degrees of flexibility) can increase the risk of certain damages. Therefore, it is necessary the knowledge of safety factors, and the injuries incidences in physical activity such as GFA. Nunomura et al. (2016) cite safety factors in artistic gymnastics that can be used in the practice of GFA. The caution and preparation of physical environment and equipments, as well as the use of proper clothing and the absence of accessories (earrings, bracelets, watches, among others) are example of security procedures. According to Nunomura et al. (2016), the presence of qualified coaches/teachers, the proper use of spotting, and the appropriate education of practitioners complete the list of factors that

must be considered for better security in the practice environment. In order to better understand how the incidence of injuries occurs in GFA context, this study aims to present and discuss the occurrence of injuries in training and in performances of the Gymnastic Group allocated at the Center for Physical Education and Sports (CEFD) of the Federal University of Espírito Santo, currently linked to the Gymnastics Research Group (Núcleo de Pesquisa em Ginástica - NPG). The study was developed through a documentary approach, whose analysis period corresponded to the period from 2015 to 2018. The descriptive statistics was elected for the data analysis. Along the study, the nature of the injury, the area of the body, the gymnastic apparatus in which the injury occurred, the training moment, and recovery time will be analyzed. We will also verify whether there is difference between genders and age of practitioners. We point out that the research is in progress. We hope to find information that might guide actions that promote the reduction of injury risk in the organization of training, and at the performance environment. And, thus, reduce the chances of damage to the practitioner and the group. We consider that the results can collaborate with teachers/coaches contributing to the improvement of GFA context.

Keywords: Injury; Gymnastics for all; Risk; Training.

MOSTRA DE GINÁSTICA PARA TODOS NA FORMAÇÃO INICIAL: A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE UM CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MUESTRA DE GIMNASIA PARA TODOS EN LA FORMACIÓN INICIAL: LA PERCEPCIÓN DE ESTUDIANTES DE UN CURSO DE EDUCACIÓN FÍSICA

GYMNASTICS FOR ALL IN THE INITIAL FORMATION: THE STUDENTS' PERCEPTION OF A PHYSICAL EDUCATION COURSE

Willian Ferreira de Andrade

Graduando em Educação Física

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil

Bárbara Maia Fraga

Graduanda em Educação Física

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil

Juliana Nogueira Pontes Nobre

Mestranda

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil

Claúdia Mara Niquini

Doutora

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil

Priscila Lopes

Doutoranda

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil/Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas - GEPPG

RESUMO: Este trabalho tem o intuito de analisar as percepções dos discentes da unidade curricular Fundamentos da Ginástica, dos cursos de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), acerca da Mostra de Ginástica Para Todos (GPT), atividade final da referida unidade. Dentre os conteúdos desenvolvidos em aula, destacamos a GPT que, segundo Gallardo (1997), se refere a “uma manifestação da cultura corporal que reúne as diferentes interpretações das Ginásticas, integradas com outras formas de expressão corporal, de forma livre e criativa, de acordo com as características do grupo social, contribuindo para a interação social entre os participantes” (apud PAOLIELLO, 2008, p. 26). A Mostra de GPT faz parte das avaliações da referida unidade curricular, sendo que seu processo de construção ocorre durante os encontros que constituem as 15 horas de Prática como Componente Curricular. Trata-se de um momento oportuno para aplicação de conhecimentos gímnicos e construção coreográfica em GPT, promovendo atitudes de liderança, trabalho em grupo, pesquisa, contextualização e adequação ao tema proposto, processos criativos, e consolidação de conhecimentos desenvolvidos em aula. Para o desenvolvimento deste estudo, utilizamos a pesquisa documental como método, a qual segundo GIL (2007) lida com documentos que não receberam tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da investigação. Assim, analisou-se 38 avaliações realizadas pelos

discentes participantes da Mostra de GPT, logo após as apresentações. Para o momento, abordaremos três questões que foram respondidas utilizando critérios que variaram entre ótimo (melhor alternativa) a fraco (pior alternativa), quais sejam: 1- Realização da Mostra de GPT como uma das avaliações da unidade curricular; 2- Utilização da PPC para a construção da Mostra e 3- Predeterminação de um tema para as construções coreográficas. A análise das respostas evidenciou que a maioria dos discentes entendem como “ótimo” a existência da Mostra de GPT e a utilização do tema como favorável no processo. Diante deste resultado, entendemos que a realização desta atividade pode ser um caminho eficaz para a compreensão da GPT enquanto conteúdo desenvolvido na graduação. Acreditamos que ao considerarem positiva a realização da Mostra como avaliação, os acadêmicos podem compreender que a experiência “prática” e o “pôr em prática” no processo de construção coreográfica, favorece o aprimoramento dos movimentos gímnicos, proporciona liberdade de criar, fazer, refazer, aproximar dos outros, de nós mesmos, de expressar sem o medo de errar, sem competição. Ao apontarem como positiva a utilização das horas de PPC para a construção da Mostra, é oportunizado aos alunos valorizar a coletividade, pois a forma de ajuda mútua durante os processos de criação, na qual o papel de mediador do grupo alterna-se entre professor e aluno, motiva a todos desenvolver o papel de liderança. Ao julgarem a determinação de um tema como positivo para a construção das coreografias, os alunos podem assimilar que o processo de construção coreográfica desenvolve-se valorizando as diversas manifestações culturais que contempla “uma ginástica aberta aos conhecimentos plurais da cultura corporal” (AYOUB 2007). Sendo assim, consideramos essencial promover experiências em GPT durante a formação em Educação Física. Vivências essas, que vão além da simples prática, mas que podem proporcionar a cada indivíduo um sentimento único, o que nos remete a fala de Bondía (2002, p.27) “Se a experiência não é o que acontece, mas o que nos acontece, duas pessoas, ainda que enfrentem o mesmo acontecimento, não fazem a mesma experiência. O acontecimento é comum, mas a experiência é para cada qual sua, singular e de alguma maneira impossível de ser repetida”.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Mostra de GPT; Experiência; Formação em Educação Física.

RESUMEN: Este trabajo tiene el propósito de analizar las percepciones de los discentes de la unidad curricular Fundamentos de la Gimnasia, de los cursos de Educación Física (Licenciatura y Bachillerato) de la Universidad Federal de los Valles del Jequitinhonha y Mucuri (UFVJM), acerca de la Muestra de Gimnasia para Todos (GPT), actividad final de dicha unidad. En los últimos años, la mayoría de las personas que se dedican a la enseñanza de la física y de la física, se ha convertido en una de las más importantes, de acuerdo con las características del grupo social, contribuyendo a la interacción social entre los participantes "(apud PAOLIELLO, 2008: 26). La muestra de GPT forma parte de las evaluaciones de la referida unidad curricular, siendo que su proceso de construcción ocurre durante los encuentros que constituyen las 15 horas de Práctica como Componente Curricular. Se trata de un momento oportuno para la aplicación de conocimientos genéticos y construcción coreográfica en GPT, promoviendo actitudes de liderazgo, trabajo en grupo, investigación, contextualización y adecuación al tema propuesto, procesos creativos, y consolidación de conocimientos desarrollados en clase. Para el desarrollo de este estudio, utilizamos la investigación documental como método, la cual según GIL (2007) se ocupa de documentos que no recibieron tratamiento analítico o que pueden ser reelaborados de acuerdo con los objetivos de la investigación. Así, se analizaron 38 evaluaciones realizadas por los discentes participantes de la muestra de GPT, luego de las presentaciones. Para el momento, abordaremos tres cuestiones que fueron respondidas utilizando criterios que varían entre óptimo (mejor alternativa) a débil (peor alternativa), que son: 1- Realización de la muestra de GPT como una de las evaluaciones de la unidad curricular; 2- Utilización de la PPC para la construcción de la Muestra y 3- Predeterminación de un tema para las construcciones coreográficas. El análisis de las respuestas evidenció que la mayoría de los estudiantes entienden como "óptimo" la existencia de la muestra de GPT y la utilización del tema como favorable en el proceso. Ante este resultado, entendemos que la realización de esta actividad puede ser un camino eficaz para la comprensión de la GPT como contenido desarrollado en la graduación. Creemos que al considerar positiva la realización de la Muestra como evaluación, los académicos pueden comprender que la experiencia "práctica" y el "por en práctica" en el proceso de construcción coreográfica, favorece el perfeccionamiento de los movimientos gímnicos, proporciona libertad de crear, hacer, rehacer, acercarnos a los demás, de nosotros mismos, de expresar sin el miedo de equivocarnos, sin competencia. Al señalar como positiva la utilización de las horas de PPC para la construcción de la Mostra, es oportuno a los alumnos valorar la colectividad, pues la forma de ayuda mutua durante los procesos de creación, en la cual el papel de mediador del grupo se alterna entre profesor y el alumno, motiva a todos desarrollar el papel de liderazgo. Al juzgar la determinación de un tema como positivo para la construcción de las coreografías, los alumnos pueden asimilar que

el proceso de construcción coreográfica se desarrolla valorizando las diversas manifestaciones culturales que contempla "una gimnasia abierta a los conocimientos plurales de la cultura corporal" (AYOUB 2007) . Siendo así, consideramos esencial promover experiencias en GPT durante la formación en Educación Física. "Vivencias que, más allá de la simple práctica, pero que pueden proporcionar a cada individuo un sentimiento único, lo que nos remite al discurso de Bondía (2002, p.27)" Si la experiencia no es lo que sucede, sino lo que nos hace , dos personas, aunque se enfrentan al mismo acontecimiento, no hacen la misma experiencia. El acontecimiento es común, pero la experiencia es para cada cual su, singular y de alguna manera imposible de ser repetida. Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Muestra de GPT; La experiencia; Formación en Educación Física.

ABSTRACT: This work intends to analyze the students' perceptions of the Gymnastics Fundamentals course, Physical Education courses (Licenciatura and Bachelor Degree) of the Federal University of the Jequitinhonha and Mucuri Valleys (UFVJM), about the GFA, final activity of said unit. Among the contents developed in class, we highlight the GFA that, according to Gallardo (1997), refers to "a manifestation of body culture that brings together different interpretations of gymnastics, integrated with other forms of corporal expression, in a free and creative way, according to the characteristics of the social group, contributing to the social interaction between the participants "(apud PAOLIELLO, 2008, p.26). The GFA Show is part of the evaluations of this curricular unit, and its construction process takes place during the meetings that constitute the 15 hours of Practice as a Curricular Component. It is an opportune moment to apply gynecological knowledge and choreographic construction in GFA, promoting leadership attitudes, group work, research, contextualization and adaptation to the proposed theme, creative processes, and consolidation of knowledge developed in class. For the development of this study, we used documentary research as a method, which according to GIL (2007) deals with documents that have not received analytical treatment or that can be re-elaborated according to the research objectives. Thus, 38 evaluations were performed by the students participating in the GFA Show, shortly after the presentations. For the moment, we will address three questions that were answered using criteria that ranged from optimal (best alternative) to weak (worst alternative), namely: 1- Performing the GFA Show as one of the evaluations of the curricular unit; 2- Use of the PPC for the construction of the Show and 3- Predetermination of a theme for the choreographic constructions. The analysis of the answers showed that most of the students understand the existence of the GFA Show as "optimal" and the use of the theme as favorable in the process. Given this result, we understand that the accomplishment of this activity can be an effective way to understand the GFA as content developed at the undergraduate level. We believe that when they consider the performance of the Mostra as an evaluation to be positive, academics can understand that the "practical" experience and the "put into practice" in the process of choreographic construction, favors the improvement of the gymnastic movements, provides freedom to create, do, redo , to approach the others, of ourselves, to express without fear of error, without competition. By pointing out the positive use of PPC hours for the construction of the Mostra, students are encouraged to value the collective, since the form of mutual help during the creation process, in which the role of mediator of the group alternates between teacher and motivates everyone to develop the leadership role. In judging the determination of a theme as positive for the construction of the choreography, students can assimilate that the process of choreographic construction is developed by valuing the various cultural manifestations that contemplate "a gymnastics open to the plural knowledge of body culture" (AYOUB 2007) . Therefore, we consider it essential to promote GFA experiences during Physical Education training. These experiences, which go beyond simple practice, but which can give each individual a unique feeling, which reminds us of Bondía (2002, p. 27). "If experience is not what happens, but what happens, two people, even if they face the same event, do not make the same experience. The event is common, but experience is for each his own, singular and somehow impossible to be repeated. "

Keywords: Gymnastics for All; GFA Show; Experience; Training in Physical Education.

NOVAS POSSIBILIDADES DE PRÁTICAS CORPORAIS: GINÁSTICA PARA TODOS NA CRECHE

NUEVAS POSIBILIDADES DE PRÁCTICAS CORPORALES: GIMNASIA PARA TODOS EN LA GUARDERÍA INFANTIL

NEW POSSIBILITIES OF CORPORAL PRACTICES: GYMNASTICS FOR ALL IN THE NURSERY

Michelle Guidi Gargantini Presta
Doutoranda

Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas / Prefeitura Municipal de
Monte Mor - SP

Eliana Ayoub
Doutora

Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas
*Laboratório de Estudos sobre Arte, Corpo e Educação (Laborarte) da FE-Unicamp e Grupo de
Pesquisa em Ginástica (GPG) da FEF-Unicamp.*

RESUMO: Este trabalho faz parte de uma pesquisa de doutorado em andamento desde 2017, que tem como objetivo refletir sobre a possibilidade de desenvolvimento da Ginástica para Todos (GPT) na creche, ampliando os saberes e o conceito da “área de movimento” na educação infantil, mais especificamente na rede municipal de ensino do município de Monte Mor/SP. A investigação envolve uma pesquisa de campo composta por duas etapas: a realização de um curso de formação continuada com as professoras das creches; e, posteriormente, o desenvolvimento de um projeto de Ginástica para Todos pelas docentes participantes do curso com as crianças em suas respectivas unidades escolares. A formação continuada já faz parte do calendário anual da Secretaria Municipal de Educação, por meio do oferecimento de cursos com 30 horas de duração. No contexto de desta pesquisa, estamos oferecendo o curso “Novas possibilidades de práticas corporais: Ginástica para Todos na creche” para as professoras da rede, o qual teve início em abril e o ocorrerá até setembro de 2018, com encontros quinzenais no período noturno com duração de 2 horas e estamos contamos com a participação de 30 cursistas. Nossos objetivos com o curso são desenvolver propostas de Ginástica para Todos com as professoras da creche por meio de vivências que valorizem a expressão corporal como linguagem e elaborar coletivamente estratégias de ensino que possam fundamentar as propostas de Ginástica para Todos que serão desenvolvidas nas creches pelas professoras. A partir de diferentes possibilidades gestuais, como ficar de cabeça para baixo, suspender o corpo, locomover-se com o apoio de diferentes partes do corpo, manipular materiais diferenciados, entre outras, numa perspectiva coletiva de criação, a GPT pode constituir-se como um espaço para a ludicidade na educação infantil. Como parte do processo reflexivo, as professoras estão sendo incentivadas a produzir registros narrativos sobre as vivências, apontando os saberes produzidos tanto no contexto da formação continuada quanto no âmbito de sua prática pedagógica com as crianças, sendo que mesmo não tendo dado início a essa etapa da pesquisa, as professoras têm manifestado a realização de algumas vivências com os alunos. Juntamente com as vivências corporais, o convite às professoras tem sido o de nos experimentarmos de modos diversos - pela gestualidade, pela fala e pela escrita, tendo em vista que o curso pretende ser igualmente um espaço para a descoberta das possibilidades corporais e criativas das próprias professoras. No primeiro encontro, as professoras escreveram cartas sobre suas expectativas em relação ao curso. O desejo de conhecer propostas inovadoras na área da educação e de aprender novas formas de trabalhar com as crianças foi um ponto marcante nas cartas, além da curiosidade para saber o que é a Ginástica para Todos. Nos encontros já realizados e nos que virão, o cronograma pretende contemplar além das vivências corporais, o uso de imagens (vídeos de GPT) e análise reflexiva de textos sobre a Ginástica para Todos e outras práticas corporais. As narrativas das professoras, em diálogo com as vivências, vídeos e textos, poderão nos auxiliar a encontrar nessas diversas linguagens (corporal, escrita e verbal) espaços de reflexão sobre a GPT na creche e seus modos de trabalho tendo em vista a ampliação do conceito da “área de movimento”. Conforme mencionamos acima, após o término do curso de formação continuada as professoras serão convidadas a realizar um projeto de Ginástica para Todos com suas crianças, o qual será realizado sob a orientação e supervisão das pesquisadoras.

Palavras-chave: Educação Infantil; Creche; Ginástica para Todos; Formação Continuada.

RESUMEN: Este trabajo es parte de una investigación de doctorado en marcha desde 2017, que tiene como objetivo reflexionar sobre la posibilidad de desarrollo de la Gimnasia para Todos (GPT) en

la guardería infantil, ampliando los saberes y el concepto de la "área del movimiento" en la educación infantil, más específicamente en la red municipal de enseñanza del municipio de Monte Mor/SP. La investigación involucra un estudio de campo compuesto por dos etapas: la realización de un curso de formación continua con las profesoras de las guarderías infantiles; y posteriormente el desarrollo de un proyecto de Gimnasia para Todos por las docentes participantes del curso con los niños en sus respectivas unidades escolares. La formación ya forma parte del calendario anual de la Secretaría Municipal de Educación, a través del ofrecimiento de cursos con 30 horas de duración. En el contexto de esta investigación, estamos ofreciendo el curso "Nuevas posibilidades de prácticas corporales: Gimnasia para Todos en la guardería infantil" para las profesoras de la red, el cual se inició en abril y ocurrirá hasta septiembre de 2018, con encuentros quincenales en el período nocturno con duración de 2 horas y estamos contando con la participación de 30 profesoras. Nuestros objetivos con el curso son desarrollar propuestas de Gimnasia para Todos con las profesoras de la guardería infantil por medio de vivencias que valoren la expresión corporal como lenguaje y elaborar colectivamente estrategias de enseñanza que puedan fundamentar las propuestas de Gimnasia para Todos que serán desarrolladas en las guarderías infantiles por las profesoras. A partir de diferentes posibilidades gestuales, como quedarse de cabeza hacia abajo, suspender el cuerpo, moverse con el apoyo de diferentes partes del cuerpo, manejar materiales diferenciados, entre otras, en una perspectiva colectiva de creación, la GPT puede constituirse como un espacio para el carácter lúdico en la educación infantil. Como parte del proceso reflexivo, las profesoras están siendo incentivadas a producir registros narrativos sobre las vivencias, apuntando los saberes producidos tanto en el contexto de la formación continua como en el ámbito de su práctica pedagógica con los niños, siendo que aún no habiendo dado inicio a esa etapa de la investigación, las profesoras han manifestado la realización de algunas vivencias con los alumnos. En cuanto a las vivencias corporales, la invitación a las profesoras ha sido la de experimentarnos de modos diversos: por la gestualidad, el habla y la escritura, teniendo en vista que el curso pretende ser también un espacio para el descubrimiento de las posibilidades corporales y creativas de las propias profesoras. En el primer encuentro, las profesoras escribieron cartas sobre sus expectativas en relación al curso. El deseo de conocer propuestas innovadoras en el área de la educación y de aprender nuevas formas de trabajar con los niños fue un punto destacado en las cartas, además de la curiosidad para saber lo que es la Gimnasia para Todos. En los encuentros ya realizados y en los que vendrán, el cronograma pretende contemplar más allá de las vivencias corporales, el uso de imágenes (videos de GPT) y análisis reflexivo de textos sobre la Gimnasia para Todos y otras prácticas corporales. Las narrativas de las profesoras, en diálogo con las vivencias, videos y textos, podrán ayudarnos a encontrar en estos diversos lenguajes (corporal, escrita y verbal) espacios de reflexión sobre la GPT en la guardería infantil y sus modos de trabajo con vistas a la ampliación del concepto de la "área del movimiento". Como se mencionó arriba, después del término del curso de formación continua, las profesoras serán invitadas a realizar un proyecto de Gimnasia para Todos con sus niños, el cual será realizado bajo la orientación y supervisión de las investigadoras.

Palabras-clave: Educación Infantil; Guardería Infantil; Gimnasia para Todos; Formación Continua.

ABSTRACT: This work is part of a doctoral research in progress since 2017, that aims to reflect on the possibility of developing Gymnastics for All (GPT) in the nursery, expanding the knowledge and the concept of the "movement area" in early childhood education, more specifically in the municipal network of education in the municipality of Monte Mor/SP. The study involves a two-stage field research: the realization of a continuous education course with the nursery teachers; and, later, the development of a Gymnastics for All project by the teachers participating in the course with the children in their respective school units. Continuing education is already part of the annual calendar of the Municipal Education Department, offering 30-hour courses. In the context of this research, we are offering the course "New possibilities of corporal practices: Gymnastics for All in the nursery" for the teachers of the network. This course began in April and will take place until September 2018, with biweekly meetings in the night period lasting 2 hours and we are counting on the participation of 30 teachers. Our objectives with the course are to develop proposals for Gymnastics for All with the nursery teachers through experiences that value corporal expression as language and elaborate collectively teaching strategies that can base the proposals of Gymnastics for All that will be developed in the nurseries by the teachers. From different gestural possibilities, such as standing upside down, suspending the body, moving with the support of different parts of the body, manipulating differentiated materials, among others, in a collective perspective of creation, the GPT can be constituted as a ludic space in early childhood education. As part of the reflective process, teachers are being encouraged to produce narrative records about the experiences, pointing out the knowledge produced both in the context of continuing education and the context of their pedagogical

practice with children, and even though they did not start this stage of the research, the teachers have manifested the accomplishment of some experiences with the students. Along with corporal experiences, the invitation to teachers has been to experiment us in different ways - through gestuality, speech and writing, given that the course also aims to be a space for discovering the corporal and creative possibilities of one's own teachers. At the first meeting, the teachers wrote letters about their expectations regarding the course. The desire to know innovative proposals in the area of education and to learn new ways of working with children was a key point in the letters, as well as the curiosity to know what is Gymnastics for All. In the meetings already held and in those will be coming, the chronogram intends to contemplate besides corporal experiences, the use of images (videos of GPT) and reflexive analysis of texts on Gymnastics for All and other corporal practices. The teachers' narratives, in dialogue with the experiences, videos and texts, can help us to find in these different languages (corporal, written and verbal) spaces for reflection about the GPT in the nursery and its working methods in order to broaden the concept of the "movement area". As mentioned above, after the end of the continuous education course teachers will be invited to develop a Gymnastics for All project with their children, which will be carried out under the guidance and supervision of the researchers.

Keywords: Early Childhood Education; Nursery; Gymnastics for All; Continuous Education.

O "CARCARÁ: NÃO VAI MORRER DE FOME" COMO EXPRESSÃO DA GINÁSTICA PARA TODOS NA INTERFACE COM AS ARTES INTEGRADAS

EI "CARCARÁ: NO VA MORIR DE HAMBRE" COMO EXPRESIÓN DE LA GIMNASTICA PARA TODOS EN LA INTERFAZ CON LOS ARTES INTEGRADOS

THE "CARCARÁ: DO NOT DIE OF HUNGER" AS EXPRESSION OF GYMNASTICS FOR ALL IN THE INTERFACE WITH THE INTEGRATED ARTS

Michele Christine Borges
Mestranda em História
Universidade Federal de Goiás-Regional Catalão, Catalão, GO, Brasil
Andreia Cristina Peixoto Ferreira
Doutora em Educação
Universidade Federal de Catalão, Catalão, Goiás, Brasil
Grupo de Pesquisa: Corpo, Educação e Teoria Crítica

RESUMO: Este trabalho investiga a experiência formativa desenvolvida no Programa de extensão e cultura Corpoencena, formação e experiência estética: Produção artístico-cultural e pedagógica no Sudeste de Goiás da UFG/Regional Catalão, nos processos de produção e (re)construção/reinvenção da performance coreográfica "Carcará: não vai morrer de fome", como expressão fértil da Ginástica Geral/Ginástica para todos (GG/GPT). A produção dessa coreografia de GG/GPT pelo Grupo Corpoencena se coloca no diálogo com a literatura, as artes cênicas (Teatro, Dança), as artes visuais/plásticas, as artes marciais como fontes de inspiração para os processos criativos no âmbito das experiências estéticas e formativas das encenações. Os processos de criação e reinvenção dessa performance de GG/GPT desde 2008, tem como perspectiva uma montagem inspirada na tela "Os Retirantes" de Cândido Portinari (1944), do poema "Morte e Vida Severina" de João Cabral de Melo Neto, em diálogo com a música "Carcará" de João do Vale, do Teatro Opinião, na voz de Maria Bethânia e na versão do Barbatuques. A perspectiva dessa coreografia de GG/GPT é realizar uma crítica cultural e social, retratando episódios do cotidiano do brasileiro de luta pela dignidade do ser homem e mulher numa intenção de emancipação humana. Desde a primeira apresentação em 2008, o Corpoencena vem realizando reelaborações e apresentações/demonstrações públicas do "Carcará: não vai morrer", em diversos eventos científico e artístico-culturais em âmbito local, regional e nacional. Essa coreografia foi selecionada para credenciamento pelo Comitê Técnico da GPT na CBG, durante a programação do VII Congresso de Ginástica para Todos e Dança do Centro Oeste (realizado de 09 a 12 de novembro de 2017 em Goiânia), para se apresentar e representar o Brasil na 16ª Gymnaestrada Mundial na Áustria em 2019. Dessa forma, motivados a entender os processos que vem se constituindo suas inspirações, realizamos a seguinte questão problematizadora: como é realizada a experiência do Corpoencena com a performance coreográfica de GPT/GG "Carcará: não vai morrer de fome" na perspectiva da interface com a literatura, o teatro, dança, as artes visuais, enquanto experiência de formação e de crítica social e cultural? Assim, temos investigado os

processos de produção, criação e (re) construção do grupo Corpoencena da UFG/Regional Catalão, realizando uma pesquisa qualitativa de caráter empírico e exploratório com o trabalho de campo. As fontes de dados são construídas a partir de registros audiovisuais (fotografias, filmagens, artes gráficas) e produções escritas tanto acadêmicas como de divulgação. Cabe ressaltar, que o Programa Corpoencena se insere do curso de Educação Física e é Coordenado pela Professora da disciplina de "Metodologia do Ensino e Pesquisa em Ginástica Escolar", ou seja, as experimentações com a GG/GPT são desenvolvidas na integração ensino-pesquisa-extensão, em que busca se realizar laboratórios de criação, treino e ampliação do repertório corporal. Consideramos que o Trabalho realizado pelo Corpoencena dialoga com Ayoub (2003) ao destacar a importância da GG/GPT ser experimentada em sua inteireza, em diálogo com outras práticas corporais, pois sem finalidade competitiva, está situada num plano distinto de outras modalidades, seu alvo é o sujeito que pratica, a integração, desenvolver a criatividade, libertação da expressão, e o lúdico. Marcassa (2004) contribui com alguns princípios sobre Ginástica para o processo de formação humana crítica, ao ressaltar a importância de ser fazer uma Ginástica Geral, para além dos aspectos corporais, com a perspectiva de uma formação ampliada para a cultura, reflexão e a crítica e social, possibilitando um processo de educação para o desenvolvimento humano: moral, afetivo, corporal, cognitivo, ético, estético, político. É nesse registro conceitual e procedimental que se coloca o "Carcará: não vai morrer de fome" do Corpoencena.

Palavras-chave: GG/GGPT; Artes Integradas; Experiência Estética; Formação Cultural.

RESUMEN: Este trabajo investiga la experiencia formativa desarrollada en el Programa de extensión y cultura Corpoencena, formación y experiencia estética: Producción artístico-cultural y pedagógica en el Sudeste de Goiás de la UFG / Regional Catalão, en los procesos de producción y (re) construcción / reinención de la performance coreográfica "Carcará: no va a morir de hambre", como expresión fértil de la Gimnasia General / Gimnasia para todos (GG / GPT). La producción de esta coreografía de GG / GPT por el Grupo Corpoencena se sitúa en el diálogo con la literatura, las artes escénicas (Teatro, Danza), las artes visuales / plásticas, las artes marciales como fuentes de inspiración para los procesos creativos en el ámbito de las experiencias estéticas y formativas de las escenificaciones. Los procesos de creación y reinención de este desempeño de GG / GPT desde 2008, tienen como perspectiva un montaje inspirado en la pantalla "Los Retirantes" de Cândido Portinari (1944), del poema "Muerte y Vida Severina" de João Cabral de Melo Neto, en , que se celebrará en la ciudad de Río de Janeiro, Brasil. La perspectiva de esta coreografía de GG / GPT es realizar una crítica cultural y social, retratando episodios del cotidiano del brasileño de lucha por la dignidad del ser hombre y mujer en una intención de emancipación humana. Desde la primera presentación en 2008, el Corpoencena viene realizando reelaboraciones y presentaciones / demostraciones públicas del "Carcará: no va a morir", en diversos eventos científico y artístico-culturales a nivel local, regional y nacional. Esta coreografía fue seleccionada para la acreditación por el Comité Técnico de la GPT en la CBG, durante la programación del VII Congreso de Gimnasia para Todos y Danza del Centro Oeste (realizado del 09 al 12 de noviembre de 2017 en Goiânia), para presentarse y representar a Brasil en la 16ª Gymnaestrada Mundial en Austria en 2019. De esta forma, motivados a entender los procesos que vienen constituyendo sus inspiraciones, realizamos la siguiente cuestión problematizadora: cómo se realiza la experiencia del Cuerpo con la performance coreográfica de GPT / GG "Carcará: no va a morir de hambre" en la perspectiva de la interfaz con la literatura, el teatro, la danza, las artes visuales, como experiencia de formación y de crítica social y cultural? Así, hemos investigado los procesos de producción, creación y (re) construcción del grupo Corpoencena de la UFG / Regional Catalão, realizando una investigación cualitativa de carácter empírico y exploratorio con el trabajo de campo. Las fuentes de datos se construyen a partir de registros audiovisuales (fotografías, filmaciones, artes gráficas) y producciones escritas tanto académicas como de divulgación. Es importante resaltar, que el Programa Corpoencena se inserta del curso de Educación Física y es Coordinado por la Profesora de la disciplina de "Metodología de la Enseñanza e Investigación en Gimnasia Escolar", o sea, las experimentaciones con la GG / GPT se desarrollan en la integración enseñanza-investigación en el que se busca realizar laboratorios de cría, entrenamiento y ampliación del repertorio corporal. Consideramos que el trabajo realizado por el Cuerpo de Ceniza dialoga con Ayoub (2003) al destacar la importancia de la GG / GPT ser experimentada en su entereza, en diálogo con otras, (en el caso de las mujeres, en el caso de las mujeres, en el caso de las mujeres, para el proceso de formación humana crítica, al resaltar la importancia de ser hacer una Gimnasia General, además de los aspectos en el sentido de una formación ampliada para la cultura, la reflexión y la crítica y social, possibilitando un proceso de educación para el desarrollo humano: moral, afectivo, corporal, cognitivo, ético, estético, político. Es

en ese registro conceptual y procedimental que se coloca el "Carcará: no va a morir de hambre" del Cuerpo.

Palabras-clave: GG / GGPT; Artes integradas; Experiencia Estética; Formación Cultural.

ABSTRACT: This work investigates the formative experience developed in the Corpoencena extension and culture program, training and aesthetic experience: Artistic-cultural and pedagogical production in the Southeast of Goiás of the UFG / Regional Catalão, in the processes of production and (re) construction / reinvention of choreographic performance "Carcará: will not die of hunger," as a fertile expression of General Gymnastics / Gymnastics for All (GG / GPT). The production of this GG / GPT choreography by the Corpoencena Group focuses on the dialogue with literature, the performing arts (Theater, Dance), the visual / plastic arts, martial arts as sources of inspiration for creative processes within aesthetic experiences and formative stages. The process of creation and reinvention of this GG / GPT performance since 2008 has as its perspective a montage inspired by the screen "Os Retirantes" by Cândido Portinari (1944), the poem "Morte e Vida Severina" by João Cabral de Melo Neto, in dialogue with the song "Carcará" by João do Vale, Teatro Opinião, in the voice of Maria Bethânia and in the Barbatuques version. The perspective of this GG / GPT choreography is to carry out a cultural and social critique, portraying episodes of the daily life of Brazilians fighting for the dignity of being male and female in an intention of human emancipation. Since its first presentation in 2008, Corpoencena has been carrying out re-elaborations and public demonstrations of "Carcará: not going to die" in various scientific and artistic-cultural events at a local, regional and national level. This choreography was selected for accreditation by the GPT Technical Committee at CBG during the VII Congress of Gymnastics for All and Dance of the Central West (held from November 9 to 12, 2017 in Goiânia), to present and represent Brazil at the 16th World Gymnaestrada in Austria in 2019. In this way, motivated to understand the processes that are becoming its inspirations, we ask the following problematizing question: how is the experience of Corpoencena performed with GPT / GG choreographic performance? Carcará: dying of hunger "from the perspective of the interface with literature, theater, dance, the visual arts, as an experience of formation and social and cultural criticism? Thus, we have investigated the production processes, creation and (re) construction of the Corpoencena group of the UFG / Regional Catalão, conducting a qualitative research of empirical and exploratory character with the field work. Data sources are constructed from audiovisual records (photographs, filmmaking, graphic arts) and written both academic and dissemination productions. It should be emphasized that the Corpoencena Program is part of the Physical Education course and is coordinated by the Professor of the "Methodology of Teaching and Research in School Gymnastics", that is, the GG / GPT experiments are developed in teaching-research integration. We consider that the work carried out by Corpoencena dialogues with Ayoub (2003) in emphasizing the importance of GG / GPT being experienced in its entirety, in dialogue with others Marcassa (2004) contributes with a few principles on Gymnastics. In this way, it is possible to find a way in which to practice, to be able to practice, to integrate, to develop creativity, to liberate expression, and to play. for the process of critical human formation, emphasizing the importance of being a General Gymnastics, besides the aspect with the prospect of an expanded formation for culture, reflection and criticism and social, enabling a process of education for human development: moral, affective, corporal, cognitive, ethical, aesthetic, political. It is in this conceptual and procedural register that the "Carcará: it will not die of hunger" of Corpoencena is placed.

Keywords: GG / GGPT; Integrated Arts; Aesthetic Experience; Cultural Training.

O CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA GINÁSTICA PARA TODOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

EL CONOCIMIENTO CIENTÍFICO EN GIMNASIA PARA TODOS: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

SCIENTIFIC KNOWLEDGE IN GYMNASTICS FOR ALL: A SYSTEMATIC REVIEW

Marina Krause Weymar

Graduanda

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil

Amanda Furtado de Souza

Graduanda

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil

Andrize Ramires Costa

Doutora

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil

Magda Jordana Armesto Lopes
Graduanda
Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil
Ricardo dos Santos Alt
Graduando
Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil

RESUMO: Dentre tantas possibilidades no amplo universo ginástico, destacamos a Ginástica para Todos (GPT) como aquela que mais se relaciona com a linha artística desta prática corporal. A GPT é um campo bastante abrangente da Ginástica, que se vale de diversos tipos de manifestações, sempre fundamentadas em atividades gímnicas. A GPT também se caracteriza como uma prática na qual a liberdade de expressão, a criação e o componente lúdico se apresentam como elementos marcantes, sem regras rígidas preestabelecidas e que, portanto, respeita os limites e possibilidades individuais. Essa liberdade em suas características é refletida também na liberdade que os autores têm de interpretá-la e conceituá-la, dificultando, assim, a padronização de sua conceituação. Até 2006, essa prática era conhecida como Ginástica Geral (GG), mas, nessa data, num contexto de tantas definições e concepções, a Federação Internacional de Ginástica (FIG) designou a mudança desse termo para Ginástica para Todos. Essa mudança sinalizou a todos o papel que a GG representa como base às atividades da FIG. Além disso, o novo nome proporciona um entendimento de democratização dessa prática. Essas perspectivas de movimento –inclusivos e democráticos– sempre aparecem como uma proposta na Educação Física escolar. A presente pesquisa tem como objetivo executar um levantamento sobre que tipos de estudos vêm sendo realizados na área da Ginástica para Todos e compreender como vem se dando a produção do conhecimento nesta área. Trata-se de uma pesquisa teórica, exploratória, utilizando a abordagem do método qualitativo. Para tanto, realizou-se o procedimento de revisão sistemática, que é um estudo secundário, que visa reunir os dados da literatura científica acerca de uma temática, através das bases de dados Medline, Scielo, SPORTDiscus, ScienceDirect e Biblioteca Virtual de Saúde. Teve como critério de inclusão: Conter a combinação dos termos “Ginástica para Todos” OR “Ginástica Geral”, nos idiomas inglês, português e espanhol. Delimitamos, na busca, aos artigos publicados entre 2006 e maio de 2018, período passado a alteração da nomenclatura de Ginástica Geral para Ginástica para Todos. Foram encontrados, nas bases supracitadas, 79 artigos que se encaixavam nos critérios de inclusão. Excluindo os duplicados, restaram 65. Após a exclusão por título e resumo, destacamos 20 estudos que realmente se tratavam da modalidade a ser estudada. Destes, dois referiam-se a análises de composição coreográfica, cinco analisavam os festivais da modalidade e seis tinham cunho pedagógico. Quando o artigo não se encaixava em nenhuma das estratificações, o termo “outros” lhe foi designado. De maneira geral, os artigos possuíam autoria feminina e metade deles possuía autoria individual. Destaque para a produção na língua inglesa, que contribuiu com 14 dos 20 artigos encontrados. Com base nos achados dos estudos, notou-se que, embora já tenhamos publicações na área da GPT, elas ainda são bastante limitadas quando comparadas às outras ginásticas, como, por exemplo, as competitivas. Além disso, ainda que haja uma predominância de artigos na área pedagógica e “outros”, essa prática ainda é pouco democratizada e possui uma baixa repercussão no contexto escolar. Ademais, o estudo mostra que a alteração da nomenclatura da modalidade, no ano de 2006, não foi efetiva para a sua maior manifestação nas aulas de Educação Física. Por fim, sabe-se que a prática da ginástica na escola, muitas vezes, encontra como empecilho para o seu desenvolvimento a defasada capacitação profissional nas Universidades para atuar com as atividades gímnicas. Para tanto, faz-se necessário uma maior produção do conhecimento na área pedagógica da GPT, para que os professores sintam-se preparados para trabalhar com a atividade, disseminando-a e democratizando-a, tanto no contexto escolar, quanto nos diversos ambientes cabíveis a ela.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Ginástica Geral; Produção científica; Escola.

RESUMEN: Entre tantas posibilidades en el amplio universo gimnástico, destacamos a la Gimnasia Para Todos (GPT) como aquella que más se relaciona con la línea artística de esta práctica corporal. GPT abarca un campo bastante amplio de la Gimnasia, valiéndose de diversos tipos de manifestaciones, siempre fundamentadas en actividades gímnicas. GPT también se caracteriza como una práctica en la cual la libertad de expresión, la creación y el componente lúdico se presentan como elementos relevantes, sin reglas rígidas preestablecidas y que, por lo tanto, respeta los límites y posibilidades individuales. Esa libertad en sus características es reflejada también en la libertad que los autores tienen de interpretarla y conceptualizarla, dificultando, así, la padronización de su conceptualización. Hasta 2006, esa práctica era como Gimnasia General (GG), pero, en esa fecha,

en un contexto de tantas definiciones y conceptos, la Federación Internacional de Gimnasia (FIG) designó el cambio de ese término para Gimnasia Para Todos. Este cambio señaló a todos el papel que la GG representa como base las actividades de la FIG. Además, el nuevo nombre proporciona un entendimiento de democratización de esa práctica. Esas perspectivas de movimientos –inclusivos y democráticos- siempre aparecen como una propuesta en Educación Física escolar. La presente pesquisa tiene como objetivo ejecutar un levantamiento sobre qué tipos de estudios vienen siendo realizados en el área de la Gimnasia Para Todos y comprender como se viene dando la producción de conocimiento en esta área. Se trata de una pesquisa teórica, exploratoria, utilizando un abordaje del método cualitativo. Para esto, se realizó procedimiento de revisión sistemática, que es un estudio secundario, que visa reunir los datos de literatura científica acerca de una temática, a través de las bases de datos Medline, Scielo, SPORTSDiscus, ScienceDirect e Biblioteca Virtual de Saúde. Tuvo como criterio de inclusión: Contener combinaciones de los términos “Ginástica para Todos” OR “Ginástica Geral”, en los idiomas inglés, portugués y español. Además, fue utilizado como espacio temporal las publicaciones entre 2006 y mayo de 2018, periodo luego de pasado el cambio de nomenclatura de Gimnasia General para Gimnasia para Todos. Fueron encontrados, en las bases supra citadas, 79 artículos que se encuadraban en los criterios de inclusión. Excluidos los duplicados, quedaron 65. Luego de la exclusión por título y resumen, seleccionamos 20 estudios que realmente trataban sobre la temática a ser estudiada. De estos, dos se referían a análisis de composición coreográfica, cinco analizaban los festivales de la modalidad y seis tenían cuño pedagógico. Cuando el artículo no se encuadraba en ninguna de estas estratificaciones, el término “otros” le fue designado. De manera general, los artículos poseían autoría femenina y la mitad de ellos poseía autoría individual. Destaque para la producción en idioma inglés, que contribuyó con 14 de los 20 artículos encontrados. Con base en los resultados de los estudios, se noto que, a pesar que ya tengamos publicaciones en el área de GPT, ellas aún son bastante limitadas cuando comparadas a las otras gimnasias, como, por ejemplo, las competitivas. Además, mismo que se verifique predominancia de artículos en el área pedagógica y “otros”, esa práctica todavía es poco democratizada y posee baja repercusión en el contexto escolar. Aparte de esto, el estudio muestra que la alteración de la nomenclatura de la modalidad, en el año de 2006, no fue efectiva para su mayor manifestación en las clases de Educación Física. Por fin, se sabe que la práctica de la gimnasia en la escuela, muchas veces, encuentra como obstáculos para su desarrollo la desfasada capacitación profesional en las Universidades para actuar con las actividades gímnicas. Por lo tanto, se hace necesario una mayor producción del conocimiento en el área pedagógica de la GPT, para que los profesores se sientan preparados para trabajar con esta actividad, diseminándola y democratizándola, tanto en el contexto escolar, cuanto en los diversos ámbitos posibles de aplicación de esa modalidad.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Gimnasia General; Producción científica; Escuela.

ABSTRACT: Among so many possibilities in the wide gymnastic universe, we highlight the Gymnastics for All (GfA) as the one that most relates to the artistic line of this body practice. The GfA is a very comprehensive field of Gymnastics, which uses several types of manifestations, always based on gymnastic activities. The GfA is also characterized as a practice in which freedom of expression, creation and the play component are presented as outstanding elements, without rigid preset rules and therefore respects individual limits and possibilities. These characteristics are also reflected in the authors' freedom to interpret and conceptualize it, making it difficult to standardize their conceptualization. Until 2006, this practice was known as General Gymnastics (GG), but on that date, in a context of so many definitions and conceptions, FIG designated the change of that term to Gymnastics for All. This change flagged everyone the role that GG represents as the basis of FIG's activities. In addition, the new name provides an understanding of democratization of this practice. These perspectives of movement -inclusive and democratic- always appear as a proposal in School Physical Education. The present research aims to perform a survey about what types of studies have been carried out in the area of GfA and to understand how the production of knowledge in this area has been taking place. It is a theoretical exploratory research, using the approach of the qualitative method. For this, a systematic review was carried out through the databases: Medline, Scielo, SPORTSDiscus, ScienceDirect and Virtual Health Library. To be included in this review, studies should contain the combination of the terms "Gymnastics for All" OR "General Gymnastics", in English, Portuguese or Spanish, and should have been published from 2006 until may 2018, after this change on GfA nomenclature. It was found 79 articles using the above mentioned filters. After deleting duplicate articles, 65 remained. Later title and abstract analysis, 20 articles were included in this review. Of these, two referred to analysis of choreographic composition, five analyzed the festivals of the modality and six were pedagogical. Another seven did not fit into any of these stratifications. In

general, the articles had female authorship and half of them had individual authorship. Highlight to the production in English language, found in 14 of the 20 articles. Based on the findings of the studies, it was noticed that, although we already have publications in the GfA area, they are still very limited when compared to other gymnastics, such as competitive ones. Also, although the predominance of articles in the pedagogical area and others, this practice is still poorly democratized and has a low impact in the school context. In addition, the study shows that the 2006 alteration on its nomenclature was not effective for its greater manifestation in the classes of Physical Education. Finally, it is known that the gymnastics practice in school often finds as a hurdle to its development the lagged professional qualification in the Universities to work with these activities. It is necessary to increase knowledge production in the pedagogical area of GfA, in order to make teachers feel prepared to work with the activity, disseminating and democratizing it, both in the school context and in various appropriate environments to this modality.

Keywords: Gymnastics for All; General Gymnastics; Scientific production; School.

O ENSINO DA GINÁSTICA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PELOTAS/RS: DIFICULDADES ENCONTRADAS NO PROCESSO DE ENSINO NA VISÃO DOS PROFESSORES

LA ENSEÑANZA DE LA GIMNASIA EN LA RED MUNICIPAL DE ESCUELAS DE PELOTAS / RS: DIFICULTADES EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA EN LA VISIÓN DE LOS PROFESORES

TEACHING GYMNASTICS IN THE MUNICIPAL SCHOOL NETWORK OF PELOTAS (RIO GRANDE DO SUL STATE): DIFFICULTIES FOUND IN THE TEACHING PROCESS FROM THE TEACHERS' PERSPECTIVE

Catarina Polino Gomes

Graduação

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil

Rubia da Cunha Gorziza Garcia

Graduação

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil

Leda Sallette Ferri Nascimento

Doutora

Unilasalle, Porto Alegre, RS, Brasil

Andrize Ramires Costa

Doutora

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil

CAPES

NEPGI/UFPel - Nucleo de Estudos e Pesquisa em Ginástica e Infância

RESUMO: Ao longo dos tempos a Ginástica sofreu fortes influências européias, buscando desenvolver saúde, beleza e força; visão esta que foi modificada com o passar dos anos, sendo substituída por novas propostas de caráter educacional e competitivos. A Federação Internacional de Ginástica, em 2006, definiu a Ginástica para Todos (GPT), como uma prática orientada para o lazer, que oferece um programa de exercícios com características adequadas para todas as idades e gêneros. Essa prática proporciona, além de prazer, o desenvolvimento da saúde, condição física e aspectos sociais, como a inclusão. Na atualidade a GPT se expressa como um rico conteúdo pedagógico, mas muitas vezes ausente nas aulas de Educação Física Escolar. Percebendo a importância do ensino da GPT nas aulas de Educação Física bem como sua fácil adaptação e seu alto potencial educacional, buscamos verificar a importância dada para o ensino da GPT, bem como debater acerca das principais barreiras encontradas para esta inserção da GPT nas de Educação Física das escolas da rede municipal de Pelotas/RS. Assim, nos utilizamos como instrumento de pesquisa um questionário semi-estruturado com nove professores de quatro escolas, de diferentes bairros. Após aprovação no comitê de ética nº nº 739.303, os participantes assinaram o TCLE, com questões relacionadas à atuação na escola, conhecimento sobre GPT, intenção e dificuldades de inserir a GPT nas aulas, para tanto, utilizou-se análise de conteúdo proposta por Bardin, 1977. Percebeu-se que os professores acreditam que possuem conhecimento sobre o conceito da Ginástica. Como pode ser evidenciado a partir da resposta dada por um dos professores: "Técnicas artísticas que visam dar maior força, elasticidade ao corpo." (PROF, C. 2018). Ainda que os mesmos tenham apontado elementos da Ginástica, estes não contemplam a totalidade e concepção desta prática. Para Gaio,

Góis e Batista (2010), a Ginástica no contexto Escolar é um conteúdo de caráter formativo que propicia a vivência de atividades de movimentos de locomoção, manipulação, equilíbrio; e utiliza como procedimento metodológico vivências de formas variadas de movimentos, com ou sem uso de materiais. Com isso, o desconhecimento da totalidade do conceito de Ginástica e suas ramificações pode influenciar na aplicação do conteúdo nas aulas. Em relação ao questionamento sobre sentir-se apto para ensinar a GPT na escola, cerca de 66,6% declararam que “não”, conforme evidenciado a partir da seguinte resposta: “Parcialmente. Necessito maior formação e estudos.” (PROF. J. 2018). De acordo com Rinaldi e Paoliello (2008), “o conhecimento apresentado por docentes e discentes dos cursos de licenciatura em Educação Física demonstrou-se limitado”. Isso corrobora com a ideia de que a formação oferecida sobre a Ginástica durante a graduação é insuficiente, fazendo com que os professores não se sintam preparados para aplicar o conteúdo. Sobre as dificuldades para o ensino, 83,33% dos professores ressaltaram falta de materiais e espaço adequado. Isso reforça a ideia de que a falta de informações sobre o conceito da modalidade influencia na prática dos professores, pois refere-se a uma prática que pode ser apresentada com ou sem a utilização de aparelhos. Nota-se que uma das principais barreiras para que a Ginástica seja mais incluída na escola por parte dos professores é a falta de uma maior formação, visto que os mesmos declaram não utilizarem do conteúdo por falta de material adequado quando, na verdade, a Ginástica não necessita de um grande aparato. Além disso, a barreira relacionada à falta de formação, dita pelos professores, soma-se com o evidenciado a partir da conceituação feita por eles, o que influencia na aplicação dos conteúdos nas aulas, tanto em quantidade, quanto em diversificação.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; formação de professores; escola; Educação Física.

RESUMEN: A lo largo de los tiempos, la Gimnasia tuvo fuertes influencias europeas, buscando desarrollar fuerza, salud y belleza – una visión que se modificó con el paso de los años, sustituida por nuevas propuestas de carácter educativo. La Federación Internacional de Gimnasia, en 2006, definió la Gimnasia para Todos (GPT) como una práctica orientada al ocio, que ofrece un programa de ejercicios con características adecuadas para todas las edades y géneros. Esta práctica proporciona, además de placer, el desarrollo de la salud, la condición física y los aspectos sociales, como la inclusión. En la actualidad la GPT se expresa como un contenido pedagógico rico, pero muchas veces ausente en las clases de Educación Física escolar. Conscientes de la importancia de la enseñanza de la GPT en las clases de Educación Física, así como su fácil adaptación y su alto potencial educativo, buscamos verificar la importancia dada a la enseñanza de la GPT, y también debatir sobre las principales barreras contra la inserción de la GPT en las clases de Educación Física de las escuelas de la red municipal de Pelotas / RS. Así, utilizamos como instrumento de investigación un cuestionario semiestructurado hecho con nueve profesores de cuatro escuelas de diferentes barrios. Todos los participantes acordaron participar y firmar el TCLA, con cuestiones relacionadas a su actuación en la escuela, al conocimiento sobre la GPT, a su intención y las dificultades de incluir la GPT en las clases, y para esto se utilizó el análisis de contenido propuesto por Bardin, 1977. Se percibió que los entrevistados creen que tienen conocimiento sobre el concepto de la Gimnasia, como puede ser evidenciado en la respuesta dada por uno de los profesores: “Técnicas artísticas que aspiran a dar mayor fuerza, elasticidad al cuerpo.” (PROF. C. 2018). Aunque los profesores hayan mencionado elementos de la Gimnasia, no contemplan la totalidad de la concepción de esta práctica deportiva. Para Gaio, Góis y Batista (2010), la Gimnasia en el contexto escolar es un contenido de carácter formativo que propicia las actividades de movimientos de locomoción, manipulación, equilibrio; y utiliza como procedimiento metodológico vivencias de formas variadas de movimientos, con o sin uso de materiales; así que el desconocimiento de la totalidad del concepto de Gimnasia y sus ramificaciones puede influir en la aplicación de la modalidad en las clases. En relación al cuestionamiento sobre sentirse apto para enseñar la GPT en la escuela, cerca del 66,6% declaró que “no”, como se evidenció a partir de la siguiente respuesta: “Parcialmente. Necesito mayor formación y estudios.” (PROF. J. 2018). Según Rinaldi y Paoliello (2008), “el conocimiento presentado por docentes y discentes de los cursos de licenciatura en Educación Física se demostró limitado”. Esto corrobora la idea de que la formación sobre la Gimnasia ofrecida durante el curso de graduación es insuficiente, de manera que los profesores no se sienten preparados para aplicar este contenido didáctico. Con relación a las dificultades para la enseñanza, el 83,33% de los entrevistados resaltaron la falta de materiales y espacio adecuado. Esto refuerza la idea de que la falta de información sobre el concepto de la modalidad influye en la práctica de los profesores, ya que se refiere a una práctica que puede ser presentada con o sin la utilización de aparatos. Se percibe que una de las principales barreras para que la Gimnasia sea más incluída en la escuela por parte de los profesores es la falta de una mayor formación, puesto que los entrevistados declaran no aplicar el contenido por falta de material adecuado cuando, en realidad, la Gimnasia no necesita un gran

aparato. Además, a la barrera relacionada con la falta de formación apuntada por los profesores se suma lo evidenciado a partir de la concepción formulada por ellos, lo que influye en la aplicación de los contenidos en las clases, en cantidad y en diversificación.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; formación de profesores; escuela, Educación Física.

ABSTRACT: Throughout the years, Gymnastics has absorbed strong European influences, while it sought to develop health, beauty and strength – a point of view that has changed over the years, as it was replaced by new proposals of educational character. The International Gymnastics Federation in 2006 defined Gymnastics for All (GfA) as a leisure-oriented practice that provides an exercise program suitable for all ages and genders. This practice fosters, in addition to pleasure, the development of health, physical condition and social aspects, such as inclusion. Currently, GfA has a rich pedagogical content, although it is often absent in the Physical Education classes at school. As we noticed the importance of teaching GfA in Physical Education classes, in addition to its easy adaptation and high educational potential, we decided to verify the importance given to teaching GfA, as well as to analyze the main barriers found concerning the insertion of the GfA in the Physical Education classes of Pelotas City public schools. Thus, a semi-structured questionnaire was used as a research tool. It was made with nine teachers from four schools in different neighborhoods. All participants agreed to participate and signed the Informed Consent Form, with questions related to their work in the school, their knowledge about GfA, their intention and difficulties to insert GfA into their classes, and, for that, we used a content analysis proposed by Bardin in 1977. It showed that the teachers believe that they have knowledge about the concept of Gymnastics. This can be evidenced by the answer given by one of the teachers: “Artistic techniques that aim to give greater strength, elasticity to the body” (PROF, C. 2018). Although they have pointed out elements of Gymnastics, they do not meet the whole conception of this practice. For Gaio, Góis and Batista (2010), Gymnastics within the School context is a content of formative character that provides the experience of movement activities through locomotion, manipulation, balance; and it has experiences of varied forms of movements as methodological procedure, with or without the use of materials. Thus, the lack of knowledge on the whole concept of Gymnastics and its ramifications can influence the application of this practice in the classes. Regarding the question about being able to teach GfA in school, about 66.6% answered “no”, as it is evidenced by the following answer: “Partially. I need more training and studies.” (PROF J. 2018). According to Rinaldi and Paoliello (2008), “professors and students of undergraduate courses in Physical Education have presented limited knowledge.” This corroborates the idea that the training for teaching Gymnastics at University is insufficient; therefore, teachers do not feel prepared to apply this subject. Regarding the difficulties in teaching, 83.33% of the teachers emphasized lack of materials and adequate space. This fact reinforces the idea that the lack of information about the concept of this sport influences the practice of teachers, since it can be practiced with or without apparatuses. It is noted that one of the main barriers for the teachers to include Gymnastics in the school program is the lack of further training, since they state that they do not apply this practice due to lack of adequate material when, in fact, Gymnastics does not need great material structure. Moreover, the barrier related to the lack of teacher training, as the interviewed teachers affirmed, is added to their incomplete conceptualization, which influences the application of the practices in the classes, both in quantity and in diversification.

Keywords: Gymnastics for All; teacher training; school; Physical Education.

O PAPEL DO REGULAMENTO EM FESTIVAIS DE GINÁSTICA PARA TODOS

EL PAPEL DEL REGLAMENTO EN FESTIVALES DE GIMNASIA PARA TODOS

THE IMPORTANCE OF REGULATIONS FOR FESTIVALS OF GYMNASTICS FOR ALL

Fabiano Bragantini Mastrodi
Mestrando

Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Campinas, SP, Brasil / Serviço Social do Comércio -
Sesc, Campinas, SP, Brasil

Michelle Ferreira de Oliveira
Doutoranda

Universidade Estadual de Goiás - ESEFFEGO/UEG Goiânia, GO, Brasil / Faculdade de Educação
Física - FEF, Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Campinas, SP, Brasil

Eliana de Toledo, Doutora,
Doutora

Faculdade de Ciências Aplicadas - FCA, Limeira, SP, Brasil / Faculdade de Educação Física - FEF,
Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Campinas, SP, Brasil
LAPEGI – Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – FCA/Unicamp
GPG – Grupo de Pesquisa em Ginástica – FEF/Unicamp

RESUMO: Introdução: Os festivais de ginástica, em especial os de Ginástica para Todos (GPT), tem despertado maior interesse dos pesquisadores nos últimos anos, especialmente ao analisarmos as 8 edições dos Anais do Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT), os periódicos nacionais e a produção internacional no único periódico específico (Science of Gymnastics Journal). Muitos deles (WICHMANN, 2013; GAJDOŠ et al, 2014; CARBINATTO et al, 2016; PATRICIO et al, 2016; PAOLIELLO et al, 2016; dentre outros) trazem como destaque o perfil destes eventos e a importância que os mesmos possuem para a legitimação da área, para a mostra de diferentes propostas coreográficas, o significado para seus participantes, a história da área etc. No entanto, nossa maior preocupação em relação à abordagem desta temática neste trabalho, está voltada para a concepção de GPT nestes festivais, entendendo que o Regulamento destes eventos colaboram para essa reflexão, não fazendo da GPT uma prática na qual “tudo caiba”, não possuindo uma base na Ginástica. Objetivo: Trazer reflexões sobre o papel do Regulamento em Festivais de GPT, a partir de experiências na coordenação destes eventos em diferentes realidades (FIGPT, Sesc e Congresso de GPT e Dança de Goiânia). Desenvolvimento: Os festivais ginásticos realizados pelas três unidades do SescSP (Piracicaba, Belenzinho e Ipiranga), pelos festivais do FIGPT (www.forumgpt.com) e pelo festival do Congresso de GPT e Dança do Centro-Oeste, estão comprometidos com a difusão e a prática deste tipo de ginástica, em consonância com as prerrogativas teóricas que a fundamenta. Assim, ao longo de suas edições, tais festivais têm instigado novas experiências de diversidade técnica, com diferentes materiais tradicionais ou não, com percepções tecnológicas e estéticas, sendo essas, características importantes que devem estar presentes nos eventos de GPT, conforme aponta Patrício et al (2016). Embora a Federação Internacional de Ginástica (FIG, 2016) apresente em seu regulamento a definição de Ginástica e Dança como um dos focos da GPT, no Brasil, a concepção pedagógica tem se pautado em Paoliello e Perez-Gallardo (1993), na qual a ginástica é o elemento base que possibilita diálogos com outras linguagens, como a dança, o circo, as artes cênicas etc. Toledo (1995), ressalta que esta é a viga mestra desta prática, o que certamente a estabelece como uma prática gímnica. Assim, os festivais mencionados, possuem esta concepção, embasando seus regulamentos ou editais, com os critérios que orientam a participação dos grupos. Tais orientações não têm como objetivo determinar quais movimentos ou gestos devem ser realizados, ou ainda, que possuam determinado valor, mas, buscam ser facilitadores para a consonância com fundamentos da prática da GPT. Em todos os regulamentos/editais encontramos a quantidade mínima de participantes, o tempo de coreografia, o espaço a ser utilizado, quais materiais serão disponibilizados ou se há necessidade destes serem providenciados antecipadamente. Não há uma definição de figurino ou vestimenta, ou ainda, sobre o estilo musical que podem utilizar. Há um cuidado, por parte dos organizadores, na elaboração das orientações quanto ao uso de materiais que possam colocar os ginastas ou o próprio público em risco, como objetos cortantes ou pontiagudos, água, pirotecnias ou até mesmo a proibição da participação de qualquer espécie de animal. Considerações Finais: Consideramos que os Regulamentos de Festivais de GPT possuem o objetivo de consolidar a concepção desta prática e formar os participantes a este respeito, garantindo ao evento um alinhamento com a produção da área. Também orientam aspectos sobre o melhor uso do espaço, materiais, segurança, e outros aspectos que conduzem uma boa realização do evento, e da manifestação da GPT, uma vez que sua diversidade que lhe traz identidade (TOLEDO e SCHIAVON, 2008). Nesta perspectiva, o Regulamento possui um papel formativo e orientador.
Palavras-chave: GPT; Festivais; Regulamento/Edital; Ginástica.

RESUMEN: Introducción: Los festivales de gimnasia, en especial los de Gimnasia para Todos (GPT), han despertado mayor interés de los investigadores en los últimos años, especialmente al analizar las 8 ediciones de los Anales del Foro Internacional de Gimnasia para Todos (FIGPT), las revistas nacionales y la producción internacional en el único periódico específico (Science of Gymnastics Journal). Muchos de ellos (WICHMANN, 2013; GAJDOŠ et al, 2014; CARBINATTO et al, 2016; PATRICIO et al, 2016; PAOLIELLO et al, 2016; entre otros) traen como destaque el perfil de estos eventos y la importancia que los mismos poseen para la legitimación del área, para la muestra de diferentes propuestas coreográficas, el significado para sus participantes, la historia del área, etc. Sin embargo, nuestra mayor preocupación por el abordaje de esta temática en este trabajo, está

orientada a la concepción de GPT en estos festivales, entendiendo que el Reglamento de estos eventos colaboran para esa reflexión, no haciendo de la GPT una práctica en la que "todo caiga", no con una base en la Gimnasia. Objetivo: Traer reflexiones sobre el papel del Reglamento en Festivales de GPT, a partir de experiencias en la coordinación de estos eventos en diferentes realidades (FIGPT, Sesc y Congreso de GPT y Danza de Goiânia). Desarrollo de los datos: Los festivales de FIGPT (www.forumgpt.com) y el festival del Congreso de GPT y Danza del Centro-Oeste, están comprometidos con la difusión y la difusión de los festivales gimnásticos realizados por las tres unidades del SescSP (Piracicaba, Belenzinho e Ipiranga) la práctica de este tipo de gimnasia, en consonancia con las prerrogativas teóricas que la fundamenta. Así, a lo largo de sus ediciones, tales festivales han instigado nuevas experiencias de diversidad técnica, con diferentes materiales tradicionales o no, con percepciones tecnológicas y estéticas, siendo éstas, características importantes que deben estar presentes en los eventos de GPT, según apunta Patrício et al (2016). Aunque la Federación Internacional de Gimnasia (FIG, 2016) presente en su reglamento la definición de Gimnasia y Danza como uno de los focos de la GPT, en Brasil, la concepción pedagógica se ha pautado en Paoliello y Perez-Gallardo (1993) gimnasia es el elemento base que posibilita diálogos con otros lenguajes, como la danza, el circo, las artes escénicas, etc. Toledo (1995), resalta que ésta es la viga maestra de esta práctica, lo que ciertamente la establece como una práctica gimnica. Así, los festivales mencionados, poseen esta concepción, basándose sus reglamentos o edictos, con los criterios que orientan la participación de los grupos. Tales orientaciones no tienen como objetivo determinar qué movimientos o gestos deben ser realizados, o aún, que posean determinado valor, pero, buscan ser facilitadores para la consonancia con fundamentos de la práctica de la GPT. En todos los reglamentos/ediciones encontramos la cantidad mínima de participantes, el tiempo de coreografía, el espacio a ser utilizado, qué materiales estarán disponibles o si hay necesidad de que estos sean providenciados anticipadamente. No hay una definición de vestuario o vestimenta, o aún, sobre el estilo musical que pueden utilizar. Hay un cuidado, por parte de los organizadores, en la elaboración de las orientaciones en cuanto al uso de materiales que puedan colocar a los gimnastas o al propio público en riesgo, como objetos cortantes o puntiagudos, agua, pirotecnias o incluso la prohibición de la participación de cualquier especie animales. Consideraciones finales: Consideramos que los Reglamentos de Festivales de GPT tienen el objetivo de consolidar la concepción de esta práctica y formar a los participantes a este respecto, garantizando al evento una alineación con la producción del área. También orientan aspectos sobre el mejor uso del espacio, materiales, seguridad, y otros aspectos que conducen una buena realización del evento, y de la manifestación de la GPT, una vez que su diversidad que le trae identidad (TOLEDO y SCHIAVON, 2008). En esta perspectiva, el Reglamento tiene un papel formativo y orientador.
Palabras-clave: GPT; Festivales; Reglamento / Edición; Gimnasia.

ABSTRACT: Introduction: Gymnastics festivals, especially those of Gymnastics for All (GfA), have attracted more interest from researchers in recent years, especially when we analyzed the 8 editions of the International Gymnastics Forum for All (IGfA), national journals and international production in the only specific journal (Science of Gymnastics Journal). Many of them (WICHMANN, 2013, GAJDOŠ et al, 2014, CARBINATTO et al, 2016, PATRICIO et al, 2016, PAOLIELLO et al, 2016, among others) highlight the profile of these events and the importance they legitimation of the area, for the exhibition of different choreographic proposals, the meaning for its participants, the history of the area, etc. However, our main concern regarding the approach to this theme in this work is focused on the design of GPT in these festivals, understanding that the Regulation of these events contribute to this reflection, not making the GfA a practice in which "everything fits", not having a base in Gymnastics. Objective: To bring reflections about the role of the Regulation in GfA Festivals, from experiences in the coordination of these events in different realities (IGfA, Sesc and Congress of GfA and Dança de Goiânia-GO). Development: The gymnastic festivals held by the three SescSP units (Piracicaba, Belenzinho and Ipiranga), the IGfA festivals (www.forumgpt.com) and the GfA and Midwestern Dance Congress festival are committed to the dissemination and the practice of this type of gymnastics, in keeping with the theoretical prerogatives that underlie it. Thus, throughout their editions, such festivals have instigated new experiences of technical diversity, with different or traditional materials, with technological and aesthetic perceptions, being these, important characteristics that must be present in the GfA events, as pointed out by Patrício et al. (2016). Although the International Gymnastics Federation (IGF, 2016) presents in its regulations the definition of Gymnastics and Dance as one of the focuses of the GfA in Brazil, the pedagogical conception has been based on Paoliello and Perez-Gallardo (1993), in which the gymnastics is the basic element that enables dialogue with other languages, such as dance, circus, performing arts, etc. Toledo (1995) emphasizes that this is the mainstay of this practice, which certainly establishes it as a gymnastic practice. Thus, the festivals

mentioned have this conception, based on their regulations or edicts, with the criteria that guide the participation of the groups. These guidelines do not aim to determine which movements or gestures should be performed, or that have a certain value, but, seek to be facilitators to the consonance with fundamentals of GfA practice. In all the regulations / edicts we find the minimum number of participants, the choreography time, the space to be used, what materials will be made available or if there is a need for them to be provided in advance. There is no definition of costume or dress, or even the musical style they can use. There is a care taken by the organizers in the preparation of guidelines on the use of materials that could put gymnasts or the public at risk, such as sharp or pointed objects, water, pyrotechnics or even the prohibition of participation of any kind animal. Final Considerations: We believe that the GfA Festivals Regulations have the objective of consolidating the conception of this practice and training the participants in this respect, guaranteeing the event an alignment with the production of the area. They also guide aspects regarding the best use of space, materials, safety, and other aspects that lead to a good realization of the event, and the manifestation of the GfA, since its diversity that brings it identity. (TOLEDO and SCHIAVON, 2008). From this perspective, the Regulation has a formative and guiding role.

Keywords: GfA; Festivals; Regulation / Edital; Gymnastics.

“O QUE É GINÁSTICA PARA VOCÊ?” A PERCEÇÃO DE ALUNOS DE GINÁSTICA PARA TODOS

“¿QUÉ ES GIMNASIA PARA USTED?” LA PERCEPCIÓN DE LOS ALUMNOS DE GIMNASIA PARA TODOS

“WHAT IS GYMNASTICS FOR YOU?” THE PERCEPTION OF GYMNASTICS FOR ALL STUDENTS

Tamiris Lima Patricio
Doutoranda

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
Nayana Ribeiro Henrique

Mestranda, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
Michele Viviane Carbinatto

Doutora
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
GYMNUSP – Grupo de Estudo e Pesquisa em Ginástica da USP

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT) é uma prática reconhecida pela Federação Internacional de Ginástica (FIG) e prima pela vivência das diferentes modalidades gímnicas para distintas idades, nível técnico, gênero e culturas. Fundamentados nessa premissa, em 2015 fundou-se o GYMNUSP-Escola de Ginástica da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP). Este projeto de extensão atende meninos e meninas de 6 a 15 anos de idade, com periodicidade semanal e possui coordenação de um docente da EEFE-USP e um profissional de educação física e, como monitores, alunos da graduação e pós-graduação da mesma instituição. As aulas são elaboradas partindo de um cronograma semestral organizado pelo grupo de intervenção com o suporte dos coordenadores e, são repassadas semanalmente, podendo ser ajustadas se preciso. Pautados na referência de que as aulas de GPT devem primar por valores divulgados pela FIG, nomeados “4Fs”: Fundamentals (fundamentos da ginástica), fun (diversão), friendship (relacionamentos e amizades) e fitness (condicionamento e preparação física) (FIG, 2016), restou-nos duas questões: estão as aulas do Gymnusp atentas àqueles? Os participantes do Gymnusp compreendem ginástica sobre esses vieses? Portanto, como metodologia, realizamos uma entrevista com uma pergunta geradora: “O que é ginástica para você?”. A mesma foi respondida por 38 alunos do projeto, inicialmente, por meio de desenho, afim de que eles pudessem refletir sobre a temática e, posteriormente, linguagem oral, quando eles explicavam o que haviam desenhado, tudo foi gravado e transcrito. Como análise optamos pela Análise de Conteúdo Aprimorística (CAMPOS, 2004), ou seja, atentávamos para categorias pré-definidas pelos valores da FIG, os “4Fs”. A análise foi realizada por duas pesquisadoras independentes e, posteriormente, a organização final dos achados por meio da triangulação (MARCONDES, BRISOLA, 2014). Os resultados evidenciaram que a diversão- fun (47%) foi o item mais abarcado, sendo que as referências aos aparelhos de grande porte, como barras paralelas simétricas e assimétricas e o mini-trampolim aqueles que mais traziam a alegria da prática.

Como segundo item, as referências em relação aos benefícios físicos- fitness (36%) no qual, o ganho de flexibilidade foi recorrente. Destacamos que, neste semestre, desenvolvemos o projeto em consonância com uma análise pautada no Flexiteste (ARAUJO, 2004), no qual realizamos testes de flexibilidade inicial e retomaremos o mesmo após 12 sessões de treino. Para o andamento deste projeto, todo final de aula realizamos intervenção nesta capacidade física. Tal fato pode ter interferido substancialmente as respostas. O terceiro item mais citado foram os fundamentos (26%), com destaque para elementos ginásticos como estrela, parada de mãos e espacate. Por fim, notamos pouca alusão aos relacionamentos/ amizades- friendship (13%), dado que pode ser justificado pelo encontro ser de, apenas, uma vez por semana e com duração de uma hora e quinze minutos. Percebemos que é preciso uma reorganização das aulas propostas no sentido de elevar aspectos como a criação de vínculos e amizades entre os alunos. Além disso, é importante motivar os conhecimentos conceituais da modalidade, pois foram comuns termos populares e não técnicos, como por exemplo “bananeira” e “cambalhota”. Consideramos o presente estudo uma forma de balizarmos o trabalho feito semestralmente, para otimização da organização para os próximos semestres.

Palavras-chave: Ginástica; Extensão; Fundamentos; Esporte.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT) es una práctica reconocida por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG) y prima por la vivencia de las diferentes modalidades de gimnasia para distintas edades, nivel técnico, género y culturas. Fundamentados en esta premisa, en 2015 fue fundado el GYMNUSP- Escuela de Gimnasia de la Escuela de Educación Física y Deporte de la Universidad de São Paulo (EEFE-USP). Este proyecto de extensión atiende a niños y niñas de 6 a 15 años, con periodicidad semanal y tiene coordinación de un docente de la EEFE-USP y un profesional de educación física y, como monitores, alumnos de la graduación y posgrado de la misma institución. Las clases son echas partiendo de un cronograma semestral organizado por el grupo de intervención con el apoyo de los coordinadores y, se repasan semanalmente, pudiendo ser ajustadas si es necesario. Guiados en la referencia de que las clases de GPT deben primar por valores divulgados por la FIG, denominados "4Fs": Fundamentals (fundamentos de la gimnasia), fun (diversión), amistad (relaciones y amistades) y fitness (preparación física) (FIG, 2016), nos quedan dos cuestiones: ¿están las clases del Gymnusp atentas a aquellos? ¿Los participantes del Gymnusp entienden gimnasia sobre esos sesgos? Por lo tanto, como metodología, realizamos una entrevista con una pregunta generadora: "¿Qué es gimnasia para usted?". La misma fue contestada por 38 alumnos del proyecto, inicialmente, por medio de diseño, a fin de que ellos pudieran reflexionar sobre la temática y, posteriormente, lenguaje oral, cuando explicaban lo que habían dibujado, todo fue grabado y transcrito. Como análisis optamos por el Análisis de Contenido Aprimorística (CAMPOS, 2004), o sea, atentábamos a las categorías predefinidas por los valores de la FIG, los "4Fs". El análisis fue realizado por dos investigadores independientes y posteriormente la organización final de los hallazgos por medio de la triangulación (MARCONDES, BRISOLA, 2014). Los resultados evidenciaron que la diversión-fun (47%) fue el ítem más comentado, siendo que las referencias a los aparatos de gran porte, como barras paralelas simétricas y asimétricas y el mini-trampolín aquellos que más traían la alegría de la práctica. Como segundo punto, las referencias en relación con los beneficios físicos-fitness (36%) en el cual, el gaño de flexibilidad fue recurrente. Destacamos que, en este semestre, desarrollamos el proyecto en consonancia con un análisis pautado en el Flexiteste (ARAUJO, 2004), en el cual realizamos pruebas de flexibilidad inicial y retomaremos lo mismo después de 12 sesiones de entrenamiento. Para el progreso de este proyecto, todo final de clase realizamos intervención en esta capacidad física. Tal hecho puede haber interferido substancialmente con las respuestas. El tercer elemento más citado fueron los fundamentos (26%), con destaque para elementos gimnásticos como estrela, parada de manos y espacate. Por último, notamos poca alusión a las relaciones/amistad-amistad (13%), dado que puede ser justificado por el encuentro ser de, apenas, una vez por semana y con una duración de una hora y quince minutos. Se percibe que es necesario una reorganización de las clases propuestas para elevar aspectos como la creación de vínculos y amistades entre los alumnos. Además, es importante motivar los conocimientos conceptuales de la modalidad, pues fueron comunes términos populares brasileños y no técnicos, como por ejemplo "bananeira" y "cambalhota". Consideramos el presente estudio una forma de balizar el trabajo hecho semestralmente, para optimizar la organización para los próximos semestres.

Palabras-clave: Gimnasia; Extensión Universitaria; Fundamentos; Deporte.

ABSTRACT: The Gymnastics for All (GFA) is a practice recognized by the International Gymnastics Federation (FIG) based on the experience of the different gymnastic modalities for different ages,

technical level, gender and cultures. Focused on this premise, GYMNUSP - Gymnastics School of the School of Physical Education and Sport of the University of São Paulo (EEFE-USP) was founded in 2015. This extension project assists boys and girls from 6 to 15 years old weekly, under coordination of a EEFE-USP professor, a physical education professional and, as monitors, undergraduate and graduate students of the same institution. The classes are elaborated departing from a semester schedule organized by the intervention group with the support of the coordinators, weekly revised and can be adjusted if necessary. Guided by the reference that GFA classes should be based on FIG values named "4Fs": Fundamentals, fun, friendship and fitness (FIG, 2016), two questions emerges: Are Gymnusp's classes attentive to those? Do Gymnusp participants understand gymnastics about these biases? Therefore, as a methodology we conducted an interview with a generative question: "What is gymnastics for you?". Thus, 38 students of the project answered the question. Initially, they drawing the answer, so they could reflect on the subject and, later the can use the oral language to explained what they had drawn. Further, everything was recorded and transcribed. As an analysis, we opted for the Enhanced Content Analysis (CAMPOS, 2004), that is, we looked for categories pre-defined by FIG values, the "4Fs". The analysis was performed by two independent researchers and, later, the final organization of the findings through triangulation (MARCONDES, BRISOLA, 2014). The results showed that the un (47%) was the most widely reported item, with references to large devices such as symmetrical and asymmetrical parallel bars and the mini-trampoline that brought the diversion of practice. As a second item, the references regarding the physical-fitness benefits (36%) in which the flexibility gain was predominant. We emphasize that, in this semester, we developed the project in line with an analysis based on Flexiteste (ARAUJO, 2004), in which we performed baseline flexibility tests and will apply the same test after 12 training sessions. For the evolution of this project, every class conclusion we intervene in this physical capacity. Thus, this may have substantially influenced the responses. The third most cited item was the fundamentals (26%), with emphasis on gymnastic elements such as star, handstand and splits. Finally, we observed little allusion to friendships (13%). This can be explained by the fact that the classes occur only once a week and lasts just one hour and fifteen minutes. Then, we noted that a reorganization classes frequency is necessary aiming to elevate aspects such as the creation of bonds and friendships among the students. In addition, it is important to motivate the conceptual knowledge of the modality, since popular and non-technical Brazilian terms such as "bananeira" and "cambalhota" were common. We consider this study as a way of follows the work done semiannually, pursuing to optimize the organization for the next semesters.

Keywords: Gymnastics; University Service; Fundamentals; Sport.

OLHARES SOBRE A DANÇA NO CONTEXTO DA GINÁSTICA PARA TODOS

VISLUMBRES DE LA DANZA EN EL CONTEXTO DE LA GIMNASIA PARA TODOS

GLIMPSES ABOUT DANCE IN THE CONTEXT OF GYMNASTICS FOR ALL

Mariana Bento do Prado
Graduada em Educação Física e Saúde
Escola de Artes, Ciências e Humanidades, São Paulo, SP, Brasil
Mariana Harumi Cruz Tsukamoto
Doutora
Escola de Artes, Ciências e Humanidades, São Paulo, SP, Brasil

RESUMO: Introdução: Mesmo sem um reconhecimento universal específico e sua grande abrangência conceitual, a Ginástica Para Todos (GPT) é considerada como prática que abriga as modalidades esportivas competitivas das ginásticas: a Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Ginástica Aeróbica e Ginástica Acrobática, tendo como eixo fundamental a ginástica e podendo dialogar com outros elementos do universo da cultura corporal como a dança, as lutas, os esportes, entre outros (AYOUB, 2007). RANGEL (2002) afirma que a dança com certeza é movimento, mas movimento não é necessariamente dança, pois ela difere do movimento cotidiano por uma transposição a um nível mais "poético de ações corporais" e por buscar agregar um valor estético. É o arranjo das expressões de esforços da vida cotidiana em ritmos e sequências lógicas e não obstante reveladores que conferem ao desempenho teatral sua peculiaridade (LABAN, 1978). Diante da diversidade de interpretações sobre o conceito de GPT, advindas das mais diversas manifestações da cultura corporal presentes nesta prática, surgem questionamentos sobre suas reais características. A dança, como manifestação de arte do corpo em movimento, é constantemente

aplicada nas apresentações de GPT. Entretanto, os limites entre as duas práticas não tem sido claramente compreendidos e apresentados, seja por seus expectadores ou pelos próprios envolvidos na área. Objetivo: Em meio a tal situação, o objetivo deste trabalho é identificar como a dança tem sido apresentada nos Anais do Fórum Internacional de Ginástica Geral (FIGG) dos anos de 2001 até 2014, dialogando com os conceitos da GPT e buscando perceber como ela é vista por aqueles que participam deste evento. Método: Para compor este estudo foram selecionados os trabalhos que tinham aproximação com tema abordado, buscando expressões como dança, cultura corporal, composição coreográfica, entre outros termos relevantes. Através da análise do conteúdo encontrado, foram selecionados 31 artigos e foi realizada uma subdivisão por temas em sete categorias, onde foi possível perceber que a dança está constantemente presente nos processos e apresentações de GPT. Resultados: As sete categorias estabelecidas foram Apropriação e aplicabilidade; Festivais e apresentações de Ginástica e Dança; Terceira idade; Conceitos de GPT e Dança; Contribuição artística; Ideias contraditórias; Característica da GPT. Dentre tais categorias, destacamos a titulada Ideias contraditórias, pois identificou-se um equívoco que tende a ocorrer quando os conceitos da GPT não estão bem esclarecidos para os profissionais que aplicam a atividade ou para os próprios praticantes. No primeiro trabalho analisado, o título da oficina “Eu sou livre, eu danço” pode causar uma percepção precipitada sobre a dança e a GPT, tendo em vista que os conteúdos desenvolvidos nela são elementos da ginástica, mas propagam a ideia da ação de dançar. No segundo trabalho isto se repete, quando os autores afirmam que “Esta prática denominada de Ginástica Geral era tratada como dança”, buscava valorizar a individualidade de cada participante, diminuir os treinamentos maçantes da Ginástica Artística e não fomentar a pressão da competição, novamente aproximando-se dos fundamentos da GPT. Considerações finais: Observou-se que alguns grupos de dança se apropriam do processo pedagógico utilizado na GPT de acordo com seus interesses e também em virtude da falta de uma metodologia específica para se trabalhar com a dança. Contudo, mesmo a diversidade sendo importante característica da GPT, a compressão das duas práticas deve estar bem estabelecida principalmente para os profissionais da área, a fim de que se criem ferramentas para promover o desenvolvimento de novas formas de aplicação da GPT e da dança, coerentes com seus objetivos e que contribuam para o aperfeiçoamento de ambas as áreas.

Palavras-chave: Ginástica Geral; Ginástica para Todos; Dança; Composição Coreográfica.

RESUMEN: Introducción: incluso sin un específico reconocimiento universal y su gran amplitud conceptual, gimnasia para todos (GPT) se considera como una práctica donde se encuentran los deportes competitivos de la gimnasia: gimnasia, gimnasia Gimnasia aeróbica, gimnasia rítmica y acrobática, teniendo como eje fundamental el gimnasio y poder hablar con otros elementos de la cultura corporal como el baile, lucha, deportes, entre otros (AYOUB, 2007). Rangel (2002) Estados que la danza es movimiento, pero no es necesariamente movimiento de la danza, porque diferencia de movimiento todos los días por una transposición a un nivel más "acciones del cuerpo poético" y buscar añadir un valor estético. Es el arreglo de las expresiones de esfuerzos de la vida diaria en los ritmos y secuencias lógicas y a pesar de revelar que dan la representación teatral de su especialidad (LABAN, 1978). Dada la diversidad de interpretaciones del concepto de GPT, procedentes de las más diversas manifestaciones de la cultura de cuerpo presente en esta práctica, existen preguntas acerca de sus características reales. La danza, como manifestación de arte corporal en movimiento, constantemente se aplica en las presentaciones de GPT. Sin embargo, los límites entre las dos prácticas ha no sido claramente entendido y presentado por sus espectadores o por los implicados en el área. Objetivo: en esta situación, el objetivo de este trabajo es identificar cómo la danza se ha presentado en el procedimiento del Foro Internacional de Gimnasia General (FIGG) desde 2001 hasta el 2014, dialogando con los conceptos de la GPT y tratando de entender cómo es vista por quienes participan en este evento. Método: componer este estudio fueron las obras que se habían acercado enfoque temático, buscando expresiones como la danza, cultura del cuerpo, composición coreográfica, entre otros términos relevantes. Examinando el contenido encontrado, se seleccionaron 31 artículos y una subdivisión por temas en siete categorías, donde fue posible percibir que la danza está constantemente presente en los procesos y actuaciones de GPT. Resultados: las siete categorías fueron propiedad establecida y exigibilidad; Festivales y presentaciones de gimnasia y danza; Tercera edad; Conceptos GPT y la danza; Aportación artística; Ideas contradictorias; Característica de la GPT. Entre tales categorías, se destacan las Ideas contradictorias, porque valorar identificaron una idea falsa que tiende a ocurrir cuando los conceptos de GPT no son bien entendidos por profesionales de aplicación de la actividad o por los mismos practicantes. En el primer estudio analizado, el título del taller "yo soy libre, bailo" puede causar una opinión apresurada sobre la danza y el GPT, teniendo en cuenta que los contenidos desarrollados en él son elementos de gimnasia, pero

propaga la idea de la acción de la danza. En el segundo trabajo que se repite, cuando los autores afirman que "esta práctica llamada Gimnasia General fue tratada como danza", intentó mejorar la individualidad de cada participante, disminuir el entrenamiento apagado de gimnasia y no promover la competencia, una vez más acercarse a los fundamentos de la GPT. Consideraciones finales: se observó que algunos proceso pedagógico apropiado grupos utilizado en GPT según sus intereses y también debido a la falta de una metodología específica para trabajar con la danza de la danza. Sin embargo, incluso la diversidad característica importante de la GPT, la compresión de las dos prácticas debe establecerse sobre todo para los profesionales en el área, con el fin de crear herramientas para promover el desarrollo de nuevas formas de aplicación de GPT y danza, consistente con sus objetivos y contribuir a la mejora de ambas áreas.

Palabras-clave: Gimnasia General; Gimnasia para Todos; Danza; Composición Coreográfica.

ABSTRACT: Introduction: even without a specific universal recognition and your great conceptual breadth, gymnastics for all (GPT) is considered as a practice which houses the competitive sports of gymnastics: Gymnastics, gymnastics Aerobic gymnastics, rhythmic and acrobatic gymnastics, having as fundamental axis the gym and being able to talk with other elements of the body culture as the dancing, fighting, sports, among others (AYOUB, 2007). Rangel (2002) States that the dance is definitely movement, but is not necessarily movement dance, because it differs from everyday movement by a transposition to a level more "poetic body actions" and seek to add an aesthetic value. Is the arrangement of the expressions of everyday life's efforts in logical sequences and rhythms and despite revealing that give the theatrical performance your speciality (LABAN, 1978). Given the diversity of interpretations of the concept of GPT, coming from the most diverse manifestations of body culture present in this practice, there are questions about their actual characteristics. The dance, as a manifestation of body art in motion, is constantly applied in the GPT presentations. However, the boundaries between the two practices has not been clearly understood and presented by your viewers or by the involved in the area. Objective: in this situation, the aim of this work is to identify how the dance has been presented in the proceedings of the international forum of General Gymnastics (FIGG) from 2001 until 2014, dialoguing with the concepts of the GPT and seeking to understand how she is seen by those who participate in this event. Method: to compose this study were selected works that had approached themed approach, seeking expressions such as dance, body culture, choreographic composition, among other relevant terms. By examining the content found, 31 articles were selected and a subdivision by themes in seven categories, where it was possible to perceive that the dance is constantly present in the processes and performances of GPT. Results: the seven categories were established ownership and enforceability; Festivals and presentations of gymnastics and Dance; Third age; GPT and dance concepts; Artistic contribution; Contradictory ideas; Characteristic of the GPT. Among such categories, we highlight the conflicting Ideas, because titrating identified a misconception that tends to occur when the concepts of GPT are not well understood for professionals applying the activity or for practitioners themselves. In the first study analyzed, the title of the workshop "I am free, I dance" can cause a hasty perception about the dance and the GPT, considering that the content developed on it are elements of gymnastics, but propagated the idea of the dance action. In the second work that repeats itself, when the authors state that "this practice called General gymnastics was treated as dance", sought to enhance the individuality of each participant, decrease the dull training of Gymnastics and not promote the competition, again approaching the fundamentals of GPT. Final considerations: it was observed that some dance groups appropriate pedagogical process used on GPT according to your interests and also because of the lack of a specific methodology for working with the dance. However, even the diversity being important feature of GPT, the compression of the two practices should be established primarily for professionals in the area, in order to create tools to promote the development of new forms of application of GPT and dance, consistent with your goals and contribute to the improvement of both areas.

Keywords: General Gymnastics; Gymnastics for All; Dance; Choreographic Composition.

PHYSICAL LITERACY E GINÁSTICA PARA TODOS: EM BUSCA DE CONGRUÊNCIAS

PHYSICAL LITERACY E GIMNASIA PARA TODOS: EN BUSCA DE CONGRUENCIAS

PHYSICAL LITERACY AND GYMNASTICS FOR ALL: LOOKING FOR CONGRUENCES

Larissa Marques da Silva
Graduanda em Educação Física e Saúde
Universidade de São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades, São Paulo, SP, Brasil

Mariana Harumi Cruz Tsukamoto

Doutora

Universidade de São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades, São Paulo, SP, Brasil
GEPPE - Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Esportivas

RESUMO: Introdução: Observa-se que durante a infância e adolescência os indivíduos apresentam níveis mais elevados de atividades físicas, os quais vão regredindo com o passar do tempo (VIGITEL, 2016). Assim surge o desafio de fazer com que a população se torne ativa, ao mesmo tempo em que também se deseja que indivíduos que são ativos permaneçam nessa condição por toda a vida. Existem abordagens que dialogam com essa preocupação, sendo uma delas a Physical Literacy (PL), termo cunhado por Margareth Whitehead (2010) que pode ser descrita como capacidade e motivação para capitalizar o nosso potencial, tendo uma contribuição significativa para a qualidade de vida. Como seres humanos, todos nós apresentamos este potencial, porém sua expressão será específica para a cultura em que vivemos e capacidades motoras que temos. PL assume que a motivação, a confiança, percepção da competência física e compreensão do envolvimento com atividades físicas são elementos importantes para o envolvimento com práticas e, desse modo torna-se importante promover situações que as estimulem. Uma gama de atividades pode auxiliar no processo e entre elas, a Ginástica Para Todos (GPT). Objetivo: O objetivo deste trabalho foi explorar as aproximações entre o conceito de PL e a modalidade GPT, buscando compreender através de uma análise bibliográfica se e como a GPT pode ser utilizada enquanto uma ferramenta para o desenvolvimento da PL. Resultados: A partir da revisão de literatura, foram construídas categorias que representavam as ideias centrais dos dois elementos analisados no trabalho. Em sua obra, Whitehead (2010) apresenta como características da PL a motivação, confiança e competência física, interação/relação com o ambiente e com os outros, senso de si e autoconfiança, auto expressão e comunicação com outros, compreensão e conhecimento, todas as pessoas possuem potencial e preconiza experiências variadas. Por outro lado, segundo Toledo, Tsukamoto e Carbinatto (2016) a GPT apresenta fundamentos que a identificam, sendo eles: o uso de elementos baseados na Ginástica, criação e/ou participação de composições coreográficas, estímulo à criatividade, não possui restrições ao número de participantes, liberdade de vestimenta, uso de materiais não convencionais ou alternativos, diversidade musical, inserção de elementos culturais, não competição, favorecimento da inclusão, formação humana e o prazer pela prática. Para elucidar melhor essas interações, será apresentada a base Interação/Relação com o ambiente e com os outros, presente na PL e Uso de materiais não convencionais ou alternativos e criação e/ou participação de composições coreográficas, fundamentos da GPT. A interação com diversos ambientes permite que o indivíduo tenha experiência em lidar com alterações ambientais, não sendo dependente de um único espaço, podendo contribuir para diversas situações e também com as bases como a motivação, confiança e competência física. A GPT pode proporcionar uma variedade em relação aos ambientes, podendo realizar mudanças nos espaços, desde que seja um ambiente seguro para todos os praticantes. Além disso, os participantes podem se adaptar aos implementos utilizados, ter interação com o outro nos momentos individuais, em duplas e no grupo coletivo. Considerações finais: Ao longo do trabalho exploramos PL e GPT foi possível perceber que os dois possuem amplitude, a PL no seu conceito e GPT em seus fundamentos. Com base nesse estudo pode-se perceber que ambos possuem congruências e que contribuem para a prática de atividades físicas respeitando o indivíduo. Assim como a preconização do Physical Literacy a GPT também se preocupa pelo oferecimento de práticas que proporcionam autoconhecimento, inclusão e possibilidade de bem-estar. Desse modo, ainda que não se trate de uma exclusividade, consideramos que a GPT por sua forma e conteúdo, constitui-se em um ambiente profícuo ao desenvolvimento da PL.

Palavras-chave: Physical Literacy; Ginástica Para Todos; Educação Física; Ginástica.

RESUMEN: RESUMEN: Se observa que durante la infancia y adolescencia individuos exhiben mayores niveles de actividad física, que va encogiendo con el tiempo (VIGITEL, 2016). Así viene el reto de hacer la población se convierte en activa, al mismo tiempo también queremos individuos que son activos permanecen en esta condición para toda la vida. Hay enfoques que dialogan con esta preocupación, siendo una de ellas la Physical Literacy (PL), término acuñado por Margareth Whitehead (2010), que puede describirse como la capacidad y la motivación para aprovechar nuestro potencial, tener una contribución significativa a la calidad de vida. Como seres humanos, todos presentan este potencial, pero su expresión es específica de la cultura en que vivimos y habilidades motoras que tenemos. PL asume que la motivación, la confianza, la percepción de competencia física y conocimiento de la participación en actividades físicas, son elementos importantes para la participación en prácticas y así se convierte en importante promover situaciones/prácticas que

estimulan. Una gama de actividades puede ayudar en el proceso y entre ellas, la Gimnasia para todos (GPT). Objetivo: El objetivo de este estudio fue explorar los enfoques entre el concepto de PL y GPT, buscar conocimiento a través de un análisis bibliográfico y se la GPT puede utilizarse como una herramienta para el desarrollo de la PL. Resultados: De la literatura la revisión fueron construidos categorías que representan las ideas centrales de los dos elementos analizados en el trabajo. En su trabajo, Whitehead (2010) presenta como características de PL la motivación, la confianza y competencia física, interacción/relación con el ambiente y con los demás, sentido de uno mismo y autoestima, expresión propia y comunicación con otros, comprensión y el conocimiento, todas las personas han potencial y recomienda una variedad de experiencias. Por otra parte, la segunda Toledo, Tsukamoto e Carbinatto (2016), la GPT presenta fundamentos que identifican: la utilización de elementos basados en gimnasia, creación y/o participación de composiciones coreográficas, estimular la creatividad, no tiene restricciones en el número de participantes, la libertad de la ropa, uso de materiales no convencionales o alternativos, diversidad musical, inclusión de elementos culturales, no competencia, favorecer la inclusión, formación humana y el placer por la práctica. Para aclarar estas interacciones, se presentará la base relación/interacción con el ambiente y con la otra, presente en el PL y el uso de materiales no convencionales o alternativos y la creación o participación de composiciones coreográficas, fundamentos de la GPT. Interacción con permite diversidad de ambientes que el individuo tiene experiencia en el trato con los cambios ambientales, no ser dependiente de un único espacio, y puede contribuir a las varias situaciones y también con las bases como la motivación, la confianza y la competencia física. La GPT puede proporcionar una variedad en relación con los entornos y puede hacer cambios en los espacios, siempre y cuando sea un ambiente seguro para todos. Además, los participantes pueden adaptarse a instrumentos utilizados, teniendo interacción con los otros nos momentos individuales, en pares y en el colectivo. Consideraciones finales: A lo largo de la obra exploramos PL y GPT, fue posible notar que los dos tienen amplitud, el PL en su concepto y GPT en sus fundamentos. Basado en este estudio se puede darse cuenta que ambos tienen congruencias y contribuir a la práctica de actividades físicas respetando al individuo. Así como la recomendación de la Physical Literacy la GPT también preocupa al proporcionar prácticas que proporcionan conocimiento de sí mismo, la inclusión y el bienestar. De esta manera, aunque no exclusiva, consideramos que la GPT para su forma y contenido, constituye un entorno fructífero para el desarrollo de la PL.

Palabras-clave: Physical Literacy; Gimnasia para todos; Educación física; Gimnasia.

ABSTRACT: Introduction: It is observed that during childhood and adolescence individuals exhibit higher levels of physical activity, which is reduced over time (VIGITEL, 2016). So it starts the challenge of making the population becomes active, at the same time the desire that active remain in that condition for life. There are approaches that dialogue with this concern, one being the Physical Literacy (PL), a term coined by Margaret Whitehead (2010) that can be described as ability and motivation to boost on our potential, having a significant contribution to the quality of life. As human beings, all of us present this potential, but their expression is specific to the culture in which we live and motor skills that we have. PL assumes that the motivation, confidence, perception of physical competence and understanding of the involvement in physical activities are important elements to the involvement with practices and thereby becomes important to promote situations that stimulate these practices. A range of activities can assist in the process and among them, Gymnastics For All (GFA). Objective: The aim of this study was to explore the approaches between the concept of PL and GFA, looking understanding through a bibliographical analysis and as the GFA can be used as a tool for the development of the PL. Results: From the literature review were constructed representing the central ideas of the two elements analyzed at work. In her work, Whitehead (2010) attribute as PL features the motivation, confidence and physical competence, interaction/relationship with the environment and with the others, sense of self and self-esteem, self expression and communication with others, understanding and knowledge, all people possess potential and recommends varied experiences. On the other hand, according to Toledo, Tsukamoto and Carbinatto (2016) to GFA features that identify fundamentals, and they: the use of Gym-based elements, creation and/or participation of choreographic compositions, stimulating creativity, has no restrictions on the number of participants, freedom of clothing, use of non-conventional or alternative materials, musical diversity, insertion of cultural elements, not competition, favouring inclusion, human formation and pleasure for the practice. To elucidate these interactions, will be presented in PL the base interaction/relationship with the environment and with the others, and use of non-conventional or alternative materials and creation of choreographic compositions, fundamentals of GFA. Interaction with diverse environments enables the individual to have experience in dealing with environmental changes, not being dependent on an only space. and can contribute to various situations and also with the bases as the motivation, confidence

and physical competence. The GFA can provide a variety in relation to environments and may make changes in the spaces, as long as it is a safe environment for all practitioners. In addition, participants can adapt to implements used, having interaction with the other individual moments, in pairs and in the collective group. Final Considerations: Along the work explored PL and GFA was possible to notice that the both have amplitude, the PL in concept and GFA in fundamentals. Based on this study you can realize both have congruences and contribute to the practice of physical activities while respecting the individual. As well as the recommendation of Physical Literacy the GFA also worries by providing practices that supply self-knowledge, inclusion and well-being. In this way, although not exclusive, we consider that the GFA for your form and content, constitutes a fruitful environment for the development of the PL.

Keywords: Physical Literacy; Gymnastics For All; Physical Education; Gymnastic.

**PROJETO GINÁSTICA PARA TODOS: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA A PARTIR DA
ABORDAGEM CRÍTICO SUPERADORA**

**PROYECTO GIMNASIA PARA TODOS: UNA PROPUESTA PEDAGÓGICA A PARTIR DE UN
ABORDAJE CRÍTICO SUPERADOR**

**PROJECT GYMNASTICS FOR ALL: A PEDAGOGICAL PROPOSAL USING THE CRITICAL
APPROACH**

Letícia Trindade De Podestá
Estudante Graduação
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Muzambinho, MG, Brasil
Franciéle dos Reis Gonçalves
Estudante Graduação
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Muzambinho, MG, Brasil
Vitória Carolina Luiz
Estudante Graduação
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Muzambinho, MG, Brasil
Narayana de Deus Nogueira
Doutoranda
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Muzambinho, MG, Brasil
Tuffy Felipe Brant
Mestre
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Muzambinho, MG, Brasil

RESUMO: O atual panorama da ginástica apresenta difíceis condições na Educação Física Escolar. Evidências apontam agravamento da situação pela inexistência de uma prática pedagógica articulada com aspectos socioculturais importantes para o enfrentamento de graves questões colocadas na escola pública (PARAISO, 2011). Assim, desenvolvemos uma proposta pedagógica com o conteúdo Ginástica Para Todos (GPT), a partir da Pedagogia Crítico Superadora (PCS) (SOARES et al, 1992), buscando ações educativas que considerem este conhecimento historicamente construído e estimulem reflexões mais críticas da realidade que envolve o aluno. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada no projeto de extensão “ginástica e dança para todos”, do IFSULDEMINAS. Participaram 30 alunos do ensino integral, com idades entre 10 e 13 anos, de uma escola pública de Muzambinho. Desenvolvemos 15 intervenções práticas, a partir da PCS, seguindo três fases. Descreveremos como foi a 1ª fase (diagnóstica) e o planejamento do restante da proposta que está sendo desenvolvida. A 1ª intervenção, estruturada na fase diagnóstica, teve como objetivo avaliar o conhecimento dos alunos. Perguntamos sobre generalidades, história, conteúdos e representações sobre a GPT, o circo e as ginásticas esportivas. Para GPT, as respostas foram: “é para todas as idades”; “qualquer pessoa pode fazer”; procura seu potencial”; “Ginástica com aparelhos”; “Ginástica para a família”, e ainda, “esportes para melhorar o condicionamento físico”; “fortificar os ossos; “flexibilidade e “saúde”. Sobre as ginásticas esportivas, apontaram a artística, rítmica e as “de pirâmides”. Os alunos desconheciam dados históricos e levantaram que “a competição” era sua diferença da GPT. Quanto ao circo, relataram ser “um lugar onde as pessoas vão para dar risadas, se divertirem e assistirem as apresentações incríveis e interessantes”; “Que todas as pessoas gostam de ir ao circo e que ele surgiu para alegrar as pessoas”; “Que é para a as pessoas mostrarem o que sabem fazer de interessante e diferente”; “Que é pra alegrar nossos sentimentos, emoções”, e ainda,

“o circo surgiu inspirado na ginástica, e a ginástica foi criada pra melhorar o condicionamento do corpo”. Seguidamente, sugerimos que eles elaborassem uma apresentação prática para responderem as questões. Sobre a GPT, as apresentações tinham elementos do balé, ginástica artística e rítmica e karatê. Para as ginásticas competitivas, todos os grupos realizaram portagens. Para o circo, a maioria mostrou movimentos que remeteram a imagem do palhaço. A maioria dos alunos ficaram tímidos e não se movimentavam. Outros, improvisaram com rolamentos, saltos, pontes, frevo, movimentos do judô e roda de capoeira. Analisando as respostas, percebemos que os alunos conhecem um pouco sobre a GPT, suas relações com as ginásticas esportivas e o circo, embora apresentem dúvidas e equívocos, os quais serão trabalhados. Os alunos estão levantando questões importantes de serem trabalhadas neste processo pedagógico, tais como gênero e sexualidade, ética e diversidade cultural. A partir desse diagnóstico, desenvolveremos outras 10 intervenções, estruturadas na fase judicativa da PCS, onde confrontaremos este conhecimento prévio dos alunos com novos conhecimentos, e mais 4 intervenções para a fase Teleológica da PCS, para que possamos sintetizar as ideias e concluirmos a proposta. Como temas de aulas teremos: o circo (personagens, contextos históricos e aspectos socioculturais, exploração de materiais, expressão corporal); ginásticas esportivas (aspectos socioculturais, codificação e padrões de movimentos, valores e sentidos das técnicas, exploração dos materiais oficiais e alternativos; processos seletivos). Discutiremos estes elementos na GPT, incitando novas descobertas e sentidos para o circo e as ginásticas competitivas. Culminaremos este trabalho com uma composição de GPT que será apresentada no festival de ginástica do IFSULDEMINAS.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Pedagogia crítica superadora; Proposta pedagógica.

RESUMEN: El actual panorama de la gimnasia presenta difíciles condiciones en la Educación Física Escolar. Evidencias apuntan a un agravamiento de la situación por la inexistencia de una práctica pedagógica articulada con aspectos socioculturales importantes para el enfrentamiento de graves cuestiones colocadas en la escuela pública (PARAISO, 2011). Así, desenvolvemos una propuesta pedagógica con el contenido Ginástica Para Todos (GPT), a partir de la Pedagogía Crítico Superadora (PCS) (SOARES et al, 1992), buscando acciones educativas que consideren este conocimiento históricamente construido y estimulen reflexiones más críticas de la realidad que envuelve al alumno. Se trata de una investigación cualitativa, realizada en el proyecto de extensión “ginástica e dança para todos”, del IFSULDEMINAS. Participaron 30 alumnos de ensino integral, con edades entre 10 y 13 años, de una escuela pública de Muzambinho. Desarrollamos 15 intervenciones prácticas, a partir de la PCS, siguiendo tres fases. Describimos como fue la 1ª fase (diagnóstica) y el plano restante de la propuesta que está siendo desarrollada. La 1ª intervención, estructurada en la fase diagnóstica, tuvo como objetivo evaluar el conocimiento de los alumnos. Preguntamos generalidades, historia, contenidos y representaciones sobre la GPT, el circo y la gimnasia deportiva. Para GPT, las respuestas fueron: “es para todas las edades”; “cualquier persona puede hacerla”; “procura su potencial”; “Gimnasia con aparatos”; “Gimnasia para la familia”, y aún, “deportes para mejorar el acondicionamiento físico”; “fortalecer los huesos”; “flexibilidad y “salud”. Sobre la gimnasia deportiva, mencionaron la artística, rítmica y las “de pirámides”. Los alumnos desconocían datos históricos y dijeron que “la competición” era su diferencia da GPT. En cuanto al circo, relataron que es “un lugar donde las personas van para reír, divertirse y ver las presentaciones increíbles e interesantes”; “Que a todas las personas les gusta ir al circo y que él surgió para alegrar a las personas”; “Que es para que las personas muestren lo que saben hacer de interesante y diferente”; “Que es para alegrar nuestros sentimientos, emociones”, y aún, “el circo surgió inspirado en la gimnasia, y la gimnasia fue creada para mejorar el acondicionamiento del cuerpo”. Entonces, sugerimos que ellos elaborasen una presentación práctica para responder las preguntas. Sobre la GPT, las presentaciones tenían elementos del ballet, gimnasia artística y rítmica y karate. Para la gimnasia competitiva, todos los grupos realizaron peajes. Para el circo, la mayoría mostró movimientos que recuerda a la imagen del payaso. La mayoría de los alumnos quedaron tímidos y no se movían. Otros, improvisaron con rodamientos, saltos, puentes, frevo, movimientos del judo y roda de capoeira. Analizando las respuestas, percibimos que los alumnos conocen un poco sobre la GPT, sus relaciones con la gimnasia deportiva y el circo, aunque presentan dudas y errores, los cuales serán trabajados. Los alumnos están levantando cuestiones importantes que pueden ser trabajadas en este proceso pedagógico, tales como género y sexualidad, ética y diversidad cultural. A partir de ese diagnóstico, desarrollaremos 10 intervenciones, estructuradas en la fase juiciosa de la PCS, donde confrontaremos este conocimiento previo de los alumnos con nuevos conocimientos, y otras 4 intervenciones para la fase Teleológica de la PCS, para que podamos sintetizar las ideas y concluir la propuesta. Como temas de aulas tendremos: el circo (personajes, contextos históricos y aspectos socioculturales, exploración de materiales, expresión corporal); gimnasia deportiva (aspectos

socioculturales, codificación y padrones de movimientos, valores y sentidos de las técnicas, exploración de los materiales oficiales y alternativos; procesos selectivos). Discutiremos estos elementos en la GPT, incitando a nuevos conocimientos y sentidos para el circo y la gimnasia competitiva. Culminaremos este trabajo com una composición de GPT que será presentada en el festival de gimnasia del IFSULDEMINAS.

Palabras-clave: Gimnasia para todos; Pedagogía crítico superadora; Propuesta pedagógica.

ABSTRACT: The current panorama of the gymnastics field presents difficult conditions in School Physical Education. Evidences point to a worsening of the situation due to the inexistence of a pedagogical practice articulated with important sociocultural aspects to face serious issues in the public school (PARAISO, 2011). Thus, we developed a pedagogical proposal with the Gymnastics for All content (GPT), based on Critical Pedagogy Overcomer (PCS) (SOARES et al, 1992), seeking educational actions that consider this knowledge historically constructed and stimulate more critical reflections of the reality that involves the student. The present research is a qualitative one, carried out in the extension project "gymnastics and dance for all", of IFSULDEMINAS. Thirty full-time students from a public school in Muzambinho, aged from 10 to 13 years, participated. We developed 15 practical interventions, starting from the PCS, following three phases. We will describe how the first phase was (diagnostic) and the planning of the rest of the proposal that is being developed. The first intervention, structured in the diagnostic phase, had the objective of evaluating students' knowledge. We asked about generalities, history, contents and representations about GPT, circus and sports gymnastics. For GPT, the answers were: "it is for all ages"; "Anyone can do"; "seeks its potential"; "Gym with appliances"; "family gymnastics", and "sports to improve physical fitness"; "fortify the bones; "flexibility and" health ". On the sports gymnastics, they pointed artistic, rhythmic and the "pyramids". The students were unaware of historical data, and found that "competition" was your difference of the GPT. As for the circus, they reported being "a place where people go to laugh, have fun and watch the incredible and interesting presentations"; "That all people like to go to the circus and that it came to cheer people"; "Which is for people to show what they do to make it interesting and different"; "Which is to brighten our feelings, emotions," and "the circus was inspired by gymnastics, and gymnastics was created to improve the body's conditioning." Then we suggest that they make a practical presentation to answer the questions. About the GPT, the presentations had elements of ballet, artistic and rhythmic gymnastics and karate. For competitive gymnastics, all groups performed tolls. For the circus, most showed movements that remitted the image of the clown. Most of the students were shy and did not move. Others improvised with bearings, jumps, bridges, "frevo", judo movements and capoeira wheel. Analyzing the answers, we noticed that the students know a little about GPT, their relationships with sports gymnastics and the circus, although they present doubts and misunderstandings, which will be worked out. The students are raising important questions to be addressed in this pedagogical process, such as gender and sexuality, ethics and cultural diversity. From this diagnosis, we will develop another 10 interventions, structured in the judicial phase of the PCS, where we will confront this previous knowledge of the students with new knowledge, and another 4 interventions for the Teleological phase of the PCS, so that we can synthesize the ideas and conclude the proposal. As themes of classes we will have: the circus (characters, historical contexts and sociocultural aspects, material exploration, corporal expression); sporting gymnastics (sociocultural aspects, coding and movement patterns, values and senses of techniques, exploration of official and alternative materials, selective processes). We will discuss these elements in the GPT, inciting discoveries new senses for competitive circuses and gymnastics. We will finalize this work with a GPT composition that will be presented at the IFSULDEMINAS gymnastics festival.

Keywords: Gymnastics for all; Critical pedagogy overcoming; Pedagogical proposal.

RELAÇÕES ENTRE O TERMO SAÚDE E A GINÁSTICA PARA TODOS: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS NAS EDIÇÕES DO FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS ENTRE 2007-2016

RELACIONES ENTRE LO TERMO SALUD Y LA GIMNASIA PARA TODOS: UN ANÁLISIS DE LOS TRABAJOS PRESENTADOS EN LAS EDICIONES DEL FORO INTERNACIONAL DE GIMNASIA PARA TODOS ENTRE 2007-2016

RELATIONS BETWEEN THE TERM HEALTH AND GYMNASTICS FOR ALL: AN ANALYSIS OF THE WORK PRESENTED IN THE EDITIONS OF THE INTERNATIONAL FORUM OF GYMNASTIC FOR ALL BETWEEN 2007-2016

Larissa Registro Costa
Graduanda
Universidade de São Paulo, SP, Brasil
Mariana Harumi Cruz Tsukamoto
Doutora
Universidade de São Paulo, SP, Brasil
GEPPE - Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Esportivas

RESUMO: Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o termo a saúde é definido como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 1946). Constantemente, um incontável número de estratégias são pensadas, delineadas e aplicadas no sentido de se promover e manter a saúde das pessoas. Nesse cenário, certamente as práticas corporais possuem um papel importante, e neste trabalho trataremos especificamente sobre a Ginástica para Todos (GPT). Trata-se é uma atividade orientada para o lazer, podendo ser praticada por pessoas de todas as idades, desenvolvendo assim a saúde, a condição física e a interação social, contribuindo para o bem estar psicológico e físico daqueles que a praticam (CARMO, 2014). Engloba um vasto campo de atividades, respeitando as características, interesses e tradições de cada povo, expressados através da variedade e beleza do movimento corporal (FÉDERATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE, 2017). Ao observarmos as definições de GPT, constantemente constatamos a presença do termo saúde como sendo uma das esferas a ser beneficiada pela sua prática. Objetivo: Analisar como o termo saúde vem sendo apresentado nos trabalhos e que tipo de relação se estabelece com a GPT, nas publicações dos Anais do Fórum Internacional de Ginástica para Todos. Método: Este estudo exploratório foi realizado através de um levantamento de dados nas bases bibliográficas digitais disponíveis dos Anais do Fórum Internacional de Ginástica para Todos desde sua a edição no ano de 2007, até sua última edição no ano de 2016. A partir da ferramenta do programa Adobe Reader®, utilizando-se a palavra-chave "saúde", foram localizados os trabalhos que continham o termo. Os mesmos foram inicialmente destacados e posteriormente lidos na íntegra. A partir da leitura e da avaliação do contexto no qual o termo saúde aparece, foram organizadas categorias que sintetizam o uso do termo saúde nos trabalhos analisados. Resultados: A partir da coleta realizada, um conjunto de 67 trabalhos foi destacado e a análise da forma como o termo saúde aparece nos permitiu criar três grandes categorias. Na maior parte dos casos, o termo saúde é citado fazendo-se referência à definição da Federação Internacional de Ginástica na qual o termo é mencionado, sem que exista alguma relação direta com o tema do trabalho. Observamos também, que o termo foi usado em trabalhos com a conotação de ausência de doença e como fator relacionado à aptidão física. Considerações Finais: O presente levantamento nos permitiu perceber que no âmbito da GPT existe uma carência de trabalhos que se dediquem a relacionar de fato a sua prática com a saúde, ainda que este seja um dos pontos ressaltados frequentemente em sua definição. Outra questão evidente é o viés biológico ao qual o termo saúde está associado e a pequena ou nenhuma associação a outros aspectos da saúde, como o psicológico e o social. Talvez, um caminho a ser considerado no sentido de se ampliar a observação da relação entre a prática da GPT e a saúde, seria estabelecer uma combinação também com o conceito de promoção da saúde, a partir do qual podemos considerar a GPT uma prática adequada para este fim.
Palavras-chave: Ginástica para Todos; Saúde; Prática; Promoção da Saúde.

RESUMEN: Introducción: De acuerdo con la Organización Mundial de la Salud (OMS), el término la salud se define como un estado de completo bienestar físico, mental y social y no sólo ausencia de afecciones y enfermedades (ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD, 1946). Constantemente, un incontable número de estrategias son pensadas, delineadas y aplicadas en el sentido de promover y mantener la salud de las personas. En este escenario, ciertamente las prácticas corporales desempeñan un papel importante, y en este trabajo trataremos específicamente sobre la Gimnasia para Todos (GPT). Se trata de una actividad orientada al ocio, pudiendo ser practicada por personas de todas las edades, desarrollando así la salud, la condición física y la interacción social, contribuyendo para el bienestar psicológico y físico de aquellos que la practican (CARMO, 2014). En el caso de las mujeres, se trata de un amplio campo de actividades, respetando las características, intereses y tradiciones de cada pueblo, expresados a través de la variedad y belleza del movimiento corporal (FÉDERATION INTERNACIONAL DE GYMNASTIQUE, 2017). Al observar las definiciones

de GPT, constantemente constatamos la presencia del término salud como siendo una de las esferas a ser beneficiada por su práctica. Objetivo: Analizar cómo el término salud viene siendo presentado en los trabajos y qué tipo de relación se establece con la GPT, en las publicaciones de los Anales del Foro Internacional de Gimnasia para Todos. Método: Este estudio exploratorio fue realizado a través de un levantamiento de datos en las bases bibliográficas digitales disponibles de los Anales del Foro Internacional de Gimnasia para Todos desde su edición en el año 2007, hasta su última edición en el año 2016. A partir de la herramienta del " el programa Adobe Reader®, utilizando la palabra clave "salud", se localizaron los trabajos que contenían el término. Los mismos fueron inicialmente destacados y posteriormente leídos en su totalidad. A partir de la lectura y de la evaluación del contexto en el cual el término salud aparece, se organizaron categorías que sintetizan el uso del término salud en los trabajos analizados. Resultados: A partir de la recolección realizada, un conjunto de 67 trabajos fue destacado y el análisis de la forma como el término salud aparece nos permitió crear tres grandes categorías. En la mayoría de los casos, el término salud es citado haciendo referencia a la definición de la Federación Internacional de Gimnasia en la cual el término es mencionado, sin que exista alguna relación directa con el tema del trabajo. Se observó también que el término fue utilizado en trabajos con la connotación de ausencia de enfermedad y como factor relacionado a la aptitud física. Consideraciones finales: El presente levantamiento nos permitió percibir que en el ámbito de la GPT existe una carencia de trabajos que se dediquen a relacionar de hecho su práctica con la salud, aunque éste sea uno de los puntos resaltados frecuentemente en su definición. Otra cuestión evidente es el sesgo biológico al que el término salud está asociado y la pequeña o ninguna asociación a otros aspectos de la salud, como lo psicológico y lo social. Tal vez, un camino a considerar en el sentido de ampliar la observación de la relación entre la práctica de la GPT y la salud, sería establecer una combinación también con el concepto de promoción de la salud, a partir del cual podemos considerar la GPT una práctica adecuada para este fin. Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Salud; Practica; Promoción de la Salud.

ABSTRACT: Introduction: According to the World Health Organization, the term health is defined as a state of complete well-being, including physical, mental and social aspects, and not only absence of affections and diseases (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1946). A number of strategies are constantly thought out, devised, and applied to promote and maintain people's health. In this scenario, bodily practices certainly play an important role, and in this work we will specifically address Gymnastics for All (GPT). It is a leisure-oriented activity that can be practiced by people of all ages, thus developing health, physical condition and social interaction, contributing to the psychological and physical well-being of those who practice it (CARMO, 2014).). It encompasses a vast field of activities, respecting the characteristics, interests and traditions of each people, expressed through the variety and beauty of body movement (FÉDERATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE, 2017). When we look at the definitions of GPT, we constantly see the presence of the term health as one of the spheres to be benefited by its practice. Objective: To analyze how the term health has been presented in the works and what kind of relationship is established with the GPT, in the publications of the Annals of the International Forum of Gymnastics for All. Method: This exploratory study was carried out through a survey of data in the digital bibliographic databases available from the Annals of the International Forum of Gymnastics for All from its edition in the year 2007, until its last edition in the year 2016. From the tool of the Adobe Reader®, using the keyword "health", were found the works that contained the term. They were initially highlighted and later read in full. From the reading and the evaluation of the context in which the term health appears, categories were organized to synthesize the use of the term health in the analyzed works. Results: From the data collected, a set of 67 papers was highlighted and the analysis of how the term health appears allowed us to create three broad categories. In most cases, the term health is quoted referring to the definition of the International Gymnastics Federation in which the term is mentioned, without there being any direct relation with the subject of work. We also observed that the term was used in studies with the connotation of absence of disease and as a factor related to physical fitness. Final Considerations: The present survey allowed us to perceive that there is a lack of work in the GPT that is dedicated to actually relating its practice to health, although this is one of the frequently highlighted points in its definition. Another obvious issue is the biological bias to which the term health is associated and little or no association with other aspects of health, such as psychological and social. Perhaps a path to be considered in order to broaden the observation of the relationship between GPT practice and health would be to also combine the concept of health promotion, from which we can consider GPT as an appropriate practice for this purpose.

Keywords: Gymnastics for All; Health; Practice; Health Promotion.

TROCANDO OS PÉS PELAS MÃOS: SENTIDOS E POSSIBILIDADES DA PARADA DE MÃOS/“BANANEIRA” NA GINÁSTICA PARA TODOS (GPT)

CAMBIANDO LOS PIES POR LAS MANOS: SENTIDOS Y POSIBILIDADES DEL APOYO INVERTIDO/“BANANEIRA” EN LA GIMNASIA PARA TODOS (GPT)

CHANGING FEET BY HANDS: SENSES AND POSSIBILITIES OF HANDSTAND/“BANANEIRA” IN GYMNASTICS FOR ALL (GFA)

Cleber de Sousa Carvalho
Mestre

Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, GO, Brasil/Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Goiânia, GO, Brasil.

Lariza Zanini César Nakatani
Especialista

Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, GO, Brasil.

Marília Teodoro de Leles

Mestranda

Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil / Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

*Apoio financeiro da Universidade Estadual de Goiás, por meio da Pró-eventos
Circulando: Grupo de experimentação e pesquisa em Circo*

RESUMO: Este trabalho apresenta reflexões acerca das possibilidades de implementação da “parada de mãos/bananeira” na Ginástica Para Todos (GPT), considerando os sentidos e significados deste movimento corporal na Ginástica Artística, no Circo e na Capoeira. O equilibrar-se sobre as mãos tem sido observado e registrado desde a Antiguidade, estando presente na atualidade em diversas culturas. Embora possa causar certo estranhamento por ir contra a posição bípede considerada anatomicamente normal, ficar de cabeça para baixo é uma prática milenar (VARISE et al., 2009). Costa (1999) afirma que as acrobacias e equilíbrios fazem parte da arte chinesa desde tempos antigos, na dinastia Han, há cerca de 2000 anos atrás. A GPT é fundamentada nos movimentos ginásticos sem ignorar o uso das técnicas, na formação humana, na inclusão e sociabilidade, a partir do estímulo à criatividade é do diálogo com a diversidade de temas da cultura corporal (LELES et al., 2016; NUNOMURA, 2016). Nas artes circenses discute-se acerca do fascínio que o risco ou a realização do “impossível” desperta em quem pratica ou assiste uma apresentação circense. Costa (1999, p.30) cita o poeta Zang Heng (78 - 139 d.C.) que mencionara em suas obras algumas habilidades acrobáticas de sua época, como o “equilíbrio na corda bamba ou sobre as mãos”. Duprat (2007) afirma que fazem parte de pinturas relacionadas a festas e demonstrações nas pirâmides do Egito a figura de malabaristas e paradistas, além do fato de que a parada de mãos era modalidade olímpica, na Grécia. Na ginástica, já no século XIX, possuir um corpo forte e saudável passou a ser uma prioridade do homem. Esse fato criou nas instituições escolares uma nova necessidade de integração dos exercícios físicos, na forma de uma educação do corpo. A partir dessa necessidade surgiram os “Métodos Ginásticos” (SOARES et al., 1992), de onde derivam-se, atualmente, as sistematizações das diversas modalidades de ginástica de competição reconhecidas pela Federação Internacional de Ginástica (FIG). Na Ginástica Artística a parada de mãos/apoio invertido é ensinada e categorizada a partir de ações motoras, como meio para aprendizagem de movimentos acrobáticos nos aparelhos (NUNOMURA; NISTA-PICCOLO, 2005). Na capoeira a bananeira é realizada nas rodas e nos treinos, possuindo vários sentidos, conforme o contexto em que é realizada. Pode ser utilizada como recurso de deslocamento ou para distrair a atenção do oponente. Para Reis (2000) a capoeira é um jogo de oposições em que através dos movimentos corporais permuta-se constantemente o alto pelo baixo. A autora ressalta a inversão do baixo corporal que passa a ocupar o lugar da cabeça, do intelecto, transferido momentaneamente para o plano baixo. Para este trabalho, além das observações dos treinos também foram realizadas entrevistas com participantes das modalidades em tela, investigando as situações/contextos/rituais em que a parada de mãos/bananeira é realizada; suas variadas formas/estilos; a função/papel característicos em cada modalidade; além dos processos de ensino-aprendizagem do movimento. São apresentadas algumas reflexões a respeito da GPT enquanto uma possibilidade criativa, histórica e inclusiva da parada de mãos. Percebemos a partir desta pesquisa que a parada de mãos/bananeira na GPT pode ser vivenciada tanto para a aprendizagem motora e superação de desafios corporais, quanto para a interpretação artística no diálogo das temáticas que representadas em suas composições

coreográficas, ora atentando-se para a linguagem de execução deste movimento em específico, ora propondo significados estéticos nas possibilidades de representação circenses, gímnicas e de matizes afro-brasileiras. Por fim, ressaltamos que o gesto de permanecer em equilíbrio sobre as mãos ressignifica a experiência corporal demarcada biologicamente e socialmente pela locomoção e sustentação do corpo sobre os membros inferiores.

Palavras-chave: Parada de mãos; Ginástica para Todos; Circo; Capoeira.

RESUMEN: Este trabajo refleja las posibilidades de implementación del apoyo invertido/"bananeira" en la Gimnasia Para Todos (GPT), considerando los sentidos y significados de este movimiento corporal en la Gimnasia Artística, en el Circo y en la Capoeira. El equilibrarse sobre las manos ha sido observado y registrado desde la antigüedad, estando presente en la actualidad en diversas culturas. Aunque puede causar cierto extrañamiento por ir contra la posición bípeda considerada anatómicamente normal, quedarse al revés es una práctica milenaria (VARISE et al., 2009). Costa (1999) afirma que las acrobacias y los equilibrios forman parte del arte chino desde tiempos antiguos, en la dinastía Han, hace unos 2000 años. La GPT es fundamentada en los movimientos gimnásticos sin ignorar el uso de las técnicas, en la formación humana, en la inclusión y sociabilidad, a partir del estímulo a la creatividad e el diálogo con la diversidad de temas de la cultura del cuerpo (LELES et al., 2016; NUNOMURA, 2016). En las artes circenses se discute acerca de la fascinación que el riesgo o la realización del "imposible" despierta en quien practica o asiste una presentación circense. Costa (1999, p.30) habla del poeta Zang Heng (78 - 139 d.C.), que había mencionado en sus obras algunas habilidades acrobáticas de su época, como el "equilibrio en la cuerda floja o sobre las manos". Duprat (2007) afirma que forman parte de pinturas relacionadas a fiestas y demostraciones en las pirámides de Egipto la figura de malabaristas y acrobatas, además del hecho de que la Parada de Manos era una modalidad olímpica, en Grecia. En la gimnasia, ya en el siglo XIX, poseer un cuerpo fuerte y sano pasó a ser una prioridad del hombre. Este hecho creó en las instituciones escolares una nueva necesidad de integración de los ejercicios físicos, en la forma de una educación del cuerpo. A partir de esa necesidad surgieron los "Métodos Gimnásticos" (SOARES et al., 1992), de donde se derivan, actualmente, las sistematizaciones de las modalidades de gimnasia de competición reconocidas por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG). En la Gimnasia Artística el apoyo invertido es enseñada y categorizada a partir de acciones motoras, como medio para el aprendizaje de movimientos acrobáticos en los aparatos (NUNOMURA, NISTA-PICCOLO, 2005). En la capoeira la "bananeira" se realiza en las ruedas y en los entrenamientos, poseyendo varios sentidos, según el contexto en que se realiza. Puede ser utilizado como recurso de desplazamiento o para distraer la atención del oponente. Para Reis (2000) la capoeira es un juego de oposiciones en el que a través de los movimientos corporales se cambia constantemente el alto por el bajo. La autora resalta la inversión del bajo corporal que pasa a ocupar el lugar de la cabeza, del intelecto, transferido momentáneamente al plano bajo. Para este trabajo, además de las observaciones de los entrenamientos también se realizaron entrevistas con participantes de las modalidades en pantalla, investigando las situaciones/contextos/rituales en que el apoyo invertido/"bananeira" es realizada; sus variadas formas/estilos; la función/papel característicos en cada modalidad; además de los procesos de enseñanza-aprendizaje del movimiento. Se presentan algunas reflexiones acerca de la GPT como una posibilidad creativa, histórica e inclusiva del apoyo invertido. Se percibe a partir de esta investigación que el apoyo invertido/"bananeira" en la GPT puede ser vivenciada tanto para el aprendizaje motora y superación de desafíos corporales, como para la interpretación artística en el diálogo de las temáticas que representadas en sus composiciones coreográficas, ora atentándose hacia la el lenguaje de ejecución de este movimiento en específico, o proponiendo significados estéticos en las posibilidades de representación circenses, gímnicas y de las tradiciones afrobrasileñas.

Palabras-clave: Apoyo Invertido; Gimnasia para Todos; Circo; Capoeira.

ABSTRACT: This work reflects on the possibilities of implementing the handstand/"bananeira" in Gymnastics for All (GfA), considering the meanings of this body movement in Artistic Gymnastics, Circus and Capoeira. Balancing on the hands has been observed and recorded since antiquity, being present at present in diverse cultures. While it may cause some strangeness to go against the biped position considered anatomically normal, standing upside down is a millenarian practice (VARISE et al., 2009). Costa (1999) states that acrobatics and balances have been part of Chinese art since ancient times, in the Han Dynasty, some 2000 years ago. The GfA is based on gymnastic movements without ignoring the use of techniques, in human formation, in inclusion and sociability, from the stimulus to creativity and from the dialogue with the diversity of body culture themes (LELES et al., 2016, NUNOMURA, 2016). In the circus arts, one discusses the fascination that the risk or the

realization of the "impossible" awakens in those who practice or watch a circus performance. Costa (1999, p.30) quotes the poet Zang Heng (78 - 139 AD) who mentioned in his works some acrobatic skills of his time, such as "balance on the tightrope or on hands". Duprat (2007) states that the figure of jugglers and standers is part of paintings related to festivals and demonstrations in the pyramids of Egypt, in addition to the fact that the parade of hands was Olympic modality in Greece. In gymnastics, already in the nineteenth century, having a strong and healthy body has become a priority of man. This fact created in the school institutions a new need for the integration of physical exercises, in the form of an education of the body. From this point of view, the "Gymnastic Methods" (SOARES et al., 1992) have emerged, from which the systematizations of the various modalities of competition gymnastics recognized by the International Gymnastics Federation (FIG) are derived. In Artistic Gymnastics the handstand is taught and categorized from motor actions, to learn acrobatic movements in the apparatus (NUNOMURA; NISTA-PICCOLO, 2005). In capoeira the "bananeira" is carried out on wheels and in training, having several senses, according to the context in which it is performed. It can be used as a scrolling feature or to distract the opponent's attention. For Reis (2000) the capoeira is a game of oppositions in which through the body movements one constantly exchanges upwards and downwards. The author points out the inversion of the lower body that occupies the place of the head, of the intellect, transferred momentarily to the low plane. For this work, in addition to the training observations, interviews were also carried out with participants of the modalities on screen, investigating the situations/contexts/rituals in which the handstand/"bananeira" is performed; their varied shapes/styles; the characteristic function/role in each mode; besides the teaching-learning processes of the movement. Some thoughts on the GfA are presented as a creative, historical and inclusive possibility of the handstand. We realized from this research that the handstand/"bananeira" in the GfA can be experienced both for motor learning and overcoming of corporal challenges, as well as for the artistic interpretation in the dialogue of the themes represented in their choreographic compositions, sometimes regarding the language of execution of this movement in specific, now proposing aesthetic meanings in the possibilities of circus, gymnastics, and Afro-Brazilian nuances representation. Finally, we emphasize that the gesture of remaining in balance on the hands signifies the bodily experience demarcated biologically and socially by the locomotion and sustentation of the body on the lower limbs.

Keywords: Handstand; Gymnastics for All; Circus; Capoeira.

UMA REVISÃO DAS PRODUÇÕES ACERCA DA GINÁSTICA PARA TODOS E A PSICOMOTRICIDADE NOS ANAIS DO FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL

UNA REVISIÓN DE LAS PRODUCCIONES ACERCA DE LA GIMNASIA PARA TODOS Y LA PSICOMOTRICIDAD EN LOS ANALES DEL FORO INTERNACIONAL DE GIMNASIA GENERAL

A REVIEW OF THE PRODUCTIONS CONCERNING GYMNASTICS FOR ALL AND PSYCHOMOTRICITY IN THE ANNALS OF THE INTERNATIONAL GYMNASTICS FORUM

Otávio Augusto Reis Moreira

Pós-Graduado em Psicomotricidade

Faculdades Metropolitanas Unida, São Paulo, SP, Brasil

Paula Cristina da Costa Silva

Doutora

Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

Marissol Locateli de Oliveira Silva

graduanda no Bacharelado em Educação Física

Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

Laboratório de Ginástica e de práticas corporais - LABGIN

RESUMO: A psicomotricidade é uma ciência que estuda o movimento humano na sua ação relacional na qual abrange uma vertente da formação do indivíduo como um todo (afetivo, cognitivo e motor), com atitudes planejadas, coesas e eficientes do movimento. O desenvolvimento psicomotor é o resultado das inúmeras transformações que são geradas no indivíduo e no seu entorno, a partir da sua inter-relação (GONÇALVES, 2010). Em artigo publicado, Bordalo et al. (2010), afirma que fatores psicomotores (LURIA apud FONSECA, 2012) foram trabalhados e desenvolvidos no ensino da Ginástica Rítmica, entre eles foram citados, o equilíbrio, que fornece o controle postural e a segurança gravitacional; a lateralidade, que assegura a orientação bilateral do corpo; e por último as

praxias que traduzem as melodias cinéticas de um movimento intencional e programado. A Ginástica para Todos (GPT) tem atividades que contribuem para a saúde pessoal, fitness e bem-estar – físico, social, intelectual e psicológico (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA, 2018). Sendo assim, ela pode contribuir de forma significativa na abordagem, nos mais variados espaços sociais onde essa manifestação da cultura corporal pode ser ensinada. Silva et al. (2015) fez um levantamento do estado da arte das produções publicadas nos Anais dos Fóruns Internacionais de Ginástica Geral (FIGG) de 2001 a 2012 e apontou a escassez de publicações relacionadas a “Aprendizagem e Desenvolvimento Motor: estudos referentes aos mecanismos de aquisição e organização no desempenho de habilidades motoras físicas”, entretanto nesse artigo as autoras não realizaram o aprofundamento do debate sobre o tema. Desse modo, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica nos Anais dos FIGG de 2001 a 2014 e, também, do último Fórum ocorrido em 2016, que passou a denominar-se Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT), com o intuito de analisar as produções que tratam da Psicomotricidade relacionadas a GPT. Adotamos como metodologia a revisão sistemática interpretativa (GOMES; CAMINHA, 2014) com vistas a construção de uma síntese do material obtido no levantamento bibliográfico. Ao todo, apenas 6 textos contemplaram a busca sistemática (DERNER et al 2007, BORDALO et al, 2010, FÁTIMA et al, 2012, MINCIOTTI et al, 2012, PEREIRA et al, 2014, MUNIZ et al, 2016) e apresentaram temas relacionados ao desenvolvimento motor e psicomotricidade, Ginástica Geral ou Ginástica para Todos. Em alguns textos, a psicomotricidade é tratada intrinsecamente, o que nos fez analisar somente uma produção, a de Bordalo et al. (2010) que traz em seu título “A importância da psicomotricidade para iniciantes de Ginástica Rítmica”, afirmando que antes de tudo, para a criança completar um movimento de forma correta na Ginástica Rítmica, é preciso que tenha consciência do próprio corpo, e através das aulas de psicomotricidade é possível desenvolver essa habilidade necessária. As demais produções encontradas a respeito da temática, abordam a importância das ginásticas em âmbito escolar, sendo uma prática essencial e necessária para o desenvolvimento infantil (DERNER et al 2007, 2010, FÁTIMA et al, 2012, MINCIOTTI et al, 2012, PEREIRA et al, 2014, MUNIZ et al, 2016). A GPT e a Psicomotricidade apresentam uma grande proximidade em seus aspectos didáticos, metodológicos de ensino, favorecendo uma participação direta no processo de desenvolvimento global do ser humano. Mais estudos deveriam ser desenvolvidos e debatidos a respeito dessa temática nas próximas edições do FIGPT, para assim enriquecermos as discussões sobre esse tema.

Palavras-chave: Psicomotricidade; Ginástica para Todos; Ginástica Geral; Desenvolvimento Humano.

RESUMEN: La psicomotricidad es una ciencia que estudia el movimiento humano en su acción relacional que engloba una vertiente de la formación del individuo como un todo (afectivo, cognitivo y motor), con actitudes planeadas, coesas y eficientes del movimiento. El desenvolvimiento psicomotor es el resultado de las inúmeras transformaciones que son generadas en el individuo y su alrededor, a partir de su interrelación (GONÇALVES, 2010). En artículo publicado, Bordalo et al. (2010) afirma que factores psicomotores (LURIA apud FONSECA, 2012) fueron trabajados y desarrollados en la enseñanza de la gimnasia rítmica, entre ellos el equilibrio, que da el control postural y la seguridad gravitatoria; la lateralidad, que garantiza la orientación bilateral del cuerpo; y por último, las praxias que traducen las melodías cinéticas del movimiento intencional y programado. La Gimnasia para Todos (GPT) tiene actividades que contribuyen para la salud personal, fitness e bien-estar – físico, social, intelectual e psicológico (FEDERACIÓN INTERNACIONAL DE GIMNASIA, 2018). Así, ella puede contribuir de forma significativa en el abordaje, en los más variados espacios sociales donde esa manifestación de la cultura corporal puede ser enseñada. Silva et al. (2015) hicieron un levantamiento del estado del arte de las producciones publicadas en los Anales del Foro Internacional de Gimnasia General (FIGG) de 2001 hasta 2012 y apuntó la escasez de publicaciones relacionadas con "Aprendizaje y Desarrollo Motor: estudios referentes a los mecanismos de adquisición y organización en el desempeño de habilidades motoras físicas", sin embargo en ese trabajo las autoras no realizaron la profundización del debate sobre el tema. De este modo, el objetivo de este trabajo fue realizar una revisión bibliográfica en los Anales del FIGG de 2001 hasta 2014 y, también, del último Foro ocurrido en 2016, que pasó a denominarse Foro Internacional de Gimnasia para Todos (FIGPT), con el propósito de analizar las producciones que tratan de la Psicomotricidad y también de temáticas relacionadas a la GPT. Se adoptó como metodología la revisión sistemática interpretativa (GOMES, CAMINHA, 2014) con vistas a la construcción de una síntesis del material obtenido en el levantamiento bibliográfico. Al todo, sólo 6 textos de la búsqueda sistemática presentaron temas relacionados al desarrollo motor y psicomotricidad, Gimnasia General y Gimnasia para Todos (DERNER et al 2007, BORDALO et al, 2010, FÁTIMA et al, 2012, MINCIOTTI et al, 2012, PEREIRA et al, 2014, MUNIZ et al, 2016). En algunos textos, la psicomotricidad es tratada

intrínsecamente, lo que nos ha hecho analizar sólo una producción, la de Bordalo et al. (2010) que trae en su título "La importancia de la psicomotricidad para principiantes de Gimnasia Rítmica", afirmando que antes de todo, para el niño completar un movimiento de forma correcta en la Gimnasia Rítmica, é s necesario que tenga consciencia del próprio cuerpo, y através de las clases de psicomotricidad é s posible desarrollar esa habilidad necesaria. Las demás producciones encontradas sobre temática, abordan la importancia de las gimnasias en ámbito escolar, sendo una práctica esencial y necesaria para el desarrollo infantil (DERNER et al 2007, 2010, FÁTIMA et al, 2012, MINCIOTTI et al, 2012, PEREIRA et al, 2014, MUNIZ et al, 2016). La GPT y la Psicomotricidad presentan un gran acercamiento en sus aspectos didácticos, metodológicos de enseñanza, favoreciendo una participación directa en el proceso del desarrollo global del ser humano. Más estudios deberían ser hechos a respeto de esa temática en las próximas ediciones del FIGPT para de, ese modo, enriquecer las discusiones sobre ese tema.

Palabras-clave: Psicomotricidad; Gimnasia para Todos; Gimnasia General; Desarrollo Humano.

ABSTRACT: Psychomotricity is a science that studies human movement in a relational action, in which it encompasses a branch of the individual's formation as a whole (affective, cognitive and motor), with a planned, cohesive and efficient attitudes of the movement. Psychomotor development is the result of the numerous transformations generated for the individual and in their environment, based on their interrelation (GONÇALVES, 2010). In published article, Bordalo et al. (2010), states that psychomotor factors (LURIA apud FONSECA, 2012) were developed in the teachings of Rhythmic Gymnastics. Among them were mentioned, the equilibration, which provides postural control and gravitational safety; the lateralization which ensures the bilateral orientation of the body and lastly the praxis that translate the kinetic melodies of an intentional and programmed movement. The Gymnastics for All (GFA) has activities that contribute to personal health, fitness and well-being - physical, social, intellectual and psychological (FEDERATION INTERNATIONAL OF GYMNASTICS, 2018). Therefore, it can contribute significantly to the approach in the most varied social spaces where this manifestation of body culture can be taught. Silva et al. (2015) made a survey of the state of the art of productions, published in International General Gymnastics Forum (IGGF) from 2001 to 2012, and pointed to the paucity of publications related to "Learning and Motor Development: studies concerning acquisition mechanisms and organization in the performance of physical motor skills", meanwhile in this paper, the authors did not carry out a deepening of the debate on the subject. The goal of this work was to carry out a bibliographic review in the Annals of the IGGF, from 2001 to 2014, and also the last Forum, held in 2016, which renamed the International Gymnastics Forum for All (IGFFA) with the aim of analyzing the productions that deal with Psychomotricity and related themes of GFA. As a methodology we adopted the systematic interpretive review (GOMES; CAMINHA, 2014) with the aim of constructing a synthesis of the material obtained in the bibliographic survey. Altogether, just 6 texts were found in the sistematic survey (DERNER et al., 2007, BORDALO et al., 2010, FÁTIMA et al., 2012, MINCIOTTI et al., 2012, PEREIRA et al., 2014, MUNIZ et al., 2016) and presents themes about motor development and psychomotricity, General Gymnastics or Gymnastics for All. Some texts, the psychomotricity is intrinsic, which did us analize only 1 work, Bordalo et al. (2010), whose title is "The Importance of Psychomotricity for Beginners of Rhythmic Gymnastics". This author considers that child for do a correct complete moviment in Rhythmic Gymnastics is necessary have awareness of one's own body and this hability is posible to get through in psychomotricity classes. The others texts founded about the theme approach to the importance of gymnastics in school environment considering an essential and necessary practice for the development of children (DERNER et al., 2007, FÁTIMA et al., 2012, MINCIOTTI et al., 2012, PEREIRA et al., 2014, MUNIZ et al., 2016). The GFA and Psychomotricity presents a great proximity about its didactic and methodological aspects of teaching improving a direct participation in the process of the global development of the human being. Further studies should be developed and debated on this subject in the next editions of the IGFFA, in order to enrich the discussions on this topic.

Keywords: Psychomotricity; Gymnastics for All; General Gymnastics; Human Development.

PÔSTERES – RESUMOS DE RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A GINÁSTICA NO RECÔNCAVO DA BAHIA: UMA EXPERIÊNCIA COM A UNIVERSIDADE E A ESCOLA PÚBLICA

LA GIMNASTICA EN EL RECÔNCAVO DE LA BAHIA: UNA EXPERIENCIA CON LA UNIVERSIDAD Y LA ESCUELA PÚBLICA

GYMNASTICS IN THE RECÔNCAVO DA BAHIA: AN EXPERIENCE WITH THE UNIVERSITY AND THE PUBLIC SCHOOL

Diego dos Santos de Jesus
Graduando

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Amargosa, BA, Brasil

Ediane Borges de Almeida

Graduanda

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Amargosa, BA, Brasil

Emily Joice Silva Silveira

Graduanda

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Amargosa, BA, Brasil

Cristina Souza Paraiso

Doutora

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Amargosa, BA, Brasil

RESUMO: Este resumo trata do relato da experiência realizada pelo Projeto de extensão “Ginástica: alegria na escola”, inserido no Grupo GEPEFE do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) onde são realizadas aulas de ginástica, nas suas diferentes manifestações, como a ginástica para todos, desde 2011. O Projeto insere-se numa pesquisa matricial que estuda a realidade e as possibilidades do trato da ginástica escolar no município de Amargosa/BA e, portanto, articula atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tem como objetivo promover a iniciação à ginástica, contribuindo também com o debate sobre uma concepção político-pedagógica de ensinar e formar professores qualificados para o trato desse conhecimento da cultura corporal. Ao tratar da ginástica, a reconhecemos como um bem cultural produzido historicamente pela humanidade, que tem diferentes sentidos e significados ao longo de sua história. No contexto escolar brasileiro, a ginástica se faz presente desde seus primórdios como disciplina responsável pela educação corporal da juventude. Entretanto, estudos como Almeida (2005) e Ayoub (2007) apontam para a ausência da ginástica nas escolas de forma sistematizada devido a questões como: herança militar, esportivização dos conteúdos, problemas na formação de professores, má condição estrutural e o próprio modo de produção de vida capitalista. Esse contexto também se reflete na nossa região: dos que ingressam no curso, por exemplo, mais de 90% não tiveram acesso à ginástica na educação básica. Dado que pode ser constatado nas turmas de Ginástica I do curso. Como forma de contribuir para enfrentar essa situação, surgiu o projeto. O projeto está pautado na abordagem crítico-superadora e para sua execução são utilizados os seguintes procedimentos: reuniões semanais para estudo e planejamento, realização das aulas e sistematização das experiências. A coordenação é composta por dois bolsistas, uma voluntária e a coordenadora do projeto. O público são acadêmicos, servidores da instituição e a comunidade. Nos reunimos uma vez na semana para planejar, avaliar, discutir possibilidades e propostas para as aulas. As aulas são organizadas em duas horas por aula, duas vezes na semana. Acontecem na sala de práticas corporais do curso com a utilização de materiais como: tatame, plintos, trave de equilíbrio, banco sueco, mini trampolim, colchão e materiais alternativos. São utilizadas também músicas para o trato dos elementos rítmicos e artísticos, além de tornar tudo mais lúdico e prazeroso. Essas aulas proporcionam a aproximação do participante com a ginástica, bem como a formação aprofundada dos discentes. Para síntese do conhecimento, sistematizamos relatórios, pesquisas, trabalhos para apresentação em eventos e festivais. Vale destacar as oficinas pedagógicas realizadas no decorrer do semestre com discentes das escolas da rede pública da região. Portanto, concluímos ser necessário o enfrentamento da negação do conhecimento da ginástica na educação básica e dos problemas estruturais na universidade que limitam as possibilidades de ensino aprendizagem, tanto de acadêmicos, quanto da comunidade; a ampliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão que

busquem articulação entre escolas de ensino básico e nível superior e a qualificação da formação docente. Em suma, o direito da população ter acesso a tais conhecimentos precisa ser garantido e projetos, como este, podem contribuir para o reconhecimento da importância da ginástica, e mais especificamente da ginástica para todos, na formação humana.

Palavras-chave: Formação de Professores; Escola; Projeto de Extensão; Ginástica para Todos.

RESUMEN: Este resumen trata del relato de la experiencia realizada por el Proyecto de extensión "Gimnasia: alegría en la escuela", insertado en el Grupo GEPEFE del Curso de Licenciatura en Educación Física del Centro de Formación de Profesores de la Universidad Federal del Recôncavo de Bahía (UFRB) donde se realizan clases de gimnasia, en sus diferentes manifestaciones, como la gimnasia para todos, desde 2011. El proyecto se inserta en una investigación matricial que estudia la realidad y las posibilidades del trato de la gimnasia escolar en el municipio de Amargosa/BA y, por lo tanto, articula actividades de enseñanza, investigación y extensión. Tiene como objetivo promover la iniciación a la gimnasia, contribuyendo también con el debate sobre una concepción político-pedagógica de enseñar y formar profesores calificados para el trato de ese conocimiento de la cultura corporal. Al tratar de la gimnasia, la reconocemos como un bien cultural producido históricamente por la humanidad, que tiene diferentes sentidos y significados a lo largo de su historia. En el contexto escolar brasileño, la gimnasia se hace presente desde sus primordios como disciplina responsable por la educación corporal de la juventud. Sin embargo, estudios como Almeida (2005) y Ayoub (2007) apuntan a la ausencia de la gimnasia en las escuelas de forma sistematizada debido a cuestiones como: herencia militar, esportivización de los contenidos, problemas en la formación de profesores, mala condición estructural y el propio modo de producción de vida capitalista. Este contexto también se refleja en nuestra región: de los que ingresan en el curso, por ejemplo, más del 90% no tuvieron acceso a la gimnasia en la educación básica. Dado que puede ser constatado en las clases de Gimnasia I del curso. Como forma de contribuir a enfrentar esta situación, surgió el proyecto. El proyecto está pautado en el enfoque crítico-superador y para su ejecución se utilizan los siguientes procedimientos: reuniones semanales para estudio y planificación, realización de las clases y sistematización de las experiencias. La coordinación está compuesta por dos becarios, una voluntaria y la coordinadora del proyecto. El público son académicos, servidores de la institución y la comunidad. Nos reunimos una vez a la semana para planificar, evaluar, discutir posibilidades y propuestas para las clases. Las clases se organizan en dos horas por clase, dos veces a la semana. Se realizan en la sala de prácticas corporales del curso con la utilización de materiales como: tatami, plintos, traba de equilibrio, banco sueco, mini trampolín, colchón y materiales alternativos. Se utilizan también canciones para el trato de los elementos rítmicos y artísticos, además de hacer todo más lúdico y placentero. Estas clases proporcionan la aproximación del participante con la gimnasia, así como la formación en profundidad de los alumnos. Para síntesis del conocimiento, sistematizamos informes, investigaciones, trabajos para presentación en eventos y festivales. Es importante destacar los talleres pedagógicos realizados a lo largo del semestre con discentes de las escuelas de la red pública de la región. Por lo tanto, concluimos que es necesario el enfrentamiento de la negación del conocimiento de la gimnasia en la educación básica y de los problemas estructurales en la universidad que limitan las posibilidades de enseñanza aprendizaje, tanto de académicos, como de la comunidad; la ampliación de proyectos de enseñanza, investigación y extensión que busquen articulación entre escuelas de enseñanza básica y nivel superior y la cualificación de la formación docente. En resumen, el derecho de la población a tener acceso a tales conocimientos necesita ser garantizado y proyectos, como éste, pueden contribuir al reconocimiento de la importancia de la gimnasia, y más específicamente de la gimnasia para todos, en la formación humana.

Palabras-clave: Formación de Profesores; Escuela; Proyecto de Extensión; Gimnasia para Todos.

ABSTRACT: This abstract is about the experience of the Extension Project "Gymnastics: Joy at School", inserted in the GEPEFE Group of the Degree in Physical Education of the Teacher Training Center of the Federal University of Recôncavo da Bahia (UFRB) where they are held gymnastics classes in its different manifestations, such as gymnastics for all, since 2011. The Project is part of a matrix research that studies the reality and the possibilities of dealing with school gymnastics in the city of Amargosa/BA and, therefore, articulates activities of teaching, research and extension. Its objective is to promote gymnastics initiation; also contributing to the debate about a political-pedagogical conception of teaching and form qualified teachers to deal with this knowledge of body culture. In dealing with gymnastics, we recognize it as a cultural good produced historically by humanity, which has different significations and meanings throughout its history. In the Brazilian school context, gymnastics has been present since its beginnings as a discipline responsible for youth body education. However, studies such as Almeida (2005) and Ayoub (2007) point to the absence of

gymnastics in schools in a systematized manner due to issues such as: military heritage, content sportification, problems in teacher formation, poor structural condition and also capitalist mode of production of life. This context is also reflected in our region: of those who enter the course, for example, more than 90% did not have access to gymnastics in basic education. This data can be verified in the classes of Gymnastics I of the course. As a way to contribute to face this situation, the project arose. The project is based on the critical-overcoming approach and for its execution, the following procedures are used: weekly meetings for study and planning, conducting the classes and systematizing the experiences. The coordination is made up of two fellows, one volunteer and the coordinator of the project. The public is academics, servants of the institution and the community. We meet once a week to plan, evaluate, and discuss possibilities and proposals for classes. Classes are organized in two hours per class, twice a week. They take place in the practice room of the course with the use of materials such as mats, plinths, balance beam, Swedish bank, mini trampoline, mattress and alternative materials. Also used are songs for the treatment of rhythmic and artistic elements, as well as to make everything more playful and enjoyable. These classes provide to the students approach to gymnastics, as well as the in-depth formation of the students. For synthesis of knowledge, we systematize reports, researches and works for presentation at events and festivals. It is worth highlighting the pedagogical workshops held during the semester with students from the public schools in the region. Therefore, we conclude that it is necessary to confront the denial of the knowledge of gymnastics in basic education and the structural problems in the university that limit the possibilities of teaching and learning, to both academics and community; the expansion of teaching, research and extension projects that seek articulation between primary and higher education schools and the qualification of teacher education. In short, the right of the population to have access to such knowledge needs to be guaranteed, and projects such as this one can contribute to the recognition of the importance of gymnastics, and more specifically of gymnastics for all, in human formation.

Keywords: Teacher Training; School; Extension Project; Gymnastics for Everyone.

A GINÁSTICA PARA TODOS COMO INCENTIVADORA DA PRÁTICA: EXPERIÊNCIA NA ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA USP

LA GIMNASIA PARA TODOS COMO INCENTIVADORA DE LA PRÁCTICA: EXPERIENCIA EN LA ESCUELA DE APLICACIÓN DE LA FACULTAD DE EDUCACIÓN DE LA USP

GYMNASTICS FOR ALL AS PRACTICE SUPPORTER: EXPERIENCE IN THE SCHOOL OF APPLICATION IN THE FACULTY OF EDUCATION IN USP

William Ferraz de Santana
Graduando

Escola de Educação Física e Esporte - USP, São Paulo., SP, Brasil

Ana Lúcia Bezerra Nunes Cruz

Professora de Educação Física

Escola de Aplicação da Faculdade de Educação - USP, São Paulo, SP, Brasil

Mônica Caldas Ehrenberg

Doutora

Faculdade de Educação - USP, São Paulo, SP, Brasil

GYMNUSP - Grupo de Estudos e Pesquisas em Ginástica da USP

RESUMO: Este trabalho relata a vivência da Ginástica Para Todos (GPT) e seus fundamentos pelos alunos da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP por meio de um projeto de extensão proporcionado semanalmente após o período de aulas regulares destes estudantes. O projeto almeja que os alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio vivenciem a GPT, a partir de uma proposta que traz o corpo como portador de múltiplas linguagens e que, conseqüentemente, desfrutem de todas as possibilidades que o mesmo proporciona no âmbito da prática. Tal preocupação se mantém tendo em vista o atual cenário sedentário de jovens, em que as práticas corporais são facilmente substituídas por práticas digitais (SILVA, 2011). Objetiva-se com este projeto a inserção de uma nova modalidade na escola, que pautada nos princípios da inclusão, prazer pela prática e base ginástica, oportuniza a participação de um grande número de pessoas e permite a incorporação de outras práticas corporais, como a dança, circo, estímulo da imaginação e expressão cênica como instigadora do autoconhecimento e facilitadora da performance (COSTA, 2009). Estes objetivos coadunam àqueles norteadores da educação básica e estão associados aos propósitos da

Escola de Aplicação, a saber: princípios éticos, políticos, estéticos e educacionais. Dois destes princípios expressam claramente a importância e relevância da prática da GPT e a fundamentam como projeto extracurricular da escola; são eles: 1) Princípios estéticos: do cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações linguísticas e culturais, especialmente a da cultura brasileira; 2) Princípios educacionais: do ensino ministrado com base na equidade e na liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; da gestão democrática do ensino público; da valorização da experiência extraescolar; da vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. O projeto é subsidiado pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP e possui a participação de um bolsista, aluno do bacharelado em Educação Física da USP, além de duas professoras coordenadoras, sendo uma vinculada à Escola de Aplicação, responsável direta pela atuação do bolsista e aplicação das atividades com os alunos e outra vinculada à Faculdade de Educação da USP, responsável pelo planejamento das atividades e formação profissional do bolsista. O projeto completará três anos em 2018, e atualmente conta com a participação de 25 alunos, meninos e meninas, entre onze e quinze anos de idade. As aulas acontecem em diferentes espaços da própria escola ou da universidade e possui duração de duas horas semanais. Os alunos interessados na proposta realizam a inscrição, sendo que para participar nenhum pré-requisito foi determinado. O projeto foi estruturado de forma que os alunos experimentem práticas corporais variadas e, através dela sintam-se estimulados a elaborar composições e apresentações que envolvam as experiências adquiridas durante as aulas. Para melhor compreensão dos fundamentos da GPT e inserção dos alunos no projeto, uma pesquisa sobre o tema se fez necessária, pois a partir da contextualização da modalidade é propiciado um ambiente em que os adolescentes se sintam instigados a criar de forma coletiva, interagindo com as propostas dadas e principalmente reconhecendo a importância da prática da ginástica nos aspectos socioculturais (PAOLIELLO, 2008). De acordo com a FIG (2002), a GPT: “oferece atividades esportivas variadas para todos os grupos, tratando-se principalmente de programas gímnicos com e sem aparelhos, colocando acento sobre as características e tradições nacionais e culturais. Favorece a saúde, a condição física bem como a integração social, contribuindo para o bem-estar físico, psíquico e social”.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Atividade Extracurricular; Adolescência; Projeto de Extensão.

RESUMEN: Este trabajo presenta la gimnasia para todos (GPT) y sus fundamentos a través de una experiencia extracurricular realizada en la Escuela de Aplicación de la Facultad de Educación de la USP, permitiendo a los estudiantes de la escuela primaria y secundaria, la comprensión del cuerpo como un hogar de múltiples habilidades y así disfrutar de todas las posibilidades que esto ofrece. El propósito de este proyecto, es lograr establecer un nuevo deporte en la escuela, basado en los principios de inclusión. El gusto por la práctica y las bases de la gimnasia, que permiten la incorporación de otras prácticas corporales tales como la danza, actividades de circo, técnicas teatrales a favor del ingenio, el desarrollo del cuerpo y la expresión facial, la estimulación y la imaginación. Entre estos objetivos está conocer a todos los rectores de la educación básica y de acuerdo a los propósitos de la Escuela, a saber: éticas, políticas, estéticas y principios educativos. Dos de estos principios dejan expresa claramente la importancia y relevancia de la práctica del deporte en cuestión y nos hace creer que la GPT tiene una gran relevancia como proyecto escolar extracurricular, que son: 1) los principios estéticos: el cultivo de la sensibilidad junto con la racionalidad; enriquecer las formas de expresión y el ejercicio de la creatividad; la apreciación de las diferentes manifestaciones lingüísticas y culturales, especialmente la cultura brasileña; la construcción de las identidades plurales y solidaridad. 2) principios educativos: de cursos basados en la equidad y la libertad de aprender, enseñar, investigar y publicar la cultura, el pensamiento, el arte y el conocimiento; pluralismo de ideas y concepciones pedagógicas; gestión democrática de la educación pública; la valoración de la experiencia no escolar; el vínculo entre la educación, el trabajo y las prácticas sociales. El proyecto está subvencionado por la Pro Rectoría de la extensión de la USP en el cual participan dos alumnos. Además de los tres profesores coordinadores, dos de la Universidad, responsables de la formación de los dos alumnos y el tercer profesor de la Escuela de Aplicación, responsable por la actuación de los alumnos, ejecución y implementación de las actividades con los estudiantes bajo estudio. El proyecto cuenta con un total de veinticinco participantes, niños y niñas, entre diez y catorce años de edad. Las clases se imparten en la sala de gimnasia de la Escuela de Aplicación y tiene una duración de dos horas. Los estudiantes interesados en la propuesta realizada, podrán participar sin ningún requisito previo. El proyecto fue estructurado para que los estudiantes tengan una práctica corporal semanal diferente, todos ellos basados en las hipótesis de gimnasia y a través de ella para sentirse animados a realizar presentaciones cortas

relacionadas con las habilidades trabajadas durante el período de clase. Para una mejor comprensión de los fundamentos de la GPT, y la inserción de los estudiantes en el proyecto, fue necesario realizar una investigación sobre el tema, en el que según la Confederación Brasileña de Gimnasia (2002) una definición de gimnasia para todos, citando la figura ", ofrece variadas actividades deportivas para todos los grupos, que trata principalmente de programas de gimnasia con y sin aparatos, poniendo énfasis en las características y tradiciones culturales. Favorece la salud, la condición física y la integración social, contribuyendo al bienestar físico, psicológico y social." a partir de la contextualización de esta modalidad se fomenta un entorno en el que se motiva a los niños, adolescentes y los miembros del proyecto a crear colectivamente, interactuando con las propuestas dadas y en particular el reconocimiento de la importancia de la práctica de la gimnasia en los aspectos socioculturales (Paoliello, 2008).

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Actividad Extracurricular; Adolescencia; Proyecto de Ampliación.

ABSTRACT: This work presents the Gymnastics For All and its fundamentals through an experience practiced as an extra academic activity in the School of Application of the Faculty of Education, University of São Paulo (USP), enabling students of elementary and high school to understand the body as a home of multiple skills and thus enjoy all the possibilities. The purpose is to achieve, with this project, the inclusion of a new sport in school that, based on the principles of inclusion, enjoyment of the practice and gymnastic base, allows the incorporation of other bodily practices such as dance, circus activities, theatrical techniques in favor of the resourcefulness, development of body and facial expression, imagination stimulation. These objectives are to meet those guiding basic education and are in accordance to the purposes of the FEUSP School of Application, namely: ethical, political, aesthetic and educational principles. Two of these principles clearly express the importance of the practice of the sport in question and make us believe that gymnastics for all has great relevance as an extracurricular school project. They are: 1) aesthetic principles: the cultivation of sensitivity along with rationality; enriching the forms of expression and the exercise of creativity; the appreciation of the different linguistic and cultural manifestations, especially the Brazilian culture; the construction of plural identities and solidarity. 2) Educational principles: teaching based on fairness and freedom to learn, teach, research and share culture, thought, art and knowledge; pluralism of ideas and pedagogical conceptions; democratic management of public education; the valuation of non-school experience; the link between education, work and social practices. The project is subsidized by the Pro Rectory of extension from USP and with the participation of two university students. In addition to three coordinating teachers, two of the University, responsible for training fellows and planning activities and another one bound to the Application School, responsible for the performance and implementation of activities with the students. The project has a total of twenty-five participants, boys and girls, between ten and fourteen years old. Classes are taught in the gym room of the Application School and has the duration of two hours. Students interested in the proposal made the registration to participate. No prerequisites were needed. The project was structured for the students to have a different body practice weekly, all based in the gymnastic assumptions and through it feel encouraged to prepare short presentations involving all the skills developed during the class period. In order to better understand the Gymnastics For All fundamentals and insertion of the students in the project, a survey on the subject was needed. According to the Brazilian Gymnastics Confederation - CBG (2002) a definition of gymnastics for all, citing the FIG (2002), "offers varied sports activities for all groups, mainly dealing up of gymnastic programs with and without apparatus, placing emphasis on the characteristics and cultural traditions. It favors health, physical condition and social integration, contributing to the physical, psychological and social well-being." From the context of the sport is fostered an environment in which children and teenagers members of the project feel encouraged to create collectively, interacting with the given proposals and particularly recognizing the importance of the practice of gymnastics in the sociocultural aspects (Paoliello, 2008). As a challenge, the heterogeneity of the group, to contemplate students of two teaching segments, has been overcome and enriched the proposal of Gymnastics For All, considering that aspects of human development are included and valued in class as suggests Paoliello (2008).

Keywords: Gymnastics for All; Extracurricular Activity; Adolescence; Extension Project.

**A GINÁSTICA PARA TODOS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE
EDUCAÇÃO FÍSICA: EXPERIÊNCIAS NO TRIÂNGULO MINEIRO**

**GIMNASIA PARA TODOS EN LA FORMACIÓN CONTINUA DE PROFESORES DE EDUCACIÓN
FÍSICA: EXPERIENCIAS EN LA REGIÓN DE TRIANGULO MINEIRO**

**GYMNASTICS FOR ALL IN THE CONTINUED TRAINING OF PHYSICAL EDUCATION
TEACHERS: EXPERIENCES IN TRIANGULO MINEIRO REGION**

Rita de Cássia Fernandes Miranda
Doutora

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil

RESUMO: A formação de professores tem sido uma temática recorrente nos debates acadêmicos na contemporaneidade. No contexto da educação física, este movimento parece ter se intensificado nas últimas duas décadas, especialmente após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9394/96 (BRASIL, 1996), do Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014) e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (BRASIL, 2015). A formação, seja ela inicial ou continuada, constitui-se como um locus privilegiado para a implementação de propostas que vislumbrem caminhos para o trato pedagógico de diferentes saberes e práticas da cultura corporal no contexto escolar. Dentre essas práticas, situamos a Ginástica para Todos (GPT), manifestação que se mostra coerente aos objetivos educacionais que ora propomos, contribuindo para repensarmos a formação continuada de professores. Kauffman et al (2016) atestam um crescente aumento das produções científicas no campo da ginástica, principalmente a partir da década de 1990 e, nesse cenário, localizam-se intensas preocupações com o tratamento da GPT nos cursos de licenciatura em educação física e no contexto escolar (CARBINATO, 2011). Em pesquisa anterior, analisamos os sentidos e significados da GPT para professores de educação física, investigando os reflexos das vivências com esta manifestação na atuação profissional e no planejamento da carreira (EHRENBERG; MIRANDA, 2016). Assim, o presente trabalho teve como objetivo analisar as possibilidades e desafios para a implementação da GPT na formação continuada de professores de educação física no contexto de um curso de especialização em educação física escolar de uma universidade pública do triângulo mineiro. Tais experiências foram realizadas durante os meses de abril e maio de 2018, com um grupo de 25 docentes, sendo grande parte deles atuantes na educação básica. Cabe salientar que este curso é de modalidade presencial com 390 horas e que o módulo de formação docente e prática pedagógica, por meio do qual a GPT foi desenvolvida, teve duração de 30 horas, mesclando os estudos bibliográficos às vivências. Os resultados desta intervenção demonstraram as potencialidades da GPT com relação a diferentes aspectos tais como: a ampla participação dos docentes, independentemente de suas características físicas e de gênero, a valorização das experiências individuais e coletivas banhadas no prazer pela prática, tal qual já apontava Paoliello (2008), a grande aplicabilidade da GPT a partir do emprego dos materiais não convencionais e dos materiais tradicionais de forma inusitada, além de se constituir num momento privilegiado de criação, trocas de experiências e potente veículo de experimentação gímnica (PARRA-RINALDI; PAOLIELLO, 2008). Quanto aos desafios encontrados, ressaltamos o fato de muitos professores não terem conhecimentos prévios das características e dos elementos constitutivos da GPT, fazendo inclusive confusões conceituais com outras manifestações da ginástica. O receio e insegurança em experimentar algo desconhecido a fim de criarem propostas sem modelos determinados a priori também se configurou como um aspecto que, por vezes, dificultou o desenvolvimento das propostas. Outra questão a ser sublinhada foi a necessidade de quebra de estereótipos e preconceitos quanto a ginástica e suas possibilidades na escola. A despeito de todas as atividades desenvolvidas, mesmo num espaço de tempo relativamente pequeno, notamos professores comprometidos, sedentos pelos conhecimentos e dispostos a repensar suas próprias práticas pedagógicas e estratégias de ensino. Para finalizar, acreditamos que iniciativas de formação continuada que considerem a complexidade da docência em educação física e os professores como protagonistas (AYOUB, 2003; BERTOLINI, 2005; STANQUEVISCH, MARTINS, 2006), possivelmente terão maiores chances de contribuir com efetivas mudanças no cotidiano escolar. Garantir espaços para a reflexão, a troca de experiências, o debate e a fundamentação teórica aliada às vivências, configuram uma oportunidade ímpar na formação dos formadores.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ginástica; Ginástica para Todos; Escola.

RESUMEN: La formación de profesores ha sido una temática recurrente en los debates académicos en la contemporaneidad. En el contexto de la educación física, este movimiento parece haberse intensificado en las últimas dos décadas, especialmente después de la promulgación de la Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Ley n. (BRASIL, 1996), del Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014) y de las Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (BRASIL, 2015). La formación, ya sea inicial o continuada, se constituye como un locus privilegiado para la implementación de propuestas que vislumbra los caminos para el trato pedagógico de diferentes saberes y prácticas de la cultura corporal en el contexto escolar. Entre estas prácticas, situamos a la Gimnasia para Todos (GPT), manifestación que se muestra coherente con los objetivos educativos que proponemos, contribuyendo a repensar la formación continuada de profesores. Kauffman et al (2016) atestigua un creciente aumento de las producciones científicas en el campo de la gimnasia, principalmente a partir de la década de 1990 y, en ese escenario, se localizan intensas preocupaciones con el tratamiento de la GPT en los cursos de licenciatura en educación física y en el contexto (CARBINATO, 2011). En la investigación anterior, analizamos los sentidos y significados de la GPT para profesores de educación física, investigando los reflejos de las vivencias con esta manifestación en la actuación profesional y en la planificación de la carrera (EHRENBERG, MIRANDA, 2016). Así, el presente trabajo tuvo como objetivo analizar las posibilidades y desafíos para la implementación de la GPT en la formación continuada de profesores de educación física en el contexto de un curso de especialización en educación física escolar de una universidad pública del triángulo minero. Tales experiencias se realizaron durante los meses de abril y mayo de 2018, con un grupo de 25 docentes, siendo gran parte de ellos actuantes en la educación básica. Cabe señalar que este curso es de modalidad presencial con 390 horas y que el módulo de formación docente y práctica pedagógica, por medio del cual la GPT fue desarrollada, tuvo una duración de 30 horas, mezclando los estudios bibliográficos a las vivencias. Los resultados de esta intervención demostraron las potencialidades de la GPT con relación a diferentes aspectos tales como: la amplia participación de los docentes, independientemente de sus características físicas y de género, la valorización de las experiencias individuales y colectivas bañadas en el placer por la práctica, tal como ya apuntaba Paoliello (2008), la gran aplicabilidad de la GPT a partir del empleo de los materiales no convencionales y de los materiales tradicionales de forma inusual, además de constituirse en un momento privilegiado de creación, intercambios de experiencias y potente vehículo de experimentación gimnica (PARRA-RINALDI, PAOLIELLO, 2008). En cuanto a los desafíos encontrados, resaltamos el hecho de que muchos profesores no tienen conocimientos previos de las características y de los elementos constitutivos de la GPT, haciendo incluso confusiones conceptuales con otras manifestaciones de la gimnasia. El temor e inseguridad en experimentar algo desconocido para crear propuestas sin modelos determinados a priori también se configuró como un aspecto que a veces dificultó el desarrollo de las propuestas. Otra cuestión a ser subrayada fue la necesidad de ruptura de estereotipos y prejuicios en cuanto a la gimnasia y sus posibilidades en la escuela. A pesar de todas las actividades desarrolladas, incluso en un espacio de tiempo relativamente pequeño, notamos profesores comprometidos, sedientos por los conocimientos y dispuestos a repensar sus propias prácticas pedagógicas y estrategias de enseñanza. Para concluir, creemos que iniciativas de formación continuada que consideren la complejidad de la docencia en educación física y los profesores como protagonistas (AYOUB, 2003; BERTOLINI, 2005; STANQUEVISCH, MARTINS, 2006), posiblemente tendrán mayores posibilidades de contribuir con efectivos cambios en el cotidiano escuela. Garantizar espacios para la reflexión, el intercambio de experiencias, el debate y la fundamentación teórica aliada a las vivencias, configuran una oportunidad impar en la formación de los formadores.

Palabras-clave: Formación de Profesores; Gimnasia; Gimnasia para Todos; Escuela.

ABSTRACT: Teacher training has been a recurring theme in academic debates in contemporary times. In the context of physical education, this movement seems to have intensified in the last two decades, especially after the promulgation of the Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Law n. 9394/96 (BRASIL, 1996), the Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014) and the Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (BRASIL, 2015). Training, whether initial or continuing, constitutes a privileged locus for the implementation of proposals that envisage the pedagogical treatment of different knowledge and practices of body culture in the school context. Among these practices, we place the Gymnastics for All (GFA), a manifestation that is coherent with the educational objectives that we propose, contributing to rethink the continued formation of teachers. Kauffman et al (2016) attest to a growing increase in scientific production in the field of gymnastics, especially since the 1990s, and in this scenario, there are intense concerns about the treatment of GFA in undergraduate courses in physical education and in

the context (CARBINATO, 2011). In a previous research, we analyzed the meanings of the GFA for physical education teachers, investigating the reflexes of the experiences with this manifestation in the professional performance and career planning (EHRENBERG; MIRANDA, 2016). Thus, the present study aimed to analyze the possibilities and challenges for the implementation of GFA in the continuing training of physical education teachers in the context of a specialization course in school physical education of a public university in Triângulo Mineiro region. These experiments were carried out during the months of April and May of 2018, with a group of 25 teachers, most of them active in basic education. It should be noted that this course is in a classroom mode with 390 hours and that the teacher training module and pedagogical practice through which the GFA was developed lasted 30 hours, mixing the bibliographic studies with the experiences. The results of this intervention demonstrated the potential of GFA in relation to different aspects such as: the wide participation of teachers, regardless of their physical and gender characteristics, the valuation of individual and collective experiences bathed in pleasure by the practice, as already pointed out by Paoliello (2008), the great applicability of the GFA from the use of unconventional materials and traditional materials in an unusual way, besides being a privileged moment of creation, exchanges of experiences and powerful vehicle of gymnastic experimentation (PARRA-RINALDI; PAOLIELLO, 2008). As for the challenges encountered, we highlight the fact that many teachers do not have prior knowledge of the characteristics and constitutive elements of the GFA, even making conceptual confusions with other manifestations of gymnastics. The fear and insecurity of experimenting with something unknown in order to create proposals without predetermined models has also become an aspect that has sometimes hampered the development of proposals. Another issue to be underlined was the need to break stereotypes and prejudices regarding gymnastics and its possibilities in school. In spite of all the activities developed, even in a relatively small space of time, we noticed committed teachers thirsting for knowledge and willing to rethink their own pedagogical practices and teaching strategies. To conclude, we believe that continuing education initiatives that consider the complexity of teaching in physical education and teachers as protagonists (AYOUB, 2003; BERTOLINI, 2005; STANQUEVISCH, MARTINS, 2006) may have a greater chance of contributing to effective changes in daily life school. Securing spaces for reflection, exchange of experiences, debate and theoretical foundation allied to the experiences, constitute a unique opportunity in the formation of the teachers.

Keywords: Teacher Training; Gymnastics; Gymnastics for All; School.

A GINÁSTICA RÍTMICA NA PERSPECTIVA DA GINÁSTICA PARA TODOS: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO MEIO DE (RE)SIGNIFICAÇÃO DA MODALIDADE

LA GIMNASIA RÍTMICA EN LA PERSPECTIVA DE LA GIMNASIA PARA TODOS: LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA COMO MEDIO DE (RE) SIGNIFICACIÓN DE LA MODALIDADE

RHYTHMIC GYMNASTICS IN THE PERSPECTIVE OF GYMNASTICS FOR ALL: THE UNIVERSITY EXTENSION AS A MEANS OF (RE)SIGNIFICATION OF THIS GYMNASTICS DISCIPLINE

Franciny dos Santos Dias

Mestranda em estudo Sócio Culturais em Esporte e Lazer
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

Mauricio Santos Oliveira

Doutor

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

CAPES

Núcleo de Pesquisa em Ginástica

RESUMO: A Ginástica Rítmica (GR) nasceu vinculada à estética e à beleza, de acordo com Toledo (2010), não exibia em sua origem o caráter competitivo observado nos dias de hoje. Assim, ao analisarmos o contexto atual, observamos que a modalidade é disseminada, em grande medida, conforme as características de sua vertente orientada para o esporte de alto rendimento. Dessa forma, em busca de alcançar o sucesso, as ginastas são submetidas aos treinos especializados desde tenra idade (FECHIO et al., 2011), o qual é aliado às demais exigências impostas a um atleta. As competições de Ginástica Rítmica podem ser iniciadas, de acordo com os regulamentos da Federação Espírito-Santense de Ginástica (2018), na categoria mirim que atende a faixa etária de 6 a 8 anos. E serve de estratégia motivacional para que as crianças se harmonizem ao ambiente de competição, adquirindo segurança. Entretanto, começar cedo não certifica o sucesso no esporte, e

quando a atleta não consegue se destacar, por não partilhar com excelência de habilidades específicas da modalidade, acaba interrompendo precocemente sua atuação na ginástica. Segundo Fechio (2012), algumas crianças apresentam sinais de desânimo e desinteresse em continuar a prática do esporte. Isso pode ocorrer devido a ênfase por resultados durante as aulas de Ginástica Rítmica. Aspectos como o desenvolvimento físico, psicológico e social que são muitas vezes marginalizados em busca do pódio. Pautados em tais exigências, verificamos que há evasão de crianças, seja por elas não se sentirem motivadas ou inseridas no grupo, por não adquirir tais habilidades, em proporção suficiente para o âmbito competitivo. Fundamentados nessa realidade, o Núcleo de Pesquisa em Ginástica – (NPG) propôs, por meio de um projeto de extensão, a prática da Ginástica Rítmica na perspectiva inclusiva e democrática da GPT. O projeto tem o objetivo de oferecer a prática da modalidade para a comunidade externa da Universidade Federal do Espírito Santo, com o oferecimento de 30 vagas, para crianças de 7-12 anos. As aulas são ministradas por estudantes bolsistas e voluntários de graduação e de pós-graduação no Centro de Educação Física e Desportos. Para o desenvolvimento do projeto, optamos por uma abordagem de ensino da Ginástica Rítmica centrada no indivíduo, numa perspectiva cujo objetivo não está na especialização da criança ou no aperfeiçoamento técnico, mas na possibilidade de vivenciar a modalidade e, assim, contribuir com o desenvolvimento físico, psicológico e social. As aulas são pautadas em três momentos, os quais: exploração e descoberta (guiada/diretiva); tarefas abertas; e resolução de problemas (PALMER, 2003). A Ginástica Rítmica tem potencial de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, motor, psicológico e afetivo social de seus praticantes (GAIO, 2007). Destacamos que a premissa do projeto é possibilitar a participação de todos, além de contar com outro aspecto da GPT que é a elaboração coreográfica, a qual não segue o padrão tradicional de coreografias individuais ou em conjunto com o limite de 5 crianças em cada categoria. As composições são coletivas e envolvem todas as alunas por meio de propostas criativas que recorrem a materiais diferentes dos utilizados na Ginástica Rítmica. Destacamos que quando há intenção de participar em copas e torneios, damos ênfase no caráter participativo com ênfase na importância de dar o seu melhor e se divertir. Ademais, o projeto permite aos acadêmicos dos cursos de Educação Física a possibilidade de compartilhar com a comunidade os conhecimentos adquiridos nas disciplinas curriculares por meio das práxis. Esperamos, por meio desse projeto de cunho gratuito, a contribuição com a democratização do acesso à ginástica e, também, a ressignificação dessa modalidade.

Palavras-chave: Ginástica Rítmica; Extensão Universitária; Ginástica para Todos; Democratização.

RESUMEN: La Gimnasia Rítmica (GR) nació vinculada a la estética ya la belleza, de acuerdo con (TOLEDO, 2010), no exhibía en su origen el carácter competitivo observado en los días de hoy. Así, al analizar el contexto actual, observamos que la modalidad es diseminada, en gran medida, conforme a las características de su vertiente orientada hacia el deporte de alto rendimiento. De esta forma, en busca de alcanzar el éxito, las gimnastas son sometidas a los entrenamientos especializados desde tierna edad (FECHIO et al., 2011), el cual es aliado a las demás exigencias impuestas a un atleta. Las competiciones de Gimnasia Rítmica pueden ser iniciadas de acuerdo con los reglamentos, en la categoría mirim, que atiende el grupo de edad de 6 a 8 años, FESG (2018) como estrategia motivacional para que los niños se armonizan el ambiente de competición, adquiriendo seguridad. Sin embargo comenzar temprano no certifica el éxito en el deporte, y cuando la atleta no logra destacarse, por no compartir con excelencia de habilidades específicas de la modalidad, acaba interrumpiendo precozmente su actuación en la gimnasia, debido a la saturación deportiva, de acuerdo, (FECHIO, 2012) se manifiesta cuando el niño presenta signos de desaliento y desinterés en continuar la práctica del deporte, porque ha practicado en exceso y quiere abandonarlo. Esto puede ocurrir debido al énfasis durante las clases de Gimnasia Rítmica está condicionada a la búsqueda de resultados. Aspectos como el desarrollo físico, psicológico y social que son importantes son marginados en busca del podio. En estos requerimientos, verificamos que hay evasión de niños, ya sea por ellas no se sienten motivadas, o insertadas en el grupo, por no adquirir tales habilidades, en proporción suficiente para el ámbito competitivo. Fundamentados en esta realidad, el Núcleo de Investigación en Gimnasia - (NPG) propuso, por medio de un proyecto de extensión, la práctica de la GR en la perspectiva inclusiva y democrática de la GPT. De esta forma, el proyecto de extensión en GR, organizado por el NPG, tiene el objetivo de ofrecer la práctica de la modalidad para la comunidad externa de la Universidad Federal de Espírito Santo, con el ofrecimiento de 30 vacantes, para niños de 7-12 años. Las clases son impartidas por estudiantes becarios y voluntarios de graduación y de postgrado en el Centro de Educación Física y Deportes. Para el desarrollo del proyecto, optamos por un enfoque de enseñanza de la GR centrada en el individuo, en una perspectiva cuyo objetivo no está en la especialización del niño o en el perfeccionamiento técnico, sino en la posibilidad de vivenciar la modalidad y, así, contribuir con el desarrollo físico, psicológico y social. Las clases se

pautan en tres momentos, los cuales: exploración y descubrimiento (guiada / directiva); tareas abiertas; y resolución de problemas (PALMER, 2003). La GR tiene el potencial de contribuir al desarrollo cognitivo, motor, psicológico y afectivo social de sus practicantes (GAIO, 2007). Destacamos que la premisa del proyecto es posibilitar la participación de todos, además de contar con otro aspecto de la GPT que es el montaje coreográfico, la cual no sigue el patrón tradicional de coreografías individuales o en conjunto con el límite de 5 niños en cada categoría. Las composiciones son colectivas e involucran a todas las alumnas por medio de propuestas creativas que recurren a materiales diferentes de los utilizados en la GR. Destacamos que cuando hay intención de participar en copas y torneos, damos énfasis en el carácter participativo enfatizando la importancia de dar su mejor, y divertirse. Además, el proyecto permite a los académicos de los cursos de Educación Física la posibilidad de compartir con la comunidad los conocimientos adquiridos en las disciplinas curriculares por medio de las praxis. Lo que se espera de un proyecto de cuño gratuito es la contribución con la democratización del acceso a la gimnasia y, también, la resignificación de esa modalidad.

Palabras-clave: Gimnasia Rítmica; Extensión Universitaria; Gimnasia para Todos; Democratización.

ABSTRACT: Rhythmic Gymnastics (RG) was born attached to aesthetics and beauty, according to Toledo (2010), it did not exhibited in its origin the competitive character observed nowadays. Therefore, when analyzing the current context, we observe that this gymnastics discipline is disseminated, to a large extent, according to the characteristics of its competitive side oriented to high performance sport. In this way, in order to achieve success, gymnasts are submitted to specialized training from an early age (FECHIO et al., 2011), which is combined with others requirements imposed on an athlete. The RG competitions can be started, according to Federação Espírito-Santense de Ginástica (2018), in the "little child" category that group together the age group of 6 to 8 years. And it serves as a motivational strategy for children to harmonize with the competition environment, acquiring confidence. However, starting the training at early age does not certify success in sport, and when the athlete does not have excellence performing specific skills of the sport or does not have the physical components, he/she ends up interrupting his/her gymnastics career early. According to Fecho (2012), some children show signs of discouragement and disinterest in continuing the sport practice. This may be due to the emphasis on results during RG classes. Aspects such as physical, psychological, and social development are often marginalized in pursuit of the higher place in podium. Grounded on these demands, the sport dropout of children happens either because they do not feel motivated or inserted in the group due the fact that they do not acquire such skills in a sufficient proportion for the competitive environment. Based on this reality, the Gymnastics Research Group proposed, through a university extension project, the practice of RG in the inclusive and democratic perspective of Gymnastics For All (GFA). This project aims to offer the practice of this gymnastics discipline to the external community of the Federal University of Espírito Santo, with the offer of 30 vacancies for children aged between 7 to 12 years. The classes are taught by undergraduate and graduate students at the Center for Physical Education and Sports. For the development of this project, we opted for a RG teaching approach centered on the individual which the objective is not in the specialization of the child or in the technical improvement, but in the possibility of experiencing this gymnastics discipline. And, thus, contribute to the physical, psychological and social development. The classes are organized in three moments, which are: exploration and discovery (guided/directive); open tasks; and problem solving (PALMER, 2003). RG has the potential to contribute to the cognitive, motor, psychological, and social affective development of its practitioners (GAIO, 2007). We highlight that the aim of this project is to enable the participation of all, besides having another aspect of the GFA that is the choreographic composition, which does not follow the traditional pattern of individual choreography or with the group of 5 children in each category. The compositions involve all the students through creative proposals that use different materials and equipments that are distinct from those used in RG competition. It is important to cite that when there is intention to participate in cups and tournaments, the project emphasize the participative character with emphasis on the importance of giving their best and having fun. In addition, the project allows the students of Physical Education courses the possibility of sharing with the community the knowledge acquired in the curricular subjects through the praxis. The Gymnastics Reaserach Group hope, through this project free of charge, to contribute with the democratization of access to gymnastics, and also the (re)signification of this gymnastics discipline.

Keywords: Rhythmic Gymnastics; University Extension; Gymnastics for All; Democratization.

A GPT, E SUAS VERTENTES NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA

LA GPT, Y SUS VERTENTES EN LA FORMACIÓN DEL PROFESIONAL DE LA EDUCACIÓN FÍSICA

GFA, AND ITS STRENGTHS IN THE TRAINING OF THE PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONAL

Sebastião Henrique Assis Da Silva

Graduado

Universidade Adventista de São Paulo, Hortolândia, SP, Brasil

Andreia Cristina Peixoto Ferreira

Doutora

Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP, Brasil

Programa de Extensão e Cultura: Corpoencena, Formação e Experiência Estética: produção artístico-cultural e pedagógica no sudeste de Goiás (PROEXT2016/2017-MEC)
Corpo, Educação e Teoria Crítica

RESUMO: Quando levamos em conta a formação do/a Professor/a de educação física, inúmeras vertentes são abertas, em virtude da polivalência que esse profissional tem no âmbito da expressão corporal e motricidade humana, vemos também o tamanho da responsabilidade que o/a professor/a da Educação Física tem com a formação corporal utilizando das diversidades e possibilidades de ensino e práticas de expressões e práticas corporais existentes, colocadas à disposição de seu aluno/a e ou atleta o maior repertório motor corporal possível. Sendo assim, destaco aqui minha experiência na UNASP-HT que conta com uma estrutura exclusiva para a realização da prática e vivência de ensino e aprendizagem da Ginástica, e busca nas Disciplinas: Aspectos Metodológicos Aplicados a Ginastica Geral, Aspectos Metodológicos Aplicados à Expressão Corporal e Música e a Aspectos Metodológicos Aplicados à Ginástica Artística, preparar um/uma professor/a capacitado para a GPT, além de incluir a arte circense como componente extracurricular de seus docentes. Com isso pude vivenciar todas essas modalidades, como praticante, aluno e atualmente como disseminador da GPT com enfoque maior nas artes circense. Dessa forma, tive a oportunidade de ensinar e integrar as atividades de uma escola de artes circenses localizada em Uberlândia-MG foi muito importante ter obtido as experiências pedagógicas de ensino e aprendizado com a Arte Circense e os seus limites e possibilidades de repertório corporal. A partir do percurso da graduação e os processos de construção como professor de Educação Física, GPT e Circo, faço a seguinte pergunta: Como que as experiências com as disciplinas Aspectos Metodológicas Aplicadas a Ginastica Geral, Aspectos Metodológicos Aplicados à Expressão Corporal e Música e Aspectos Metodológicos Aplicados à Ginástica Artística podem auxiliar e ampliar a formação dos Professores de Educação Física, neste caso especificamente na minha prática docente? Busco nesse estudo de caso relatar a experiência de ter a presença da GPT e suas vertentes como Ginástica Artística, rítmica e a Arte Circense na formação acadêmica de um Professor de Educação Física. Compreendendo que a Ginástica na escola se inseriu dentro da chamada cultura corporal sendo importante seu conhecimento e experimentação na escola, conseqüentemente também na universidade, para a formação acadêmica mais ampla e completa do/a professor/a da Educação Física. Como estudante de Educação Física, atleta universitário de ginástica artística e acrobata circense eu experimentei várias vertentes da GPT, nas suas diversas disciplinas da grade curricular e somadas as experiências extradisciplinar. Contudo, ainda percebo que encontramos limites que dificultam o ensino da GPT, como a falta de estrutura na escola ou mesmo a esportivização que a educação física sofreu a partir da década de 1950 que infelizmente vem influenciando a formação dos/as professores/as da Educação Física. Acredito que as possibilidades de ensino das ginásticas são adaptáveis a falta de estrutura, não que essa não seja importante, todavia existem inúmeras possibilidades de ensino das ginásticas mesmo sem uma estrutura adequada, isso será consequência da formação que o/a professor/a tenha obtido na sua carreira acadêmica no âmbito da Ginástica para todos. O conhecimento, o trato e experimento da GPT nas disciplinas foram importantíssimos para ultrapassar os limites que infelizmente até hoje impossibilita o ensino da GPT e suas vertentes na escola e em demais âmbitos de ensino ginástico e artístico. Assim foi muito importante ter obtido os conhecimentos das diferentes manifestações corporais que arte circense proporciona junto a GPT como repertório pedagógico, não apenas para escolas, mas em diversos campos de trabalho da área, como: escola de circo, academia e atualmente no grupo de GPT do

Núcleo de Ginástica Geral e Circense do Corpoencena da UFCAT trazendo elementos circenses como treino e repertório corporal para as performances.

Palavras-chave: Educação Física; Arte Circense; Ginástica Geral/Ginástica Para Todos; Experiência.

RESUMEN: Cuando tomamos en cuenta la formación del / la Profesor / a de educación física, innumerables vertientes son abiertas, en virtud de la polivalencia que ese profesional tiene en el ámbito de la expresión corporal y motricidad humana, vemos también el tamaño de la responsabilidad que el / la profesor / la de la Educación Física tiene con la formación corporal utilizando las diversidades y posibilidades de enseñanza y prácticas de expresiones y prácticas corporales existentes, colocadas a disposición de su alumno / a o atleta el mayor repertorio motor corporal posible. Por lo tanto, destaco aquí mi experiencia en la UNASP-HT que cuenta con una estructura exclusiva para la realización de la práctica y vivencia de enseñanza y aprendizaje de la Gimnasia, y búsqueda en las Disciplinas: Aspectos Metodológicos Aplicados a Ginástica General, Aspectos Metodológicos Aplicados a la Expresión Corporal y Música y Aspectos Metodológicos Aplicados a la Gimnasia Artística, preparar a un / a profesor / a capacitado para la GPT, además de incluir el arte circense como componente extracurricular de sus docentes. Con eso pude vivenciar todas esas modalidades, como practicante, alumno y actualmente como diseminador de la GPT con enfoque mayor en las artes circenses. De esta forma, tuve la oportunidad de enseñar e integrar las actividades de una escuela de artes circenses ubicada en Uberlândia-MG fue muy importante haber obtenido las experiencias pedagógicas de enseñanza y aprendizaje con el Arte Circense y sus límites y posibilidades de repertorio corporal. A partir del recorrido de la graduación y los procesos de construcción como profesor de Educación Física, GPT y Circo, hago la siguiente pregunta: ¿Cómo las experiencias con las disciplinas Aspectos Metodológicos Aplicados a la Gimnasia General, Aspectos Metodológicos Aplicados a la Expresión Corporal y Música y Aspectos Metodológicos Aplicados a la Gimnasia Artística pueden auxiliar y ampliar la formación de los Profesores de Educación Física, en este caso específicamente en mi práctica docente? En este estudio de caso relata la experiencia de tener la presencia de la GPT y sus vertientes como Gimnasia Artística, rítmica y el Arte Circense en la formación académica de un Profesor de Educación Física. Comprendiendo que la Gimnasia en la escuela se insertó dentro de la llamada cultura corporal siendo importante su conocimiento y experimentación en la escuela, consecuentemente también en la universidad, para la formación académica más amplia y completa del / la profesor / a de la Educación Física. Como estudiante de Educación Física, atleta universitario de gimnasia artística y acróbata circense he experimentado varias vertientes de la GPT, en sus diversas disciplinas de la parrilla curricular y sumadas a las experiencias extradisciplinar. Sin embargo, todavía percibo que encontramos límites que dificultan la enseñanza de la GPT, como la falta de estructura en la escuela o incluso la esportivización que la educación física sufrió a partir de la década de 1950 que desafortunadamente viene influenciando la formación de los / las profesores / as de la Educación la física. Creo que las posibilidades de enseñanza de las gimnasias son adaptables a la falta de estructura, no que no sea importante, sin embargo existen numerosas posibilidades de enseñanza de las gimnasias incluso sin una estructura adecuada, eso será consecuencia de la formación que el / la profesor / a haya obtenido en su carrera académica en el ámbito de la Gimnasia para todos. El conocimiento, el trato y el experimento de la GPT en las disciplinas fueron importantísimos para superar los límites que desafortunadamente hasta hoy imposibilita la enseñanza de la GPT y sus vertientes en la escuela y en otros ámbitos de enseñanza gimnasia y artística. En el caso de que se trate de una de las más importantes de la historia de la ciencia y de la ciencia, del Núcleo de Ginástica General y Circense del Cuerpo de la UFCAT trayendo elementos circenses como entrenamiento y repertorio corporal para las performances.

Palabras-clave: Educación Física; Arte Circense; Gimnasia General / Gimnasia Para Todos; Experiencia.

ABSTRACT: When we take into account the training of the Physical Education teacher, many aspects are open, due to the versatility that this professional has in the scope of human body and human expression, we also see the size of the responsibility that the teacher / that of Physical Education has with the corporal formation using the diversities and possibilities of teaching and practices of existing expressions and corporal practices, placed at the disposal of its student and the athlete the greatest corporal motor repertoire possible. Therefore, I would like to highlight my experience at UNASP-HT, which has an exclusive structure for the accomplishment of the practice and experience of teaching and learning of Gymnastics, and search in the Disciplines: Methodological Aspects Applied to General Gymnastics, Methodological Aspects Applied to Body Expression and Music and Methodological Aspects Applied to Artistic Gymnastics, to prepare a GFA-qualified teacher, as well as to include

circus art as an extracurricular component of its teachers. With this I was able to experience all these modalities, as practitioner, student and currently as disseminator of the GFA with a greater focus on the circus arts. Thus, I had the opportunity to teach and integrate the activities of a school of circus arts located in Uberlândia-MG was very important to have obtained the teaching experiences of teaching and learning with Circense Art and its limits and possibilities of corporal repertoire. From the undergraduate course and the processes of construction as a teacher of Physical Education, GFA and Circus, I ask the following question: How do the experiences with the disciplines Applied Methodological Aspects to General Gymnastics, Methodological Aspects Applied to Body Expression and Music and Aspects Methodology Applied to Artistic Gymnastics can help and expand the training of Physical Education Teachers, in this case specifically in my teaching practice? I seek in this case study to report the experience of having the presence of the GPT and its aspects such as Artistic Gymnastics, rhythmic and the Circense Art in the academic formation of a Physical Education Teacher. Understanding that gymnastics in school was inserted within the so-called body culture, and its knowledge and experimentation in school, therefore also in the university, is important for the broader and more complete academic formation of the Physical Education teacher. As a student of Physical Education, a university athlete of artistic gymnastics and a circus acrobat, I have experimented with several aspects of the GPT in its various disciplines of the curriculum and in addition to the extradisciplinary experiences. However, I still realize that we find limits that make GFA teaching difficult, such as the lack of structure in the school or even the sportivization that physical education has suffered since the 1950s, which unfortunately has been influencing the education of teachers Physical. I believe that the teaching possibilities of the gymnastics are adaptable to the lack of structure, not that this is not important, however there are many possibilities of teaching the gymnastics even without an adequate structure, this will be a consequence of the training that the teacher has obtained in his academic career in the field of Gymnastics for all. The GFA's knowledge, treatment and experimentation in the disciplines was very important to overcome the limits that, unfortunately, still precludes the teaching of GFA and its aspects in school and in other areas of gymnastic and artistic teaching. Thus it was very important to have obtained the knowledge of the different corporal manifestations that circus art provides along with GPT as a pedagogical repertoire, not only for schools, but in several fields of work of the area, such as: circus school, gym and currently in the GFA group of the Núcleo de Ginástica Geral e Circense do Corpoencena of UFCAT bringing circus elements like training and corporal repertoire for the performances.

Keywords: physical education; Circense Art; General Gymnastics / Gymnastics For All; Experience.

A REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DO CEARÁ EM FESTIVAIS GINÁSTICOS ESTADUAIS, E NACIONAIS E INTERNACIONAIS

LA REALIZACIÓN Y PARTICIPACIÓN DE CEARÁ EN FESTIVALES GIMNÁSTICOS ESTATALES, NACIONALES Y INTERNACIONALES

THE REALIZATION AND PARTICIPATION OF CEARÁ IN STATE, NATIONAL AND INTERNATIONAL GYMNASTIC FESTIVALS

Leticia Rodrigues Vieira dos Santos
Graduanda

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Carla Thais de Sousa

Graduanda

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Aline Menezes Dodó

Mestre

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Lorena Nabanete dos Reis Furtado

Douroranda

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil / Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE,

Brasil

RESUMO: Dentre as razões que justificam a ausência, e conseqüente distanciamento da prática de Ginástica Para Todos (GPT), em algumas regiões, estão as particularidades sociais e desportivas dos diferentes estados; a inexistência de profissionais capacitados e falta de estrutura e espaço para à

prática de ginástica (CARBINATTO; TOLEDO E MASSARO, 2016). No Estado do Ceará, a área da ginástica e sua prática é recente, tendo em vista que a oficialização da Federação Cearense das Ginásticas (FCG), frente a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) aconteceu no ano de 2009. A modalidade gímnica mais popular no Estado tem sido a Ginástica Rítmica (GR). Portanto, o presente estudo tem por objetivo relatar uma das estratégias de difusão da prática e dos saberes em GPT no Ceará: a realização e participação em Festivais Ginásticos Estaduais, e Nacionais e Internacionais. Os Festivais Ginásticos são eventos nos quais “diversas possibilidades gímnicas são apresentadas visando em sua maioria, o conagraçamento e o intercâmbio entre praticantes e seu viés com uma identidade nacional” (PATRÍCIO; BORTOLETO; CARBINATTO, 2016, p.212). Além disto, os Festivais Ginásticos são vistos como ações promotoras da ginástica, pois, dentre outros aspectos, incentivam a prática regular da GPT, promovem a compreensão da não-competição e aproximam a Ginástica da população, em um ambiente integrativo, pois, o mesmo corrobora para construção de um entendimento em comum sobre o que é a ginástica e suas possibilidades (PATRÍCIO; BORTOLETO, 2015). Neste viés, com o intuito de contribuir com a democratização e popularização da GPT em nosso Estado, desde 2016, a FCG tem promovido anualmente o Festival Ceará Gym, que, além dos Gymnarteiros, o grupo de GPT da Universidade Federal do Ceará (UFC), contou com apresentações de outros grupos, advindos de Instituições de Ensino Superior Privadas, de Clubes Gímnicos e grupos formados por alunos da Rede Municipal de Ensino. Já participação do Ceará, representado pelo grupo Gymnarteiros da UFC, em Festivais Nacionais e Internacionais iniciou-se na VI edição do Fórum Internacional de Ginástica Geral (FIGG), em julho de 2012, levando uma de suas coreografias, intitulada "Enredando com Gonzaga". Em 2013 o Ceará fez sua primeira participação no V Festival Gym Brasil, ocorrido em Piracicaba/SP, credenciando duas coreografias (“Enredando com Gonzaga” e “Cores do Nordeste”), as quais, posteriormente, em julho de 2015, foram apresentadas na XV World Gymnaestrada (WG) que aconteceu na Finlândia, representando, além do Estado do Ceará, o Nordeste e o Brasil (CARVALHO et.al, 2016). Em 2016, o Ceará participou de mais uma edição do Fórum Internacional de Ginástica Para Todos, estando em sua VIII edição, apresentando a coreografia “Trabalho de Formiguinhas”. Por fim, na edição mais recente do Gym Brasil, que aconteceu em dezembro de 2017, na cidade de Campo Grande/MS, o Festival contou com a participação de grupos locais e dois grupos de GPT do Nordeste, Balançarte do Rio Grande do Norte e o Gymnarteiros do Ceará, estando suas coreografias credenciadas para a próxima WG, que será sediada na Áustria, em julho de 2019. Com base nos dados apresentados, notamos que o Ceará está crescendo em iniciativas voltadas à prática, conhecimento e divulgação da GPT dentro e fora do Estado. Cabe salientar que todo trabalho é árduo, porém, recompensador, fruto de um trabalho colaborativo e apaixonado pela ginástica.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Festivais Ginásticos; Ceará; Experiências.

RESUMEN: Entre las razones que justifican la ausencia, y consiguiente distanciamiento de la práctica de Gimnasia para Todos (GPT), en algunas regiones, están las particularidades sociales y deportivas de los diferentes estados la inexistencia de profesionales capacitados y falta de estructura y espacio para la práctica de gimnasia (CARBINATTO; TOLEDO E MASSARO, 2016). En el Estado de Ceará, el área de la gimnasia y su práctica es reciente, teniendo en vista que la oficializan la Federación Cearense de las Gimnasia (FCG), la Confederación Brasileña de Gimnasia (CBG) tuvo lugar en el año 2009. La modalidad gímnica más popular en el Estado ha sido la Gimnasia Rítmica (GR). De tal modo el presente estudio tiene por objetivo relatar una de las estrategias de difusión de la práctica y de los saberes en GPT en Ceará: la realización y participación en Festivales Gimnásticos Estatales, y Nacional e Internacional. Los Festivales Gimnásticos son eventos en los que "diversas posibilidades gímnicas se presentan visando en su mayoría, el congraciamiento y el intercambio entre practicantes y su forma con una identidad nacional"(PATRÍCIO; BORTOLETO; CARBINATTO, 2016, p.212). Además, los Festivales son vistos como acciones promotoras de la gimnasia, pues, entre otros aspectos, incentivan la práctica regular de la GPT, promueven la comprensión de la no competición y acercan a la Gimnasia de la población, en un ambiente integrativo, pues, el mismo colabora para construcción de un entendimiento en común sobre lo que es la gimnasia y sus posibilidades (PATRÍCIO; BORTOLETO, 2015). Con el fin de contribuir con la democratizan y popularizan de la GPT en nuestro Estado, desde 2016, la FCG ha promovido anualmente el Festival Ceará Gym, que, además de los Gymnarteiros, el grupo de GPT de la Universidad Federal de Ceará (UFC), contó con presentaciones de otros grupos, provenientes de Instituciones de Enseñanza Superior Privadas, de Clubes Gímnicos y grupos formados por alumnos de la Rede Municipal de Enseñanza. La participación de Ceará, representada por el grupo Gymnarteiros de la UFC, en Festivales Nacionales e Internacionales se inició en la VI edición del Foro Internacional de Gimnasia General, en julio de 2012, llevando una de sus coreografías, titulada "Enredando con Gonzaga". En el año 2013, Ceará

hizo su primera participación en el V Festival Gym Brasil, ocurrido en Piracicaba/SP, acreditando dos coreografías ("Enredando com Gonzaga" y "Cores do Nordeste"), las cuales, posteriormente, en julio de 2015, XV World Gymnaestrada (WG) que tuvo lugar en Finlandia, representando, además del Estado de Ceará, el Nordeste y Brasil (CARVALHO et. al, 2016). En 2016, Ceará participó en otra edición del Internacional de Gimnasia para Todos Foro, al estar en su octava edición, con la coreografía, "Trabalho de Formiguinhas". Finalmente, en la última edición de lo Festival Gym Brasil, tuvo lugar en diciembre de 2017 la ciudad de Campo Grande/MS, el Festival con la participación de grupos locales y dos grupos GPT Nordeste, Balançarte de Rio Grande do Norte y el Gymnarteiros de Ceará, y sus coreografías acreditadas para la próxima WG, que tendrá su sede en Austria en julio de 2019. Con base en los datos presentados, notamos que Ceará está creciendo en iniciativas dirigidas a la práctica, conocimiento y divulgación de la GPT dentro y fuera del Estado. Cabe señalar que todo el trabajo es duro, pero gratificante, el resultado de un trabajo colaborativo y pasión por la gimnasia. Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Festivales Gimnásticos; Ceará; Experiencias.

ABSTRACT: Among the reasons that justify the absence, and therefore distance of the practice of Gymnastics for All (GFA), in some regions, are the social and sporting particularities of the different states; the lack of trained professionals and the lack of structure and space for the practice of gymnastics (CARBINATTO; TOLEDO; MASSARO, 2016). In the state of Ceará, the gymnastics area and its practice are recent, considering that the officialization of the Federation of Gymnastics (FCG), in front of the Brazilian Confederation of Gymnastics (CBG) happened in the year 2009. The most popular gymnastics in the State has been the Rhythmic Gymnastics (RG). Therefore, the present study has as objective to report one of the strategies to diffusion of the practice and the knowledge in GFA in Ceará: the accomplishment and participation in State, National and International Gymnastic Festivals. The Gymnastic Festivals are events in which "various gymnastic possibilities are presented for the most part, the exchange and exchange between practitioners and their bias with a national identity" (PATRÍCIO; BORTOLETO; CARBINATTO, 2016, p.212). In addition, Gymnastic Festivals are seen as actions promoting gymnastics, since, among other aspects, they encourage the regular practice of GFA, promote understanding of non-competition, and bring Gymnastics closer to the population, in an integrative environment, corroborates the construction of a common understanding about what gymnastics is and its possibilities (PATRÍCIO; BORTOLETO, 2015). In order to contribute to the democratization and popularization of GFA in our State, since 2016, FCG has promoted the "Festival Ceará Gym" annually, which, in addition to the Gymnarteiros, the GFA group of the Federal University of Ceará (UFC), had presentations from other groups, coming from Private Higher Education Institutions, Gymnastic Clubs and groups formed by students from the Municipal Teaching Network. The participation of Ceará, represented by the UFC's Gymnarteiros group, at National and International Festivals began at the 6th International General Gymnastics Forum in July 2012, taking one of his choreographies entitled "Enredando com Gonzaga". In 2013 Ceará made its first participation in the V Gym Brasil Festival, held in Piracicaba/SP, accrediting two choreographies ("Enredando com Gonzaga" and "Cores do Nordeste"), which were later presented in July 2015 World Gymnaestrada (WG) that happens in Finland, representing, besides the State of Ceará, the Northeast and Brazil (CARVALHO et.al, 2016). In 2016, Ceará participated in another edition of the International Forum of Gymnastics for All, being in its eighth edition, presenting the choreography "Trabalho de Formiguinhas". Finally, in the most recent edition of Gym Brasil, which took place in December 2017, in the city of Campo Grande/MS, the Festival was attended by local groups and two GFA groups from the Northeast, Balançarte from Rio Grande do Norte and Gymnarteiros of Ceará, and their choreographies will be accredited to the next WG, which will be based in Austria in July 2019. Based on the data presented, we note that Ceará is growing in initiatives aimed at the practice, knowledge and dissemination of the GFA inside and outside the State. It should be noted that all work is arduous, but rewarding, fruit of collaborative work and passionate about gymnastics. Keywords: Gymnastics For All; Gymnastic Festivals; Ceará; Experiences.

**APROXIMAÇÕES ENTRE GINÁSTICA PARA TODOS E CRENÇAS DE AUTOEFICÁCIA:
OBSERVAÇÕES FEITAS A PARTIR DAS VIVÊNCIAS DO ESPORTE PARA IDOSOS DO SESC
INTERLAGOS**

**APROXIMACIONES ENTRE GIMNASIA PARA TODOS Y CREENCIAS DE AUTOEFICACIA:
OBSERVACIONES HECHAS A PARTIR DE LAS VIVENCIAS DEL DEPORTE PARA ANCIANOS
DEL SESC INTERLAGOS**

**APPROACHES BETWEEN GYMNASTICS FOR ALL AND SELF- EFFICACY BELIEFS:
OBSERVATIONS MADE FROM THE EXPERIENCES OF SPORTS FOR THE ELDERLY AT SESC
INTERLAGOS**

Thabata Zaballa Ventura
Mestre em Ciências do Envelhecimento
Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP, Brasil/ Sesc Interlagos, São Paulo, SP, Brasil

RESUMO: A crença de autoeficácia é um fenômeno subjetivo relacionado ao julgamento que cada pessoa faz sobre sua capacidade para realizar uma tarefa ou um conjunto de ações. De acordo com a tarefa a ser executada cada pessoa pode apresentar uma crença de autoeficácia mais elevada ou mais baixa, o que faz um desafio ou uma nova aprendizagem parecer como oportunidade ou ameaça. A Ginástica para Todos (GPT), com suas amplas possibilidades de exploração, permite adaptações, respeita limitações e reconhece potencialidades, se destacando na quebra de estereótipos na velhice. No processo de ensino-aprendizagem, no processo coreográfico e na participação em festivais, é possível perceber relações entre GPT e a constituição de crenças de autoeficácia. Este trabalho tem como objetivo relacionar a prática de GPT por um grupo de idosos com o desenvolvimento de crenças de autoeficácia. A relação se faz a partir da observação das vivências do grupo Esporte para Idosos do Sesc Interlagos entre abril de 2017 e 2018. O desenvolvimento de um forte senso de autoeficácia explica-se a partir de quatro mecanismos, chamados de fontes de autoeficácia (BANDURA, 1977). O primeiro é a experiência direta: uma análise feita pelo indivíduo a partir das características da tarefa, do contexto e do resultado obtido. O sucesso na realização da tarefa eleva o senso de autoeficácia, enquanto as falhas podem enfraquecê-lo. Da experiência com o grupo pode-se citar a aprendizagem do rolamento para frente, que a princípio causou insegurança, mas foi realizado com sucesso por alguns, e aqueles que tinham dificuldades puderam executá-lo com adaptações. Também no processo coreográfico, quando encontradas dificuldades, o grupo se empenhava para aprender e quando necessário realizava ajustes para que todos executassem com mais facilidade. A segunda fonte, experiências vicárias, são informações obtidas a partir da observação, comparação e imitação de modelos sociais. Por meio da comparação com semelhantes obtendo sucesso, as pessoas se convencem que também são capazes de realizar atividade similar. O uso de vídeos de coreografias de outros festivais, destacando grupos de idosos com características semelhantes e a participação e observação de outros grupos em festival em janeiro de 2018, proporcionaram a oportunidade de discussão sobre o potencial do grupo, sobre aquilo que já estava sendo feito e o que ainda poderia ser explorado. Outra fonte é a persuasão verbal, um meio de fortalecimento das crenças pessoais feita por um líder ou pessoa com valor significativo para o grupo. Aqui se destaca a importância do professor enquanto mediador do processo de aprendizagem e criação. Durante a aprendizagem de elementos acrobáticos, o incentivo aos alunos a procurarem uma função mais adequada às características individuais para contribuir com a formação, permitiu-lhes realizar acrobacias coletivas. Também a atenção em desestimular falas negativas dentro do próprio grupo se mostrou importante. A última fonte trata das reações fisiológicas que acontecem frente ao estresse, chamada de percepção dos estados físicos e emocionais, que podem ocorrer antes ou durante a atividade, agindo como um filtro para a análise da autoeficácia. Com a aproximação da participação no festival uma aluna disse que não poderia participar porque teria um compromisso no dia. Passado o evento sua filha relatou que na verdade a aluna participa de outros grupos e sempre que tem uma apresentação por vir, ela arruma um compromisso ou passa mal no dia. Esse caso nos permite refletir o quanto o professor pode interferir em fatores individuais para minimizar o sentimento de pressão diante da apresentação. De modo geral observa-se que a GPT pode estimular a formação de crenças de autoeficácia na velhice, porém a adequação da proposta ao grupo é sempre relevante para desestimular crenças negativas quanto às capacidades individuais. Palavras-chave: Ginástica para Todos; Crença de autoeficácia; Idosos; Esporte para Idosos.

RESUMEN: La creencia de autoeficacia es un fenómeno subjetivo relacionado al juicio que la persona hace sobre su capacidad de realizar una tarea o un conjunto de acciones. De acuerdo con la tarea a ejecutar ella puede presentar una creencia de autoeficacia más elevada o más baja, lo que hace un reto o un nuevo aprendizaje ponerse como oportunidad o amenaza. La Gimnasia para Todos (GPT), con sus amplias posibilidades de explotación, permite adaptaciones, respeta limitaciones y reconoce potencialidades, destacándose en la ruptura de estereotipos en la vejez. En el proceso de enseñanza-aprendizaje y coreográfico y en la participación en festivales, fue posible establecer relaciones entre GPT y la constitución de creencias de autoeficacia. Este trabajo tuvo como objetivo relacionar la práctica de GPT por un grupo de ancianos con el desarrollo de creencias de

autoeficacia. El informe se hace desde la observación de las vivencias del grupo Deporte para Ancianos del Sesc Interlagos entre abril de 2017 y 2018. El desarrollo de un fuerte sentido de autoeficacia se explica por cuatro mecanismos, llamados fuentes de autoeficacia. El primero es la experiencia directa: un análisis hecho por el individuo desde las propiedades de la tarea, del contexto y resultado obtenido. El éxito en la tarea iza el sentido de autoeficacia, mientras que las fallas pueden bajarlo. De la experiencia con el grupo se puede citar el aprendizaje del rodamiento hacia adelante, que al inicio causó inseguridad, fue exitoso, y aquellos que tenían dificultades ejecutaron con adaptaciones. También en el proceso coreográfico, cuando se encontraron dificultades, el grupo se empeñaba a aprender y hacían ajustes para que todos se hubisteis hecho con más facilidad. La segunda fuente, experiencias vicarias, son informaciones obtenidas desde la observación, comparación e imitación de modelos sociales. Por medio de la comparación con semejantes obteniendo éxito, las personas creen ser capaces de realizar actividad similar. El uso de videos de coreografías de otros festivales, resaltando grupos de ancianos con características similares y la participación y observación de otros grupos en festival en enero de 2018, facilitaron la discusión sobre la potencia del grupo, lo que estaba hecho y lo que podría ser explotado. Otra fuente es la persuasión verbal, un medio de refuerzo de las creencias personales hecho por un líder o una persona con un valor expresivo para el grupo. Ahí se destaca la importancia del maestro como mediador del proceso de aprendizaje y creación. Mientras había el aprendizaje de elementos acrobáticos, el estímulo a los alumnos a buscar una función más adecuada a sus singularidades contribuyó con la formación y permitió a ellos ejecutar acrobacias colectivas. También la atención en desestimular las charlas negativas dentro del propio grupo fue importante. La última fuente trata de las reacciones fisiológicas que ocurren frente al estrés, llamada de percepción de los estados físicos y emocionales, que pueden ocurrir antes o durante la actividad, actuando como un filtro para el análisis de la autoeficacia. Con el acercamiento de la participación en el festival una alumna dijo que no podía participar porque tendría un compromiso el día. Pasado el evento su hija relató que en realidad la alumna participa de otros grupos y siempre que tiene una presentación por venir, ella arregla un compromiso o pasa mal el día. El caso nos permite reflejar cuánto el maestro puede interferir en factores individuales para minimizar el sentimiento de presión ante la presentación. En general, se observa que la GPT puede estimular la formación de creencias de autoeficacia en la vejez, pero la adecuación de la propuesta al grupo es siempre relevante para desalentar creencias negativas en cuanto a las capacidades individuales. Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Creencia de autoeficacia; Ancianos; Deporte para Ancianos.

ABSTRACT: The Self-efficacy belief is a subjective phenomenon related to the judgment that each person makes about their own ability to fulfill a task or a set of actions. According to the task to be executed each person may present a higher or lower self-efficacy belief, which makes a challenge or an apprenticeship seem like an opportunity or threat. Gymnastics for all (GfA), with its broad exploration possibilities, allows adaptations, observes limitations and recognizes potentialities, standing out in breaking old age stereotypes. In the teach-learning process, in the choreographic process and festivals part taking is possible to perceive connections between GfA and self-efficacy belief constitution. This paper has as goal relation the GfA's practice by an elderly group with the development of self-efficacy beliefs. The connection is made from the observation of the experiences of a Sport's for elderly group at Sesc Interlagos between April 2017 and April 2018. The development of a strong self-efficacy sense is explained by four mechanisms, named self-efficacy sources (BANDURA, 1997). The first mechanism is performance accomplishments: an analysis made by the individual from the task characteristics, the context and the result obtained. The success in the task fulfillment improves the self-efficacy sense, whereas the failures may weaken it. From the group experience, we may mention the apprenticeship of forward roll, that at first caused insecurities, but in the end was done successfully by some, and those who had difficulties were able to execute it with adaptations. Also, in the choreographic process, when difficulties were found, the group would make an effort to learn and, when needed, would make adaptations so that all of them could execute it more easily. The second source, vicarious experience, is the information obtained from observation, comparison and imitation of social modals. Through the comparison of the success of their peers, people convince themselves that they are also able to do similar activities. The use of videos of other festivals' choreographies, featuring elderly groups with similar characteristics and the participation and note taking of other groups at the festival in January 2018, provided the discussion opportunity about the group's potential, about what was been done and about what could be explored. Another source is verbal persuasion, a way to strengthen personal beliefs made by a leader or a significant person of the group. Here, the teacher's importance is highlighted as an apprenticeship and creation mediator. During the acrobatic components apprenticeship, the incentive for the students to look for a more appropriated function to individual characteristics to contribute with the formation, allowed them to be

able to make collective acrobatics. Also, the attention to discourage negative speech within their own group became relevant. The last source concerns the physiological reactions that happen because of stress, and is named physiological states, which can happen before or during the activity, acting as a filter for a self-efficacy analysis. With the nearing of the upcoming festival participation a student said she wouldn't be able to participate because she had another commitment on the same day. After the event, her daughter reported that, actually, the student is part of other groups and always when there is a presentation nearing, she makes up commitments or she begins to feel sick on that day. This case allows us to reflect on how teachers can interfere on individual factors to diminish the feeling of pressure because of the presentation. Observing generally that GfA can stimulate the self-efficacy belief formation in old age; however the proposal's adequacy to the group is always relevant to discourage negative beliefs about the individuals' abilities.

Keywords: Gymnastic for All; Self-efficacy belief; Elderly people; Sports for Elderly.

AQUILO QUE NOS TOCA: SOBRE OS DESAFIOS NA CONDUÇÃO DE UM GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS

AQUILO QUE NOS TOCA: SOBRE LOS DESAFÍOS EN LA CONDUCCIÓN DE UN GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS

WHAT TOUCHES US: ABOUT THE CHALLENGES IN DRIVING A GROUP OF GYMNASTICS FOR ALL

Priscila Lopes

Doutoranda

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil/Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
Mariana Harumi Cruz Tsukamoto

Doutora

Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas – GEPE

Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Esportivas – GEPPE

RESUMO: Este trabalho parte da premissa de que a experiência é aquilo que nos passa, nos acontece e nos toca (BONDÍA, 2014). No universo das práticas corporais, é muito comum que professores, educadores, coordenadores, mediadores ou técnicos atuem com manifestações que anteriormente fizeram parte do seu cotidiano enquanto praticante (NNOMURA, 2004; NUNOMURA; NISTA-PICCOLO, 2003). No âmbito da Ginástica Para Todos (GPT) universitária, este fato se repete ao observarmos que os coordenadores de projetos de extensão, em geral, tiveram experiências enquanto integrantes de grupos, espectadores, monitores ou outra função possível nesse ambiente. Certamente, esse conjunto de experiências pode auxiliar o profissional a lidar com todas as particularidades que envolvem a coordenação de um grupo. Por outro lado, informações ou registros sobre como professores sem tal experiência prévia com a GPT se envolvem e lidam com o cotidiano de um grupo são escassas. Assim, o presente relato de experiência tem como objetivo pontuar alguns desafios encontrados na criação e na coordenação de grupos de GPT por nós autoras, que coordenamos grupos a partir de um conjunto de conhecimentos adquiridos na esfera acadêmica. Admitimos que a apropriação desse conjunto de conhecimentos foi de extrema importância, pois constitui-se como o ponto de partida dos trabalhos desenvolvidos. Além disso, esse corpo de conhecimentos e a forma como tivemos contato com eles têm uma importância ímpar, pois de alguma forma nos tocaram e nos permitiram entender que a GPT, participativa, criativa e colaborativa, poderia ser uma prática profícua e harmônica nos nossos contextos. Os grupos em questão são o Grupo de Ginástica de Diamantina (GGD), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, e o Empeiría, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. O primeiro desafio encontrado e enfrentado foi permitir que os estudantes das instituições conhecessem a GTP e passassem a considerá-la uma prática possível. Com a inclusão da GPT no rol de possibilidades, surge o desafio seguinte, que é o de formar um grupo e mantê-lo vivo e ativo. Nesse cenário, o planejamento das aulas e escolha das vivências que serão proporcionadas torna-se um uma questão importante, pois pode ser um ponto decisivo para a manutenção das pessoas no grupo e ao mesmo tempo intrigante, em virtude da grande diversidade e possibilidades da GPT. A rotatividade de integrantes também é uma constante enfrentada pelos grupos, uma vez que por diversos fatores como encerramento do curso no qual estão matriculados e realização de estágios,

muitos integrantes abandonam a prática. Por outro lado, em todo início de ano letivo, aparecem novos interessados, que muitas vezes não conhecem a GPT e demandam um trabalho de aproximação e apresentação da prática. A questão do apoio financeiro institucional também figura como um desafio a ser superado, especialmente em momentos participação de festivais, quando custos com material, figurino e transporte aparecem com frequência. Um último ponto a ser considerado dialoga com os questionamentos sobre a efetividade das ações de extensão, propostas por Almeida Filho (2018). Até o presente momento, os projetos têm dificuldades de sair dos muros da universidade e de fato se tornarem da comunidade. Desta forma, tanto o GGD quanto o Empeiría se configuram como grupos universitários de GPT, corroborando com a premissa de Toledo (2005) sobre a manifestação desta prática corporal no Brasil, ocorrer, principalmente, no contexto do ensino superior. Sendo assim, consideramos de suma importância o desenvolvimento de pesquisas que busquem compreender como ocorre a coordenação de grupos de GPT na extensão universitária, principalmente no que se refere aos desafios e formas de enfrentamento destes, para que esta prática gímnica possa ser desenvolvida de forma efetiva, alcançando todos os seus potenciais.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Extensão universitária; Coordenação; Experiência.

RESUMEN: Este trabajo parte de la premisa de que la experiencia es lo que nos pasa, nos sucede y nos toca (BONDÍA, 2014). En el universo de las prácticas corporales, es muy común que profesores, educadores, coordinadores, mediadores o técnicos actúen con manifestaciones que anteriormente formaron parte de su cotidiano como practicante (NNOMURA, 2004; NUNOMURA, NISTEMA-PICCOLO, 2003). En el ámbito de la Gimnasia Para Todos (GPT) universitaria, este hecho se repite al observar que los coordinadores de proyectos de extensión, en general, tuvieron experiencias como integrantes de grupos, espectadores, monitores u otra función posible en ese ambiente. Ciertamente, este conjunto de experiencias puede ayudar al profesional a lidiar con todas las particularidades que involucran la coordinación de un grupo. Por otro lado, informaciones o registros sobre como profesores sin tal experiencia previa con la GPT se involucran y tratan con el cotidiano de un grupo son escasas. Así, el presente relato de experiencia tiene como objetivo puntuar algunos desafíos encontrados en la creación y la coordinación de grupos de GPT por nosotros autoras, que coordinamos grupos a partir de un conjunto de conocimientos adquiridos en la esfera académica. Admitimos que la apropiación de ese conjunto de conocimientos fue de extrema importancia, pues se constituye como el punto de partida de los trabajos desarrollados. Además, ese cuerpo de conocimientos y la forma en que tuvimos contacto con ellos tienen una importancia impar, pues de alguna manera nos tocaron y nos permitieron entender que la GPT, participativa, creativa y colaborativa, podría ser una práctica provechosa y armónica en nuestros contextos. Los grupos en cuestión son el Grupo de Gimnasia de Diamantina (GGD), de la Universidad Federal de los Valles del Jequitinhonha y Mucuri, y el Empeiría, de la Escuela de Artes, Ciencias y Humanidades de la Universidad de São Paulo. El primer desafío encontrado y enfrentado fue permitir que los estudiantes de las instituciones conocieran a GTP y considerasen una práctica posible. Con la inclusión de la GPT en el rol de posibilidades, surge el desafío siguiente, que es el de formar un grupo y mantenerlo vivo y activo. En este escenario, la planificación de las clases y la elección de las vivencias que se proporcionará se convierte en una cuestión importante, pues puede ser un punto decisivo para el mantenimiento de las personas en el grupo y al mismo tiempo intrigante, en virtud de la gran diversidad y posibilidades de la GPT. La rotatividad de integrantes también es una constante enfrentada por los grupos, ya que por diversos factores como la clausura del curso en el que están matriculados y realización de pasantías, muchos integrantes abandonan la práctica. Por otro lado, en todo inicio de año lectivo, aparecen nuevos interesados, que muchas veces no conocen a GPT y demandan un trabajo de aproximación y presentación de la práctica. La cuestión del apoyo financiero institucional también figura como un desafío a ser superado, especialmente en momentos de participación de festivales, cuando los costos de material, vestuario y transporte aparecen con frecuencia. Un último punto a ser considerado dialoga con los cuestionamientos sobre la efectividad de las acciones de extensión, propuestas por Almeida Filho (2018). Hasta el momento, los proyectos tienen dificultades para salir de los muros de la universidad y de hecho se convierten de la comunidad. De esta forma, tanto el GGD como el Empeiría se configuran como grupos universitarios de GPT, corroborando con la premissa de Toledo (2005) sobre la manifestación de esta práctica corporal en Brasil, ocurrir, principalmente, en el contexto de la enseñanza superior. Por lo tanto, consideramos de suma importancia el desarrollo de investigaciones que busquen comprender cómo ocurre la coordinación de grupos de GPT en la extensión universitaria, principalmente en lo que se refiere a los desafíos y formas de enfrentamiento de éstos, para que esta práctica gímnica pueda ser desarrollada de forma efectiva, alcanzando todos sus potenciales.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos; Extensión Universitaria; Coordinación; Experiencia.

ABSTRACT: This work starts from the premise that experience is what passes us, happens to us and touches us (BONDÍA, 2014). In the universe of corporal practices, it is very common for teachers, educators, coordinators, mediators or technicians to act with manifestations that were previously part of their daily life as a practitioner (NUNOMURA, 2004; NISTA-PICCOLO, 2003). In the scope of the Gymnastics for All (GFA) university, this fact is repeated when we observe that the extension project coordinators, in general, had experiences as members of groups, spectators, monitors or other possible function in this environment. Of course, this set of experiences can help the professional to deal with all the particularities that involve the coordination of a group. On the other hand, information or records about how teachers without such prior GFA experience getting involved and dealing with the daily lives of a group are scarce. Thus, the present report of experience aims to highlight some challenges encountered in the creation and coordination of GFA groups by us authors, who coordinate groups from a set of knowledge acquired in the academic sphere. We admit that the appropriation of this set of knowledge was extremely important, since it constitutes the starting point of the work developed. In addition, this body of knowledge and the way we have had contact with them are of paramount importance because they have touched us in some way and allowed us to understand that GFA, participatory, creative and collaborative, could be a useful and harmonious practice in our contexts. The groups in question are the Diamantina Gymnastics Group (DGG), the Federal University of the Jequitinhonha and Mucuri Valleys, and the Empeiría, of the School of Arts, Sciences and Humanities of the University of São Paulo. The first challenge encountered and faced was to enable students of the institutions to get to know the GFA and to consider it as a possible practice. With the inclusion of the GFA in the roll of possibilities, the next challenge arises, which is to form a group and keep it alive and active. In this scenario, the planning of the classes and the choice of the experiences that will be provided becomes an important issue, since it can be a decisive point for the maintenance of the people in the group and at the same time intriguing, due to the great diversity and possibilities of the GFA. The rotation of members is also a constant challenge faced by the groups, since due to several factors such as the closure of the course in which they are enrolled and the accomplishment of internships, many members leave the practice. On the other hand, at every beginning of the school year, new stakeholders appear, who often do not know the GFA and demand a work of approximation and presentation of the practice. The issue of institutional financial support is also a challenge to be overcome, especially at festival times, when costs with material, costumes and transportation often appear. A final point to be considered is dialogue with the questions about the effectiveness of extension actions, proposed by Almeida Filho (2018). Up to the present time, the projects have difficulties to leave the walls of the university and in fact become of the community. In this way, both DGG and Empeiría are configured as GFA university groups, corroborating with the premise of Toledo (2005) on the manifestation of this corporal practice in Brazil, occur mainly in the context of higher education. Therefore, we consider it of utmost importance to develop researches that seek to understand how the coordination of GFA groups occurs in university extension, especially in relation to the challenges and ways of coping with them, so that this gymnastic practice can be developed in an effective way, reaching all its potential.

Keywords: Gymnastics For All; University Extension; Coordination; Experience.

ARTÍSTICA GINÁSTICA

GIMNASIA ARTÍSTICA

ARTISTIC GYMNASTIC

Maria Beatriz Silva Tramuja Vianna
Graduanda

Universidade Federal de São Paulo, Santos, SP, Brasil
Conrado Augusto Gandara Federici

Doutor

Universidade Federal de São Paulo, Santos, SP, Brasil
Camille Contreras Martins Monteiro da Costa Mesquita

Graduanda

Universidade Federal de São Paulo, Santos, SP, Brasil

Rafael Henrique Rodrigues
Graduando
Universidade Federal de São Paulo, Santos, SP, Brasil
Carina Peixoto Menezes
Graduanda
Universidade Federal de São Paulo, Santos, SP, Brasil
João Vitor Cruz
Graduando
Universidade Federal de São Paulo, Santos, SP, Brasil

RESUMO: Criado em 2017, o Projeto de Extensão Artística Ginástica da Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista acontece semanalmente durante 1h30 na Sala de Ginástica/Lutas e no Laboratório de Corpo e Arte, tendo como participantes uma média de 15 a 20 crianças de 5 a 12 anos e um total de 27 inscrições neste semestre. A equipe, atualmente, é constituída pelo orientador Prof. Dr. Conrado Federici e 5 extensionistas, alunos do curso de Educação Física, sendo uma bolsista. A Ginástica Artística é constituída pelas habilidades e capacidades básicas como rolar, saltar, apoiar, equilibrar-se e suspender-se, dentre outras. Também chamada de Ginástica Olímpica essa modalidade é normatizada por uma visão que propõe uma relação íntima com o alto rendimento. O projeto Artística Ginástica propõe algo distinto, proporcionando vivências corporais que trabalhem a noção corporal, despertem o prazer com o movimento, as interações sociais de qualidade e cuidado, além de um compartilhamento efetivo de valores. A extensão em questão tem um aspecto singular ao atuar com um número reduzido de crianças, proporcionando uma experiência única em seu gênero. Além disso o Artística Ginástica dá uma chance concreta de expansão teórica do que os extensionistas têm ao longo do curso de Educação Física, potencializando sua formação. Uma das finalidades da Ginástica Para Todos é a promoção do lazer por meio de sua prática. Lazer aqui entendido não numa perspectiva reducionista, como mera ocupação do tempo livre e realização de atividades sem compromisso (Oliveira, 2007), mas sim como momento de descoberta, atividade cultural e de total interesse do agente ativo. Por esse motivo as aulas são compostas por atividades lúdicas de socialização; circuitos de habilidades; gincanas e estafetas de exercícios ginásticos; demonstrações e apresentações coletivas ou individuais; atividades de massagem e relaxamento. Esses elementos são propostos de maneira que haja efetiva inclusão de gênero, idade, capacidade de execução e com atividades fundamentadas na ginástica, porém mescladas com diferentes manifestações de movimento, a fim de estabelecer uma prática abrangente, uma ginástica para todos. Objetivos: -Oportunizar a crianças a vivência da ginástica artística; -Viabilizar a descoberta do prazer pelo movimento, por meio da prática de ginástica artística; -Proporcionar aos graduandos a oportunidade de complementação do conhecimento acadêmico de um módulo do Eixo Específico - Ginástica ; -Oferecer oportunidade de acesso a conhecimentos científicos, práticos e informações gerais para a comunidade externa. É possível comparar e perceber semelhanças entre os objetivos do projeto em questão com as características da "Ginástica Geral", atual Ginástica Para Todos, descritas por Ayoub (2007, p.68): -abrangente: ilimitado número de participantes; -não existem regras rígidas pré estabelecidas; -caminha no sentido da ampliação; -comparação informal: não há vencedores, ou "todos são vencedores"; -objetiva, sobretudo, o prazer Assim, procurando expandir sua área de conhecimento, o projeto Artística Ginástica vem explorar sua própria identidade dentro da Ginástica Para Todos.
Palavras-chave: Ginástica Artística; Educação Física; Ginástica; Crianças; Extensão; Arte; Esporte.

RESUMEN: El Proyecto de Extensión Artística Ginástica de la Universidad Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista se realiza semanalmente durante 1h30 en la Sala de Gimnasia / Luchas y en el Laboratorio de Cuerpo y Arte, teniendo como participantes una media de 15 a 20 niños de 5 a 12 años y un total de 27 inscripciones. El equipo actualmente está constituido por el orientador Prof. Dr. Conrado Federici y 5 extensionistas, siendo un becario, todos alumnos de la graduación de Educación Física. La Gimnasia Artística está constituída por las habilidades y capacidades básicas como rodar, saltar, apoyar, equilibrarse y suspenderse, entre otras. También llamada de Gimnasia Olímpica esa modalidad es normalizada por una visión que propone una relación íntima con el alto rendimiento. El proyecto Artística Ginástica propone algo distinto, proporcionando vivencias corporales que trabajen la noción corporal, despierten el placer con el movimiento, las interacciones sociales de calidad y cuidado, además de un intercambio efectivo de valores. La extensión en cuestión tiene un aspecto singular al actuar con un número reducido de niños, proporcionando una experiencia única en su género. Además, la Artística Gimnasia da una oportunidad concreta de expansión teórica de lo que los extensionistas tienen a lo largo del curso de Educación Física,

potenciando su formación. Una de las finalidades de la Gimnasia Para Todos es la promoción del ocio por medio de su práctica. Ocio aquí entendido no en una perspectiva reduccionista, como mera ocupación del tiempo libre y realización de actividades sin compromiso (Oliveira, 2007), sino como momento de descubrimiento, actividad cultural y de total interés del agente activo. Por eso las clases están compuestas por actividades lúdicas de socialización; circuitos de habilidades; gincanas y estafetas de ejercicios gimnásticos; demostraciones y presentaciones colectivas o individuales; actividades de masaje y relajación. Estos elementos son propuestos de manera que haya efectiva inclusión de género, edad, capacidad de ejecución y con actividades fundamentadas en la gimnasia, pero mezcladas con diferentes manifestaciones de movimiento, a fin de establecer una práctica integral, una gimnasia para todos. Objetivos: -Oportunizar a los niños la vivencia de la gimnasia artística; -Viabilizar el descubrimiento del placer por el movimiento, por medio de la práctica de Gimnasia artística; -Proporcionar a los graduados la oportunidad de complementar conocimiento académico de un módulo del Eje Específico - Gimnasia; -Ofrecer una oportunidad de acceso a conocimientos científicos, prácticos y información general para la comunidad externa. Es posible comparar y percibir similitudes entre los objetivos del proyecto en cuestión con las características de la "Gimnasia General", actual Gimnasia Para Todos, descritas por Ayoub (2007, p. 68): -completo: ilimitado número de participantes -no existen reglas rígidas preestablecidas; -camina hacia la ampliación; - comparación informal: no hay ganadores, o "todos son vencedores"; -objetiva, sobre todo, el placer " Así, buscando expandir su área de conocimiento el Proyecto Artística Ginástica viene a explorar su propia identidad dentro de la Gimnasia Para Todos.

Palabras-clave: Gimnasia artística; Educación Física; gimnasia; niños; extensión; arte; deporte.

ABSTRACT: Created in 2017, the Artística Ginástica Extension Project of the Federal University of São Paulo - Campus Baixada Santista takes place weekly for 1 hour and 30 minutes in the Gymnastics / Fights Room and in the Body and Art Laboratory, with participants as an average of 15 to 20 children aged 5 to 12 years and a total of 27 registrations. The team currently consists of the Teacher Dr. Conrado Federici and 5 extensionists, being one of them a scholarship holder, all students of the graduation of Physical Education. Artistic Gymnastics consists of basic skills and abilities such as rolling, jumping, supporting, balancing and suspending, among others. Also called Olympic Gymnastics this modality is normalized by a vision that proposes an intimate relation with the high yield. The Artística Ginástica proposes something different, providing bodily experiences that work the body notion, arouse pleasure with movement, social interactions of quality and care, and an effective sharing of values. The extension in question has a unique aspect by acting with a reduced number of children, providing a unique experience in its kind. In addition, Artística Ginástica gives a concrete chance of theoretical expansion of what extensionists have throughout the course of Physical Education, enhancing their formation. One of the purposes of Gymnastics for All is the promotion of leisure through its practice. Leisure is understood here not as a reductionist perspective, as a mere occupation of free time and the accomplishment of activities without commitment (Oliveira, 2007), but rather as a moment of discovery, cultural activity and of total interest of the active agent. For this reason the classes are composed of playful activities of socialization; skills circuits; gymnastics and gymnastic exercises; demonstrations and presentations collective or individual; massage and relaxation activities. These elements are proposed so that is effective inclusion of gender, age, capacity of execution and with activities based on gymnastics, but mixed with different manifestations of movement, in order to establish a comprehensive practice, an gymnastic for all. Goals -To give children the experience of artistic gymnastics; -Enabling the discovery of pleasure by the movement, through the practice of artistic gymnastics; -To provide graduates with the opportunity to complement the academic knowledge of a module of the Specific Axis - Gymnastics;-Provide an opportunity for access to scientific, practical and information for the outside community. It is possible to compare and perceive similarities between the objectives of the project in question with the characteristics of "General Gymnastics", current Gymnastics for All, described by Ayoub (2007, page 68) - Comprehensive: unlimited number of participants -there are no pre-established rigid rules -in the direction of expansion -informal comparison: no winners, or "all winners" -objective, above all, pleasure " we can perceive the similarities with the objectives of the project in question. Thus, seeking to expand his area of knowledge Artística Ginástica Project comes to explore it's own identity within Gymnastics For All.

Keywords: Artistic Gymnastics; Physical education; gymnastics; children; extension; art; sport.

ASPECTOS CONVERGENTES ENTRE A GINÁSTICA ACROBÁTICA E A GINÁSTICA PARA TODOS

ASPECTOS CONVERGENTES ENTRE LA GIMNASIA ACROBÁTICA Y LA GIMNASIA PARA TODOS

CONVERGENT ASPECTS BETWEEN ACROBATIC GYMNASTICS AND GYMNASTICS FOR ALL

Giovana Vitória de Sousa

Graduanda

Universidade Estadual de Campinas, Limeira, SP, Brasil

Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI)

RESUMO: A escolha pela graduação no curso de Ciências do Esporte (FCA-Unicamp) resultou-se da relação entre a proposta do curso com a inspiração para uma futura atuação profissional nessa área, com destaque para a Ginástica Acrobática (GACRO), a qual pratiquei durante 2 anos (2007/2008) nas Faculdades Integradas de Santo André (FEFISA). Na graduação, ingressei no LAPEGI (Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica), tanto no campo da pesquisa (PIBIC) como da extensão (Grupo Ginástico Lapegi Unicamp), podendo melhor conhecer e vivenciar a Ginástica para Todos (GPT), subsidiada teoricamente a partir das pesquisas do Grupo de Pesquisa em Ginástica da FEF-Unicamp, e abordada a partir dos princípios da Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire), um diferencial do LAPEGI. O objetivo desse relato de experiência foi trazer aproximações entre as características da Ginástica Acrobática (GACRO) e da Ginástica Para Todos (GPT), a partir da experiência vivida. Até o segundo ano do curso de graduação, houve a comunhão das experiências vividas anteriormente ao ingresso no mesmo e após, e neste ano em especial, a participação no intercâmbio internacional proporcionado pela filiação da UNICAMP à ISCA (International Sport and Culture Association), no programa “International Youth Leader Education” (IYLE), na Academy of Physical Education of Ollerup (Gymnastikhøjskolen i Ollerup), na Dinamarca. Uma parceria institucional que já fez com que mais de 70 graduandos tivessem essa experiência, de forma muito significativa, tanto no campo pessoal como profissional (ASSUMPÇÃO e TOLEDO, 2014). A experiência do intercâmbio somou-se às já obtidas. Mais recentemente as posturas acrobáticas e as acrobacias têm sofrido um processo de esportivização, dando origem aos esportes acrobáticos (MERIDA, 2009; FERREIRA, 2010), sendo que a GPT se consolidou, por muito tempo, como uma prática não competitiva de ginástica, e que passa, desde 2007, por um processo de esportivização, à começar por sua abordagem também competitiva (FIG, 2018).. As experiências com essas práticas gímnicas, GACRO (Fefisa e Ollerup) e GPT (curso de Graduação e Lapegi), me mostraram que na maioria das vezes, há uma aproximação de aspectos metodológicos ou de estratégias de ensino, que valoriza, inclusive, a formação humana (valores), segundo Souza e Perez-Gallardo (1993). Aspectos relacionados ao respeito uns com os outros, compreensão, trabalho em grupo, cooperação e respeito às diferenças (limites e potencialidades), foram similares nestas experiências. Aspectos que possibilitaram que todos pudessem participar e aprender. Aprendizados que se relacionam com o desenvolvimento de habilidades e capacidades físicas (equilíbrio, força, agilidade, ritmo, flexibilidade), de aspectos sociais (convivência em grupos –grandes e/ou pequenos), e de apropriação do vivido em situações ou fatos que ocorrem na vida real. Especialmente em na escola de Ollerup percebi como valorizam o esporte para todos, numa perspectiva educacional, mesmo nas modalidades competitivas. As apresentações eram frequentes nas aulas de GACRO, o que ocorre também com frequência nas aulas de GPT, possibilitando a mostra de habilidades, de criações e apreciações do outro. Essas similaridades permitiram encontros dessas modalidades ao longo da história, uma ajudando a outra a se difundir, principalmente no Brasil onde não são populares e não têm tido tanto incentivo por parte das federações, como as demais modalidades ginásticas (CARBINATTO, TOLEDO e MASSARO, 2016). São modalidades que possuem algumas características comuns, como por exemplo, poderem ser praticadas sem aparelhos, utilizarem-se das potencialidades de cada um, e, principalmente, ter uma abordagem a favor da coletividade (ALMEIDA e BORTOLETO, 2016) Essas experiências me mostraram, sobretudo, como a abordagem de ensino dessas práticas faz toda a diferença para a experiência do praticante, e para a formação pessoal e profissional do mesmo.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Ginástica Acrobática; Ginástica Geral Ginástica IYLE.

RESUMEN: Mi decisión por la graduación en el curso de Ciencias del Deporte resulto de la relación entre el propósito del curso y la inspiración de mi futura actividad profesional en esta area, com

ênfasis em Ginástica Acrobática (GACRO), lo he practicado por dos años (2007/2008) en Faculdades Integradas de Santo André (FEFISA). En la graduación me he unido al LAPEGI (Laboratory of Research and Experiences in Gymnastics), ambos en el campo de investigación (PIBIC) y extensión (Gymnastic Group Lapegi Unicamp), siendo capaz de conocer mejor y vivenciar la gimnasia para todos (GPT), subsidiada teóricamente a partir de las investigaciones del Grupo de Investigaciones en Gimnasia de FEF-Unicamp, y abordada a partir de los principios de la Pedagogía de Autonomía (Paulo Freire), a diferencia de (LAPEGI). El objetivo de este relato de experiencia fue traer acercamientos entre las características de la Gimnasia Acrobática (GACRO) y de la Gimnasia para Todos (GPT), a partir de la experiencia vivida. Hasta el segundo año del curso de graduación, existió la unión de las experiencias vividas antes del ingreso al curso y después del mismo. Este año en particular, la participación en el intercambio internacional proporcionado por la filiación de la UNICAMP a la ISCA (International Sport and Culture Association), en el programa "International Youth Leader Education" (IYLE), en la Academia de Educación Física de Ollerup (Gymnastikhøjskolen i Ollerup), en Dinamarca. Una asociación institucional que ya ha hecho que más de 70 graduados tuvieran esa experiencia de forma muy significativa, tanto en el campo personal como profesional (ASSUMPÇÃO y TOLEDO, 2014). La experiencia del intercambio se sumó a las experiencias anteriores. En los últimos años, las posturas acrobáticas y las acrobacias han sufrido un proceso de esportivización, dando origen a los deportes acrobáticos (MERIDA, 2009, FERREIRA, 2010), siendo que la GPT se consolidó durante mucho tiempo como una práctica no competitiva de gimnasia, y que pasa desde 2007 por un proceso de esportivización, empezando por su abordaje también competitivo (FIG, 2018). Las experiencias con esas prácticas gímnicas, GACRO (Fefisa y Ollerup) y GPT (curso de Graduación y Lapegi), me mostraron y en la mayoría de las veces, hay una aproximación de aspectos metodológicos o de estrategias de enseñanza, que valora, incluso, la formación humana (valores), según Souza y Perez-Gallardo (1993). Los aspectos relacionados con el respeto entre sí, la comprensión, el trabajo en grupo, la cooperación y el respeto a las diferencias (límites y potencialidades), fueron similares en estas experiencias. Aspectos que posibilitaron que todos pudieran participar y aprender. Los alumnos que se relacionan con el desarrollo de habilidades y capacidades físicas (equilibrio, fuerza, agilidad, ritmo, flexibilidad), de aspectos sociales (convivencia en grupos -grandes y / o pequeños), y de apropiación de lo vivido en situaciones o hechos que ocurren en la vida real. Especialmente, en la escuela de Ollerup percibí cómo valoran el deporte para todos, desde una perspectiva educativa, incluso en las modalidades competitivas. Las presentaciones eran frecuentes en las clases de GACRO, lo que ocurre también con frecuencia en las clases de GPT, posibilitando la muestra de habilidades, de creaciones y apreciaciones del otro. En el caso de las federaciones, como las demás modalidades gímnicas (CARBINATTO, TOLEDO y TOLEDO). Estas similitudes permitieron encuentros de esas modalidades a lo largo de la historia, una ayudando a la otra a difundirse, principalmente en Brasil donde no son populares y no han tenido tanto incentivo por parte de las federaciones (MASSARO, 2016). Son modalidades que tienen algunas características comunes, por ejemplo, se practican sin aparatos, haciendo uso del potencial de cada uno, y especialmente teniendo un enfoque a favor de la comunidad (ALMEIDA y BORTOLETO, 2016). Estas experiencias me mostraron, sobre todo, cómo el enfoque de enseñanza de estas prácticas marca la diferencia en la experiencia del practicante y en la formación personal y profesional del mismo.

Palabras-clave: Gimnasia para todos; Gimnasia Acrobacia; Gimnasia General; Gimnasia IYLE.

ABSTRACT: The choice for the graduation at Sports Science course (FCA-Unicamp) resulted from the relationship between the course proposal and the inspiration for a future professional activity in this area, with emphasis on Acrobatic Gymnastics (GACRO), in which I practiced for 2 years (2007/2008) at the Faculdades Integradas de Santo André (FEFISA). During my university degree, I joined LAPEGI (Laboratory of Research and Experiences in Gymnastics), both in the field of research (PIBIC) and in the extension (Gymnastic Group Lapegi Unicamp), where I was better able to know and experience Gymnastics for All (GPT), theoretically subsidized from researches of the Group of Research in Gymnastics of FEF-Unicamp, and approached from the principles of the Pedagogy of Autonomy (Paulo Freire), a differential of the LAPEGI. The goals of this experience report was to bring approximations between the characteristics of Acrobatic Gymnastics (GACRO) and Gymnastics for All (GPT), based on this experience. Until the second year of my undergraduate degree, I had a communion experience compared to before joining it and after, and this year in particular, the participation in the international exchange provided by UNICAMP's affiliation with ISCA (International Sport and Culture Association), the International Youth Leader Education (IYLE) program at the Academy of Physical Education of Ollerup (Gymnastikhøjskolen i Ollerup) in Denmark. An institutional partnership that has already made more than 70 undergraduates have this experience, in a very

significant way, both in the personal and professional fields (ASSUMPTION and TOLEDO, 2014). The exchange experience was in addition to those already achieved. More recently acrobatic stances and stunts have undergone a process of sportivization, giving rise to acrobatic sports (MERIDA, 2009; FERREIRA, 2010), and GPT has long been consolidated as a non-competitive practice of gymnastics, and which has been undergoing a sportification process since 2007, beginning with its competitive approach (FIG, 2018). The experiences with these gymnastic practices, GACRO (Fefisa and Ollerup) and GPT (degree course and Lapegi), showed me that most of the time, the methods of teaching and how you use the methods is what makes the difference for students of gymnastics, and that through teaching you not only instruct students on gymnastics but you are teaching them human values through the sport (such as teamwork, respect etc) according to Souza e Perez-Gallardo (1993). Aspects related to respect for each other, comprehension, group work, cooperation and respect for differences (limits and potentialities), were similar in these experiences. Aspects that enabled everyone to participate and learn. Learning that relate to the development of physical abilities and abilities (balance, strength, agility, rhythm, flexibility), social aspects (coexistence in large and / or small groups), and appropriation of the lived in situations or events that occur in real life. Especially at the Ollerup school I realized how they value sports for all, from an educational perspective, even in competitive modalities. The presentations were frequent in GACRO classes, which also occurs frequently in GPT classes, allowing the display of skills, creations and appreciations of the others instead of just focusing on the competitive aspect of sport. These similarities allowed encounters of these modalities throughout history, one helping the other to spread, especially in Brazil where they are not popular and have not had as much incentive on the part of the federations as the other modalities (CARBINATTO, TOLEDO and MASSARO, 2016). They are modalities that have some common characteristics, for example, being practiced without appliances, making use of the potential of each one, and especially having an approach in favor of the community (ALMEIDA and BORTOLETO, 2016). These experiences showed me, above all, how the teaching approach of these practices makes all the difference to the practitioner's experience, and to the personal and professional formation of the practitioner.

Keywords: Gymnastics for All; Acrobatics Gymnastics; General Gymnastics; IYLE Gymnastics.

BRINCANDO COM O CIRCO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A GINÁSTICA PARA TODOS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

JUGANDO CON EL CIRCO EN LA EDUCACIÓN PREESCOLAR: GIMNASIA PARA TODOS COMO UNA HERRAMIENTA PEDAGÓGICA

PLAYING WITH CIRCUS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: GYMNASTICS FOR ALL AS A PEDAGOGICAL TOOL

Webert Fernando da Silva
Graduado em Educação Física
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil
Mauricio Santos Oliveira
Doutor
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil
Núcleo de Pesquisa em Ginástica (NPG)

RESUMO: A escola tem por função socializar o conhecimento produzido pela humanidade respeitando as características, necessidades e expectativas da população escolar (GALLARDO; GUTIÉRREZ 2008). Nesse contexto, compete à Educação Física o papel de respeitar o direito dos alunos em conhecer, compreender, vivenciar e se apropriar das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento. No ano de 2016, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), alunos do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Espírito Santo tiveram a oportunidade de atuar em um Centro Municipal de Ensino Infantil (CEMEI), o qual está situado no bairro Jardim Camburi, na cidade de Vitória – ES. A atuação dos discentes ocorreu por meio do Projeto anual intitulado: “De volta para casa: um passeio pela cultura popular na cidade”. No processo de planejamento das atividades, constatamos que é comum na cidade de Vitória a visita de circos itinerantes, o que motivou a escolha temática da minha intervenção nesse projeto. Assim, no decorrer desse relato de experiência, primo por dissertar sobre possibilidades pedagógicas, criativas e prazerosas, relacionadas ao circo utilizando a Ginástica Para Todos (GPT)

como meio de intervenção com o público infantil. É pertinente destacar que o meu envolvimento e crescente interesse com essa manifestação ginástica foi influenciado pelo Projeto de Extensão "Grupo Ginástico LABGIN", o qual é desenvolvido no Centro de Educação Física e Desportos da UFES. Ressaltamos que o objetivo do Grupo Ginástico LABGIN é propiciar, para além dos componentes curriculares obrigatórios dos cursos de Educação Física, vivências de ensino-aprendizagem que possam contribuir com a formação inicial dos acadêmicos de licenciatura e bacharelado por meio da GPT (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2018). A intervenção com as crianças do CEMEI ocorreu na turma de educação Integral com vinte quatro crianças de três até seis anos de idades. As aulas ocorreram duas vezes na semana durante quatro meses. Embora o universo da arte circense faça parte da cultura local, assim como constitui parte do imaginário das crianças, poucas tinham visitado um circo. Isso nos motivou a buscar uma diversificação de atividades com o intuito de ampliar o contato das crianças com o circo. Iniciamos o planejamento das aulas com a escolha de habilidades que poderiam ser trabalhadas com esse público, sendo: equilíbrio, cortosionismo, manuseio de materiais, acrobacias, dança e saltos. A partir dessa seleção, realizamos uma seleção de imagens iconográficas de artistas circenses que demonstravam as habilidades elencadas anteriormente. E, por conseguinte, criamos pequenas histórias que apresentavam os personagens que ilustravam as aulas: o equilibrista, o contorcionista, o malabarista, os acrobatas e os dançarinos(as)/bailarinos(as). As aulas foram divididas em três momentos, seguindo a proposta de GPT implementada no Grupo Ginástico LABGIN (SOUZA, 1997), sendo: experimentação, criação e apresentação. Apesar de estar diante de um grande desafio, ser professor em formação, com a responsabilidade de ministrar atividades para uma turma com idades heterogêneas, a estratégia adotada foi bem recebida pelas crianças. Ao término do trabalho foi realizada uma apresentação para toda escola. Nesta apresentação, as crianças puderam escolher qual personagem tiveram mais afinidade para que pudessem mostrar o que foi aprendido durante as aulas.
Palavras-chave: Arte circense; Brincadeiras historiadadas; Formação inicial.

RESUMEN: La escuela tiene por función socializar el conocimiento producido por la humanidad respetando las características, necesidades y expectativas de la población escolar (GALLARDO, GUTIÉRREZ 2008). En este contexto, corresponde a la Educación Física el papel de respetar el derecho de los alumnos a conocer, comprender, vivenciar y apropiarse de las diferentes manifestaciones de la cultura corporal de movimiento. En el año 2016, a través del Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (Pibid), alumnos del curso de licenciatura en Educación Física de la Universidad Federal de Espírito Santo tuvieron la oportunidad de actuar en un Centro Municipal de Enseñanza Infantil (CEMEI), el cual está situado en el barrio Jardim Camburi, en la ciudad de Vitória – ES - Brasil. La actuación de los docentes ocurrió por medio del Proyecto anual titulado: "De vuelta a casa: un paseo por la cultura popular en la ciudad". En el proceso de planificación de las actividades, constatamos que es común en la ciudad de Vitória la visita de circos itinerantes, lo que motivó la elección temática de mi intervención en ese proyecto. En el transcurso de este relato de experiencia, primo por disertar sobre posibilidades pedagógicas, creativas y placenteras, relacionadas al circo utilizando la Gimnasia Para Todos (GPT) como medio de intervención con el público infantil. Es importante destacar que mi implicación y creciente interés con esa manifestación gimnástica fue influenciada por el Proyecto de Extensión "Grupo Gimnástico LABGIN", el cual es desarrollado en el Centro de Educación Física y Deportes de la UFES. El objetivo del Grupo Gimnástico es propiciar, además de los componentes curriculares obligatorios de los cursos de Educación Física, vivencias de enseñanza-aprendizaje que puedan contribuir con la formación inicial de los académicos de licenciatura y bachillerato por medio de la GPT (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2018). La intervención con los niños del CEMEI ocurrió en la clase de educación Integral con veinte cuatro niños de tres a seis años de edad. Las clases se produjeron dos veces a la semana durante cuatro meses. Aunque el universo del arte circense forma parte de la cultura local, así como constituye parte del imaginario de los niños, pocas habían visitado un circo. Esto nos motivó a buscar una diversificación de actividades con el objetivo de ampliar el contacto de los niños con el circo. Se inició la planificación de las clases con la elección de habilidades que podrían ser trabajadas con ese público, siendo: equilibrio, cortosionismo, manejo de materiales, acrobacias, danza y saltos. A partir de esa selección, realizamos una selección de imágenes iconográficas de artistas circenses que demostraban las habilidades enumeradas anteriormente. Y, por consiguiente, creamos pequeñas historias que presentaban los personajes que ilustraban las clases: el equilibrista, el contorcionista, el malabarista, los acróbatas y los bailarines(as). Las clases se dividieron en tres momentos, siguiendo la propuesta de GPT implementada en el Grupo Gimnasio (SOUZA, 1997), siendo: experimentación, creación y presentación. A pesar de estar ante un gran desafío, ser profesor en formación, con la responsabilidad de ministrar actividades para una clase con edades heterogéneas, la estrategia

adoptada fue bien recibida por los niños. Al término del trabajo se realizó una presentación para toda la escuela. En esta presentación, los niños pudieron elegir lo personaje que tuvieron más afinidad para mostrar lo que habían aprendido durante las clases.

Palabras-clave: Arte circense; Juegos historiados; Formación inicial.

ABSTRACT: The school has the function of socialize the knowledge produced by humanity by respecting the characteristics, needs, and expectations of school population (GALLARDO; GUTIÉRREZ 2008). In this context, it is responsibility of Physical Education to respect the students' right to know, to understand, to experience, and to appropriate of the different manifestations of body culture movement. In 2016, through the Institutional Program of Teaching Initiation (Pibid), undergraduate students of physical education from the Federal University of Espírito Santo had the opportunity to work in a Municipal Center of Infant Education (CEMEI), which is situated in Jardim Camburi neighborhood, in the city of Vitória – ES - Brazil. The students intervention occurred through the annual Project entitled: "Back home: a walk through popular culture in the city". In the planning process, we found that is common in the city of Vitoria the visit of itinerant circuses, which motivated the choice of my intervention theme in this project. Thus, in the course of this experience report, I would like to share the pedagogical, creative, and enjoyable approach of circus using Gymnastics For All as a means of intervention with infant public. It is pertinent to highlight that my involvement and increasing interest with this gymnastics discipline was influenced by university extension project "Gymnastic Group LABGIN", which is developed in the Center of Physical Education and Sports of Federal University of Espírito Santo. It is important to emphasize that the goal of the "Gymnastic Group LABGIN" is to provide, in addition to the compulsory curriculum components of Physical education courses, teaching-learning experiences that can contribute to the initial training of undergraduate students through GFA (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2018). The activities were developed with the integral education group which had twenty four children from three to six years of age. And the lessons occurred twice a week during four months. Although circus is part of local culture, as well as it is part of children's imagery, few had visited a circus before. This motivated us to seek for a range of activities with the aim of enlarging the children's contact with circus. We started the planning process by selecting circus skills that could be worked with this public, which were: balance, contortionism, material handling, acrobatics, dance, and jumps. From this selection, we choose iconic images of circus artists who showed the skills listed above. And, therefore, we created small stories that presented the characters that illustrated the classes, which were: the funambulist, the contortionist, the juggler, the acrobats, and the dancers. The classes were divided in three moments following the GFA proposal implemented in the Gymnastic Group LABGIN: experimentation, creation, and presentation (SOUZA, 1997). Although facing a great challenge of being a teacher in training with responsibility of providing activities for a heterogeneous age group, the strategy adopted was well received by the children. And, in the end of the project intervention, we organized a presentation for all the school. In this performance, each child had the opportunity to choose which character she/he had most affinity, so they could show what was learned during the lessons.

Keywords: Circus; Narrative play; Teacher initial training.

COMO UM PROJETO DE CULTURA E EXTENSÃO COLABORA PARA O DESENVOLVIMENTO DA GINÁSTICA NA CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

COMO UN PROYECTO DE CULTURA Y EXTENSIÓN COLABORA PARA EL DESARROLLO DE LA GINÁSTICA EN LA CIUDAD DE RIBEIRÃO NEGRO: UN RELATO DE EXPERIENCIA

HOW DOES A CULTURE AND EXTENSION PROJECT COLLABORATES FOR THE DEVELOPMENT OF GYMNASTICS IN THE CITY OF RIBEIRÃO PRETO: A EXPERIENCE REPORT

Ari Braz Damasceno Junior
Graduando

Escola de Educação Física de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP,
Brasil

RESUMO: Desde que ingressei no universo das ginásticas como um estudante, fui aprendendo não só como se dá a prática mas também onde e por quê. Na cidade havia um ginásio que oferecia treinamento de alto rendimento para crianças e adolescentes, outro oferecia ginástica como

recreação para crianças, e escolas utilizavam a ginástica como atividade extra-curricular. As diferentes manifestações se encontravam em diferentes lugares da mesma cidade e embora isso fosse esperado o que me surpreendeu foi a ausência de qualquer contato entre elas. Este relato de experiência conta como ocorreu um festival da cidade de Ribeirão Preto que buscou reunir todos os praticantes de qualquer manifestação da Ginástica para apresentações em grupo e individuais. Há dois anos surgia a oportunidade de oferecer aulas de ginástica artística (GA) para a comunidade da Universidade de São Paulo (USP) como um projeto de Cultura e Extensão, uma iniciativa para promover o universo das ginásticas não apenas no campus da universidade mas para toda a comunidade, assim pensei. Durante esse tempo, graduandos do curso de bacharelado da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto eram responsáveis de estudar para ministrar aulas cada vez melhores para jovens adultos na qual muitos não conheciam a prática ou mesmo nunca tiveram oportunidade para praticar. Tudo começou devagar, eram realizados dois treinos por semana no horário do almoço, o horário escolhido era a única janela possível para que toda a comunidade tivesse a oportunidade de participar, no começo tínhamos 4 alunos no máximo por aula, novos alunos iam chegando e outros saíam entre os semestres de aula, alguns por conta de mudança de horário, outros por necessidade de foco nos estudos. Embora o ciclo de alguns alunos fosse inevitável, o projeto cresceu com o empenho de todos os alunos que permaneceram e dos graduandos que buscaram aprimorar seus conhecimentos, tendo hoje uma média 10 alunos para GA por aula, 8 para Ginástica de Trampolim (GT) e 5 para Ginástica Rítmica (GR). Então, quando soube que as escolas e ginásios que ofereciam algum tipo de ginástica não se comunicavam entre si, logo nos veio a ideia de reunir todos para um festival que contemplasse todo o tipo de manifestação de ginástica e assim produzir uma grande troca de experiências em prol de unir a comunidade e disseminar a prática na cidade. A realização do festival contou com apresentações de adultos e crianças em GA, Ginástica para todos (GPT), Ginástica Rítmica, Ginástica de Trampolim e Ginástica Acrobática. Ao final, todos presentes se reuniram para um café e muita conversa para que se conhecessem e assim, aproximando ginastas e treinadores de escolas e ginásios em um tempo onde a comunicação é a chave para muitas coisas e acredito que desenvolvê-la para o meio das ginásticas seria fundamental para que a prática seja cada vez mais difundida na sociedade. O objetivo do projeto deixou de apenas oferecer aulas de ginástica para aqueles que antes não tiveram oportunidades, agora também tem como objetivo promover interações entre simpatizantes de todas as ginásticas para que amizades sejam forjadas em prol do desenvolvimento das modalidades na cidade de Ribeirão Preto. Palavras-chave: Ginástica; Desenvolvimento; Oportunidades; Esporte.

RESUMEN: Desde que ingresé en el universo de las gimnásticas como un estudiante, fui aprendiendo no sólo cómo se da la práctica, sino también dónde y por qué. En la ciudad había un gimnasio que ofrecía entrenamiento de alto rendimiento para niños y adolescentes, otro ofrecía gimnasia como recreación para niños, y escuelas utilizaban la gimnasia como actividad extra-curricular. Las diferentes manifestaciones se encontraban en diferentes lugares de la misma ciudad y aunque se esperaba lo que me sorprendió fue la ausencia de cualquier contacto entre ellas. Este relato de experiencia cuenta cómo ocurrió un festival de la ciudad de Ribeirão Preto que buscó reunir a todos los practicantes de cualquier manifestación de la Gimnasia para presentaciones en grupo e individuales. Hace dos años surgía la oportunidad de ofrecer clases de gimnasia artística (GA) para la comunidad de la Universidad de São Paulo (USP) como un proyecto de Cultura y Extensión, una iniciativa para promover el universo de las gimnacias no sólo en el campus de la universidad, pero para toda la comunidad, así lo pensé. Durante ese tiempo, graduandos del curso de bachillerato de la Escuela de Educación Física y Deporte de Ribeirão Preto eran responsables de estudiar para impartir clases cada vez mejores para jóvenes adultos en la cual muchos no conocían la práctica o incluso nunca tuvieron oportunidad para practicar. Todo comenzó despacio, se realizaron dos entrenamientos por semana en el horario del almuerzo, el horario escogido era la única ventana posible para que toda la comunidad tuviera la oportunidad de participar, al principio teníamos 4 alumnos como máximo por clase, nuevos alumnos iban llegando y otros se salían entre los semestres de clase, algunos por cuenta de cambio de horario, otros por necesidad de foco en los estudios. Aunque el ciclo de algunos alumnos era inevitable, el proyecto creció con el empeño de todos los alumnos que permanecieron y de los graduandos que buscaban perfeccionar sus conocimientos, teniendo hoy una media 10 alumnos para GA por clase, 8 para Gimnasia de Trampolín (GT) y 5 para Gimnasia Rítmica (GR). Entonces, cuando supe que las escuelas y gimnasios que ofrecían algún tipo de gimnasia no se comunicaban entre sí, pronto nos vino la idea de reunir a todos para un festival que contemplara todo tipo de manifestación de gimnasia y así producir un gran intercambio de experiencias en para unir a la comunidad y diseminar la práctica en la ciudad. La realización del festival contó con presentaciones de adultos y niños en GA, Gimnasia para todos (GPT), Gimnasia Rítmica, Gimnasia de Trampolín y

Ginastia Acrobática. Al final, todos los presentes se reunieron para un café y mucha conversación para que se conocieran y así, acercando gimnastas y entrenadores de escuelas y gimnasios en un tiempo donde la comunicación es la clave para muchas cosas y creo que desarrollarla para el medio de las gimnasias sería fundamental para que la práctica sea cada vez más difundida en la sociedad. El objetivo del proyecto dejó de apenas ofrecer clases de gimnasia para aquellos que antes no tuvieron oportunidades, ahora también tiene como objetivo promover interacciones entre simpatizantes de todas las gimnásticas para que amistades sean forjadas en pro del desarrollo de las modalidades en la ciudad de Ribeirão Preto.

Palabras-clave: gimnasia; desarrollo; oportunidades; deporte.

ABSTRACT: Since I entered the universe of gymnastics as a student, I learned not only how to practice but also where and why. In the city there was a gym that offered high-performance training for children and adolescents, another offered gymnastics as a recreation for children, and schools used gymnastics as an extra-curricular activity. The different manifestations were in different places of the same city and although this was expected what surprised me was the absence of any contact between them. This experience report tells how a festival occurred in the city of Ribeirão Preto that sought to gather all practitioners of any manifestation of Gymnastics for group and individual presentations. Two years ago the opportunity to offer artistic gymnastics (GA) classes to the University of São Paulo (USP) community was offered as a Culture and Extension project, an initiative to promote the universe of gymnastics not only on the campus but also for the whole community, I thought. During this time, graduating from the baccalaureate course of the School of Physical Education and Sports of Ribeirão Preto were responsible for studying to teach increasingly better classes for young adults in which many did not know the practice or even never had the opportunity to practice. It all started slowly, there were two training sessions per week at lunchtime, the chosen time was the only possible window so that the whole community had the opportunity to participate, at the beginning we had 4 students maximum per class, new students were coming and others they left the semesters of class, some because of change of schedule, others due to the need to focus on the studies. Although the cycle of some students was inevitable, the project grew with the commitment of all the remaining students and the students who sought to improve their knowledge, with an average of 10 students per class per day, 8 trampoline gymnastics (GT) and 5 for Rhythmic Gymnastics (GR). Then, when I learned that the schools and gymnasiums that offered some kind of gymnastics did not communicate with each other, we soon had the idea of bringing everyone together for a festival that contemplated all kinds of gymnastics demonstrations and thus producing a great exchange of experiences in to unite the community and spread the practice in the city. The festival included performances by adults and children in GA, Gymnastics for All (GPT), Rhythmic Gymnastics, Trampoline Gymnastics and Acrobatic Gymnastics. In the end, everyone present got together for a coffee and a lot of talk so they would get acquainted and thus approaching gymnasts and coaches from schools and gyms in a time where communication is the key to many things and I believe we develop it into the middle of practice would be more and more widespread in society. The goal of the project is to offer only gym classes to those who did not have opportunities before, now also aims to promote interactions among supporters of all gymnastics so that friendships are forged in favor of the development of modalities in the city of Ribeirão Preto.

Keywords: Gymnastics; Development; Opportunities; Sport.

CONSTRUÇÃO DO MATERIAL ALTERNATIVO CONTRIBUINDO PARA A PRÁTICA DA GINÁSTICA NA ESCOLA

CONSTRUCCIÓN DEL MATERIAL ALTERNATIVO CONTRIBUYENDO PARA LA PRÁCTICA DE LA GIMNASIA EN LA ESCUELA

CONSTRUCTION OF ALTERNATIVE MATERIAL CONTRIBUTING TO THE PRACTICE OF GYMNASTICS AT SCHOOL

Margareth de Paula Ambrosio
Doutoranda
Pontificia Universidade Católica de Minas Gerais
Marcus Vinicius Bonfim Ambrosio
Doutor em Educação
Pontificia Universidade Católica de Minas Gerais

Carla Degani de Araújo Ziller
Graduada em Educação Física
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Grupo de Estudos em Ginástica Para Todos - GEGIPTO

RESUMO: Introdução: A Ginástica se apresenta como uma prática corporal, que traz consigo uma grande variedade de equipamentos e aparelhos, oferecendo uma capacidade de experimentação e uma gama imensa de movimentos a seus praticantes. No entanto, grande parte desse material tem um custo elevado, dificultando sua aquisição por parte das escolas. Uma das ferramentas pedagógicas mais interessantes para a viabilização do trabalho com Ginástica na escola, que pode se apresentar como uma alternativa para esse problema, que são os materiais alternativos, será o assunto abordado neste trabalho. Método: Analisaremos o processo de construção de um trabalho acadêmico em uma disciplina do curso de Educação Física da PUC Minas, que tem como produto final um material alternativo para o ensino da Ginástica na escola. Este trabalho visa, portanto, analisar a importância dos materiais alternativos, enquanto ferramenta pedagógica para o ensino da Ginástica nas escolas, baseando-se na experiência de um trabalho valorado em uma disciplina de graduação em Educação Física da PUC Minas, buscando, portanto, compreender se os materiais alternativos podem se apresentar como possibilidade de enriquecimento metodológico, nas aulas de Ginástica da Educação Física Escolar. Fundamentação teórica: Baseando-nos em diferentes autores, podemos afirmar que os materiais alternativos vêm se constituindo como uma alternativa ao alto custo dos equipamentos e aparelhos da Ginástica, pois seu baixo custo proporciona ao professor, a possibilidade de diversificar as aulas, na medida que pode aumentar o escopo de experiências motoras de seus alunos. Além disso, o material alternativo pode extrapolar sua função estritamente funcional, assumindo um papel de protagonista nas aulas, a partir da intencionalidade do professor na utilização do mesmo. Outro fator abordado em pesquisas aponta que professores de Educação Física não trabalham com o eixo temático Ginástica, não apenas por se sentirem inseguros para trabalhar com o conteúdo, mas também por dizerem que a escola não oferece infraestrutura adequada para essa prática. O que afirmam esses autores é que o simples fato de não se ter os equipamentos ou aparelhos oficiais, não deve ser empecilho para abandonar essa prática corporal, visto ser a mesma, não somente um dos eixos temáticos da Educação Física, mas parte da cultura corporal construída pelo homem, constituindo-se também, em um dos pilares do que conhecemos hoje como Educação Física. Iwamoto et al (2016, p.205) corroboram dizendo que “adequar e improvisar o(s) espaço(s) e objeto(s) de acordo com as necessidades, é possibilitar a participação de todos, além da estimulação de outras dimensões” que não só a física. Considerações gerais: Constatamos que, ao promovermos um trabalho que fomentasse nos alunos de graduação em Educação Física, através da pesquisa e fundamentação, a criatividade e a curiosidade necessárias para a construção de materiais alternativos que favorecessem o ensino da Ginástica, permitimos aos mesmos a percepção da importância desse conteúdo para a Educação Física Escolar, bem como das possibilidades que essa ferramenta proporciona, corroborando o que apontavam pesquisas na área. Além disso, ao longo do processo de construção do material alternativo, acompanhado de pesquisa e fundamentação para o trabalho, perceberam que é possível se trabalhar com Ginástica, mesmo sem ter os equipamentos e aparelhos oficiais utilizados nesse conteúdo. Essa percepção se confirmou ao utilizarem os produtos do trabalho em uma aula para escolares, com a posterior doação do aparelho para a escola dos mesmos.

Palavras-chave: Ginástica na escola; material alternativo; educação física; aparelhagem.

RESUMEN: Introducción: la gimnasia se presenta como una práctica corporal, que trae consigo una amplia variedad de equipos y electrodomésticos, ofreciendo una capacidad de experimentación y una inmensa gama de movimientos a sus practicantes. Sin embargo, gran parte de este material tiene un alto costo, lo que dificulta la adquisición de las escuelas. Una de las herramientas pedagógicas más interesantes para la viabilidad de trabajar con la gimnasia en la escuela, que puede presentarse como una alternativa a este problema, que son los materiales alternativos, será el tema abordado en este trabajo. Método: analizamos el proceso de construcción de un trabajo académico en una disciplina del curso de educación física de la PUC Minas, que tiene como producto final un material alternativo para la enseñanza de la gimnasia en la escuela. Este trabajo pretende, por tanto, analizar la importancia de los materiales alternativos, como herramienta pedagógica para la enseñanza de la gimnasia en las escuelas, basada en la experiencia de una obra valorada en un curso de licenciatura en educación física de la PUC Entender si los materiales alternativos pueden ser presentados como una posibilidad de enriquecimiento metodológico en las clases de gimnasia de la educación física escolar. Razones teóricas: sobre la base de diferentes autores, podemos decir que los materiales alternativos se

constituyen como una alternativa al alto costo de los equipos y aparatos de la gimnasia, porque su bajo costo proporciona al profesor, la posibilidad de diversificar las clases, ya que puede aumentar el alcance de las experiencias motoras de sus alumnos. Además, el material alternativo puede extrapolar su función estrictamente funcional, asumiendo un papel de protagonista en las clases, desde la intención del docente en el uso de la misma. Otro factor que se aborda en la investigación señala que los docentes de educación física no trabajan con la gimnasia de ejes temáticos, no sólo porque se sienten inseguros para trabajar con el contenido, sino también porque dicen que la escuela no proporciona una infraestructura adecuada para esta práctica. Lo que dicen estos autores es que el mero hecho de no tener el equipo o aparato oficial, no debe obstaculizar el abandono de esta práctica corporal, ya que es la misma, no sólo uno de los ejes temáticos de la educación física, sino parte de la cultura corporal. Construido por el hombre, constituyendo también, en uno de los pilares de lo que hoy conocemos como educación física. Iwamoto et al (2016, pág. 205) corroboran que "adaptar e improvisar el espacio (s) y el (los) objeto (s) según las necesidades, es permitir que todos participen además de estimular otras dimensiones diferentes a la física. Consideraciones generales: nos encontramos con que mediante la promoción de una obra que promueve en los estudiantes de pregrado en la educación física, a través de la investigación y la justificación, la creatividad y la curiosidad necesaria para la construcción de materiales alternativos que para estimular la enseñanza de la gimnasia, les permitimos percibir la importancia de este contenido para la educación física de la escuela, así como las posibilidades que esta herramienta proporciona, corroborando lo que la investigación se señaló en la zona. Además, a lo largo del proceso de construcción del material alternativo, acompañado de investigación y razonamiento para el trabajo, se dieron cuenta de que es posible trabajar con la gimnasia, incluso sin tener el equipo oficial y los aparatos utilizados en este contenido. Esta percepción se confirmó mediante el uso de los productos de la obra en una clase para la escuela, con la posterior donación del aparato a la escuela de ellos.

Palabras-clave: Gimnasia en la escuela; Material alternativo; Educación física; Equipamentos.

ABSTRACT: Introduction: Gymnastics presents itself as a body practice, which brings with it a wide variety of equipment and appliances, offering a capacity for experimentation and an immense range of movements to its practitioners. However, much of this material has a high cost, making it difficult for the schools to acquire. One of the most interesting pedagogical tools for the feasibility of working with gymnastics in school, which can present itself as an alternative to this problem, which are the alternative materials, will be the subject addressed in this work. Method: We analyze the process of building an academic work in a discipline of the physical education course of PUC Minas, which has as a final product an alternative material for the teaching of gymnastics in the school. This work aims, therefore, to analyze the importance of alternative materials, as pedagogical tool for the teaching of gymnastics in schools, based on the experience of a work valued in a undergraduate course in physical education of PUC To understand whether alternative materials can be presented as a possibility of methodological enrichment in the gym classes of school physical education. Theoretical reasons: Based on different authors, we can say that alternative materials are constituting as an alternative to the high cost of equipment and apparatus of gymnastics, because its low cost provides the teacher, the Possibility of diversifying the classes, as it can increase the scope of the motor experiences of their students. In addition, the alternative material can extrapolate its function strictly functional, assuming a role of protagonist in the classes, from the intention of the teacher in the use of it. Another factor addressed in research points out that physical education teachers do not work with the thematic axis gymnastics, not only because they feel insecure to work with the content, but also because they say that the school does not provide adequate infrastructure for This practice. What these authors say is that the mere fact of not having the official equipment or apparatus, should not be hinder to abandon this body practice, since it is the same, not only one of the thematic axes of physical education, but part of the body culture Built by man, constituting also, on one of the pillars of what we know today as physical education. Iwamoto et al (2016, p. 205) corroborate saying that "to adapt and improvise the space (s) and object (s) according to the needs, is to enable everyone to participate in addition to stimulating other dimensions" other than physics. General considerations: we find that by promoting a work that promotes in undergraduate students in physical education, through research and justification, the creativity and curiosity necessary for the construction of alternative materials that To encourage the teaching of gymnastics, we allow them to perceive the importance of this content for school physical Education, as well as the possibilities that this tool provides, corroborating what research was pointed out in the area. In addition, throughout the process of building the alternative material, accompanied by research and reasoning for the work, they realized that it is possible to work with gymnastics, even without having the official equipment and apparatus

used in this content. This perception was confirmed by using the products of the work in a class for school, with the subsequent donation of the apparatus to the school of them.

Keywords: Gymnastics at school; Alternative material; Physical education; Equipment.

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE INICIAÇÃO À GINÁSTICA PARA A FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CONTRIBUCIONES DEL PROYECTO DE INICIACIÓN A LA GIMNASTICA PARA LA FORMACIÓN INICIAL EN EDUCACIÓN FÍSICA

CONTRIBUTIONS OF GYMNASTICS INICIATION PROJECT FOR THE PHYSICAL EDUCATION INITIAL FORMATION

Ademir Faria Pires

Mestrando

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

Adriely Gonçalves Orlando

Graduanda

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

Caroline Ruivo Costa

Mestra

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

Bruna Paz

Doutoranda

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

Roseli Terezinha Selicani Teixeira

Doutora

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

Ieda Parra Barbosa-Rinaldi

Doutora

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

Grupo de Pesquisa Gímnica: Formação, intervenção e escola

RESUMO: A ginástica é um dos conteúdos da Educação Física (EF) Escolar (SOARES et al., 1992; PARANÁ, 2008; BRASIL, 2017), entretanto, está quase ausente das aulas na escola (AYOUB, 2007; SCHIAVON; NISTA-PICCOLO, 2007; PORTO, 2014; COSTA et al., 2016). De acordo com Barbosa-Rinaldi e Souza (2003), muitos são os motivos para justificar a ausência da ginástica na escola, entre eles: falta de capacitação profissional; falta de materiais e espaço adequados; insegurança por parte dos professores, que julgam esta prática perigosa; bem como a visão restrita da ginástica como modalidade de alto rendimento. Entretanto, Soares et al. (2002) esclarece que a presença da ginástica na escola pode proporcionar ricas experiências de movimento para os alunos, por ser uma prática historicamente construída e por suas características de movimentação. Além do mais, entendemos que sua presença na escola também pode contribuir com a formação dos futuros profissionais de EF, pois como afirma Tardif (2002) a formação escolar em muito influencia na formação do professor e em sua futura prática profissional. No caso da formação em EF, a vivência escolar com a ginástica dos futuros profissionais de EF possibilita a construção de um repertório de movimentos gímnicos que pode cooperar com a Formação Inicial (FI) na área. Da mesma forma, a ausência desse conteúdo, também pode impactar negativamente na formação e prática pedagógica dos futuros docentes, uma vez que os mesmos quando ingressam como acadêmicos nas universidades se encontram, quase que, numa condição de analfabetismo gímnico”, o que acaba por interferir negativamente no trato com esse conhecimento na FI. Mediante essa realidade, e visando contribuir com a FI dos discentes do curso de EF, o Projeto de Extensão Companhia Gímnica do DEF/UEM possui uma turma de Ginástica para Todos (GPT), destinada principalmente aos alunos do primeiro ano do curso, que funciona como uma espécie de nivelamento em ginástica. Destarte, o presente relato de experiência tem como objetivo apontar as contribuições do Projeto de Extensão Companhia Gímnica do DEF/UEM para a FI dos acadêmicos do Curso de EF da Universidade Estadual de Maringá. Para tanto, foram realizadas 15 observações das aulas do projeto durante os meses de março e abril, bem como observações de quatro aulas práticas de duas turmas de primeiro ano, na disciplina de Introdução à Ginástica, a fim de estabelecer um comparativo, do repertório

gímnico e motor, entre os alunos que frequentam e os que não frequentam o projeto. Também foi aplicado um questionário a fim de verificar se os discentes tiveram o conteúdo ginástica durante o percurso escolar. Vale informar que as aulas práticas do projeto iniciaram cerca de um mês antes das aulas práticas da disciplina de Introdução à Ginástica. De acordo com os dados, percebemos que o repertório gímnico dos alunos recém-chegados da educação básica é parco, o que é justificável, pois, a partir da coleta de dados, verificamos que 92,85% não tiveram nenhuma experiência com a ginástica em seu percurso escolar. A partir das observações realizadas, notamos uma disparidade no repertório dos alunos que participam das aulas do projeto em comparação com os alunos que não o frequentaram, assim como uma maior facilidade de ampliação do conhecimento gímnico para os acadêmicos que frequentam o projeto. Sobre o assunto, Barbosa-Rinaldi e Paoliello (2008) afirmam que uma FI que permitisse uma formação capaz de ampliar a visão restrita sobre a ginástica, poderia ser um caminho para mudanças significativas desse conteúdo na EF escolar. Desta maneira, entendemos que a oportunidade ofertada pelo projeto, a partir do trato com a GPT, possibilita uma ampliação dos conhecimentos ginásticos, preparando-os para uma futura atuação profissional mais qualificada na escola.

Palavras-chave: Ginástica para todos; Formação inicial; Educação física escolar; Projeto de iniciação.

RESUMEN: La gimnasia es uno de los contenidos de la Educación Física (EF) Escolar (SOARES et al., 1992, PARANÁ, 2008, BRASIL, 2017), sin embargo, está casi ausente de las clases en la escuela (AYOUB, 2007; SCHIAVON; NISTA-PICCOLO, 2007; PORTO, 2014; COSTA et al., 2016). De acuerdo con Barbosa-Rinaldi y Souza (2003), muchos son los motivos para justificar la ausencia de la gimnasia en la escuela: falta de capacitación profesional; falta de materiales y espacio adecuados; inseguridad por parte de los profesores; así como la visión restringida de la gimnasia como modalidad de alto rendimiento. Sin embargo, Soares et al. (2002) aclara que la presencia de la gimnasia en la escuela puede proporcionar ricas experiencias de movimiento para los alumnos, por ser una práctica históricamente construida y por sus características de movimiento. Además, entendemos que su presencia en la escuela también puede contribuir con la formación de los futuros profesionales de EF, pues como afirma Tardif (2002) la formación escolar en muy influye en la formación del profesor y en su futura práctica profesional. En la formación en EF, la vivencia escolar con la gimnasia de los futuros profesionales de EF posibilita la construcción de un repertorio de movimientos gímnicos que puede cooperar con la Formación Inicial (FI) en el área. De misma forma, la ausencia dese contenido, también puede impactar negativamente la formación y práctica pedagógica de los futuros docentes, ya que los mismos cuando ingresan en las universidades se encuentran casi en una condición de "analfabetismo gímnico", lo que acaba por interferir negativamente en el trato con ese conocimiento en la FI. El caso de los alumnos del primer año, el Proyecto de Extensión Compañía Gímnica DEF/UEM tiene una clase de Gimnasia para Todos (GPT), destinada principalmente a los alumnos del primer año, que funciona como una especie de nivelación en gimnasia. Deste modo, el presente relato de experiencia tiene como objetivo apuntar las contribuciones del Proyecto de Extensión Compañía Gímnica del DEF/UEM a la FI de los académicos del Curso de EF de la Universidad Estadual de Maringá. Se realizaron 15 observaciones de las clases del proyecto durante los meses de marzo y abril, observaciones de cuatro clases prácticas de dos clases de primer año en la disciplina de Introducción a la Gimnasia a fin de establecer un comparativo del repertorio gímnico y motor entre los alumnos que frecuentan y los que no frecuentan el proyecto. También se aplicó un cuestionario para verificar si los alumnos tenían el contenido de gimnasia durante el recorrido escolar. Es importante informar que las clases prácticas del proyecto comenzaron aproximadamente un mes antes de las clases prácticas de la disciplina de Introducción a la Gimnasia. Percibimos que el repertorio gímnico de los alumnos recién llegados de la educación básica es parco, lo que es justificable, pues, verificamos que el 92,85% no tuvo ninguna experiencia con la gimnasia en su recorrido escolar. A partir de las observaciones notamos una disparidad en el repertorio de los alumnos que participan en las clases del proyecto en comparación con los alumnos que no, así como una mayor facilidad de ampliación del conocimiento gímnico para los académicos que frecuentan el proyecto. Sobre el tema, Barbosa-Rinaldi y Paoliello (2008) afirman que una FI que permitiría una formación capaz de ampliar la visión restringida sobre la gimnasia, podría ser un camino para cambios significativos de ese contenido en la EF escolar. De esta manera, entendemos que la oportunidad ofrecida por el proyecto, a partir del trato con la GPT posibilita una ampliación de los conocimientos ginásticos, preparándolos para una futura actuación profesional más cualificada en la escuela.

Palabras-clave: Gimnasia para todos; Formación inicial; Educación física escolar, Proyecto de iniciación.

ABSTRACT: Gymnastics is one of the contents of Physical Education (PE) School (SOARES et al., 1996; PARANÁ, 2008; BRASIL, 2017), however, is almost absent from school (AYOUB, 2007; SCHIAVON; NISTA-PICCOLO, 2007; PORTO, 2014; COSTA et al., 2016). According to Barbosa-Rinaldi and Souza (2003), there are many reasons to justify the absence of gymnastics at school, among them: lack of professional training; lack of adequate materials and space; insecurity on the part of teachers, who deem this practice dangerous; as well as the restricted view of gymnastics as a high performance modality. However, Soares et al. (2002) clarifies that the presence of gymnastics in school can provide rich experiences of movement for students, because it is a historically constructed practice and its characteristics of movement. Moreover, we believe that their presence at school can also contribute to the formation of future EF professionals, as Tardif (2002) states that school education has a great influence on teacher education and future professional practice. In the case of EF formation, the school experience with the gymnastics of future EF professionals allows the construction of a repertoire of gymnastic movements that can cooperate with Initial Formation (IF) in the area. Likewise, the absence of such content may also negatively impact on the training and pedagogical practice of future teachers, since the same when they enter as academics in universities are almost in a condition of "gymnic illiteracy", which ends up interfering negatively in the treatment of this knowledge in IF. Due to this reality, and in order to contribute to the IF of the students of the PE course, the DEF / UEM Extension Project has a Gymnastics for All (GfA) group, mainly for the first year students of the course, which works as a sort of leveling in gymnastics. Thus, the present experience report aims to point out the contributions of the Extension Project, DEF/UEM, to the IF of the PE Course of the State University of Maringá. In order to do so, 15 observations of the project classes were carried out during the months of March and April, as well as observations of four practical classes of two first-year classes, in the discipline of Introduction to Gymnastics, in order to establish a comparative, and engine, among students who attend and those who do not attend the project. A questionnaire was also applied in order to verify if the students had the gymnastic content during the course. It is worth mentioning that the practical classes of the project began about a month before the practical classes of the discipline of Introduction to Gymnastics. According to the data, we noticed that the gynecological repertoire of the newcomers of basic education is sparse, which is justifiable, since, from the data collection, we found that 92.85% had no experience with gymnastics in school. From the observations made, we noticed a disparity in the repertoire of the students participating in the classes of the project in comparison with the students who did not attend it, as well as a greater ease of expansion of the knowledge gimnic to the students who attend the project. On the subject, Barbosa-Rinaldi and Paoliello (2008) affirm that an IF that allows a training capable of extending the restricted view on the gymnastics, could be a way for significant changes of this content in the school PE. In this way, we understand that the opportunity offered by the project, from the treatment with the GfA, allows an increase of the gymnastic knowledge, preparing them for a future more qualified professional work in the school.

Keywords: Gymnastics for all; Initial formation; School physical education; Initiation project.

CORPO E PAISAGEM: A GINÁSTICA COMPONDO NOVOS CENÁRIOS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

CUERPO Y PAISAJE: LA GIMNASIA COMPIENIENDO NUEVOS ESCENARIOS EN LA ESCUELA DE EDUCACIÓN INTEGRAL

BODY AND LANDSCAPE: THE GYMNASTICS COMPOSING NEW SCENARIOS IN INTEGRAL EDUCATION SCHOOL

Jaqueline de Meira Bisse
Mestre

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil/ Secretaria Municipal de Educação de Campinas, Campinas, SP, Brasil

RESUMO: Este trabalho pretende relatar uma das experiências em ginástica vivenciadas nas aulas de educação física pelos estudantes do terceiro ano do ensino fundamental de uma Escola de Educação Integral do município de Campinas-SP-Brasil. Integrada ao programa curricular da escola, pensamos a educação física como uma disciplina que reflete e elabora o corpo e sua cultura. E, como toda a cultura é também dotada de uma história, cabe ao professor localizar tais práticas sociais, reconstruí-las e sistematizá-las, uma vez que cada uma delas é dotada de uma técnica e um

potencial de expressividade. O professor é, portanto, produtor e mediador na produção de lógicas e sensibilidades corporais. Reconhecida como uma importante forma de manifestação da cultura corporal, a ginástica tornou-se referência para uma produção em vídeo em diálogo com os conceitos de corpo, paisagem e lugar. O desafio foi de trabalhar esteticamente com uma noção de requalificação simbólica do lugar para poder sugerir algumas alterações que dialogassem com a paisagem da escola. Perceber que o espaço compreende uma construção social instituída a partir das relações tecidas pelo corpo que o atravessa, foi um ponto de partida importante. Entender qual o papel do corpo e qual o papel que a arquitetura ocupa nas relações entre corpo e paisagem também se apresentou como aspecto de relevância. Este trabalho desenvolveu-se em articulação com os princípios orientadores propostos para a Educação Integral no município, sendo: 1) Valorização da experiência extraescolar dos alunos, promovendo um conhecimento contextualizado nas práticas sociais. Os problemas vividos em cada realidade local, os saberes, hipóteses e propostas mobilizados pelos alunos na busca de soluções em diálogo com os saberes produzidos na escola: roda de conversa em que lembramos as aprendizagens em ginástica vivenciadas dentro e fora da escola; 2) Promoção de uma postura investigativa do aluno, proporcionando-lhe situações didáticas planejadas que contribuam para o desenvolvimento de novos conhecimentos: organização de grupos para exploração em ginástica em quatro diferentes ambientes ao ar livre (parque, pátio, anfiteatro e bosque) e registro escrito dos elementos explorados em cada ambiente; 3) Apropriação e produção de cultura, compreendendo-as como realizações humanas nos diferentes campos, considerando todos os membros da comunidade escolar como sujeitos ativos: a partir da exploração inicial nos diferentes ambientes e considerando os registros realizados, os grupos criaram pequenas sequências com elementos ginásticos; 4) Articulação com o mundo do trabalho, entendendo-se o trabalho como processo pelo qual o homem produz sua existência material e subjetiva, transformando o mundo e a si mesmo: as sequências criadas pelos grupos foram filmadas para a edição do vídeo. Isso tudo permeado por outros dois princípios: 5) Indissociabilidade entre a construção de conhecimentos, a afetividade e os valores que acompanham os sujeitos que ensinam e que aprendem. Parte-se do princípio de que os homens se fazem humanos nas relações sociais, pelo trabalho e pela produção da cultura. O sujeito que aprende, aprende com o corpo todo, corpo este que carrega uma bagagem cultural, organizadora de sentidos e significados; e, 6) Respeito e estímulo à autonomia dos professores, para que, a partir da dinâmica relação entre a teoria e a prática, possam decidir sobre as mais acertadas estratégias para promover aprendizagens eficazes e significativas com todos e cada um dos estudantes. Assim, a qualidade de lugar foi elaborada a partir das percepções físicas que o corpo reteve de cada experiência adquirida nos distintos espaços percorridos na escola na qual o estudante é convertido em ator-vivenciador de uma situação que atravessa o seu cotidiano e o atinge. Palavras-chave: Ginástica para todos; Educação integral; Educação física escolar; Corpo e paisagem.

RESUMEN: Este trabajo pretende relatar una de las experiencias en gimnasia vivenciadas en las clases de educación física por los estudiantes del tercer año de la enseñanza primaria de una Escuela de Educación Integral del municipio de Campinas-SP-Brasil. Integrada al programa curricular de la escuela, pensamos la educación física como una disciplina que refleja y elabora el cuerpo y su cultura. Y, como toda la cultura está también dotada de una historia, corresponde al profesor localizar tales prácticas sociales, reconstruirlas y sistematizarlas, ya que cada una de ellas está dotada de una técnica y un potencial de expresividad. El profesor es, por lo tanto, productor y mediador en la producción de lógicas y sensibilidades corporales. Reconocida como una importante forma de manifestación de la cultura corporal, la gimnasia se ha convertido en referencia para una producción en vídeo en diálogo con los conceptos de cuerpo, paisaje y lugar. El desafío fue trabajar estéticamente con una noción de recalificación simbólica del lugar para poder sugerir algunas alteraciones que dialogaran con el paisaje de la escuela. Percibir que el espacio comprende una construcción social instituida a partir de las relaciones tejidas por el cuerpo que lo atraviesa, fue un punto de partida importante. Entender cuál es el papel del cuerpo y cuál el papel que la arquitectura ocupa en las relaciones entre cuerpo y paisaje también se presentó como aspecto de relevancia. Este trabajo se desarrolló en articulación con los principios orientadores propuestos para la Educación Integral en el municipio, siendo: 1) Valorización de la experiencia extraescolar de los alumnos, promoviendo un conocimiento contextualizado en las prácticas sociales. Los problemas vividos en cada realidad local, los saberes, hipótesis y propuestas movilizados por los alumnos en la búsqueda de soluciones en diálogo con los saberes producidos en la escuela: rueda de conversación en la que recordamos los aprendizajes en gimnasia vivenciados dentro y fuera de la escuela; 2) Promoción de una postura investigativa del alumno, proporcionándole situaciones didácticas planificadas que contribuyan al desarrollo de nuevos conocimientos: organización de grupos para exploración en gimnasia en cuatro diferentes ambientes al aire libre (parque, patio, anfiteatro y bosque) y registro

escrito de los elementos explotados en cada ambiente; 3) Aprovechamiento y producción de cultivos, comprendiéndolos como realizaciones humanas en los diferentes campos, considerando a todos los miembros de la comunidad escolar como sujetos activos: a partir de la exploración inicial en los diferentes ambientes y considerando los registros realizados, los grupos crearon pequeñas secuencias con elementos gimnásticos; 4) Articulación con el mundo del trabajo, entendiéndose el trabajo como proceso por el cual el hombre produce su existencia material y subjetiva, transformando el mundo y a sí mismo: las secuencias creadas por los grupos fueron filmadas para la edición del video. Todo ello impregnado por otros dos principios: 5) Indisociabilidad entre la construcción de conocimientos, la afectividad y los valores que acompañan a los sujetos que enseñan y aprenden, partiendo del principio de que los hombres se hacen humanos en las relaciones sociales, por el trabajo y por la producción de la cultura. El sujeto que aprende, aprende con todo el cuerpo, cuerpo este que lleva un bagaje cultural, organizador de sentidos y significados; y, 6) Respeto y estímulo a la autonomía de los profesores, para que, a partir de la dinámica relación entre la teoría y la práctica, puedan decidir sobre las más acertadas estrategias para promover aprendizajes eficaces y significativos con todos y cada uno de los estudiantes. Así, la calidad de lugar fue elaborada a partir de las percepciones físicas que el cuerpo retuvo de cada experiencia adquirida en los distintos espacios recorridos en la escuela en la cual el estudiante es convertido en actor-vivenciador de una situación que atraviesa su cotidiano y lo alcanza.

Palabras-clave: Gimnasia para todos; Educación integral; Educación física escolar; Cuerpo y paisaje.

ABSTRACT: This work intends to report one of the experiences in gymnastics lived in physical education classes by third year students of the elementary education of an Integral Education School from Campinas-SP-Brazil. Integrated into the curriculum of the school, we think of physical education as a discipline that reflects and elaborates the body and its culture. And since all culture is also endowed with a history, it is up to the teacher to locate such social practices, to rebuild and systematize them, since each of them is endowed with a technique and a potential for expressiveness. The teacher is therefore a producer and mediator in the production of body logics and sensibilities. Recognized as an important form of body culture manifestation, gymnastics became a reference for a video production in dialogue with the concepts of body, landscape and place. The challenge was to work aesthetically with a notion of symbolic requalification of the place to be able to suggest some changes that would dialogue with the school landscape. To realize that space comprises a social construction established by the relations woven by the body that crosses it, was an important starting point. Understanding the role of the body and the role that the architecture occupies in the relationships between body and landscape was also appeared as a relevant aspect. This work was developed in articulation with the guiding principles proposed for Integral Education in the city, being: 1) Valuing the students' extracurricular experience, promoting a contextualized knowledge in the social practices. The problems experienced in each local reality, the knowledges, hypotheses and proposals mobilized by the students in the search for solutions in dialogue with the knowledge produced in school: a conversation in which we remember the learning in gymnastics lived inside and outside the school; 2) Promotion of an investigative posture of the student, providing him / her with planned didactic situations that contribute to the development of new knowledge: organization of groups for exploration in gymnastics in four different outdoor environments (park, patio, amphitheater and forest) and written record of the elements explored in each environment; 3) Cultural appropriation and production, understanding them as human achievements in different fields, considering all school community members as active subjects: from the initial exploration in the different environments and considering the records made, the groups created small sequences of gymnastics elements; 4) Articulation with the work environment, meaning work as a process by which man produces his material and subjective existence, transforming the world and himself: the sequences created by the groups were filmed for the video editing. All this permeated by two other principles: 5) Indissociability between the knowledge construction, the affectivity and the values that accompany the subjects who teach and learn. It is assumed that men become human in social relations, by their work and their cultural production. The subject that learns, learns with the whole body, this body that carries a cultural baggage, organizer of senses and meanings; and 6) Respect and encouragement of teachers' autonomy, so that, based on the dynamic relationship between theory and practice, they can decide on the most appropriate strategies to promote effective and meaningful learning with each and every one of the students. Thus, the quality of place was elaborated from the physical perceptions that the body retained from each experience acquired in the different spaces traveled in the school in which the student is converted into actor-experiencer of a situation that crosses his daily life and reaches it.

Keywords: Gymnastics for all; Integral education; Physical education in school; Body and landscape.

CORPO, GESTUALIDADE E CRIAÇÃO EM GINÁSTICA PARA TODOS: EXPERIÊNCIAS NOS CURSOS DE PEDAGOGIA DA USP E DA UNICAMP

CUERPO, GESTUALIDAD Y CREACIÓN EN GIMNASIA PARA TODOS: EXPERIENCIAS EN LOS CURSOS DE PEDAGOGÍA DE LA USP Y DE LA UNICAMP

BODY, GESTUALITY AND CREATION IN GYMNASICS FOR ALL: EXPERIENCES IN USP AND UNICAMP PEDAGOGY PROGRAMS

Mônica Caldas Ehrenberg

Doutora

Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

Eliana Ayoub

Doutora

Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas

Marília Del Ponte de Assis

Doutoranda

Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas

Grupo de Estudos e Pesquisas em Gesto, Expressão e Educação (GEPGEE) da FEUSP, Laboratório de Estudos sobre Arte, Corpo e Educação (Laborarte) da FE-Unicamp e Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG) da FEF-Unicamp

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências que vêm sendo desenvolvidas com a Ginástica para Todos (GPT) nos cursos de formação em Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP) e da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (FE/Unicamp). Dentre as diferentes manifestações da cultura corporal, a GPT tem sido tematizada mais diretamente em duas disciplinas que são oferecidas nestes cursos, intituladas “Cultura corporal: fundamentação, metodologia e vivências”, na FEUSP, e “Educação, corpo e arte”, na FE/Unicamp, sendo que a primeira é de caráter eletivo e a segunda de oferecimento obrigatório. Além de estudantes da Pedagogia, estudantes de outros cursos de formação de professores também podem se matricular nestas disciplinas, constituindo turmas interdisciplinares e permitindo assim ampliar a reflexão acerca do lugar do corpo na escola. Essa possibilidade de conhecer, estudar e vivenciar diferentes linguagens corporais e artísticas tem sido muito significativa na formação docente inicial, uma vez que ambas as disciplinas têm em comum a compreensão da expressão corporal como linguagem (COLETIVO DE AUTORES, 1992), permeada de sentidos e significações acerca do gesto, do corpo e da criação no contexto da cultura corporal. Reunindo diferentes manifestações gímnicas associadas a outras formas de expressão corporal e artística, como dança, teatro, música, percussão corporal, folclore, circo, lutas, a GPT abre espaço para um entrelaçamento entre Educação Física e Arte, para além da prática dos esportes tradicionais já tão instituídos na esfera escolar. Aliadas a demais temas da cultura corporal, articulando teoria e prática, estas disciplinas consideram a importância do “fazer” corporal, refletindo, vivenciando e experimentando por meio de várias propostas aquilo que está apresentado em livros e imagens sobre GPT, teorizando a prática e praticando a teoria numa perspectiva crítica e dialógica. O trabalho realizado pauta-se na proposta de Ginástica para Todos desenvolvida pelo Grupo Ginástico Unicamp, cujo desdobramento vem sendo socializado em diversas publicações, dentre as quais destacamos: Paoliello et al. (2014); Ayoub (2007 e 2008); Ehrenberg (2016); Ayoub e Graner (2013); Ayoub e Assis (2016); Ayoub, Schiavon e Ehrenberg (2017); Bortoleto e Paoliello (2017). Ao longo das aulas, processos de criação coletivos e colaborativos são vivenciados pelas/os estudantes, em composições em duplas, trios e grupos. Deste modo, permeadas/os muitas vezes por receios iniciais, desafios e conquistas, estudantes e docentes se surpreendem com as experiências vivenciadas a cada aula. A avaliação das disciplinas prevê a elaboração de uma composição em grupo, de temática livre, cuja proposta deve ser mediada pelas vivências e discussões desenvolvidas ao longo do curso. A configuração estética destinada à apresentação deve contar também com figurino, materiais, música e espaço cênico pensados pelo grupo, numa criação coletiva das/os estudantes, sendo que são destinadas aulas específicas à concepção artística e ao ensaio dos grupos. Após as apresentações, são feitas rodas de conversa nas quais são levantadas reflexões sobre cada composição e seus processos de criação, compartilhando as observações das/os espectadoras/es, das/os autoras/es da composição e das docentes. Por fim, ressaltamos que as disciplinas “Cultura corporal: fundamentação, metodologia e vivências” e “Educação, corpo e arte” têm mostrado que a

concretização de uma ginástica para todos e todas é possível e enriquecedora na formação de professores.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Corpo; Criação; Formação em Pedagogia.

RESUMEN: Este trabajo tiene como objetivo relatar las experiencias que vienen siendo desarrolladas con la Gimnasia para Todos (GPT) en los cursos de formación en Pedagogía de la Facultad de Educación de la Universidad de São Paulo (FEUSP) y de la Facultad de Educación de la Universidad Estatal de Campinas (FE/Unicamp). Entre las diferentes manifestaciones de la cultura corporal, la GPT ha sido tematizada más directamente en dos disciplinas que son ofrecidas en estos cursos, tituladas "Cultura corporal: fundamentación, metodología y vivencias", en la FEUSP, y "Educación, cuerpo y arte", en la FE/Unicamp, siendo que la primera es de carácter optativo y la segunda de ofrecimiento obligatorio. Además de estudiantes de Pedagogía, estudiantes de otras carreras de formación de profesores también pueden matricularse en estas disciplinas, constituyendo grupos interdisciplinarios y permitiendo ampliar la reflexión sobre el espacio del cuerpo en la escuela. Esta posibilidad de conocer, estudiar y vivenciar diferentes lenguajes corporales y artísticos ha sido muy significativa en la formación docente inicial, ya que ambas disciplinas tienen en común la comprensión de la expresión corporal como lenguaje (COLETIVO DE AUTORES, 1992), impregnada de sentidos y significados sobre el gesto, el cuerpo y la creación en el contexto de la cultura corporal. Reuniendo diferentes manifestaciones de la gimnasia asociadas a otras formas de expresión corporal y artística, como danza, teatro, música, percusión corporal, folclore, circo, luchas, la GPT abre espacio para un entrelazamiento entre Educación Física y Arte, más allá de la práctica de los deportes tradicionales tan instituidos en el contexto escolar. Aliadas a otros temas de la cultura corporal, articulando teoría y práctica, estas disciplinas consideran la importancia del "hacer" corporal, reflexionando, vivenciando y experimentando por medio de varias propuestas aquello que está presentado en libros e imágenes sobre GPT, teorizando la práctica y practicando la teoría en una perspectiva crítica y dialógica. El trabajo realizado está pautado en la propuesta de Gimnasia para Todos desarrollada por el Grupo Gimnástico Unicamp, cuyo desarrollo ha sido socializado en diversas publicaciones, entre las que destacamos: Paoliello et al. (2014); Ayoub (2007 y 2008); Ehrenberg (2016); Ayoub y Graner (2013); Ayoub y Assis (2016); Ayoub, Schiavony y Ehrenberg (2017); Bortoleto y Paoliello (2017). A lo largo de las clases, procesos de creación colectivos y colaborativos son vivenciados por las/os estudiantes, en composiciones en parejas, tríos y grupos. De esta forma, impregnadas/os muchas veces con recelos iniciales, desafíos y conquistas, estudiantes y docentes se sorprenden con las experiencias vivenciadas en cada clase. La evaluación de las disciplinas prevé la elaboración de una composición en grupo, de temática libre, cuya propuesta debe ser mediada por las vivencias y discusiones desarrolladas a lo largo del curso. La configuración estética destinada a la presentación debe contar también con vestuario, materiales, música y espacio escénico pensados por el grupo, en una creación colectiva de las/os estudiantes, siendo que son destinadas clases específicas para la concepción artística y el ensayo de los grupos. Después de las presentaciones, son realizadas ruedas de conversación en las que se reflexiona sobre cada composición y sus procesos de creación, compartiendo las observaciones de las/os espectadoras/es, de las/os autoras/es de la composición y de las docentes. Por fin, resaltamos que las disciplinas "Cultura corporal: fundamentación, metodología y vivencias" y "Educación, cuerpo y arte" han mostrado que la concretización de una gimnasia para todos y todas es posible y enriquecedora en la formación de profesores.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Cuerpo; Creación; Formación en Pedagogía.

ABSTRACT: This work aims to report the experiences that are being developed with Gymnastics for All (GPT) in the programs for the teaching degree in Pedagogy of the Faculty of Education at the University of São Paulo (FEUSP) and of the Faculty of Education at the University of Campinas (FE/Unicamp). Among the different manifestations of corporal culture, the GPT has been themed more directly in two disciplines that are offered in these programs, entitled "Corporal culture: fundamentation, methodology and experiences", at FEUSP, and "Education, body and art", at FE/Unicamp, the first being an elective discipline and the second obligatory. In addition to students of Pedagogy, students from other teacher training programs may also do these disciplines, constituting interdisciplinary groups and thus allowing a broader reflection about the body's place in school. This possibility to cognize, study and experience different body and artistic languages has been very significant in initial teacher training, once both disciplines have in common the understanding of corporal expression as language (COLETIVO DE AUTORES, 1992), permeated with senses and meanings about the gesture, the body and the creation in the context of corporal culture. Bringing together different gymnastics manifestations associated with other forms of corporal and artistic

expression, such as dance, theater, music, corporal percussion, folklore, circus, fights, the GPT opens a space for an enterlacing between physical education and art, in addition to the traditional sports practice already imposed in the school sphere. Allied to other themes of corporal culture, linking theory and practice, these disciplines consider the importance of corporal "doing", reflecting and experimenting through various proposals what is presented in books and images about GPT, theorizing the practice and practicing the theory in a critical and dialogical perspective. The work done is guided on the proposal of Gymnastics for All developed by Unicamp Gymnastic Group, whose unfolding has been socialized in several publications, among which we highlight: Paoliello et al. (2014); Ayoub (2007 e 2008); Ehrenberg (2016); Ayoub e Graner (2013); Ayoub e Assis (2016); Ayoub, Schiavon e Ehrenberg (2017); Bortoleto e Paoliello (2017). During the classes, collective and collaborative creation processes are experienced by students, in compositions in doubles, trios and groups. In this way, many times permeated by initial fears, challenges and conquests, students and teachers are surprised by the experiences experienced in each class. The evaluation of the disciplines provides for the elaboration of a group composition, of free thematic, whose proposal must be mediated by the experiences and discussions developed throughout the course. The aesthetic configuration destined to the presentation must also have costume, materials, music and scenic space thought by the group, in a collective creation of the students, and specific lessons are destined to the artistic conception and the assay of the groups. After the presentations, wheels of conversation are made in which reflections are raised about each composition and its creation processes, sharing the observations of the spectators, of the compositions' authors and of the teachers. Finally, we emphasize that the disciplines "Corporal culture: reasons, methodology and experiences" and "Education, body and art" show that the realization of a Gymnastic for All is possible and enriching in the teacher training.

Keywords: Gymnastic for All; Body; Creation; Teaching degree in Pedagogy.

CURSO MODULAR DE GINÁSTICA PARA TODOS NO SESC SOROCABA: PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA E APRESENTAÇÃO

CURSO MODULAR DE GIMNASIA PARA TODOS EN SESC SOROCABA: PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE, COMPOSICIÓN COREOGRÁFICA Y PRESENTACIÓN

GYMNASTICS FOR ALL MODULAR COURSE IN SESC SOROCABA: TEACHING-LEARNING PROCESS, CHOREOGRAPHIC COMPOSITION AND PRESENTATION

Thais Helena Sayegh Serafim
Mestre em Ciências da Motricidade
Serviço Social do Comércio, Sorocaba, SP, Brasil
Eduardo Garcia de Almeida
Bacharel em Educação Física
Serviço Social do Comércio, Sorocaba, SP, Brasil

RESUMO: O Sesc São Paulo, dentre sua extensa programação e projetos ofertados à população, incentiva à prática de atividades físicas através do programa de desenvolvimento físico-esportivo. Participação, autonomia, socialização e qualidade de vida são alguns norteadores de tal programa. A Ginástica para todos (GPT), sendo um de seus conteúdos, caracteriza-se como uma modalidade não competitiva que tem como função principal a interação social entre os participantes (Paoliello, 2011), e cuja qual se fundamenta nas atividades gímnicas, danças e diferentes tipos de manifestações da cultura corporal. Na unidade de Sorocaba, a GPT esta inserida como curso permanente nos períodos matutino e vespertino. Sendo assim, este trabalho objetivou relatar a experiência da implementação de um curso modular de GPT para adultos no período noturno durante o Sesc Verão 2018, destacando os processos de ensino-aprendizagem dos conteúdos, tais como: ensino das ginásticas, processo de composição coreográfica e apresentação. O curso foi composto por um total de 12 aulas, realizadas duas vezes por semana com 1 hora e meia de duração, e contou com a participação de 11 pessoas de ambos os sexos (72,7% mulheres). Cursos modulares podem ser caracterizados como cursos com duração aproximada de três meses e que possuem uma progressão das aulas a partir de um planejamento prévio, visando o desenvolvimento do repertório motor do aluno, sua qualidade de vida e bem-estar (Oliveira, Chiquetto e Bonon, 2014). Inicialmente, foram desenvolvidos conteúdos da GPT, como por exemplo: ginástica artística, ginástica rítmica, ginástica acrobática, ritmos, dança e vivência em atividades circenses. Posteriormente, as aulas foram direcionadas ao processo de

composição coreográfica e ensaios, contextualizados com o tema do Sesc Verão da unidade: O círculo. Visando este tema, foram utilizados materiais como arcos e paraquedas, e um acompanhamento musical adequado. O último dia de aula foi direcionado à apresentação da coreografia para o público presente na unidade e convidados dos alunos. Para isso, os alunos realizaram procedimentos comuns em festivais de GPT, como aquecimento, preparação dos materiais e marcação de palco, preparação do figurino e apresentação (Patrício e Bortoleto, 2015). Segundo Toledo, Tsukamoto e Gouveia (2009) o processo de composição coreográfica e apresentação necessariamente fazem parte da GPT e são igualmente importantes para o grupo envolvido. A realização deste curso modular foi uma experiência muito enriquecedora para os alunos, uma vez que eles tiveram a oportunidade de conhecer e vivenciar modalidades gímnicas e manifestações da cultura corporal nas suas mais variadas formas, bem como participar e contribuir com um processo de composição coreográfica. Tal processo, que vai de encontro com a forma de ensino-aprendizagem adotada por Freire (2011), favoreceu a troca de experiências professor-aluno e contribuiu para um maior entrosamento da turma, o que trouxe mais segurança para a apresentação. Apresentar a coreografia foi muito gratificante, motivador e divertido para os alunos, além de representar um desafio de autossuperação, uma vez que a maioria não havia tido tal experiência anteriormente. Os alunos também relataram melhora do equilíbrio, coordenação motora, flexibilidade e percepção espacial no decorrer do curso. Tais relatos corroboram com as observações de Oliveira (2007), que afirma que a prática da GPT é um processo constante de construção de um trabalho gímnico, no qual pode haver a formação e transformação dos indivíduos participantes. Sendo assim, este curso proporcionou aos alunos novos aprendizados e novas experiências motoras e pessoais, de maneira a despertar neles maior interesse na modalidade GPT, além do desejo de continuar praticando-a.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Curso Modular; Coreografia; Apresentação.

RESUMEN: Sesc São Paulo, dentro de su extensa programación y proyectos ofertados a la población, incentiva la práctica de actividades físicas a través del programa de desenvolvimiento físico-deportivo. Participación, autonomía, socialización y calidad de vida son algunos guías de tal programa. La Gimnasia para Todos (GPT), siendo uno de los segmentos de la entidad, se caracteriza como una modalidad no competitiva que tiene como función principal, la interacción social entre sus participantes (Paoliello, 2011), y cuya cual se fundamenta en actividades gímnicas, danzas y diferentes tipos de manifestaciones de la cultura corporal. En la unidad de Sorocaba, la GPT está inserida como un curso permanente en los periodos matutino y vespertino. Siendo así, este trabajo, tuvo como objetivo relatar la experiencia de la implementación de un curso modular de GPT para adultos en el periodo nocturno durante el programa Sesc Verano 2018, destacando los procesos de enseñanza-aprendizaje de los contenidos, tales como: enseñanza de las gímnicas, proceso de composición coreográfica y presentación. El curso fue compuesto por un total de 12 clases, realizadas dos veces por semana con 1 hora y media de duración, y contó con la participación de 11 personas de ambos los sexos (72,7% mujeres). Cursos modulares pueden ser caracterizados como cursos con duración aproximada de tres meses y que poseen una progresión de las clases a partir de una planificación previa, visando el desenvolvimiento del repertorio motor del alumno, su calidad de vida y bien estar (Oliveira, Chiquetto y Bonon, 2014). Inicialmente, fueron desenvueltos contenidos de la GPT, como por ejemplo: gimnasia artística, gimnasia rítmica, gimnasia acrobática, ritmos, danza y vivencia en actividades circenses. Posteriormente, las clases fueron direccionadas al proceso de composición coreográfica y ensayos, contextualizados con el tema de Sesc Verano en la Unidad: El círculo. Visando este tema, fueron utilizados materiales como arcos y paraquedas, así como un acompañamiento musical adecuado. El último día fue destinado a la presentación de la coreografía para el público presente en la unidad e invitados de los alumnos. Para esto, los alumnos realizaron procedimientos comunes en festivales de GPT, como calentamiento, preparación de los materiales, marcación de palco, preparación del vestuario y presentación (Patrício y Bortoleto, 2015). Según, Toledo, Tsukamoto y Gouveia (2009) el proceso de composición coreográfica y presentación necesariamente hacen parte de la GPT y son igualmente importantes para el grupo envuelto. La realización de este curso modular fue una experiencia muy enriquecedora para los alumnos, una vez que tuvieron la oportunidad de conocer y experimentar modalidades gímnicas y manifestaciones de la cultura corporal en sus más variadas formas, bien como participar y contribuir con un proceso de composición coreográfica. Tal proceso, que viene de encuentro con la forma de enseñanza-aprendizaje adoptada por Freire (2011), favoreció el intercambio de experiencia profesor-alumno y contribuyó para una mayor integración del grupo, que trajo como consecuencia, mayor seguridad para la presentación. Presentar la coreografía fue muy gratificante, motivador y divertido para los alumnos, además de representar un desafío de auto superación, una vez que la mayoría de los

alumnos no había tenido tal experiencia anteriormente. Los alumnos relataron mejoría del equilibrio, coordinación motora, flexibilidad y percepción espacial en el transcurso del curso. Tales relatos corroboran con las observaciones de Oliveira (2007), que afirma que la práctica de GPT es un proceso constante de construcción de un trabajo gímnico, en el cual puede haber la formación y transformación de los individuos participantes. Siendo así, este curso proporcionó a los alumnos, nuevos aprendizajes, nuevas experiencias motoras y personales, de manera de despertar en ellos mayor interés en la modalidad GPT, sumado al deseo de continuar practicándola.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Curso Modular; Coreografía; Presentación.

ABSTRACT: Sesc São Paulo, among its extensive programming and projects offered to the population, encourages the practicing of physical activities through the physical-sports development program. Participation, autonomy, socialization and quality of life are some guiding principles of such program. The Gymnastics for All (GfA), being one of its contents, is characterized as a non-competitive modality whose main function is the social interaction between participants (Paoliello, 2011), and which is based on gymnastic activities, dances and different types of body culture manifestations. In Sesc Sorocaba, the GfA is inserted as a permanent course in the morning and afternoon periods. Therefore, this study aimed to report the experience of the implementation of a GfA modular course for adults in the night period during Sesc Verão 2018, highlighting the teaching-learning process of the contents, such as: gymnastics teaching, choreographic composition process and presentation. The course was composed for a total of 12 classes, held twice a week with an hour and a half duration, and was attended by 11 people of both sexes (72.7% women). Modular courses can be characterized as courses lasting approximately three months and that have a progression of classes from a previous planning, aiming the development of the student's motor repertoire, their quality of life and well-being (Oliveira, Chiquetto and Bonon, 2014). Initially, the GfA contents were developed, as: artistic gymnastics, rhythmic gymnastics, acrobatic gymnastics, rhythms, dance and circus activities. Later, the classes were directed to the process of choreographic composition and rehearsals, contextualized with the theme of Sesc Verão of Sorocaba's unit: The circle. Aiming at this theme, materials such as hoops and parachute were used, as well as a suitable musical accompaniment. The last day of class was directed to the presentation of the choreography for the audience present in the unit and student's guests. Thus, the students performed common procedures in GPT festivals, such as warm-up, preparation of materials and stage marking, costume preparation and presentation (Patrício and Bortoleto, 2015). According to Toledo, Tsukamoto and Gouveia (2009) the choreographic composition process and presentation are necessarily part of the GfA and are equally important for the group involved. The implementation of this modular course was a very enriching experience for the students, since they had the opportunity to know and experience gymnastic modalities and manifestations of body culture in its various forms, as well as participate and contribute to a process of choreographic composition. This process, which is in line with the teaching-learning method adopted by Freire (2011), favored the exchange of teacher-student experiences and contributed to a greater group interaction, which brought more security to the presentation. Presenting the choreography was very rewarding, motivating and fun for the students, besides it represented an overcoming challenge, since most of them had not had such experience previously. The students also reported improved balance, motor coordination, flexibility and spatial perception throughout the course. These reports corroborate with the observations of Oliveira (2007), which affirm that the practicing of GfA is a constant process of building a gymnastic work, in which there can be the formation and transformation of the participating individuals. Therefore, this course provided the students with new learning and new motor and personal experiences, in order to arouse in them more interest in GfA modality, as well as the desire to continue practicing it.

Keywords: Gymnastics for All; Modular Course; Choreography; Presentation.

DA ARTE CIRCENSE: UM SEMESTRE CHEIO DE MANIPULAÇÕES

DEL ARTE CIRCENSE: UN SEMESTRE LLENO DE MANIPULACIONES

FROM CIRCUS ART: A SEMESTER FULL OF MANIPULATIONS

Diego dos Santos de Jesus
Graduando

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Amargosa, BA, Brasil

Cristina Souza Paraiso
Doutora
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Amargosa, BA, Brasil

RESUMO: Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência na disciplina Teoria e Metodologia da Ginástica Escolar, unidade temática, do Curso de Licenciatura em Educação Física, do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), realizada no semestre 2017.2. O acesso ao conhecimento da ginástica, e mais especificamente à cultura circense, a partir do meu ingresso no curso de graduação, por meio de projetos e componentes curriculares, gerou alguns questionamentos, como: é possível trabalhar esses conteúdos na escola, visto que problemas como espaço e materiais limitam o trato pedagógico? De que forma? Nesse contexto, a disciplina buscou sistematizar o trato com o conhecimento da ginástica na escola, a partir das suas bases e fundamentos, aprofundando as atividades circenses e tomando por referência proposições superadoras como o Coletivo de Autores (1992), Bortoleto (2008, 2011), Dantas (2012), dentre outros. Com base nos estudos de Duprat e Bortoleto (2007) foram trabalhadas as seguintes modalidades circenses: equilíbrios, acrobacias, encenação e manipulações. As aulas foram organizadas em três momentos: primeiro, com exposição e debate de textos a respeito da cultura circense, história, fundamentos, relação/realidade com o contexto educacional; segundo, com experimentações pedagógicas; terceiro, com elaboração de proposições para o ensino e sistematização do trabalho. Esses elementos foram importantes para ampliar a reflexão e compreensão a respeito desses conhecimentos da cultura corporal e despertar o senso tanto crítico quanto criativo na formação docente. Como sistematização de conhecimento, houve três momentos centrais na disciplina. O primeiro foi a construção e implementação de um plano de aula sobre uma das modalidades circenses – atividade feita em grupo, que trouxe algumas respostas às minhas inquietações iniciais. Meu grupo ficou responsável pelo tema manipulação. Com o desafio de construir materiais com materiais alternativos, visto a ausência de materiais profissionais na escola, o trabalho foi desenvolvido com a construção de fantoches e swing-poi. Foram trabalhados também jogos ginásticos que tivessem em sua essência o malabarismo. Vale ressaltar, que uma das vantagens para construção de material alternativo é o fácil acesso e custo benefício, além do trabalho com a construção de materiais ser uma forma de despertar interesse dos alunos bem como a ampliação de possibilidades de exploração do trato pedagógico, do senso lúdico, crítico, criativo e cognitivo. Foi uma experiência nova para todos que não tiveram acesso a esse conhecimento na educação básica, nem haviam trabalhado com esses materiais. O retorno dos alunos foi muito significativo. O segundo momento de sistematização foi uma apresentação artística sobre o conhecimento tratado na disciplina. A partir da perspectiva da ginástica para todos nas suas características criativa, artística, participativa, incluyente, coletiva, utilização material alternativo, música, etc, (AYOUB, 2007), as aprendizagens foram socializadas. O terceiro momento foi a construção de uma cartilha que servirá como um material didático e uma fonte de busca para o trabalho com a ginástica na escola. Material esse, que está disponível para os alunos da disciplina bem como para demais professores. Portanto, pode-se destacar que se fazem necessários momentos como estes na formação de professores, para que os conteúdos tratados, como a ginástica circense, possam se expandir para além dos espaços da universidade e chegar onde tem que estar: na comunidade. Cabe, também a nós, futuros docentes, mediar esse processo e lutar para que o acesso aos conteúdos da cultura corporal sejam garantidos a todos, contribuindo assim, para formação humana dos nossos alunos.

Palavras-chave: Ginástica circense; Educação Física; Escola; Formação de Professores.

RESUMEN: Este trabajo tiene el objetivo de relatar la experiencia en la disciplina Teoría y Metodología de la Gimnasia Escolar, unidad temática, del Curso de Licenciatura en Educación Física, del Centro de Formación de Profesores de la Universidad Federal del Recôncavo de Bahia (UFRB), realizada en el semestre 2017.2. El acceso al conocimiento de la gimnasia, y más específicamente a la cultura circense, a partir de mi ingreso en el curso de graduación, a través de proyectos y componentes curriculares, generó algunos cuestionamientos, como: es posible trabajar esos contenidos en la escuela, ya que problemas como espacio y materiales limitan el trato pedagógico? De que forma? En este contexto, la disciplina buscó sistematizar el trato con el conocimiento de la gimnasia en la escuela, a partir de sus bases y fundamentos, profundizando las actividades circenses y tomando por referencia proposiciones superadoras como el Colectivo de Autores (1992), Bortoleto (2008, 2011), Dantas (2012), entre otros. Con base en los estudios de Duprat y Bortoleto (2007) se trabajaron las siguientes modalidades circenses: equilíbrios, acrobacias, escenificación y manipulaciones. Las clases se organizaron en tres momentos: primero, con exposición y debate de

textos acerca de la cultura circense, historia, fundamentos, relación/realidad con el contexto educativo; segundo, con ensayos pedagógicos; tercero, con elaboración de proposiciones para la enseñanza y sistematización del trabajo. Estos elementos fueron importantes para ampliar la reflexión y comprensión acerca de esos conocimientos de la cultura corporal y despertar el sentido tanto crítico, como creativo en la formación docente. Como sistematización de conocimiento, hubo tres momentos centrales en la disciplina. El primero fue la construcción e implementación de un plan de clase sobre una de las modalidades circenses - actividad hecha en grupo, que trajo algunas respuestas a mis inquietudes iniciales. Mi grupo se encargó del tema de manipulación. Con el desafío de construir materiales con materiales alternativos, visto la ausencia de materiales profesionales en la escuela, el trabajo fue desarrollado con la construcción de títeres y swing-poi. Se trabajaron también juegos gimnásticos que tuvieran en su esencia el malabarismo. Es importante resaltar que una de las ventajas para la construcción de material alternativo es el fácil acceso y costo beneficio, además del trabajo con la construcción de materiales, ser una forma de despertar interés de los alumnos así como la ampliación de posibilidades de explotación del trato pedagógico, del sentido lúdico, crítico, creativo y cognitivo. Fue una experiencia nueva para todos los que no tuvieron acceso a ese conocimiento en la educación básica, ni habían trabajado con esos materiales. El retorno de los alumnos fue muy significativo. El segundo momento de sistematización fue una presentación artística sobre el conocimiento tratado en la disciplina. A partir de la perspectiva de la gimnasia para todos en sus características creativa, artística, participativa, incluyente, colectiva, utilización material alternativa, música, etc., (AYOUB, 2007), los aprendizajes se socializaron. El tercer momento fue la construcción de una cartilla que servirá como un material didáctico y una fuente de búsqueda para el trabajo con la gimnasia en la escuela. Material que está disponible para los alumnos de la disciplina así como para otros profesores. Por lo tanto, se puede destacar que se hacen necesarios momentos como éstos en la formación de profesores, para que los contenidos tratados, como la gimnasia circense, puedan expandirse más allá de los espacios de la universidad y llegar donde tiene que estar: en la comunidad. Cabe, también a nosotros, futuros docentes, mediar ese proceso y luchar para que el acceso a los contenidos de la cultura corporal esté garantizado a todos, contribuyendo así a la formación humana de nuestros alumnos.

Palabras-clave: Gimnasia Circense; Educación Física; Escuela; Formación de Profesores.

ABSTRACT: This work aims to report on the experience in the Theory and Methodology of School Gymnastics, thematic unit of the Physical Education Degree Course, of the Training Center for Teachers of the Federal University of Recôncavo da Bahia (UFRB), held in the semester 2017.2. The access to the knowledge of the gymnastics, and more specifically to the circus culture, since my entrance in the graduation course, through projects and curricular components, generated some questions, as: it is possible to work these contents in the school, since problems like space and materials limit the pedagogical treatment? In what way these contents can be worked? In this context, the discipline sought to systematize the knowledge treatment of gymnastics in school, based on its foundations and bases, deepening the circus activities and taking as a reference overcoming propositions such as the Collective of Authors (1992), Bortoleto (2008, 2011), Dantas (2012), among others. Based on the studies of Duprat and Bortoleto (2007) the following circus modalities were worked: balances, acrobatics, staging and manipulations. The classes were organized in three moments: first, with an exposition and debate of texts about circus culture, history, fundamentals, relationship/reality with the educational context; second, with pedagogical experiments; third, with elaboration of proposals for the teaching and systematization of work. These elements were important to broaden the reflection and understanding about this knowledge of body culture and to awaken both critical and creative sense in teacher education. As a systematization of knowledge, there were three central moments in the discipline. The first was the construction and implementation of a lesson plan on one of the circus modalities - group activity, which brought some answers to my initial concerns. My group was responsible for the theme handling. With the challenge of building materials with alternative materials, given the absence of professional materials at school, the work was developed with the construction of puppets and swing-poi. Also played were gymnastic games that had in essence the juggling. It is worth mentioning that one of the advantages for the construction of alternative material is easy access and cost benefit, besides the work with the construction of materials is a way to arouse interest of the students as well as the expansion of possibilities of exploration of the pedagogical treatment, playful, critical, creative and cognitive. It was a new experience for all who did not have access to this knowledge in basic education, nor had they worked with these materials. The feedback of the students was very significant. The second moment of systematization was an artistic presentation about the knowledge treated in the discipline. From the perspective of gymnastics for all in its creative, artistic, participatory, inclusive, collective, use of alternative material, music, etc.

characteristics (AYOUB, 2007), the learning was socialized. The third moment was the construction of a booklet that will serve as a didactic material and a research source for working with gymnastics at school. This material is available to the students of the course as well as to other teachers. Therefore, it is possible to emphasize that moments such as these are necessary in the formation of teachers, so that the contents treated, such as circus gymnastics, can expand beyond the spaces of the university and get where it has to be: in the community. It is also up to us, future teachers, to mediate this process and struggle so that access to the contents of the body culture are guaranteed to all, thus contributing, for the human formation of our students.

Keywords: Circumstances; Physical Education; School; Teacher Training.

DA FORMAÇÃO PARA A SALA DE AULA: ECOS DA GINÁSTICA PARA TODOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DE LA FORMACIÓN PARA LA SALA DE CLASE: ECOS DE LA GIMNASTICA PARA TODOS EN LA EDUCACIÓN INFANTIL

FROM TRAINING TO CLASSROOM: GYMNASTIC ECHOS FOR ALL IN CHILDREN'S EDUCATION

Michelle Guidi Gargantini Presta
Doutoranda

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil/Prefeitura Municipal de Monte Mor,
Monte Mor, SP, Brasil

RESUMO: Temos buscado em nossa unidade escolar de educação infantil uma ressignificação dos conteúdos que compõe a área movimento, e com o olhar da perspectiva histórico-cultural encontramos na ginástica para todos (GPT) uma das possibilidades de ampliar o repertório de experiências com as crianças pequenas, valorizando a cultura corporal. Nesse processo, contamos com a formação continuada em horário de trabalho, privilegiando a busca de saberes através da pesquisa e da troca de experiências, legitimando a prática pedagógica como espaço de construção do conhecimento e incentivando vivências que ecoam com os alunos na rotina diária. Estamos trabalhando com a temática da GPT desde 2014 mas até então somente com algumas turmas, em 2017 resolvemos ampliar o olhar e propor um projeto com a creche e a pré-escola. Abordamos parte da temática da ginástica para todos que objetivou relembrar alguns conteúdos já vistos e explorar outros ainda não propostos anteriormente. Escolhemos os grupos das acrobacias, da flexibilidade/equilíbrio e da manipulação de materiais portáteis para vivenciar durante os períodos de formação na escola e posteriormente observar como isso reverbera com os alunos. A pesquisa em materiais da área nos mostrou ser forte aliada nesse intento, pois pudemos aprender movimentos e gestos que foram analisados e depois vivenciados, primeiro entre as professoras e depois com as crianças, além da utilização de vídeos e imagens para compreender a dimensão da ginástica para todos. Após isso, gestão escolar e equipe docente, elaboramos um material impresso norteador para conduzir o trabalho com crianças. Tais estratégias foram de fundamental importância, pois cada professora teve a oportunidade de elaborar de acordo com a faixa etária e necessidade da sua turma. Como as crianças são bem pequenas e optamos por incluir todas as turmas nesse projeto, desde o berçário até a pré-escola (4 meses até 6 anos), elencamos somente alguns movimentos dentro dos grupos já citados. Nas acrobacias, enfatizamos os rolamentos lateral e de frente, parada de mãos e pirâmides simples (2 a/ou 3 pessoas), buscamos na escola materiais e espaços apropriados para a prática tanto com as professoras quanto com os alunos. Encontramos materiais não convencionais para auxiliar na elaboração da execução dos movimentos, tornando-se uma maneira simples de explicar e mostrar às professoras e às crianças o movimento a ser aprendido, o recurso de imagens expostas na sala contribuiu muito nesse processo de ensino-aprendizado. Algumas poses simples acrobáticas e as práticas de flexibilidade e equilíbrio, como andar no elástico suspenso ou na fileira de bancos, ajudou a compreender a dimensão da confiança e ajuda do outro, professoras e alunos apresentaram episódios de medo e insegurança. Com a manipulação de materiais, vivenciamos a diversidade e a potência do trabalho coletivo, na confecção dos novos e na readaptação de outros já presentes na escola, como bambolês, guarda-chuvas, lenços, bolas, cordas etc, que foram usados com músicas para apresentações aos pais. Tivemos muita dificuldade em transformar a criação coreográfica num momento onde todos participassem, principalmente as crianças, mas sabendo da necessidade de ser um processo coletivo, fizemos essa composição com todas as professoras, então

as apresentações tinham ideias de cada uma. Todo esse processo nos fez entender que a ginástica para todos ressignifica a área do movimento, pois propõe o diálogo das manifestações gímnicas com diversas práticas corporais, valorizando a troca de experiências e o trabalho feito em grupo, inserido na linguagem do brincar. E o que ecoou na escola? Um trabalho prazeroso, firmado nos valores humanos e na parceria entre gestão, professoras e alunos. Ainda queremos mais, novas pesquisas, novos saberes e fazer das crianças mais parceiras na construção de novos projetos com a GPT.

Palavras-chave: Educação Infantil; Formação continuada; Ginástica para Todos; Experiências.

RESUMEN: Hemos buscado en nuestra unidad escolar de educación infantil una resignificación de los contenidos que componen el área movimiento, y con la mirada de la perspectiva histórico-cultural encontramos en la gimnasia para todos (GPT) una de las posibilidades de ampliar el repertorio de experiencias con los niños pequeños, valorizando la cultura corporal. En este proceso, contamos con la formación continuada en horario de trabajo, privilegiando la búsqueda de saber a través de la investigación y del intercambio de experiencias, legitimando la práctica pedagógica como espacio de construcción del conocimiento e incentivando vivencias que resonan con los alumnos en la rutina diaria. Estamos trabajando con la temática de la GPT desde 2014 pero hasta entonces sólo con algunas clases, en 2017 resolvimos ampliar la mirada y proponer un proyecto con la guardería y la preescolar. Abordamos parte de la temática de la gimnasia para todos que objetivó recordar algunos contenidos ya vistos y explorar otros aún no propuestos anteriormente. Hemos elegido los grupos de las acrobacias, la flexibilidad / equilibrio y la manipulación de materiales portátiles para vivir durante los períodos de formación en la escuela y posteriormente observar cómo revertiría con los alumnos. La investigación en materiales del área nos mostró ser fuerte aliada en ese intento, pues pudimos aprender movimientos y gestos que fueron analizados y luego vivenciados, primero entre las profesoras y luego con los niños, además de la utilización de videos e imágenes para comprender la dimensión de la gimnasia para todos. Después de eso, gestión escolar y equipo docente, elaboramos un material impreso orientador para conducir el trabajo con niños. Tales estrategias fueron de fundamental importancia, pues cada profesora tuvo la oportunidad de elaborar de acuerdo con la franja etaria y necesidad de su clase. Como los niños son muy pequeños y optamos por incluir todas las clases en ese proyecto, desde el cuarto de niños hasta la pre-escuela, enumeramos solamente algunos movimientos dentro de los grupos ya citados. En las acrobacias, enfatizamos los rodamientos lateral y de frente, parada de manos y pirámides simples (2 a / o 3 personas), buscamos en la escuela materiales y espacios apropiados para la práctica tanto con las profesoras como con los alumnos. En el proceso de enseñanza-aprendizaje, el recurso a las imágenes expuestas en la sala contribuyó mucho en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Algunas poses simples acrobáticas y las prácticas de flexibilidad y equilibrio, caminar en el elástico suspendido o en la fila de bancos, ayudó a comprender la dimensión de la confianza y ayuda del otro, profesoras y alumnos presentaron episodios de miedo e inseguridad. Con la manipulación de materiales, vivenciamos la diversidad y la potencia del trabajo colectivo, en la confección de los nuevos y en la readaptación de otros ya presentes en la escuela, como bamboles, paraguas, pañuelos, pelotas, cuerdas, etc, que fueron usados con canciones para presentaciones a los padres. En el momento en que todos participaban, principalmente los niños, pero sabiendo la necesidad de ser un proceso colectivo, hicimos esa composición con todas las profesoras, entonces las presentaciones tenían ideas de cada una. Todo ese proceso nos hizo entender que la gimnasia para todos ressignifica el área del movimiento, pues propone el diálogo de las manifestaciones gímnicas con diversas prácticas corporales, valorizando el intercambio de experiencias y el trabajo hecho en grupo, inserto en el lenguaje del juego. Un trabajo placentero, firmado en los valores humanos y en la asociación entre gestión, profesoras y alumnos. Todavía queremos más, nuevas investigaciones, nuevos saberes y hacer de los niños más asociados en la construcción de nuevos proyectos con la GPT.

Palabras-clave: Educación Infantil; Formación continua; Gimnasia para Todos; Experiencias.

ABSTRACT: We have sought in our elementary school unit a re-signification of the contents that make up the movement area, and with the perspective of the historical-cultural perspective we find in gymnastics for all (GPT) one of the possibilities to expand the repertoire of experiences with young children, valuing the body culture. In this process, we count on continuous training in working hours, privileging the search for knowledge through research and exchange of experiences, legitimizing pedagogical practice as a space for building knowledge and encouraging experiences that echo with students in the daily routine. In 2017 we decided to broaden our eyes and propose a project with kindergarten and preschool. We approached part of the theme of gymnastics for all that aimed to remember some content already seen and to explore others not previously proposed. We choose the acrobatics groups, flexibility / balance and manipulation of portable materials to experience during the

periods of formation in the school and later observe how it reverberates with the students. The research in materials of the area showed us to be a strong ally in this attempt, since we were able to learn movements and gestures that were analyzed and then experienced, first among the teachers and then with the children, besides the use of videos and images to understand the dimension of gymnastics for all. After this, school management and teaching staff, we developed a guiding printed material to conduct work with children. Such strategies were of fundamental importance, since each teacher had the opportunity to elaborate according to the age group and the need of their class. As children are very small and we chose to include all classes in this project, from nursery to preschool (4 months to 6 years), we list only a few movements within the groups already mentioned. In acrobatics, we emphasize the lateral and front bearings, hand stops and simple pyramids (2 to 3 people), we search the school for materials and spaces suitable for practice with both teachers and students. We found unconventional materials to assist in the elaboration of the movements, making it a simple way to explain and show the teachers and the children the movement to be learned, the use of images exposed in the room contributed a lot in this teaching-learning process. Some simple acrobatic poses and practices of flexibility and balance, walking on the suspended elastic or the row of benches, helped to understand the dimension of the trust and help of the other, teachers and students presented episodes of fear and insecurity. With the manipulation of materials, we experience the diversity and power of collective work, in the making of new ones and in the readaptation of others already present in the school, such as hula hoops, umbrellas, scarves, balls, ropes etc., which were used with songs to presentations to parents. We had a hard time turning choreographic creation into a moment where everyone participated, especially children, but knowing the need to be a collective process, we made this composition with all the teachers, so the presentations had ideas of each one. All this process made us understand that gymnastics for all re-signifies the area of movement, as it proposes the dialogue of the gymnastic manifestations with various corporal practices, valuing the exchange of experiences and the work done in a group, inserted in the language of play. And what happened at school? A pleasurable work, based on human values and the partnership between management, teachers and students. We still want more, new research, new knowledge and making children more partners in the construction of new projects with GPT.

Keywords: Child Education; Continuing Education; Gymnastics for All; Experiences.

ENCENAÇÃO NA ARTE CIRCENSE: POSSIBILIDADES DO TRATO COM A GINÁSTICA NA ESCOLA

ESCENIFICACIÓN EN EL ARTE CIRCENSE: POSIBILIDADES DEL TRATO CON LAGIMNASIA EN LA ESCUELA

STAGING IN CIRCUS ART: POSSIBILITIES OF THE TREATMENT WITH GYMNASTICS AT SCHOOL

Ediane Borges de Almeida
Graduanda

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Amargosa, BA, Brasil
Edenia Olusiva da Silva Rodrigues de Souza

Graduanda

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Amargosa, BA, Brasil
Ana Carla da Silva Souza

Graduanda

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Amargosa, BA, Brasil
Maria Passos Rosa

Graduanda

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Amargosa, BA, Brasil
Cristina Souza Paraiso

Doutora

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Amargosa, BA, Brasil

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência como conteúdo da ginástica, atividade circense, e mais especificamente a encenação, realizada no componente Teoria e Metodologia da Ginástica Escolar do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) no semestre de

2017.2. A ginástica, como conteúdo clássico da cultura corporal, tem as atividades circenses como conhecimento fundamental a ser reconhecido na escola. Segundo Duprat e Bortoleto (2007), as atividades circenses podem ser classificadas em: acrobacias, manipulações, equilíbrios e encenação. Na arte de encenar é preciso incorporar o personagem e lembrar que o corpo em muitas vezes é o que mais fala, expressa sentimentos, emoções, sensações. No livro *Artes Circenses no âmbito escolar* de Duprat e Gallardo (2010, p. 126), os autores afirmam que, “[...] encenação envolve a expressão e a comunicação, cujo tempo e espaço podem ser subjetivos. Nela se criam situações no qual a interpretação e a criação são fundamentais.” Nesse sentido, como profissionais da área da Educação Física nos compete transmitir esse conteúdo da cultura corporal de forma educativa, buscando enfrentar o seu processo de exclusão nas escolas. A ginástica é um bem cultural produzido pela humanidade e precisa ser garantida a todos/as (COLETIVO DE AUTORES, 1992; DUPRAT; BORTOLETO, 2007). Pautada nessa perspectiva, a proposta pedagógica do grupo foi sistematizada em três momentos significativos. O primeiro foi a elaboração e implementação de um plano de aula sobre encenação e expressão corporal, dando subsídios para que todos pudessem criar e imaginar cenas, trabalhando com a construção de materiais alternativos. Ressaltamos, além da dificuldade de acesso aos materiais oficiais, seu alto custo e sua quase inexistência no âmbito escolar, a possibilidade pedagógica para o processo de ensino aprendizagem com a construção de materiais alternativos. Desta forma, foram construídos óculos de canudo e arame, gravatas de EVA e carinhas de palhaços com cartolina. Com os palhaços como tema central da aula, foram desenvolvidas atividades de expressão corporal através da mímica, com uso de música e de fundamentos da ginástica, no intuito de tornar o conteúdo lúdico e de fácil acesso a todos, tanto pelo espaço, quanto pelos materiais alternativos ofertados. O segundo momento constituiu-se pela enriquecedora experiência com o festival onde foi possível expressar e experimentar acrobacias, malabares, encenações, exercitações da ginástica e alguns fundamentos como equilíbrio e giros. O festival foi o momento de socialização do nosso aprendizado a partir de uma apresentação artística fundamentada na referência da ginástica para todos, onde trabalhamos arte, criatividade, música, participação de todos, trabalho em grupo, utilização de material alternativo, conforme aponta Ayoub (2007). No terceiro momento elaboramos uma cartilha com informações precisas e de fácil acesso a todos com a descrição e fundamentação das experiências realizadas no componente. O objetivo foi construir um material pedagógico que auxilie na ampliação do acesso a esse conhecimento da cultura corporal no âmbito escolar. Portanto, concluímos que esse mosaico de experiências adquiridas nos permitiu reconhecer a importância desse conhecimento no desenvolvimento dos estudantes, podendo contribuir para melhor se expressarem, tanto no uso da linguagem corporal, quanto na criatividade na construção das cenas e personagens. Assim, esse trabalho contribuiu para nossa formação nos fazendo refletir sobre a necessidade de garantir a cultura corporal, a ginástica, a arte circense na escola e suas diversas possibilidades pedagógicas que qualificam a formação humana.

Palavras-chave: Encenação; Ginástica; Escola; Formação de Professores.

RESUMEN: Este trabajo tiene como objetivo relatar la experiencia como contenido de la gimnasia, actividad circense, y más específicamente la escenificación, realizada en el componente Teoría y Metodología de la Gimnasia Escolar del Curso de Licenciatura en Educación Física del Centro de Formación de Profesores de la Universidad Federal del Recôncavo de (UFRB) en el semestre de 2017.2. La gimnasia, como contenido clásico de la cultura corporal, tiene las actividades circenses como conocimiento fundamental a ser reconocido en la escuela. Según Duprat y Bortoleto (2007), las actividades circenses pueden ser clasificadas en: acrobacias, manipulaciones, equilíbrios y escenificación. En el arte de escenificar es preciso incorporar al personaje y recordar que el cuerpo a menudo es el que más habla, expresa sentimientos, emociones, sensaciones. En el libro *Artes Circenses en el ámbito escolar* de Duprat y Gallardo (2010, p. 126) los autores afirman que, “[...] escenificación implica la expresión y la comunicación, cuyo tiempo y espacio pueden ser subjetivos. En este sentido, como profesionales del área de la Educación Física nos corresponde transmitir ese contenido de la cultura corporal de forma educativa, buscando afrontar su proceso de exclusión en las escuelas. La gimnasia es un bien cultural producido por la humanidad y necesita ser garantizada a todos / as (COLECTIVO DE AUTORES, 1992, DUPRAT, BORTOLETO, 2007). En esta perspectiva, la propuesta pedagógica del grupo fue sistematizada en tres momentos significativos. El primero fue la elaboración e implementación de un plan de clase sobre escenificación y expresión corporal, dando subsídios para que todos pudieran crear e imaginar escenas, trabajando con la construcción de materiales alternativos. Resaltamos, además de la dificultad de acceso a los materiales oficiales, su alto costo y su casi inexistencia en el ámbito escolar, la posibilidad pedagógica para el proceso de enseñanza aprendizaje con la construcción de materiales alternativos. De esta forma, fueron construidos gafas de canudo y alambre, corbatas de EVA y caritas de payasos con cartulina. Con los

payasos como tema central de la clase, se desarrollaron actividades de expresión corporal a través de la mímica, con uso de música y de fundamentos de la gimnasia, con el fin de hacer el contenido lúdico y de fácil acceso a todos, tanto por el espacio, como por los materiales alternativos ofrecidos. El segundo momento se constituyó por la enriquecedora experiencia con el festival donde fue posible expresar y experimentar acrobacias, malabares, escenificaciones, ejercicios de la gimnasia y algunos fundamentos como equilibrio y giros. El festival fue el momento de socialización de nuestro aprendizaje a partir de una presentación que se ha convertido en una de las más importantes de la historia de la ciencia y de la tecnología. todos con la descripción y fundamentación de las experiencias realizadas en el componente. El objetivo fue construir un material pedagógico que auxilie en la ampliación del acceso a ese conocimiento de la cultura corporal en el ámbito escolar. Por lo tanto, concluimos que ese mosaico de experiencias adquiridas nos permitió reconocer la importancia de ese conocimiento en el desarrollo de los estudiantes, pudiendo contribuir para mejor expresarse, tanto en el uso del lenguaje corporal, como en la creatividad en la construcción de las escenas y personajes. Así, ese trabajo contribuyó a nuestra formación haciendo reflexionar sobre la necesidad de garantizar la cultura corporal, la gimnasia, el arte circense en la escuela y sus diversas posibilidades pedagógicas que califica la formación humana.

Palabras-clave: Escenificación; Gimnasia; Escuela; Formación de Profesores.

ABSTRACT: This work has as objective to relate to experience with the content of gymnastics, circus activity, and more specifically the staging, performed in the Theory and Methodology component of School Gymnastics of the Degree in Physical Education of the Teacher Training Center of the Federal University of Recôncavo of Bahia (UFRB) in the semester of 2017.2. Gymnastics, as the classic content of body culture, has circus activities as fundamental knowledge to be recognized in school. According to Duprat and Bortoleto (2007), the circus activities can be classified in: acrobatics, manipulations, balances and staging. In the art of staging it is necessary to incorporate the character and remember that the body is often what most speaks, expresses feelings, emotions, sensations. In the book *Circenses in the school environment* of Duprat and Gallardo (2010, p. 126), the authors affirm that, "[...] staging involves expression and communication, whose time and space can be subjective. It creates situations in which interpretation and creation are fundamental. "In this sense, as professionals in the field of Physical Education, it is the responsibility of transmitting this content of the body culture in an educational way, seeking to confront its exclusion process in schools. Gymnastics is a cultural good produced by mankind and must be guaranteed to everyone (COLETIVO DE AUTORES, 1992; DUPRAT; BORTOLETO, 2007). Based on this perspective, the pedagogical proposal of the group was systematized in three significant moments. The first was the elaboration and implementation of a lesson plan on staging and corporal expression, giving subsidies so that everyone could create and imagine scenes, working with the construction of alternative materials. In this way, we construed glasses of straw and wire, EVA ties and clown faces with cardboard. With the clowns as the central theme of the class, activities of corporal expression were developed through mime, using music and fundamentals of gymnastics, with objective to make the content playful and easily accessible to everyone, both for space and materials alternatives. The second moment consisted of the enriching experience with the festival where short acrobatics, juggling, staging, gymnastics exercises and some financing like balance and spin were possible to be expressed and experimented. The festival was the moment of socialization of its learning from the artistic presentation substantiated in the reference of gymnastics for all, where we work art, creativity, music, participation of all, work in group, use of alternative material, as Ayoub points out (2007)). In the third moment we elaborated a booklet with accurate information and easy access to all with the description and foundation of the experiences realized in the component. The objective was to construct a pedagogical material that helps to increase access to this knowledge of body culture in the school environment. Therefore, we conclude that this mosaic of acquired experiences allowed us to recognize the importance of this knowledge in the development of the students, being able to contribute better to express themselves, both in the use of body language and in the creativity in the construction of scenes and characters. Thus, this work contributed to our training in making us reflect on the need to guarantee body culture, gymnastics, circus art in school and its various pedagogical possibilities that qualify human formation.

Keywords: Staging; Gymnastics; School; Teacher Training.

**ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO MEIO DE DISSEMINAÇÃO DA GINÁSTICA
PARA TODOS: O CASO DO LESTE DE MINAS GERAIS, BRASIL**

**ESCUELA SUPERIOR DE EDUCACIÓN FÍSICA COMO FORMA DE DISEMINACIÓN DE LA
GIMNASIA PARA TODOS: EL CASO DEL ESTE DEL ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL**

**PHYSICAL EDUCATION SCHOOLS AS A MEANS OF DISSEMINATING GYMNASTICS FOR ALL:
THE CASE OF THE EAST OF MINAS GERAIS STATE, BRAZIL**

Flávia Costa Pinto e Santos
Mestre

Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF, Brasil / Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
- Unileste, Ipatinga, MG, Brasil

Rafael Souza Rodrigues
Especialista

Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - Unileste, Ipatinga, MG, Brasil / Faculdade Pitágoras,
Ipatinga, MG, Brasil

Thatiani Akemi Rodrigues Taniguchi
Especialista

UNIFOA, Volta Redonda, RJ, Brasil / SESI - FIEMG Cat Santa Rita de Cássia, Ipatinga, MG, Brasil

RESUMO: Sabe-se que as ginásticas, em suas várias manifestações, têm origem europeia e vieram para as Américas por meio de imigrantes europeus, não sendo, portanto, práticas tradicionais por aqui. Historicamente os grupos ginásticos criados por esses imigrantes, sobretudo na região sul em torno das décadas de 1940-50, desempenharam importante papel disseminador, levando a ginástica a se espalhar pelo Brasil até os dias atuais. Mesmo assim a modalidade Ginástica para Todos (GPT), a única que não é competitiva dentre as ginásticas e que é objeto deste estudo, não é ainda conhecida da maior parte da população brasileira. Essa modalidade, através de seus treinamentos e festivais, é uma ferramenta pedagógica de desenvolvimento social na medida em que promove o desenvolvimento do ser humano nos seus diferentes aspectos: físico, psíquico, cognitivo, social, moral e ético. É papel da universidade estimular o desenvolvimento da sociedade na qual está inserida, através da transmissão de conhecimentos e pela formação de cidadãos igualmente responsáveis por esse desenvolvimento. Isso justifica a realização deste trabalho, que objetivou analisar a influência dos cursos de Educação Física (EF) do Leste de Minas Gerais na divulgação da GPT para a comunidade local. Para isso foram coletados dados através de um questionário semiestruturado, que continha dados demográficos do respondente e cuja primeira questão levantava o conhecimento ou não da modalidade GPT. Caso a pessoa afirmasse que sim, seguia respondendo as demais. Caso respondesse que não, encerrava ali sua participação. Através deste instrumento, desenvolvido pelos pesquisadores, participaram do estudo 100 pessoas, entre 18 e 43 anos (idade média 27,94), 50% da comunidade local (N=50, selecionados aleatoriamente) e 50% alunos de cursos de EF da região, estes últimos representados por 2 escolas superiores de EF, divididos em 2 segmentos: um grupo dos que não cursaram (N=25) e outro dos que já cursaram a disciplina que aborda GPT (N=25). Pela estatística descritiva (Sigma Plot 11.0) 59% dos respondentes não conheciam a modalidade (23 estudantes e 43 não estudantes) e 41% declararam conhecê-la (27 estudantes sendo que apenas 12 realmente conheciam e 7 pessoas do público em geral, sendo que apenas 2 realmente conheciam). Mesmo declarando conhecer, o questionário continha uma questão que verificava isso da seguinte maneira: em 4 afirmativas corretas definindo a modalidade, o respondente precisava acertar 3 para ser incluído no grupo que conhecia a GPT, senão, iria para um novo grupo de pessoas que pensam conhecer, mas não conhecem. Os resultados indicaram que os estudantes de EF são o grupo que mais conhecimentos tem sobre a GPT. Os dados foram comparados entre os grupos usando-se o teste Wilcoxon-Mann-Whitney ($p \leq 0,05$). Os resultados comprovaram a hipótese de que, na região do Leste de Minas Gerais, a universidade exerce um papel fundamental na difusão dos conhecimentos relativos à GPT, seguida pelas informações transmitidas pela internet e pela influência de amigos.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Disseminação; Curso de Educação Física; Comunidade.

RESUMEN: Es bien sabido que la gimnasia, en sus diversas manifestaciones, se originó en Europa y llegó a América por medio de los inmigrantes. Siendo así una práctica no tradicional de Brasil. Históricamente, los grupos de gimnastas creados por estos inmigrantes, especialmente en la región sur entre 1940-1950, estimuló la práctica de la gimnasia por todo el país hasta la actualidad. La

modalidad de Gimnasia para Todos (GPT), es la única que no es competitiva dentro de las diferentes gimnasias, lo que es objeto de este estudio, aun no es bien conocida por la población brasileña. Esta modalidad, a través de sus entrenamientos y festivales, es una herramienta pedagógica de desarrollo social en la medida en que promueve el desarrollo del ser humano en sus diferentes aspectos: físico, psíquico, cognitivo, social, moral y ético. En adicción, es papel de la universidad estimular el desarrollo de la sociedad en el cual es insertado, por medio de transmisión de conocimiento y la formación de ciudadanos responsables equitativamente por ese desarrollo. Esto justifica la realización de este trabajo, el cual tiene como objetivo analizar la influencia de los cursos de Educación Física (EF) del Este de Minas Gerais en la divulgación de la GPT para la comunidad local. Para ello fueron recolectados datos a través de un cuestionario semiestructurado, que contenía datos demográficos del encuestado y cuya primera pregunta planteaba el conocimiento sobre la modalidad GPT. Si el encuestado afirmaba tener conocimiento, la encuesta continuaba. Si la respuesta era no, se terminaba su participación en ese momento. Por medio de este instrumento, realizado por los investigadores, participaron en el estudio 100 personas, entre 18 y 43 años (edad media 27.94), 50% de la comunidad local (N= 50, seleccionados aleatoriamente) y 50% de estudiantes. El último grupo, fue representado por dos preparatorias de educación física, se dividió en dos segmentos: un grupo que no atendió (N=25) y el otro que sí estuvo presente en el curso de disciplina de la GPT (N=25). Por medio del análisis descriptivo (Sigma Plot 11.0), 59% de los encuestados no conocían la modalidad (23 estudiantes y 43 no estudiantes), 41% declararon saber sobre la modalidad (27 estudiantes de los cuales solo sabían 12 y 7 personas del público general solo 2 sabían). El cuestionario contenía preguntas que verificaban de la siguiente manera: en 4 enunciados correctos con la definición de GPT, el encuestado tenía que responder 3 aciertos para ser incluido como conocedor de GPT, de otro modo se iban a un nuevo grupo de personas que creían saber, pero en realidad no sabían. Los resultados indicaron que los estudiantes de EF son el grupo que más conocimientos tiene sobre la GPT. Los datos fueron comparados entre los grupos usando la prueba Wilcoxon-Mann-Whitney ($p \leq 0,05$). Los resultados comprobaron la hipótesis de que, en la región del Este de Minas Gerais, la universidad desempeña un papel fundamental en la difusión de los conocimientos relativos a la GPT, seguida por las informaciones transmitidas por Internet y por la influencia de amigos.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Difusión; Curso de Educación Física; Comunidad.

ABSTRACT: It is well known that gymnastics, in their various manifestations, were born in Europe and came to the Americas brought by European immigrants, and its practices are not traditional in Brazil. Historically, the gymnastic groups created by these immigrants, especially in the southern region around the 1940s and 1950s, stimulated the practice of gymnastics to spread throughout Brazil to the present day. Even so, the Gymnastics for All (GFA) modality, the only one that is not competitive among gymnastics and that is the subject of this study, is still not well known by most of the Brazilian population. This modality, through its training and festivals, is a pedagogical tool of social development insofar as it promotes the development of the human being in its different aspects as physical, psychic, cognitive, social, moral and ethical. In addition, it is a function of the university to stimulate the development of the society in which it is inserted, through the transmission of knowledge and the formation of citizens equally responsible for that development. This justifies the accomplishment of this work, which aimed to analyze the influence of the Physical Education (PE) courses of the East of Minas Gerais state in the divulgation of the GFA to the local community. For this, data were collected through a semi-structured questionnaire, which contained demographic data of the respondent and whose first question raised the knowledge or not of the GFA modality. If the person affirmed that yes, it continued responding the others. If he answered no, he would end his participation at that moment. Through this instrument, developed by the researchers, 100 people, aged between 18 and 43 years (mean age 27.94), 50% of the local community (N = 50, randomly selected) and 50% students. The last group, that was represented by 2 high schools of PE, was split in 2 segments: a group of those who did not attend (N = 25) and another one that already attended the GFA discipline of the course (N = 25). By descriptive statistics (Sigma Plot 11.0), 59% of the respondents did not know the modality (23 students and 43 non-students) and 41% declared to know it (27 students, with only 12 in fact knew and 7 people from the general public, only 2 really knew). The questionnaire contained a question that verified this as follows: in 4 correct statements defining GFA, the respondent had to hit 3 to be included in the group that knew the GFA, otherwise it would go to a new group of people that think to know, but do not know. The results indicated that the group formed by EF students is the most familiar with GFA. Data were compared between the groups using the Wilcoxon-Mann-Whitney test ($p \leq 0.05$). The results confirm the hypothesis that, in the region of the East of Minas Gerais state of Brazil, the university has a fundamental role in the diffusion of

knowledge about the GFA, followed by the information transmitted by the Internet and by the influence of friends.

Keywords: Gymnastics for All; Dissemination; Physical Education Course; Community.

EVENTOS CIENTÍFICOS E A IMPORTÂNCIA DOS CURSOS PRÁTICOS PARA A FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

EVENTOS CIENTÍFICOS Y LA IMPORTANCIA DE LOS CURSOS PRÁCTICOS PARA LA FORMACIÓN Y CAPACITACIÓN DE ALUMNOS DE EDUCACIÓN FÍSICA

SCIENTIFIC EVENTS AND THE SIGNIFICANCE OF PRACTICAL COURSES FOR THE TRAINING AND QUALIFICATION OF PHYSICAL EDUCATION STUDENTS

Caroline Dalonso Dias
Bacharel em Educação Física
Centro Universitário UniMetrocamp Wyden Campinas, Campinas, SP, Brasil
Flávio Henrique Garcia
Bacharel em Educação Física
Centro Universitário UniMetrocamp Wyden Campinas, Campinas, SP, Brasil
Isabelle Cristina Barroso
Licenciada em Educação Física
Centro Universitário UniMetrocamp Wyden Campinas, Campinas, SP, Brasil
Natália da Silva Boher
Graduanda em Educação Física
Centro Universitário UniMetrocamp Wyden Campinas, Campinas, SP, Brasil
Bruna dos Santos Miguel
Graduanda em Educação Física
Centro Universitário UniMetrocamp Wyden Campinas, Campinas, SP, Brasil
Kizzy Fernandes Antualpa
Doutora
Centro Universitário UniMetrocamp Wyden Campinas, Campinas, SP, Brasil
Experiências Pedagógicas em Ginástica da Metrocamp - Expegim

RESUMO: Eventos científicos são manifestações em torno de diferentes temas, que visam criar, fortalecer e disseminar conhecimento para distintos grupos. De diversos formatos (bianuais, anuais, semestrais, ou com outras propostas), são pensados para contribuir com discussões de um tema ou área específica. Os eventos científicos, tem por característica contemplar objetivos distintos, tornando-se um meio de comunicação em massa e transmissão de informações de maneira rápida e formal (LACERDA et al., 2008). O Seminário Internacional de Ginástica Artística e Rítmica de Competição (SIGARC) é um evento que visa, por meio de conferências, mesas-redondas, oficinas e exposição de trabalhos científicos, propor um espaço de reflexão e de compartilhamento de conhecimento, inovação, tecnologia e experiências que do processo de desenvolvimento da Ginástica no Brasil (SIGARC, 2017). O SIGARC reúne estudantes, árbitros, treinadores, ginastas, pesquisadores e pessoas envolvidas do meio para compartilhar de suas experiências, a fim de conciliarem novos conhecimentos. Além deste seletivo grupo, professores que trabalham com a Ginástica para Todos (GPT), também podem se beneficiar deste conhecimento. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi descrever a experiência dos membros do grupo Experiências Pedagógicas em Ginásticas da Metrocamp (EXPEGIM) no V SIGARC, no curso “Corpo, música e aparelho de alto rendimento (trinômio)”, ministrado pela Prof^a. Ma. Monika Queiroz. Para isso, realizamos um relato de experiência, visando retratar vivência e possíveis maneiras de utilização desta temática na prática da GPT. No dia 21 de outubro de 2017, a Prof^a Monika a partir da estratégia utilizada na iniciação esportiva na Ginástica Rítmica (GR), apresentou maneiras para compor coreografias. Neste curso, a proposta foi unir o trabalho do corpo sem a realização de elementos ginásticos, a partir de uma música pré-determinada e com a utilização de aparelhos. O curso foi dividido em duas partes, teórica e prática. O primeiro momento objetivou apresentar questões de tempo, de estilos musicais, etc; no segundo momento, a parte prática, tivemos contato com o processo de composição coreográfica. Assim, os cursistas foram divididos em cinco grupos (cada um com um aparelho da GR), que após exploração dos materiais, foi designado um trecho da música para cada grupo, e estes deveriam preenchê-lo com ações corporais e movimentos com/do aparelho. Após conversas, explorações e tentativas, os grupos chegaram a uma sequência coreográfica, que foi executada em completude

pelos componentes do grupo. Por fim, ao final da dinâmica, os grupos com suas sequências, organizaram as transição coreográfica (forma de movimento em que uma formação coreográfica se desloca para outra) e realizaram a apresentação final. É importante ressaltar que a palestrante reforçou a perspectiva que uma coreografia não se baseia apenas em Dificuldade Corporal, devendo se utilizar também de saltitos, passos de dança e entre outros elementos corporais como ligação de movimento. Sabe-se que as composições coreográficas em GPT contém formações, pode ser composta por movimentos/gestos que realizamos no nosso cotidiano, utiliza desde movimentos básicos até os mais complexos, abrange várias áreas das artes como as Cênicas, Circenses e Dança, e deve ser organizar a partir dos princípios e elementos estéticos. Com isso, a proposta de unir o trabalho do corpo com a música e a utilização de aparelhos, se ajustou perfeitamente à nossa compreensão de composição coreográfica na GPT. Assim, entendemos que eventos científicos, sobretudo momentos de aprendizagem teórico-prática, permitem que reflitamos e consideremos ações e atuações no âmbito profissional. Ademais, como a GPT é uma prática que trabalha coletivamente elementos utilizados nas outras ginásticas, experiências trazidas de outras modalidades, mesmo que de caráter competitivo, mostram se como primordiais para o desenvolvimento de grupos e profissionais.

Palavras-chave: Ginástica para todos, Evento Científico, Composição coreográfica, Capacitação.

RESUMEN: Los eventos científicos son manifestaciones en torno a diferentes temas, que apuntan a crear, fortalecer y diseminar conocimiento para distintos grupos. De diversos formatos (bianuales, anuales, semestrales, o con otras propuestas), son pensados para contribuir con discusiones de un tema o área específica. Los eventos científicos, tienen por característica contemplar objetivos distintos, convirtiéndose en un medio de comunicación masiva y transmisión de informaciones de manera rápida y formal (LACERDA et al., 2008). El Seminario Internacional de Gimnasia Artística y Rítmica de Competición (SIGARC) es un evento que, a través de conferencias, mesas redondas, talleres y exposición de trabajos científicos, propone un espacio de reflexión y de intercambio de conocimiento, innovación, tecnología y experiencias que del proceso de desarrollo de la Gimnasia en Brasil (SIGARC, 2017). El SIGARC reúne a estudiantes, árbitros, entrenadores, gimnastas, investigadores y personas involucradas del medio para compartir sus experiencias, a fin de conciliar nuevos conocimientos. Además de este selecto grupo, profesores que trabajan con la Gimnasia para Todos (GPT), también pueden beneficiarse de este conocimiento. En este sentido, el objetivo de este trabajo fue describir la experiencia de los miembros del grupo Experiencias Pedagógicas en Gimnasia de Metrocamp (EXPEGIM) en el V SIGARC, en el curso "Cuerpo, música y aparato de alto rendimiento (trinomio)", impartido por la Prof^a. Ma. Monika Queiroz. Para ello, realizamos un relato de experiencia, buscando retratar vivencia y posibles maneras de utilizar esta temática en la práctica de la GPT. El 21 de octubre de 2017, la Prof^a Monika a partir de la estrategia utilizada en la iniciación deportiva en la Gimnasia Rítmica (GR), presentó maneras para componer coreografías. En este curso, la propuesta fue unir el trabajo del cuerpo sin la realización de elementos gimnásticos, a partir de una música predeterminada y con la utilización de aparatos. El curso se dividió en dos partes, teórica y práctica. El primer momento objetivó presentar cuestiones de tiempo, de estilos musicales, etc; en el segundo momento, la parte práctica, tuvimos contacto con el proceso de composición coreográfica. Así, los cursistas fueron divididos en cinco grupos (cada uno con un aparato de la GR), que después de la exploración de los materiales, fue designado un trecho de la música para cada grupo, y éstos debían llenarlo con acciones corporales y movimientos con / del aparato. Después de exploraciones e intentos, los grupos llegaron a una secuencia coreográfica, que fue ejecutada en complemento por los componentes del grupo. Por último, al final de la dinámica realizaron la presentación final. Es importante resaltar que el orador reforzó la perspectiva que una coreografía no se basa sólo en Dificultad Corporal, debiendo utilizarse también de saltitos, pasos de danza y entre otros elementos corporales como conexión de movimiento. Se sabe que las composiciones coreográficas en GPT contienen formaciones, puede ser compuesta por movimientos / gestos que realizamos en nuestro cotidiano, utiliza desde movimientos básicos hasta los más complejos, abarca varias áreas de las artes como las Escénicas, Circenses y Danza, y debe ser organizar a partir de los principios y elementos estéticos. Con ello, la propuesta de unir el trabajo del cuerpo con la música y la utilización de aparatos, se ajustó perfectamente a nuestra comprensión de composición coreográfica en la GPT. Así, entendemos que eventos científicos, sobre todo momentos de aprendizaje teórico-práctico, permiten que reflexionemos y consideremos acciones y actuaciones en el ámbito profesional. Además, como la GPT es una práctica que trabaja colectivamente elementos utilizados en las otras gimnásticas, experiencias traídas de otras modalidades, aunque de carácter competitivo, se muestran como primordiales para el desarrollo de grupos y profesionales.

Palabras-clave: Gimnasia para todos, Evento Científico, Composición coreográfica, Capacitación.

ABSTRACT: Scientific events aimed at creating, strengthening and disseminating knowledge for different groups. In different formats (biannual, annual, semiannual, or with other proposals), they are intended to contribute to discussions of a specific theme or area. The scientific events are characterized to contemplate distinct purposes, becoming a means of mass communication and transmission of information in a fast and formal way (Lacerda et al., 2008). The International Seminar on Competitive Artistic and Rhythmic Gymnastics (SIGARC) is an event that aims, through conferences, round tables, workshops and exhibition of scientific papers, to propose a space for reflection and sharing of knowledge, innovation, technology and experiences of the development process of Gymnastics in Brazil (SIGARC, 2017). SIGARC brings together students, judges, coaches, gymnasts, researchers and people involved in the environment to share their experiences in order to reconcile new knowledge. In addition to this select group, teachers who work with Gymnastics for All (GfA) can also benefit from this knowledge. In this sense, the aim of this abstract was to describe the experience of members of the group Pedagogical Experiments in Gymnastics of Metrocamp (EXPEGIM) in the V SIGARC, in the lecture "Body, music and high performance apparatus (trinomial)", taught by Prof^a. Ma. Monika Queiroz. To do this, we present an experience report, aiming at portraying experiences and possible ways of using this topic in GfA practice. On October 21, 2017, Prof. Monika from the strategy used in sports initiation in Rhythmic Gymnastics (RG), presented ways to compose choreographies. The aim of this lecture, was to join body work, without the performance of gymnastic elements, from a predetermined music and with the use of apparatus. The course was divided into two parts, theoretical and practical. The first moment aimed to present questions of time, musical styles, etc.; in the second moment, the practical part, we had contact with the choreographic composition process. Thus, the participants were divided into five groups (each with a RG apparatus), which after exploring the materials, a piece of music was assigned to each group, and they were to fill it with body actions and movements with / from the apparatus. After explorations and attempts, the groups reached a choreographic sequence, which was performed in completeness by the group members. Finally, at the end of the dynamics made the final presentation. It is important to emphasize that the speaker reinforced the perspective that a choreography is not only based on Body Difficulty, but should also use jumps, dance steps and other body elements as a connection of movement. It is known that the choreographic compositions in GPT contain formations, can be composed of movements / gestures that we perform in our daily life, uses from basic movements to the most complex, it covers several areas of the arts such as Scenic, Circenses and Dance, and it should be organized from the principles and aesthetic elements. With this, the proposal to join body work with music and the use of apparatus, fit perfectly with our understanding of choreographic composition in GfA. Thus, we understand that scientific events, especially moments of theoretical and practical learning, allow us to reflect and consider actions in the professional scope. In addition, since the GfA is a practice that used collectively elements by other gymnastics, experiences brought from other modalities, even if of a competitive nature, show themselves as primordial for the development of groups and professionals.

Keywords: Gymnastics for all, Scientific Event, Choreographic composition, Training.

EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO, CRIAÇÃO E ENCENAÇÃO DO NÚCLEO DE GINÁSTICA GERAL E CIRCO DE CULTURA DA CORPOCENA DO UFCAT

EXPERIENCIA DE FORMACIÓN, CREACIÓN Y ENCENACIÓN DEL NÚCLEO DE GINÁSTICA GENERAL Y CULTURA CIRCENSE DEL CORPOCENA DE UFCAT

EXPERIENCE OF FORMATION, CREATION AND ENCENAÇÃO OF THE CINEMA OF GYMNASTICS AND CIRCENSE CULTURE OF THE CORPOCENA OF UFCAT

Andreia Cristina Peixoto Ferreira
Doutora em Educação
Universidade Federal de Catalão, Catalão, GO, Brasil
Sara Rayane Oliveira
Graduanda no curso de Educação Física
Universidade Federal de Catalão, Catalão, GO, Brasil
Mariana De Matos Rodrigues
Graduanda no curso de Educação Física
Universidade Federal de Catalão, Catalão, GO, Brasil

Pedro Victor Fernandes Pereira

Graduando no curso de Educação Física

Universidade Federal de Catalão, Catalão, GO, Brasil

Programa de Extensão e Cultura: Corpoencena, Formação e Experiência Estética: produção artístico-cultural e pedagógica no sudeste de Goiás (PROEXT 2016/2017 - MEC)

Grupo de Pesquisa: Corpo, Educação e Teoria Crítica

RESUMO: As experiências de organização, formação, composição e intervenção do Núcleo de Ginástica Geral e Cultura Circense (Núcleo de GG e CC) do Programa de Extensão e Cultura: Corpoencena, Formação e Experiência Estética: Produção Artístico-Cultural e Pedagógica no Sudeste de Goiás da UFCAT (Universidade Federal de Catalão) são retratadas e significadas nesta sistematização. Esse Programa de Extensão e Cultura busca se constituir em uma experiência singular, regional e contemporânea de metodologia de ensino, pesquisa, criação e produção cultural com conteúdos imanentes às linguagens corporais e artísticas da cultura corporal, tendo a Ginástica Geral como referência matricial e primordial. Frente à necessidade de inserção curricular, pedagógica e formativa nos cursos de licenciatura em Educação Física e na disciplina escolar, o abrangente universo de possibilidades metodológicas da ginástica tem encontrado expressão pertinente no conceito de Ginástica Geral ou Ginástica para Todos (PARRA-RINALDI E PAOLIELLO, 2008). O campo teórico, conceitual, procedimental e epistemológico que tratamos a ginástica e GG/GPT, reconhece como forma de expressão corporal, histórica e de interação que articula os elementos gímnicos a outras esferas da cultura, bem como, em sua dimensão de crítica social e cultural (AYOUB, 2003, PAOLIELLO et al, 2008, FERREIRA, 2015). Nas experiências do Núcleo de GG e CC, temos como objetivos estudar, apresentar, discutir, experimentar e experienciar: a) o percurso histórico e cultural da Ginástica a partir da inserção de sua gênese etimológica na formação do homem grego (Paidéia clássica), perpassando por sua retomada como prática corporal e conteúdo formativo na modernidade a partir do sec. XIX e de seus processos de esportivização; b) experiências prático-reflexivas a partir de elementos ginásticos, circenses e jogos de representação relacionados à GG estimulando o trabalho coletivo; c) proporcionar oficinas formativas com montagem coreográfica utilizando os elementos gímnicos e circenses, tendo como eixos e temas as problemáticas contemporâneas. Nessa perspectiva o Núcleo de GG e CC é composto por integrantes do Coletivo/Grupo Corpoencena. Atualmente os componentes são alunos/as do curso de Educação Física da UFCAT, que ingressaram entre 2016 e 2017 e tiveram contato conceitual e procedimental com a GG/GPT na disciplina de Metodologia do Ensino e Pesquisa em Ginástica Escolar I e II, bem como, membros externos à Universidade com experiências no campo da cultura/artes circenses. Estes integrantes participam dos seguintes espaços de formação, criação e encenação: a) Reunião coletiva semanal com a coordenadora e integrantes de todos os Núcleos do Corpoencena (Teatro, Dança, Música, Audiovisual, Lutas e práticas corporais orientais); b) Laboratórios, ensaios e treinos corporais relativos às produções e encenações do Grupo; c) Reunião para planejamento semanal com vistas a estudar, refletir, debater e montar os planos de aulas para as oficinas formativas; d) Oficinas Formativas semanais. As oficinas do Núcleo são abertas à comunidade universitária e de Catalão e região, ocorrendo duas vezes por semana, durante uma hora e meia, e são divididas em três momentos: - aquecimento, alongamento e fortalecimento/flexibilidade com treinos corporais e atividades lúdicas; - dinâmicas com os elementos gímnicos de solo e aparelhos, que estimulam a aprendizagem técnica e a criatividade, contribuindo com a ampliação do repertório motor/corporal; - experimentações com elementos da cultura circense, no tecido acrobático, pernas de pau e malabares; - construção coreográfica. Tem se garantido espaços de formação e experimentação significativos junto a parceira institucional com outra IES, no caso a UFU, bem como com a Escola "Mundo Circo" também situada em Uberlândia/MG. Os caminhos são desafiadores e repletos de significativas possibilidades formativas e de democratização do acesso à cultura corporal, via cultura gímnica da GG na interface com outras linguagens corporais e artísticas.
Palavras-chave: Ginástica Geral/Ginástica para Todos; Cultura Circense; Formação Cultural; Experiência Estética.

RESUMEN: Las experiencias de organización, formación, composición e intervención del Núcleo de Gimnasia General y Cultura (Núcleo de GG y CC) del Programa de Extensión y Cultura: Corpoencena, Formación y Experiencia Estética: Producción Artística-Cultural y Pedagógica en el Sudeste de Goiás de la UFCAT (Universidad Federal de Catalán) son retratadas y significadas en la sistematización. Este Programa de Extensión y Cultura busca constituirse en una experiencia singular, regional y contemporánea de metodología de enseñanza, investigación, creación y producción de contenidos culturales para lenguajes corporativos y artísticos de la cultura corporal,

teniendo una Gimnasia General como referencia matricial y primordial. Este estudio ha sido traducido desde English (Estados Unidos) y el curso principal de la Gimnasia General o Gimnasia para Todos (PARRA-RINALDI Y PAOLIELLO, 2005). 2008). El campo teórico, conceptual, procedimental y epistemológico que trata de una gimnasia y la GG / GPT, un control como expresión de expresión corporal, y un cambio de articulación de los elementos gimnicos a otras esferas de la cultura, así como, en su color de crítica social y cultural (AYOUB, 2003, PAOLIELLO et al, 2008, FERREIRA, 2015). Las experiencias del Núcleo de GG y CC, como los objetivos, estudiar, presentar, discutir, experimentar y experimentar: a) el histórico y cultural de la Gimnasia a partir de la inserción de su nueva generación etimológica en la formación del hombre griego (Paidéia clásica), pasando por su vuelta como tarea corporal y el contenido formativo en la modernidad a partir del segundo. XIX y de sus procesos de esportivización; b) las reuniones tiempo-reflexivas están constituidas de recursos, circuitos y juegos de representación relacionados a GG estimulando el trabajo colectivo; c) Proponer talleres formativos con la utilización del lenguaje coreográfico utilizando los elementos gimnicos y circenses, teniendo como temas y temas como problemáticas contemporáneas. En esa perspectiva el Núcleo de GG y CC está compuesto por integrantes del Colectivo / Grupo Corpoencena. Cursos de educación física y de postgrado en Física de la UFCAT, que ingresaron entre 2016 y 2017 y pasaron por un estudio conceptual y procedimental con un GG / GPT en la disciplina de Metodología de la Enseñanza e Investigación en Gimnasia Escolar I y II, así como , Miembros externos en la Universidad con experiencia en el campo de la cultura / artes circenses. Estos integrantes participan en los siguientes lugares de formación, creación y escenificación: a) Reunión colectiva semanal con una coordinadora e integrantes de todos los Núcleos del Cuerpo, (Teatro, Danza, Música, Audiovisual, Luchas y prácticas corporales orientales); b) Laboratorios, ensayos y corporaciones corporativas, para las producciones y escenarios del Grupo; c) Reunión para la planificación semanal con miras a estudiar, reflexionar, debatir y hacer los planes de clase para los talleres formativos; d) Talleres Formativos semanales. Los talleres del Núcleo son abiertos a la comunidad universitaria y de Catalán y Región, ocurriendo dos veces por semana, durante una hora y media, y se dividen en tres momentos: - calentamiento, estiramiento y fortalecimiento / flexibilidad con los entrenamientos corporativos y actividades lúdicas; - las técnicas con elementos gemelos de suelo y aparatos, que estimulan el aprendizaje técnico y la creatividad, contribuyendo con una ampliación del repertorio motor / corporal; - experimentos con los elementos de la cultura circense, en el tejido acrobático, piernas de palo y malabares; - construcción coreográfica. Ha garantizado espacios de formación y experimentación junto a una institución asociada con otra institución, en el caso de la UFU, también ubicada en Uberlândia / MG. Los caminos son desafiantes y repletos de posibilidades de formación y de democratización del acceso a la cultura corporal, a través de la cultura de la GG en la interfaz con otros lenguajes corporativos y artísticos.

Palabras-clave: Gimnasia General/Gimnasia para Todos; Cultura Circense; Formación Cultural; Experiencia Estética.

ABSTRACT: The experiences of organization, formation, composition and intervention of the Center for General Gymnastics and Culture (GG and CC Nucleus) of the Extension and Culture Program: Corpoencena, Formation and Esthetic Experience: Artistic-Cultural and Pedagogical Production in the Southeast of Goiás of UFCAT (Federal University of Catalan) are portrayed and signified in the systematization. This Extension and Culture Program seeks to be a singular, regional and contemporary experience of teaching methodology, research, creation and production of cultural contents for corporative and artistic languages of body culture, having a General Gymnastics as a matrix and primordial reference. Gymnastics for All (PARRA-RINALDI and PAOLIELLO, 2005). 2008). The theoretical, conceptual, procedural and epistemological field that deals with a gymnastics and GG / GPT, a control as an expression of body expression, and a change of articulation of the gymnastic elements to other spheres of culture, as well as, in its critical color social and cultural (AYOUB, 2003, PAOLIELLO et al, 2008, FERREIRA, 2015). The experiences of the GG and CC Nucleus, as the objectives, to study, present, discuss, experiment and experience: a) the historical and cultural of Gymnastics from the insertion of its new etymological generation in the formation of the Greek man (classical Paideia) passing through its return as corporal task and the formative content in the modernity from the second. XIX and its processes of sportification; b) the time-reflective meetings are constituted of resources, circuits and games of representation related to GG stimulating the collective work; c) To propose training workshops with the use of choreographic language using the gymnastic and circus elements, having as themes and themes as contemporary problems. From this perspective, the GG and CC Nucleus is composed of members of the Collective / Corpoencena Group. Physical education and postgraduate courses in Physics of UFCAT, which entered between 2016 and 2017 and underwent a conceptual and procedural study with a GG / GPT in the discipline of Methodology of

Teaching and Research in School Gymnastics I and II, as well as , External members of the university with experience in the field of circus arts / culture. These members participate in the following places of formation, creation and staging: a) Weekly collective meeting with a coordinator and members of all Núcleos do Corpoencena (Theater, Dance, Music, Audiovisual, fights and oriental corporal practices); b) Laboratories, tests and corporate corporations, for the productions and staging of the Group; c) Weekly planning meeting to study, reflect, debate and make lesson plans for training workshops; d) Weekly Training Workshops. The Nucleus workshops are open to the university community and Catalan and Region, occurring twice a week for an hour and a half, and are divided into three moments: - warmth, stretching and strengthening / flexibility with corporate training and play activities; - techniques with twin ground elements and devices, which stimulate technical learning and creativity, contributing to an increase in the motor / body repertoire; - experimentation with the elements of circus culture, in acrobatic fabric, wooden legs and juggling; - choreographic construction. It has space for training and experimentation with a partner institution with another institution, in the case of UFU, also located in Uberlândia / MG. The paths are challenging and full of possibilities for training and democratization of access to body culture, through GG's culture in the interface with other corporate and artistic languages.

Keywords: General Gymnastics / Gymnastics for All; Circense Culture; Cultural Formation; Aesthetic Experience.

EXPERIÊNCIA METODOLÓGICA COM A GINÁSTICA E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA EM CATALÃO-GO

EXPERIENCIA METODOLÓGICA CON LA GIMNASTICA Y SUS REPRESENTACIONES SOCIOCULTURALES EN EL PIBID EDUCACIÓN FÍSICA EN CATALÃO-GO

METHODOLOGICAL EXPERIENCE WITH GYMNASTICS AND ITS SOCIOCULTURAL REPRESENTATIONS IN THE PIBID PHYSICAL EDUCATION IN CATALAN-GO

Gisléria Aparecida Gundim Pires de Sousa
Graduada

Universidade Federal de Catalão / ITEGO-Labib Faiad Catalão,GO, Brasil
Andreia Cristina Peixoto Ferreira

Doutora em Educação

Universidade Federal de Catalão, Catalão,GO, Brasil

Alessandra Castilho dos Santos

Graduada em Educação Física

Universidade Federal de Catalão, Catalão,GO, Brasil

Leonardo Ribeiro da Silva

Graduado em Educação Física

Universidade Federal de Catalão / Rede Estadual de Goiás, Catalão, GO, Brasil

Isadora Bernardo de Andrade

Graduada em Educação Física

Universidade Federal de Catalão, Catalão,GO, Brasil

Murilo Silva de Abreu

Graduando em Educação Física

Universidade Federal de Catalão, Catalão,GO, Brasil

PIBID/CAPES/MEC

*Corpo, Educação e Teoria Crítica; Programa de Extensão e Cultura: Corpoencena, Formação e
Experiência Estética (PROEXT/MEC)*

RESUMO: O presente texto relata os processos da experiência formativa e metodológica do PIBID, estudantes do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão (UFG/RC) no trato da ginástica e suas manifestações socioculturais, nas turmas do ensino fundamental I, numa escola da rede municipal de Catalão - GO. A parceria entre esta escola e o PIBID vem se desenvolvendo desde 2014, tendo como uma das finalidades aproximar universidade e escola pública, a fim de contribuir com a qualidade da educação básica. Esse eixo educacional demanda o envolvimento do coletivo PIBID, juntamente com a comunidade escolar, no repensar e reinventar a prática pedagógica em Educação Física. O percurso conceitual e procedimental se dá com trajetos formativos nos encontros do grupo ampliado do PIBID (estudos/leituras de fontes e referenciais matriciais; oficinas; participação em cursos e eventos, etc) e com o planejamento coletivo

do subgrupo de bolsistas de iniciação à docência, juntamente com a professora supervisora da escola parceira, com vistas a realizar a construção de um macroplanejamento acerca dos conteúdos temáticos, em que se elabora um alinhavo metodológico partindo do referencial teórico citado. A perspectiva é construir com os/as alunos/as uma compreensão dos conteúdos da cultura corporal, que oportunize a apreensão da realidade social, tendo a intenção de formar um agente crítico transformador da sociedade. Isso poderá vir a ser fruto de uma transformação qualitativa dos conteúdos das aulas de Educação Física, em sentido de singularidade e totalidade, bem como de ludicidade, criatividade, criticidade, contribuindo com a formação cultural emancipatória do/a aluno/a. A partir desta intenção educacional, a realização das aulas com o conteúdo Ginástica e suas manifestações/representações culturais passou por: - reconhecer a constituição histórica da Ginástica (no contexto de gênese na Paideia grega clássica, passando pela sua retomada no contexto do século XIX e pelas manifestações atuais); - experienciar a prática da cultura gímnica, vivenciando os elementos gímnicos, como: saltar, equilibrar, girar, rolar, etc; buscando avançar em direção ao conceito da Ginástica Geral, com os nexos com outras linguagens corporais e composição coreográfica (SOARES, 1998; FERREIRA, 2006; AYOUB, 2003; PAOLIELLO, 2008). Nas primeiras aulas identificamos que os alunos tinham um conhecimento muito restrito sobre a Ginástica, e em especial sobre a Ginástica Geral, limitando-se apenas aos movimentos reproduzidos pela mídia, devido ao fato da ausência do trabalho deste conteúdo nas aulas de Educação Física. Diante este cenário vimos a importância de trabalhar através de dinâmicas que potencializam a expressão corpórea, tratando a importância da historicidade, a Ginástica Geral, por ter um caráter inclusivo. Com o decorrer das aulas os alunos foram se apropriando cada vez mais às vivências mesmo perante as limitações. Em uma das turmas foi planejado um aprofundamento na historicidade, ampliando a compreensão do conceito de Ginástica Geral, bem como das diferenças entre os diversos tipos de Ginástica esportivizada (Rítmica, Artística, Aeróbica, de Trampolim e Acrobática), a fim de que eles possam entender a diferença entre tais ginásticas “de alto rendimento” e a Geral, que consiste na inclusão de todos, trabalhada com ludicidade, criatividade, articulados a experimentação dos movimentos, no intuito de orientar melhor os estudantes. Utilizamos como recursos metodológicos aulas expositivas e vivências, buscando mostrar o significado das práticas corporais, para que não se esvazie no fazer por fazer. Recorremos também ao uso de vídeos e slides; registros escritos e desenhos. Foi através desta metodologia que foi possível analisar a compreensão do conteúdo tratado e a boa aceitação dos/as alunos/as, que estimulou a criatividade, expressão corporal e reconhecimento do próprio corpo.

Palavras-chave: Educação Física; Ginástica; Representações Socioculturais; Historicidade.

RESUMEN: El presente texto relata los procesos de la experiencia formativa y metodológica del PIBID, estudiantes del Curso de Educación Física de la Universidad Federal de Goiás, Regional Catalán (UFG / RC) en el trato de la gimnasia y sus manifestaciones socioculturales, en las clases de enseñanza fundamental I, escuela de la red municipal de Catalán - GO. La asociación entre esta escuela y el PIBID se viene desarrollando desde 2014, teniendo como una finalidad aproximar universidad y escuela pública, a fin de contribuir con la calidad de la educación básica. Este eje educativo demanda la participación del colectivo PIBID, junto con la comunidad escolar, en el repensar y reinventar la práctica pedagógica en Educación Física. El curso conceptual y procedimental se da con trayectorias formativas en los encuentros del grupo ampliado del PIBID (estudios / lecturas de fuentes y referenciales matriciales, talleres, participación en cursos y eventos, etc.) y con la planificación colectiva del subgrupo de becarios de iniciación a la docencia, junto con la profesora supervisora de la escuela asociada, con miras a realizar la construcción de un macroplaneamiento acerca de los contenidos temáticos, en que se elabora un alinea metodológico partiendo del referencial teórico citado. La perspectiva es construir con los alumnos / as una comprensión de los contenidos de la cultura corporal, que oportunice la aprehensión de la realidad social, teniendo la intención de formar un agente crítico transformador de la sociedad. Esto puede ser fruto de una transformación cualitativa de los contenidos de las clases de Educación Física, en sentido de singularidad y totalidad, así como de ludicidad, creatividad, criticidad, contribuyendo con la formación cultural emancipatoria del / la alumno / a. A partir de esta intención educativa, la realización de las clases con el contenido Gimnasia y sus manifestaciones / representaciones culturales pasó por: - reconocer la constitución histórica de la Gimnasia (en el contexto de génesis en la Paidá griega clásica, pasando por su retomada en el contexto del siglo XIX y por las manifestaciones actuales); - experimentar la práctica de la cultura gímnica, viviendo los elementos gímnicos, como: saltar, equilibrar, girar, rodar, etc; buscando avanzar y en el caso de la gimnasia general, con los nexos con otros lenguajes corporales y composición coreográfica (SOARES, 1998; FERREIRA, 2006; AYOUB, 2003; PAOLIELLO, 2008). En las primeras clases identificamos que los alumnos tenían un

conocimiento muy restringido sobre la Gimnasia, y en especial sobre la Gimnasia General, limitándose sólo a los movimientos reproducidos por los medios, debido al hecho de la ausencia del trabajo de este contenido en las clases de Educación Física. Ante este escenario vimos la importancia de trabajar a través de dinámicas que potencian la expresión corpórea, tratando la importancia de la historicidad, la Gimnasia General, por tener un carácter inclusivo. Con el curso de las clases los alumnos se fueron apropiando cada vez más a las vivencias incluso ante las limitaciones. En una de las clases se planeó una profundización en la historicidad, ampliando la comprensión del concepto de Gimnasia General, así como de las diferencias entre los diversos tipos de Gimnasia deportiva (Rítmica, Artística, Aeróbica, de Trampolín y Acrobática), a fin de que ellos puedan y en el caso de que se trate de una persona que no sea una persona que no sea una persona. Utilizamos como recursos metodológicos clases expositivas y vivencias, buscando mostrar el significado de las prácticas corporales, para que no se vacíe en el hacer por hacer. También recurrimos al uso de vídeos y diapositivas; registros escritos y dibujos. Fue a través de esta metodología que fue posible analizar la comprensión del contenido tratado y la buena aceptación de los / las alumnos / as, que estimuló la creatividad, expresión corporal y reconocimiento del propio cuerpo.

Palabras-clave: Educación Física; Gimnasia; Representaciones Socioculturales; Historicidad.

ABSTRACT: This paper reports the processes of the formative and methodological experience of PIBID, students of the Physical Education Course of the Federal University of Goiás, Regional Catalão (UFG / RC) in the treatment of gymnastics and their socio-cultural manifestations, school of the municipal network of Catalão - GO. The partnership between this school and the PIBID has been developing since 2014, having as one of the purposes to approach university and public school, in order to contribute to the quality of basic education. This educational axis demands the involvement of the PIBID collective, together with the school community, in rethinking and reinventing the pedagogical practice in Physical Education. The conceptual and procedural pathway is followed by formative courses in the meetings of the expanded PIBID group (studies / readings of sources and matrix references, workshops, participation in courses and events, etc.) and with the collective planning of the subgroup of scholarship recipients, together with the supervising teacher of the partner school, with a view to constructing a macroplanning about the thematic contents, in which a methodological tack is elaborated starting from the theoretical reference cited. The perspective is to construct with the students an understanding of the contents of the corporal culture, that opportunizes the apprehension of the social reality, with the intention of forming a transforming critical agent of the society. This may be the result of a qualitative transformation of the contents of Physical Education classes, in a sense of singularity and totality, as well as ludicity, creativity, criticality, contributing to the emancipatory cultural formation of the student. From this educational intention, the classes with the Gymnastics content and its cultural manifestations / representations went through: - recognizing the historical constitution of Gymnastics (in the context of the genesis in classical Greek Paideia, going through its resumption in the context of the 19th century and by current manifestations); - to experience the practice of the gymnastic culture, experiencing the gymnastic elements, such as: jumping, balancing, spinning, rolling, etc.; seeking to advance towards the concept of General Gymnastics, with the links with other body languages and choreographic composition (SOARES, 1998; FERREIRA, 2006; AYOUB, 2003; PAOLIELLO, 2008). In the first classes we identified that the students had a very limited knowledge about Gymnastics, and especially about General Gymnastics, being limited only to the movements reproduced by the media, due to the absence of the work of this content in the Physical Education classes. Given this scenario, we saw the importance of working through dynamics that enhance body expression, treating the importance of historicity, General Gymnastics, as having an inclusive character. With the course of the classes the students were appropriating more and more to the experiences even before the limitations. In one of the classes, a deepening of historicity was planned, broadening the understanding of the concept of General Gymnastics, as well as the differences between the various types of gymnastics (Rhythmic, Artistic, Aerobic, Trampoline and Acrobatics), so that they can to understand the difference between such "high performance" gymnastics and General, which consists of the inclusion of all, worked with playfulness, creativity, articulated the experimentation of movements, in order to better guide students. We use as methodological resources expository classes and experiences, trying to show the meaning of the corporal practices, so that it is not empty in the to do by doing. We also use videos and slides; written records and drawings. It was through this methodology that it was possible to analyze the comprehension of the content treated and the good acceptance of the students, that stimulated the creativity, corporal expression and recognition of the own body.

Keywords: Education Physical; Gymnastica; Cultural Representations; Historicity.

EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS DO PROJETO ATIVIDADES GÍMNICAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

LAS EXPERIENCIAS PEDAGÓGICAS DE PROYECTO ACTIVIDADES GÍMNICAS PARA NIÑOS Y ADOLESCENTES

PEDAGOGICAL EXPERIENCES FROM THE GYMNASTIC ACTIVITIES PROJECT FOR CHILDREN AND ADOLESCENTS

Lionela da Silva Corrêa
Mestre

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da UFAM, Manaus, AM, Brasil
Enoly Cristine Frazão da Silva
Graduanda

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da UFAM, Manaus, AM, Brasil
Kamila Pimentel dos Santos
Mestranda

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da UFAM, Manaus, AM, Brasil
Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde
Mestrando

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da UFAM, Manaus, AM, Brasil
Nayana Henrique Ribeiro
Mestranda

Escola de Educação Física e Esporte da USP, São Paulo, SP, Brasil
Michele Viviene Carbinatto
Doutora

Escola de Educação Física e Esporte da USP, São Paulo, SP, Brasil

RESUMO: As atividades gímnicas constituem-se em práticas benéficas para os indivíduos em todos os ciclos de vida (MINCIOTTI; FURTADO, 2012). Na infância, conforme Minciotti e Furtado (2012), a criança interage com o meio em que vive com outras pessoas e com diversos objetos e está enfrentando situações diferentes que exigem sua capacidade de adaptação. Essas interações são, basicamente, estabelecidas com o corpo, uma vez que a habilidade de se comunicar ainda está em aprimoramento. Neste momento, o movimento constitui-se na principal ferramenta pela qual a criança aprende sobre o meio que a cerca e, progressivamente, torna-se mais funcional e eficiente na utilização de seu corpo. Desta forma, a criança necessita conhecer e compreender as possibilidades e o potencial de movimento de seu corpo, para que possa responder às interações de forma apropriada. Tendo em vista que a natureza das atividades gímnicas é a integração dos elementos corporais aos grandes equipamentos, à música e ao ritmo, à manipulação de objetos, à composição de movimentos, associados ao estímulo da criatividade, cooperação, exploração, descoberta, do desafio, entre outros aspectos, acredita-se que se constitui como conteúdo indispensável no desenvolvimento da criança e adolescente. De acordo com Santos (2009), a ginástica para todos tem características integradoras, pois, permite o envolvimento de todos, sem qualquer tipo de restrição e é impulsionada pela criatividade. Este trabalho tem por objetivo relatar as experiências pedagógicas do projeto atividades gímnicas para crianças e adolescentes (07 a 14 anos de idade). Trata-se de um projeto de Extensão da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF da Universidade Federal do Amazonas - UFAM que oportuniza a crianças e adolescentes vivências de atividades gímnicas duas vezes na semana. Os conteúdos ministrados são: integração dos elementos corporais aos grandes equipamentos, à música e ao ritmo, à manipulação de objetos, à composição de movimentos, associados ao estímulo da criatividade, cooperação, exploração, descoberta e desafio. As atividades possuem cunho educativo, visando o desenvolvimento motor. Os conteúdos ministrados são fundamentados na abordagem desenvolvimentista propostas por Gallahue e Donnelly (2008) e se dividem em: atividades de controle do corpo; equilíbrio e rolamento; transferência de peso; e corpo no ar. As atividades são ministradas por acadêmicos de educação física com orientação de uma docente da FEFF. Uma oficina de capacitação em ginástica é realizada em cada início de semestre e os planejamentos são realizados semanalmente. Percebemos de forma empírica que os participantes conseguiram melhorar capacidades como flexibilidade, resistência e força. Além da expressividade e percepção rítmica que são bastante trabalhadas nas aulas de ginástica. Para muitos foi a primeira vez que tiveram experiência com ginástica o que favoreceu novas vivências na educação física. Alguns realizaram apresentações no festival de ritmo e

movimento e mostra do programa de dança atividades circenses e ginástica -Prodagin, que acontece anualmente na FEEF/UFAM. Nessa perspectiva a experiência foi enriquecedora tanto para os alunos quanto para os acadêmicos e profissionais envolvidos, uma vez que possibilitou novas percepções e movimentos. Apesar da individualidade de cada um, todos puderam colaborar de alguma forma e de acordo com suas condições.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Crianças e Adolescentes; Desenvolvimento motor, Educação Física.

RESUMEN: Las actividades gímnicas se constituyen en prácticas benéficas para los individuos en todos los ciclos de vida (MINCIOTTI, FURTADO, 2012). En la infancia, según Minciotti y Furtado (2012), el niño interactúa con el medio en que vive con otras personas y con diversos objetos y está enfrentando situaciones diferentes que exigen su capacidad de adaptación. Estas interacciones se basan básicamente en el cuerpo, ya que la capacidad de comunicarse todavía está en perfeccionamiento. En este momento, el movimiento se constituye en la principal herramienta por la cual el niño aprende sobre el medio que acerca y, progresivamente, se vuelve más funcional y eficiente en la utilización de su cuerpo. De esta forma, el niño necesita conocer y comprender las posibilidades y el potencial de movimiento de su cuerpo, para que pueda responder a las interacciones de forma apropiada. En cuanto a la naturaleza de las actividades gímnicas es la integración de los elementos corporales a los grandes equipos, a la música y al ritmo, a la manipulación de objetos, a la composición de movimientos, asociados al estímulo de la creatividad, cooperación, exploración, descubrimiento, entre otros aspectos, se cree que se constituye como contenido indispensable en el desarrollo del niño y adolescente. De acuerdo con Santos (2009) la gimnasia para todos como el propio nombre dice tiene características integradoras, pues, permite la implicación de todos, sin ningún tipo de restricción. Además, es impulsada por la creatividad. Este trabajo tiene por objetivo informar las experiencias pedagógicas de proyecto actividades gímnicas para niños y adolescentes (7 a 4 años). Se trata de uno proyecto de extensión de la Facultad de Educación Física y Fisioterapia – FEEF de la Universidad Federal de Amazonas - UFAM que vista crear oportunidades para niños y adolescentes las vivencias de actividades gímnicas dos veces por semana. Los contenidos ministrados fueron: integración de los elementos corporales a los grandes equipamientos, a la música y al ritmo, a la manipulación de objetos, a la composición de movimientos, asociados al estímulo de la creatividad, cooperación, exploración, descubrimiento y desafío. Las actividades tenían foco educativo, visto el desenvolvimiento motor. Los contenidos ministrados están fundamentados en el enfoque desarrollista propuesto por Gallahue y Donnelly (2008) y se dividen en: actividades de control del cuerpo; equilibrio y rodamiento; transferencia de peso; y cuerpo en el aire. Las actividades son impartidas por académicos de educación física con orientación de una docente de la FEEF. Un taller de capacitación en gimnasia se realiza en cada inicio del semestre y los planes se realizan semanalmente. Percibimos de forma empírica que los participantes lograron mejorar capacidades como flexibilidad, resistencia y fuerza. Además de la expresividad y percepción rítmica que son bastante trabajadas en las clases de gimnasia. Para muchos fue la primera vez que tuvieron experiencia con gimnasia lo que favoreció nuevas vivencias en la educación física. Algunos realizaron presentaciones en el festival de ritmo y movimiento y muestra del programa de baile, actividades circenses y gimnasia - Prodagin, que ocurre anualmente en la FEEF / UFAM. En esa perspectiva la experiencia fue enriquecedora tanto para los alumnos como para los académicos y profesionales involucrados, una vez que permitió nuevas percepciones y movimientos. Aunque individualidad de cada uno todos pueden colaborar de alguna forma y de acuerdo con sus condiciones.

Palabras-clave: Gimnasia para todos; Niños y Adolescentes; Desarrollo del Motor, Educación Física.

ABSTRACT: The gymnastic activities constitute beneficial practices for the individuals in all the cycles of life (MINCIOTTI; FURTADO, 2012). In childhood, according to Minciotti and Furtado (2012), the child interacts with the environment in which they live with other people and with different objects and face different situations that require their adaptability. These interactions are basically established with the body, since the ability to communicate is still improving. At this moment, movement is the main tool by which the child learns about the environment that is about and progressively becomes more functional and efficient in the use of their body. In this way, the child needs to know and understand the possibilities and potential of movement of their body so that they can respond to interactions appropriately. Considering that the nature of the gymnastic activities is the integration of the corporal elements to the great equipment, the music and the rhythm, the manipulation of objects, the composition of movements, associated with the stimulation of the creativity, cooperation, exploration, among other aspects. It is believed that it constitutes essential content in the development of children and adolescents. According to Santos (2009) the gymnastics for all as the name itself indicates has

integrative characteristics, therefore, it allows the involvement of all, without any type of restriction. It is also driven by creativity. The objective of this work is to report on the pedagogical experiences of the project, gymnastic activities for children and adolescents (07 to 14 years old). It is an Extension project of the Physical Education and Physiotherapy College- FEFF of the Federal University of Amazonas - UFAM that aims to provide children and adolescents experiences of gymnastic activities twice a week. The contents were: integration of the corporal elements to the great equipment, the music and the rhythm, the manipulation of objects, the composition of movements, associated to the stimulation of the creativity, cooperation, exploration, discovery and challenge. The activities are educationally designed, aiming at motor development. The contents are based on the developmental approach proposed by Gallahue and Donnelly (2008) and are divided into: body control activities; balance and bearing; weight transfer; and body in the air. The activities are taught by physical education academics with the guidance of an FEFF teacher. A gym training workshop is held at each beginning of the semester and the plans are held weekly. We empirically realized that the participants were able to improve skills such as flexibility, endurance and strength. In addition to the expressiveness and rhythmic perception that are well worked up during gymnastics classes. For many, it was the first time that they had experience with gymnastics which favored new experiences in physical education. Some of them held presentations at the festival of rhythm and movement and concerts of the circus dancing activities program and gymnastics - Prodagin, which takes place annually at FEFF / UFAM. From this perspective the experience was enriching both for the students and for the academics and professionals involved, since it enabled new perceptions and movements. Despite the individuality of each one everyone can collaborate in some way and according to their conditions.

Keywords: Gymnastics for all; Children and Adolescents; Motor Development, Physical Education.

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO DE MOVIMENTOS NA PRODUÇÃO COREOGRÁFICA DA GINÁSTICA PARA TODOS: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

EXPERIMENTACIÓN Y CREACIÓN DE MOVIMIENTOS EN LA PRODUCCIÓN COREOGRÁFICA DE LA GIMNASIA PARA TODOS: REFLEXIONES A PARTIR DE UNA EXPERIENCIA PEDAGÓGICA

EXPERIMENTATION AND CREATION OF MOVEMENTS IN THE CHOREOGRAPHIC PRODUCTION OF GYMNASTICS FOR ALL: REFLECTIONS FROM A PEDAGOGICAL EXPERIENCE

Patrícia Luiza Bremer Boaventura
Doutora em Ciências Humanas

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil
Núcleo de Estudos e Pesquisas Educação e Sociedade Contemporânea (NEPESC, UFSC)

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT) é uma manifestação corporal de caráter demonstrativo em sua maioria, que permite a exploração do corpo e a utilização de uma diversidade de materiais e vestimentas no processo de produção coreográfica, sem perder o caráter gímnico em sua elaboração. Para compreender o processo coreográfico, esse trabalho tem como objetivo apresentar um aspecto relevante na elaboração coreográfica, o qual se refere à experimentação e criação de movimentos gímnicos. Esse aspecto coreográfico trata da possibilidade de ampliação do repertório motor e a exploração de diferentes conteúdos da cultura corporal, tradicionalmente correspondentes às ginásticas, tais como saltos, aterrissagens, deslocamentos, rodas, rolamentos, rotações, entre outros fundamentos que, segundo Toledo, Tsukamoto e Gouveia (2009), têm o intuito de promover a experimentação de diferentes situações gímnicas por parte dos(as) alunos(as). Esta experimentação corporal na produção coreográfica estimula “a liberdade de expressão, a exploração e a descoberta de novas possibilidades de ação, favorecendo o desenvolvimento da criatividade e o intercâmbio de experiências entre os participantes do processo educativo” (AYOUB, 1998, p. 130). Para tanto, esse estudo parte da experiência pedagógica realizada em uma escola municipal da cidade de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, dentro do Projeto “Ginástica Rítmica nas escolas”, cujo produto final foi apresentado no desfile cívico da cidade, em comemoração ao seu 102o aniversário, no ano de 2017. O processo de produção coreográfica dependeu, sobretudo, da adequação ao tema proposto e à mensagem que se pretendia transmitir. Assim, foram construídos, de forma lúdica e criativa, conhecimentos em relação aos movimentos e elementos que contemplavam a proposta central do desfile: a história da cidade, a ferrovia e a imigração, tendo como produto final a coreografia intitulada

“A construção da bandeira: o símbolo da imigração”. Ademais, considerando o fato da participação em GPT ser irrestrita (AYOUB, 1998), tentou-se reunir o maior número de estudantes da escola atendida, formando um grupo de cinquenta alunos(as) de sete a onze anos, dentre os quais tinham disponibilidade de tempo, interesse e anuência dos pais para realizar as atividades durante as aulas de Educação Física Escolar, ensaios extraclasse e a apresentação da coreografia. Cada aluno(a) tinha importância na elaboração coreográfica e seus personagens foram definidos conforme avançou-se na adequação ao tema pretendido, em conformidade com as habilidades individuais e coletivas. Assim, com base na interação professor(a)-aluno(a) por meio de questões problematizadoras, com foco no diálogo, essa coreografia teve o intuito de trazer uma leitura e discussão das características e conceitos da cidade, traços que carregam a história da população três-lagoense, mas também, trazer novos olhares, conceitos, significados e configurações por meio de movimentos, gestos técnicos da ginástica artística, rítmica e acrobática, cores, vestimentas, aparelhos da ginástica rítmica, dinâmicas alinhadas à linguagem gímnica e em harmonia com o tema e a música. Fugindo das amarras dos regulamentos das ginásticas competitivas, como mostra Bortoleto (2008), os movimentos explorados partiram do conhecimento já existente pelos(as) alunos(as), desenvolvendo a criatividade, a expressão corporal e as potencialidades de cada um, bem como o respeito às diferenças. Sem deixar de impor novos gestos seguros e expressivos, os elementos foram incluídos na coreografia conforme apreensão técnica e estética pretendidas. Dessa forma, sendo uma prática viável, inclusiva e privilegiada da vivência corpóreo-motriz, conclui-se que a experiência gímnica voltada para a produção coreográfica envolve planejamento, investigação e prática, podendo proporcionar a interpretação e a reinterpretação da sociedade e o conhecimento do mundo que nos cerca, como salienta Marcassa (2004) e Boaventura (2016). Quando fundamentada na experimentação, socialização, criação e expressão corporal, pode, inclusive, participar no processo de formação de indivíduos autônomos e críticos da sociedade.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Produção Coreográfica; Experiência Corporal; Escola.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT) es una manifestación corporal de carácter demostrativo en su mayoría, que permite la exploración del cuerpo y la utilización de una diversidad de materiales y vestimentas en el proceso de producción coreográfica, sin perder el carácter gímnico en su elaboración. Para comprender el proceso coreográfico, este trabajo tiene como objetivo presentar un aspecto relevante en la elaboración coreográfica, lo cual se refiere a la experimentación y creación de movimientos gímnicos. Este aspecto coreográfico trata de la posibilidad de ampliación del repertorio motor y la exploración de diferentes contenidos de la cultura corporal, tradicionalmente correspondientes a las gimnasias, tales como saltos, aterrizajes, desplazamientos, ruedas, cojinetes, rotaciones, entre otros fundamentos que, según Toledo, Tsukamoto y Gouveia (2009), tienen el propósito de promover la experimentación de diferentes situaciones gímnicas por parte de los(as) alumnos(as). Esta experimentación corporal en la producción coreográfica estimula “la libertad de expresión, la exploración y el descubrimiento de nuevas posibilidades de acción, favoreciendo el desarrollo de la creatividad y el intercambio de experiencias entre los participantes del proceso educativo” (AYOUB, 1998, p. 130). Para tanto, este estudio parte de la experiencia pedagógica realizada en una escuela municipal de la ciudad de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, dentro del proyecto “Gimnasia Rítmica en las escuelas”, cuyo producto final fue presentado en el desfile cívico de la ciudad, en conmemoración a su 102º aniversario, en el año de 2017. El proceso de producción coreográfica dependió, sobre todo, de la adecuación al tema propuesto y el mensaje que se pretendía transmitir. Así, se construyeron, de forma lúdica y creativa, conocimientos en relación a los movimientos y elementos que contemplaban la propuesta central del desfile: la historia de la ciudad, el ferrocarril y la inmigración, teniendo como producto final la coreografía titulada “La construcción de la bandera: el símbolo de la inmigración”. Además, considerando el caso de que la participación en GPT sea irrestricta (AYOUB, 1998), se intentó reunir el mayor número de estudiantes de la escuela atendida, formando un grupo de cincuenta alumnos(as) de siete a once años, entre los cuales tenían disponibilidad de tiempo, interés y anuencia de los padres para realizar las actividades durante las clases de Educación Física Escolar, ensayos extraclase y la presentación de la coreografía. Cada alumno(a) tenía importancia en la elaboración coreográfica y sus personajes fueron definidos conforme se avanzó en la adecuación al tema pretendido, de acuerdo con las habilidades individuales y colectivas. Así, con base en la interacción profesor(a)-alumno(a) por medio de cuestiones problematizadoras, con foco en el diálogo, esa coreografía tuvo el propósito de traer una lectura y discusión de las características y conceptos de la ciudad, rasgos que cargan la historia de la población tres-lagoense, pero también, traer nuevas miradas, conceptos, significados y configuraciones por medio de movimientos, gestos técnicos de la gimnasia artística, rítmica y acrobática, colores, vestimentas, aparatos de la gimnasia rítmica, dinámicas alineadas al lenguaje

gímnic y en armonía con el tema y la música. Huyendo de las amarras de los reglamentos de las gimnasias competitivas, como muestra Bortoleto (2008), los movimientos explotados partieron del conocimiento ya existente por los(as) alumnos(as), desarrollando la creatividad, la expresión corporal e las posibilidades de cada uno, bien como lo respecto a las diferencias. Sin dejar de imponer nuevos gestos seguros y expresivos, los elementos fueron incluidos en la coreografía en conformidad con la aprehensión técnica y estética pretendidas. De esta forma, siendo una práctica viable, inclusiva y privilegiada de la vivencia corpóreo-motriz, se concluye que la experiencia gímnic orientada hacia la producción coreográfica implica planificación, investigación y práctica, pudiendo proporcionar la interpretación y la reinterpretación de la sociedad y el conocimiento del mundo que nos rodea, como señala Marcassa (2004) y Boaventura (2016). Cuando está fundamentada en la experimentación, socialización, creación y expresión corporal, puede, inclusive, participar en el proceso de formación de individuos autónomos y críticos de la sociedad.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Producción Coreográfica; Experiencia Corporal; Escuela.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GPT) is a demonstrative body manifestation in its majority, which allows the exploration of the body and the use of a diversity of materials and clothes in the process of choreographic production, without losing the gymnastic character in its elaboration. In order to understand the choreographic process, this work aims to present a relevant aspect in choreographic elaboration, which refers to the experimentation and creation of gymnastic movements. This choreographic aspect deals with the possibility of expanding the motor repertoire and the exploration of different body culture contents traditionally corresponding to gymnastics, such as jumps, landings, displacements, wheels, rollings, rotations, among others that, according to Toledo, Tsukamoto and Gouveia (2009), have the purpose of promoting the experimentation of different gymnastics situations on the part of the students. This body experimentation in choreographic production stimulates “freedom of expression, exploration and discovery of new possibilities of action, favoring the development of creativity and the exchange of experiences among the participants in the educational process” (AYOUB, 1998, p. 130). Therefore, this study was based on the pedagogical experience of a municipal school in the city of Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, within the Project “Rhythmic Gymnastics at Schools”, which final product was presented at the civic parade of the city, in commemoration of its 102nd birthday, in 2017. The process of choreographic production depended mainly on the adequacy to the theme proposed and on the message that was intended to be transmitted. In this way, knowledge about the movements and elements that contemplated the central proposal of the parade: the history of the city, the railroad and the immigration were constructed, in a playful and creative way, having as final product the choreography entitled “The construction of the flag: the symbol of immigration”. In addition, considering the fact that participation in GPT was unrestricted (AYOUB, 1998), it was tried to reunite the largest number of students of the attended school, forming a group of fifty students, from seven to eleven years, among which were available of time, interest and consent of the parents to carry out the activities during the School Physical Education classes, extra class tests and the presentation of the choreography. Each student had an importance in the choreographic elaboration and their characters were defined as they advanced in the adaptation to the desired theme, according to the individual and collective abilities. Thus, based on the teacher-student interaction through problematizing questions, with a focus on dialogue, this choreography was intended to bring a reading and discussion of the characteristics and concepts of citizens, traits that carry the history of the city. Besides, this experience brought new looks, concepts, meanings and configurations through movements, technical gestures of the artistic gymnastics, rhythmic and acrobatic, colors, clothes and rhythmic gymnastics apparatuses, which are dynamics aligned with the language of gymnastics and are in harmony with the theme and the music. Fleeing from the constraints of competitive gymnastics regulations, as Bortoleto (2008) shows, the movements explored started from the already existing knowledge of the students, developing creativity, corporal expression and the potentialities of each individual, respecting the differences between them. While imposing new safe and expressive gestures, the elements were included in the choreography according to the desired technical and aesthetic apprehension. In this way, being a viable, inclusive and privileged practice of the corporeal-motor experience, it is concluded that the gymnastics experience, focused on choreographic production, involves planning, research and practice, and can provide interpretation and reinterpretation of society and knowledge of the world which surrounds us, as Marcassa (2004) and Boaventura (2016) described. When based on experimentation, socialization, creation and bodily expression, gymnastics can even influence in the process of formation of autonomous individuals and critics of a society.

Keywords: Gymnastics for All; Choreographic Production; Body Experience; School.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PRÁXIS PEDAGÓGICA: GINÁSTICA, CIDADANIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

EXTENSIÓN UNIVERSITARIA Y PRAXIS PEDAGÓGICA: GIMNASIA, CIUDADANÍA Y FORMACIÓN DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA

UNIVERSITY EXTENSION AND PEDAGOGICAL PRACTICE: GYMNASTICS, CITIZENSHIP AND TEACHER TRAINING OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS

Leonardo Rocha da Gama, Mestre,
Mestre
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil
GPEFSS-UERN

RESUMO: Ginástica, cidadania e formação de professores de educação física (2012-2018) é um projeto de extensão do Curso de Educação Física, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), de caráter social, esportivo e de formação de professores nesta área. O referido projeto é coordenado pelo Professor Leonardo Rocha da Gama e tem sede na cidade de Pau dos Ferros, RN. Destaca-se pelas participações em eventos de natureza gímnica e acadêmicas, na produção e publicação de trabalhos de conclusão de curso (cinco monografias) e artigos científicos (doze) e entre os eventos gímnicos, destacam-se os Festivais de Ginástica e Dança organizados pelo Curso de Educação Física/UERN e o IFRN, nos Campus de Pau dos Ferros, RN. O público atendido é composto por alunos do curso de Educação Física CAMEAM/UERN, discentes de outros cursos de graduação, escolares da região, egressos da UERN e pessoas da comunidade, no número de 420 beneficiados. Este projeto trabalha em parceria com o IFRN/ Campus Pau dos Ferros e as Escolas Municipais Terezinha Paulino e Francisca Ferreira, ambas da rede Municipal de Natal. Os objetivos deste projeto são: 1. Oferecer e promover aos alunos matriculados no curso de Educação Física CAMEAM/UERN, a vivência no campo do ensino e da GPT; 2. Oferecer e promover aos beneficiados as experiências técnicas, estéticas e éticas relacionadas à GPT; 3. Oferecer e promover aos parceiros colaboração técnico-científica, esportiva e apoio institucional na promoção da GPT. O objetivo deste trabalho é apontar caminhos de uma ação extensionista, a partir da experiência do projeto Ginástica, cidadania e formação de professores de educação física, articulado à compreensão de práxis pedagógica. Para tanto, o relato de experiência é o método adotado. A relevância e as principais contribuições desta experiência extensionista cumpre o que reza o Plano Nacional de Extensão Universitária ao articular duas áreas temáticas, entre oito, a saber: educação e cidadania (área temática IV) e esporte, lazer e saúde (área temática VI), portanto, este projeto presta serviço de caráter esportivo e de formação cidadã para acadêmicos e pessoas em vulnerabilidade social, a partir da prática da GPT. O referencial inicial deste projeto pensa a educação a partir dos pressupostos relativos aos direitos humanos, especificamente na formação inicial de professores de Educação Física articulado às práticas pedagógicas ou de ensino no âmbito da escola, em que pesa a Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura). Este documento expõe oito pontos de pauta, entre os quais destaca-se neste projeto: 6. A necessidade de articular as Diretrizes Nacionais para a Formação Inicial e Continuada, em nível superior e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica; 7. A articulação entre graduação, pesquisa e extensão como princípio pedagógico essencial ao exercício e aprimoramento do profissional do magistério e da prática educativa; 8. A Educação para os Direitos Humanos. Esses três pontos se articulam ao conceito de currículo, docência e práxis pedagógica que orientam a execução deste projeto. Em a Prática Pedagógica e Formação de professores, o Prof. Dr. João Francisco de Souza (2012) expõe uma crítica à concepção reduzida da prática pedagógica como uma ação do professor em sala de aula e defende a tese de Práxis pedagógica em que reza a ampliação das dimensões espaciais, temporais e do sujeito humano na experiência educativa/formativa. Neste sentido, o projeto Ginástica, cidadania e formação de professores de educação física vem acolhendo experiências humanas, sobretudo no que se refere a transformação de comportamento e perspectivas de vida, quando apontamos os sujeitos envolvidos/beneficiados neste projeto/processo formador.

Palavras-chave: Ginástica; educação; cidadania; formação docente.

RESUMEN: Gimnasia, ciudadanía y formación de profesores de educación física (2012-2018) es un proyecto de extensión del Curso de Educación Física, de la Universidad del Estado de Rio Grande do Norte (UERN); de carácter social, deportivo y de formación de profesores en esta área. El mismo es

coordinado por el profesor Leonardo Rocha da Gama y tiene filial en la ciudad de Pau dos Ferros, RN. Se destaca por las participaciones en eventos de naturaleza gímnic y académica, en la producción y publicación de trabajos de conclusión de curso (cinco monografías) y artículos científicos (doce) y entre los eventos gímnicos, se destacan los Festivales de Gimnasia y Danza organizados por el público Curso de Educación Física / UERN y el IFRN, en el Campus de Pau dos Ferros, RN. El público atendido está compuesto por alumnos del curso de Educación Física CAMEAM / UERN, discentes de otros cursos de graduación, escolares de la región, egresados de la UERN y personas de la comunidad, en el número de 420 beneficiados. Este proyecto trabaja en sociedad con el IFRN / Campus Pau dos Ferros; las Escuelas Municipales Terezinha Paulino y Francisca Ferreira, ambas de la red Municipal de Natal. Los objetivos de este proyecto son: 1. Ofrecer y promover a los alumnos matriculados en el curso de Educación Física CAMEAM / UERN, la vivencia en el campo de la enseñanza y de la GPT; 2. Ofrecer y promover a los beneficiados las experiencias técnicas, estéticas y éticas relacionadas con GPT; 3. Ofrecer y promover a los socios colaboración técnico-científica, deportiva y apoyo institucional en la promoción de la GPT. El objetivo de este trabajo es mostrar caminos de una acción extensionista, a partir de la experiencia del proyecto Gimnasia, ciudadanía y formación de profesores de educación física, articulado la comprensión de praxis pedagógica. Para ello, el relato de experiencia es el método adoptado. La relevancia y las principales contribuciones de esta experiencia extensionista cumplen lo que reza el Plan Nacional de Extensión Universitaria al articular dos áreas temáticas, entre ocho, a saber: educación y ciudadanía (área temática IV) y deporte, ocio y salud (área temática VI), por lo tanto, lo mismo presta servicio de carácter deportivo y de formación ciudadana para académicos y personas en vulnerabilidad social, a partir de la práctica de la GPT. El referencial inicial de este proyecto piensa la educación a partir de los presupuestos relativos a los derechos humanos, específicamente en la formación inicial de profesores de Educación Física articulada a las prácticas pedagógicas o de enseñanza en el ámbito de la escuela, en que prevalece la Resolución N° 2, del 1 de julio de 2015 que define las Directrices Curriculares Nacionales para la formación inicial a nivel superior (cursos de licenciatura). Este documento expone ocho puntos de pauta, entre los que destaca en este proyecto: 6 Necesidad de articular las Directrices Nacionales para la Formación Inicial y continuada, a nivel superior y las Directrices Curriculares Nacionales para la Educación Básica; 7 Interrelación entre graduación, investigación y extensión como principio pedagógico esencial al ejercicio y perfeccionamiento capacitación del profesional del magisterio y de la práctica educativa; 8 Educación para los Derechos Humanos. Estos tres puntos se articulan al concepto de currículo, docencia y praxis pedagógica que orientan la ejecución de este proyecto. En la Práctica Pedagógica y Formación de profesores, el Prof. Dr. João Francisco de Souza (2012), expone una crítica a la concepción reducida de la práctica pedagógica como una acción del profesor en aula y defiende la tesis de Praxis pedagógica en que reza la ampliación de las dimensiones espaciales, temporales y del sujeto humano en la experiencia educativa / formativa. En este sentido, el proyecto Gimnasia, ciudadanía y formación de profesores de educación física viene acogiendo experiencias humanas, sobre todo en lo que se refiere a la transformación de comportamiento y perspectivas de vida, cuando apuntamos a los sujetos involucrados / beneficiados en este proyecto/proceso formador.

Palabras-clave: Gimnasia; educación; ciudadanía; formación docente.

ABSTRACT: Gymnastics, citizenship and training of physical education teachers (2012-2018) is an extension project of the Physical Education Course at the State University of Rio Grande do Norte (UERN); social, sports and teacher training in this area. The project is coordinated by Professor Leonardo Rocha da Gama and has its head office in the city of Pau dos Ferros, RN. It is worth mentioning the participation in events of a gymnastic and academic nature, in the production and publication of coursework (five monographs) and scientific articles (twelve) and among the gymnastic events, stands out the Festivals of Gymnastics and Dance organized by the Physical Education Course/UERN and the IFRN, in the Campus of Pau dos Ferros, RN. The attending public is composed of students of the Physical Education course CAMEAM/UERN, students of other undergraduate courses, school students of the region, graduates of UERN and the community, with a total of 420 beneficiaries. This project works in partnership with the IFRN/Campus Pau dos Ferros; the Municipal Schools Terezinha Paulino and Francisca Ferreira, both of the municipal network of schools in the city of Natal. The objectives of this project are: 1. To offer and promote to students enrolled in the Physical Education course CAMEAM/UERN, the experience in the field of teaching and GFE; 2. Offer and promote to the beneficiaries the technical, aesthetic and ethical experiences related to GFE; 3. Offer and promote to the partners technical-scientific collaboration, sports and institutional support in the promotion of GFE. The objective of this work is to point out ways of an extensionist action, from the experience of the project Gymnastics, citizenship and training of physical education teachers,

articulating the understanding of pedagogical praxis. For this, the experience report is the adopted method. The relevance and main contributions of this extensionist experience complies with the National Extension Plan, articulating two thematic areas: education and citizenship (thematic area IV) and sports, leisure and health (thematic area VI), therefore, it provides sports service and citizen training for academics and people in social vulnerability, based on GFE practice. The initial reference of this project conceives the education from the human rights assumptions, specifically in the initial formation of Physical Education teachers articulated the pedagogical practices or teaching in the school area, that weighs the Resolution Nº 2, of 1 of July of 2015 that defines the National Curricular Guidelines for initial training in higher level (undergraduate courses). This document presents eight points of agenda, among which stands out in this project: 6. The need to articulate the National Guidelines for Initial and Continuing Education at undergraduate level and the National Curricular Guidelines for Basic Education; 7. The articulation between graduation, research and extension as an essential pedagogical principle to exercise and improve the teaching profession and the educational practice; 8. Education for Human Rights. These three points are articulated to the concept of curriculum, teaching and pedagogical praxis that guides the execution of this project. In the Pedagogical Practice and Teacher Training, Prof. Dr. João Francisco de Souza (2012), exposes a critique of the reduced conception of pedagogical practice as an action of the teacher in the classroom and defends the thesis of pedagogical Praxis in which refers to the expansion of the spatial, temporal and subject dimensions in the educational / formative experience. In this sense, the project Gymnastics, citizenship and training of physical education teachers have been welcoming human experiences, especially in what concerns the transformation of behavior and life perspectives, when we point out the subjects involved/benefited in this project/training process.

Keywords: Gymnastics; Education; Citizenship; Teacher training.

FESTIVAL DE GINÁSTICA PARA TODOS (FGPT) NO INTERIOR DA AMAZÔNIA: UM RELATO DE UNIVERSITÁRIOS

FESTIVAL DE GIMNASIA PARA TODOS (FGPT) EN LA AMAZONÍA: UN INFORME DE LA UNIVERSIDAD

GYMNASTICS FESTIVAL FOR ALL (FGPT) WITHIN THE AMAZON: A REPORT OF UNIVERSITY

Patrícia Reyes De Campos Ferreira

Doutora

Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil

Ângela Maria de Lima Monteiro

Graduanda

Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil

Taynara Cristina Mouzinho do Amaral

Graduanda

Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil

Wagner Felipe Brasil Araújo

Graduando

Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil

Alina Gabrielle Baia da Silva

Graduanda

Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil

Milly de Kássia Cicoski dos Santos

Graduanda

Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil

RESUMO: INTRODUÇÃO: O FGPT envolve as manifestações da cultura corporal, a ginástica, a dança, expressões corporais, em que os acadêmicos constroem livremente coreografias usando a criatividade e materiais alternativos da ginástica e dança. Nessa construção, explora-se a liberdade de expressão de movimento, dentro dos limites e possibilidades do acadêmico, bem como busca-se o prazer pela prática, além de abrir olhares para uma arte/prática inovadora na região. OBJETIVOS: Este relato tem como objetivo expor a experiência em participar de um FGPT, no município de Santarém/PA, no interior da Amazônia e descrever a importância dessa experiência vivenciada por universitários do curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará. METODOLOGIA: O FGPT foi proposto pela professora que ministra a disciplina semestral Fundamentos e Métodos da

Ginástica, como critério de avaliação. Os primeiros meses de aula foram dedicados a estudar e vivenciar as diferentes modalidades de ginástica, finalizando com a experiência da construção e participação em um festival. A turma, que se dividiu em 4 grupos, definiu o tema do festival como "ETNOHITS: o ritmo dos Povos". Cada grupo teve que construir uma coreografia de acordo com as seguintes etnias: branca, latina, amarela e negra. A construção coreográfica deveria seguir as características culturais da etnia, de acordo com seus costumes, movimentos, vestimentas, músicas, etc. Para isso, foi feito um levantamento pesquisando em documentários, vídeos e sites de busca, procurando englobar todos os elementos constituintes da Ginástica para Todos. Juntamente com a professora e com a turma, foi definido os dias, locais e horários de ensaios e do festival, que fora apresentado ao público Santareno, na Casa de Cultura do município. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Segundo Mastrodi (2014) uma das principais finalidades do festival é a difusão da ginástica para todos, que é pouco conhecida como uma prática não competitiva, e ainda proporciona a troca de experiência entre os grupos de ginastas e a estimulação e valorização da pesquisa, pois os mesmos aprendem a se expressar através do movimento para o público. O termo festival pode ser compreendido como "série de acontecimentos e/ou espetáculo artístico, esportivos", em que não precisa se limitar somente a programação oficial, mas oferecer também uma nova experiência, um universo que pode estimular novos conhecimentos e vivências, proporcionando saberes de ginásticas de outros países, e dando a oportunidade de conhecer novas culturas. (PATRÍCIO, BORTOLETO, p. 100, 2015). **CONSIDERAÇÕES GERAIS:** O FGPT, proporcionou aos acadêmicos uma experiência ampla e enriquecedora para a vida acadêmica, profissional e pessoal. Participar da organização e responsabilidade na construção até o desenvolvimento de um evento, foi algo desafiador e que nos trouxe um conhecimento único. A vivência da Ginástica para Todos nos conquistou por ser diferente, em relação a alguns movimentos, mas ao mesmo tempo comum, por agrupar elementos das vivências corporais do nosso universo infantil. Outro fato que nos motivou, foi perceber a possibilidade da prática da ginástica, na escola e em diferentes ambientes, pois a mesma respeita o limite de cada um, o que facilitou e encantou a participação de todos os acadêmicos no festival, fazendo com que todos se sentissem incluídos, pois todos os movimentos eram repensados de acordo com a necessidade de cada aluno. Esse envolvimento e respeito dos acadêmicos um com os outros foi muito importante para o sucesso do festival, assim como, através dessa experiência, os acadêmicos puderam se sentir mais à vontade com a disciplina, consigo mesmo e com o colega, conseguindo, em alguns casos, até se perceberem/reconhecerem ainda mais no curso de Educação Física.
Palavras-chave: Ginástica para todos; Universitários; experiência; Festival.

RESUMEN: INTRODUCCIÓN: El FGPT involucra las manifestaciones de la cultura corporal, la gimnasia, la danza, expresiones corporales, en que los académicos construyen libremente coreografías usando la creatividad y materiales alternativos de la gimnasia y danza. En esta construcción, se explora la libertad de expresión de movimiento, dentro de los límites y posibilidades del académico, así como se busca el placer por la práctica, además de abrir miradas hacia un arte / práctica innovadora en la región. OBJETIVOS: Este relato tiene como objetivo exponer la experiencia en participar de un FGPT, en el municipio de Santarém / PA, en el interior de la Amazonia y describir la importancia de esa experiencia vivenciada por universitarios del curso de Educación Física de la Universidad del Estado de Pará. METODOLOGÍA: El FGPT fue propuesto por la profesora que ministra la disciplina semestral Fundamentos y Métodos de la Gimnasia, como criterio de evaluación. Los primeros meses de clase se dedicaron a estudiar y vivenciar las diferentes modalidades de gimnasia, finalizando con la experiencia de la construcción y participación en un festival. La clase, que se dividió en 4 grupos, definió el tema del festival como "ETNOHITS: el ritmo de los Pueblos". Cada grupo tuvo que construir una coreografía de acuerdo con las siguientes etnias: blanca, latina, amarilla y negra. La construcción coreográfica debería seguir las características culturales de la etnia, de acuerdo con sus costumbres, movimientos, vestimentas, música, etc. Para ello, se hizo un levantamiento buscando en documentales, vídeos y sitios de búsqueda, buscando englobar todos los elementos constituyentes de la Gimnasia para Todos. Junto con la profesora y con la clase, se definieron los días, locales y horarios de ensayos y del festival, que había sido presentado al público Santareno, en la Casa de Cultura del municipio. **FUNDAMENTACIÓN TEÓRICA:** Según Mastrodi (2014) una de las principales finalidades del festival es la difusión de la gimnasia para todos, que es poco conocida como una práctica no competitiva, y aún proporciona el intercambio de experiencia entre los grupos de gimnastas y la estimulación y valorización la investigación, pues los mismos aprenden a expresarse a través del movimiento hacia el público. El término festival puede ser comprendido como "serie de acontecimientos y / o espectáculo artístico, deportivos", en el que no es necesario limitar sólo la programación oficial, sino también ofrecer una nueva experiencia, un universo que puede estimular nuevos conocimientos y vivencias, proporcionando saberes de

gimnasias de otros países, y dando la oportunidad de conocer nuevas culturas. **CONSIDERACIONES GENERALES:** El FGPT, proporcionó a los académicos una experiencia amplia y enriquecedora para la vida académica, profesional y personal. Participar de la organización y responsabilidad en la construcción hasta el desarrollo de un evento, fue algo desafiante y que nos trajo un conocimiento único. La vivencia de la Gimnasia para Todos nos conquistó por ser diferente, en relación a algunos movimientos, pero al mismo tiempo común, por agrupar elementos de las vivencias corporales de nuestro universo infantil.

Palabras-clave: Gimnasia para todos; universidad; experiencia; Festival.

ABSTRACT: INTRODUCTION: FGPT involves the manifestations of body culture, gymnastics, dance, body expressions, in which academics freely construct choreography using creativity and alternative materials of gymnastics and dance. In this construction, the freedom of expression of movement is explored, within the limits and possibilities of the academic domain, as well as the search for pleasure through practice, as well as openings for an innovative art / practice in the region. OBJECTIVES: This report aims to expose the experience of participating in a FGPT, in the city of Santarém / PA, in the interior of the Amazon and describe the importance of this experience experienced by university students of the Physical Education course of the University of the State of Pará. METHODOLOGY: The FGPT was proposed by the teacher who teaches the bi-discipline Fundamentals and Methods of Gymnastics, as an evaluation criterion. The first months of classes were dedicated to studying and experiencing the different modalities of gymnastics, ending with the experience of building and participating in a festival. The group, which was divided into 4 groups, defined the theme of the festival as "ETNOHITS: the rhythm of the Peoples". Each group had to construct a choreography according to the following ethnic groups: white, Latin, yellow and black. The choreographic construction should follow the cultural characteristics of the ethnic group, according to their customs, movements, dress, music, etc. To do this, a survey was done researching in documentaries, videos and search sites, seeking to encompass all the constituent elements of Ginastica para Todos. Together with the teacher and the class, the days, places and times of rehearsals and the festival were defined, which had been presented to the Santareno public at the Municipal House of Culture. THEORETICAL BACKGROUND: According to Mastrodi (2014) one of the main aims of the festival is the diffusion of gymnastics for all, which is little known as a non-competitive practice, and also provides the exchange of experience between gymnasts groups and the stimulation and appreciation of research, because they learn to express themselves through movement to the public. The term festival can be understood as a series of events and / or artistic spectacle, in which one does not have to limit himself to official programming, but also to offer a new experience, a universe that can stimulate new knowledge and experiences, providing knowledge of gymnastics of other countries, and giving the opportunity to know new cultures. (PATRICIA, BORTOLETO, pp. 100, 2015). GENERAL CONSIDERATIONS: The FGPT provided students with a broad and enriching experience for academic, professional and personal life. Participating in the organization and responsibility in building the development of an event was challenging and became a unique knowledge. The experience of Ginastica para Todos conquered us for being different, in relation to a movement, but at the same time common, to group elements of the bodily experiences of its infantile universe. Another fact that motivated us, was a reality in gymnastics practice, in school and in different environments, because it is the limit of each one, which facilitated and made a participation of all the academics in the festival, causing all send they are included, since all programs have been rethought according to the obligation of each student. This involvement and respect of the academics with each other was very important for the success of the festival, as well as, from this experience, the academics could have more pleasure with the discipline, with themselves and with the colleague, achieving in some cases not yet there is a Physical Education course.

Keywords: Gymnastics for all; College students; experience; Festival.

FIG ACADEMY: A EXPERIÊNCIA NO CURSO "FOUNDATIONS OF GYMNASTICS"

FIG ACADEMY: LA EXPERIENCIA EN EL CURSO "FOUNDATIONS OF GYMNASTICS"

FIG ACADEMY: AN EXPERIENCE IN THE COURSE "FOUNDATIONS OF GYMNASTICS"

Kássia Mitally da Costa Carvalho
Mestranda
Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil

Camila Sanchez Milani
Mestranda
Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil
Fernanda Raffi Menegaldo
Mestra
Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil
Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG), Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas

RESUMO: O programa "FIG Academy" é uma iniciativa da Federação Internacional de Ginástica (FIG) para formação de treinadores, sendo composto por três níveis específicos para cada modalidade gímnica para as disciplinas de GAM, GAF, GR, GTR, GACRO, GAE (FINK, 2018). Para além desses cursos organizados pelos respectivos Comitês Técnicos, a formação intitulada "Foundations of Gymnastics", ou ainda, "Pre-academy", é considerada o nível L0 por se tratar, na perspectiva da FIG, de uma formação comum a todas as práticas gímnicas difundidas pela federação, sendo organizada pelo Comitê de Ginástica para Todos. Este relato tem o objetivo de compartilhar as experiências viabilizadas pela participação no curso Foundations of Gymnastics por três professoras/pesquisadoras do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG) da FEF-Unicamp. Realizado em julho de 2017, na República Dominicana, o curso teve participação de 32 treinadores, representantes de 11 países – Argentina, Aruba, Brasil, Equador, México, Nicarágua, Panamá, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. O cronograma da formação propõe um primeiro dia de apresentações, seguido de seis dias de atividades teórico-práticas e um último dia de avaliações – teórica-escrita, oral e prática. Com uma abordagem biomecânica do movimento, o curso explora os padrões básicos de movimento (RUSSEL; KINSMAN, 1986) além de temas como ética, crescimento e desenvolvimento, planejamento, segurança, música e movimento, aquecimento, jogos, aparelhos e apresentações. O curso foi ministrado por três experts de diferentes nacionalidades (Brasil, Portugal e México), que atribuíram aspectos de suas culturas locais aos diferentes conteúdos, reforçando a troca cultural característica da Ginástica Para Todos (GPT). Um aspecto que merece atenção é com relação a faixa etária e perfil dos participantes do curso. Os representantes da República Dominicana, por exemplo, em sua maioria eram ex-atletas de Ginástica Artística com faixa etária entre 19 e 25 anos, sem formação universitária. Por outro lado, os representantes da Argentina tinham entre 30 e 50 anos de idade, tendo realizado formação inicial em Educação Física, atuando em universidades e clubes, demonstrando maior familiaridade com a GPT. Nesse sentido, observamos indícios de uma variação do nível de reflexão sobre a prática de acordo com a idade e perfil de formação dos participantes. O período de formação de oito dias permitiu a convivência intensa, oferecendo aos participantes vivências diárias diversas para além das experiências gímnicas, tais como o acesso à gastronomia, condutas religiosas, ritmos musicais e hábitos locais, além da possibilidade de turismo. A oportunidade de conhecer outros profissionais e o trabalho desenvolvido por cada um permitiu a criação de uma rede de trocas de conhecimentos e experiências. Após o término do curso, foi mantido contato eletrônico entre os participantes, espaço que permitiu inclusive o compartilhamento de mídias relacionadas ao curso, além de posteriores envios de produções acadêmico-científicas do GPG aos treinadores. Além disso, o curso ainda nos deu espaço para mostrar princípios da proposta pedagógica do Grupo Ginástico Unicamp, o que despertou o interesse e reforçou o contato futuro para a participação do grupo no I Festival Internacional de Gimnasia Generale, realizado em Rosário, na Argentina quatro meses depois. A experiência de formação no programa FIG Academy nos trouxe, além do conhecimento da base gímnica comum compreendida pela FIG, experiências culturais e sociais que ampliaram redes de colaboração para o crescimento das reflexões sobre a prática e ensino da Ginástica. Ademais, destacamos a possibilidade de identificar diferentes entendimentos de GPT, prática que embasa grande parte de nossa produção científica, intensificando as reflexões sobre uma ginástica mais flexível. Destacamos, portanto, o potencial de intercâmbio do curso Foundations of Gymnastics.

Palavras-chave: FIG Academy; Ginástica; Formação; Experiência.

RESUMEN: El programa "FIG Academy" es una iniciativa de la Federación Internacional de Gimnasia (FIG) para formación de entrenadores compuesto por tres niveles específicos para cada modalidad GAM, GAF, GR, GTR, GACRO, GAE (FINK, 2018). Además de estos cursos organizados por los respectivos Comitês Técnicos, la formación titulada "Foundations of Gymnastics", o aún, "Pre-academy", organizada por el Comité de Gimnasia para Todos, es considerada el nivel L0 por tratarse, en la perspectiva de la FIG, de una formación común a todas las prácticas gímnicas difundidas por la federación. Este relato tiene el objetivo compartir las experiencias hecho posibles por la participación

en el curso Foundations of Gymnastics por tres profesoras/investigadoras del Grupo de Investigación en Gimnasia (GPG) de la FEF-Unicamp. Realizado en julio de 2017, en la República Dominicana, el curso tuvo participación de 32 entrenadores, representantes de 11 países - Argentina, Aruba, Brasil, Ecuador, México, Nicaragua, Panamá, Perú, República Dominicana, Uruguay y Venezuela. El cronograma propone un primer día de presentaciones, seguido de seis días de actividades teórico-prácticas y un último día de evaluaciones - teórica-escrita, oral y práctica. Con un enfoque biomecánico del movimiento, el curso explora los patrones básicos de movimiento (RUSSEL, KINSMAN, 1986) además de temas como ética, crecimiento y desarrollo, planificación, seguridad, música y movimiento, calentamiento, juegos, aparatos y presentaciones. El curso fue enseñado por tres expertos de diferentes países (Brasil, Portugal y México), que atribuyeron los aspectos de sus culturas locales a diversos contenidos, mejorando el intercambio cultural característico de Gimnasia para Todos (GPT). Un aspecto que merece atención es con relación al grupo de edad y perfil de los participantes del curso. Los representantes de la República Dominicana, por ejemplo, en su mayoría eran ex atletas de Gimnasia Artística con rango de edad entre 19 y 25 años, sin formación universitaria. Por otro lado, los representantes de Argentina tenían entre 30 y 50 años de edad, habiendo realizado formación inicial en Educación Física, actuando en universidades y clubes, demostrando mayor familiaridad con la GPT. En este sentido, observamos indicios de una variación del nivel de reflexión sobre la GPT de acuerdo con la edad y perfil de formación de los participantes. El período de formación de ocho días permitió la convivencia intensa, ofreciendo a los participantes vivencias diarias diversas además de las experiencias gímnicas, tales como el acceso a la gastronomía, conductas religiosas, ritmos musicales y hábitos locales, además de la posibilidad de turismo. La oportunidad de conocer otros profesionales y el trabajo desarrollado por cada uno permitió la creación de una red de intercambios de conocimientos y experiencias. Después del término del curso, se mantuvo contacto entre los participantes por medio de las redes sociales, espacio que permitió incluso compartir experiencias relacionados al curso, además de posteriores envíos de producciones académico-científicas del GPG a los entrenadores. Además, el curso aún nos dio espacio para mostrar principios de la propuesta pedagógica del Grupo Ginástico Unicamp, lo que despertó el interés y reforzó el contacto futuro para la participación del grupo en el I Festival Internacional de Gimnasia General, realizado en Rosario, Argentina cuatro meses después. La experiencia de formación en el programa FIG Academy nos trajo, además del conocimiento de la base gímnica común comprendida por la FIG, experiencias culturales y sociales que ampliaron redes de colaboración para el crecimiento de las reflexiones sobre la práctica y enseñanza de la Gimnasia. Además, destacamos la posibilidad de identificar diferentes entendimientos de GPT, práctica que es la basa de gran parte de nuestra producción científica, intensificando las reflexiones sobre una gimnasia más flexible. Destacamos, por lo tanto, el potencial de intercambio del curso Foundations of Gymnastics.

Palabras-clave: FIG Academy; Gimnasia; Formación; Experiencia.

ABSTRACT: The FIG Academy program is an initiative of the International Federation of Gymnastics (FIG) for coaches training. It is composed of three specific levels for each gymnastic disciplines: Man's AG, WAG, RG, TRA, ACRO, AER (FINK, 2018). In addition to these courses, organized according to the respective Technical Committees, FIG has the "Foundations of Gymnastics" or "Pre-academy" that is considered, from FIG's perspective, a common knowledge to all Gymnastics, organized by the Gymnastics for All Committee. This abstract aims to share the experiences of three professors/researchers from the Gymnastics Research Group of FEF-Unicamp (GPG/FEF-Unicamp) made possible by the participation in the Foundations of Gymnastics course. The course was held in Dominican Republic on July 2017 and had 32 coaches representing 11 countries - Argentina, Aruba, Brazil, Ecuador, Mexico, Nicaragua, Panama, Peru, Dominican Republic, Uruguay and Venezuela. The training schedule was organized in this way: a first day of preparation, followed by six days of theoretical-practical activities and a final day of evaluations - theoretical-written test, oral and practical. With a biomechanical approach of the movement, the course explores the basic patterns of movement (RUSSEL & KINSMAN, 1986), as well as ethics, growth and development, safety, music and movement, warm up, games, apparatus and presentations. The course was taught by three specialists from different nationalities (Brazil, Portugal and Mexico), who attach aspects of their own culture to the classes, reinforcing the cultural exchange characteristic of Gymnastics for All (GFA). One aspect that deserves attention is related with the participants of the course. The coaches from Dominican Republic, for example, were mostly former athletes of Artistic Gymnastics with an age group between 19 and 25 years old, without higher education. On the other hand, Argentine coaches were between 30 and 50 years old, holding a degree in Physical Education, College professors and coaches, demonstrating familiarity with the GFA. In this sense, we observed indications of different levels of

reflection about the practice according to the age and education profile of the participants. The eight-day training period allowed an intense interaction, offering participants daily experiences in addition to gymnastic experiences, such as access to gastronomy, religious conducts, musical rhythms and local habits, as well as the possibility of tourism. The opportunity to meet other professionals and the work developed by each one has enabled the creation of a network to exchanges knowledge and experiences. After the end of the course, electronic contact between the participants was maintained, which allowed us sharing, mostly by social media, experiences related to the course, as well as subsequent exchanges of academic and scientific studies from the GPG/FEF-Unicamp with the coaches. In addition, the course still gave us space to show principles of the pedagogical proposal of the Gymnastics Group of Unicamp, which aroused interest and reinforced the future contact for the participation of our group in the "I Festival Internacional de Gimnasia Generale", held in Rosario, Argentina, four months later. The experience in the FIG Academy program has brought us, in addition to the common knowledge of gymnastics understood by FIG, cultural and social experiences that have expanded collaboration networks for the growth of the reflections about the practice and teaching of Gymnastics. In addition, we highlight the possibility of identifying different understandings of GFA, a practice that bases a big part of our scientific studies, intensifying the thoughts on a more flexible Gymnastics. We therefore highlight the potential about exchange of the Foundations of Gymnastics Course.

Keywords: FIG Academy; Gymnastics; Education; Experiencia.

GINÁSTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ARTICULAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

GIMNASIA Y FORMACIÓN DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA: INTERRELACIÓN ENTRE GRADUACIÓN, INVESTIGACIÓN Y EXTENSIÓN

GYMNASTICS AND TRAINING OF TEACHERS OF PHYSICAL EDUCATION: ARTICULATION BETWEEN GRADUATION, RESEARCH AND EXTENSION

Leonardo Rocha da Gama
Mestre

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil
NEED-CAMEAM-UERN

RESUMO: A Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura) e para a formação continuada, expõe os seguintes tópicos: 1. Consolidação das normas nacionais para a formação de profissionais do magistério para a educação básica, considerado indispensável para o projeto nacional de educação; 2. Concepção sobre conhecimento, educação e ensino, como aspecto basilar para unificação das políticas públicas e na garantia do projeto brasileiro de educação; 3. Igualdade de condições para o acesso e a permanência do alunado na escola; 4. Cenário plural de ideias e de concepções pedagógicas para as escolas brasileiras; 5. Vinculação entre educação escolar, trabalho e práticas sociais; 6. Necessidade de articular as Diretrizes Nacionais para a Formação Inicial e Continuada, em nível superior e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica; 7. Articulação entre graduação, pesquisa e extensão como princípio pedagógico essencial ao exercício e aprimoramento do profissional do magistério e da prática educativa; 8. Educação para os Direitos Humanos. Esses pontos se articulam ao conceito de formação docente de que trata este resumo, na articulação graduação, pesquisa e extensão, sendo a Ginástica Para Todos (GPT) a prática articuladora desta discussão. É objetivo dessa pesquisa, articular experiências de ensino, pesquisa e extensão, a partir de processos vividos por egressos do curso de Educação Física, pautada em GPT. A principal contribuição dessa pesquisa está na exposição do aprimoramento do profissional de Educação Física a partir da prática educativa pela ginástica; sua relevância se expressa no aprimoramento do exercício pedagógico na docência em Educação Física, essencial para a manutenção da cultura da ginástica na sociedade atual. Foi utilizada como método de análise, a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), cujo lócus é o Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), em Pau dos Ferros, RN. Compõem o Corpus de análise cinco trabalhos de conclusão de curso, a saber: Esporte, ética e educação física: análise sobre a formação humana e profissional a partir da experiência de ginastas brasileiros (FERNANDES, 2015); O exercício pedagógico da democracia nas aulas de educação física: educação política a partir dos conteúdos (DINIZ, 2015); Educação Física e escola pública no alto oeste potiguar: processos de

ensino aprendizagem e os conhecimentos pertinentes à formação de professores (COSTA, 2016); Educação Física, Memórias e Saberes: o futsal feminino na cidade de São Francisco do Oeste (RN), interfaces com a formação humana (COSTA, 2016); Diálogos entre formação inicial de professores de Educação Física, a ética moriniana e a pedagogia crítica: uma trajetória formativa (OLIVEIRA, 2017). Atravessam essas monografias a trajetória de suas autoras, atualmente professoras de Educação Física, na experiência vivida em GPT na graduação, no projeto de extensão cujo título é Ginástica, cidadania e formação de professores de educação física, no período de 2012 a 2016. A experiência vivida na graduação articula ensino, extensão e pesquisa, a partir da GPT e da articulação desta prática com a Educação Física escolar, com o futsal, com a dança, com a dimensão do esporte participação (TUBINO, 2001), com a pedagogia freireana e a Ética, ora na perspectiva teórica da Biologia do Conhecimento, ora pela Complexidade. As categorias de análise identificadas são: ginástica e a experiência ética; ginástica e a experiência política. Em ginástica e a experiência ética, o destaque é para as ações morais do sujeito e a formação deste e sua participação na convivência. Em ginástica e a experiência política, a política implica na construção de uma cultura de valorização da democracia radical e da transformação da realidade dos sujeitos.
Palavras-chave: Ginástica; Formação Docente; Ética; Política.

RESUMEN: La Resolución N° 2, de 1 de julio de 2015 que define las Directrices Curriculares Nacionales para la formación inicial, en nivel superior, y para la formación continuada, expone los siguientes tópicos: 1 Consolidación de las normas nacionales para la formación de profesionales del magisterio para la educación básica, considerado indispensable para el proyecto nacional de educación; 2 Concepción sobre conocimiento, educación y enseñanza, como aspecto basilar para la unificación de las políticas públicas y en la garantía del proyecto brasileño de educación; 3 Igualdad de condiciones para el acceso y la permanencia del alumnado en la escuela; 4 Escenario plural de ideas y de concepciones pedagógicas para las escuelas brasileñas; 5 Vinculación entre educación escolar, trabajo y prácticas sociales; 6 Necesidad de articular las Directrices Nacionales para la Formación Inicial y continuada, a nivel superior y las Directrices Curriculares Nacionales para la Educación Básica; 7 Interrelación entre graduación, investigación y extensión como principio pedagógico esencial al ejercicio y perfeccionamiento capacitación del profesional del magisterio y de la práctica educativa; 8 Educación para los Derechos Humanos. Estos puntos se interrelacionan al concepto de formación docente, en la interrelación graduación, investigación y extensión, siendo la Gimnasia para Todos (GPT), la práctica articuladora de esta discusión. Es objetivo de esta investigación, articular experiencias de enseñanza, investigación y extensión, a partir de procesos vividos por egresados del curso de Educación Física, pautada en GPT. La principal contribución de esta investigación está en la exposición del perfeccionamiento del profesorado de Educación Física a partir de la práctica educativa por la gimnasia; su relevancia se expresa en el perfeccionamiento del ejercicio pedagógico en la docencia en Educación Física, esencial para el mantenimiento de la cultura de la gimnasia en la actualidad. Se utilizó como método de análisis, el Análisis de Contenido (BARDIN, 2011), cuyo lócus es el Curso de Educación Física de la Universidad del Estado de Rio Grande do Norte (UERN), en Pau dos Ferros, RN. El Corpus del análisis está compuesto por cinco trabajos de conclusión de curso, como: Deporte, ética y educación física: análisis sobre la formación humana y profesional a partir de la experiencia de gimnastas brasileños (FERNANDES, 2015); El ejercicio pedagógico de la democracia en las clases de educación física: educación política a partir de los contenidos (DINIZ, 2015); Educación Física y escuela pública en el alto oeste potiguar: procesos de enseñanza aprendizaje y los conocimientos pertinentes a la formación de profesores (COSTA, 2016); Educación Física, Memorias y Saberes: el fútbol sala femenino en la ciudad de San Francisco del Oeste (RN), interfaces con la formación humana (COSTA, 2016); Diálogos entre formación inicial de profesores de Educación Física, la ética moriniana y la pedagogía crítica: una trayectoria formativa (OLIVEIRA, 2017). Atraviesa estas monografias la trayectoria de sus autoras, actualmente professoras de Educación física, en la experiencia vivida en GPT en la graduación, en el proyecto de extensión cuyo título es Gimnasia, ciudadanía y formación de profesores de educación física, en el período de 2012 a 2016. Esta experiencia, interrelaciona enseñanza, extensión e investigación, a partir de la GPT, de la articulación de esta práctica con la Educación Física escolar, con el fútbol sala, con la danza, con la dimensión del deporte interactivo (TUBINO, 2001) con la pedagogía freireana y la ética, en la perspectiva teórica de la biología del conocimiento, o en la complejidad. Las categorías de análisis identificadas son: gimnasia y la experiencia ética; gimnasia y la experiencia política. En la primera, el destaque es para las acciones morales del sujeto y la formación de éste y su participación en la convivencia. En la segunda, la política implica la construcción de una cultura de valorización de la democracia radical y de la transformación de la realidad de los sujetos.
Palabras-clave: Gimnasia; Formación Docente; Ética; Política.

ABSTRACT: The Resolution No. 2 of July 1, 2015, which defines the National Curricular Guidelines for initial training in higher education (undergraduate courses) and for continuing education, presents the following topics: 1. Consolidation of national standards for the training of teachers in basic education, considered indispensable for the national education project; 2. Conception about knowledge, education and teaching, as a basic aspect for the unification of public policies and the guarantee of the Brazilian education project; 3. Equal conditions for the student's access and stay in school; 4. A scenario of multiple ideas and pedagogical conceptions for Brazilian schools; 5. Linkage between school education, work and social practices; 6. The need to articulate the National Guidelines for Initial and Continuing Education at the higher level and the National Curricular Guidelines for Basic Education; 7. Articulation among graduation, research and extension as an essential pedagogical principle to the exercise and improvement of teachers and teaching practice; 8. Education for Human Rights. These points are articulated to the concept of teacher training that this summary deals with, in the articulation of graduation, research and extension, and Gymnastics for Everyone (GFE) is the articulating practice of this discussion. It is the objective of this research, to articulate experiences of teaching, research and extension, from processes lived by graduates of the Physical Education course, based on GFE. The main contribution of this research is in the exposition of the improvement of the professional of Physical Education starting from the educational practice by the gymnastics; its relevance is expressed in the improvement of the pedagogical exercise by the physical education teachers, essential for the maintenance of the gymnastics culture in the current society. The Content Analysis (BARDIN, 2011) was used as a method of analysis, which has as a locus the Physical Education Course of the University of the State of Rio Grande do Norte (UERN), in Pau dos Ferros, RN. The Corpus of analysis comprises five course completion papers, namely: Sport, ethics and physical education: analysis of human and professional training based on the experience of Brazilian gymnasts (FERNANDES, 2015); The pedagogical exercise of democracy in physical education classes: political education based on content (DINIZ, 2015); Physical education and public school in the Upper West Potiguar: teaching learning processes and knowledge relevant to teacher training (COSTA, 2016); Physical Education, Memories and Knowledge: female futsal in the city of São Francisco do Oeste (RN), interfaces with human formation (COSTA, 2016); Dialogues about the initial formation of Physical Education teachers, morinian ethics and critical pedagogy: a formative trajectory (OLIVEIRA, 2017). The trajectory of the authors is crossed by their monographs, currently they are teachers of Physical Education, with the experience lived in GFE in the graduation, in the project of extension whose title is: Gymnastics, citizenship and training of physical education teachers, in the period of 2012 to 2016. The experience during the graduation, articulates teaching, extension and research, starting with the GFE and the articulation of this practice with school physical education, with futsal, with dance, with the dimension of sports participation (TUBINO, 2001), with the freirean pedagogy and the Ethics, in some moments in the theoretical perspective of the biology of the knowledge, and sometimes by the Complexity. The categories of analysis identified are: gymnastics and ethical experience; gymnastics and political experience. In gymnastics and ethical experience, the emphasis is on the moral actions of the subject and their formation and participation in the coexistence. In gymnastics and political experience, politics implies the construction of a culture of valorization of radical democracy and the transformation of the reality of the subjects.
Keywords: Gymnastics; Teacher training; Ethics; Politics.

GINÁSTICA MODERNA COMO PRÁTICA INCLUSIVA EM UMA ESCOLA DE DANÇA

GIMNASIA MODERNA COMO PRÁCTICA INCLUSIVA EN UNA ESCUELA DE DANZA

MODERN GYMNASTICS AS AN INCLUSIVE PRACTICE IN A DANCE SCHOOL

Franciny dos Santos Dias
Mestranda em estudo Sócio Culturais em Esporte e Lazer
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil
Paula Cristina da Costa Silva
Doutora
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil
Alana Moreira dos Santos
Mestranda
Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

Ana Paula Dias de Souza
Graduanda
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil
CAPES
Núcleo de Pesquisa em Ginástica

RESUMO: A Ginástica Moderna (GM), uma modalidade esportiva exclusivamente feminina, se pauta em reunir qualidades como: agilidade, flexibilidade, graça e beleza dos movimentos (PEUKER, 1974). Essa prática foi assim denominada em 1963, no decorrer do campeonato mundial de Budapeste, após uma decisão da Federação Internacional de Ginástica (FIG). No Brasil, por sua vez, de acordo com Peuker (1974), a prática era denominada Ginástica Feminina Moderna. A evolução dessa modalidade se deu sob a influência não apenas de um determinado grupo, ou de um precursor específico, mas sim com a contribuição de estudiosos e especialistas de diferentes países, com suas linhas de estudos distintas. Dentre esse conjunto de especificidades estão: a pedagogia, a arte cênica, a dança e a música (PEUKER, 1974). Com o decorrer dos anos, quando a modalidade foi ganhando seu espaço e se consolidando, foram surgindo novas possibilidades e, por sua vez, novas nomenclaturas que acompanhavam essas mudanças. Entre elas podemos citar que a GM foi a modalidade que deu origem a Ginástica Rítmica Desportiva, em um primeiro momento que, posteriormente, no ano 2000, tornou-se a Ginástica Rítmica (GR). Nesse sentido, a GR caracteriza-se como uma modalidade esportiva competitiva, com ênfase no alto rendimento das atletas (GONZALES, 2000). Já a GM manteve seu caráter de modalidade de apresentação, mas perdeu espaço nas academias de ginástica que passaram a adotar outras modalidades gímnicas (TOLEDO, 2010). Pautadas nesse contexto de retomada da GM em ambientes como as academias de ginástica e espaços de dança foi que nasceu a proposta de oferecer aulas dessa modalidade no Studio de Dança Reverence, em Vitória/ES, com o intuito de desenvolver um trabalho de expressão corporal e condicionamento físico. Essa proposta tem relação com nossa experiência de intercâmbio na Gymnastikhøjslen I Ollerup, na Dinamarca, onde tivemos a oportunidade de estudar a GM durante o primeiro semestre de 2016. A Gymnastikhøjslen I Ollerup, tem como público-alvo, jovens e adultos entre 18 e 30 anos, com linhas destinadas a prática da ginástica, dança, parkour e fitness. Após essa experiência, foram realizadas as primeiras aulas experimentais de GM no Studio de Dança Reverence, em fevereiro de 2017. Nesse início foi uma grande novidade, pois o nome “Ginástica Moderna” causava certa curiosidade, mas os resultados, após a adesão de várias alunas e consolidação do trabalho, em um ano e meio, tem sido satisfatório. O público atendido é de duas turmas, sendo uma infantil, com meninas a partir dos 6 anos, que frequentam as aulas duas vezes na semana, e uma turma de adulto, que realizam aulas uma vez por semana. Além das aulas, ocorrem apresentações das turmas em festivais de fim de ano, e em performances fora do espaço de aula, pois através delas é possível motivar, incentivar e democratizar essa prática corporal. Nossa intenção é a de proporcionar uma prática prazerosa, que estimule o desprendimento de energia junto com a alegria de praticar ginástica. Baseadas nesses parâmetros compreendemos que a GM é uma ferramenta que encontramos para disseminar metodologicamente alguns dos princípios da Ginástica para Todos, que no âmbito coreográfico, por exemplo, tem sua maior forma de socialização do conhecimento ginástico (SOARES et al, 2014).

Palavras-chave: Ginástica Moderna; Ginástica de Academia; Dança; Escola de Dança.

RESUMEN: La Gimnasia Moderna (GM), una modalidad desportiva exclusivamente femenina, és constituída por reunir cualidades como: agilidad, flexibilidad, gracia y belleza de los movimientos (PEUKER, 1974). Esa práctica fue nombrada en 1963, mientras el ocurría el campeonato mundial de Budapest, após una decisión de la Federación Internacional de Gimnasia (FIG). Em el Brasil, de acuerdo con Peuker (1974), la práctica era nombrada de Gimnasia Feminina Moderna. La evolución de esa modalidad ocurrió sob la influencia no sólo de un determinado grupo, o de un precursor específico, pero con la contribución de estudiosos y especialistas de diferentes países, con sus líneas de estudios distintas. Dentre ese conjunto de especificidades estan: la pedagogia, la arte teatral, la danza y la música (PEUKER, 1974). Con los años, cuando la modalidad fue adquiriendo su espacio y consolidandose, surgieron nuevas posibilidades y, por su vez, nuevas nomenclaturas que acompañaban esos cambios. Entre ellas podemos citar que la GM fue la modalidad que originó la Gimnasia Rítmica Desportiva, en un primero momento que, posteriormente, em el año 2000, se volvió Gimnasia Rítmica (GR). Así, la GR caracterizase como una modalidad desportiva competitiva, con destaque em el alto rendimiento de las atletas (GONZALES, 2000). Ya la GM mantuvo su carácter de modalidad de presentación, pero perdió espacio en los gimnasios de gimnasia que pasaron a adoctar otras modalidades de gimnasia (TOLEDO, 2010). Inspiradas por esse contexto, de retomada de la

GM en ambientes como los gimnasios de gimnasia y escuelas de danza fue que nació la propuesta de ofrecer clases de esa modalidad em el Studio de Dança Reverence, em Vitória/ES, com el objetivo de desarrollar un trabajo de expresión corporal y acondicionamiento físico. Esa propuesta tiene relación con nuestra experiencia de intercambio en la *Gymnastikhøjslen I Ollerup*, en Dinamarca, donde tuvimos la oportunidad de estudiar la GM em el primero semestre de 2016. La *Gymnastikhøjslen I Ollerup*, tiene como público, jóvenes y adultos entre 18 y 30 años, con líneas destinadas a la práctica de gimnasia, danza, parkour y fitness. Después de esa experiencia, fueron realizadas las primeras clases experimentales de GM em el Studio de Dança Reverence, en febrero de 2017. Em ese comienzo fue una grand novedad, pues el nombre “Gimnasia Moderna” causava curiosidad, pero los resultados, después de la adhesión de várias alumnas y consolidación del trabajo, en un año y medio, tem sido satisfactorio. El público atendido és de dos turmas, siendo una infantil, con niñas a partir de los 6 años, que frecuentan las clases dos veces en la semana, y una turma de adulto, que realizan clases una vez por semana. Además de las clases, ocurren presentaciones de las turmas en festivales de fin de año, y en performances fuera del aula, pues através de ellas és posible motivar, incentivar y democratizar esa práctica corporal. Nuestra intención és proporcionar una práctica placentera, que estimule el desprendimiento de energía junto con la alegría de practicar gimnasia. Basadas en eses parametros comprendemos que la GM és una herramienta que encontramos para diseminar metodologicamente algunos de los principios de la Gimnasia para Todos, que em el ámbito coreográfico, por ejemplo, tiene su más grande modo de socialización del conocimiento gimnástico (SOARES et al, 2014).

Palabras-clave: Gimnasia Moderna; Gimnasia de Academia; Danza; Escola de Danza.

ABSTRACT: The Modern Gymnastics (MG), an exclusively feminine sport modality, focuses on bringing together qualities such as: agility, flexibility, grace and beauty of movements (Peker, 1974). This practice was named in 1963, during the Budapest World Championship, following a decision by the International Gymnastics Federation (FIG). In Brazil, in turn, according to Peuker (1974), the practice was called *Moderne Feminine Gymnastics*. The evolution of this modality occurred under the influence not only of a certain group, or of a specific precursor, but with the contribution of scholars and experts from different countries, with different lines of studies. Among this set of specificities are: pedagogy, scenic art, dance and music (Peker, 1974). With the passing of the years, when the modality was gaining its space and consolidating, new possibilities were created and, in turn, new nomenclatures that accompanied these changes. Among them we can mention that MG was the modality that gave rise to *Sports Rhythmic Gymnastics*, in a first moment that, later, in the year 2000, became the *Rhythmic Gymnastics (RG)*. In this sense, RG is characterized as a competitive sport modality, with emphasis on the high performance of athletes (GONZALES, 2000). On the other hand, MG maintained its character as a presentation modality, but lost space in gymnasiums that started adopting other gymnastic modalities (TOLEDO, 2010). Guided in this context of MG is recovery in environments such as gymnasiums and dance venues, was the proposal to offer classes of this modality at the Reverence Dance Studio in Vitória / ES, with the intention of developing a work of corporal expression and physical conditioning. This proposal is related to our exchange experience at *Gymnastikhøjslen I Ollerup*, Denmark, where we had the opportunity to study GM during the first half of 2016. *Gymnastikhøjslen I Ollerup* is aimed at, young people and adults between 18 and 30 years old, with lines designed for gymnastics, dance, parkour and fitness. After this experience, the first MG experimental classes were performed at the Reverence Dance Studio in February 2017. In the begin was novelty, because the name "Modern Gymnastics" caused some curiosity, but the results, after the adhesion of several students and consolidation of the work, in a year and a half, has been satisfactory. The public served is two classes, one for children, with girls from the age of 6, who attend classes twice a week, and an adult class, who take classes once a week. In addition to the classes, there are presentations of classes at end of year festivals, and performances outside the classroom, because through them it is possible to motivate, encourage and democratize this body practice. Our intention is to be a pleasurable practice, which stimulates the detachment of energy along with the joy of practicing gymnastics. Based on these parameters, we understand that MG is a tool that we find to disseminate methodologically some of the principles of *Gymnastics for All*, which in the choreographic, for example, has its greatest form of socialization of gymnastic knowledge (SOARES et al, 2014).
Keywords: Modern Gymnastics; Gymnastics; Dance; School of Dance.

GINÁSTICA PARA TODOS ASSEDEC E SUA DIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GINNASIA PARA TODOS ASSEDEC Y SU DIVERSIDAD: UN RELATO DE EXPERIENCIA

ASSEDEC GYMNASTICS FOR ALL AND ITS DIVERSITY: AN EXPERIENCE REPORT

Cláudia Garcia

Mestre

Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, SP, Brasil

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima

Doutoranda

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil/Fundação Hermínio Ometto - Uniararas,

Araras, SP, Brasil

RESUMO: A vontade de participar da 16ª World Gymnaestrada que acontecerá no mês de Julho do ano de 2019 na Áustria levou a criação do projeto de Ginástica Para Todos (GPT) da Associação Educacional Esportiva e Cultural (ASSEDEC) da cidade de Mauá no estado de São Paulo, projeto no qual se pautará o presente relato de experiência. A criação do grupo de GPT da ASSEDEC iniciou-se no ano de 2017 a partir de uma reunião informal com ex-participantes do grupo Coelho Assesoria Esportiva, que já haviam participado de algumas edições da World Gymnaestrada, inclusive da última edição na Finlândia no ano de 2015. Um dos grandes desafios de se iniciar um novo grupo foi o de reunir pessoas interessadas na prática, sendo essas vindas de outros grupos, ex-praticantes de modalidades gímnicas ou até mesmo pessoas sem experiências prévias, porém motivadas e com vontade de se juntar ao grupo. Isto, independente da faixa etária e/ou localização geográfica, pois o objetivo era criar um grupo grande e diversificado. Assim, atualmente o grupo conta com a participação de 50 integrantes ativos na coreografia, com idades entre 5 e 72 anos, com e sem experiências gímnicas, inclusive agregando famílias inteiras e pessoas com deficiência. Ademais, o grupo conta com participantes de diversas localidades do estado de São Paulo e de fora dele, como: Americana, Campinas, Diadema, Itupeva, Mauá, Pelotas, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo, Salto e Santa Barbara do Oeste. Resolvemos escolher como base da nossa composição coreográfica músicas da década de 60 e contar um pouco do movimento da jovem guarda. A Ginástica Artística, a Ginástica Acrobática, a Ginástica Aeróbica e a Dança de Salão foxtrote também fazem parte da coreografia. O material escolhido para fazer parte da coreografia foi um banco de plástico dobrável, que facilita a movimentação, como sentar, balançar, subir e descer e abrir e fechar, pelo fato do grupo contar com pessoas que têm alguma dificuldade de movimentação. A escolha do tema e do material ajudou muito na composição do grupo devido às características heterogêneas do mesmo. Dentre os aspectos que muitas pessoas quiseram participar do grupo ressaltamos: a diversidade cultural, as características heterogêneas, as relações humanas e principalmente o prazer e a diversão de fazer parte de um grupo de GPT. Tendo em vista o tamanho do grupo e a localidade dos participantes, a organização dos ensaios é decidida coletivamente, não tendo um lugar fixo para ensaios, sendo estes normalmente onde se concentram o maior número dos integrantes do grupo. Assim, ensaiamos uma vez por mês nos finais de semana por cerca de 4 horas, tentando sempre variar o local dos ensaios para dar possibilidade para todos participarem. Criar um grupo novo sempre é um desafio, porém, a integração e o prazer com a prática por parte dos integrantes faz com que as dificuldades diminuam e as diferenças sejam integradas e compartilhadas, sendo elas geográficas, corporais, entre outras. Por fim, ressaltamos que grandes grupos de GPT podem sim ser formados, mesmo com as dificuldades das pessoas em seu dia a dia e a distância geográfica das mesmas.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Diversidade; Inclusão; Relato.

RESUMEN: La voluntad de participar en la 16ª World Gymnaestrada que tendrá lugar en el mes de Julio del año 2019 en Austria llevó a la creación del proyecto de Gimnasia para Todos (GPT) de la Asociación Educativa Deportiva y Cultural (ASEDEC) de la ciudad de Mauá en el estado de São Paulo, proyecto en el que se pautará el presente relato de experiencia. La creación del grupo de GPT de ASSEDEC se inició en el año 2017 a partir de una reunión informal con ex participantes del grupo Coelho Asesoria Deportiva, que ya habían participado en algunas ediciones de la World Gymnaestrada, incluida la última edición en Finlandia en el año de 2015. Uno de los grandes desafíos de iniciar un nuevo grupo fue el de reunir a personas interesadas en la práctica, siendo esas venidas de otros grupos, ex practicantes de modalidades de gimnasia o incluso personas sin experiencias previas, pero motivadas y con voluntad de si unirse al grupo. Esto, independiente del grupo de edad

y/o ubicación geográfica, pues el objetivo era crear un grupo grande y diversificado. Así, actualmente el grupo cuenta con la participación de 50 integrantes activos en la coreografía, con edades entre 5 y 72 años, con integrantes con y sin experiencias de gimnasia, incluso agregando familias enteras y personas con discapacidad. Además, el grupo cuenta con participantes de diversas localidades del estado de São Paulo y de fuera de él, como: Americana, Campinas, Diadema, Itupeva, Mauá, Pelotas, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo, Salto y Santa Bárbara del Oeste. Resolvimos elegir como base de nuestra composición coreográfica canciones de la década de los 60 y contar un poco del movimiento de la joven guardián. La Gimnasia Artística, la Gimnasia Acrobática, la Gimnasia Aeróbica y la Danza de Salón también forman parte de la coreografía. El material elegido para formar parte de la coreografía fue un banco de plástico plegable, que facilita el movimiento, como sentarse, balancearse, subir y bajar y abrir y cerrar, por el hecho del grupo contar con personas que tienen alguna dificultad de movimiento. La elección del tema y del material ayudó mucho en la composición del grupo debido a las características heterogéneas del mismo. Entre los aspectos que muchas personas quisieron participar del grupo resaltamos: la diversidad cultural, las características heterogéneas, las relaciones humanas y principalmente el placer y la diversión de formar parte de un grupo de GfA. En cuanto al tamaño del grupo y la ubicación de los participantes, la organización de los ensayos se decide colectivamente, no teniendo un lugar fijo para ensayos, siendo éstos normalmente donde se concentran el mayor número de los integrantes del grupo. Así, ensayamos una vez al mes los fines de semana por cerca de 4 horas, intentando siempre variar el lugar de los ensayos para dar posibilidad a todos participar. Crear un grupo nuevo siempre es un desafío, pero la integración y el placer con la práctica por parte de los integrantes hace que las dificultades disminuyan y las diferencias sean integradas y compartidas, siendo ellas geográficas, corporales, entre otras. Por último, resaltamos que grandes grupos de GfA pueden ser formados, incluso con las dificultades de las personas en su día a día y la distancia geográfica de las mismas.

Palabras-clave: Gymnastics for All; Diversity; Inclusion; Experience.

ABSTRACT: The desire to participate in the 16th World Gymnaestrada that will take place in July 2019 in Austria led to the creation of the Gymnastics for All (GfA) project of the Sports and Cultural Educational Association (ASSEDEC) of the city of Mauá in the state of São Paulo, project in which the present experience report will be based. The creation of the GfA group of ASSEDEC began in 2017 from an informal meeting with former participants of the Coelho Sports Assistance group, which had already participated in some editions of the World Gymnaestrada, including the last edition in Finland in 2015. One of the greatest challenges of starting a new group was to bring together people interested in the practice, those coming from other groups, ex-athletes of gymnastic modalities or even people without previous experiences, but motivated and willing to join the group. This, regardless of age and/or geographical location, since the goal was to create a large and diverse group. Thus, currently the group counts on the participation of 50 active members in the choreography, with ages between 5 and 72 years, with members with and without gymnastic experiences, including entire families and people with disabilities. In addition, the group has participants from several locations in the state of São Paulo and from other states, such as: Americana, Campinas, Diadema, Itupeva, Mauá, Pelotas, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Salto and Santa Barbara do Oeste. We decided to choose as the basis of our choreographic songs from the 60s and tell a little bit about the "Jovem Guarda" movement. Artistic Gymnastics, Acrobatic Gymnastics, Aerobic Gymnastics and Ballroom Dancing are also part of the choreography. The material chosen to be part of the choreography was a folding plastic bench that facilitates movement, such as sitting, rocking, climbing and descending and opening and closing, because the group has people who have some difficulty in moving. The choice of theme and material helped a lot in the composition of the group due to its heterogeneous characteristics. Among the aspects that many people wanted to participate in the group we highlight: cultural diversity, heterogeneous characteristics, human relations and especially the pleasure and fun of being part of a GfA group. Considering the size of the group and the location of the participants, the organization of the practices is decided collectively, not having a fixed place for the practices, these being usually where the largest number of members are concentrated. So we practice once a month on weekends for more or less 4 hours, always trying to vary the location of the practices to give everyone a chance to participate. Creating a new group is always a challenge, but the integration and enjoyment with the practice from participants makes the difficulties diminish and the differences integrated and shared, being them geographic, corporal, among others. Finally, we highlight that large groups of GfA can be formed, even with the difficulties of the people in their day life and the geographical distance of them.

Keywords: Gimnasia para Todos; Diversidad; Inclusión; Informes.

**GINÁSTICA PARA TODOS E TAEKWONDO: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA
RESIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA MARCIAL**

**GINÁSTICA PARA TODOS Y TAEKWONDO: UNA PROPUESTA DE INTERVENCIÓN PARA LA
RESIGNIFICA DE LA PRÁCTICA MARCIAL**

**GYMNASTICS FOR ALL AND TAEKWONDO: AN INTERVENTION PROPOSAL TO
RESIGNIFICATION OF MARTIAL PRACTICE**

Guilherme Pereira Drumond

Graduando

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil

Romulo Fernandes Antonaccio

Graduando

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil

Noel Taekwondo/GEPE

RESUMO: Este relato se trata de uma experiência envolvendo a utilização da Ginástica Para Todos (GPT) em aulas de Taekwondo para crianças de 4 a 9 anos. O Taekwondo é uma arte marcial coreana que enfatiza o uso das pernas para deferir golpes súbitos, apesar da plasticidade dos movimentos, ela prioriza a grande maioria dos gestos no plano alto. Na necessidade de diversificar a prática corporal e explorar o plano médio e baixo, surgiu a ideia de fundir os gestos marciais do Taekwondo com os fundamentos básicos da Ginástica. A intenção inicial ao utilizar a GPT nas aulas Taekwondo era fornecer aos alunos uma nova fonte que possibilitasse o acúmulo de repertório motor, algo essencial às crianças e para que tivessem mais familiaridade com o solo, pois em uma luta a queda, na maioria das vezes é inevitável ou até mesmo intencional (CAMPOS, 2014). Já na primeira aula observamos que vários alunos traziam consigo experiências dos movimentos gímnicos advindas das aulas da educação física escolar, alguns já realizavam estrelas, deslocamentos com rolamento e saltos. Contudo, nunca tinham tido a oportunidade de experimentar o Taekwondo e Ginástica num mesmo espaço-tempo. Houve notória alegria no ambiente, pois como sugere Nunomura (2016) a GPT promove a formação por meio de uma prática diferenciada, pautada na inclusão e criatividade dos alunos, e Ramos e Viana (2014) onde a prática da GPT contribui não apenas no desenvolvimento físico dos alunos, mas também cognitivo e social. Rapidamente, as crianças já estavam combinando estrelas e chutes voadores, rolamentos para sobrepor obstáculos e deslocar no espaço. Outra questão interessante que surgiu durante as aulas foi o aspecto lúdico potencializado pelo resgate das aspirações e inclinações dos alunos, ao que parece, a GPT ampliou a realização de mimese nas crianças. Foi notável a observação da livre criação e incorporação de personagens, utilizando como referência seus heróis e heroínas prediletas, surgiram; ninjas, personagens da Marvel e até Irmão do Jorel, desenho animado que não tem seu foco em habilidades de combate. Porém, ao decorrer de duas aulas de 60 minutos, percebemos que a GPT desabrochou rapidamente em pequenos esboços coreográficos, onde o gesto marcial teve seu tecnicismo quebrado e resignificado, tornando a movimentação mais dinâmica e sem o pressuposto fundamental do Taekwondo: atacar e defender. Algo surpreendente, pois ao longo de nossa prática diária com essa turma era notável a competição entre as crianças, em torno do chute mais forte, ou a vitória nos jogos de oposição (Simulações lúdicas de combate), principalmente entre os meninos. Após esse primeiro período de experimentação, tivemos a ideia de criar coletivamente uma coreografia entrelaçando a GPT e o Taekwondo, para ser apresentada em um festival de Taekwondo, sem viés competitivo, ao final do ano de 2018.

Palavras-chave: Ginástica para todos; repertório motor; Taekwondo; Criação coreográfica.

RESUMEN: Este relato se trata de una experiencia que involucra la utilización de la Gimnasia para Todos (GPT) en clases de Taekwondo para niños de 4 a 9 años. El Taekwondo es un arte marcial coreano que enfatiza el uso de las piernas para deferir golpes súbitos, a pesar de la plasticidad de los movimientos, ella prioriza la gran mayoría de los gestos en el plano alto. En la necesidad de diversificar la práctica corporal y explorar el plano medio y bajo, surgió la idea de fundir los gestos marciales del Taekwondo con los fundamentos básicos de la Ginástica. La intención inicial al utilizar la GPT en las clases Taekwondo era proporcionar a los alumnos una nueva fuente que posibilitar el acúmulo de repertorio motor, algo esencial para los niños y para que tuvieran más familiaridad con el suelo, pues en una lucha la caída, la mayoría de las veces es inevitable o incluso intencional (CAMPOS, 2014). En la primera clase observamos que varios alumnos traían consigo experiencias

de los movimientos gimnicos provenientes de las clases de la educación física escolar, algunos ya realizaban estrellas, desplazamientos con rodamiento y saltos. Sin embargo, nunca habían tenido la oportunidad de experimentar el Taekwondo y Gimnasia en un mismo espacio-tiempo. En el caso de los países desarrollados, la mayoría de los países de la Unión Europea (UE) y los países de la Unión Europea (UE) físico de los alumnos, pero también cognitivo y social. Rápidamente, los niños ya estaban combinando estrellas y patadas voladoras, rodamientos para sobreponer obstáculos y desplazarse en el espacio. Otra cuestión interesante que surgió durante las clases fue el aspecto lúdico potencializado por el rescate de las aspiraciones e inclinaciones de los alumnos, al parecer, la GPT amplió la realización de mimesis en los niños. Fue notable la observación de la libre creación e incorporación de personas, utilizando como referencia a sus héroes y heroínas predilectas, surgieron; ninjas, personajes de Marvel e incluso Hermano del Jorel, dibujos animados que no tienen su foco en habilidades de combate. Sin embargo, a lo largo de dos clases de 60 minutos, percibimos que la GPT desabrochó rápidamente en pequeños esbozos coreográficos, donde el gesto marcial tuvo su tecnicismo roto y resignificado, haciendo el movimiento más dinámico y sin el presupuesto fundamental del Taekwondo: atacar y defender. Algo sorprendente, pues a lo largo de nuestra práctica diaria con esa clase era notable la competencia entre los niños, en torno al chute más fuerte, o la victoria en los partidos de oposición (Simulaciones lúdicas de combate), principalmente entre los niños. Después de ese primer período de experimentación, tuvimos la idea de crear colectivamente una coreografía entrelazando la GPT y el Taekwondo, para ser presentada en un festival de Taekwondo, sin sesgo competitivo, a finales del año 2018.

Palabras-clave: Gimnasia para todos; Repertorio motor; Taekwondo; Creación coreografica.

ABSTRACT: This report is about an experience involving the use of Gymnastics for All (GPT) in Taekwondo classes for children from 4 to 9 years old. Taekwondo is a Korean martial art that emphasizes the use of the legs to defer sudden blows, despite the plasticity of the movements, it prioritizes the great majority of the gestures in the high plane. In the need to diversify bodily practice and explore the medium and low plan, the idea of merging Taekwondo martial gestures with the basic fundamentals of Ginastica came up. The initial intention to use the GPT in Taekwondo classes was to provide the students with a new source that would allow the accumulation of motor repertoire, something essential for the children and to have more familiarity with the ground, since in a fight the fall, most of the time is inevitable or even intentional (CAMPOS, 2014). Already in the first class we observed that several students brought with them experiences of the gymnastic movements coming from school physical education classes, some already realized stars, displacements with rolling and jumps. However, they had never had the opportunity to experience Taekwondo and Gymnastics in the same space-time. There was considerable joy in the environment, as suggested by Nunomura (2016) the GPT promotes training through a differentiated practice, based on the inclusion and creativity of the students, and Ramos and Viana (2014) where GPT practice contributes not only to the development physical, but also cognitive and social. Quickly, the children were already combining stars and flying kicks, bearings to overlap obstacles and move in space. Another interesting question that arose during the lessons was the playful aspect enhanced by the recovery of the aspirations and inclinations of the students, it seems, the GPT extended the accomplishment of mimesis in the children. It was remarkable the observation of the free creation and incorporation of personas, using as reference their favorite heroes and heroines, they appeared; ninjas, Marvel characters and even Jorel's brother, a cartoon that does not focus on combat skills. However, during the course of two 60-minute classes, we realized that the GPT quickly blossomed into small choreographic sketches, where the martial gesture had its technicality broken and re-signified, making the movement more dynamic and without the fundamental assumption of Taekwondo: attack and defend. Something surprising, because throughout our daily practice with this class was remarkable the competition between the children, around the strongest kick, or the victory in the games of opposition, mainly between the boys. After this first period of experimentation, we had the idea of collectively creating a choreography intertwining the GPT and Taekwondo to be presented at a competitive bias Taekwondo festival at the end of 2018.

Keywords: Gymnastics for all; motor repertoire; Taekwondo; Choreographic creation.

GINÁSTICA PARA TODOS NO JAPÃO: UMA EXPERIÊNCIA TRANSCULTURAL

GINNASIA PARA TODOS EN JAPÓN: UNA EXPERIENCIA TRANSCULTURAL

GYMNASTICS FOR ALL IN JAPAN: A TRANSCULTURAL EXPERIENCE

Tabata Larissa Almeida Kikuti

Doutoranda

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil

Santander/Capes

Grupo de pesquisa em Ginástica da Universidade Estadual de Campinas

RESUMO: No Brasil, a Ginástica Para Todos (GPT) é vista como uma modalidade basicamente demonstrativa, capaz de proporcionar a democratização do acesso à cultura corporal e à formação humana, além do produto coreográfico final (PAOLIELLO et al, 2014). Após uma experiência no Japão, na Nippon Sports Science University (NSSU), foi possível identificar a Ginástica como disciplina fundamental para a formação corporal em outros campos, como nos esportes coletivos, lazer e qualidade de vida. Através de uma revisão bibliográfica (SAMPAIO; MANCINI, 2007) triangulada com as experiências, observações e anotações no período de experiência no Japão, este estudo teve por objetivo entender historicamente o desenvolvimento do fenômeno ginástico no Japão até sua absorção como parte da cultura local. Foi encontrado que, após a restauração Meiji, o Japão passou por uma industrialização acelerada, e a abertura dos portos para o ocidente foi fundamental para o intercâmbio de conhecimento (BEASLEY, 1999), incluindo o campo Ginástico (BOND, 2006). Suecos e alemães trazidos ao Japão tiveram papel de influência na apresentação da Ginástica como forma de se exercitar, dentro e fora de escolas, e preparar o corpo da população que, agora, deveria fazer parte do exército, no lugar dos antigos samurais (CLAMMER, 1995). Após a II Guerra Mundial, a população japonesa se apropriou da Ginástica como método de manter o corpo e o espírito sãos e a possibilidade de se praticar ginástica fora do contexto escolar e militar foi fundamental para esta se tornar o que é hoje: fonte de lazer, saúde e qualidade de vida, para além dos esportes competitivos (ARAKI, 2014). Atualmente, além das modalidades esportivas, culturalmente, os japoneses praticam Ginástica nas praças, em casa ou em pequenos grupos (Radio Gymnastics), diariamente nas escolas e universidades. A GPT pode ser encontrada desde o ambiente urbano até o ambiente rural, com exemplos, em apostilas educacionais e revistas, de exercícios que podem ser feitos dentro dos ambientes de trabalho, durante os momentos de intervalo entre turnos, para garantir a saúde dos trabalhadores. É possível andar pelas ruas e parques de Tóquio e encontrar grandes grupos de idosos se exercitando, se movimentando, jogando e se divertindo juntos em momentos de lazer e compromisso com o bem-estar físico, mental e inter-relacionamental. A partir de observações de duas edições do Japan Gymnastics Festival-Tóquio, o maior festival de GPT do país, pode-se destacar que grande parte dos participantes do evento eram pessoas comuns que praticavam ginástica por prazer, nos seus horários livres, e que se apresentavam no festival como forma de estimular outros expectadores à prática, independente da sua idade ou condição física. Por fim pode-se compreender que a GPT no Japão toma um caráter completamente diferente da GPT brasileira, ao longo da história de desenvolvimento da prática no país, sendo, então, a base do condicionamento físico, bem como uma mistura entre as disciplinas competitivas de ginástica.

Palavras-chave: Ginástica para todos; Japão; História cultural; Ginástica sueca.

RESUMEN: En Brasil, la Gimnasia para Todos (GPT) es vista como una modalidad básicamente demostrativa, capaz de proporcionar la democratización del acceso a la cultura corporal ya la formación humana, además del producto coreográfico final (PAOLIELLO et al, 2014). Después de una experiencia en Japón, en la Nippon Sports Science University (NSSU), fue posible identificar a la Gimnasia como disciplina fundamental para la formación corporal en otros campos, como en los deportes colectivos, el ocio y la calidad de vida. A través de una revisión bibliográfica (SAMPAIO, MANCINI, 2007) triangulada con las experiencias, observaciones y anotaciones en el período de experiencia en Japón, este estudio tuvo por objetivo entender históricamente el desarrollo del fenómeno gimnástico en Japón hasta su absorción como parte de la cultura local. Se encontró que, después de la restauración Meiji, Japón pasó por una industrialización acelerada, y la apertura de los puertos hacia el occidente fue fundamental para el intercambio de conocimiento (BEASLEY, 1999), incluyendo el campo Gimnasio (BOND, 2006). Los suecos y alemanes traídos a Japón tuvieron un papel de influencia en la presentación de la Gimnasia como forma de ejercitarse dentro y fuera de las escuelas y preparar el cuerpo de la población que ahora debería formar parte del ejército en lugar de los antiguos samurais (CLAMMER, 1995). Después de la II Guerra Mundial, la población japonesa se

apropiô de la Gimnasia como método de mantener el cuerpo y el espíritu sanos y la posibilidad de practicar gimnasia fuera del contexto escolar y militar fue fundamental para que ésta se convirtiera en lo que es hoy: fuente de ocio, salud y calidad de vida, además de los deportes competitivos (ARAKI, 2014). Actualmente, además de las modalidades deportivas, culturalmente, los japoneses practican Gimnasia en las plazas, en casa o en pequeños grupos (Radio Gymnastics), diariamente en las escuelas y universidades. La GPT puede ser encontrada desde el ambiente urbano hasta el ambiente rural, con ejemplos, en apostillas educativas y revistas, de ejercicios que se pueden hacer dentro de los ambientes de trabajo, durante los momentos de intervalo entre turnos, para garantizar la salud de los trabajadores. Es posible caminar por las calles y parques de Tokio y encontrar grandes grupos de ancianos ejercitando, moviéndose, jugando y divirtiéndose juntos en momentos de ocio y compromiso con el bienestar físico, mental e inter-relacional. A partir de observaciones de dos ediciones del Japan Gymnastics Festival-Tokio, el mayor festival de GPT del país, se puede destacar que gran parte de los participantes del evento eran personas comunes que practicaban gimnasia por placer, en sus horarios libres, y que si presentaban en el festival como forma de estimular a otros espectadores a la práctica, independientemente de su edad o condición física. Por fin se puede comprender que la GPT en Japón toma un carácter completamente diferente de la GPT brasileña, a lo largo de la historia de desarrollo de la práctica en el país, siendo entonces la base del condicionamiento físico, así como una mezcla entre las disciplinas competitivas de gimnasio. Palabras-clave: Gimnasia para todos; Japón; Historia cultural; Gimnasia sueca.

ABSTRACT: In Brazil, Gymnastics for All (GFA) is seen as a basically demonstrative discipline, capable of providing democratization of access to body culture and human formation, as well as the final choreographic product (PAOLIELLO et al, 2014). After an experience in Japan at Nippon Sports Science University (NSSU), it was possible to identify Gymnastics as a fundamental discipline for body training in other fields, such as in collective sports, leisure and quality of life. Through a literature review (SAMPAIO; MANCINI, 2007) triangulated with the experiences, observations and notes during the period of experience in Japan, this study aimed to understand historically the development of the gymnastic phenomenon in Japan until its absorption as part of the local culture. It was found that after the Meiji restoration, Japan underwent accelerated industrialization, and the opening of ports to the west was central to the exchange of knowledge (BEASLEY, 1999), including the Gymnastic field (BOND, 2006). Swedes and Germans brought to Japan played an influential role in presenting Gymnastics as a way to exercise in and out of schools and to prepare the body of the population that should now be part of the army instead of the ancient samurai (CLAMMER, 1995). After World War II, the Japanese population appropriated Gymnastics as a method of keeping the body and spirit healthy and the possibility of practicing gymnastics outside the school and military context was fundamental for this to become what it is today: source of leisure, health and quality of life, in addition to competitive sports (ARAKI, 2014). Nowadays, in addition to sports, culturally, Japanese practice gymnastics in the squares, at home or in small groups (Radio Gymnastics), daily in schools and universities. GFA can be found from the urban environment to the rural environment, with examples, in educational handouts and journals, of exercises that can be done inside work environments during times of interval between shifts to ensure workers' health. It is possible to walk the streets and parks of Tokyo and find large groups of older people exercising, moving, playing and having fun together in times of leisure and commitment to physical, mental and inter-relational well-being. From observations of two editions of the Japan Gymnastics Festival-Tokyo, the largest GPT festival in the country, it can be highlighted that most of the participants of the event were ordinary people who practiced gymnastics for pleasure, in their free time, and that presented at the festival as a way to stimulate other viewers to practice, regardless of their age or physical condition. Finally, it can be understood that the GFA in Japan takes on a completely different character from the Brazilian GFA, throughout the history of development of the practice in the country, being, then, the basis of the physical conditioning, as well as a mixture between the competitive disciplines of fitness. Keywords: Gymnastics for all; Japan; Cultural history; Swedish gymnastics.

GINÁSTICA PARA TODOS PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO GINÁSTICO UNICAMP

**GIMNASIA PARA TODOS A MÁS DE LAS FRONTERAS:
UN RELATO DE EXPERIENCIA DEL GRUPO GINÁSTICO UNICAMP**

**GYMNASTICS FOR ALL BEYOND THE BOUNDARIES: AN EXPERIENCE REPORT OF
GYMNASTICS GROUP OF UNICAMP**

Camila Sanchez Milani
Mestranda

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil
Fernanda Raffi Menegaldo

Mestra
Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil
Kássia Mitally da Costa Carvalho

Mestranda
Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil
Marco Antonio Coelho Bortoleto
Doutor

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil

Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG), Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas

RESUMO: Esse relato foi redigido coletivamente, buscando contar uma experiência coletiva, que entrelaça atividades acadêmicas e turísticas motivadas por um curso e um festival de Ginástica para Todos (GPT). Durante 8 dias do mês de outubro de 2017, o Grupo Ginástico Unicamp (GGU) realizou sua décima sétima turnê internacional, visitando Buenos Aires e Rosário, na Argentina. A viagem contou com a participação de 19 integrantes e dois coordenadores do grupo, e teve como primeiras atividades a visita a duas importantes instituições de Educação Física de Buenos Aires: o Instituto Superior de Educación Física Frederico Williams Dickens e a Universidad de La Matanza. Em ambas, nossa participação teve três momentos: uma palestra sobre GPT, apresentações das coreografias “Giramundo”, “Formas e Sons”, “Gotas” e “Pelos Ares” para os alunos das disciplinas de Ginástica e, por fim, uma oficina aberta de “Acrobacia Coletiva” (ALMEIDA, 2016). Importante ressaltar que as atividades foram organizadas a partir dos contatos com docentes dessas instituições com os quais mantemos vínculo há muitos anos, sempre por meio de ações e eventos como o Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT). Destacamos a apresentação na Universidad de La Matanza pela quantidade de alunos participantes: cerca de 400 discentes. Esse grande número, principalmente para as oficinas, foi um desafio junto a precisão comunicativa, devido a diferença no idioma. Em ambas as instituições, vimos uma realidade de ensino superior bem distinta daquela que temos no Brasil, fato que enriquece ainda mais essa vivência. Ainda sobre a estadia em Buenos Aires, ficamos hospedados no alojamento de um ginásio municipal, tendo o transporte local organizado pelos docentes argentinos. A viagem seguiu para Rosário, onde duas atividades “ginásticas” foram realizadas: participação no curso “Join Gymnastics for All Events”, promovido pelo Comitê de GPT da Federação Internacional de Ginástica (FIG) e a participação no I Festival Internacional de Gimnasia General. O curso, que contou com a participação de 9 integrantes do GGU durante três dias, converteu-se numa excelente oportunidade para compreensão das atividades de GPT promovidas pela FIG (World Gymnaestrada, GfA Colloquium e World Gym for Life Challenge), bem como para ampliar nossa rede de contatos profissionais. Por outro lado, os integrantes do GGU que não realizaram o curso, tiveram dias livres para realizar turismo na cidade. Por fim, participamos do festival, apresentando duas coreografias. De modo geral, essas experiências foram positivas, algumas relacionadas ao turismo ginástico (WICHMANN, 2015), outras acadêmicas e, também de intercâmbio profissional – especialmente no campo da ginástica – com outros profissionais e grupos. Pudemos ainda dar continuidade ao objetivo do GGU de divulgar sua proposta de GPT (GRANER; PAOLIELLO; BORTOLETO, 2017) oportunizando uma nova experiência internacional, a primeira para diversos integrantes. Tanto do curso da FIG como no festival, tivemos a oportunidade de conduzir uma coreografia de encerramento, em formato de Flash Mob, elaborada anteriormente para a última edição do FIGPT. Uma sequência de movimentos simples, porém eficaz na tarefa de compartilhar nossa forma “festiva e simples” de viver a GPT. Uma vez mais observamos a riqueza desse tipo de intercâmbio cultural e gímico tanto para o grupo como individualmente para cada integrante, além de

ter sido mais uma experiência organizada a todo momento pelos próprios praticantes, aspecto que lhe atribui ainda mais sentido e força coletiva (MENEGALDO, 2018). Nas entrelinhas dessa viagem ficam infinitas aprendizagens, dentre as quais queremos destacar a corresponsabilidade para pequenas ações, assim como a resiliência para a superação dos desafios inerentes a viagem e a convivência. Dessa forma, a intensidade da experiência e seu valor agregador, similar ao relatado por Wichmann (2015), ficou estampada em diferentes ações no interior do grupo.

Palavras-chave: Ginástica; Festival de Ginástica; Intercâmbio cultural; Turismo ginástico; Coletividade.

RESUMEN: Este relato fue redactado colectivamente, buscando contar una experiencia colectiva, que entrelaza actividades académicas y turísticas motivadas por un curso y un festival de Gimnasia para Todos (GPT). Durante 8 días del mes de octubre de 2017, el Grupo Ginástico Unicamp realizó su decimoséptima gira internacional, visitando Buenos Aires y Rosario, en Argentina. El viaje contó con la participación de 19 integrantes y dos coordinadores del grupo, y tuvo como primeras actividades la visita a dos importantes instituciones de Educación Física de Buenos Aires: el Instituto Superior de Educación Física Frederico Williams Dickens y la Universidad de La Matanza. En ambas, nuestra participación tuvo tres momentos: una conferencia sobre GPT, presentaciones de las coreografías "Giramundo", "Formas e sons", "Gotas" y "Pelos Ares" para los alumnos de las disciplinas de Gimnasia y una clase abierta de "Acrobacia Colectiva" (ALMEIDA, 2016). Es importante resaltar que las actividades fueron organizadas a partir de los contactos con docentes de esas instituciones con los que mantenemos vínculo desde hace muchos años, por medio de acciones y eventos como el Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT). Destacamos la presentación en la Universidad de La Matanza por la cantidad de alumnos participantes: cerca de 400 discentes. Este gran número, principalmente para las clases, fue un desafío junto a la precisión comunicativa, debido a la diferencia en el idioma. En ambas instituciones, vimos una realidad de enseñanza superior distinta de la que tenemos en Brasil, mostrándose un importante aprendizaje para todos. En Buenos Aires, nos quedamos en el alojamiento de un gimnasio municipal, teniendo el transporte local organizado por los docentes argentinos. El viaje siguió a Rosario, donde se realizaron dos actividades: la participación en el curso "Join Gymnastics for All Events", promovido por el Comité de GPT de la Federación Internacional de Gimnasia (FIG) y en el I Festival Internacional de Gimnasia General. El curso, contó con la participación de 9 integrantes del GGU durante tres días, se convirtió en una excelente oportunidad para comprender las actividades de GPT promovidas por la FIG (World Gymnaestrada, GfA Colloquium y World Gym for Life Challenge), así como para ampliar nuestra red de contactos profesionales. Los integrantes del GGU que no realizaron el curso, tuvieron días libres para realizar turismo. Por último, participamos del festival, presentando dos coreografías. Estas experiencias fueron positivas, algunas relacionadas al turismo gimnástico (WICHMANN, 2015), otras académicas y, también de intercambio profesional - especialmente en el campo de la gimnasia - con otros profesionales y grupos. Hemos tenido la oportunidad de divulgar la propuesta pedagógica do GGU (GRANER; PAOLIELLO; BORTOLETO, 2017), también ofrecemos a el grupo una experiencia internacional, para muchos, la primera. En el curso de la FIG y en el festival, tuvimos la oportunidad de conducir una coreografía de cierre, en formato de Flash Mob, elaborada para el FIGPT. Una secuencia de movimientos simples, pero eficaz en la tarea de compartir nuestra forma "festiva y simple" de vivir la GPT. Una vez más observamos la riqueza de ese tipo de intercambio cultural y gimnástico tanto para el grupo como individualmente para cada integrante, además de haber sido más una experiencia organizada en todo momento por los propios integrantes, aspecto que le atribuye aún más sentido y fuerza colectiva (MENEGALDO, 2018). En las entrelíneas de este viaje quedan infinitos aprendizajes, entre las cuales destacamos la corresponsabilidad para pequeñas acciones, así como la resiliencia para la superación de los desafíos inherentes al viaje y la convivencia. La intensidad de la experiencia, y su valor agregado, similar al reportado por Wichmann (2015), se ha plasmado en diferentes acciones en el interior del grupo.

Palabras-clave: Gimnasia; Festival de Gimnasia; Intercambio cultural; Turismo Gimnástico; Coletividad.

ABSTRACT: This report was built collectively and it aims to tell a collective experience that interweaves academic and tourist activities motivated by a course and a Gymnastics for All festival. During 8 days of October 2017, the Gymnastics Group of Unicamp (GGU) performed its seventeenth international tour, visiting Buenos Aires and Rosario in Argentina. The trip involved 19 members and two coordinators of the group. As our first activity we visit two important institutions of Physical Education in Buenos Aires: Institute of Physical Education Frederick Williams Dickens and University of La Matanza. In both places our participation had three moments: a lecture about GFA,

presentations of the choreographies "Giramundo", "Formas e sons", "Gotas" and "Pelos Ares" for the students of the Gymnastics classes and an open workshop of "Collective Acrobacy" (ALMEIDA, 2016). It is important to emphasize that the activities were organized through the contacts with professors of these institutions with whom we have been in contact for many years, always through actions and events such as the International Forum of Gymnastics for All (FIGPT). We highlight the presentation at the University of La Matanza because of the number of participants: about 400 students. This large number, especially for our workshop, was a communicative challenge because the difference of the language. In both institutions, we saw a reality of college system quite different from the one we have in Brazil, which was another important learning for all of us. About the stay in Buenos Aires, the accommodation in a municipal gym and local transportation were organized by the Argentinean professors. We made our way toward Rosário, where another two gymnastics activities were held: participation in the "Join Gymnastics for All Events" course promoted by the GfA Committee of the International Gymnastics Federation (FIG) and in the 1st International Gymnastics Festival of Argentina. The course, which was attended by 9 GGU members during three days, became an excellent opportunity to understand the GfA activities promoted by FIG (World Gymnaestrada, GfA Colloquium and World Gym for Life Challenge), as well as to expand our network of professional contacts. On the other hand, the members of the GGU who did not take the course, had free days for tourism in the city. In the festival, we participated with two choreographies. In general, these experiences were positive: some of them were related to gymnastics tourism (WICHMANN, 2015), other were related to academic activities and also professional exchange - especially in the field of gymnastics - with other professionals and groups. We were also able to continue the GGU's aim of disseminating its GfA pedagogical proposal (GRANER; PAOLIELLO; BORTOLETO, 2017) and also providing a new international experience for its members, the first one for several GGU members. Besides that, we had the opportunity to conduct a Flash Mob choreography in the end of the festival and also during the FIG's course, which was elaborated for the last edition of FIGPT. A simple but effective sequence of movements that we use to share our "festive and simple" way of doing GfA. Once again, we see the richness of this kind of cultural and practical exchange both for the group and for each member. Furthermore, it was an experience organized at all times by the GGU members themselves, an aspect that gives it even more meaning and collective strength to the experience (MENEGALDO, 2018). This trip brought endless learning, among them we want to highlight the co-responsibility for small actions, as well as the resilience to overcome the challenges inherent to travel and living. The intensity of this experience was marked in different actions and situations, similar to that reported by Wichmann (2015), being unforgettable inside the group.

Keywords: Gymnastics; Gymnastics festival; Cultural exchange; Gymnastics Tourism; Collectively.

GINÁSTICA PARA TODOS: EXPRESSÃO CORPORAL E MANIFESTAÇÃO SOCIAL SOB O OLHAR DOS JOVENS DO SESC CAMPO LIMPO

GIMNASIA PARA TODOS: EXPRESIÓN CORPORAL Y MANIFESTACIÓN SOCIAL BAJO LA MIRADA DE LOS JÓVENES DEL SESC CAMPO LIMPO

GYMNASTICS FOR ALL: BODY EXPRESSION AND SOCIAL MANIFESTATION UNDER THE EYES OF THE YOUNG PEOPLE OF SESC CAMPO LIMPO

Getúlio Furtado Marinho
Licenciado/Bacharel em Educação Física
Sesc Campo Limpo, São Paulo, SP, Brasil
Rafael Pereira Guimarães Santos
Licenciado/Bacharel em Educação Física
Sesc Campo Limpo, São Paulo, SP, Brasil
Luciano Teixeira Souza
Bacharel em Educação Física
Sesc Campo Limpo, São Paulo, SP, Brasil

RESUMO: Introdução: o Serviço Social do Comércio (Sesc São Paulo) é uma instituição privada mantida e administrada pelo empresariado dos setores do comércio, serviços e turismo com a missão de desenvolvimento cultural da classe trabalhadora e seus familiares. Para atingir esse objetivo, atua nos campos de educação, saúde, cultura, lazer e ação comunitária. O Sesc São Paulo possui o Programa de Desenvolvimento Físico-Esportivo que viabiliza ações de caráter educativo para

estimular a ampliação de experiências relacionadas aos esportes e atividades físicas, voltadas ao campo do lazer cotidiano, com forte incentivo ao estímulo da autonomia do participante, disseminando valores de integração, respeito à diversidade e inclusão social, além de favorecer a sociabilidade, aprendizado e incorporação de habilidades corporais, que visam a qualidade de vida e bem-estar (PIERIN, 2014). O Sesc Campo Limpo, por sua vez, possui instalações provisórias que atendem os seus visitantes conforme a missão institucional. Localizado na zona sul de São Paulo, é cercado pela diversidade cultural e social presente entre seus frequentadores. Dessa forma, a integração entre inúmeros modelos de práticas combinadas a uma planta térrea com poucas barreiras físicas constrói como um horizonte de possibilidades aos olhos dos profissionais envolvidos em práticas corporais. Logo, percebeu-se que a “Ginástica Para Todos” (GPT) poderia ser uma alternativa de aproximação e acolhimento para os jovens. Objetivos: o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da implantação da GPT na unidade operacional do Sesc Campo Limpo e apresentar os caminhos seguidos para criação de um grupo em aulas abertas democratizadas. Método: para contemplar diretrizes institucionais, o Núcleo de Desenvolvimento Físico-esportivo do Sesc Campo Limpo optou pela inclusão de práticas da GPT, com aulas abertas em duas intervenções semanais. A proposta inicial foi de acolher um grupo heterogêneo com auxílio pedagógico acerca dos conceitos da GPT que pudessem se valer de um espaço para desenvolvimento pessoal, sem abandonar suas essências motoras. Surge, então, o Grupo de Ginástica do Sesc Campo Limpo por meio do movimento espontâneo dos seus integrantes. Voltado para diversas manifestações o grupo se consolidou com a intensão de promover possibilidades para a criação de uma atividade programada de “Ginástica Para Todos”. O envolvimento do grupo e a proposta foram se tornando cada vez mais atraentes para o Sesc Campo Limpo ao ponto de se criar um Curso Modular no “Projeto Sesc Verão 2018”, permitindo aos usuários vivências práticas; e o “Encontro de Ginástica Para Todos”, com o objetivo de difundir modalidade esportiva, estimular e valorizar a reflexão por meio da troca de experiências. Fundamentação teórica: a GPT norteada pela Federação Internacional de Ginástica (FIG) emerge com uma proposta não competitiva orientada especialmente para o lazer. Oferece possibilidades de vivências variadas e prioriza uma valorização das tradições e manifestações culturais. Dessa forma, compõe um formato acessível, livre de regras rígidas pré-estabelecidas, como em outras modalidades de ginástica, assim, se torna relevante o caráter lúdico, além do uso de expressões corporais artísticas, semelhantes à concepção da ginástica em sua origem (NUNOMURA, 2016 e BRATIFISCHE e CARBINATTO, 2016). Considerações gerais: momentos de conversa durante os encontros fazem parte do processo pedagógico, enfatizam a concepção da GPT e os valores institucionais. Esses se tornaram atraentes para discussão e o grupo democraticamente assumiu uma postura questionadora quanto aos problemas sociais. Atualmente vêm se apropriando deste espaço de convivência e desenvolvimento humano adotando uma postura ativa quanto à elaboração de coreografias e estão passando por uma fase de produção de conhecimento, abarcando informações confiáveis para transformá-las em movimento corporal. Recentemente, nomeou-se como “Grupo Acrobasta” do Sesc Campo Limpo e seguem rumo a apresentações em outras unidades do Sesc São Paulo. Palavras-chave: Apropriação, Acolhimento, Diversidade; Manifestação Social.

RESUMEN: Introducción: el Servicio Social do Comércio (Sesc São Paulo) y una institución privada mantenida y administrada por el empresario de sectores del comercio, servicio y turismo con la misión del desenvolvimiento cultural de la clase trabajadora y sus familiares. Para alcanzar ese objetivo, en los campos de educación, salud, cultura, ocio y acción comunitaria. El Sesc São Paulo posee el programa de Desarrollo Físico-Deportivo que viabiliza acciones de carácter educativo para estimular la ampliación de experiencias relacionada a los deportes y actividades físicas. Volcada a los campos de ocio cotidiano, con fuerte incentivo al estímulo de autonomía del participante, diseminando valores de integración, respecto a la diversidad, inclusión social, favorecer la sociabilidad, aprendizaje e incorporación de habilidades corporales, que apuntan a la calidad de vida y bienestar (PIERIN, 2014). Sin embargo, el Sesc Campo Limpo tiene instalaciones provisionales que atienden a sus visitantes conforme a la misión institucional. En la zona sur de São Paulo, rodeado de una diversidad cultural y social entre sus frequentadores. Así, la integración entre innumerables modelos de prácticas combinadas a una planta piso con pocas barreras físicas construye como un horizonte de posibilidades a los ojos de profesionales envueltos en prácticas corporales. Luego, se percibió que la “Gimnasia para Todos” (GPT) podría ser una alternativa de acercamiento y acogida juvenil. Objetivos: el siguiente trabajo tiene como objetivo relatar la experiencia de la implementación de GPT en la unidad operacional del Sesc Campo Limpo y presentar los caminos seguidos para la creación de un grupo en aulas abiertas. Método: el Núcleo de desarrollo físico-deportivo del Sesc Campo Limpo, optó por la inclusión de prácticas de la GPT, con aulas abiertas en dos intervenciones semanales y acoger

a un grupo heterogéneo con ayuda pedagógica cuanto a los conceptos de la GPT que pudieran contar de un espacio para el desarrollo personal sin abandonar sus esencias motoras. El Grupo de Gimnasia del Sesc. Campo Limpo surge con un movimiento espontaneo de sus integrantes. Volcado a diversas manifestaciones el grupo se consolidó con la intención de promover posibilidades para la creación de una actividad programada de "Gimnasia para Todos". La participación del grupo y la propuesta se han vuelto cada vez más atractivas para el Sesc Campo Limpo al punto de crear un Curso Modular en el "Proyecto Sesc Verano 2018", permitiendo a los usuarios vivencias prácticas; y el "Encuentro de Gimnasia Para Todos", con el objetivo de difundir modalidades deportivas, estimular y valorizar la reflexión por a través del intercambio de experiencias. Fundamentaciones teóricas: la GPT dirigida por la Federación internacional de Gimnasia (FIG), emerge con una propuesta no competitiva orientada especialmente para el ocio. Ofrece posibilidades de vivencias variadas y prioriza una valorización de tradiciones y manifestaciones culturales. Entonces, compone un formato accesible, libre de reglas rígidas preestablecidas, como en otras modalidades de gimnasia. Valoriza el carácter lúdico, además del uso de expresiones corporales artísticas, semejantes al origen de la gimnasia (NUNOMURA, 2016 Y BRATIFISCHE y CARBINATTO, 2016). Consideraciones Generales: los momentos de conversación durante los encuentros forman parte del proceso pedagógico, enfatizan la concepción de la GPT y los valores institucionales. Estos se volvieron atractivos para la discusión y el grupo asumió, democráticamente, una postura cuestionadora con respecto a los problemas sociales. Actualmente se vienen apropiando de este espacio de convivencia y desarrollo humano adoptando una postura activa con respecto a la elaboración de coreografías y están pasando por una fase de producción de conocimiento, abarcando información confiable para transformarlas en movimiento corporal. Recientemente, se nombró como "Grupo Acrobasta" del Sesc Campo Limpo y siguen rumbo a presentaciones en otras unidades del Sesc São Paulo.
Palabras-clave: Apropiación, Acogimiento, Diversidad; Manifestación Social.

ABSTRACT: Introduction: Serviço Social do Comércio (Sesc São Paulo) is a private institution that manages and manages two business sectors, tourism and tourism, as well as the cultural development of the working class and its relatives. To reach this goal, we have fields of education, health, culture, leisure and community action. Sesc São Paulo have a Physical-Sports Development Program that enables educational activities to stimulate a broadening of experiences related to physical activities and athletics, turned to the field of daily lazer, with a strong incentive to stimulate the participant autonomy, disseminating values of integration, respect for diversity and social inclusion, in addition to favoring sociability, learning and incorporation of corporate skills, which look to quality of life and be-living (PIERIN, 2014). Sesc Campo Limpo, in turn, has temporary facilities that serve its visitors according to the institutional mission, located in the southern part of São Paulo, surrounded by the cultural and social diversity present among goers. Thus, to integration between numerous models of combined practices to a ground plant with physical barriers build as a horizon of possibilities in the eyes of professionals involved in corporal practices. Wherefore, it was perceived that "Gymnastics for All" (GPT) could be an alternative approach and welcome for the young. Objectives: The objective of this work is to report on the experience of the implementation of the GPT in the operational unit of Sesc Campo Limpo and to present the paths followed for the creation of a group in open democratized classes. Method: to contemplate institutional guidelines, the Physical-Sports Development Center of Sesc Campo Limpo opted for the inclusion of GPT practices, with open classes in two weekly interventions. The initial proposal was to welcome a heterogenic group with pedagogical assistance about the concepts of GPT that could use a space for personal development, without abandoning its motor essence. The Sesc Campo Limpo Gymnastics Group emerges through the spontaneous movement of its members. Faced with various manifestations, the group consolidated itself with the intention of promoting possibilities for the creation of a programmed activity of "Gymnastics for All". The involvement of the group and the proposal became more and more attractive to the Sesc Campo Limpo to the point of creating a Modular Course in the "Sesc Summer 2018 Project", allowing users to experience practical; and the "Meeting of Gymnastics for All", with the aim of disseminating sports modality, stimulating and valuing reflection through the exchange of experiences. Theoretical background: the GPT guided by the International Gymnastics Federation (FIG) emerges with a non-competitive proposal oriented especially for leisure. Offers possibilities of varied experiences and prioritizes an appreciation of cultural traditions and manifestations. In this way, composes an accessible format, free of pre-established rigid rules, as in other gymnastics modalities. Thus, playfulness becomes relevant, as well as the use of artistic body expressions similar to the conception of gymnastics in its origin (NUNOMURA, 2016 and BRATIFISCHE and CARBINATTO, 2016). General considerations: moments of conversation during the meetings are part of the pedagogical process, emphasizing the GPT conception and institutional values. These became attractive for discussion and

the group democratically took a questioning stance on social problems. Nowadays, they have appropriated this space for human coexistence and development, adopting an active stance regarding the elaboration of choreographies and are passing through a phase of production of knowledge, encompassing reliable information to transform them into bodily movement. Recently, was denominated as "Grupo Acrobasta" of Sesc Campo Limpo and they continue towards presentations in other units of Sesc São Paulo.

Keywords: Appropriation, Host, Diversity; Social Manifestation.

GINÁSTICA PARA TODOS: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO COREOGRÁFICA DE CRIANÇAS E JOVENS NO SESC SÃO CARLOS

GIMNASIA PARA TODOS: EL PROCESO DE CONSTRUCCIÓN COREOGRÁFICA DE NIÑOS Y JÓVENES EN SESC SÃO CARLOS

GYMNASTICS FOR ALL: THE CHILDREN AND YOUNG PEOPLE'S CHOREOGRAPHIC PROCESS AT SESC SÃO CARLOS

Julia Nogueira Domingos Sentini
Sesc São Carlos, São Carlos, SP, Brasil
Aline Cavichioli de Souza Jorge
Sesc São Carlos, São Carlos, SP, Brasil
Fabrício Rafael Lima Souza
Sesc São Carlos, São Carlos, SP, Brasil
Juliana de Oliveira Neto Wong
Sesc São Carlos, São Carlos, SP, Brasil

RESUMO: O Sesc São Paulo realiza anualmente, nos meses de janeiro e fevereiro, o Sesc Verão, campanha de incentivo à prática de atividades físico-esportivas no âmbito do lazer. No ano de 2018, a unidade operacional de São Carlos, interior do estado, desenvolveu como tema central a Ginástica, a partir de ações de sensibilização e prática das diferentes modalidades ginásticas, tais como Ginástica Artística, Rítmica, Acrobática, Aeróbica, Ginástica de Trampolim e Ginástica para Todos. As atividades buscaram contemplar todos os públicos, nas diversas faixas etárias. Para as crianças e jovens que frequentaram a unidade no período de férias escolares, foram realizadas atividades específicas ao longo de três semanas, tendo como base conteúdos da Ginástica Artística, com trave de equilíbrio, solo e saltos em mini trampolins; Ginástica de Trampolim, explorando saltos nos trampolins acrobáticos; e a Ginástica para Todos (GPT), intervenção que oportunizou a 130 crianças e jovens a participação em jogos e brincadeiras ginásticas, além da elaboração de uma coreografia para uma apresentação de encerramento do Projeto. Nesse contexto, este relato de experiência tem como objetivo apresentar o processo de construção coreográfica dos participantes do Projeto, entendendo que a demonstração na GPT é um meio de consolidação do trabalho coletivo, conforme apontado por Souza (1997). Assim, os participantes foram divididos em quatro grupos e participaram das vivências em dois dias da semana, com duração de uma hora e meia cada. Com o tempo reduzido e pensando em cada faixa etária, as duas professoras responsáveis escolheram o repertório musical e materiais alternativos a serem utilizados, tais como tules, aquatubes e bolas de borracha. No grupo dos jovens, a opção foi pela não utilização de materiais, priorizando as acrobacias aprendidas durante as vivências. No primeiro encontro, cada grupo pôde experimentar livremente o material que utilizaria, fase caracterizada pela exploração das variações de movimento e manipulação de objetos, criando diferentes movimentos, sendo estimulados e orientados pelas professoras quando necessário. A utilização dos materiais possibilitou a ampliação da criatividade, desafiando os participantes para novas experiências de movimentos, conforme apontam autores como Parra-Rinaldi e Paoliello (2008). No segundo encontro, notou-se que o trabalho coletivo e o diálogo foi fundamental, pois foi o momento de conectar os movimentos escolhidos em uma sequência coreográfica e inseri-los no tempo da música. Com os participantes mais novos, as professoras fizeram intervenções visando estimular o processo de descoberta e criação buscando, com isso, que as sequências fossem desenvolvidas pelas crianças, auxiliando quando necessário e costurando cada sequência na formação da coreografia. Nos demais grupos, despontaram algumas lideranças na montagem coreográfica. A satisfação dos participantes com a atividade foi visível, pois não queriam parar de ensaiar. No sábado foi realizado o festival de encerramento do Projeto, com o intuito de festejar e apresentar o resultado do trabalho. Finalizando o festival, crianças, professores, familiares e o público

presente foram convidados a participar de uma coreografia, a fim de mostrar que a GPT é uma prática acessível a todas as pessoas, conforme apontamentos de Ramos (2008), não importando idade, altura, peso e nível de habilidade. Notou-se que as vivências das modalidades nas semanas que antecederam à GPT auxiliaram nas construções de movimentos e sequências coreográficas. Cada participante pôde contribuir na construção da coreografia, desde a realização de movimentos, a discussão da organização dos mesmos na música e a apresentação propriamente dita. Assim, acredita-se que o processo de construção coreográfica foi valioso para os participantes que, ao experimentarem as possibilidades do seu corpo, uniram sentimentos consigo, com o grupo e com linguagens historicamente construídas (ROBLE, 2000).

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Construção Coletiva; Coreografia; Experimentação.

RESUMEN: El Sesc de São Paulo realiza anualmente, en enero y febrero, el Sesc Verão, campaña de incentivo a la práctica de actividades recreativas físico-deportivas. En 2018, la unidad de São Carlos, en el interior del estado, desarrolló como tema central la Gimnasia, a partir de acciones de sensibilización y práctica de las diferentes modalidades gimnásticas, como Gimnasia Artística, Rítmica, Acrobática, Aeróbica, de Trampolín y Gimnasia para Todos (GPT). Las actividades incluyeron a todos los públicos. Para los niños y jóvenes, que asistieron a la unidad en el período de vacaciones escolares, se realizaron actividades específicas, durante tres semanas, teniendo como base contenidos de la Gimnasia Artística, con aparatos traba de equilibrio, suelo y saltos en mini trampolines; Gimnasia de Trampolín, explorando saltos en los trampolines acrobáticos; y la GPT, con actividades que permitieron que 130 niños y jóvenes participen en juegos gimnásticos, como también en la coreografía de clausura del Proyecto. Este relato de experiencia busca presentar el proceso de construcción coreográfica de los participantes del Proyecto, entendiendo que la demostración en la GPT es un medio de consolidación del trabajo colectivo, fundamentado en autores como Souza (1997). Así, los participantes fueron divididos en cuatro grupos que asistieron dos días a la semana, durante una hora y media. Con el tiempo reducido, y pensando en cada grupo de edad, las dos profesoras responsables escogieron el repertorio musical y los materiales alternativos a ser utilizados, tales como: tules, aquatubes y pelotas de goma. En el grupo de jóvenes, la opción fue por la no utilización de materiales, priorizando las acrobacias aprendidas durante las vivencias. En el primer encuentro, cada grupo tuvo la oportunidad de experimentar libremente el material que utilizaba, fase caracterizada por la exploración de las variaciones de movimiento y manipulación de objetos, siendo estimulados y orientados por las profesoras, cuando era necesario. La utilización de los materiales permitió la ampliación de la creatividad, desafiando a los participantes a nuevas experiencias de movimientos, según apunta autores como Parra-Rinaldi y Paoliello (2008). En el segundo encuentro, se notó que el trabajo colectivo y el diálogo fue fundamental, pues fue el momento de conectar los movimientos escogidos en una secuencia coreográfica e insertarlos en el tiempo de la música. Con los participantes más jóvenes, las profesoras hicieron intervenciones para estimular el proceso de descubrimiento y creación. Se buscó con ello, que las secuencias fueran desarrolladas por los niños, ayudándoles cuando era necesario y conectando cada secuencia en la formación de la coreografía. En los demás grupos, surgieron algunos liderazgos en el montaje coreográfico. La satisfacción de los participantes con la actividad era visible, pues no querían parar de ensayar. Se realizó un festival de clausura del Proyecto, con el propósito de festejar y presentar el resultado del trabajo. Niños, profesores, familiares y el público presente fueron invitados a participar en una coreografía, con el fin de mostrar que la GPT es una práctica accesible a todas las personas, según apuntes de Ramos (2008), sin importar edad, altura, peso o nivel de habilidad. Se notó que las vivencias de las modalidades en las semanas que precedieron a la GPT ayudaron en las construcción de movimientos y secuencias coreográficas. Cada participante pudo contribuir en la coreografía, desde la realización de movimientos, la discusión del encaje de los mismos con la música y la presentación. Así, se cree que el proceso de construcción coreográfica fue valioso para los participantes que, al experimentar las posibilidades de su cuerpo, exploraron también sus propios sentimientos, los del grupo y lenguajes históricamente construidos (ROBLE, 2000).

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Construcción Colectiva; Coreografía; Experimentación.

ABSTRACT: Every year in January and February, Sesc São Paulo runs Sesc Verão, a program to encourage the practice of physical-sport leisure activities. In 2018, the São Carlos unit, in the state's interior, developed Gymnastics as a central theme, based on actions to raise awareness and increase the practice of different gymnastic disciplines, such as Artistic, Rhythmic, Acrobatic, Aerobic and Trampoline Gymnastics, as well as Gymnastics for All (GfA). The activities sought to include people of all abilities. For the children and young people who attended the program during the school holidays, specific activities were offered over three weeks, based on artistic Gymnastics, trapeze, floor and mini

trampolining; gymnastics and acrobatics on trampolines; and GfA, a program that gave 130 children and young people the opportunity to participate in games and gymnastics, as well as to choreograph a performance for a closing presentation of the Project. This report aims to present the participants' choreographic process, understanding that the GfA's presentation is a means of consolidating a collective work, as pointed out by Souza (1997). Thus, the participants were divided into four groups and took part in two weekly hour-and-a-half sessions. With limited time and taking into account the different age ranges, the two teachers chose both the music and alternative materials to be used, such as tulle, aquatubes floats and rubber balls. With young people, materials were not used, with priority instead placed on the acrobatics learned during the sessions. At the first session, each group had the opportunity to experiment freely with the materials, a phase characterized as the exploration of different movements and handling of the objects, creating different movements, being encouraged and guided by the teachers when necessary. The use of the materials allows for creativity, challenging the participants to new experiences of movements, as authors like Parra-Rinaldi and Paoliello (2008). During the second session, it was noticed that the collective work and dialogue were fundamental, because it was the moment to connect the chosen movements in a choreographic sequence and put them in time with the music. With the younger participants, the teachers made interventions aimed at stimulating the processes of discovery and creation, seeking, therefore, that the sequences were developed by the children, assisting when necessary and tailoring each sequence in the formation of the choreography. In the other groups, some leaders emerged in the choreographic assembly. The participants' satisfaction with the activity was visible as they did not want to stop rehearsing. A festival was held to close the Project, with the intention of celebrating and presenting the results of the work. At the end of the festival, children, teachers, family members and the audience were invited to participate in a performance, in order to show that GfA is accessible to everyone, regardless of age, height, weight and ability, according to notes by Ramos (2008). It was observed that the experiences of the gymnastic disciplines in the weeks before GfA helped in the creation of movements and choreographic sequences. Each participant was able to contribute in the development of the choreography, from the movements, the discussion of their fitting with the music and of the presentation itself. Thus, it is believed that the process of choreographic construction was valuable for the participants who, when experiencing the possibilities of their body, united feelings with themselves, with the group and with historically constructed languages (ROBLE, 2000).

Keywords: Gymnastics for All; Collective Construction; Choreography; Experimentation.

GINÁSTICA PARA TODOS: POSSIBILIDADES A PARTIR DE MATERIAIS PRESENTES NO AMBIENTE ESCOLAR

GIMNASIA PARA TODOS: POSIBILIDADES A PARTIR DE MATERIALES PRESENTES EN EL AMBIENTE ESCOLAR

GYMNASTICS FOR ALL: POSSIBILITIES FROM MATERIALS PRESENT IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

Vitória Carolina Luiz

Graduanda

Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, Brasil

Letícia Trindade de Podestá

Graduanda

Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, Brasil

Tuffy Felipe Brant

Mestre

Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, Brasil

RESUMO: A dificuldade em adquirir materiais oficiais e auxiliares para efetivação da prática da ginástica é uma realidade nas escolas brasileiras, o que pode reforçar ainda mais o subdesenvolvimento desse conteúdo na educação física (SCHIAVION, 2005). Dessa forma, a utilização de materiais alternativos vem sendo sugerida como um facilitador, capaz de possibilitar os alunos a terem acesso a este conhecimento. Sendo assim, buscamos levantar quais os materiais poderiam ser utilizados para se desenvolver o conteúdo ginástica em uma escola pública do município de Muzambinho – Sul de Minas Gerais. Inicialmente, selecionamos os materiais a partir dos seguintes critérios: que eles já fizessem parte da estrutura material da escola, ou seja, fossem fixos, e que proporcionassem o mínimo de segurança. Observamos, fotografamos e estudamos as

possibilidades de explorá-los, de modo que os alunos pudessem prosperar criatividade e autonomia por meio da prática. Após a seleção dos materiais, elaboramos um plano de aula composto de atividades que estimulasse a vivência criativa e lúdica dos elementos gímnicos. Partindo desta perspectiva, os materiais selecionados foram inspirados na GPT por acreditarmos ser esta o conteúdo mais indicado para desenvolvermos nosso projeto. Primeiro, por incluir a participação de todos que se interessam por uma prática criativa, participativa e livre através de linguagens corporais artísticas (PAOLIELLO, 2008). Segundo, por seu sentido pedagógico, que busca estabelecer relações humanas com o trabalho, provocando desafios, curiosidades, autonomia e criatividade dos alunos, ao permitir que eles cresçam à realidade algo que fizeram a partir das explorações dos materiais alternativos presentes no ambiente (BARBOSA-RINALDI; CESÁRIO, 2010; FREIRE, 2011). Com este estudo, encontramos diversos recursos materiais e naturais na escola, que são capazes de proporcionar experiências com diferentes elementos da GPT, tais como equilibrar, suspender, saltar, balançar, deslocar-se, rolar, brincar, dançar, jogar, entre outros, que incitem possibilidades criativas e participativas de todos (MATSUMOTO; AYOUB, 2016). Os recursos foram: árvores, raízes de árvores, bancos, pilares de cimento, corrimão, escadas, gramado, traves do gol, grades, pneus, troncos e barrancos. O plano de aula foi elaborado e apresentado à escola e aguardamos para colocá-lo em prática. Por meio deste trabalho, podemos estimular reflexões mais críticas e criativas, capazes de gerar ações que valorizem a ginástica como um conteúdo possível na escola. Para isso, é fundamental que estes recursos sejam explorados muito além das condições materiais, é preciso que eles tenham significados sociais e culturais possíveis de serem discutidos entre professores e alunos e correlacionados com eixos transversais que devem ser trabalhados na educação física escolar, auxiliando assim na formação integral do educando. A partir disso, alunos e professores podem integrá-los na realidade escolar, desenvolvendo outros sentidos para “a ginástica da escola”. Este pensamento é interessante porque a escola passa a conhecer a GPT e refletir sobre essa diversidade de possibilidades; distingui-la das modalidades esportivas de ginástica, que muitas vezes reforçam adjetivos sexistas e ditam padrões ideais de movimentos, reforçando a ideia de que a ginástica não seria um conteúdo possível e adequado para se desenvolvido no ambiente educacional formal. Por fim, enfatizamos aqui a importância de se apropriar desses materiais numa perspectiva pedagógica. Esperamos que a proposta possa ser desenvolvida como um conteúdo da educação física na escola, dialogando com outras áreas de conhecimento, na organização de composições coreográficas e trazendo um novo olhar para a ginástica.

Palavras-chave: Ginástica; Materiais Fixos; Educação Física; Escola.

RESUMEN: La dificultad en adquirir materiales oficiales y auxiliares para la realización de gimnasia es una realidad en las escuelas brasileñas, lo que podría reforzar más el subdesarrollo de ese contenido en la educación física (SCHIAVION, 2005). De esta forma, la utilización de materiales alternativos viene siendo sugerida como un facilitador, capaz de dar posibilidades a los alumnos de tener un acceso a este conocimiento. Siendo así, buscamos saber cuáles materiales podrían ser utilizados para desarrollar el contenido gimnástico en una escuela pública del municipio de Muzambinho – Sur de Minas Gerais. Inicialmente, seleccionamos los materiales a partir de los siguientes criterios: que ya hagan parte de la estructura material de la escuela, o sea, que fuesen fijos, y que proporcionen el mínimo de seguridad. Observamos, fotografamos y estudiamos las posibilidades de explorarlos, de modo que los alumnos pudiesen prosperar su creatividad y autonomía por medio de la práctica. Después de la selección de los materiales, elaboramos un plano de aula compuesto de actividades que estimulen la vivencia creativa y lúdica de los elementos gimnásticos. Partiendo de esta perspectiva, los materiales seleccionados fueron inspirados en la GPT porque creemos que este es el contenido más indicado para desarrollar nuestro proyecto. Primero, porque incluye la participación de todos los que se interesan por una práctica creativa, participativa y libre a través del lenguaje corporal artístico (PAOLIELLO, 2008). Segundo, por su sentido pedagógico, que busca establecer relaciones humanas con el trabajo, provocando desafíos, curiosidades, autonomía y creatividad de los alumnos, al permitir que ellos hagan mayor la realidad de algo que hicieron a partir de las exploraciones de los materiales alternativos presentes en el ambiente (BARBOSA-RINALDI; CESÁRIO, 2010; FREIRE, 2011). Con este estudio, encontramos diversos recursos materiales y naturales en la escuela, que son capaces de proporcionar experiencias con diferentes elementos de la GPT, tales como equilibrarse, suspenderse, saltar, balancearse, trasladarse, rodar, jugar, danzar, competir, entre otros, que incitan posibilidades creativas y participativas de todos (MATSUMOTO; AYOUB, 2016). Los recursos fueron, árboles, raíces de árboles, bancos, pilares de cimiento, barandales, escaleras, pasto, marcos de porterías, llantas, troncos y barrancos. El plano de aula fue elaborado y presentado a la escuela y lo guardamos para ponerlo en práctica. Por medio de este trabajo, podemos estimular reflexiones más críticas,

capaces de generar acciones que valoricen la gimnasia como un contenido posible en la escuela. Para eso, es fundamental que estos recursos sean explorados mucho más de las condiciones materiales, es preciso que ellos tengan significados sociales y culturales posibles de ser discutidos entre profesores y alumnos y correlacionarlos con ejes transversales que deben ser trabajados en la educación física escolar, auxiliando, así en la formación integral del educando. A partir de esto, alumnos y profesores pueden integrarlos a la realidad escolar, desarrollando otros sentidos para "la gimnasia escolar". Este pensamiento es interesante porque la escuela pasa a conocer la GPT y reflexionar sobre esa diversidad de posibilidades; distinguiéndolas de las modalidades deportivas de la gimnasia, que muchas veces refuerzan adjetivos sexistas y dictan padrones ideales de movimientos, reforzando la idea de la gimnasia no sería un contenido posible y adecuado para ser desarrollado en un ambiente educacional formal. Para finalizar, enfatizamos aquí la importancia de apropiarse de esos materiales en una perspectiva pedagógica. Esperamos que la propuesta pueda ser desarrollada como un contenido de la educación física en la escuela, dialogando con otras áreas de conocimiento, en la organización de composiciones coreográficas y trayendo un nuevo mirar para la gimnasia.

Palabras-clave: Gimnasia, Materiales Fijos, Educación Física; Escuela.

ABSTRACT: The difficulty in acquiring official and auxiliary materials for the practice of gymnastics is a reality in Brazilian schools, which may further reinforce the underdevelopment of this content in physical education (SCHIAVION, 2005). In this way, the use of alternative materials has been suggested as a facilitator, capable of enabling students to have access to this knowledge. Therefore, we sought to establish which materials could be used to develop the gymnastic content in a public school in the city of Muzambinho - Minas Gerais. Initially, we selected the materials from the following criteria: that they were already part of the material structure of the school, that is, they were fixed, and that they provided the minimum of security. We observed, photographed and studied the possibilities of exploring them, in a way that the students could thrive in creativity and autonomy through practice. After the selection of the materials, we elaborated a lesson plan composed by activities that stimulated the creative and playful experience of the gymnastic elements. From this perspective, the selected materials were inspired by the GFA because we believe this is the most appropriate content to develop our project. First, it includes the participation of all who are interested in a creative, participatory and free practice, through artistic corporal languages (PAOLIELLO, 2008). Second, for its pedagogical sense, which seeks to establish human relations with work, provoking challenges, curiosities, autonomy and creativity in the students, allowing them to add to their reality something that they did from the explorations of the alternative materials present in the environment (BARBOSA-RINALDI; CESÁRIO, 2010; FREIRE, 2011). With this study, we find several natural and material resources in the school, which are able to provide experiences with different elements of GFA, such as balancing, suspending, jumping, rocking, moving, rolling, playing, dancing, which encourage creative and participatory possibilities for all (MATSUMOTO, AYOUB, 2016). The resources were: trees, tree roots, benches, cement pillars, handrails, stairs, lawn, goal posts, railings, tires, trunks and ravines. The lesson plan has been prepared and presented to the school and we look forward to putting it into practice. Through this work, we can stimulate more critical and creative reflections, capable of generating actions that value gymnastics as a possible content in the school. For this, it is fundamental that these resources be exploited beyond the material conditions, they must have social and cultural meanings that can be discussed between teachers and students and correlated with transversal themes that must be worked out in school physical education and helping in the integral formation of the student. From this, students and teachers can integrate them into the school reality, developing another meanings for "school gymnastics". This thought is interesting because the school comes to know the GFA and reflect on this diversity of possibilities; distinguish it from the sports modalities of gymnastics, which often reinforce sexist adjectives and dictate ideal patterns of movement, reinforcing the idea that gymnastics would not be a possible and appropriate content to be developed in the formal educational environment. Finally, we emphasize here the importance of appropriating these materials in a pedagogical perspective. We hope that the proposal can be developed as a content of physical education in the school, dialoguing with another areas of knowledge, organizing choreographic compositions and bringing a new look to gymnastics.

Keywords: Gymnastics; Fixed Materials; Physical Education; School.

GINÁSTICA PARA TODOS: REFLEXÕES SOBRE ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

GIMNASIA PARA TODOS: REFLEXIONES SOBRE ESTRATEGIAS DE EVALUACIÓN EN LA ENSEÑANZA SUPERIOR

GYMNASTICS FOR ALL: REFLECTIONS ABOUT EVALUATION STRATEGIES IN HIGHER EDUCATION

Eliana de Toledo

Doutora

Faculdade de Ciências Aplicadas - FCA, Limeira, SP, Brasil / Faculdade de Educação Física - FEF,
Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Campinas, SP, Brasil

LAPEGI – Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – FCA/Unicamp

GPG – Grupo de Pesquisa em Ginástica – FEF/Unicamp

Lívia de Paula Machado Pasqua

Doutoranda

Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas e Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil

RESUMO: Introdução. A Ginástica para Todos (GPT) está presente nas disciplinas de Ginástica em instituições de Ensino Superior no país. Corroborando com o entendimento de Paes (2017), compreendemos a formação que pensa o esporte para a vida toda, em que a GPT se destaca por possibilitar uma experiência significativa em ginástica durante a graduação, e nesse sentido, o momento de avaliação desse conteúdo se faz importante para o desenvolvimento do aluno, como afirma Rinaldi (2004) e Carbinatto e Nunomura (2016). Objetivo. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência das estratégias de avaliação que foram modificadas ao longo de 4 anos de docência na disciplina de Ginástica, que inclui GPT, GA (Ginástica Artística) e GR (Ginástica Rítmica). Desenvolvimento. Conforme disposto no objetivo, essa experiência ocorreu entre 2014 e 2017, no curso de Educação Física do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (CEUNSP/Cruzeiro do Sul), com alunos de licenciatura e bacharelado, envolvendo a disciplina de Ginástica, cujo nome sofreu alterações durante o período mencionado, devido a novas diretrizes da direção da instituição, passando de Práticas de Ensino da GA, GR e GG (Ginástica Geral) com 4 horas de duração, para Práticas de Ensino da GA, GR e GPT (2h) e em 2017 para Manifestações Culturais Gímnicas (4h). Ao longo desses anos, percebeu-se a necessidade de alterar o modo de avaliação, no sentido de pensar uma Ginástica para a vida toda, uma ginástica possível para diferentes pessoas, participativa e com campos de atuação diversos (SCHIAVON, TOLEDO e AYOUB, 2017). Sendo assim, os princípios avaliativos dessa disciplina foram baseados na proposta de Darido e Rangel (2005), que por sua vez se fundamentam nos conceitos do pedagogo espanhol Cesar Coll (1998), no que concerne à avaliação das dimensões dos conteúdos, conceitual, procedimental e atitudinal. Essa relação entre Ginástica e a proposta de Cesar Coll já foi realizada por Toledo (1999). Essas escolhas vão ao encontro dos pensamentos de Betti (2001) e Darido (2012), que dissertam sobre as relações de mídia e educação, bem como Morin (2013) e Cortella (2014) que defendem o princípio da totalidade na educação e o desenvolvimento integral do aluno. Embora existam poucas propostas de avaliação de GPT no Ensino Superior, as concepções do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG – FEF/UNICAMP) e Souza e Pérez Gallardo (1993) dialogam com os conceitos valorizados pelos autores supracitados, como a valorização humana e a capacitação profissional. Para tanto foram propostas alterações nos procedimentos de avaliação, anteriormente divididas em prova teórica e apresentação de composição coreográfica em festival para a mudança - primeira parte: estudo dirigido; avaliação de “ajudas em ginástica”; processo de produção coreográfica de GPT e processo de criação de livro ou vídeo que ensine alguma modalidade gímnica ou elemento gímnico e segunda parte: prova teórica e produtos da composição coreográfica e livro/vídeo. Destacamos que para as composições em Ginástica, os alunos foram solicitados a elaborar uma composição de GPT, seguindo os princípios democráticos de criação sob a perspectiva de uma ginástica pedagógica (PAOLIELLO et al., 2014; SCHIAVON, TOLEDO e AYOUB, 2017). Os alunos tiveram 4 meses para a elaboração e execução do festival. Foi avaliado tanto o processo como o produto. Sendo assim, houve uma avaliação processual, em que os alunos foram gradativamente analisados e tiveram a possibilidade de se avaliar (ficha de autoavaliação) sendo consideradas todas as dimensões dos conteúdos. Conclusão: Essas mudanças possibilitaram um momento de reflexão sobre os processos e produtos desenvolvidos na disciplina, que resultaram em maior liberdade de escolha dos alunos,

motivação para a aprendizagem das modalidades gímnicas, uso das tecnologias de informação e resgate do livro como recurso didático para a aprendizagem das modalidades gímnicas.

Palavras-chave: avaliação; Ginástica para Todos; ginástica; Educação Física.

RESUMEN: Introducción. La Gimnasia para Todos (GPT) está presente en las disciplinas de Gimnasia en instituciones de Enseñanza Superior en Brasil. Corroborando con el entendimiento de Paes (2017), comprendemos la formación que piensa el deporte para toda la vida, en que la GPT se destaca por posibilitar una experiencia significativa en gimnasia durante la graduación, y en ese sentido, el momento de evaluación es importante para el desarrollo del alumno, como afirma Rinaldi (2004) y Carbinatto y Nunomura (2016). Objetivo. Este trabajo objetiva relatar la experiencia de las estrategias de evaluación que fueron modificadas a lo largo de 4 años de docencia en la disciplina de Gimnasia, que incluye GPT, GA (Gimnasia Artística) y GR (Gimnasia Rítmica). Desarrollo. En el curso de Educación Física del Centro Universitario Nuestra Señora del Patrocinio (CEUNSP / Cruzeiro do Sul), con alumnos de licenciatura y bachillerato, involucrando la disciplina de Gimnasia, cuyo nombre sufrió alteraciones debido a nuevas directrices de la dirección de la institución, pasando de Prácticas de Enseñanza de la GA, GR y GG (Gimnasia General) con 4 horas de duración, para Prácticas de Enseñanza de la GA, GR y GPT (2h) y en 2017 para Manifestaciones Culturales Gimnicas (4h). A lo largo de estos años, se percibió la necesidad de alterar el modo de evaluación, en el sentido de pensar una Gimnasia para toda la vida, una gimnasia posible para diferentes personas, participativa y con campos de actuación diversos (SCHIAVON, TOLEDO y AYOUB, 2017). En este sentido, los principios evaluativos de esta disciplina se basan en la propuesta de Darido y Rangel (2005), que a su vez se basan en los conceptos del pedagogo español Cesar Coll (1998), en lo que concierne a la evaluación de las dimensiones de los contenidos, conceptual, procedimental y la actitudinal. Esta relación entre Gimnasia y la propuesta de Cesar Coll ya fue realizada por Toledo (1999). Estas elecciones van al encuentro de los pensamientos de Betti (2001) y Darido (2012), que discuten sobre las relaciones de medios y educación, así como Morin (2013) y Cortella (2014) que defienden el principio de la totalidad en la educación y el desarrollo del estudiante. Aunque existen pocas propuestas de evaluación de GPT en la Enseñanza Superior, las concepciones del Grupo de Investigación en Gimnasia (GPG - FEF / UNICAMP) y Souza y Pérez Gallardo (1993) dialogan con los conceptos valorados por los autores citados, como la valorización humana y la capacitación profesional. Para ello se propusieron cambios en los procedimientos de evaluación, anteriormente divididos en pruebas teóricas y presentación de composición coreográfica en festival para el cambio - primera parte: estudio dirigido; evaluación de "ayudas en gimnasia"; proceso de producción coreográfica de GPT y proceso de creación de libro o y segunda parte: prueba teórica y productos de la composición coreográfica y libro / vídeo. En el caso de las composiciones en Gimnasia, los alumnos fueron solicitados para elaborar una composición de GPT, desde la perspectiva de una gimnasia pedagógica (PAOLIELLO et al., 2014, SCHIAVON, TOLEDO y AYOUB, 2017). Los alumnos tuvieron 4 meses para la elaboración y ejecución del festival. Se ha evaluado tanto el proceso como el producto. Siendo así, hubo una evaluación procesal, en que los alumnos fueron gradualmente analizados y tuvieron la posibilidad de evaluarse (ficha de autoevaluación). Conclusión: Estos cambios posibilitaron un momento de reflexión sobre los procesos y productos desarrollados en la disciplina, que resultaron en mayor libertad de elección de los alumnos, motivación para el aprendizaje de las modalidades gímnicas, uso de las tecnologías de información y rescate del libro como recurso didático para la investigación aprendizaje de las modalidades gímnicas.

Palabras-clave: Evaluación; Gimnasia para Todos; gimnasia; Educación Física.

ABSTRACT: Introduction. The Gymnastics for All (GFA) is present in the disciplines of Gymnastics in institutions of Higher Education in Brazil. Corroborating with the understanding of Paes (2017), we understand that graduation courses states about teaching sports for the whole life in which the GFA stands out for enabling a significant experience in gymnastics during graduation, and in this sense, the moment of evaluation of this content is extremely important for student development, as Rinaldi (2004) and Carbinatto and Nunomura (2016) affirm. Objective. This work aims to report the experience of the evaluation strategies that were modified during 4 years of teaching in the discipline of Gymnastics, which includes GFA, AG (Artistic Gymnastics) and RG (Rhythmic Gymnastics). Development. According to the objective, this experience occurred between 2014 and 2017, in the Physical Education course of the University Center Nossa Senhora do Patrocinio (CEUNSP / Cruzeiro do Sul), with undergraduate students involving the discipline of Gymnastics, whose name has changed during the mentioned period, due to new directives from the management of the institution, from Teaching Practices of RG, GR and GG (General Gymnastics at the moment) with 4 hours to Teaching Practices of AG, RG and GFA (2 hours) and in 2017 for Gymnastics Cultural Manifestations (4h). During these

years, it was necessary to change the way of evaluation, in the sense of thinking a Gymnastics for life, a gymnastics possible for different people, participatory and with different fields of action (SCHIAVON, TOLEDO and AYOUB, 2017). Thus, the evaluation principles of this discipline were based on the proposal of Darido and Rangel (2005), which in turn are based on the concepts of the Spanish pedagogue Cesar Coll (1998), regarding the evaluation of content dimensions, conceptual, procedural and attitudinal. This relationship between Gymnastics and the proposal of Cesar Coll was already made by Toledo (1999). These choices are in keeping with the thinking of Betti (2001) and Darido (2012), who discuss media and education relations, as well as Morin (2013) and Cortella (2014) who defend the principle of wholeness in education and development of the student. Although there are few proposals for GPT evaluation in Higher Education, the conceptions of the Gymnastics Research Group (GPG - FEF / UNICAMP) and Souza and Pérez Gallardo (1993) are in dialogue with the concepts valued by the authors mentioned above, such as human valorization and training. In order to do so, changes were proposed in the evaluation procedures, previously divided into theoretical and presentation of choreographic composition in the festival for the change - first part: directed study; assessment of "gymnastic helping"; process of choreographic production of GFA and process of creation of book or video that teaches some gymnastic modality or a gymnastic element and second part: theoretical proof and products of choreographic composition and book / video. It is worth mentioning that for Gymnastics, students were asked to elaborate a GFA composition, following the democratic principles of creation from the perspective of a pedagogical gymnastics (PAOLIELLO et al., 2014, SCHIAVON, TOLEDO and AYOUB, 2017). The students had 4 months to prepare and run the festival. Both the process and the product were evaluated. Thus, there was a procedural evaluation, in which the students were gradually analyzed and had the possibility of evaluating (self-assessment form) being considered all dimensions of the contents. Conclusion: These changes allowed a moment of reflection on the processes and products developed in the discipline, which resulted in greater freedom of choice for students, motivation for learning the modalities of gymnastics, use technologies of information and rescue of the book as didactic resource for the learning of gymnastics modalities.

Keywords: Evaluation; Gymnastics for All; Gymnastics; Physical Education.

GINÁSTICA PARA TODOS: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA

GIMNASIA PARA TODOS: UNA EXPERIENCIA DE ENSEÑANZA EN LA EDUCACIÓN BÁSICA BRASILEÑA

GYMNASTICS FOR ALL: AN EXPERIENCE OF TEACHING IN BRAZILIAN BASIC EDUCATION

Juliana Moreira da Costa
Mestre

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Limoeiro do Norte, CE, Brasil

RESUMO: O ensino de ginástica nas escolas tem sido um grande desafio para nós, professores de Educação Física. Através desse relato de experiência apresentarei as metodologias utilizadas para o ensino de Ginástica na Educação Infantil, no Ensino Fundamental I e no Ensino Médio ao longo de 4 anos de trabalho na Educação Básica. O objetivo do relato é apresentar o referencial teórico utilizado para o planejamento, seleção dos conteúdos e quais desdobramentos foram acontecendo ao longo do processo de ensino aprendizagem, as principais dificuldades encontradas e quais foram as estratégias para superá-las. Para construir esse relato me fundamentei em metodologias de pesquisas em Educação. Além disso revisei meus planos de ensino, os registros realizados ao longo dos anos, (escritos, fotográficos e vídeos) e os diários de classe que sempre faço para nortear meu trabalho pedagógico. Busquei as bibliografias que fundamentaram meu trabalho e organizei de forma estruturada para a apresentação do trabalho. Esse relato trata-se da experiência de docência entre 2014 e 2016, com o conteúdo Ginástica nas aulas de Educação Física na Educação básica Brasileira. Na Educação Infantil em 2014 e no Ensino Fundamental I em 2015, ambas na rede Municipal de Serra - ES. Já no ano de 2016 a experiência foi no Ensino Médio no Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Para todas as intervenções a base foi a Ginástica Para Todos (GPT), na perspectiva apresentada por Ayoub (2007). Essa base teórica foi escolhida como alicerce para minha intervenção justamente por concordar com a autora quando defende a GPT como um espaço aberto de ação e que o planejamento deve ser realizado através do diálogo, na busca de autonomia valorizando as

experiências. A GPT é um elemento da cultura corporal, inclusivo, que se caracteriza pela prática espontânea e valoriza a experiência estética, através de apresentações artísticas que envolvem os movimentos específicos das outras Ginásticas. Outra característica importante é a liberdade para o espaço e materiais que podem ser utilizados, um fator importantíssimo pois em muitos momentos são limitados nas escolas públicas, e exige flexibilidade e criatividade para conseguir desenvolver o trabalho. Na Educação infantil, utilizei os padrões básicos de movimento proposto por Russel e Nunomura (2002). Acompanhado de músicas fazíamos muitas brincadeiras e jogos incluindo os padrões básicos de movimento: aterrissagem, posição estacionária, deslocamento, salto e rotação e os poucos incluindo elementos específicos da ginástica. O fator imaginativo era muito presente. No ensino fundamental I, foram alunos do 3º e 4º anos que aprenderam movimentos específicos das ginásticas como rolamentos, estrela, ponte e diversas poses da ginástica acrobática. A partir desses elementos criamos coreografias com músicas escolhidas por eles. No ensino médio foi possível aprofundar um pouco mais devido a maturidade dos alunos e as possibilidades de materiais e espaços que eram bem mais favoráveis, no Instituto Federal. Trabalhamos com seminários e pesquisas sobre história da Ginástica e suas diversas modalidades. Ao mesmo tempo perpassamos algumas modalidades como Ginástica natural, funcional, artística, rítmica, acrobática até fazer um compilado na GPT, onde produziram coreografias muito criativas. A base teórica para eles foi Marcassa, (2014) e Nunomura e Nistapiccolo (2008). Por fim, pude perceber que o ensino da Ginástica foi possível nos diversos níveis da educação básica desde que planejado de acordo com seus interesses, níveis de desenvolvimento, criatividade e liberdade para utilização de espaços e materiais. Na apresentação do pôster será exposta uma tabela com os seguintes itens para cada nível da educação básica: Objetivo, conteúdos, atividades realizadas, materiais, espaços, referências bibliográficas e observações sobre o trabalho realizado.

Palavras-chave: Ensino; Ginástica Para Todos; Educação Básica; Experiência.

RESUMEN: La enseñanza de gimnasia en las escuelas ha sido un gran desafío para nosotros, profesores de Educación Física. A través de este relato de experiencia presentaré las metodologías utilizadas para la enseñanza de Gimnasia en la Educación Infantil, en la Enseñanza Fundamental I y en la Enseñanza Media a lo largo de 4 años de trabajo en la Educación Básica. El objetivo del relato es presentar el referencial teórico utilizado para la planificación, selección de los contenidos y cuáles fueron los desdoblamientos a lo largo del proceso de enseñanza aprendizaje, las principales dificultades encontradas y cuáles fueron las estrategias para superarlas. Para construir ese relato me fundamenté en metodologías de investigaciones en Educación. Además, he revisado mis planes de enseñanza, los registros realizados a lo largo de los años (escritos, fotográficos y vídeos) y los diarios de clase que siempre hago para orientar mi trabajo pedagógico. Busqué las bibliografías que fundamentar mi trabajo y organicé de forma estructurada para la presentación del trabajo. Este relato se trata de la experiencia de docencia entre 2014 y 2016, con el contenido Gimnasia en las clases de Educación Física en la Educación básica Brasileña. En la Educación Infantil en 2014 y en la Enseñanza Fundamental I en 2015, ambas en la red Municipal de Serra - ES. En el año 2016 la experiencia fue en la Enseñanza Media en el Instituto Federal de Rio Grande do Norte. Para todas las intervenciones la base fue la Gimnasia para Todos (GPT), en la perspectiva presentada por Ayoub (2007). Esta base teórica fue elegida como base para mi intervención justamente por concordar con la autora cuando defiende a la GPT como un espacio abierto de acción y que la planificación debe ser realizada a través del diálogo, en la búsqueda de autonomía valorizando las experiencias. La GPT es un elemento de la cultura corporal, inclusiva, que se caracteriza por la práctica espontánea y valora la experiencia estética, a través de presentaciones artísticas que envuelven los movimientos específicos de las otras Ginéticas. Otra característica importante es la libertad para el espacio y materiales que pueden ser utilizados, un factor importantísimo pues en muchos momentos son limitados en las escuelas públicas, y exige flexibilidad y creatividad para lograr desarrollar el trabajo. En la Educación infantil, he utilizado los patrones básicos de movimiento propuesto por Russel y Nunomura (2002). Acompañado de canciones hacíamos muchos juegos y juegos incluyendo los patrones básicos de movimiento: aterrizaje, posición estacionaria, desplazamiento, salto y rotación y los pocos incluyendo elementos específicos de la gimnasia. El factor imaginativo era muy presente. En la enseñanza fundamental I fueron alumnos del 3º y 4º años que aprendieron movimientos específicos de las gimnásticas como rodamientos, estrella, puente y diversas poses de la gimnasia acrobática. A partir de estos elementos creamos coreografías con canciones escogidas por ellos. En la enseñanza media fue posible profundizar un poco más debido a la madurez de los alumnos y las posibilidades de materiales y espacios que eran mucho más favorables en el Instituto Federal. Trabajamos con seminarios e investigaciones sobre historia de la Gimnasia y sus diversas modalidades. Al mismo tiempo pasamos algunas modalidades como Gimnasia natural, funcional, artística, rítmica, acrobática

hasta hacer un compilado en la GPT, donde produjeron coreografías muy creativas. La base teórica para ellos fue Marcassa, (2014) y Nunomura y Nistapiccolo (2008). Por fin pude percibir que la enseñanza de la Gimnasia fue posible en los diversos niveles de la educación básica desde que planificado de acuerdo con sus intereses, niveles de desarrollo, creatividad y libertad para utilización de espacios y materiales. En la presentación de póster se expondrá una tabla con los siguientes ítems para cada nivel de la educación básica: Objetivo, contenidos, actividades realizadas, materiales, espacios, referencias bibliográficas y observaciones sobre el trabajo realizado.

Palabras-clave: Enseñanza; Gimnasia para Todos; Educación Básica; Experiencia.

ABSTRACT: Teaching gymnastics in schools has been a great challenge for us Physical Education teachers. Through this experience report I will present the methodologies used for teaching Gymnastics in Early Childhood Education, Elementary School and Secondary School during 4 years of work in Basic Education. The objective of the report is to present the theoretical framework used for planning, selection of contents and what unfoldings were happening throughout the teaching learning process, the main difficulties encountered and what were the strategies to overcome them. In order to build this report, I relied on research methodologies in Education. In addition, I revisited my teaching plans, the records made over the years, (written, photographic and video) and the class diaries I always do to guide my teaching work. I searched the bibliographies that supported my work and organized it in a structured way for the presentation of the work. This report is about the experience of teaching between 2014 and 2016, with the content Gymnastics in the classes of Physical Education in Basic Education in Brazil. In Early Childhood Education in 2014 and Elementary School I in 2015, both in the Municipal network of Serra-ES. In the year 2016, the experience was in High School at the Federal Institute of Rio Grande do Norte. For all interventions the basis was Gymnastics For All (GPT), in the perspective presented by Ayoub (2007). This theoretical basis was chosen as a foundation for my intervention precisely because I agree with the author when she defends the GPT as an open space of action and that the planning should be carried out through dialogue, in the search for autonomy valuing the experiences. The GPT is an element of body culture, inclusive, characterized by spontaneous practice and values aesthetic experience, through artistic presentations that involve the specific movements of other Gymnastics. Another important feature is the freedom for space and materials that can be used, a very important factor because in many cases are limited in public schools, and requires flexibility and creativity to get the job done. In Child Education, I used the basic patterns of movement proposed by Russell and Nunomura (2002). Accompanied by music we played a lot of games and games including the basic movement patterns: landing, stationary position, displacement, jump and spin, and the few including specific elements of gymnastics. The imaginative factor was very present. In elementary school I were students of the 3rd and 4th years who learned specific movements of the gymnastics as bearings, star, bridge and various poses of acrobatic gymnastics. From these elements we create choreographies with songs chosen by them. In the secondary school it was possible to deepen a little more due to the maturity of the students and the possibilities of materials and spaces that were much more favorable, in the Federal Institute. We work with seminars and research on the history of gymnastics and its various modalities. At the same time we went through some modalities like Natural gymnastics, functional, artistic, rhythmic, acrobatic until compiled in the GPT, where they produced very creative choreographies. The theoretical basis for them was Marcassa, (2014) and Nunomura and Nistapiccolo (2008). Finally, I realized that Gymnastics teaching was possible at the various levels of basic education, since it was planned according to their interests, levels of development, creativity and freedom to use spaces and materials. In the poster presentation, a table with the following items will be presented for each level of basic education: Objective, contents, activities carried out, materials, spaces, bibliographical references and observations about the work done.

Keywords: Teaching; Gymnastics For All; Basic Education; Experience.

GRUPO DE GINÁSTICA ABARÉ: HISTÓRICO E RELATOS DE UM GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS NUMA PERSPECTIVA INTERGERACIONAL

GRUPO DE GINÁSTICA ABARÉ: HISTÓRICO Y RELATOS DE UN GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS EN UNA PERSPECTIVA INTERGERACIONAL

GYMNASTICS GROUP ABARÉ: HISTORY AND STORIES OF A GYMNASTICS GROUP FOR ALL IN AN INTERGERATIONAL PERSPECTIVE

Bianca Assumpção
Mestranda
Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil
Franceli Souza Rose
Professora
Escola Interação, Santo André, SP, Brasil
Luciane Pierin
Gerente Adjunta
SESC São Caetano/SESC-SP, São Caetano, SP, Brasil
Luiz Eduardo Rodrigues Coelho
Assistente Técnico
Gerência de Desenvolvimento Físico e Esportivo - SESC-SP, São Paulo, SP, Brasil

RESUMO: Este trabalho apresenta a história e o perfil de um grupo de Ginástica Para Todos (GPT), que trabalha numa perspectiva intergeracional, evidenciando o prazer pela ginástica e os laços socioafetivos construídos ao longo do tempo. O Grupo de Ginástica Abaré foi formado por profissionais de educação física oriundos do Grupo de Ginástica Geral da Faculdade de Educação Física de Santo André (FEFISA) que iniciou-se no ano de 1994. Este primeiro grupo, que era inicialmente composto apenas por mulheres ex-ginastas e bailarinas, foi modificando-se aos poucos com a entrada de novos integrantes e assim participou de diversos eventos nacionais e regionais, além de cinco Gymnaestradas Mundiais (Berlim, 1995; Gotemburgo, 1999; Lisboa, 2003; Dornbirn, 2007; Lausanne, 2011). O grupo ficou inativo da prática da GPT durante um período, mas dois componentes foram responsáveis pela manutenção de vínculo: a paixão pela ginástica e as relações socioafetivas, que se mostraram permanentes ao longo de mais de 20 anos, nos encontros em eventos sociais e principalmente, nos voltados à ginástica, como Fóruns de Ginástica e Festivais. Anos depois, este grupo decide retornar à prática, aos encontros, à participação de eventos e à apresentação em festivais e assim, um novo nome é escolhido: "Abaré". Importante ressaltar que a escolha do nome foi pautada no significado que essa palavra representa: "amigo" em tupi guarani, também no sentido de valorizar aspectos da cultura nacional - característica do grupo evidenciada nas construções coreográficas desde sua primeira formação. Além dos ex-participantes do grupo da FEFISA, envolveram-se filhos, cônjuges e outros amigos, também educadores físicos, que por algum motivo se relacionavam com a GPT. Atualmente, o grupo conta com 17 participantes que têm entre 11 e 54 anos e portanto, trabalha numa perspectiva intergeracional. Segundo Moragas (1997), as relações intergeracionais são as que ocorrem entre indivíduos pertencentes a diferentes gerações que compartilham os mesmos eventos históricos, sociais e culturais. O valor dessas relações está justamente na possibilidade de preservar as diferenças e peculiaridades, estando aberto às diferentes experiências trazidas por cada geração e olhando para o outro como fonte de saber e aprendizado. Nesse sentido, a GPT como uma prática gímnica conceitualmente "livre" e "flexível" (TOLEDO et al, 2016) em diferentes sentidos, possibilita a formação de grupos multietários e diversos, como o Grupo de Ginástica Abaré, favorecendo o estreitamento das relações intergeracionais. Hoje, a rotina do grupo conta com dois encontros mensais com duração de duas horas, realizados geralmente aos domingos por conta da disponibilidade dos integrantes, numa quadra pública da cidade de Santo André. Nos encontros, privilegia-se ensaios para apresentações futuras em festivais e também diálogos e ajustes em prol do maior objetivo do grupo, que é a primeira participação na Gymnaestrada Mundial de 2019 (Dornbirn, Áustria) como Grupo de Ginástica Abaré. Vale ressaltar que devido ao novo perfil do grupo, esta será uma experiência nova para parte dos integrantes que ainda não tiveram a oportunidade de participar. A partir do exposto fica evidente que trata-se de um grupo de amigos, com diferentes faixas etárias e proximidades com a GPT, que respeita as limitações e valoriza as experiências individuais, tendo como carro chefe o aprendizado coletivo.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Intergeneracionalidade; Relações intergeracionais; Laços socioafetivos.

RESUMEN: Este trabajo presenta la historia y el perfil de un grupo de Gimnasia para Todos (GPT), que trabaja en una perspectiva intergeneracional, evidenciando el placer por la gimnasia y los lazos socioafectivos construidos a lo largo del tiempo. El Grupo de Gimnasia Abaré fue formado por profesionales de educación física oriundos del Grupo de Gimnasia General de la Facultad de Educación Física de Santo André (FEFISA) que se inició en el año 1994. Este primer grupo, que inicialmente estaba compuesto por mujeres ex -ginastas y bailarines, fue cambiando poco a poco se está con la entrada de nuevos miembros y por lo tanto participado en varios eventos nacionales y regionales, así como cinco Gymnaestradas Mundial (Berlín, 1995; Gotemburgo, 1999; Lisboa, 2003;

Dornbirn, 2007; Lausanne, 2011). El grupo quedó inactivo de la práctica de la GPT durante un período, pero dos componentes fueron responsables del mantenimiento de vínculo: la pasión por la gimnasia y las relaciones socioafectivas, que se mostraron permanentes a lo largo de más de 20 años, en los encuentros en eventos sociales y principalmente, en los volcados a la gimnasia, como Foros de Gimnasia y Festivales. Años después, este grupo decide regresar a la práctica, a los encuentros, a la participación de eventos ya la presentación en festivales y así, un nuevo nombre es escogido: "Abaré". Es importante resaltar que la elección del nombre fue pauta en el significado que esa palabra representa: "amigo" en tupi guarani, también en el sentido de valorar aspectos de la cultura nacional - característica del grupo evidenciada en las construcciones coreográficas desde su primera formación. Además de los ex participantes del grupo de la FEFISA, se involucraron hijos, cónyuges y otros amigos, también educadores físicos, que por algún motivo se relacionaban con la GPT. Actualmente, el grupo cuenta con 17 participantes que tienen entre 11 y 54 años y por lo tanto, trabaja desde una perspectiva intergeneracional. Según Moragas (1997), las relaciones intergeneracionales son las que ocurren entre individuos pertenecientes a diferentes generaciones que comparten los mismos eventos históricos, sociales y culturales. El valor de esas relaciones está justamente en la posibilidad de preservar las diferencias y peculiaridades, estando abierto a las diferentes experiencias traídas por cada generación y mirando al otro como fuente de conocimiento y aprendizaje. En este sentido, la GPT como una práctica gimnástica conceptualmente "libre" y "flexible" (TOLEDO et al, 2016) en diferentes sentidos, posibilita la formación de grupos multi-etarios y diversos, como el Grupo de Gimnasia Abaré, favoreciendo el estrechamiento de las relaciones intergeneracionales. Hoy, la rutina del grupo cuenta con dos encuentros mensuales de duración de dos horas, realizados generalmente los domingos por cuenta de la disponibilidad de los integrantes, en una cuadra pública de la ciudad de Santo André. En los encuentros, se privilegia ensayos para presentaciones futuras en festivales y también diálogos y ajustes a favor del mayor objetivo del grupo, que es la primera participación en la Gymnaestrada Mundial de 2019 (Dornbirn, Austria) como Grupo de Gimnasia Abaré. Es importante resaltar que debido al nuevo perfil del grupo, ésta será una experiencia nueva para parte de los integrantes que aún no han tenido la oportunidad de participar. A partir de lo expuesto queda evidente que se trata de un grupo de amigos, con diferentes franjas etarias y cercanas con la GPT, que respeta las limitaciones y valora las experiencias individuales, teniendo como jefe el aprendizaje colectivo.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos; intergeneracionalidad; Relaciones intergeneracionales; Lazos socioactivos.

ABSTRACT: This work presents the history and the profile of a group of Gymnastics For All (GPT), which works in an intergenerational perspective, showing the pleasure of gymnastics and the socio-affective bonds built over time. The Gymnastics Group Abaré was formed by physical education professionals from the General Gymnastics Group of Faculdade de Educação Física de Santo André (FEFISA) that began in the year 1994. This first group, which was initially composed only by former gymnasts and dancers, was gradually modified with the entry of new members and thus participated in several national and regional events, in addition to five World Gymnaestradas (Berlin, 1995, Göteborg, 1999, Lisbon, 2003, Dornbirn, 2007, Lausanne, 2011). The group was inactive from the GPT practice during a period, but two components were responsible for the maintenance of bond: the passion for gymnastics and socio-affective relations, which have been permanent for more than 20 years, in meetings at social events and mainly, focused on gymnastics, such as Gymnastics Forums and Festivals. Years later, this group decides to return to the practice, the meetings, the participation on events and the presentation in festivals and then, a new name is chosen: "Abaré". It is important to emphasize that the name was chosen based on the meaning that this word represents: "amigo" in Tupi Guarani, also in the sense of valuing aspects of the national culture - characteristic of the group evidenced in choreographic constructions since its first formation. In addition to the former participants of the FEFISA group, children, spouses and other friends, also physical educators, who for some reason related to the GPT were involved. Currently, the group has 17 participants who are between 11 and 54 years old and therefore works in an intergenerational perspective. According to Moragas (1997), intergenerational relations are those that occur between individuals belonging to different generations who share the same historical, social and cultural events. The value of these relationships lies precisely in the possibility of preserving differences and peculiarities, being open to the different experiences brought by each generation and looking to the other as a source of knowledge and learning. In this sense, GPT as a conceptually "free" and "flexible" gymnastic practice (TOLEDO et al, 2016) in different senses allows the formation of multi-group and diverse groups, such as Gymnastics Group Abaré, favoring a closer intergenerational relationship. Today, the routine of the group is composed by two monthly meetings with the duration of two hours, usually held on Sundays due to

the availability of the members, in a public square in the city of Santo André. In the meetings, we focus on essays for future presentations at festivals and also dialogues and adjustments in favor of the group's biggest objective, which is the first participation in World Gymnaestrada in 2019 (Dornbirn, Austria) as Gymnastics Group Abaré. It is worth mentioning that due to the new profile of the group, this will be a new experience for part of the members who have not yet had the opportunity to participate. From the above it is evident that it is a group of friends, with different age groups and close to the GPT, that respects the limitations and values of individual experiences, having as the main goal the collective learning.

Keywords: Gymnastics For All; Intergenerationality; Intergenerational relations; Socio-affective bonds.

GRUPO GINÁSTICO “MERAKI”: ENSINANDO GINÁSTICA COM PRAZER, AMOR E UNIÃO POR MEIO DE UMA ABORDAGEM ESSENCIALMENTE PEDAGÓGICA HUMANA

GRUPO GIMNÁSTICO “MERAKI”: PROMOVENDO GIMNASIA CON PLACER, AMOR Y UNIÓN A TRAVÉS DE UN ENFOQUE ESENCIALMENTE PEDAGÓGICO HUMANO

GYMNASTICS GROUP “MERAKI”: PRATICING GYMNASTICS WITH PLEASURE, LOVE AND UNITY THROUGH AN ESSENTIALLY HUMAN PEDAGOGICAL APPROACH

Anna Stella Silva de Souza
Mestranda

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil
Letícia Nascimento Santos Neves
Mestranda

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil
Mauricio dos Santos de Oliveira
Doutor

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil
Núcleo de Pesquisa em Ginástica

RESUMO: O objetivo deste trabalho é introduzir o Grupo Ginástico “Meraki” e sua abordagem pedagógica humana. “Meraki” é uma palavra grega derivada do Turco “Merak” que significa “trabalho com amor, fazer algo com prazer”. A palavra grega é usada, principalmente, para tarefas relacionadas a trabalhos criativos ou artísticos. Além disso, pode ser aplicada a coisas diferentes, significando fazer algo com paixão, devoção e colocando parte de si mesmo em algo, sua alma. Esta expressão inspirou a criação de um grupo de Ginástica Para Todos (GPT), o qual está situado na cidade de Vitória – Espírito Santo. Neste grupo, 30 (trinta) alunos de graduação em Educação Física praticam essa modalidade de ginástica. Souza (1997) reflete que o ato de conhecer pessoas, comunicar-se, sentir-se parte do grupo, fazer amizades e reduzir o estresse são objetivos da GPT, afetando a existência humana. Essa modalidade de ginástica pode ser tratada como “[...] acessível a todas as pessoas, aberta para a participação; como uma ginástica de grupos, com grupos; como uma ginástica simples, sem restrições a regras e que, portanto, cria espaço para a diversidade e para a criatividade; e, em especial, como uma ginástica do prazer, da felicidade e do divertimento” (Ayoub, 2003, p. 48). Buscando facilitar o contato de alunos de graduação em Educação Física com os conhecimentos da Ginástica, o Núcleo de Pesquisa em Ginástica (NPG) formou o Grupo Ginástico “Meraki” no Centro de Educação Física e Desporte da Universidade Federal do Espírito Santo. É um projeto de extensão universitária que transita entre ensino e pesquisa com o objetivo de contribuir para o (re)pensamento e compreensão da ginástica. Os alunos têm a oportunidade de melhorar seus conhecimentos e, também, sua prática de ensino através da participação neste projeto como ginastas. Corroboramos Paoliello (2008) que considera que “[...] é interessante observar que a experiência como ginasta é constantemente transferida para seu/sua qualificação profissional” (p.210). E a oportunidade de vivenciar esse assunto da cultura corporal contribui para a formação profissional e científica dos alunos. É importante destacar que nós desenvolvemos a GPT dentro de uma abordagem essencialmente pedagógica (GALLARDO, 2008; OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2018), caracterizada pelo estabelecimento de valores humanos que promovem a interação e integração entre os indivíduos que fazem parte do grupo. Paoliello (2008) lista a responsabilidade, a disciplina, a paciência, a cooperação, a confiança e a liberdade como exemplos de valores que podem ser experimentados dentro da GPT. O Grupo Ginástico “Meraki” apoia essa perspectiva em que os integrantes do grupo desenvolvam as atividades em conjunto, em simbiose, mas sem desrespeitar

suas individualidades, o que favorece um processo de inclusão e socialização. A GPT é capaz de catalisar a união entre diferentes pessoas através da valorização da diversidade e da constituição da identidade do grupo. Acreditamos que os cursos universitários têm a responsabilidade de preparar futuros profissionais para atuar de forma autônoma, crítica e sempre baseada em fundamentos teóricos sólidos. Barbosa-Rinaldi e Paoliello (2008) consideram que a formação de professores não deve perder de vista os valores humanos. E seu objetivo pode ser alcançado com uma abordagem pedagógica humana da GPT, como a que é implementada no Grupo Ginástico "Meraki".

Palavras-chave: Ginástica; Esporte Para Todos; Projeto de Extensão Universitária; Formação Inicial.

RESUMEN: El objetivo de este trabajo es introducir el Grupo Gimnástico "Meraki" y su enfoque pedagógico humano. "Meraki" es una palabra griega derivada del Turco "Merak" que significa "trabajo con amor, hacer algo con placer". La palabra griega es utilizada, principalmente, para tareas relacionadas con trabajos creativos o artísticos. Además, se la puede aplicar a cosas diferentes, significando hacer algo con pasión, devoción y colocando parte de sí mismo en algo, su alma. Esta expresión inspiró la creación de un grupo brasileño de Gimnasia Para Todos (GPT) situado en la ciudad de Vitória - Espírito Santo. En este grupo, 30 (treinta) alumnos de graduación en Educación Física practican esa modalidad de gimnasia. Souza (1997) refleja que el acto de conocer gente, comunicarse, sentirse parte del grupo, hacer amigos y reducir el estrés son objetivos de la GPT y afectan la existencia humana. Esta modalidad de gimnasia puede ser comprendida como una gimnasia "[...] accesible para todas las personas, abierta a la participación; Como una gimnasia de grupos, con grupos; Como una gimnasia simple, sin restricciones de reglas y, por lo tanto, crea espacio para la diversidad y la creatividad. En particular, como una gimnasia de placer, felicidad y diversión" (Ayoub, 2003, p.48). Buscando facilitar el contacto de estudiantes de graduación en educación física con la gimnasia, el Grupo de Investigación en Gimnasia (Núcleo de Pesquisa em Ginástica - NPG) formó el Grupo Gimnástico "Meraki" en el Centro de Educación Física y Deportes de la Universidad Federal de Espírito Santo. Es un proyecto de extensión universitaria que transita entre la enseñanza y la investigación con el objetivo de contribuir al (re)pensamiento y la comprensión de la gimnasia. Los estudiantes tienen la oportunidad de mejorar sus conocimientos y, también, su práctica docente a través de la participación como gimnastas en este proyecto. Corroboramos con Paoliello (2008) que considera que "[...] es interesante observar que la experiencia como gimnasta se transfiere constantemente a su calificación profesional" (p.210). Y la oportunidad de experimentar este tema de la cultura corporal contribuye a la formación profesional y científica de los estudiantes. Es importante destacar que desarrollamos la GPT con un enfoque esencialmente pedagógico (GALLARDO, 2008; OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2018), que se caracteriza por el establecimiento de los valores humanos que fomenten la interacción y la integración entre los individuos que forman parte del grupo. Paoliello (2008) enumera la responsabilidad, la disciplina, la paciencia, la cooperación, la confianza y la libertad como ejemplos de valores que se pueden experimentar dentro de la GPT. El Grupo Gimnástico "Meraki" apoya esta perspectiva en la cual los miembros del grupo desarrollan las actividades en conjunto, en simbiosis, pero sin faltar el respeto a sus individualidades, lo que favorece un proceso de inclusión y socialización. Así, la GPT es capaz de catalizar la unión entre diferentes personas a través de la valorización de la diversidad y la constitución de la identidad del grupo. Creemos que los cursos universitarios tienen la responsabilidad de preparar los futuros profesionales para actuar de manera autónoma, crítica y siempre sobre la base de sólidos fundamentos teóricos. Barbosa-Rinaldi y Paoliello (2008) consideran que la formación docente no debe olvidarse de los valores humanos. Y este objetivo se puede lograr con el enfoque pedagógico humano de la GPT, como el que se implementa en el Grupo Gimnástico "Meraki".

Palabras-clave: Gimnasia; Deporte Para Todos; Proyecto de Extensión Universitaria; Formación Inicial.

ABSTRACT: The aim of this abstract is to present the Gymnastics Group "Meraki" and its human pedagogical approach. "Meraki" is a Greek word derived from the Turkish "Merak" that means "labor of love, to do something with pleasure". The Greek word is mainly used to tasks related to creative or artistic works. Furthermore, this word can be applied to different things meaning to do something with a lot of passion, devotion, and putting part of yourself in it, your soul. This expression inspired the creation of a Brazilian Gymnastics For All group situated at the city of Vitória - Espírito Santo. In this group, 30 (thirty) undergraduate students of physical education practice this gymnastics discipline. Souza (1997) reflects that the act of meeting people, communicating, feeling part of the group, making friends and reducing stress are goals of Gymnastics For All (GFA), and affect human existence. This gymnastics discipline can be addressed as "[...] accessible to all people, open to participation; As a group gymnastics, with groups; As a simple gymnastics, without rules restrictions and, therefore,

creates space for diversity and for creativity. In particular, as a gymnastics of pleasure, happiness and fun” (Ayoub, 2003, p. 48). Seeking to facilitate the contact of undergraduate students in physical education with gymnastics knowledge, the Gymnastics Research Group (Núcleo de Pesquisa em Ginástica - NPG) formed the Gymnastics Group “Meraki” at the Centre for Physical Education and Sports of Federal University of Espírito Santo. It is a university extension project that transits between teaching and research aiming to contribute to (re)thinking and understanding of gymnastics. The students have the opportunity to improve their knowledge and also their teaching practice through participation in this project as gymnasts. We corroborate Paoliello (2008) who considers that “[...] it is interesting to observe that the experience as a gymnast is constantly transferred to his/her professional qualification” (p.210). And the opportunity of experiencing this subject of body culture contributes to students professional and scientific training. It is important to highlight that we developed GFA inside an essentially pedagogical approach (GALLARDO, 2008; OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2018), characterized by the establishment of human values that foster interaction and integration between the individuals that make part of the group. Paoliello (2008) lists responsibility, discipline, patience, cooperation, trust, and freedom as examples of values that can be experienced within GFA. The Gymnastics Group “Meraki” supports this perspective in which the group members develop the activities together, in symbiosis, but without disrespecting their individualities, which favors a process of inclusion and socialization. GFA is capable of catalyzing the union between different people through the valorization of diversity, and the constitution of the group identity. We believe that university courses have the responsibility to prepare future educators to act autonomously, critically, and always based on solid theoretical foundations. Barbosa-Rinaldi and Paoliello (2008) consider that teacher training should not lose sight of human values. And this aim can be achieved with a human pedagogical approach of GFA like the one that are implemented in Gymnastic Group “Meraki”.

Keywords: Gymnastics; Sport For All; University Extension Project; Teacher’s Initial Training.

MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DE GINÁSTICA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

MOTIVACIÓN PARA LÁ PRÁTICA DE GIMNASIA EN UN PROYECTO DE EXTENSIÓN UNIVERSITARIA

MOTIVATION TO PRACTICE GYMNASTIC IN AN UNIVERSITY EXTENSION PROJECT

Carlos Eduardo Santos de Castro
Graduando

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil
Aryadne Silva Batista

Graduanda

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil
Maurício Santos Oliveira

Doutor

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil
Núcleo de Pesquisa em Ginástica - NPG

RESUMO: A Educação Física é uma área de destaque no desenvolvimento, equilibrado e completo, de crianças e jovens. E, dentre os conteúdos da Educação Física, observamos que a ginástica possui um papel significativo, pois é capaz de colaborar com o cumprimento desse potencial formativo. Em conformidade com Sawasato e Castro (2010), isso se deve ao fato da ginástica proporcionar em sua prática um conjunto de ações motoras que viabilizam o aprimoramento físico, cognitivo, psicológico e social de seus participantes. E, assim, contribui para uma formação multilateral. Tendo em vista esses benefícios que a ginástica fomenta, oferecemos a sua prática para crianças, entre 7 e 12 anos do sexo feminino, no Centro de Educação Física e Desportos, o qual está alocado na Universidade Federal do Espírito Santo. Trata-se de um projeto de extensão universitária denominado “Escolinha de Iniciação à Ginástica”, dedicado à comunidade externa à Universidade. Dentre as distintas manifestações existentes na ginástica, esse projeto de extensão atua, principalmente, com a Ginástica Para Todos (GPT) recorrendo, principalmente, à abordagem da ginástica artística. Pois, segundo Nunomura et al. (2016), essa manifestação ginástica beneficia o processo de crescimento e desenvolvimento de seus praticantes devido à natureza de suas atividades que solicita capacidades

condicionantes e coordenativas combinado a uma diversidade de habilidades motoras que, em sua maioria, não são estimuladas em outras atividades físicas e esportivas. Todas as crianças podem fazer parte dessa ação extensionista e desfrutar dos benefícios da GA, inserida nessa perspectiva da GPT. E para que esta prática atinja o seu potencial, torna-se preciso que a criança sinta prazer, vontade e desejo em participar, tendo motivação e interesse no processo de aprendizagem em prol de seus objetivos. A motivação é o principal pilar para o início e permanência na prática esportiva, e as razões motivacionais podem ser classificadas de acordo com a sua origem, sendo: intrínseca e extrínseca (MASSIMO; MASSIMO, 2013). Os aspectos motivacionais podem estar relacionados com as influências sociais, a personalidade do indivíduo, os objetivos, os interesses, os desafios da prática, dentre outros. Assim, refletimos que para que essa ação extensionista atenda seus objetivos formativos e, também, propicie a permanência das crianças e dos jovens na prática esportiva é primordial que se compreenda a motivação que norteia a presença das mesmas nos treinos. É necessário que os treinadores estejam cientes do “por que” os ginastas começaram a prática e “por que” permanecem até então, para que assim saibam “como” agir a fim de um melhor planejamento das atividades. Desta forma, este estudo prima por verificar e analisar a motivação para a permanência de crianças em um projeto de extensão universitária em ginástica na perspectiva da GPT. Metodologicamente, optamos por uma pesquisa de campo cujos dados serão obtidos por meio de entrevista semiestruturada, pois esta estimula a livre expressão e permite que os sujeitos envolvidos na pesquisa respondam de acordo com a sua perspectiva pessoal. Foi utilizado um roteiro constituído por seis perguntas. O universo do estudo será composto por crianças, alunas do projeto de extensão universitária em ginástica, entre 7 e 12 anos. Para o tratamento dos dados obtidos nas entrevistas, aplicaremos a técnica de análise de conteúdo, proposta por Bardin (2010). A discussão dos resultados, assim como a conclusão estão em andamento.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Engajamento esportivo; Extensão universitária; Motivação.

RESUMEN: La Educación Física es un área prominente en el desarrollo, equilibrado y completo, de niños y jóvenes. Entre los contenidos de la educación física, observamos que la gimnasia tiene un papel significativo, ya que es capaz de colaborar con el cumplimiento de este potencial formativo. De acuerdo con Sawasato y Castro (2010), esto se debe al hecho de que la gimnasia proporciona en su práctica un conjunto de acciones motoras que permiten la mejora física, cognitiva, psicológica y social de sus participantes. Y contribuye así a la formación multilateral. En vista de estos beneficios que promueve la gimnasia, ofrecemos su práctica para niñas, entre 7 y 12 años en el Centro de Educación Física y Deportes de la Universidad Federal del Espíritu Santo. Es un proyecto de extensión universitaria llamado "Escuela de Iniciación a la Gimnasia", dedicado a la comunidad externa de la Universidad. Entre las diferentes manifestaciones de gimnasia, este proyecto de extensión opera con la Gimnasia Para Todos (GPT), utilizando principalmente la gimnasia artística. De acuerdo con Nunomura et al. (2016), esta manifestación gimnástica beneficia el proceso de crecimiento y desarrollo de sus practicantes debido a naturaleza de sus actividades que requieren condicionamiento físico y coordinación junto con una diversidad de habilidades motrices que, en su mayor parte, no son estimuladas en otras actividades físicas y deportivas. Todos los niños pueden hacer parte de esta extensión universitaria y disfrutar de los beneficios de la gimnasia artística en la perspectiva de la GPT. Y para que esta práctica alcance su potencial es necesario que el niño sienta placer, voluntad y deseo de participar, teniendo motivación e interés en el proceso de aprendizaje para sus metas. La motivación es el pilar principal para el inicio y permanencia en la práctica deportiva, y las razones motivacionales pueden ser clasificadas según su origen, siendo: intrínsecas y extrínsecas (MASSIMO; MASSIMO, 2013). Los aspectos motivacionales pueden estar relacionados con las influencias sociales, la personalidad del individuo, los objetivos, los intereses, los desafíos de la práctica, entre otros. Por lo tanto, reflexionamos que para que esta acción de extensión universitaria satisfaga sus objetivos formativos y fomente la permanencia de los niños y jóvenes en la práctica deportiva es imprescindible comprender la motivación que guía la presencia de los mismos en la gimnasia. Es necesario que los entrenadores sean conscientes de "por qué" los gimnastas empezaron a practicar y "por qué" permanecen hasta entonces, para que sepan "cómo" actuar con el fin de planificar mejor las actividades. De esta manera, este estudio tiene por objetivo verificar y analizar la motivación para la permanencia de los niños en un proyecto de extensión universitaria en gimnasia. En la metodología científica, optamos por una investigación de campo cuyos datos se obtendrán a través de una entrevista semiestruturada, ya que esto fomenta la libre expresión y permite a los sujetos involucrados en la pesquisa responder de acuerdo a su perspectiva personal. Se usó un guión que constaba de seis preguntas. El universo de estudio estará compuesto por niñas, gimnastas del proyecto de extensión universitaria, entre 7 y 12 años. Para el tratamiento de los datos

obtenidos en las entrevistas, utilizaremos la técnica de análisis de contenidos, propuesta por Bardin (2010). La discusión, así como la conclusión, están en desarrollo.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Permanencia en los deportes; Extensión universitaria; Motivación.

ABSTRACT: Physical education is a prominent area that can support the complete and balanced development of children and young people. And, among the contents of physical education, we observe that gymnastics has a significant role, as it is able to collaborate with the fulfillment of this formative potential. In accordance with Sawasato and Castro (2010), this is due the fact that gymnastics provide in its practice a set of motor actions that enable the physical, cognitive, psychological, and social improvement of its participants. Thus, gymnastics can contribute to multilateral development of its practitioners. In view of these benefits that gymnastics can promote, the "School of Gymnastics Initiation" offers gymnastics classes to girls, between 7 and 12 years old, in the Center of Physical Education and Sports, which is allocated at the Federal University of the Espírito Santo. This is an extension university project, free of charge, dedicated to the community outside the university. Among the different gymnastics discipline, this extension project opted for Gymnastics for All (GPT), resorting mainly in the approach of artistic gymnastics. According to Nunomura et al. (2016) this gymnastic discipline benefits the process of growth and development of its practitioners due to the nature of its activities, requiring conditioning and coordinating capacities along with a diversity of motor skills that, mostly, are not stimulated in other physical and sporting activities. All children can be part of this extension project and enjoy the benefits of AG, inserted in this perspective of GFA. And in order for this practice to reach its potential, it is necessary for the child to feel pleasure, willingness and desire to participate, being motivated and interest in the learning process seeking to reach their goals. The motivation is the main pillar for the beginning and permanence in sports practice, and the motivational reasons can be classified according to its origin: intrinsic and extrinsic (Massimo; Massimo, 2013). The motivational aspects can be related to the social influences, the personality of the individual, the goals, the interests, the challenges of the practice, among others. Thus, we reflect that for this extension university project to meet its formative objectives, and to propitiate the permanence of children and young people in sports practice it is essential to understand the motivation that guides them to start and stay in practice. It is necessary for coaches to be aware of "why" the gymnasts began the practice and "why" they remain, so that they know "how" to act in order to better plan the activities. Thusly, this study aims to understand the motivation for the engagement of children in a university extension project in GFA. Methodologically, we opted for a field survey whose data will be obtained through a half-structured interview, as this encourages free expression and allows the subjects involved in the research to respond according to their personal perspective. The interview guide consists of six questions. The study universe will be made up of children, gymnasts of the university extension project in gymnastics, between 7 and 12 years old. For the data treatment, the Content Analysis, proposed by Bardin (2010), will be used as technique. The discussion of results, as well as the conclusion, are in development.

Keywords: Gymnastic for All; Sports engagement; University extension; Motivation.

O PROCESSO CRIATIVO E COLABORATIVO NA COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA DE GINÁSTICA PARA TODOS

EL PROCESO CREATIVO Y COLABORATIVO EN LA COMPOSICIÓN COREOGRÁFICA DE GIMNASIA PARA TODOS

THE CREATIVE AND COLLABORATIVE PROCESS IN THE COREOGRAPHIC COMPOSITION OF GYMNASTICS FOR ALL

Lorena Nabanete dos Reis Furtado
Doutoranda

Universidade Federal do Ceará, CE, Brasil/ Universidade de São Paulo, SP, Brasil
Michele Vivieni Carbinatto

Doutora

Universidade de São Paulo, SP, Brasil

Gymnusp - Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica - EEFÉ/USP

RESUMO: A Ginástica Para Todos (GPT) é uma manifestação gímnica que tem como uma de suas características a apresentação de coreografias. Quando voltada ao viés da formação do sujeito

autônomo, crítico e criativo, defendemos que na composição coreográfica, os praticantes sejam protagonistas do processo de criação, na qual o coordenador coloca-se como mediador. Para tanto, apoiadas no termo "laboratório de criação", trazido em pesquisas sobre composição artística que se fortaleceram em diferentes áreas - como na dança (SOARES, 2007; COSTA, 1997), na música (COULANGEON, 2004), no teatro (SILVA, 2008; PAVIS, 2001; GARCIA, 1990) e no circo (COZER, 2006)- buscamos compreender a inserção desses laboratórios na GPT, pois advogamos que as dinâmicas de criação na GPT devem voltar-se ao processo compartilhado, cooperativo e democrático, em que executar e criar a coreografia estejam interligados. Pautados nos estudos de Kneller (1973) que defende a existência de fases sistematizadoras da criatividade (1. Apreensão – despertar do interesse; 2. Preparação – levantamento de dados, por meio de pesquisa; 3. Incubação – reflexão do material; 4. Iluminação – exploração, teste de movimentos, fase em que o trabalho coreográfico começa a se organizar; 5. Verificação – momento de escolha do que se mantém), o presente estudo teve como objetivo apresentar o processo criativo e colaborativo de coreografias de GPT. Utilizamos como método uma pesquisa descritiva, na qual foi analisado o processo criativo de composições coreográficas de dois grupos de GPT do Brasil – "Enredando com Gonzaga" do grupo Gymnarteiros, da Universidade Federal do Ceará; "Rio Tietê" do grupo Gymnusp – da Universidade de São Paulo. Essa análise teve como fundamentação teórica as chamadas Fases de Criatividade (Kneller, 1973). O momento inicial ou apreensão, no qual surgiu a ideia a ser desenvolvida nas coreografias, aparecem de formas semelhantes para os grupos: para o Gymnarteiros, o ponto de partida foi a representação de algo característico da região nordeste, com foco no uso das redes de dormir; para o Gymnusp, a cidade de São Paulo, como tema geral, direcionou para que o Rio Tietê se tornasse o foco do trabalho. Como preparação, ambos os grupos realizaram estudos sobre a ideia principal, a fim de levantar dados e compreender melhor a característica dos objetos a serem representados. No período de incubação, houve reflexão acerca do tema, trazendo para o Gymnarteiros a vida interiorana para inspirar a busca da música; já no Gymnusp, a reflexão trouxe como principal observação a relação do rio com as vias marginais. Na próxima fase, a de iluminação, os grupos definiram os caminhos a serem trilhados: o Gymnarteiros definiu que a composição deveria trazer diferentes maneiras de utilizar a rede no contexto da ginástica, em uma música que retratasse a vida do sertanejo. Para o Gymnusp, houve o entendimento de que a coreografia deveria retratar inicialmente a calma do rio e posteriormente a agitação da cidade em movimentos mais rígidos e poses acrobáticas. Para o momento final, de verificação, houve correção e adequação, chegando à ideia final, que para o Gymnarteiros se concretizou na coreografia "Enredando com Gonzaga", com a música Asa Branca, de Luiz Gonzaga e para o Gymnusp, a coreografia "Rio Tietê", com a música O Paraíso, por Madredeus. Assim, as sessões de treinos podem ser pensadas em consonância com as ideias iniciais e serem planejados com direcionamento à temática, porém a composição será ou não efetivada dependendo dos objetivos do grupo. Por fim, acreditamos que na GPT, é essencial explorar as possibilidades de diálogo do sujeito com o entorno e que, participar coletivamente do processo criativo das coreografias, proporciona ao indivíduo momentos de protagonismo que contribuem para sua formação como cidadão autônomo e crítico.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Composição Coreográfica; Processo Criativo; Processo Colaborativo.

RESUMEN: La Gimnasia Para Todos (GPT) es una manifestación gimnica que tiene como una de sus características la presentación de coreografías. Cuando se vuelve al sesgo de la formación del sujeto autónomo, crítico y creativo, defendemos que en la composición coreográfica, los practicantes sean protagonistas del proceso de creación, en la cual el coordinador se coloca como mediador. Para ello, apoyadas en la palabra "laboratorio de creación", traído en investigaciones sobre composición artística que se fortalecieron en diferentes áreas - como en la danza (SOARES, 2007, COSTA, 1997), en la música (COULANGEON, 2004), en el teatro (SILVA, 2008; PAVIS, 2001; GARCIA, 1990) y en el circo (COZER, 2006)- buscamos comprender la inserción de esos laboratorios en la GPT, pues abogamos que las dinámicas de creación en la GPT deben volverse al proceso compartido, cooperativo y democrático, en que ejecutar y crear la coreografía estén interconectadas. En los estudios de Kneller (1973) que defiende la existencia de fases sistematizadoras de la creatividad (1. Apreensión - despertar del interés, 2. Preparación - levantamiento de datos, por medio de investigación, 3. Incubación - reflexión del material, 4. Iluminación - exploración, prueba de movimientos, fase en que el trabajo coreográfico comienza a organizarse, 5. Verificación - momento de elección de lo que se mantiene), el presente estudio tuvo como objetivo presentar el proceso creativo y colaborativo de coreografías de GPT. Se utilizó como método una investigación descriptiva, en la cual se analizó el proceso creativo de composiciones coreográficas de dos grupos de GPT de Brasil - "Enredando con Gonzaga" del grupo Gymnarteiros, de la Universidad Federal de Ceará; "Rio

Tietê" del grupo Gymnusp - de la Universidad de São Paulo. Este análisis tuvo como fundamentación teórica las llamadas Fases de Creatividad (Kneller, 1973). El momento inicial o aprehensión, en el que surgió la idea a ser desarrollada en las coreografías, aparecen de formas semejantes para los grupos: para el Gymnarteiros, el punto de partida fue la representación de algo característico de la región nordeste, con foco en el uso de las redes de dormir; para el Gymnusp, la ciudad de São Paulo, como tema general, dirigió para que el Río Tietê se convirtiera en el foco del trabajo. Como preparación, ambos grupos realizaron estudios sobre la idea principal, a fin de levantar datos y comprender mejor la característica de los objetos a ser representados. En el período de incubación, hubo reflexión acerca del tema, trayendo para el Gymnarteiros la vida interiorana para inspirar la búsqueda de la música; ya en el Gymnusp, la reflexión trajo como principal observación la relación del río con las vías marginales. En la siguiente fase, la de iluminación, los grupos definieron los caminos a ser trillados: el Gymnarteiros definió que la composición debería traer diferentes maneras de utilizar la red en el contexto de la gimnasia, en una música que retratará la vida del sertanejo. Para el Gymnusp, hubo el entendimiento de que la coreografía debía retratar inicialmente la calma del río y posteriormente la agitación de la ciudad en movimientos más rígidos y poses acrobáticas. Para el momento final, de verificación, hubo corrección y adecuación, llegando a la idea final, que para el Gymnarteiros se concretó en la coreografía "Enredando con Gonzaga", con la música Asa Branca, de Luiz Gonzaga y para el Gymnusp, la coreografía "Rio Tietê", con la canción El Paraíso, por Madredeus. Así, las sesiones de entrenamientos pueden ser pensadas en consonancia con las ideas iniciales y ser planificadas con direccionamiento a la temática, pero la composición será o no efectiva dependiendo de los objetivos del grupo. Por último, creemos que en la GPT, es esencial explorar las posibilidades de diálogo del sujeto con el entorno y que, participar colectivamente del proceso creativo de las coreografías, proporciona al individuo momentos de protagonismo que contribuyen a su formación como ciudadano autónomo y crítico.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Composición Coreográfica; Proceso Creativo; Proceso colaborativo.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GFA) is a gymnastic manifestation that has as one of its characteristics the presentation of choreography. When focused on the formation of the autonomous subject, critical and creative, we defend that in choreographic composition, practitioners are protagonists of the creation process, in which the coordinator places himself as mediator. For this, supported by the term "creative laboratory", brought in research on artistic composition that were strengthened in different areas - such as in dance (SOARES, 2007, COSTA, 1997), in music (COULANGEON, 2004), theater (SILVA, 2008; PAVIS, 2001; GARCIA, 1990) and the circus (COZER, 2006) - we seek to understand the insertion of these laboratories in the GFA, because we advocate that the dynamics of creation in the GFA must return to the shared, cooperative and democratic process, in which to perform and to create the choreography are interconnected. Guided by the studies of Kneller (1973) that defended the existence of systematic stages of creativity (1. Apprehension - the awakening of interest, 2. preparation - data collection through research, 3. incubation - reflection of material, 4. enlightenment - exploration, test of movements, stage in which the choreographic work begins to organize; 5. Verification - moment of choice of what remains), the present study had the objective of presenting the creative and collaborative process of GPT choreographies. We used as a method a descriptive research, in which the creative process of choreographic compositions of two GPT groups from Brazil - "Enredando com Gonzaga" from the Gymnarteiros group, from the Federal University of Ceará, was analyzed; "Rio Tietê" from the group Gymnusp - of the University of São Paulo. This analysis was based on the Phases of Creativity (Kneller, 1973). The initial moment or apprehension, in which the idea to be developed in the choreographies, appeared in similar forms for the groups: for the Gymnarteiros, the starting point was the representation of something characteristic of the northeast region, focusing on the use of the sleep hammock; for Gymnusp, the city of São Paulo, as a general theme, directed the Tietê River to become the focus of the work. In preparation, both groups conducted studies on the main idea in order to collect data and better understand the characteristics of the objects to be represented. In the incubation period, there was reflection on the theme, bringing to the Gymnarteiros the interior life to inspire the search of music; already in the Gymnusp, the reflection brought like main observation the relation of the river with the marginal ways. In the next phase of lighting, the groups defined the paths to be followed: Gymnarteiros defined that the composition should bring different ways of using the sleep hammock in the context of gymnastics, in a song that portrayed the life of the person who lives in a city of interior. For Gymnusp, it was understood that the choreography should initially portray the calm of the river and later the agitation of the city with more rigid movements and acrobatic poses. For the final moment of verification, there was correction and adequacy, arriving at the final idea, which for

Gymnarteiros was concretized in the choreography "Enredando com Gonzaga", with the song Asa Branca, by Luiz Gonzaga and for Gymnusp, the choreography "Rio Tietê, "with the song O Paraíso, by Madredeus. Thus, the training sessions can be thought in line with the initial ideas and be planned with direction to the theme, but the composition will or will not take place depending on the group's objectives. Finally, we believe that in GFA, it is essential to explore the possibilities of the subject's dialogue with the environment and that, collectively participating in the creative process of choreography, provides the individual with moments of protagonism that contribute to his formation as an autonomous and critical citizen.

Keywords: Gymnastics for All; Choreographic composition; Creative process; Collaborative Process.

O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA DE GRUPO GINÁSTICA PARA TODOS: UM RELATO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA EM GOIÁS

EL PROCESO DE ORGANIZACIÓN FINANCIERA DE GRUPO GINÁSTICA PARA TODOS: UN RELATO A PARTIR DE LA EXPERIENCIA EN GOIAS

THE PROCESS OF FINANCIAL ORGANIZATION FROM GYMNASTIC FOR ALL GROUPS: ONE REPORT FROM THE EXPERIENCE IN GOIAS

Regiane Borba Poletto Martins Freitas
Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, GO, Brasil
Nayara Lima Vianey
Michelle Ferreira de Oliveira
Doutoranda

Universidade Estadual de Goiás - ESEFFEGO/UEG, Goiânia, GO, Brasil / Faculdade de Educação Física - FEF, Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Campinas, SP, Brasil
Apoio financeiro da UEG, por meio de Auxílio Eventos (Pró-Eventos)
Cignus

RESUMO: Introdução: Essa pesquisa começou a partir da urbanização financeira no Grupo Cignus de Ginástica para Todos. Objetivos: o objetivo do presente trabalho é apresentar o relato da experiência do processo de organização financeira do grupo de Ginástica Cignus, vinculado a Universidade Estadual de Goiás, Campus ESEFFEGO. Método: Trata-se, portanto, de um estudo descritivo, tipo relato de experiência. Apresentação e discussão dos dados: A Ginástica para Todos (GPT) é uma modalidade não competitiva, reconhecida pela Federação Internacional de Ginástica (FIG) e, em nível nacional, pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG). Embora possua esse reconhecimento e, cada vez mais haja um aumento de grupos brasileiros que participam de eventos nacionais e internacionais (TOLEDO et al, 2016), ainda há muito que se refletir sobre a organização financeira dos grupos de GPT. Toledo et al (2016, p.276) acreditam que "há nitidamente um problema financeiro, pois os grupos que já participaram desses eventos não possuem uma regularidade nos mesmos". O grupo Cignus, vinculado à Universidade Estadual de Goiás – Campus ESEFFEGO, esteve presente na 15ª Edição da Gymnastrada realizada em Helsinque, na Finlândia, em 2015 com 20 integrantes. Segundo o relato da coordenadora nesse período, a organização financeira dos integrantes do grupo foi feita de forma predominante individual, tendo algumas ações coletivas para conseguir recurso financeiro, não houve nenhum tipo de financiamento pela Universidade, Estado ou empresas privadas. Ao procurar apoio financeiro em alguns lugares como empresas privadas, informaram a dificuldade de financiar via Estado e, que se o grupo estivesse vinculado a associação ou até mesmo como organização não governamental (OnG) talvez houvesse alguma possibilidade; outra dificuldade encontrada pelo grupo em 2015 foi toda a organização financeira passar pela conta corrente de pessoa física, o que de alguma forma gerou transtornos para essa pessoa, posteriormente tendo que prestar contas junto ao governo via declaração do imposto de renda. Para a participação do grupo na Gymnastrada em 2019, em um momento financeiro ainda mais difícil no Brasil, novas estratégias foram traçadas. Atualmente, o grupo tem em sua composição 54 integrantes que se dispuseram a ir para a Gymnastrada, sendo esse grupo subdividido em dois: o Cignus Jovem e o Cignus Unati, um grupo aberto para crianças, jovens, adolescentes e adultos e um sendo composto apenas por idosos. A realidade financeira de muitos integrantes é de alunos de graduação ou de aposentadas. Em 2018 o grupo se federou a Federação Goiana de Ginástica (FGG) assumindo todos os valores solicitados, totalizando aproximadamente cinco mil reais (entre taxas de federação, anuidade, modalidade, valor por técnico e por atleta). Além desses valores, há ainda os valores

definidos para a própria Gymnastrada: taxa da CBG, inscrição da Gymnastrada, hospedagem, alimentação, uniforme. Na tentativa de diminuir as taxas para o coletivo, o grupo adotou estratégias: organização de uma OnG – com a finalidade de captar recursos e organizar as questões financeiras tendo, portanto, presidente, secretário, tesoureira, ou seja, uma nova forma de organização coletiva interna, descentralizando as questões de apenas uma pessoa; proposição de ações que arrecadem fundos como: rifas, feijoadas, galinhadas, bazar, entre outros; a submissão de um projeto com financiamento via governo federal, sendo que, o projeto está aprovado porém, o maior desafio é de fato a captação dos recursos, onde não obteve sucesso até o momento. Considerações gerais: A organização financeira de um grupo de Ginástica para Todos é um grande desafio, além das questões financeiras individuais de cada integrante, quando há aprovação de projeto na Lei Federal, a captação de recurso é bem delicada, uma vez que os possíveis investidores esperam medalhas, vitórias e repercussão midiática, o que não é uma característica dos grupos de GPT.

Palavras-chave: Grupo Ginástico; Gymnastrada; Financeiro; Organização.

RESUMEN: Introducción: Esta investigación empezó a partir de la organización financiera en el Grupo Cignus de Gimnasia para Todos. Objetivos: el objetivo del presente trabajo es presentar el relato de la experiencia del proceso de organización financiera del grupo de Gimnasia Cignus, vinculado a la Universidad Estadual de Goiás, Campus ESEFFEGO. Método: Se trata, por lo tanto, de un estudio descriptivo, tipo relato de experiencia. La Gimnasia para Todos (GPT) es una modalidad no competitiva, reconocida por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG) y, a nivel nacional, por la Confederación Brasileña de Gimnasia (CBG). En el caso de los países de América Latina y el Caribe, la mayoría de los países de América Latina y el Caribe, Toledo et al (2016, p.276) creen que "hay nítidamente un problema financiero, pues los grupos que ya participaron de esos eventos no poseen una regularidad en los mismos". El grupo Cignus, vinculado a la Universidad Estatal de Goiás - Campus ESEFFEGO, estuvo presente en la 15ª edición de la Gymnastrada celebrada en Helsinki, en Finlandia, en 2015 con 20 integrantes. Según el relato de la coordinadora en ese período, la organización financiera de los integrantes del grupo fue hecha de forma predominante individual, teniendo algunas acciones colectivas para conseguir recurso financiero, no hubo ningún tipo de financiamiento por la Universidad, Estado o empresas privadas. Al buscar apoyo financiero en algunos lugares como empresas privadas, informaron la dificultad de financiar vía Estado y, si el grupo estuviera vinculado a la asociación o incluso como organización no gubernamental (OnG) tal vez hubiera alguna posibilidad; la otra dificultad encontrada por el grupo en 2015 fue que toda la organización financiera pasara por la cuenta corriente de persona física, lo que de alguna forma generó trastornos para esa persona, posteriormente teniendo que rendir cuentas ante el gobierno a través de la declaración del impuesto sobre la renta. Para la participación del grupo en la Gymnastrada en 2019, en un momento financiero aún más difícil en Brasil, nuevas estrategias fueron trazadas. En la actualidad, el grupo tiene en su composición 54 integrantes que se dispusieron a ir a la Gymnastrada, siendo ese grupo subdividido en dos: el Cignus Joven y el Cignus Unati, un grupo abierto para niños, jóvenes, adolescentes y adultos y un solo compuesto por ancianas. La realidad financiera de muchos integrantes es de alumnos de graduación o de jubilados. En 2018 el grupo se federó la Federación Goiana de Gimnasia (FGG) asumiendo todos los valores solicitados, totalizando aproximadamente cinco mil reales (entre tasas de federación, anualidad, modalidad, valor por técnico y por atleta). Además de estos valores, hay todavía los valores definidos para la propia Gymnastrada: tasa de la CBG, inscripción de la Gymnastrada, hospedaje, alimentación, uniforme. En el intento de disminuir las tasas para el colectivo, el grupo adoptó estrategias: organización de una OnG - con la finalidad de captar recursos y organizar las cuestiones financieras teniendo, por lo tanto, presidente, secretario, tesorero, o sea, una nueva forma de organización colectiva interna, descentralizando las cuestiones de una sola persona; la proposición de acciones que recauda fondos como: rifas, feijoadas, gallinas, bazar, entre otros; la sumisión de un proyecto con financiamiento vía gobierno federal, siendo que el proyecto está aprobado sin embargo, el mayor desafío es de hecho la captación de los recursos, donde no ha tenido éxito hasta el momento. Consideraciones generales: La organización financiera de un grupo de gimnasia para todos es un gran desafío, además de las cuestiones financieras individuales de cada integrante, cuando hay aprobación de proyecto en la Ley Federal, la captación de recursos es muy delicada, ya que los posibles inversores esperan medallas, victorias y repercusión mediática, lo que no es una característica de los grupos de GPT. Palabras-clave: Grupo Gimnasio; Gymnastrada; Financiero; Organización.

ABSTRACT: Introduction: This research started from the experience with financial organization in the Cignus Gymnastic for All-group. Objective: The goal of the research is to show the experience report of the process of the financial organization of Cignus Gymnastic Group, bound to State University of

Goiás, in ESEFEGO's campus. Method: The methodology is an experience report with a description research. Presentation and data's discussion: Gymnastic for All (GfA) is a noncompetitive model, recognized by International Gymnastics Federation (FIG) and by Brazilian Gymnastic Federation (CBG). Although it has this recognition and, increasingly, there is an increase of Brazilian groups that participate in national and international events (TOLEDO et al, 2016), there is still a lot to be reflected on the financial organization of CfA groups. Toledo et al (2016, p.276) believe that "there is clearly a financial problem, because even the groups who participated in some events, they do not have a regulated participation." The Cignus Group, bound to State University of Goiás, in ESEFEGO's campus, have been in XV World Gymnaestrada in Helsinki, Finland in 2015 with 20 group members. According the group coordinator, at that time, the member's financial organization was made predominantly individual, with some collective actions to get financial resource, but there is not any money from the university, the state or private companies. When the Group was looking for corporate financing, they were informed about the difficulty of state finances, but that if the group was an association or non-governmental organization (NGO) there might have been some possibilities; another difficulty encountered by the group in 2015 was the entire financial organization going through the current account of one individual, which caused the problem for that person, later having to account for the amount as income tax. To participate in XVI Gymnaestrada in 2019, with a more difficult economic reality in Brazil, the group has created new strategies. Currently the group has 54 members who were arranged to go to Gymnaestrada. They are divided into two sub-groups: The Young Cignus and Cignus Unati, the first one is for kids, teenagers, and adults; the second is just for senior women. The groups financial reality comes from its members of university students and retirees. In 2018 the group federated in Goiás Gymnastics Federation (FGG) paying the full amount, totaling approximately five thousand reais (between federation tax, annuity, modality, and value from coach and each athlete). Beyond these values there are the Gymnaestrada's cost defined by the event as: CBG's tax, enrolment, hosting, food and uniform. Trying to decrease the rates of all members, the group made some strategies: it became an NGO – with the goal of raising resources and to organize financial matters, thus having a president, a secretary and a treasurer. This is a new form of internally collective organization, decentralizing the issues of one person; some actions to raise resources as: lottery, parties, market, etc; and the submission of one project with State's financial, ever the project has been approved it is one of the biggest challenges, because of the difficulty of fundraising, and until now they have not had any success. General Consideration: The financial organization of one Gymnastic for All's group is a big challenge, beyond the individual financial issues from each member, when there is one approved project in Federal Law, the fundraising is delicate, because normally investors are waiting for medals, winnings, and merchandising, what is not the gymnastic for all's group characteristic.

Keywords: Gymnastic Group; Gymnaestrada; Financial; Organization.

OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA GINÁSTICA PARA TODOS DE UM GRUPO UNIVERSITÁRIO EM GOIÁS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LOS DESAFÍOS Y PERSPECTIVAS DE LA GIMNASIA PARA TODO UN GRUPO DE ACADEMICAL EN GOIÁS: UN INFORME DE LAS EXPERIENCIAS

THE CHALLENGES AND PERSPECTIVES OF THE GYMNASTICS FOR ALL OF AN ACADEMICAL GROUP IN GOIÁS: A REPORT OF IT EXPERIENCES

Horrana Patyeli de Souza
Graduanda

Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

Michelle Ferreira de Oliveira

Doutoranda

Universidade Estadual de Campinas, SP, Brasil/ Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

Apoio financeiro da UEG, por meio do Auxílio Eventos (Pró-Eventos)

Grupo Cignus

RESUMO: Introdução: A vivência em um grupo ginástico certamente nos traz inúmeros desafios, sejam eles corporais, sociais e até mesmo financeiros. Objetivo: Relatar a dificuldades e ações de um grupo de Ginástica para Todos da cidade de Goiânia, Estado de Goiás. Método: Trata-se, portanto, de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado a partir das ações efetuadas pelo grupo

Cignus. Apresentação e discussão dos dados: O Cignus é um projeto de extensão da Universidade Estadual de Goiás, Campus ESEFFEGO, existente desde 2010. Em seus oito anos de existência, já vivenciaram inúmeras situações e partilhas, além de, em diversos momentos os integrantes daquele determinado período apresentarem suas próprias demandas, questionamentos e posicionamentos. Essa condição de compreender cada momento a partir da realidade daquele determinado período se faz extremamente importante e faz com que, cada à período o grupo seja único, ou seja, o grupo de 2010 já não é o mesmo da atualidade. Assim, como grupo universitário, ressaltamos algumas características para melhor compreensão dessa construção de um grupo universitário de GPT: 1) Não há uma linearidade ou obrigatoriedade na participação dos integrantes, ou seja, há pessoas no grupo que já estão a mais de quatro anos, outros que ingressaram em sua concepção e depois se afastaram para qualificação e retornaram no atual momento, há ainda aqueles que ingressam a cada semestre; 2) há um coordenador no grupo, mas as decisões são compartilhadas; 3) muitas pessoas que ingressam no grupo não tiveram contato com a ginástica antes do ingresso no mesmo; 4) há uma produção de conhecimento e partilha de saberes a partir das construções coletivas: os conhecimentos individuais são considerados no coletivo; 5) até o momento o grupo não conta com financiamento, ou seja, os gastos são também partilhados; 6) há no grupo diferentes habilidades assim como há também diferentes condições sociais. Todas essas condições geram a cada período e a cada desafio uma nova construção coletiva, que necessariamente precisa lidar com as condições de cada pessoa que esteja no grupo. Atualmente, vivenciamos o desafio de participar de um grande evento internacional, a XVI edição da Gymnastrada Mundial que ocorrerá em 2019 na Áustria; uma situação bem diferente e que exige um esforço financeiro individual e coletivo que, muitas vezes se torna empecilho na participação de algumas pessoas. Das pessoas do Cignus Jovem que participaram do momento do credenciamento em 2017, atualmente, 10 permanecem no grupo, quatro pessoas desistiram e outras pessoas que participaram em outros momentos do grupo, retornaram para somar ao grupo que viajará. Embora o grupo esteja compartilhando várias ações como rifas, feijoadas, galinhadas, bazar, etc., conquistar um montante de valor tão alto constitui um desafio individual e também coletivo. Antes mesmo de o evento acontecer já se tem uma grande movimentação de recursos para chegar a conseguir que o evento seja realizado. Os recursos financeiros para a cobertura de gastos com transporte, alimentação, hospedagem, cotas de participação nos eventos precisam ser captados com antecedência para que quando chegar à data do evento já se tenha todas os custos pagos (AZEVEDO, 2009). Assim, mesmo que haja um esforço no coletivo, as atuais condições nacionais são uma grande barreira para que muitos participem de uma viagem internacional. Entretanto, o grupo permanece aberto, mesmo àqueles que não irão viajar, para continuar sua participação, inclusive, como coletivo, mesmo tendo consciência que não irão viajar, ajudam nas ações de arrecadação financeira. Considerações gerais: O desafio financeiro de participar de um grupo ginástico sem financiamento, em Goiás, não se constitui como barreira, mas, como possibilidade de crescimento coletivo.

Palavras-chave: Ginástica para todos; Realidade; Projeto; Financeiro.

RESUMEN: Introducción: la existencia en un grupo gimnástico nos trae los desafíos incontables indudablemente, sea ellos corporal, social y ni siquiera financiero. Apunto hacia: to sé apuros y acciones de un grupo de la gimnasia para todos la ciudad de Goiânia, estado de Goiás. Método: es tratado, therefore, de un estudio descriptivo, el informe de tipo de la experiencia, aclarado de arranque de las acciones hechas por los Cignus de grupo. Presentación y discusión de los datos: de la que Cignus son un proyecto de la extensión del State University de Goiás ESEFFEGO del campus, existente 2010. en su ocho años de existencia, ya vivieron las situación incontables y shares, además, en algunos momentos en que los miembros de ese período determinado presentaban sus propias demandas, questionamentos y positionings. Esa condición de comprender cada momento de arranque de la realidad de ese período determinado es hecha sumamente importante y él / ella venen bien eso, each al período el grupo es solamente, en otras palabras, el grupo de 2010 del que más él es lo mismo la vez actual. De este modo, como grupo de academical, enfatizamos algunas características para el mejor conocimiento de esa construcción de un grupo de academical de GPT: 1) no allí ser un linearidade o la naturaleza obligatoria en la participación de los miembros, en otras palabras, hay personas más de cuatro años en el grupo que usted / ellos ya son los, otros que entraron en su / su concepción y después ellos significar la reserva hacia atrás y regresaron en el momento en curso, todavía hay aquellos que entran en cada semestre; 2) hay un coordinador en el grupo, pero las decisiones son compartidas; 3) muchas personas que entran en el grupo no tenían contacto con la gimnasia antes de la entrada en lo mismo; 4) ser una producción de conocimientos allí y share de usted lo sabe empezando de las construcciones de colectividad: los conocimientos individuales son considerados en el autobús; 5) hasta el momento en que el grupo no cuenta con la

financiación, en otras palabras, los costos también son compartido;6) en el grupo hay habilidades diferentes también cuando también hay condiciones sociales diferentes. All those conditions generan una nueva construcción colectiva a cada período y a cada desafío, que él / ella tienen que trabajar con cada persona necesariamente ser las condiciones de que está en el grupo. Ahora, vivimos el desafío de participar en un fenomenal evento internacional, a la XVI edición de Gymnastrada Mundial que ocurrirá en 2019 en Austria; una situación muy diferente y que exige un esfuerzo financiero individual y colectivo eso, mucho de veces si se vuelve la dificultad en la participación de algunas personas. De las personas de la juventud de Cignus que participó en el momento de la acreditación en 2017, en la actualidad, 10 estancia en el grupo, cuatro personas se rindieron y las otras personas que participaron en los otros momentos del grupo, regresaron para añadir eso al grupo viajarán. Aunque el grupo está compartiendo algunas acciones como rifas, el feijoadas, galinhadas, la feria, etcétera, de conquistar una cantidad valiosa tan alto constituye un desafío individual y también colectivo. Antes de que incluso del evento de ocurrir ya un gran movimiento de recursos es engañado llegar para conseguir eso el evento está consumado. Los recursos financieros para el cubrir de costos con el transporte, de alimentación, el alojamiento, que cupos de participación en los eventos necesitan ser captado con anticipación con el propósito de que cuando llega a la fecha del evento ya es tenían todos los gastos pagados (AZEVEDO2009). De este modo, incluso si hay un esfuerzo en el autobús, las condiciones nacionales en curso son una gran barrera para muchos para anunciar en un viaje internacional. Sin embargo, las estancias de grupo empiezan, ni siquiera a aquellos que no viajarán, para continuar su participación su, además, tan colectivo mismo cuidar la conciencia que usted / ellos no recorrerán, ayudarán en las acciones de la recolección financiera. Consideraciones generales: el desafío financiero de participar en un grupo gimnástico sin la financiación, en Goiás, no es constituido como la barrera, pero, como la posibilidad del crecimiento colectivo.

Palabras-clave: La gimnasia para todos; La realidad; Proyecto; Financiero.

ABSTRACT: Introduction: the existence in a gymnastic group certainly brings us countless challenges, be them corporal, social and even financial. I aim at: to Tell to difficulties and actions of a group of Gymnastics for All of the city of Goiânia, State of Goiás. Method: it is Treated, therefore, of a descriptive study, type report of experience, elaborated starting from the actions made by the group Cignus. Presentation and discussion of the data: Cignus is a project of extension of the State University of Goiás, Campus ESEFFEGO, existent from 2010. in their eight years of existence, they already lived countless situations and shares, besides, in several moments the members of that determined period present their own demands, questionamentos and positionings. That condition of understanding every moment starting from the reality of that determined period is made extremely important and he/she does with that, each to period the group is only, in other words, the group of 2010 no longer it is the same of the present time. Like this, as academical group, we emphasized some characteristics for better understanding of that construction of an academical group of GPT: 1) no there are a linearidade or compulsory nature in the participation of the members, in other words, there are people more than four years in the group that you/they are already the, others that entered in his/her conception and later they stood back for qualification and they returned in the current moment, there are still those that enter every semester; 2) there is a coordinator in the group, but the decisions are shared; 3) a lot of people that enter in the group didn't have contact with the gymnastics before the entrance in the same; 4) there are a knowledge production and share of you know starting from the collective constructions: the individual knowledge are considered in the bus; 5) until the moment the group doesn't count with financing, in other words, the expenses are also shared; 6) there is in the group different abilities as well as there are also different social conditions. All those conditions generate to each period and each challenge a new collective construction, that he/she necessarily needs to work with each person's conditions that it is in the group. Now, we lived the challenge of participating in a great international event, to XVI edition of Gymnastrada Mundial that will happen in 2019 in Austria; a very different situation and that demands an individual and collective financial effort that, a lot of times if it turns difficulty in the participation of some people. Of Cignus Youth's people that participated in the moment of the accreditation in 2017, nowadays, 10 stay in the group, four people gave up and other people that participated in other moments of the group, returned to add to the group that will travel. Although the group is sharing several actions as raffles, feijoadas, galinhadas, bazaar, etc., to conquer an amount of value so loud constitutes a challenge individual and also collective. Before even of the event to happen already a great movement of resources is had to arrive to get that the event is accomplished. The financial resources for the covering of expenses with transport, feeding, lodging, participation quotas in the events need to be captured in advance so that when it arrives to the date of the event it is already had all the costs paid (AZEVEDO 2009). Like this, even if

there is an effort in the bus, the current national conditions are a great barrier for many to announce in an international trip. However, the group stays open, even to those that won't travel, to continue his/her participation, besides, as collective, same tends conscience that you/they won't travel, help in the actions of financial collection. General considerations: THE financial challenge of participating in a gymnastic group without financing, in Goiás, is not constituted as barrier, but, as possibility of collective growth.

Keywords: Gymnastics for all; Reality; I Project; Financial.

PALCO ACADÊMICO E A PROPOSTA DO GRUPO GINÁSTICO UNICAMP

PALCO ACADÊMICO Y LA PROPUESTA DEL GRUPO GINÁSTICO UNICAMP

ACADEMIC STAGE AND THE PROPOSAL OF THE GYMNASTIC GROUP UNICAMP

Tânia Aparecida de Oliveira Fontes

Mestre

Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá, MT, Brasil

RESUMO: Introdução: Ainda que inúmeros estudos tenham colocado em evidência a grande contribuição das práticas gímnicas ao desenvolvimento humano, as ginásticas, como conteúdo de ensino, praticamente não estão inseridas nas escolas brasileiras. A situação é ainda mais crítica em nossa capital, Cuiabá, tendo em vista que: não há uma Federação de Ginástica regional, não ocorrem eventos relacionados às áreas gímnicas e atualmente, inexistem locais que desenvolvam os trabalhos de iniciação das modalidades clássicas como a Ginástica Artística (GA) e Ginástica Rítmica (GR). Entendemos que este panorama deveria ser diferente, tendo em vista que: a ginástica, em suas diversas ramificações (competitiva, de condicionamento físico e de demonstração), está presente nas grades curriculares de praticamente todos os cursos de graduação em Educação Física brasileiros, fez parte dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1999) para o Ensino Fundamental e reaparece na nova Base Nacional Curricular Comum (BNCC, 2017). Este texto trata-se de um relato de experiência a partir da inserção da modalidade Ginástica para Todos (GPT) na graduação em Educação Física. O objetivo é demonstrar como esta modalidade gímnic pode contribuir de forma concreta no processo de ensino-aprendizagem do futuro profissional da área e amenizar a carência, quase que total, das modalidades relacionadas as Ginásticas nos campos de atuação dos futuros professores. Metodologia: estudo de caso da experiência laboral/docente da autora, cuja área de estudo é um curso de graduação em Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) no município de Cuiabá ao longo dos últimos 10 anos. Fundamenta-se no diagnóstico inicial das aulas ministradas aos acadêmicos iniciantes, no processo de construção coreográfica em ginástica e análise avaliativa da atividade cuja culminância é descrita como Palco Acadêmico. Fundamentação teórica: Parte de ponderações sobre as definições da GPT, baseando-nos principalmente na proposta da Formação Humana e Capacitação, (SOUZA,1997) fortemente difundido pelo Grupo Ginástico UNICAMP (GGU), que contempla como meta o aumento da interação social por meio da vivência motora e exploração de recursos de materiais tradicionais e/ou adaptados. De acordo com esta proposta, a formação humana propõe criar condições que deem suporte a criança durante seu crescimento, considerando dentre outros elementos que a criança é capaz de respeito a si e ao outro e de eleger suas próprias escolhas. Já a capacitação, estimula a criação de espaços de ação para o desenvolvimento de habilidades, aumentando a capacidades e reflexões sobre o fazer e das experiências vividas. Ao longo do processo de criação proposto aos estudantes da disciplina são apresentadas inúmeras possibilidades didático-pedagógicas, estimulando prioritariamente: o processo de pesquisa, a criação colaborativa e interações diversas. Considerações Gerais: Verificá-se que a Ginástica para Todos já é aplicada nas instituições públicas e privadas de ensino superior em nossa região, porém o maior conhecimento sobre a modalidade e sua divulgação depende da oferta de atividades mais concretas intra e extra-instituição de ensino. Identificamos que os conteúdos gímnicos relacionados a GPT, torna-se um excelente instrumento didático-pedagógico de inserção das modalidades gímnicas em ambientes de ensino, em especial da graduação. De um modo geral, há um grande potencial de sucesso da modalidade, caso ocorra uma difusão maciça da mesma em nossa região.

Palavras-chave: Formação de professores; Ensino Superior ; Ginástica ; Ginástica para Todos.

RESUMEN: Introducción: Aunque numerosos estudios han puesto de manifiesto la gran contribución de las prácticas gimnicas al desarrollo humano, las gimnásticas, como contenido de enseñanza, prácticamente no están insertadas en las escuelas brasileñas. La situación es aún más crítica en nuestra capital, Cuiabá, teniendo en cuenta que: no hay una Federación de Gimnasia regional, no ocurren eventos relacionados a las áreas gimnicas y actualmente, no existen locales que desarrollen los trabajos de iniciación de las modalidades clásicas como la Gimnasia Artística (GA) y Gimnasia Rítmica (GR). Entendemos que este panorama debería ser diferente, teniendo en cuenta que: la gimnasia, en sus diversas ramificaciones (competitiva, de condicionamiento físico y de demostración), está presente en las cuadrículas curriculares de prácticamente todos los cursos de graduación en Educación Física brasileña está presente en las rejillas curriculares de prácticamente todos los cursos de graduación en Educación Física brasileña, Parámetros Curriculares Nacionales (PCNs, 1999) para la Enseñanza Fundamental y reaparece en la nueva Base Nacional Curricular Común (BNCC, 2017). Este texto se trata de un relato de experiencia a partir de la inserción de la modalidad Gimnasia para Todos (GPT) en la graduación en Educación Física. El objetivo es demostrar cómo esta modalidad gímnic puede contribuir de forma concreta en el proceso de enseñanza-aprendizaje del futuro profesional del área y amenizar la carencia, casi total, de las modalidades relacionadas a las Gimnasia en los campos de actuación de los futuros profesores. Metodología: estudio de caso de la experiencia laboral / docente de la autora, cuyo área de estudio es un curso de graduación en Educación Física (Licenciatura y Bachillerato) en el municipio de Cuiabá a lo largo de los últimos 10 años. Se fundamenta en el diagnóstico inicial de las clases impartidas a los académicos principiantes, en el proceso de construcción coreográfica en gimnasia y análisis evaluativo de la actividad cuya culminación se describe como Escenario Académico. Fundamentación teórica: Parte de las ponderaciones los ajustes de GPT, con sede en principalmente en la propuesta de la Formación Humana y Capacitación, (SOUZA, 1997) fuertemente difundido por el Grupo Gimnasio UNICAMP (GGU) que contempla como meta el aumento de la interacción social a través de la vivencia motora y explotación de recursos de materiales tradicionales y / o adaptados. De acuerdo con esta propuesta, la formación humana propone crear condiciones que apoyen al niño durante su crecimiento, considerando entre otros elementos que el niño es capaz de respeto a sí y al otro y de elegir sus propias elecciones. La capacitación estimula la creación de espacios de acción para el desarrollo de habilidades, aumentando las capacidades y reflexiones sobre el hacer y las experiencias vividas. A lo largo del proceso de creación propuesto a los estudiantes de la disciplina se presentan innumerables posibilidades didáctico-pedagógicas, estimulando prioritariamente: el proceso de investigación, la creación colaborativa e interacciones diversas. Consideraciones Generales: Se verifica que la Gimnasia para Todos ya es aplicada en las instituciones públicas y privadas de enseñanza superior en nuestra región, pero el mayor conocimiento sobre la modalidad y su divulgación depende de la oferta de actividades más concretas intra y extra-institución de enseñanza. Identificamos que los contenidos gimnicos relacionados a GPT, se convierte en un excelente instrumento didáctico-pedagógico de inserción de las modalidades gímnicas en ambientes de enseñanza, en especial de la graduación. En general, hay un gran potencial de éxito de la modalidad, si ocurre una difusión masiva de la misma en nuestra región.

Palabras-clave: Formación de profesores; Enseñanza superior; gimnasia; Gimnasia para Todos.

ABSTRACT: Introduction: Although many studies have highlighted the great contribution of gymnastic practices to human development, gymnastics, as a content of teaching, are practically not included in Brazilian schools. The situation is even more critical in our capital, Cuiabá, given that: there is no regional Gymnastics Federation, there are no events related to the gymnastic areas and currently, there are no places that develop the work of initiation of the classic modalities such as Artistic Gymnastics (GA) and Rhythmic Gymnastics (GR). We believe that this panorama should be different, considering that gymnastics, in its various branches (competitive, physical conditioning and demonstration), is present in the curricula of practically all undergraduate courses in Brazilian Physical Education, was part of the National Curricular Parameters (PCNs, 1999) for Elementary School and reappears in the new National Curricular Common Base (BNCC, 2017). This text is an experience report from the insertion of the Gymnastics for All modality (GPT) in the graduation in Physical Education. The objective: is to demonstrate how this gymnastic modality can contribute concretely to the teaching-learning process of the future professional of the area and to alleviate the near-total lack of modalities related to Gymnastics in the fields of action of the future teachers. Methodology: case study of the work experience / teacher of the author, whose area of study is a graduation course in Physical Education (Licenciatura and Bachelor) in the city of Cuiabá over the last 10 years. It is based on the initial diagnosis of classes given to beginning students, in the process of choreographic construction in gymnastics and evaluation of the activity whose culmination is described as Academic

Stage. Theoretical basis: Part of the considerations about the GPT definitions, based mainly on the proposal of the Human Formation and Training, (SOUZA, 1997) strongly disseminated by the Grupo Gimnastica UNICAMP (GGU), which contemplates as a goal the increase of social interaction through of the motor experience and exploitation of resources of traditional and / or adapted materials. According to this proposal, human training proposes to create conditions that support the child during his growth, considering among other elements that the child is capable of respect for himself and the other and to choose his own choices. Already the training, stimulates the creation of spaces of action for the development of abilities, increasing the capacities and reflections on the doing and the lived experiences. Throughout the process of creation proposed to the students of the discipline are presented numerous didactic-pedagogical possibilities, stimulating as a priority: the research process, the collaborative creation and diverse interactions. General Considerations: It is verified that Gymnastics for All is already applied in public and private institutions of higher education in our region, but the greater knowledge about the modality and its dissemination depends on the offer of more concrete activities intra and extra-teaching institution. We suggest that GPT- gymnastics contents become an excellent pedagogical instrument for the insertion of gymnastic modalities in teaching environments, especially undergraduate courses. In general, there is a great potential for success of the modality, in the event of a massive diffusion of it in our region.

Keywords: Teacher training; Higher education; Gymnastics; Gymnastics for Everyone.

PIPOCANDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES LÚDICAS DAS ATIVIDADES GÍMNICAS

DE LA EDUCACIÓN INFANTIL: POSIBILIDADES LÚDICAS DE LAS ACTIVIDADES GÍMNICAS

POPPING CHILDREN'S EDUCATION: PLAYFUL POSSIBILITIES OF THE GYMNASTIC ACTIVITIES

Juliana Nogueira Pontes Nobre
Mestranda

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil

Cláudia Mara Niquini

Doutora em Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil

Priscila Lopes

Doutoranda

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil/Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Hilton Fabiano Boaventura Serejo

Doutor em Lazer

Professor adjunto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG. Brasil

Estudos e Práticas das Ginásticas – GEPPG

RESUMO: Apresentamos neste relato de experiência, as primeiras etapas do desenvolvimento do projeto de extensão intitulado “Pipocando na Educação Infantil: possibilidades lúdicas das atividades gímnicas”. Trata-se de uma iniciativa de parceria entre a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), a direção de uma instituição de ensino de educação infantil do município de Diamantina (MG) e a comunidade escolar (funcionários da escola, alunos e seus responsáveis) para a construção de um parque infantil com materiais alternativos (pneus, madeiras reutilizadas, etc.). Partimos do pressuposto de que é na infância que o corpo assume a principal forma de expressão e comunicação com o mundo. Dessa forma, ele não pode ser considerado como reprodutor de movimentos mecânicos, desvinculado da inteligência; pelo contrário, o corpo está intimamente ligado com a produção e aquisição de novos saberes (BASEI, 2008). Portanto, estimular a movimentação corporal de forma lúdica nas diversas atividades promovidas na educação infantil, fornece à criança uma grande bagagem motora, enriquecendo o desenvolvimento da inteligência e de aspectos sociais (NISTA-PICCOLO; MOREIRA, 2012). Inspirados no estudo de Pizani e Rinaldi (2010) que verificou inúmeras brincadeiras espontâneas que envolviam movimentos gímnicos realizados por crianças no momento do recreio escolar, propomos para a direção da escola em questão, construir um parque infantil que pudesse ser utilizado para estimular a prática corporal dos

alunos por meio de atividades gímnicas de forma lúdica. Vale ressaltar que a escola não possui espaço adequado para a faixa etária dos alunos que a frequentam (de seis meses à cinco anos de idade). Nos pautamos nos princípios da Ginástica Para Todos (GPT), a qual é direcionada para a ludicidade, a liberdade de expressão, a criatividade, dentre outros elementos que a difere das práticas gímnicas esportivizadas e mecanizadas (AYOUB, 2003). Dentre os fundamentos da GPT, destacamos a base na ginástica (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016), o qual considera o movimento gímnico como eixo central desta prática. Desta forma, elencamos os padrões básicos de movimento propostos por Russel (2010) como norteadores para o planejamento das estruturas que serão construídas, resultando na seguinte proposta: trampolim de pneu e câmara de pneu de bicicleta (saltos e aterrissagens); trave de equilíbrio de madeira revestida com a borracha do pneu (deslocamentos e movimentos estacionários em apoio e equilíbrio); balanço com acento de pneu pendurados por cordas em base de madeira (balanços); barra de suspensão com pneu de bicicleta pendurado em base de madeira (movimentos estacionários em suspensão, rotações no eixo transversal); túnel de pneus (deslocamentos em quadrupedia dentro do túnel e, sobre os pés, por cima do túnel); trepa-trepa de pneu (deslocamentos com mãos e pés – escalada); dentre outros. Após a construção das estruturas envolvendo toda a equipe executora do projeto (docentes e discentes da UFVJM e a comunidade escolar), os alunos da unidade curricular “Ginástica na Educação Física escolar” realizarão atividades de intervenção com a supervisão da docente responsável, com o objetivo de oportunizar a vivência do ensinar ginástica no contexto da educação infantil, por meio da Prática como Componente Curricular. Desta forma, buscamos articular as atividades de ensino com as de extensão, as quais poderão resultar em pesquisas produzidas pelos próprios alunos (trabalhos de conclusão de curso, apresentação da experiência em eventos científicos, etc.), concretizando o princípio da indissociabilidade na educação universitária.

Palavras-chave: Atividades Gímnicas, Educação infantil, Ludicidade, Projeto de Extensão.

RESUMEN: Presentamos en este informe de experiencia, las primeras etapas del desarrollo del proyecto de extensión titulado "Popcorn in children's Education: posibilidades lúdicas de actividades Gímnicas". Es una iniciativa de asociación entre la Universidad Federal de los valles de Jequitinhonha y Mucuri (UFVJM), la dirección de una institución educativa de educación infantil del municipio de Diamantina (mg) y la comunidad escolar (personal escolar, alumnos y sus Responsable) para la construcción de un parque infantil con materiales alternativos (llantas, madera reutilizada, etc.). Asumimos que es en la niñez que el cuerpo asume la forma principal de expresión y comunicación con el mundo. De esta manera, no puede ser considerado como un reproductivo de movimientos mecánicos, ilimitados por la inteligencia; Por el contrario, el organismo está estrechamente relacionado con la producción y adquisición de nuevos conocimientos (Basei, 2008). Por lo tanto, estimular el movimiento del cuerpo de manera lúdica en las diversas actividades promovidas en la educación de los niños, proporciona al niño un gran bagaje de motor, enriqueciendo el desarrollo de la inteligencia y los aspectos sociales (nista-Piccolo; Moreira, 2012). Inspirado por el estudio de pizani's y Rinaldi (2010) que verificó numerosas travesuras espontáneas que implicaban movimientos gímnicos realizados por los niños en el patio de la escuela, proponemos para la dirección de la escuela en cuestión, para construir un parque infantil que podría ser utilizado para estimular la práctica del cuerpo de los estudiantes a través de actividades gímnicas de una manera lúdica. Cabe destacar que la escuela no dispone de espacio suficiente para el grupo de edad de los estudiantes que asisten a ella (de seis meses a cinco años de edad). Nos guiamos por los principios de la gimnasia para todos (GPT), que se dirige hacia el lúdico, la libertad de expresión, la creatividad, entre otros elementos que difieren de Gímnicas Esportivizadas y prácticas mecanizadas (Ayoub, 2003). Entre los fundamentos de la GPT, enfatizamos la base de la gimnasia (Toledo; Tsukamoto; CARBINATTO, 2016), que considera al movimiento Gímnico como el eje central de esta práctica. De esta manera, nosotros los patrones de movimiento básicos propuestos por Russel (2010) como guía para la planificación de las estructuras que se construirán, dando como resultado la siguiente propuesta: trampolín de neumáticos y cámara de neumáticos de bicicleta (saltos y aterrizajes); Viga de equilibrio de madera revestida con caucho de neumático (cambios y movimientos estacionarios en apoyo y equilibrio); Swing con el acento del neumático que cuelga por las cuerdas madera-basadas (oscilaciones); Barra de suspensión con el neumático de la bicicleta que cuelga en una base de madera (movimientos estacionarios de la suspensión, rotaciones en el eje transversal); Túnel de llantas (desplazamientos en quadrupedia dentro del túnel y, sobre los pies, sobre el túnel); Escalador del neumático (dislocación con las manos y los pies-subir); entre otros. Después de la construcción de las estructuras que involucran a todo el equipo executor del proyecto (Facultad y alumnos del UFVJM y de la comunidad escolar), los alumnos de la unidad curricular "gimnasia en educación física escolar" realizarán actividades de intervención con la supervisión de Profesor responsable, con el

objetivo de oportunidades de la experiencia de la enseñanza de la gimnasia en el contexto de la educación infantil, a través de la práctica como un componente curricular. De esta manera, buscamos articular las actividades docentes con la extensión, que puede dar lugar a la investigación producida por los propios alumnos (trabajo de terminación por supuesto, presentación de la experiencia en eventos científicos, etc.), realizando la Principio de indisociabilidad en la educación universitaria. Palabras-clave: Actividades Gímnicas, Educación infantil, Alegría, Proyecto de extensión.

ABSTRACT: We present in this experience report the first steps in the development of the extension project entitled "Popping in Early Childhood Education: Playful Possibilities of Gymnastic Activities". This is a partnership initiative between the Federal University of the Jequitinhonha and Mucuri Valleys (UFVJM), the direction of a pre-school education institution in the municipality of Diamantina (MG) and the school community (school employees, students and responsible for the construction of a playground with alternative materials (tires, reused woods, etc.). We start from the assumption that it is in childhood that the body assumes the main form of expression and communication with the world. In this way, it can't be considered as a reproducer of mechanical movements, dissociated from intelligence; on the contrary, the body is closely connected with the production and acquisition of new (BASEI 2008). Therefore, stimulating bodily movement in a playful way in the various activities promoted in early childhood education, provides the child with a great deal of motor baggage, enriching the development of intelligence and social aspects (NISTA-PICCOLO; MOREIRA, 2012). Inspired by the study by Pizani and Rinaldi (2010), which verified a number of spontaneous jokes involving gymnastic movements performed by children at the time of school play, we propose to the direction of the school in question to build a playground that could be used to stimulate corporal practice of students through gynecological activities in a playful way. It is worth noting that the school does not have adequate space for the age group of the students who attend it (from six months to five years of age). We focus on the principles of Gymnastics For All (GPT), which is directed towards playfulness, freedom of expression, creativity, among other elements that differs from sportized and mechanized gymnastic practices (AYOUB, 2003). Among the fundamentals of GFA, we highlight the gymnastic base (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016), which considers the gymnastic movement as the central axis of this practice. In this way, we set out the basic patterns of movement proposed by Russel (2010) as guides for the planning of the structures that will be constructed, resulting in the following proposal: tire trampoline and bicycle tire chamber (jumps and landings); balancing beam of wood coated with tire rubber (displacements and stationary movements in support and balance); swing with tire accent hanging by ropes on wooden base (swings); suspension bar with bicycle tire hanging on wooden base (stationary movements in suspension, rotations on the transverse axis); tunnel of tires (quadruped displacements inside the tunnel and, on the feet, above the tunnel); trepa-trepa tire (displacements with hands and feet - climbing); among others. After the construction of the structures involving all the project executing team (teachers and students of the UFVJM and the school community), the students of the course "Gymnastics in the School Physical Education" will carry out intervention activities with the supervision of the responsible teacher, with the objective to make the experience of teaching gymnastics in the context of early childhood education via the Practice as a Curricular Component. In this way, we seek to articulate the teaching activities with those of extension, which may result in researches produced by the students themselves (graduation work, presentation of the experience in scientific events, etc.), concretizing the principle of inseparability in university education .

Keywords: Gímnicas Activities, Child education, Playfulness, Extension Project.

POSSIBILIDADES DE ENSINO DA GINÁSTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA DE APLICAÇÃO DA UFPA

POSIBILIDADES DE ENSEÑANZA DE LA GIMNASIA: RELATO DE EXPERIENCIA EN LA ESCUELA DE APLICACIÓN DE LA UFPA

POSSIBILITIES OF TEACHING GYMNASTICS: REPORT OF EXPERIENCE AT THE SCHOOL OF APPLICATION OF UFPA

Céres Cemírames de Carvalho Macias
Doutora
Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil
Welison Alan Gonçalves Andrade
Graduando

Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil
Carina Quaresma Rodrigues
Graduanda
Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil
Carlos Afonso Ferreira dos Santos
Graduando
Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil
Gustavo Henrique Oliveira Costa
Graduando
Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil
Jeferson Ataíde Dias
Graduando
Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil

RESUMO: Este trabalho retrata o desenvolvimento de um projeto de extensão inserido no Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX da Universidade Federal do Pará. O objetivo do projeto foi oportunizar o acesso de alunos, professores, técnicos administrativos e da comunidade em geral, à vivência da Ginástica Acrobática, Rítmica e Aeróbica Esportiva numa perspectiva crítica, criativa e prazerosa de educação. As práticas aconteceram em uma Escola em Belém do Pará. As ações iniciaram no dia 16 de abril de 2018, com quatro turmas de diferentes faixas etárias. Com base na conceituação de Ginástica Geral que Ayoub (2013) nos apresenta, e utilizando-se de estratégias pedagógicas sistematizadas por Souza (1997) foram desenvolvidos planos de aulas entre os responsáveis pelas turmas e a coordenadora do projeto. Iniciamos as aulas abordando os fundamentos básicos da Ginástica, conforme apresentado na obra do Coletivo de Autores (2009). Para o ensino dos fundamentos básicos, não foi utilizado nenhum aparelho ou implemento manuseados na ginástica, mas sim as possibilidades de amplitude dos movimentos, do deslocamento em diferentes direções, das diferentes posições do corpo, do plano baixo, médio e alto, dos movimentos característicos da Ginástica Artística e da socialização de movimentos que os próprios alunos já conheciam, buscando dar base para o contato com as modalidades que serão vistas mais à frente. Por se tratar de um projeto, no qual as pessoas se comprometem a vir, mas não são obrigadas, buscou-se essencialmente nas primeiras aulas, e também nas aulas seguintes, propiciar um ambiente agradável e receptivo, utilizando-se de músicas e até mesmo antecipando através de diálogos o que seria abordado durante o projeto. Nas aulas seguintes, iniciamos o contato com a Ginástica Acrobática, no qual foram incluídos elementos para estimular a criatividade dos alunos, como a elaboração de uma coreografia, que obviamente tinha a supervisão dos professores responsáveis pela turma. Nesse cenário, foi percebido como é importante o conteúdo ginástica na aula de Educação Física escolar e como também é valioso considerar o que os alunos trazem consigo, visto que durante a criação da coreografia emergiram diversas sugestões de movimentos gímnicos conhecidos pelos alunos através de aulas na escola. Ainda no trato com a Ginástica Acrobática, percebemos a facilidade dos alunos na realização de movimentos como na parada de mãos. O projeto ainda está em desenvolvimento, estando no caminho para abordar a modalidade rítmica e aeróbica Esportiva da Ginástica, mas buscando ainda mais estimular a criatividade dos alunos através, por exemplo, da utilização e confecção de implementos. Conclui-se que proporcionar o acesso a práticas como a Ginástica através de caminhos e metodologias de ensino que englobam a realidade dos alunos e incluem todos e todas em uma mesma prática pedagógica é, indubitavelmente, fundamental para o desenvolvimento da criatividade, cooperação, criticidade, vivência de valiosas experiências corporais e até mesmo para o despertar do interesse por uma atividade física. Além disso, percebe-se que projetos de extensão são essenciais na formação inicial em Educação Física, visto que há um grande estreitamento na relação entre os formandos e as atividades que podem estar executando futuramente.

Palavras-chave: Ginástica; Educação Física; Escola; Projeto de Extensão.

RESUMEN: Este trabajo retrata el desarrollo de un proyecto de extensión insertado en el Programa Institucional de Becas de Extensión - PIBEX de la Universidad Federal de Pará. El objetivo del proyecto fue oportunizar el acceso de alumnos, profesores, técnicos administrativos y de la comunidad en general, a la vivencia de la Gimnasia Acrobática, Rítmica y Aeróbica Deportiva en una perspectiva crítica, creativa y placentera de educación. Las prácticas ocurrieron en una Escuela en Belém do Pará. Las acciones comenzaron el 16 de abril de 2018, con cuatro grupos de diferentes edades. Con base en la conceptualización de Gimnasia General que Ayoub (2013) nos presenta, y utilizando estrategias pedagógicas sistematizadas por Souza (1997), se desarrollaron planes de

clases entre los responsables de las clases y la coordinadora del proyecto. Iniciamos las clases abordando los fundamentos básicos de la Gimnasia, conforme presentado en la obra del Colectivo de Autores (2009). Para la enseñanza de los fundamentos básicos, no se utilizó ningún aparato o implemento manipulados en la gimnasia, sino las posibilidades de amplitud de los movimientos, del desplazamiento en diferentes direcciones, de las diferentes posiciones del cuerpo, del plano bajo, medio y alto, de los movimientos característicos de la Gimnasia Artística y de la socialización de movimientos que los propios alumnos ya conocían, buscando dar base para el contacto con las modalidades que serán vistas más adelante. Por tratarse de un proyecto, en el cual las personas se comprometen a venir, pero no son obligadas, se buscó esencialmente en las primeras clases, y también en las siguientes clases, propiciar un ambiente agradable y receptivo, utilizando música e incluso anticipando a través de diálogos lo que sería abordado durante el proyecto. En las clases siguientes, iniciamos el contacto con la Gimnasia Acrobática, en el cual se incluyeron elementos para estimular la creatividad de los alumnos, como la elaboración de una coreografía, que obviamente tenía la supervisión de los profesores responsables de la clase. En este escenario, se percibió cómo es importante el contenido gimnasia en las aulas de Educación Física escolar y como también es valioso considerar lo que los alumnos traen consigo, ya que durante la creación de la coreografía surgieron diversas sugerencias de movimientos gímnicos conocidos por los alumnos a través de clases en la escuela escuela. En el trato con la Gimnasia Acrobática, percibimos la facilidad de los alumnos en la realización de movimientos como en la parada de manos. El proyecto aún está en desarrollo, estando en el camino para abordar la modalidad rítmica y aeróbica deportiva de la gimnasia, pero buscando aún más estimular la creatividad de los alumnos a través, por ejemplo, de la utilización y confección de implementos. Se concluye que proporcionar el acceso a prácticas como la Gimnasia a través de caminos y metodologías de enseñanza que engloban la realidad de los alumnos e incluyen a todos y todas en una misma práctica pedagógica es indudablemente fundamental para el desarrollo de la creatividad, cooperación, criticidad, vivencia de valiosas experiencias corporales e incluso para el despertar del interés por una actividad física. Además, se percibe que proyectos de extensión son esenciales en la formación inicial en Educación Física, ya que hay un gran estrechamiento en la relación entre los alumnos y las actividades que pueden estar ejecutando en el futuro.

Palabras-clave: Gimnasia; Educación Física; La escuela; Proyecto de Extensión.

ABSTRACT: This paper describes the development of an extension project inserted in the Institutional Program of Extension Scholarships - PIBEX of the Federal University of Pará. The objective of the project was to provide students, teachers, administrative technicians and the community with access to acrobatic, rhythmic and aerobic sports in a critical, creative and enjoyable educational perspective. The practices happened in a School in Belém do Pará. The actions began on April 16, 2018, with four classes of different age groups. Based on the concept of General Gymnastics that Ayoub (2013) presents to us, and using pedagogical strategies systematized by Souza (1997), lesson plans were developed between those responsible for the classes and the coordinator of the project. We started the classes by addressing the basic fundamentals of Gymnastics, as presented in the Collective of Authors (2009). For the teaching of the basic fundamentals, no apparatus or implements were used in the gymnastics, but the possibilities of amplitude of the movements, the displacement in different directions, the different positions of the body, the low, medium and high plane, the characteristic movements the Artistic Gymnastics and the socialization of movements that the students themselves already knew, seeking to give base for the contact with the modalities that will be seen later. Because it is a project, in which people are committed to come, but are not obliged, it was sought essentially in the first classes, and also in the following classes, to provide a pleasant and receptive environment, using songs and even anticipating through dialogue what would be addressed during the project. In the following classes, we started the contact with Acrobatic Gymnastics, in which elements were included to stimulate the creativity of the students, like the elaboration of a choreography, that obviously had the supervision of the teachers responsible for the class. In this scenario, it was perceived how important the gymnastic content in the classes of Physical Education in the school and how it is also valuable to consider what the students bring with them, since during the creation of the choreography emerged diverse suggestions of movements gímnicos known by the students through classes in the school. Still in the deal with the Acrobatic Gymnastics, we noticed the ease of the students in the accomplishment of movements as in the parade of hands. The project is still under development, being on the way to approach the rhythmic and aerobic gymnastics sport, but still seeking to stimulate the students' creativity through, for example, the use and making of implements. It is concluded that providing access to practices such as Gymnastics through pathways and teaching methodologies that encompass the reality of the students and include everyone in the same

pedagogical practice is undoubtedly fundamental for the development of creativity, cooperation, criticality, experience of valuable bodily experiences and even for the awakening of interest in a physical activity. In addition, it is perceived that extension projects are essential in the initial formation in Physical Education, since there is a great narrowing in the relation between the trainees and the activities that can be carried out in the future.

Keywords: Gym; physical education; School; Extension project.

PRÁTICAS ACROBÁTICAS NA GINÁSTICA PARA TODOS: UMA EXPERIÊNCIA PARA A TERCEIRA IDADE

PRÁCTICAS ACROBÁTICAS EN LA GIMNASIA PARA TODOS: UNA EXPERIENCIA PARA LA TERCERA EDAD

ACROBATIC PRACTICES IN GYMNASTICS FOR ALL: AN EXPERIENCE FOR THE ELDERLY

Pâmela Pires Da Silva
Mestranda

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

RESUMO: A Ginástica Para Todos (GPT), sob a perspectiva da Federação Internacional de Ginástica, corresponde a uma modalidade de filosofia inclusiva, e tem por objetivo a promoção do lazer, bem estar e coletividade. A GPT tem se manifestado, em âmbito nacional, preocupando-se com o processo e com os participantes, de forma a oportunizar a prática das diversas modalidades ginásticas, ritmos, composições, materiais e exploração da criatividade dos indivíduos (CARBINATTO; BORTOLETO, 2016). A partir desta perspectiva, é plausível inserir os princípios da GPT para toda e qualquer faixa etária, gênero ou nível, abarcando esta atividade de maneira acessível e sem limitações. Logo, observa-se uma ampla oportunidade para a terceira idade ingressar nesta prática e experimentar suas possibilidades (SIMÕES; CARBINATTO, 2016). O público idoso tem crescido consideravelmente ao longo das décadas e, como positiva consequência, o aumento pela procura de atividades físicas também (RIBEIRO et al, 2012). Entretanto, ainda é escasso o público desta faixa etária praticante de alguma modalidade ginástica, sendo a mais comum a GPT. Então, as ginásticas com características acrobáticas são raramente abordadas, e acabam sendo deixadas de lado quando se trabalha com este público. Claro está que adaptações são possíveis para permitir estas vivências, as quais vão muito além do trabalho de técnicas e posicionamentos e, assim, podem e devem ser incentivadas. Portanto, o objetivo deste estudo foi relatar uma experiência de quatro semanas de intervenção promovendo o contato com as modalidades ginásticas de característica acrobática: Ginástica Artística (GA) e Ginástica Acrobática (GAcro), no projeto de GPT para a terceira idade da instituição SESC Interlagos. As aulas foram elaboradas com base nos fundamentos da GA e GAcro, apoiadas nos quatro pilares fundamentais da GPT: “Fun” (Diversão); “Fitness” (Condicionamento); “Fundamentals” (Fundamentos); e “Friendship” (Relações de Amizade e Companheirismo). Justificou-se o direcionamento para estas práticas por seus aspectos coordenativos, proprioceptivos e de consciência corporal, pelo caráter coletivo, favorecendo a integração e socialização entre os participantes, além de possibilitar a expansão da criatividade. Além disso, em todas as aulas foram realizadas tarefas específicas de confiança, permitindo aos participantes a redução ou superação de seus medos quando em execução dos movimentos, afinal, o fator de risco é mais acentuado nestas duas ginásticas. Ao total foram realizados quatro encontros, sendo uma aula por semana, de uma hora de duração e, a cada semana, uma modalidade foi elucidada com maior enfoque. Na primeira, integração, confiança e cooperação foram foco principal, experimentando os aspectos básicos da GAcro e elaborando figuras em duplas e trios; a segunda semana foi marcada pelo trabalho de propriocepção e a relação entre corpo e espaço, com a exploração de alguns fundamentos da GA: rotações, saltos e aterrissagens; para a terceira aula, um novo conceito foi abordado: a acrobacia coletiva – uma forma alternativa de prática voltada à GAcro, mas sem as características específicas, permitindo trabalhar com mais integrantes – logo, diferentes figuras foram criadas e realizadas em grandes grupos; e, por fim, a última semana teve como fechamento o processo criativo, elaborando coreografias em pequenos grupos, cada qual com um tema e um ritmo musical, combinando os conhecimentos aprendidos nas aulas com a utilização de diferentes materiais. À partir desta rica experiência, três aspectos foram marcantes: estas modalidades possibilitaram o desenvolvimento do repertório motor e de novos fundamentos; a superação de medos para realizar os diferentes movimentos; e, também, o aumento

da confiança, tanto pessoal quanto com seus colegas de turma, permitindo que os praticantes experimentassem todas as propostas e colaborassem uns aos outros durante as atividades. Em conclusão, a proposta de modalidades acrobáticas para a terceira idade se mostrou positiva e, portanto, possível de ser trabalhada com maior abrangência.

Palavras-chave: Terceira Idade; Ginástica Artística; Ginástica Acrobática; Ginástica Para Todos.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT), bajo la perspectiva de la Federación Internacional de Gimnasia, corresponde a una modalidad de filosofía inclusiva, con meta de la promoción del ocio, el bienestar y la colectividad. La GPT se ha manifestado, a nivel nacional, preocupándose por el proceso y los participantes, para oportunizar la práctica de las diversas modalidades gimnasias, ritmos, composiciones, materiales y exploración de creatividad de los individuos (CARBINATTO; BORTOLETO, 2016). A partir de esta perspectiva, es plausible insertar los principios de la GPT para toda edades, género o nivel, abarcando esta de manera accesible y sin limitaciones. Luego, se observa una amplia oportunidad para la tercera edad ingresar en esta práctica y experimentar sus posibilidades (SIMÕES; CARBINATTO, 2016). El público anciano ha crecido considerablemente en las décadas y, como positiva consecuencia, el aumento en la demanda de actividades físicas también (RIBEIRO et al, 2012). Sin embargo, aún es escaso el público de esta franja etaria practicante de alguna gimnasia, siendo GPT la más común. Entonces, las gimnasias con características acrobáticas son raramente abordadas, y acaban siendo dejadas de lado cuando se trabaja con estas personas. Claro está que las adaptaciones son posibles para permitir estas vivencias, que van mucho más allá del trabajo de técnicas y posicionamientos y, así, pueden y deben ser incentivadas. Por lo tanto, la meta de este estudio fue relatar una experiencia de cuatro semanas de intervención promoviendo el contacto con las modalidades gimnasias de características acrobática: Gimnasia Artística (GA) y Gimnasia Acrobática (GAcro), en el proyecto de GPT para la tercera edad en SESC Interlagos. Las clases se elaboraron con base en los fundamentos de GA y GAcro, apoyados en los cuatro pilares fundamentales de la GPT: "Fun"; "Fitness"; "Fundamentals"; y "Friendship". Se justifica el direccionamiento para estas prácticas por sus aspectos coordinados, propioceptivos y de conciencia corporal, por el carácter colectivo, favoreciendo integración y socialización entre participantes, y posibilitar expansión de la creatividad. Además, en todas las clases se realizaron ejercicios de confianza, permitiendo a los participantes la reducción o superación de sus miedos cuando en ejecución de movimientos, después de todo, el factor de riesgo es más acentuado en estas gimnasias. Al total se realizaron cuatro encuentros, siendo una clase por semana, de una hora de duración y una modalidad elucidada con mayor atención. En la primera, integración, confianza y cooperación fueron foco principal, experimentando los aspectos de la GAcro y elaborando figuras en dobles y tríos; la segunda semana fue marcada por el trabajo de propiocepción y la relación entre cuerpo y espacio, con la explotación de algunos fundamentos de la GA: rotaciones, saltos y aterrizajes; para la tercera clase, un nuevo concepto fue abordado: la acrobacia colectiva - una forma alternativa de práctica orientada a la GAcro, pero sin las características específicas, permitiendo trabajar con más integrantes - luego, diferentes figuras fueron creadas y realizadas en grandes grupos; y, finalmente, la última semana tuvo como cierre el proceso creativo, elaborando coreografías en pequeños grupos, todos con un tema y un ritmo musical, combinando los conocimientos aprendidos con la utilización de diferentes materiales. A partir de esta rica experiencia, tres aspectos fueron marcantes: estas modalidades permitieron el desarrollo del repertorio motor y nuevos fundamentos; la superación de miedos para realizar los diferentes movimientos; y, también, el aumento de la confianza, tanto personal como con sus compañeros de clase, permitiendo a los practicantes probar todas las propuestas y colaborar unos a otros durante las actividades. En conclusión, la propuesta de modalidades acrobáticas para la tercera edad se mostró positiva y, por lo tanto, posible de ser trabajada con mayor alcance.

Palabras-clave: Tercera Edad; Gimnasia Artística; Gimnasia Acrobática; Gimnasia Para Todos.

ABSTRACT: The Gymnastics for All (GfA), from the perspective of the International Gymnastics Federation, corresponds to a discipline of inclusive philosophy, and aims to promote leisure, well-being and collectivity. At the national level, the GfA has been concerned with the process and with the participants, so as to make the practice of the various disciplines, rhythms, compositions, materials and exploration of individuals' creativity (CARBINATTO; BORTOLETO, 2016). From this perspective, it is plausible to insert the GfA principles for any and all ages, genders or levels, covering this activity in an accessible and unrestricted way. Therefore, there is ample opportunity for the third age to come into this practice and to experience its possibilities (SIMÕES; CARBINATTO, 2016). The elderly public has grown considerably over the decades and, as a positive consequence, the increase in the demand for physical activities as well (RIBEIRO et al, 2012). However, the public of this age group

practicing some gymnastics discipline is still scarce, as the most common is GfA. So, gymnastics with acrobatic characteristics are rarely approached, and as consequence, they are being left out when working with this people. Of course, adaptations are possible to allow these experiences, which go far beyond the work of techniques and positions, and thus can and should be encouraged. So, the aim of this study was to report a four-week intervention experience promoting contact with the gymnastics disciplines with acrobatic skills: Artistic Gymnastics (AG) and Acrobatic Gymnastics (ACRO), inside the GfA project for the elderly of the SESC Interlagos institution. Classes were based on the foundations of AG and ACRO, supported by the four fundamental principles of the GfA: "Fun"; "Fitness"; "Fundamentals"; and "Friendship". The orientation to these practices was justified by their coordinating, proprioceptive and body-conscious aspects, by the collective character, favoring the integration and socialization among the participants, in addition to enabling the expansion of creativity. In addition, in all classes, specific tasks of confidence were performed, allowing the participants to reduce or overcome their fears when performing the movements, after all, the risk factor is more pronounced in these two gymnastics. In total, four meetings were held, one class per week, of one hour duration and, each week, one discipline was elucidated with greater focus. In the first, integration, trust and cooperation were the main focus, experiencing with the basic aspects of ACRO and elaborating figures in pairs and trios; the second week was marked by the work of proprioception and the relationship between body and space, with the exploration of some fundamentals of AG: rotations, jumps and landings; for the third lesson, a new concept was approached: COLLECTIVE ACROBATICS - an alternative form of practice focused on ACRO, but without the specific characteristics, allowing to work with more members - so different figures were created and performed in large groups; and finally the last week ended with a creative process, elaborating choreographies in small groups, each one with a theme and a musical rhythm, combining the knowledge learned in the classes with the use of different apparatus. From this rich experience, three aspects were remarkable: these disciplines enabled the development of the motor repertoire and new foundations; the overcoming of fears to carry out the different movements; and also increased confidence, both personal and with the classmates, allowing students to try out all the proposals and collaborate with each other during the activities. In conclusion, the proposal of acrobatic disciplines for the old age was positive and, therefore, possible to be worked with more comprehensiveness.

Keywords: Elderly; Artistic Gymnastics; Acrobatic Gymnastics; Gymnastics for All.

PROJETO 'GINÁSTICA CIRCENSE: A ARTE DO MALABARISMO NA UFAL'

PROYECTO 'GINÁSTICA CIRCENSE: EL ARTE DEL MALABARISMO EN LA UFAL'

PROJECT 'CIRCENE GYMNASTICS: THE ART OF MALABARISM IN UFAL'

Petra Schneider Lima dos Santos
Mestre

Universidade Federal de Alagoas Campus- Arapiraca/ Faculdade de Ensino Regional Alternativa,
Arapiraca, AL, Brasil
LEPEL- UFAL/Arapiraca

RESUMO: O projeto Ginástica Circense: A arte do Malabarismo na UFAL tem por objetivo criar oportunidades de produção e atuação artístico-cultural para estudantes vinculados aos diversos cursos de graduação existentes na UFAL. Os estudantes são estimulados a participar em atividades artísticas e culturais, de forma a revelar suas potencialidades criativas no âmbito artístico e cultural. A característica principal é resgatar esta manifestação artística, apresentando suas possibilidades na formação dos estudantes da UFAL e na vivência com a cultura circense para a comunidade acadêmica. O projeto busca envolver por um lado a ginástica, reconhecida ainda na Grécia Antiga como a 'arte de exercitar o corpo nu', ou seja, a arte de exercitar as possibilidades e potencialidades do corpo; e por outro lado o circo, modalidade artística que se desenvolveu em diversas civilizações com diferentes intencionalidades. As atividades são desenvolvidas por meio de oficinas, confecção dos materiais, vídeos, rodas de debate, apresentações artísticas e culturais, entre outras possibilidades. O projeto visa à apreensão que proporcione uma visão de totalidade deste conhecimento, saindo de uma visão sincrética para uma expressão mais rica e elaborada da ginástica circense. A metodologia adotada no projeto é o método da práxis social, que consiste em cinco momentos, a saber: a prática social, a problematização, a instrumentalização, a catarse e o retorno à prática social (SAVIANI, 2003). O planejamento das oficinas busca chegar coletivamente com a comunidade da UFAL a uma nova prática social da ginástica circense, que tenha partido das suas

referências, as quais tenham sido problematizadas; tenha sido acrescido à mesmas novos conhecimentos, e que estes sejam capazes de elaborar uma nova síntese (elaborando séries artísticas de diferentes complexidades de acordo com as potencialidades individuais e coletivas). As atividades acontecem no pátio do campus no turno vespertino, das 13:00 às 17:00 horas. Os temas centrais são: 1) a ginástica; 2) os malabares/equilibrismos; e 3) a composição artística de séries. É importante destacar que as atividades circenses fazem parte do rico acervo das manifestações artísticas da Cultura Corporal, uma arte repleta de mitos, crenças e fantasias. Desenvolvida desde as civilizações antigas, como no Egito antigo entre 2.040 e 1.795 anos a. C. onde se praticavam atividades malabarísticas, registradas nas tumbas dos faraós. Durante muito tempo este conhecimento esteve reservado à poucos participantes, até que em meados do século XIX esta arte passou a ser sistematizada e ensinada em escolas especializadas. Este período foi marcado principalmente pela abertura do circo à outras artes, como o teatro, a dança, a música e a mímica, o que proporcionou uma nova dinâmica cultural para as atividades circenses. O circo deixa de ser um saber apenas transmitido no interior das famílias, dos reduzidos grupos de artistas, e passa a ser um conhecimento a ser tratado e desenvolvido nas escolas especializadas, dando abertura a um maior número de interessados e ampliando assim, de forma exponencial, as possibilidades de ação (expressão artística) dessa arte. (BORTOLETO 2007, p. 174). Destarte, o projeto tem por finalidade proporcionar a constatação, interpretação e explicação da ginástica circense, visando à construção de novas sínteses sobre este conhecimento por parte da comunidade acadêmica. O projeto é uma oportunidade para difundir o conhecimento da ginástica circense, seus aspectos históricos, teóricos e técnicos, proporcionando o contato dos participantes com este importante conteúdo da Cultura Corporal. É uma alternativa para que a comunidade acadêmica da UFAL/Campus Arapiraca possa interagir com este universo de possibilidades que é o circo, um conhecimento que representa um mergulho no mundo da imaginação, da fantasia, da criatividade, do desconhecido.

Palavras-chave: Projeto de Extensão, Ginástica para Todos, Ginástica Circense, Cultura Corporal.

RESUMEN: El proyecto Ginastica Circense: El arte del Malabarismo en la UFAL tiene por objetivo crear oportunidades de producción y actuación artístico-cultural para estudiantes vinculados a los diversos cursos de graduación existentes en la UFAL. Los estudiantes son estimulados a participar en actividades artísticas y culturales, para revelar sus potencialidades creativas en el ámbito artístico y cultural. La característica principal es rescatar esta manifestación artística, presentando sus posibilidades en la formación de los estudiantes de la UFAL y en la vivencia con la cultura circense para la comunidad académica. El proyecto busca involucrar por un lado la gimnasia, reconocida aún en la Grecia Antigua como el 'arte de ejercitar el cuerpo desnudo', o sea, el arte de ejercitar las posibilidades y potencialidades del cuerpo; y por otro lado el circo, modalidad artística que se desarrolló en diversas civilizaciones con diferentes intencionalidades. Las actividades se desarrollan a través de talleres, confección de materiales, vídeos, ruedas de debate, presentaciones artísticas y culturales, entre otras posibilidades. El proyecto apunta a la aprehensión que proporcione una visión de totalidad de este conocimiento, saliendo de una visión sincrética para una expresión más rica y elaborada de la gimnasia circense. La metodología adoptada en el proyecto es el método de la praxis social, que consiste en cinco momentos, a saber: la práctica social, la problematización, la instrumentalización, la catarsis y el retorno a la práctica social (SAVIANI, 2003). La planificación de los talleres busca llegar colectivamente con la comunidad de la UFAL a una nueva práctica social de la gimnasia circense, que haya partido de sus referencias, las cuales hayan sido problematizadas; se ha sumado a los mismos nuevos conocimientos, y que éstos sean capaces de elaborar una nueva síntesis (elaborando series artísticas de diferentes complejidades de acuerdo con las potencialidades individuales y colectivas). Las actividades se realizan en el patio del campus en el turno vespertino, de las 13:00 a las 17:00 horas. Los temas centrales son: 1) la gimnasia; 2) los malabares / equilibrios; y 3) la composición artística de las series. Es importante destacar que las actividades circenses forman parte del rico acervo de las manifestaciones artísticas de la Cultura Corporal, un arte repleto de mitos, creencias y fantasías. Desarrollada desde las civilizaciones antiguas, como en Egipto antiguo entre 2.040 y 1.795 años a. C. donde se practicaban actividades malabarísticas, registradas en las tumbas de los faraones. Durante mucho tiempo este conocimiento estuvo reservado a pocos participantes, hasta que a mediados del siglo XIX este arte pasó a ser sistematizada y enseñada en escuelas especializadas. Este período fue marcado principalmente por la apertura del circo a otras artes, como el teatro, la danza, la música y la mímica, lo que proporcionó una nueva dinámica cultural para las actividades circenses. El circo deja de ser un saber apenas transmitido en el interior de las familias, de los reducidos grupos de artistas, y pasa a ser un conocimiento a ser tratado y desarrollado en las escuelas especializadas, dando apertura a un mayor número de interesados y ampliando así, de forma exponencial, las posibilidades de acción (expresión artística) de ese arte.

(BORTOLETO 2007, p. 174). De este modo, el proyecto tiene por finalidad proporcionar la constatación, interpretación y explicación de la gimnasia circense, buscando la construcción de nuevas síntesis sobre este conocimiento por parte de la comunidad académica. El proyecto es una oportunidad para difundir el conocimiento de la gimnasia circense, sus aspectos históricos, teóricos y técnicos, proporcionando el contacto de los participantes con este importante contenido de la Cultura Corporal. Es una alternativa para que la comunidad académica de la UFAL / Campus Arapiraca pueda interactuar con este universo de posibilidades que es el circo, un conocimiento que representa un buceo en el mundo de la imaginación, de la fantasía, de la creatividad, de lo desconocido.

Palabras-clave: Proyecto de Extensión, Gimnasia para Todos, Gimnasia Circense, Cultura Corporal.

ABSTRACT: The Ginastica Circense project: The Art of Juggling at UFAL aims to create artistic and cultural production opportunities for students linked to the various undergraduate courses at UFAL. Students are encouraged to participate in artistic and cultural activities in order to reveal their creative potential in the artistic and cultural spheres. The main characteristic is to rescue this artistic manifestation, presenting its possibilities in the training of UFAL students and in the experience with the circus culture for the academic community. The project seeks to involve on the one hand the gymnastics, still recognized in Ancient Greece as the 'art of exercising the naked body', that is, the art of exercising the possibilities and potentialities of the body; and on the other hand the circus, artistic modality that has developed in diverse civilizations with different intentionalities. The activities are developed through workshops, making of materials, videos, discussion wheels, artistic and cultural presentations, among other possibilities. The project aims at the apprehension that provides a vision of the totality of this knowledge, going from a syncretic vision to a richer and more elaborate expression of circus gymnastics. The methodology adopted in the project is the social praxis method, which consists of five moments, namely: social practice, problematization, instrumentalization, catharsis and return to social practice (SAVIANI, 2003). The planning of the workshops aims to reach collectively with the community of UFAL a new social practice of circus gymnastics, which has departed from their references, which have been problematized; has been added to the same new knowledge, and that they are able to elaborate a new synthesis (elaborating artistic series of different complexities according to individual and collective potentialities). Activities take place in the campus courtyard on the evening shift from 1:00 p.m. to 5:00 p.m. The central themes are: 1) gymnastics; 2) juggling / balancing; and 3) the artistic composition of series. It is important to highlight that circus activities are part of the rich collection of artistic manifestations of Body Culture, an art full of myths, beliefs and fantasies. Developed from ancient civilizations, as in ancient Egypt between 2,040 and 1,795 years a. C. where they practiced malabarísticas activities, registered in the tombs of the pharaohs. For a long time this knowledge was reserved for a few participants, until in the mid-nineteenth century this art came to be systematized and taught in specialized schools. This period was marked mainly by the opening of the circus to other arts, such as theater, dance, music and mime, which provided a new cultural dynamic for circus activities.

The circus ceases to be a knowledge transmitted only within families, of small groups of artists, and becomes a knowledge to be treated and developed in specialized schools, opening up a greater number of interested parties and thus increasing, exponentially, the possibilities of action (artistic expression) of this art. (BORTOLETO 2007, p.174). The purpose of the project is to provide the verification, interpretation and explanation of circus gymnastics, aiming at the construction of new syntheses on this knowledge by the academic community. The project is an opportunity to disseminate the knowledge of circus gymnastics, its historical, theoretical and technical aspects, providing the participants' contact with this important Body Culture content. It is an alternative for the academic community of UFAL / Campus Arapiraca to interact with this universe of possibilities that is the circus, a knowledge that represents a dip in the world of imagination, fantasy, creativity, the unknown.

Keywords: Extension Project, Gymnastics for All, Circumstance Gymnastics, Body Culture.

PROJETO DE EXTENSÃO DE GINÁSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROYECTO DE LA EXTENSIÓN DE LA GIMNASIA: UN INFORME DE LA EXPERIENCIA

GYMNASTICS EXTENSION PROJECT: AN EXPERIENCE REPORT

Patrícia Reyes De Campos Ferreira
Doutora

Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil

Alina Gabrielle da Silva Baia
Graduanda
Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil
Milly de Kássia Cicoski dos Santos
Graduanda
Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil
Ângela Maria de Lima Monteiro
Graduanda
Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil
Taynara Cristina Mouzinho do Amaral
Graduanda
Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil
Wagner Felipe Brasil Araújo
Graduando
Universidade do Estado do Pará, Santarém, PA, Brasil

RESUMO: Introdução: O presente trabalho tem como objetivo relatar a importância da experiência dos monitores a respeito de sua participação em um projeto de extensão “Escolinha de Ginástica” do curso de Educação Física/UEPA, em Santarém/PA, no interior da Amazônia. Este projeto tem como intuito apresentar a Ginástica para Todos (GPT) à comunidade acadêmica e geral, considerando esta, uma modalidade esportiva sem fins competitivos, o qual promove a participação de todos, e tem uma grande importância para a região, que em sua maioria, desconhecem a modalidade gímnica. Metodologia: O projeto de extensão Escolinha de Ginástica é coordenado pela docente efetiva da universidade, e teve início no segundo semestre de 2014. Foi criado a partir da necessidade de oferecer práticas corporais diferenciadas para crianças na sociedade santarena. O projeto, que no início contava com a participação de três acadêmicas como monitoras, num local inadequado (salão de eventos) e com escassez de material para a prática das aulas, atualmente conta com a participação de 8 monitores acadêmicos voluntários, e ocorre no Laboratório de Ginástica na universidade. As aulas são as terças e quintas-feiras, tendo duas turmas (uma de 22 alunos e outra com 21 alunos) com 1 hora de duração cada, atendendo crianças de 3 a 7 anos (turma I), e 8 a 15 anos (turma II). Os monitores desenvolvem um planejamento semestral, onde contém os objetivos e temas de cada aula. O objetivo trabalhado com cada turma é de acordo com as características da idade, sendo uma turma focada mais nas habilidades motoras e a outra nas técnicas dos fundamentos da ginástica. Os monitores se reúnem semanalmente onde realizam leituras acerca do tema GPT para discussão e debate, e ainda, realizam estudos práticos acerca dos fundamentos da ginástica. Marco Teórico: Leles et al (2016), acreditam que a extensão universitária é importante para pôr em prática e produzir o que se aprende nas salas de aulas, sendo assim um lugar de formação docente. Além disso, essa formação ajuda o acadêmico a se tornar mais confiante e menos inseguro, dando-lhe “noção” de como agir/reagir em certas situações, fazendo com que o mesmo tenha mais experiência na realidade escolar. A extensão universitária conta com várias condições diferenciadas as quais acabam enriquecendo os conhecimentos dos acadêmicos, levando a uma mais alta qualificação em sua área de trabalho (ZUANON, 2010). Acácio et al (2015), afirma que um dos pontos positivos de uma extensão acadêmica é o “crescimento e aprendizado quanto à segurança e regência de aulas dos graduandos envolvidos na atuação docente das atividades”. No que se refere a GPT, os autores acreditam que ela proporciona tanto ao acadêmico, quanto a sociedade, o estímulo da criatividade, a participação, a inclusão, a socialização, liberdade de expressão, além de permitir, uma vivência sem exclusão; possui características lúdicas, utilizando a criatividade para criação de aparelhos não oficiais da ginástica (ACÁCIO et al, 2015; LELES et al, 2016). Considerações Gerais: A experiência no projeto de extensão Escola de Ginástica da UEPA, nos proporciona uma ampliação dos conhecimentos, oferecendo a vivência com o mercado de trabalho e produzindo novas perspectivas ao profissional em formação. Além disso, a importância do projeto se apresenta com grande significância para os monitores envolvidos, pois nos ensina a ter mais autonomia, mais responsabilidade e essa experiência nos auxilia no desenvolvimento de outras atividades fora do projeto, como estágios e atividades em outras disciplinas.
Palavras-chave: Ginástica para Todos; Experiência; Projeto; Extensão.

RESUMEN: Introducción: El presente trabajo tiene como objetivo relatar la importancia de la experiencia de los monitores acerca de su participación en un proyecto de extensión "Escolinha de Gimnasia" del curso de Educación Física / UEPA, en Santarém / PA, en el interior de la Amazonia. Este proyecto tiene como objetivo presentar la Gimnasia para Todos (GPT) a la comunidad

académica y general, considerando ésta, una modalidad deportiva sin fines competitivos, el cual promueve la participación de todos, y tiene una gran importancia para la región, que en su mayoría, desconocen la modalidad gimnástica. Metodología: El proyecto de extensión Escolinha de Ginástica es coordinado por la docente efectiva de la universidad, y se inició en el segundo semestre de 2014. Fue creado a partir de la necesidad de ofrecer prácticas corporales diferenciadas para niños en la sociedad santarena. El proyecto, que al principio contaba con la participación de tres académicas como monitores, en un lugar inadecuado (salón de eventos) y con escasez de material para la práctica de las aulas, actualmente cuenta con la participación de 8 monitores académicos voluntarios, y ocurre en el Laboratorio de Gimnasia en la universidad. Las clases son los martes y los jueves, teniendo dos clases (una de 22 alumnos y otra con 21 alumnos) con 1 hora de duración cada una, atendiendo niños de 3 a 7 años (clase I), y de 8 a 15 años (clase II). Los monitores desarrollan una planificación semestral, donde contiene los objetivos y temas de cada clase. El objetivo trabajado con cada clase es de acuerdo con las características de la edad, siendo una clase enfocada más en las habilidades motoras y la otra en las técnicas de los fundamentos de la gimnasia. Los monitores se reúnen semanalmente donde realizan lecturas acerca del tema GPT para discusión y debate, y aún, realizan estudios prácticos acerca de los fundamentos de la gimnasia. Marco Teórico: Leles et al(2016), creen que la extensión universitaria es importante para poner en práctica y producir lo que se aprende en las aulas, siendo así un lugar de formación docente. Además, esa formación ayuda al académico a volverse más confiado y menos inseguro, dándole "noción" de cómo actuar o reaccionar en ciertas situaciones, haciendo que el mismo tenga más experiencia en la realidad escolar. La extensión universitaria cuenta con varias condiciones diferenciadas que terminan enriqueciendo los conocimientos de los académicos, llevando a una más alta calificación en su área de trabajo (ZUANON, 2010). Acácio et al(2015), afirma que uno de los puntos positivos de una extensión académica es el "crecimiento y aprendizaje en cuanto a la seguridad y regencia de clases de los graduandos involucrados en la actuación docente de las actividades". En lo que se refiere a GPT, los autores creen que ella proporciona tanto al académico, como a la sociedad, el estímulo de la creatividad, la participación, la inclusión, la socialización, la libertad de expresión, además de permitir, una vivencia sin exclusión; (en el caso de las mujeres), las características lúdicas, utilizando la creatividad para la creación de aparatos no oficiales de la gimnasia (ACÁCIO et al, 2015, LELES et al, 2016). Consideraciones Generales: La experiencia en el proyecto de extensión Escuela de Gimnasia de la UEPA, nos proporciona una ampliación de los conocimientos, ofreciendo la vivencia con el mercado de trabajo y produciendo nuevas perspectivas al profesional en formación. Además, la importancia del proyecto se presenta con gran significancia para los monitores involucrados, pues nos enseña a tener más autonomía, más responsabilidad y esa experiencia nos auxilia en el desarrollo de otras actividades fuera del proyecto, como pasantías y actividades en otras disciplinas.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; la experiencia; proyecto; Extensión.

ABSTRACT: Introduction: The objective of this work is to report the importance of the experience of the monitors regarding their participation in an extension project "Escolinha de Ginástica" of the course of Physical Education / UEPA, in Santarém / PA, in the interior of the Amazon. This project intends to present the Gymnastics for All (GPT) to the academic and general community, considering this one, a sports modality without competitive ends, which promotes the participation of all, and is of great importance for the region, which for the most part, they do not know the gymnastic modality. Methodology: The Escolinha de Ginástica extension project is coordinated by the effective faculty of the university, and began in the second half of 2014. It was created from the need to offer differentiated corporal practices for children in the Santarian society. The project, which at the beginning counted on the participation of three academics as monitors, in an inadequate place (event hall) and with shortage of material for the practice of the classes, currently counts on the participation of 8 academic monitors volunteers, and occurs in the Laboratory at the university. Classes are held on Tuesdays and Thursdays, with two classes (one of 22 students and one with 21 students) with an hour each, attending children from 3 to 7 years (class I), and 8 to 15 years (class II). The monitors develop a semester planning, which contains the objectives and themes of each class. The objective worked with each class is according to the characteristics of the age, being a group more focused on the motor skills and the other in the fundamentals techniques of the gymnastics. The monitors meet weekly where they take readings about the GPT theme for discussion and debate, and also conduct practical studies about the fundamentals of gymnastics. Theoretical Framework: Leles et al (2016), believe that university extension is important to put into practice and produce what is learned in classrooms, thus being a place of teacher training. In addition, such training helps the student to become more confident and less insecure, giving him a "notion" of how to act / react in certain situations, making him more experienced in school reality. The university extension has several

differentiated conditions which end up enriching the knowledge of the academics, leading to a higher qualification in their area of work (ZUANON, 2010). Acácio et al. (2015) states that one of the positive aspects of an academic extension is the "growth and learning regarding the safety and regency of classes of undergraduates involved in teaching activities." With regard to GPT, the authors believe that it provides both the academic and the society the stimulus of creativity, participation, inclusion, socialization, freedom of expression, as well as allowing a life without exclusion; (LÁNES et al, 2016). In this work, we present a set of tools for the development of non-official gymnastics apparatus. General Considerations: Experience in UEPA's Gymnastics School extension project provides us with an expanded knowledge, offering experience with the job market and producing new perspectives for the professional in training. In addition, the importance of the project is very important for the monitors involved, because it teaches us to have more autonomy, more responsibility and this experience helps us to develop other activities outside the project, such as internships and activities in other disciplines. Keywords: Gymnastics for All; Experience; Project; Extension.

PROJETO DE EXTENSÃO GINÁSTICA PARA TODOS DA UFTM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROYECTO DE EXTENSIÓN GIMNASIA PARA TODOS DE LA UFTM: UN RELATO DE EXPERIENCIA

EXTENSION PROJECT GYMNASTICS FOR ALL OF UFTM: A REPORT OF EXPERIENCE

Camila Bosquiero Papini

Doutora

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG, Brasil

Fernanda Aparecida Lopes Magno

Mestre

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG, Brasil

Yasmin Yara Ferreira Rocha

Monitora do projeto e discente do curso de Educação Física

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG, Brasil

Bruna Silva Vieira

Monitora do projeto e discente do curso de Educação Física

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG, Brasil

Armando Seno Lourenço Silva

Monitor do projeto e discente do curso de Educação Física

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG, Brasil

Tawane Paula Fagundes e Silva

Monitora do projeto e discente do curso de Educação Física

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO: Com o objetivo de fomentar ações no tripé ensino-pesquisa-extensão, tão preconizadas no ambiente universitário, criou-se o Projeto de Extensão Ginástica para Todos, vinculado ao Departamento de Ciências do Esporte da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), na cidade de Uberaba-MG. Embora, a maioria dos cursos superiores de educação física ou esporte inclua disciplinas relacionadas ao conteúdo ginástica em seus programas curriculares, ainda é pequeno o número de profissionais capazes de explorar esse potencial e orientar a prática fundamentada na experiência e nas pesquisas (NUNOMURA; NISTA-PICCOLO, 2003). Os profissionais precisam enxergar a ginástica com outros olhos, como uma atividade possível, acessível e não restrita a centros de treinamento altamente especializados, mas ao alcance de todos (BROCHADO; BROCHADO, 2005). A formação profissional em educação física deverá possibilitar reflexões sobre o papel da Ginástica em diferentes contextos, juntamente com uma base de conhecimento para o ensino desse conteúdo (CESÁRIO E PEREIRA, 2009). Por esse motivo, projetos de extensão na área são de suma importância. O objetivo do nosso trabalho é relatar a experiência do projeto Ginástica para Todos, desde a sua concepção ao modelo atual de intervenção. Este projeto aconteceu inicialmente em forma de projeto social, no segundo semestre de 2017. Nesse primeiro momento foi firmado um empréstimo do Pavilhão de Ginástica da UFTM ao Projeto Social "Plantar Sementes para colher Cidadania" coordenado pela Associação de Moradores do Bairro. O Pavilhão de Ginástica conta com um tablado de 12x12m, aparelhos de ginástica rítmica (GR) em grande quantidade (corda, bola, maçã, fita e arco), aparelhos de ginástica artística (GA) (uma mini-

trave, duas traves, uma barra fixa, uma barra assimétrica, uma barra paralela, um cavalo com alças, uma mesa de salto), uma cama elástica, além de aparelhos auxiliares como mini-trampolins, plintos, colchões. Ao todo, 15 crianças (entre 10 e 13 anos) desse projeto eram atendidas, através do trabalho voluntário de uma docente e 4 estudantes do curso de educação física da UFTM. Era oferecida uma aula por semana, com duração de 90 minutos, que incluía na sua maior parte fundamentos da GA, e em alguns momentos, fundamentos da GR, da Ginástica Acrobática e de Trampolim. A partir dessa vivência e experiência, viu-se a necessidade de transformar o que era projeto social num projeto de extensão para atender melhor a comunidade e oportunizar experiência aos discentes do curso de educação física. Assim, em 2018 foi criado o Projeto de Extensão "Ginástica para Todos", com os objetivos de: 1) desenvolver a aprendizagem e desenvolvimento motor de crianças/adolescentes nas modalidades das GA e GR, desde os movimentos básicos até a execução dos mesmos nos aparelhos da GA, bem como o manuseio dos aparelhos da GR; 2) oportunizar ao discente do curso de educação física a experiência do ensino das modalidades de GA e GR, tornando-os mais preparados para atuarem nessa área. Com a maior demanda de alunos e aulas, sentiu-se a necessidade de aprofundar o ensino das modalidades, pois possuem suas especificidades, e permitem aos participantes escolherem a de maior interesse. Dessa forma, são oferecidas 2 turmas distintas de GA e GR. Os treinos duram 60 minutos cada e são ministrados por uma docente e por 4 monitores. O projeto é aberto à toda a comunidade acadêmica e moradores da cidade, e tem atualmente, a participação de 30 crianças (entre 10 e 14 anos). Afim de fortalecer o projeto de extensão, está sendo incentivada a oportunidade de realização de pesquisas, vinculadas ao projeto, com o objetivo orientar a prática profissional bem como incentivar a produção de resumos e apresentação de trabalhos em eventos científicos ao longo dos próximos anos.

Palavras-chave: Ginástica artística; Ginástica rítmica; Extensão universitária; Monitoria.

RESUMEN: Con el objetivo de fomentar acciones en el trípode enseñanza-investigación-extensión, tan preconizadas en el ambiente universitario, se creó el Proyecto de Extensión Gimnasia para Todos, vinculado al Departamento de Ciencias del Deporte de la Universidad Federal de El Triángulo Minero (UFTM), en la ciudad de Uberaba-MG. Aunque, la mayoría de los cursos superiores de educación física (EF) incluya disciplinas relacionadas con el contenido gimnasia en sus programas curriculares, sigue siendo pequeño el número de profesionales capaces de explotar ese potencial y orientar la práctica fundamentada en la experiencia y en las encuestas (NUNOMURA, NISTA-PICCOLO, 2003). Los profesionales necesitan ver la gimnasia con otros ojos, como una actividad posible, accesible y no restringido a centros de entrenamiento, pero al alcance de todos (BROCHADO; BROCHADO, 2005). La formación profesional en EF deberá posibilitar reflexiones sobre el papel de la Gimnasia en diferentes contextos, junto con una base de conocimiento para la enseñanza de ese contenido (CESARIO Y PEREIRA, 2009). Siendo así, proyectos de extensión son de suma importancia. El objetivo de nuestro trabajo es relatar la experiencia del proyecto Gimnasia para Todos, desde su concepción al modelo actual de intervención. Este sucedió inicialmente en forma de proyecto social en el segundo semestre de 2017. En ese primer momento fue firmado préstamo del Pabellón de Gimnasia de la UFTM al Proyecto Social "Plantar Semillas para cosechar Ciudadanía", coordinado por la Asociación de Vecinos del Barrio. El Pabellón de Gimnasia cuenta con un tablado de 12x12m, aparatos de gimnasia rítmica (GR) (cuerda, bola, manzana, cinta y arco), aparatos de gimnasia artística (GA) (mini-travesa, travesaños, barra fija, barra asimétrica, barra paralela, caballo con tirantes, mesa de salto), cama elástica, mini trampolines, plintos, colchones. En total, 15 niños (10 a 13 años) eran atendidas, a través del trabajo voluntario de una docente y 4 estudiantes del curso de EF de la UFTM. Se ofreció una clase por semana, con una duración de 90 minutos, que incluía fundamentos de la GA, y algunos de la GR, de la Gimnasia Acrobática y de Trampolín. A partir de esa vivencia y experiencia, se vio la necesidad de transformar lo que era proyecto social en proyecto de extensión para atender mejor a la comunidad y oportunizar la experiencia a los alumnos del curso de EF. Así, en 2018 se creó el Proyecto de Extensión "Gimnasia para Todos", con los objetivos de: 1) trabajar a aprendizaje y desarrollo motor de niños/adolescentes en las modalidades GA y GR, desde los movimientos básicos hasta la ejecución de los mismos en los aparatos GA, así como el manejo de los aparatos de la GR; 2) oportunizar al alumnado del curso de EF la experiencia de la enseñanza de las modalidades GA y GR, haciéndolos más preparados para actuar en esa área. Con la mayor demanda de alumnos y clases, se sintió la necesidad de profundizar la enseñanza de las modalidades, pues poseen sus especificidades, y permiten a los participantes elegir la de mayor interés. De esta forma, se ofrecen 2 grupos distintos de GA y GR. Los entrenamientos duran 60 minutos cada uno y son impartidos por una docente y por 4 monitores. El proyecto está abierto a toda la comunidad académica y los habitantes de la ciudad, y tiene actualmente la participación de 30 niños (10 a 14 años). Con el fin de fortalecer el proyecto de

extensión, se está incentivada la oportunidad de realizar investigaciones, vinculadas al proyecto, con el objetivo de orientar la práctica profesional así como incentivar la producción de resúmenes y presentación de trabajos en eventos científicos a lo largo de los próximos años.

Palabras-clave: Gimnasia artística; Gimnasia rítmica; Extensión universitária; Monitorio.

ABSTRACT: In order to foster actions in the teaching-research-extension tripod, such envisioned at university environment, it was created the Extension Project "Gymnastics for All". The project is linked to the Sports Science Department of Federal University of Triangulo Mineiro (UFTM), in Uberaba City, Brazil. Although most higher education courses in physical education or sport area include subjects related to gymnastic content in their curriculum, there is still a small number of professionals able to explore this subject and guide practice based on experience and research (NUNOMURA; NISTA-PICCOLO, 2003). The professionals need to see gymnastics with other eyes, as a possible activity, accessible and not restricted to highly specialized training centers, but within the reach of all (BROCHADO; BROCHADO, 2005). The vocational training in physical education should allow for reflections on the role of gymnastics in different contexts, together with a knowledge base for the teaching of this content (CESÁRIO E PEREIRA, 2009). For this reason, extension projects are mission-critical. The aim of our study is to report the experience of Gymnastic for All project, from its conception to the current model of intervention. The project has begun as a social project, in the second semester of 2017. In that moment it was firmed a loan of Gymnastic Pavilion of UFTM to the social project "Plant seeds to harvest Citizenship", coordinated by the Neighborhood Association. The Gymnastic Pavilion has a 12x12m floor, Rhythmic Gymnastics (RG) apparatus in large quantity (rope, ball, clubs, ribbon and hoop), Artistic Gymnastics (AG) apparatus (one mini balance beam, two balance beam, one horizontal bar, one uneven bars, one parallel bars, one pommel horse, one vaulting table), one trampoline, and auxiliaries apparatus as mini trampoline, plinth gymnastics and mattresses. Fifteen children (between 10 and 13 years old) were attended by volunteer work of one teacher and four students from physical education course of UFTM. A 90-minute session per week was offered, which included AG's fundamentals as most part of class, and RG and Trampoline from time to time. Since this experience, it was necessary to transform the social project into an extension project to respond better to the community and to provide experience to the students of physical education course. Thus, in 2018, the extension project "Gymnastics for All" were created, aimed: 1) to develop the learning and motor development of children and adolescents in the modalities of AG and RG, from the basic movements to the its execution at AG apparatus, as well, the handling of RG apparatus; 2) to give experiences of teaching the AG and RG modalities to the physical education students, make them more prepared to work in this area. With the greater demand of participants and class, it was necessary to deepen the teaching of the modalities, since they have their specificities, and allow the participants to choose the one of greater interest. In this way, two different class of AG and RG are offered. The training lasts 60 minutes each and are ministered by one teacher and 4 monitors. Currently, the project is open to academic community and residents of the city and has the participation of 30 children (between 10 and 14 years old). In order to strengthen the project, it has been encouraged the opportunity of research development, linked to the project, aimed to guide professional practice as well as to encourage the production and presentation of abstracts in scientific events over the next few years.

Keywords: Artistic gymnastics; Rhythmic gymnastics; University extension; Monitoring.

REISADO E GINÁSTICA PARA TODOS: LIGAÇÕES ENTRE CULTURAS

REISADO Y GIMNASIA PARA TODOS: CONEXIONES ENTRE CULTURAS

REISADO AND GYMNASTICS FOR ALL: LINKING BETWEEN CULTURES

Patrick Anderson Martins Magalhães
Graduando Licenciatura em Educação Física
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil
Carla Thais de Sousa
Graduanda
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil
Aline Menezes Dodó
Mestre
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Lorena Nabanete dos Reis Furtado
Doutoranda

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil / Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE,
Brasil

RESUMO: A ginástica é uma forma particular de exercitação onde, com ou sem uso de aparelhos, abre-se a possibilidade de atividades que provocam valiosas experiências corporais e sua prática é necessária na medida em que a tradição histórica do mundo ginástico é uma oferta de ações com significado cultural para os praticantes, que permite aos alunos darem sentido próprio às suas exercitações ginásticas (SOARES et. al, 1992). Visto que a Ginástica Para Todos (GPT) contempla temas da Cultura Corporal do Movimento (AYOUB, 2005), observamos uma possível aproximação entre essa modalidade e os elementos cultura popular, principalmente quando correlacionadas às manifestações corporais por meio de experimentações e vivências práticas. A cultura popular é tudo aquilo criado pelo e para o povo, que tem um sentido e significado para o mesmo, constituindo, assim, algo dinâmico presente no cotidiano daqueles que a estabelecem (SARANDEIROS, 2000). No Brasil, é possível observar uma rica miscigenação cultural, muitas vezes, específicas para cada região, as quais possuem e expressam suas riquezas, seus costumes e crenças, características da sua própria história cultural (GÓIS; STANQUEVISCH, 2003). No Ceará, os Reisados são folguedos populares que se estruturam na forma de um cortejo de brincantes, representando a peregrinação dos Reis Magos a Belém, e se desenvolvem, em autos, como os autos do boi (BARROSO, 2008). Os brincantes de Reisados geralmente saem pelas ruas em cortejos, compõem um conjunto de personagens, executam bailados (cantados e dançados) e encenam uma diversidade de entremeios ou entremezes; além disso, entram nas casas dos moradores, cantando cânticos que podem ser: de chegada a uma casa, de louvação, de encontro de folias e de festa de encerramento (BARROSO, 1997). Portanto, este estudo tem como objetivo relatar uma experiência prática de correlação do Reisado, manifestação cultural oriunda do interior do Ceará, com a GPT, em momentos de experimentações de elementos culturais das duas manifestações corporais. Como público-alvo tivemos 12 integrantes, com idades entre dez e vinte e seis anos, do Projeto de Extensão Ginástica Para Todos – IEFES/UFC, também conhecido como Gymnarteiros, em dois encontros com duração de duas horas cada. No primeiro dia, as experimentações se deram primeiramente numa contextualização histórico-cultural do Reisado, mostrando imagens, músicas e principais características; posteriormente houve a confecção de adereços característicos do Reisado, sendo destacadas as coroas e espadas, com materiais alternativos e de baixo custo financeiro: cartolina, papel laminado, cola, tesoura e fita decorativa, em semelhança com o processo de criação de aparelhos alternativos na GPT. No segundo encontro, já com os adereços prontos, foram propostos alguns passos e movimentações características do Reisado em um formato coreográfico. No momento em que aconteceriam, segundo a tradição do Reisado Cearense, as batalhas entre os integrantes, foi pedido que os próprios participantes elaborassem os combates característicos ligando-os a elementos corporais da Ginástica, e, além disso, sugerissem conosco outras situações, neste contexto prático, de ligações entre as duas manifestações corporais. No momento final, em uma roda de conversa, diversas experiências foram compartilhadas no grupo. Dos 12 participantes, nove nunca tinham vivenciado em nenhuma outra oportunidade o Reisado e um não conhecia tal manifestação regional. Por unanimidade, todos os participantes corroboraram com a proposta, a qual considera importante o resgate dos conhecimentos das tradições regionais e reafirma a possibilidade de ligações entre tais manifestações corporais com a GPT, em um ambiente permeado de significados, experiências, respeito e colaboração.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Reisado; Cultura Corporal do Movimento; Cultura Popular.

RESUMEN: La gimnasia es una forma particular de ejercicio donde, con o sin uso de aparatos, se abre la posibilidad de actividades que provocan valiosas experiencias corporales y su práctica es necesaria en la medida en que la tradición histórica del mundo gimnástico es una oferta de acciones con el significado cultural para los practicantes, que permite a los alumnos dar sentido propio a sus ejercicios ginecológicos (SOARES et al., 1992). En el caso de la Gimnasia para Todos (GPT) contempla temas de la Cultura Corporal del Movimiento (AYOUB, 2005), observamos una posible aproximación entre esa modalidad y los elementos culturales populares, principalmente cuando correlacionados a las manifestaciones corporales por medio de experimentaciones y vivencias prácticas. La cultura popular es todo aquello creado por el y para el pueblo, que tiene un sentido y significado para el mismo, constituyendo, así, algo dinámico presente en el cotidiano de aquellos que la establecen (SARANDEROS, 2000). En Brasil, es posible observar una rica miscigenación cultural, muchas veces, específicas para cada región, las cuales poseen y expresan sus riquezas, sus

costumbres y creencias, características de su propia historia cultural (GÓIS; STANQUEVISCH, 2003). En el Ceará, los Reisados son folguedos populares que se estructuran en la forma de un cortejo de brincantes, representando la peregrinación de los Reyes Magos a Belén, y se desarrollan, en autos, como los autos del buey (BARROSO, 2008). Los brincantes de Reisados generalmente salen por las calles en cortejos, componen un conjunto de personajes, ejecutan bailes (cantados y bailados) y escenifican una diversidad de entremezclas; y, además, entran en las casas de los moradores, cantando cantos que pueden ser: de llegada a una casa, de alabanza, de encuentro de folias y de fiesta de clausura (BARROSO, 1997). Por lo tanto, este estudio tiene como objetivo relatar una experiencia práctica de correlación del Reisado, manifestación cultural oriunda del interior de Ceará, con la GPT, en momentos de experimentaciones de elementos culturales de las dos manifestaciones corporales. Como público objetivo tuvimos 12 integrantes, con edades entre diez y veintiséis años, del Proyecto de Extensión Gimnasia para Todos - IEFES / UFC, también conocido como Gymnarteiros, en dos encuentros con una duración de dos horas cada uno. En el primer día, las experimentaciones se dieron primero en una contextualización histórico-cultural del Reisado, mostrando imágenes, músicas y principales características; entonces no fue la realización de la característica de puntales Reisado, coronas y espadas siendo destacado, con materiales alternativos y de bajo coste financiero: cartón, papel, pegamento, tijeras y cinta decorativa, similar al proceso de creación de dispositivos alternativos en GPT. En el segundo encuentro, ya con los aderezos listos, se propusieron algunos pasos y movimientos características del Reisado en un formato coreográfico. En el momento en que ocurrir, según la tradición del Reisado Cearense, las batallas entre los integrantes, se pidió a los propios participantes que elaborasen los combates característicos ligándolos a elementos corporales de la Gimnasia, y además sugerir con nosotros otras situaciones, en este contexto práctico, de vínculos entre las dos manifestaciones corporales. En el momento final, en una rueda de conversación, varias experiencias fueron compartidas en el grupo. De los doce participantes, nueve nunca habían vivido en ninguna otra oportunidad el Reisado y uno no conocía tal manifestación regional. Por unanimidad, todos los participantes corroboraron con la propuesta, la cual considera importante el rescate de los conocimientos de las tradiciones regionales y reafirma la posibilidad de vínculos entre tales manifestaciones corporales con GPT, en un ambiente impregnado de significados, experiencias, respeto y colaboración.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos; Reisado; Cultura Corporal del Movimiento; Cultura Popular.

ABSTRACT: Gymnastics is a particular form of exercise where, with or without the use of apparatus, the possibility of activities provoking valuable bodily experiences opens up and its practice is necessary insofar as the historical tradition of the gymnastic world is an offering of actions with cultural meaning for practitioners, which allows students to give meaning to their gymnastic exercises (SOARES et. al, 1992). Since Gymnastics for All (GfA) contemplates themes of Movement Body Culture (AYOUB, 2005), we observe a possible approximation between this modality and the elements popular culture, especially when correlated to the body manifestations through experiments and practical experiences. Popular culture is everything created by and for the people who have a sense and meaning to it, thus constituting something dynamic present in the daily lives of those who establish (SARANDEIROS, 2000). In Brazil, it is possible to observe a rich cultural miscegenation, often specific to each region, which possess and express its riches, customs and beliefs, characteristics of its own cultural history (GÓIS, STANQUEVISCH, 2003). In Ceará, Reisados are popular folguedos that are structured in the form of a procession of players, representing the pilgrimage of the Magi to Bethlehem, and they develop, in autos, like the autos of the ox (BARROSO, 2008). Reisados players usually go out on the streets in processions, make up a set of characters, perform ballets (sung and danced) and play a variety of acts; in addition, they enter the homes of the residents, singing songs that can be: arrival to a house, praise, meeting of revels and closing party (BARROSO, 1997). Therefore, this study aims to report a practical experience of correlation of the Reisado, a cultural manifestation from the interior of Ceará, with the GfA, at times of experimentation of cultural elements of the two bodily manifestations. As a target audience, we had 12 members, ages ten to twenty-six, from the Gymnastics for All Project - IEFES/UFC, also known as Gymnarteiros, in two meetings lasting two hours each. On the first day, the experiments were given first in a historical-cultural contextualization of Reisado, showing images, music and main characteristics; later on, the production of typical Reisado props was made, with crowns and swords being highlighted, with alternative materials and low financial costs: paperboard, laminated paper, glue, scissors and decorative tape, similar to the process of creating alternative devices in GfA. In the second meeting, with the ready props, some steps and movements characteristic of Reisado were proposed in a choreographic format. At a time when, according to the Reisado Cearense tradition, the battles between the members were asked to elaborate the characteristic combats by linking them to the

physical elements of Gymnastics and, in addition, to suggest other situations with us in this context practical relationship between the two bodily manifestations. At the final moment, in a conversation wheel, several experiences were shared in the group. Of the 12 participants, nine had never experienced Reisado at any other time and one did not know of such a regional manifestation. All participants unanimously corroborated the proposal, which considers it important to retrieve the knowledge of regional traditions and reaffirms the possibility of linking such corporal manifestations with GfA in an environment permeated by meaning, experience, respect and collaboration.

Keywords: Gymnastics for All; Reisado; Movement Body Culture; Popular Culture.

(RE)CONSTRUINDO O FORMATO DOS FESTIVAIS ESCOLARES TRADICIONAIS: UMA PROPOSTA DE DIÁLOGO ENTRE A GPT E A GA

(RE)CONSTRUYENDO EL FORMATO DE LOS FESTIVOS ESCOLARES TRADICIONALES: UNA PROPUESTA DE DIÁLOGO ENTRE LA GPT Y LA GA

(RE)CONSTRUCTING TRADITIONAL SCHOOL FESTIVAL SHAPES: A PROPOSAL OF DIALOGUE BETWEEN GFA AND AG

Bruna Locci

Doutoranda

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil

Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)

RESUMO: O festival pode ser considerado um espaço privilegiado de fomento e difusão das práticas gímnicas dentro da escola (AYOUB, 2007). Entretanto, muitos festivais de Ginástica Artística (GA) são elaborados seguindo os princípios e formatos do ensino pautado no padrão competitivo, que trabalha a ginástica de forma rígida devido às fortes raízes com o militarismo e reforça a cultura da obediência, podendo resultar na desistência de adeptos à prática. Considerando que as regras e exigências que padronizam as séries servem para ajudar árbitros no julgamento dos movimentos, por que este formato tem sido adotado em festivais escolares que, em geral, não contam com a presença de árbitros nem premiações classificatórias? Pensando em romper com esse paradigma, as reflexões propostas a seguir objetivam reconstruir o formato dos festivais escolares tradicionais por meio da ampliação da oferta pedagógica para o ensino da GA na escola, pautando-se na proposta da pedagogia da autonomia de Paulo Freire (1996) e dos três momentos de Velardi (1997), concepções que fundamentam a Ginástica Para Todos (GPT) do Grupo Ginástico Unicamp (PAOLIELLO et al., 2014). Este relato de experiência retrata práticas pedagógicas que tiveram o festival como produto final da atividade gímnic, ao lado da reflexão sobre a prática em favor da autonomia dos educandos. Essa experiência foi desenvolvida durante as aulas extracurriculares de GA, com os alunos do 3º ao 5º ano do ensino fundamental de uma escola particular no estado de São Paulo – Brasil, durante o ano letivo de 2017. Além de abordar os princípios que norteiam a GPT, o planejamento das aulas foi elaborado buscando diminuir problemas recorrentes em festivais anteriores, tais como inibição ao se apresentar em público, esquecimento da sequência coreográfica e desmotivação pela falta ou excesso de complexidade nos exercícios propostos. A inspiração dessa proposta surgiu após o aceite para participar em um festival de GA em um clube de São Paulo, pois durante os ensaios alguns alunos questionaram o porquê de todos terem que realizar a mesma sequência. Se o excesso de complexidade desmotiva quem não executa os movimentos, a falta de complexidade também pode desmotivar quem tem uma capacidade motora avançada. Nivelar a turma não possibilitando que cada um pudesse mostrar o movimento preferido da ginástica foi tão repressor, desestimulante e incompatível com as propostas trabalhadas em sala, que ficou claro que o formato do nosso festival também deveria ser repensado. Assim, diferente do formato tradicional, com sequências coreográficas idênticas, os alunos foram incentivados a coreografar suas próprias sequências de movimentos a partir dos conteúdos explorados em aula para a apresentação do final do ano. A construção do festival foi iniciada desde a primeira vivência, pois ao final de todas as aulas os alunos escolhiam um movimento para apresentar para a turma. De maneira crescente, esse movimento foi se transformando em pequenas sequências individuais que resultou na composição coreográfica final, evitando estresses com ensaios repetitivos e diminuindo a inibição de forma gradual. Outra vantagem em elaborar sua própria série está na liberdade de criar e recriar o tempo todo, fato que estimula a memória e a capacidade de improviso, minimizando o nervosismo de ter que seguir uma única sequência que possa delimitar erros e acertos. Assim, é possível concluir que o festival pode

ser considerado o espelho da proposta de trabalho, pois reflete muito da pedagogia utilizada em aula, tornando importante a constante reflexão de um fazer pedagógico para a GA que possa ressignificar as práticas clássicas dessa modalidade que são pautadas de princípios tradicionalmente reproduzidos sem questionamento e reflexão.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Ginástica Artística; Escola; Festival.

RESUMEN: El festival puede ser considerado un espacio privilegiado de fomento y difusión de las prácticas gimnicas dentro de la escuela (AYOUB, 2007). Sin embargo, muchos festivales de Gimnasia Artística (GA) son elaborados siguiendo los principios y formatos de la enseñanza pautada en el patrón competitivo, que trabaja la gimnasia de forma rígida debido a las fuertes raíces con el militarismo y refuerza la cultura de la obediencia, pudiendo resultar en la renuncia de adeptos a la práctica. Considerando que las reglas y exigencias que estandarizan las series sirven para ayudar a árbitros en el juicio de los movimientos, ¿por qué este formato ha sido adoptado en festivales escolares que, en general, no cuentan con la presencia de árbitros ni premios clasificatorios? La reflexión propuesta a continuación tiene como objetivo reconstruir el formato de los festivales escolares tradicionales a través de la ampliación de la oferta pedagógica para la enseñanza de la GA en la escuela, pautándose en la propuesta de la pedagogía de la autonomía de Paulo Freire (1996) y de los tres momentos de Velardi (1997), concepciones que fundamentan la Gimnasia para Todos (GPT) del Grupo Gimnástico Unicamp (PAOLIELLO et al., 2014). Este relato de experiencia retrata prácticas pedagógicas que tuvieron el festival como producto final de la actividad gimnica, al lado de la reflexión sobre la práctica en favor de la autonomía de los educandos. Esta experiencia se desarrolló durante las clases extracurriculares de GA, con los alumnos del 3º al 5º año de la enseñanza fundamental de una escuela particular en el estado de São Paulo - Brasil, durante el año escolar de 2017. Además de abordar los principios que orientan a GPT, la planificación de las clases fue elaborada buscando disminuir problemas recurrentes en festivales anteriores, tales como inhibición al presentarse en público, olvido de la secuencia coreográfica y desmotivación por la falta o exceso de complejidad en los ejercicios propuestos. La inspiración de esta propuesta surgió después de la aceptación para participar en un festival de GA en un club de São Paulo, pues durante los ensayos algunos alumnos cuestionaron el porqué de todos de tener que realizar la misma secuencia. Si el exceso de complejidad desmotiva que no realiza los movimientos, la falta de complejidad también puede desmotivar a quien tiene una capacidad motora avanzada. Nivelar la clase no posibilitando que cada uno pudiera mostrar el movimiento preferido de gimnasia fue tan represor, desestimulante e incompatible con las propuestas trabajadas en sala, se quedó claro que el formato de nuestro festival también debería ser repensado. Así, diferente del formato tradicional, con secuencias coreográficas idénticas, los alumnos fueron incentivados a coreografiar sus propias secuencias de movimientos a partir de los contenidos explotados en clase para la presentación del final del año. La construcción del festival fue iniciada desde la primera vivencia, pues al final de todas las clases los alumnos elegían un movimiento para presentar para la clase. De manera creciente, ese movimiento se fue transformando en pequeñas secuencias individuales que resultó en la composición coreográfica final, evitando tensiones con ensayos repetitivos y disminuyendo la inhibición de forma gradual. Otra ventaja en elaborar su propia serie está en la libertad de crear y recrear todo el tiempo, hecho que estimula la memoria y la capacidad de improvisación, minimizando el nerviosismo de tener que seguir una única secuencia que pueda delimitar errores y aciertos. Así, es posible concluir que el festival puede ser considerado el espejo de la propuesta de trabajo, pues refleja mucho de la pedagogía utilizada en clase, haciendo importante la constante reflexión de un hacer pedagógico para la GA que pueda ressignificar las prácticas clásicas de esa modalidad que son pautadas de principios tradicionalmente reproducidos sin cuestionamiento y reflexión.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Gimnasia Artística; Escuela; Festival.

ABSTRACT: The festival can be considered a privileged space for the promotion and diffusion of gymnastic practices within the school (AYOUB, 2007). However, many Artistic Gymnastics (GA) festivals are elaborated according to the principles and formats of teaching based on the competitive standard, which works rigidly due to the strong roots of militarism and reinforces the culture of obedience, which can result in the abandonment of practice. Considering that the rules and requirements that standardize the routines serve to assist judges in judging movements, why has this format been adopted in school festivals that, in general, do not count on the presence of judges or qualifying awards? In order to break the paradigm, the following reflections aim to reconstruct the format of the traditional school festivals by expanding the pedagogical offer for the teaching of the AG in the school, based on the pedagogy of autonomy pedagogy of Paulo Freire (1996) and the three moments of Velardi (1997), conceptions that support Gymnastics for All (GFA) of the Unicamp's

Gymnastics Group (PAOLIELLO et al., 2014). This experience report portrays pedagogical practices that had the festival as a final product of gymnastic activity, together with the reflection on the practice in favor of the autonomy of learners. This experience was developed during AG's extra-curricular activities with students in grades 2 through 5 of elementary school of a private school in the state of São Paulo during the school year of 2017. In addition to addressing the principles that guide the GFA, lesson planning was designed to reduce recurring problems in previous festivals, such as inhibition when presenting in public, forgetting the choreographic sequence and lack of motivation due to lack or excess of complexity in the proposed exercises. The inspiration for this proposal came after being accepted to participate in a GA festival in a club in São Paulo, because during the rehearsals some students questioned why everyone had to perform the same sequence. If excess complexity discourages those who do not perform the movements, the lack of complexity may also discourage anyone who has advanced motor skills. Leveling the class by not allowing everyone to show the preferred movement of the gymnastics was so repressive, discouraging and incompatible with the proposals worked in the class that it was clear that the shape of our festival should also be rethought. Thus, unlike the traditional format with identical choreographic sequences, the students were encouraged to choreograph their own sequences of movements from the contents explored in class to the end of the year's presentation. The construction of the festival was started from the first experience, because at the end of all classes the students chose a movement to present to the group. Increasingly, this movement was transformed into small individual sequences that resulted in the final choreographic composition, avoiding stresses with repetitive tests and decreasing inhibition gradually. Another advantage of creating your own routines is the freedom to create and recreate all the time, a fact that stimulates memory and improvisational ability, minimizing the nervousness of having to follow a single sequence that can delimit mistakes and hits. Thus, it is possible to conclude that the festival can be considered the mirror of the work proposal, because it reflects much of the pedagogy used in class, making important the constant reflection of a pedagogical doing for the AG that can re-signify the classic practices of this modality that are based on principles traditionally reproduced without questioning and reflection.

Keywords: Gymnastics for All; Artistic Gymnastics; School; Festival.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE GINÁSTICA PARA TODOS PARA UM GRUPO DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

EXPERIENCIA DE LA PRÁCTICA DE LA GIMNASIA PARA TODOS PARA UN GRUPO DE ESTUDIANTES QUE SE GRADÚAN DE LA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

REPORT OF EXPERIENCE OF THE PRACTICE OF GYMNASTICS FOR ALL FOR A GROUP OF UNDERGRADUATE STUDENTS OS THE UNIVERSITY OF TAUBATÉ

Lidia Amalia Cardamoni dos Santos
Especialista

Universidade de Taubaté, Taubaté, SP, Brasil

Renato Rocha

Doutor

Universidade de Taubaté, Taubaté, SP, Brasil

Fernanda Rabelo Prazeres

Mestre

Universidade de Taubaté, Taubaté, SP, Brasil

RESUMO: Por meio do Programa de Atividade Física e Saúde (PAFS), em 2017, iniciou a prática da Ginástica para Todos (GPT) com um grupo de alunos de diversos cursos de graduação da Universidade de Taubaté – Unitau (educação física, fisioterapia, enfermagem e engenharia) como parte do Projeto Esportivo Unitau. Os treinos do grupo ocorrem no Campus Bom Conselho, nas dependências do Departamento de Educação Física, duas vezes por semana, sendo terça e quinta das 11h as 12h30m. O projeto é direcionado aos alunos da Universidade e pessoas da comunidade externa interessados pela prática, não sendo necessário nenhum tipo de experiência anterior para participar do grupo, pois o objetivo é proporcionar a experiência e a prática de variadas modalidades gímnicas e, conseqüentemente, participar de apresentações com coreografias elaboradas pelo grupo. A GPT não possui caráter competitivo e contempla a prática de várias manifestações gímnicas e do conhecimento corporal unindo habilidades dos integrantes, e permitindo a todos vivenciar a

modalidade. A GPT ainda favorece o trabalho de criação de movimentos e de sequencias coreografias, permitindo ao integrante não apenas reproduzir, mas também se manifestar através dos movimentos corporais. Os treinos iniciam-se com um aquecimento ou um trabalho de força, posteriormente, há uma divisão da turma em grupos para trabalhar variados exercícios em circuito, fazendo com que os alunos realizem os exercícios várias vezes, para que, por meio da repetição se melhore a concentração e automatiza dos movimentos. Todos os alunos são estimulados a tentar realizar os movimentos propostos pela professora, mas sempre respeitando os limites de cada um, por se tratar de um grupo de adultos, muitos sentem medo de realizar movimentos nunca antes praticado, dessa maneira com o tempo cada aluno vai vencendo seus medos e suas dificuldades. É trabalhado também os movimentos nos aparelhos de ginastica artistica, no solo os movimentos da ginástica rítmica e acrobática, além dos movimentos de dança e expressão corporal. Em todos os treinos é trabalhada a parte coreográfica buscando unir os movimentos gímnicos em uma sequência rítmica, tendo a participação dos alunos no processo de criação, tendo como foco o envolvimento de todos. Desde o início dos treinos os alunos já se prepararam para apresentações que aconteceram no final do ano de 2017, bem como as que acontecerão no final do primeiro semestre de 2018, dessa forma divulgando o trabalho desenvolvido e estimulando os participantes a se sentirem sempre motivados a participarem. O grupo se apresenta em eventos dentro da Universidade e fora dela quando surge o convite, além de participar de apresentações voltadas para a modalidade desenvolvida como o Festival da FEF que aconteceu em novembro de 2017. A importância desse projeto se dá como uma maneira de propagar a ginastica que ainda é pouco acessível, bem como divulgar o grupo e sua proposta. Os alunos se mostram mais confiantes a partir da pratica da modalidade, mais participativos nas aulas e eventos realizados pela instituição e envolvidos com a Universidade. O grupo se torna também mais um campo para pesquisas na área da ginastica para os cursos de graduação da própria Universidade.

Palavras-chave: Ginastica para Todos; Ginastica Artística; Ginastica Rítmica; Educação Física.

RESUMEN: Por medio del Programa de Actividad Física y Salud (PAFS), en 2017, comenzó la práctica de gimnasia para todos (GPT) con un grupo de estudiantes de varios cursos de la graduación en la Universidad de (educación física, fisioterapia, enfermería e ingeniería) como parte del Proyecto Deportivo Unitau. Los entrenamientos del grupo tienen lugar en el Campus Bom Conselho, en las dependencias del Departamento de educación física, dos veces por semana, siendo martes y jueves 11am como 12h30m. El proyecto está dirigido a los estudiantes de la Universidad y personas de la comunidad externa interesados en la práctica, no es necesario tener experiencia previa para participar en el grupo, ya que el objetivo es aportar la experiencia y la práctica de diversas modalidades Gímnicas y, consecuentemente, participar en presentaciones con coreografía elaboradas por el grupo. La GPT no tiene carácter competitivo y contempla la práctica de diversas manifestaciones gímnicas y el conocimiento del cuerpo uniendo las habilidades de los miembros, y permitiendo a cada uno experimentar la modalidad. La GPT sigue favoreciendo el trabajo de crear movimientos y secuencias coreográficas, permitiendo que la integral no sólo se reproduzca, sino que también se manifieste por medio de movimientos corporales. El entrenamiento comienza con un calentamiento o un trabajo de horca, entonces hay una división de la clase en grupos para trabajar los ejercicios variados en circuito, haciendo los estudiantes realizar los ejercicios varias veces, de modo que, por medio de la repetición se mejore la concentración y automatize los movimientos. Todos los estudiantes son alentados a practicar los movimientos propuestos por el maestro, pero siempre respetando los límites de cada uno, porque es un grupo de adultos, muchos se sienten temerosos de realizar movimientos nunca antes practicados, de esta manera con el tiempo cada estudiante superará sus miedos y sus dificultades. También se trabaja en los movimientos en dispositivos de gimnasia artística, en el suelo los movimientos de gimnasia rítmica y acrobática, además de los movimientos de danza y expresión corporal. En todos los entrenamientos se trabaja la parte coreográfica que busca unir los movimientos gímnicos en una secuencia rítmica, teniendo la participación de los estudiantes en el proceso de creación, centrándose en la implicación de todos. Desde el inicio de la formación, los estudiantes ya han sido entrenados para presentaciones que tuvieron lugar a finales del año 2017, así como los que ocurrirán al final del primer semestre de 2018, difundiendo así el trabajo desarrollado y estimulando a los participantes a siempre se sienten motivados para participar. El grupo se presenta en eventos dentro de la Universidad y fuera de él, cuando llega la invitación, además de participar en presentaciones centradas en el modo desarrollado como el Festival de FEF que tuvo lugar en noviembre de 2017. La importancia de este proyecto se da como una forma de propagar la gimnasia que todavía es poco accesible, así como de revelar el grupo y su propuesta. Los alumnos se sienten más seguros de la práctica de la modalidad, más participativa en las clases y eventos que realiza la institución y que participan en la Universidad. El grupo también

se convierte en otro campo para la investigación en el área de la gimnasia para los cursos de graduación de la Universidad.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Gimnasia Artística; Gimnasia rítmica; Educación Física.

ABSTRACT: Through the Physical Activity and Health Program (PAFS), in 2017, began the practice of Gymnastics for All (GPT) with a group of students from several undergraduate courses at the University of Taubaté - Unitau (physical education, physiotherapy, nursing and engineering) as part of the Unitau Sports Project. The group's training takes place at the Bom Conselho Campus, at the Physical Education Department, twice a week, Tuesday and Thursday from 11:00 a.m. to 12:30 a.m. The project is aimed at students of the University and people from the external community interested in the practice, and no previous experience is necessary to participate in the group, since the objective is to provide the experience and practice of various gymnastic modalities and, consequently, to participate in presentations with choreographies elaborated by the group. The GPT does not have competitive character and contemplates the practice of several gymnastic manifestations and of the corporal knowledge uniting abilities of the members, and allowing all to live the modality. The GPT still favors the work of creating movements and sequences choreographies, allowing the member not only to reproduce but also to manifest through movements. The training begins with a warm-up, later there is a division of the whole class into groups to work various exercises in circuit, making the students perform the exercises several times, so that, through repetition, the concentration is improved and make them more automatic. All students are encouraged to try to carry out the movements proposed by the teacher, but always respecting the limits of each one, because it is a group of adults, many feel afraid to perform movements never practiced before. In this way, with each time students go overcoming their fears and their difficulties. The movements in the gymnastic equipment are also worked, in the ground the movements of the rhythmic and acrobatic gymnastics, besides the movements of dance and corporal expression. In all the exercises the choreographic part is worked, trying to join the gymnastic movements in a rhythmic sequence, with the participation of the students in the creation process, focusing on the involvement and participation of all. Since the beginning of the training, students have already prepared for presentations that happened at the end of the last year, as well as those that will take place at the end of the first semester of 2018. Publishing the work developed and stimulating the participants feel motivated to participate in. The group presents itself at events inside and outside the University when the invitation arises, besides participating in presentations focused on the modality developed like the FEF Festival that happened in November 2017. The importance of this project is given as a way to propagate the gymnastics that is still not very accessible, as well as publicize the group and its proposal. The students are more confident in the practice of the modality, more participatory in the classes and events held by the institution and involved with the University. The group also becomes another way for research in the area of gymnastics for undergraduate courses of the University itself.

Keywords: Gymnastics for All; Artistic Gymnastics; Rhythmic gymnastics; PE.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO EM COREOGRAFIA: RELEITURAS POSSÍVEIS DA REALIDADE QUE NOS CERCA

REPORTAJE DE EXPERIENCIA DE PARTICIPACIÓN EN COREOGRAFÍA: POSIBLES RELECTURAS DE LA REALIDAD QUE NOS RODEA

REPORT OF EXPERIENCE OF PARTICIPATION IN CHOREOGRAPHY: POSSIBLE REREADS OF THE REALITY THAT SURROUNDS US

Juliana Nogueira Pontes Nobre

Mestranda

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil

Cláudia Mara Niquini

Doutora em Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil

Priscila Lopes

Doutoranda

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil/Universidade de

São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

GEPG

RESUMO: Participar do projeto de extensão e cultura Grupo de Ginástica de Diamantina (GGD) oferece oportunidades importantes de contribuição no constructo da formação profissional por propiciar maior conhecimento acerca de temas pertinentes da cultura corporal, possibilitando uma releitura do mundo que o cerca (SOUZA, 1997). Neste sentido, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de participação na apresentação da coreografia de Ginástica Para Todos (GPT), “Tempo de Correr” no ano de 2017, cujo tema se baseou no desastre ambiental da cidade de Mariana, Minas Gerais. No intuito de retratar os sentimentos daqueles que sofreram as consequências do rompimento da barragem, movimentos de casas engolidas, a lama nos corpos, as pirâmides que representavam a igreja, a oportunidade de vivenciar os sentimentos de dor e expressar nos olhares e no semblante corrobora a perspectiva de linguagem corporal carregada de significados e sentidos de Marcassa (2004). Nesta coreografia, o GGD assume uma postura crítica enquanto grupo e emprega a GPT como um ato de resistência e de posicionamento, respondendo “artisticamente” diante de fatos que os incomodam (LOPES; BATISTA; CARBINATTO, 2017). Este posicionamento corrobora Leal (2016) ao defender que o desenvolvimento de experiências de produção e recepção (ativa) artística dentro e fora do contexto universitário, possibilita a disseminação da arte e o fortalecimento do sentido de coletividade que são incitados neste campo, sendo a arte é necessária para enfrentar a obscuridade que persiste em afligir o Brasil e o mundo na atualidade. Participar deste processo oportunizou uma experiência, aqui entendida na visão de Bondía (2002) como “o que nos passa”. O sujeito da experiência é como uma superfície sensível àquilo que acontece e o afeta de algum modo, deixando marcas e vestígios, e por se permitir o afeto, recebe o que chega e lhe dá lugar. Tal abordagem foi sentida no contexto do entrar em cena, no ato de silenciar, internalizar e dar lugar ao sentir para incorporar o momento e se calar no profundo silêncio e, a partir daí, deixar fluir, fazer-se transformar por meio daquilo que lhe toca. Neste momento, acontece uma compaixão silenciosa com cada vítima do desastre, no entendimento de compreender que a dor do outro é também a nossa, numa visão holística de mundo, torna o sujeito de experiência aberto e transformador. Este sujeito que vivencia esta experiência não será mais senão alguém que aprende humanidade, que compreende que no meio do caos nasce a solidariedade silenciosa de entender, compreender e apoiar ainda que não conheça as vítimas da tragédia, mas pelo fato de o outro ser um ser humano. Participar desta experiência oportunizou uma transformação silenciosa, cuja mensuração não se quantifica e nem se especifica já que “o saber da experiência é um saber particular, subjetivo, relativo, contingente, pessoal” (BONDÍA, 2002). Logo, o acontecimento, aqui entendido como a apresentação da coreografia, é comum para todos os participantes do GGD, mas a experiência é para cada qual única e singular. Este fato oportuniza ao participante, possibilidades de releituras de mundo e da realidade que o cerca, contribuindo para sua transformação pessoal.
Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Extensão; Experiência; Transformação.

RESUMEN: Participar en el proyecto de extensión y cultura del grupo de gimnasia de Diamantina (GGD) ofrece importantes oportunidades de contribución en el constructo de la formación profesional para proporcionar un mayor conocimiento sobre los temas relevantes de la cultura corporal, Posibilitando una relectura del mundo que la valla (Souza, 1997). En este sentido, el propósito de este trabajo es reportar la experiencia de participación en la presentación de la coreografía de gimnasia para todos (GPT), "tiempo para correr" en el año 2017, cuyo tema se basó en el desastre medioambiental de la ciudad de Mariana, Minas Gerais. Con el fin de retratar los sentimientos de los que sufrieron las consecuencias de la interrupción de la presa, los movimientos de las casas tragadas, el barro en los cuerpos, las pirámides que representaban a la iglesia, la oportunidad de experimentar los sentimientos de dolor y expresarnos Miradas y en el semblant corrobora la perspectiva del lenguaje corporal cargado de significados y sentidos de marcas (2004). En esta coreografía, el GGD asume una postura crítica como grupo y emplea la GPT como un acto de resistencia y posicionamiento, respondiendo "artísticamente" a hechos que los fastidian (Lopes; Bautista; CARBINATTO, 2017). Este posicionamiento apoya a Leal (2016) abogando por que el desarrollo de experiencias de producción y recepción (activas) artísticas dentro y fuera del contexto universitario, permita la divulgación del arte y el fortalecimiento del sentido de colectividad que se incitado en este campo, ser arte es necesario para confrontar la oscuridad que persiste en afligir a Brasil y al mundo de hoy. Participar en este proceso Oportunizou una experiencia, aquí entendida en la visión de Bondía (2002) como "lo que nos pasa". El tema de la experiencia es como una superficie sensible a lo que sucede y le afecta de alguna manera, dejando marcas y trazas, y para permitir afecto, recibe lo que viene y le da lugar. Tal acercamiento se sintió en el contexto de entrar en escena, en el acto de silenciar, internalizar y dar paso a la sensación de incorporar el momento y de encerrarse en el profundo silencio y, desde allí, dejarlo fluir, hacerla transformar a través de lo que lo toca. En este momento, una compasión silenciosa ocurre con cada víctima del desastre, en la

comprensión de entender que el dolor del otro es también nuestro, en una visión holística del mundo, hace el tema de la experiencia abierta y del transformador. Este sujeto que experimenta esta experiencia no será más que alguien que aprende la humanidad, que entiende que en medio del caos está la solidaridad silenciosa de entender, entender y apoyar a pesar de que no conoce a las víctimas de la tragedia, sino el hecho de que el otro Ser un ser humano. Participar en esta experiencia Oportunizou una transformación silenciosa, cuya medida no se cuantifica y no se especifica ya que "el conocimiento de la experiencia es un conocimiento particular, subjetivo, relativo, contingente, personal" (Bondía, 2002). Por lo tanto, el acontecimiento, aquí entendido como la presentación de la coreografía, es común para todos los participantes del GGD, pero la experiencia es para cada uno que único y singular. Este hecho ABTT al participante, las posibilidades de releer el mundo y la realidad que lo rodea, contribuyendo a su transformación personal.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos; Extensión; Experiência; Transformación.

ABSTRACT: Participate in the project of extension and culture of the group of Gymnastics of Diamantina (GGD) offers important opportunities of contribution in the construct of vocational training for providing greater knowledge about the relevant topics of body culture, Enabling a rereading of the world that the fence (SOUZA, 1997). In this sense, the purpose of this work is to report the experience of participation in the presentation of the gymnastics choreography for All (GPT), "Time to run" in the year 2017, whose theme was based on the environmental disaster of the city of Mariana, Minas Gerais. In order to portray the feelings of those who suffered the consequences of the disruption of the dam, movements of houses swallowed, the mud in the bodies, the pyramids that represented the church, the opportunity to experience the feelings of pain and express ourselves Looks and in the semblant corroborates the perspective of body language laden with meanings and trademark senses (2004). In this choreography, the GGD assumes a critical posture as a group and employs the GPT as an act of resistance and positioning, responding "artistically" to facts that annoy them (LOPES; Baptist; CARBINATTO, 2017). This positioning supports Leal (2016) by advocating that the development of experiences of production and reception (active) artistic in and outside the university context, enables the dissemination of art and the strengthening of the sense of collectivity that are Incited in this field, being art is necessary to confront the obscurity that persists in afflicting Brazil and the world today. To participate in this process Oportunizou an experience, here understood in the vision of Bondía (2002) as "what passes us". The subject of experience is like a sensitive surface to what happens and affects you in some way, leaving marks and traces, and for allowing affection, receives what comes and gives you place. Such an approach was felt in the context of entering the scene, in the act of silencing, internalizing and giving way to feel to incorporate the moment and to shut up in the deep silence and, from there, let it flow, make it transform through that which touches it. At this moment, a silent compassion occurs with each victim of the disaster, in the understanding of understanding that the pain of the other is also ours, in a holistic view of the world, makes the subject of open experience and transformer. This subject who experiences this experience will be no more than someone who learns humanity, who understands that in the midst of chaos is the silent solidarity of understanding, understanding and supporting even though he does not know the victims of the tragedy, but the fact that the other Being a human being. To participate in this experience Oportunizou a silent transformation, whose measurement is not quantified and not specified since "Knowledge of experience is a particular knowledge, subjective, relative, contingent, personal" (BONDÍA, 2002). Therefore, the event, here understood as the presentation of the choreography, is common for all participants of the GGD, but the experience is for each which unique and singular. This fact ABTT to the participant, possibilities of rereading the world and the reality that surrounds it, contributing to its personal transformation.

Keywords:Gymnastics for All; Extension; Experience; Transformation.

TRABALHANDO A GINÁSTICA ESPORTIVA COM AUXÍLIO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS NO ENSINO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

TRABAJANDO LA GINÁSTICA DEPORTIVA CON AYUDA DE MATERIALES ALTERNATIVOS EN LA ENSEÑANZA INFANTIL: UN RELATO DE EXPERIENCIA

WORKING SPORTS GYMNASTICS WITH AID OF ALTERNATIVE MATERIALS IN CHILD EDUCATION: A REPORT OF EXPERIENCE

Elenivaldo Elzileno do Nascimento Santos
Graduando Licenciatura em Educação Física

Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Jataúba, PE, Brasil
Mércia Eduarda Santos Bonfim
Graduanda Licenciatura em Educação Física
Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Jataúba, PE, Brasil
Viviane Maria Moraes de Oliveira
Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente
Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Jataúba, PE, Brasil

RESUMO: Este trabalho apresenta o relato de uma atividade de desenvolvida através da disciplina de Teoria e Metodologia da Ginástica Esportiva do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA). O objetivo foi proporcionar através da realização de movimentos da ginástica esportiva com auxílio de materiais alternativos, a promoção da iniciação à Ginástica Para Todos (GPT). A prática desta atividade ocorreu no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Anastácia Rodrigues, localizado no Bairro São João da Escócia, Caruaru-PE. O processo de planejamento para efetuar a ação deu-se através de uma orientação da professora da disciplina em conjunto com a professora de Educação Física da escola em questão, dessa forma pudemos ter indícios em relação à construção do plano de aula referente a atividade, processos metodológicos e contextualização da realidade. Buscamos utilizar nesse planejamento movimentos gímnicos e fundamentos das ginásticas esportiva trabalhados previamente na disciplina, além de leituras de artigos científicos com a temática Ginástica Para Todos (GPT) e livros de autores como Bregolato (2006) e Darido e Rangel (2011), dentro de uma perspectiva de abordagem Crítico-Superadora, buscando reflexão, solução e superação de problemas e desafios em meio às atividades propostas. A dinâmica de realização das aulas ocorreu com os alunos do ensino infantil utilizando a ludicidade. Com duração de cinquenta minutos e quantidade de quatro aulas, iniciamos cada aula com a explanação do conteúdo, explicação do objetivo e das atividades elaboradas para a aulas, por meio de uma roda de conversa em formato de meia lua, dando início a um alongamento de forma lúdica utilizando músicas do contexto infantil que contempla a corporeidade. Em seguida foi colocado em prática as atividade que baseavam-se em fundamentos da ginástica em conjunto com a utilização de implementos como arcos, bolas e fitas confeccionadas pelos acadêmicos (foram confeccionadas 30 fitas com palitos de churrasco e tiras de tecido cetim). Foi solicitado que o alunos realizassem movimentos exploratórios com a fita de maneira livre e em seguida apresentados movimentos como o “oito” e movimentos circulares que podem ser realizados com a fita. Também houveram brincadeiras de passar a bola em grupo ou em dupla, utilizando a cor de arcos para a realização de saltos em diferentes posições como estendido, carpado e grupado. Após a conclusão das atividades levadas, foi lançada a proposta dos alunos buscarem movimentos variados nos aspectos abordados anteriormente de maneira contínua e ritmada. Ao final da aula foi feita a avaliação ouvindo dos alunos suas impressões sobre o conteúdo trabalhado, buscando compreender seu aprendizado sobre a ginástica. A partir de tal vivência podemos afirmar que é possível desenvolver práticas com o conteúdo GPT no meio escolar elencando respeito, colaboração e criatividade. O uso de materiais alternativos auxiliou no aprendizado, uma forma de chamar atenção das crianças para a atividade, para enriquecer a vivência, é também um meio acessível dos elementos da ginástica. Por fim, conclui-se que a experiência foi de grande relevância tanto para as crianças quanto para os acadêmicos, comprovando que é possível elaborar práticas com movimentos gímnicos considerando os desafios promovidos pelo ato de experimentação de possibilidades corporais abrangendo assim a formação acadêmica e disseminação do conhecimento.

Palavras-chave: Ginástica para todos; Ensino Infantil; Sociedade; Formação Acadêmica.

RESUMEN: Este trabajo presenta el relato de una actividad de desarrollada a través de la disciplina de Teoría y Metodología de la Gimnasia Deportiva del curso de Licenciatura en Educación Física del Centro Universitario Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA). El objetivo fue proporcionar a través de la realización de movimientos de la gimnasia deportiva con ayuda de materiales alternativos, la promoción de la iniciación a la Gimnasia Para Todos (GPT). La práctica de esta actividad ocurrió en el Centro Municipal de Educación Infantil (CMEI) Anastácia Rodrigues, ubicado en el Barrio São João da Escocia, Caruaru-PE. El proceso de planificación para efectuar la acción se dio a través de una orientación de la profesora de la disciplina en conjunto con la profesora de Educación Física de la escuela en cuestión, de esa forma pudimos tener indicios en relación a la construcción del plan de clase referente a la actividad, procesos metodológicos y contextualización de la realidad. En el caso de las gimnasias deportivas trabajadas previamente en la disciplina, además de lecturas de artículos científicos con la temática Gimnasia para Todos (GPT) y libros de autores como Bregolato (2006) y Darido y Rangel (2011) una perspectiva de enfoque Crítico-Superadora, buscando reflexión, solución

y superación de problemas y desafíos en medio de las actividades propuestas. La dinámica de realización de las clases ocurrió con los alumnos de la enseñanza infantil utilizando la ludicidad. Con una duración de cincuenta minutos y cantidad de cuatro clases, iniciamos cada clase con la explicación del contenido, explicación del objetivo y de las actividades elaboradas para las clases, por medio de una rueda de conversación en formato de media luna, dando inicio a un estiramiento forma lúdica utilizando canciones del contexto infantil que contempla la corporeidad. En seguida se puso en práctica las actividades que se basaban en fundamentos de la gimnasia en conjunto con la utilización de implementos como arcos, pelotas y cintas confeccionadas por los académicos (fueron confeccionadas 30 cintas con palillos de barbacoa y tiras de tejido satén). Se pidió a los alumnos realizar movimientos exploratorios con la cinta de manera libre y luego presentados movimientos como el "ocho" y movimientos circulares que se pueden realizar con la cinta. También hubo bromas de pasar la pelota en grupo o en doble, utilizando el color de arcos para la realización de saltos en diferentes posiciones como extendido, carpado y agrupado. Después de la conclusión de las actividades llevadas, se lanzó la propuesta de los alumnos a buscar movimientos variados en los aspectos abordados anteriormente de manera continua y ritmada. Al final de la clase se hizo la evaluación oyendo de los alumnos sus impresiones sobre el contenido trabajado, buscando comprender su aprendizaje sobre la gimnasia. A partir de tal vivencia podemos afirmar que es posible desarrollar prácticas con el contenido GPT en el medio escolar, con el respeto, colaboración y creatividad. El uso de materiales alternativos ayudó en el aprendizaje, una forma de llamar la atención de los niños hacia la actividad, para enriquecer la vivencia, es también un medio accesible de los elementos de la gimnasia. Por último, se concluye que la experiencia ha sido de gran relevancia tanto para los niños y para los académicos, comprobando que es posible elaborar prácticas con movimientos gimnicos considerando los desafíos promovidos por el acto de experimentación de posibilidades corporales, abarcando así la formación académica y la diseminación del mismo, conocimiento.

Palabras-clave: Gimnasia para todos; Enseñanza Infantil; Sociedad; Formación Académica.

ABSTRACT: This work presents the report of an activity developed through the Theory and Methodology of Sports Gymnastics course of the Licentiate course in Physical Education of the Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA). The objective was to provide by means of movements of the sports gymnastics with the help of alternative materials, the promotion of the initiation to Gymnastics for All (GPT). The practice of this activity occurred in the Municipal Center of Early Childhood Education (CMEI) Anastácia Rodrigues, located in the São João neighborhood of Scotland, Caruaru-PE. The planning process to carry out the action occurred through an orientation of the teacher of the discipline together with the teacher of Physical Education of the school in question, in this way we could have indications in relation to the construction of the lesson plan referring to the activity, processes and contextualisation of reality. In this work we intend to use gymnastic movements and fundamentals of sports gymnastics previously studied in this discipline, as well as readings of scientific articles with the theme Gymnastics for All (GPT) and books by authors such as Bregolato (2006) and Darido and Rangel (2011). a perspective of a Critical-Overcoming approach, seeking reflection, solution and overcoming problems and challenges in the midst of the proposed activities. The dynamics of the realization of the classes occurred with the children's students using playfulness. With a duration of fifty minutes and a total of four classes, we started each lesson with the explanation of the content, explanation of the objective and the activities elaborated for the classes, by means of a half-moon talk wheel, beginning a stretching of playful way using music from the children's context that contemplates corporeality. Afterwards, activities based on gymnastic fundamentals were implemented, together with the use of implements such as bows, balls and tapes made by the academics (30 ribbons with barbecue sticks and satin fabric strips). The students were asked to perform exploratory movements with the tape in a free way and then presented movements like the "eight" and circular movements that can be performed with the tape. There were also jokes to pass the ball in group or in double, using the color of bows to make jumps in different positions like extended, carpado and grouped. After the completion of the activities carried out, it was launched the proposal of the students to look for varied movements in the aspects previously discussed in a continuous and rhythmic way. At the end of the class the evaluation was made listening to the students about their impressions about the content worked, seeking to understand their learning about the gymnastics. From this experience we can affirm that it is possible to develop practices with the GPT content in the school environment with respect, collaboration and creativity. The use of alternative materials helped in learning, a way to draw children's attention to the activity, to enrich the experience, is also an accessible means of the elements of gymnastics. Finally, it is concluded that the experience was of great relevance for both children and academics, proving that it is possible to elaborate practices with

gymnastic movements considering the challenges promoted by the act of experimenting with bodily possibilities, thus encompassing the academic formation and dissemination of the knowledge.

Keywords: Gymnastics for all; Early Childhood Education; Society; Academic Background.

UM RELATO SOBRE A CONSTRUÇÃO COREOGRÁFICA A PARTIR DA VIVÊNCIA DO GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS: CIGNUS

UN RELATO SOBRE LA CONSTRUCCIÓN COREOGRÁFICA A PARTIR DE LA VIVENCIA DEL GRUPO DE GIMNASTICA PARA TODOS: CIGNUS

A REPORT ON COREOGRAPHIC CONSTRUCTION FROM THE LIVING OF THE GROUP OF GYMNASTICS FOR ALL: CIGNUS

Janaina Xavier Oliveira Lima
Graduanda

Campus ESEFFEGO, Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

Michelle Ferreira de Oliveira
Doutoranda

Universidade Estadual de Goiás - ESEFFEGO/UEG, Goiânia, GO, Brasil / Faculdade de Educação

Física - FEF, Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Campinas, SP, Brasil

Apoio Financeiro da UEG, por meio do auxílio eventos (pró-eventos)

Cignus

RESUMO: Introdução: O Cignus é um projeto de extensão vinculado a Universidade Estadual de Goiás, Campus ESEFFEGO, que tem como objetivo difundir a prática da Ginástica para Todos (GPT). Objetivo: O presente texto, tem como objetivo relatar a integração e a participação dos integrantes na construção coreográfica, a partir do olhar discente. Método: Foi realizado um estudo descritivo, tipo relato de experiência. Apresentação e discussão dos dados: Em 2010 o projeto Cignus teve início com o objetivo de difundir a GPT (OLIVEIRA et al., 2016), sendo, portanto, uma atividade gímnica inclusiva, onde todas as pessoas pudessem participar independente de sua condição física, idade, gênero e técnica. Integro o projeto desde 2016, quando ingressei como acadêmica no curso de Educação Física, desde então, observei que não há um número específico para quantidade de participantes, e ainda, que em sua essência, há uma grande preocupação com a parte pedagógica, tomando os devidos cuidados com a técnica. Há no convívio uma construção social, preocupada com o indivíduo e com uma relação social humana, desde meu ingresso me senti integrada e acolhida no projeto e, conseqüentemente buscando fazer o mesmo pelos novos ingressantes. Assim como meu caso, muitas pessoas que integram o grupo não possuem nenhum tipo de experiência com a ginástica, somente após ingressarem na universidade, vivenciaram e conheceram as atividades do Grupo Cignus com abordagem diferenciada, respeitando seus limites físicos e o tempo de cada um, evidenciando um processo de construção pedagógica onde são realizadas atividades coletivas que buscam desenvolver as condições individuais dos integrantes, inclusive para perder o medo. A partir desse primeiro momento de socialização, elaboramos coletivamente as coreografias. Cada coreografia construída no Grupo Cignus tem o seu significado, o porquê de sua construção, e sua importância, sendo ela criada a partir de tema específico que surge a partir da realidade do grupo, inserindo criação de materiais, figurinos e maquiagem. Partindo da vivência que se tem com os encontros semanais e compartilhado os saberes e técnicas da ginástica e expressão corporal, as construções coreográficas são realizadas em coletivo, desde a escolha da música, figurinos, maquiagem, elaboração e uso de materiais alternativos ou oficiais e até sua limpeza coreográfica final. O grupo ao construir uma coreografia, leva em consideração as dificuldades e limitações de cada indivíduo assim como os que possuem maior habilidade técnica valorizando todos os participantes sem distinção alguma. A produção de movimentos gímnicos que expressem sentimentos e sensações em nós e em quem assiste as apresentações, pois, tudo está ligado como um só. Certamente há ainda alguns desafios postos na relação coletiva que não podem ser desconsiderados, há momentos de divergências, mas, que são mediados e tratados também no coletivo. Como participante, percebemos que construir tudo no coletivo exige muito mais que uma prática corporal, exige que os integrantes estejam abertos a participação e a integração de fato em um coletivo, resgatando relações que muitas vezes são esquecidas com o advento da modernidade. O diálogo é, portanto, um canal essencial para que possam ser consolidadas as ações e inclusive as construções de coreografias. Considerações gerais: O grupo Cignus proporciona não somente a

vivência em uma prática corporal, como a ginástica, mas, busca estabelecer relações sociais e humanas, de convivência e de diálogo. Certamente há ainda muitas questões a serem construídas, discutidas e reaprendidas, no entanto, percebemos que entre os integrantes e aqueles que ingressam no grupo, há esse desejo de aprender o movimento e de se sentir parte de um processo onde se ouve, mas, também se é ouvido.

Palavras-chave: Grupo Cignus; Coletivo; Ginástica Para Todos.

RESUMEN: Introducción: El Cignus es un proyecto de extensión vinculado a la Universidad Estatal de Goiás, Campus ESEFFEGO, que tiene como objetivo difundir la práctica de la Gimnasia para Todos (GPT). Objetivo: El presente texto, tiene como objetivo relatar la integración y la participación de los integrantes en la construcción coreográfica, a partir de la mirada discente. Método: Se ha realizado un estudio descriptivo, tipo relato de experiencia. Presentación y discusión de los datos: Em 2010 el proyecto Cignus se inició con el objetivo de difundir la GPT (OLIVEIRA et al., 2016), siendo, por lo tanto, una actividad gimnasia inclusiva, donde todas las personas pudieran participar independientemente de su condición física, edad, género y técnica. Integran el proyecto desde el 2016, cuando ingresé como académica en el curso de Educación Física, desde entonces, observé que no hay un número específico para la cantidad de participantes, y que, en su esencia, hay una gran preocupación con la parte pedagógica, tomando los debidos cuidados con la técnica. Hay en la convivencia una construcción social, preocupada con el individuo y con una relación social humana, desde mi ingreso me sentí integrada y acogida en el proyecto y, consecuentemente, buscando hacer lo mismo por los nuevos ingresantes. Así como mi caso, muchas personas que integran el grupo no poseen ningún tipo de experiencia con la gimnasia, solamente después ingresar en la universidad, vivenciaron y conocieron las actividades del Grupo Cignus con enfoque diferenciado, respetando sus límites físicos y el tiempo de cada uno, evidenciando un proceso de construcción pedagógica donde se realizan actividades colectivas que buscan desarrollar las condiciones individuales de los integrantes, incluso para perder el miedo. Desde el ese primer momento de socialización, elaboramos colectivamente las coreografías. Cada coreografía construida en el Grupo Cignus tiene su significado, el por qué de su construcción, y su importancia, siendo creada a partir de un tema específico que surge a partir de la realidad del grupo, insertando creación de materiales, vestuarios y maquillaje. A partir de la vivencia que se tiene con los encuentros semanales y compartidos los saberes y técnicas de la gimnasia y la expresión el cuerpo, las construcciones coreográficas se realizan en colectivo, desde la elección de la música, vestuarios, maquillaje, elaboración y uso de materiales alternativos o oficiales y hasta su limpieza coreografía final. El grupo al construir una coreografía, tiene en cuenta las dificultades y limitaciones de cada individuo así como los que poseen mayor habilidad técnica valorando a todos los participantes sin distinción alguna. La producción de movimientos gímnicos que expresen sentimientos y sensaciones en nosotros y en quien asiste a las presentaciones, pues, todo está conectado como uno solo. Ciertamente hay todavía algunos desafíos puestos en la relación colectiva que no pueden ser desconsiderados, hay momentos de divergencias, pero que son mediados y tratados también en el colectivo. Como participante, percibimos que construir todo en el colectivo exige mucho más que una práctica corporal, exige que los integrantes estén abiertos a la participación y integración de hecho en un colectivo, rescatando relaciones que muchas veces son olvidadas advenimiento de la modernidad. El diálogo es, por lo tanto, un canal esencial para que puedan ser consolidadas las acciones e incluso las construcciones de coreografías. Consideraciones generales: el grupo Cignus proporciona no sólo la vivencia en una práctica corporal, como la gimnasia, pero busca establecer relaciones sociales y humanas, de convivencia y de diálogo. Ciertamente hay aún muchas cuestiones a ser construidas, discutidas y reaprendidas, sin embargo, percibimos que entre los integrantes y aquellos que ingresan en el grupo, hay ese deseo de aprender el movimiento y de sentirse parte de un proceso donde se oye, pero, también si es oído.

Palabras-clave: Grupo Cignus; Colectivo; Gimnasia Para Todos.

ABSTRACT: Introduction: Cignus is an extension project linked to the State University of Goiás, ESEFFEGO Campus, which aims to spread the practice of Gymnastics for All (GPT). Objective: The purpose of this text is to report on the integration and participation of members in the choreographic construction, from the student look. Method: A descriptive study, type of experience report. Presentation and discussion of data: In 2010 the Cignus project started with the objective of disseminating the GPT (OLIVEIRA et al., 2016), therefore, an inclusive gymnastic activity, where all people could participate regardless of their physical condition, age, gender and technique. I integrate the project since 2016, when I enrolled as an academic in the Physical Education course, I have since observed that there is a specific number for the number of participants, and, in essence, there is a great concern with the pedagogical part, taking due care with the technique. There is in the conviviality

a social construction, concerned with the individual and with a social relation from my entrance I felt integrated and welcomed in the project and, consequently, seeking to do the same for new entrants. Just like my case, many people who the group do not have any kind of experience with gymnastics, only after university, lived and got acquainted with the activities of the Cignus Group with a differentiated approach, respecting their physical limits and the time of each one, evidencing pedagogical construction process where collective activities are carried out that seek to develop the individual conditions of the members, including to lose the fear. Starting of this first moment of socialization, we collectively elaborate the choreography. Each choreography built in the Cignus Group has its meaning, the reason for its construction, and its importance, being created from a specific theme that arises from the reality of the group, inserting creation of materials, costumes and makeup. Starting from the experience we have with the weekly meetings and shared the knowledge and techniques of gymnastics and expression. choreographic constructions are carried out collectively, from the choice of music, costumes, makeup, elaboration and use of alternative or official materials and until their cleaning choreography. The group in constructing a choreography takes into account the difficulties and limitations of each individual as well as those with greater technical ability valuing all participants without distinction. The production of gynecological movements that express feelings and sensations in us and who watches the presentations, because, everything is connected as one. Certainly there are still some challenges in the collective relationship that can be disregarded, there are moments of divergence, but, that are mediated and treated also in the collective. As a participant, we realize that building everything in the collective more than a corporal practice, it requires that the members be open to participation and integration into a collective, rescuing relationships that are often overlooked with the advent of modernity. Dialogue is therefore an essential channel for actions and even constructions of choreography. General considerations: The Cignus group not only provides the experience in a corporal practice, like the gymnastics, but seeks to establish social and human relations, coexistence and dialogue. Certainly there is still many issues to be constructed, discussed and relearned, nevertheless, we perceive that among the members and those who join the group, there is this desire to learn the movement and feel part of a process where you hear, but also if you are heard.

Keywords: Cignus Group; Collective; Gymnastics For All.

UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA GINÁSTICA PARA TODOS EM UM MEIO AQUÁTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

UNA PROPUESTA METODOLÓGICA PARA LA ENSEÑANZA-APRENDIZAJE DE LA GIMNASIA PARA TODOS EN UN MEDIO ACUÁTICO: UN RELATO DE EXPERIENCIA

A METHODOLOGICAL PROPOSAL FOR TEACHING GYMNASTICS FOR ALL IN AN AQUATIC ENVIRONMENT: AN EXPERIENCE REPORT

Camila Teixeira Costa
Bacharela em Educação Física
Serviço Social do Comércio, São Paulo, SP, Brasil
Juliana Roque de Souza
Bacharela e licenciada em Educação Física
Serviço Social do Comércio, São Paulo, SP, Brasil
Leticia Castilho Álvares
Mestra em Gerontologia
Serviço Social do Comércio, São Paulo, SP, Brasil

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência metodológica de uma prática de atividade física no meio aquático: a Ginástica para Todos (GPT). Oliveira (2007) define a GPT como uma modalidade não competitiva que combina elementos gímnicos com diversas manifestações e dimensões culturais como a dança, o teatro e o circo apresentados através de atividades livres e criativas. Na literatura internacional encontra-se a definição de GPT segundo a Federação Internacional de Ginástica (2009) como uma variedade de atividades adequadas para todas as pessoas, independentemente de grupos etários, habilidades e cultura, que contribuem para a saúde, bem-estar físico, social, intelectual e psicológico, sendo baseada em quatro elementos principais: Fun, Fitness, Fundamentals and Friendship (Diversão, Aptidão, Fundamentos e Amizade), abrangendo outras Ginásticas com ou sem aparelhos. Objetivo: Apresentar um relato de experiência de um processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no meio aquático com a modalidade GPT.

Considerando a predominância de ginásios e salas como espaços utilizados para o desenvolvimento da modalidade, pretende-se que este relato suscite reflexões sobre outras possibilidades, como o meio líquido, que também possam abarcar esta prática. Método/Fundamentação Teórica: Os conteúdos foram desenvolvidos nos cursos de Hidroginástica e Práticas Aquáticas do Sesc Vila Mariana. As aulas foram realizadas na piscina, trabalhando elementos do Programa de Práticas Aquáticas do Sesc/SP juntamente com elementos formadores da GPT. Algumas mudanças afetam o corpo na passagem do meio terrestre para o aquático, como o equilíbrio, a ação da gravidade, a propulsão, a resistência do ar, a respiração e a superfície de apoio. Dessa maneira, a metodologia para ensino da GPT na piscina deve considerar tais mudanças, que afetam a mecânica do movimento, e usar de estratégias para que o aluno possa experimentar e se relacionar da melhor forma com a água em repouso ou em movimento. Para Toledo, Tsukamoto e Gouveia (2009), a GPT possui 11 fundamentos ou características que a identificam. Neste sentido, as aulas foram baseadas segundo tal proposta, enfatizando alguns fundamentos: 1º) a base da Ginástica; 6º) o uso de materiais não convencionais ou alternativos; 9º) a não competição e o favorecimento da inclusão; 10º) a formação humana; 11º) o prazer pela prática. Com a turma de hidroginástica, durante quatro aulas, foram desenvolvidas atividades de GPT a partir dos temas (Aula 1: consciência do corpo no espaço; aula 2: possibilidades de movimentos em duplas e individualmente; aula 3: manuseio de objetos partindo de um ritmo; aula 4: dinâmicas em roda. Com a turma de Práticas Aquáticas, durante 2 aulas, elementos da GPT foram utilizados para o desenvolvimento de consciência corporal através dos temas (Aula 1: flutuação individual e em duplas; aula 2: flutuação e construção coreográfica). Conclusões Gerais: Através dos caminhos metodológicos escolhidos, realizados e avaliados pela professora, percebeu-se o desenvolvimento dos alunos de forma multidimensional, ou seja, eles respeitaram suas individualidades e as alteridades, fortalecendo vínculos sociais e possibilitando o desfrutar da prática de atividade física prazerosa. Um fator a ser destacado na avaliação do trabalho foi a prática em conjunto, em que se necessitou da cooperação mútua para o cumprimento da proposta. Destaca-se também a sociabilidade como principal mecanismo de atração da GPT em um meio aquático seguido pelo bem-estar físico. A prática coletiva apresentou-se como um suporte de ação afetiva e motora.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Sociabilidade; Prática coletiva; Meio aquático.

RESUMEN: Este proyecto tiene como objetivo presentar un relato de experiencia metodológica de una práctica de actividades físicas en el medio acuático: gimnasia para todos (GPT). Olivera (2007) concluye al GPT como una modalidad no competitiva que desarrollo junto a elementos de gimnasia con diferentes manifestaciones y dimensiones culturales como por ejemplo la danza, el teatro y el circo presentado en actividades libres y creativas. En la literatura internacional se encuentra la definición de GPT, según la federación internacional de gimnasia (2009), siendo una variedad de actividades adecuadas para todas las personas, independientemente de edades, habilidades y cultura que contribuyen para la salud, el bienestar físico, social, intelectual y psicológico, que se basa en cuatro elementos principales: FUN, FITNESS, FUNDAMENTALS AND FRIENDSHIP (diversión, fitness, fundamentos y amistad), incluyendo otros tipos de gimnasia con o sin aparatos. Objetivo: Presentar un relato de experiencia de un proceso de enseñanza-aprendizaje desarrollado en el medio acuático con la modalidad GPT. Considerando el predominio de gimnasios y salas como espacios utilizados para el desarrollo de la modalidad, se pretende que este relato suscite reflexiones sobre otras posibilidades, como el medio líquido, que también puedan abarcar esta práctica. Método / Fundamentación Teórica: Los contenidos que fueron desarrollados al largo de los cursos de hidrogimnasia y prácticas acuáticas en el Sesc Vila Mariana. Las clases fueron realizadas en una piscina trabajando elementos del programa de prácticas acuáticas del Sesc/SP en conjunto con elementos formadores de la GPT. Algunos cambios afectan el cuerpo en la transferencia del medio terrestre al acuático, como el equilibrio, la gravedad, la propulsión, la resistencia del aire, la respiración y la superficie de apoyo. De esta manera, la metodología para la enseñanza de la GPT en la piscina debe considerar tales cambios, que afectan la mecánica del movimiento, y usar estrategias para que el alumno pueda experimentar y relacionarse de la mejor forma con el agua en reposo o en movimiento. Para Toledo, Tsukamoto e Goveia (2009), la GPT tiene 11 fundamentos o caracterizas que la identifican. Las clases fueron desarrolladas según dicha propuesta, enfatizando algunos fundamentos: 1º) la base de la gimnasia; 6º) el uso de materiales no convencionales o alternativos; 9º) la no competencia y el favorecimiento de la inclusión; 10º) la formación humana; 11º) el placer por la práctica. Partiendo de tales fundamentos, con los alumnos de hidrogimnasia, al largo de cuatro clases, se desarrollaron actividades de GPT a partir de los temas: Ejercicio 1- consciencia del cuerpo en el espacio; ejercicio 2- posibilidades de movimientos en pareja o individuales; ejercicio 3- manipulación de objetos a partir de un ritmo; ejercicio 4- dinámicas en ronda. Con los alumnos de

Práticas Acuáticas, durante dos clases, elementos de la GPT fueron utilizados para el desarrollo de conciencia corporal a través de los temas (Ejercicio 1: flotación individual y en dobles, ejercicio 2: flotación y construcción coreográfica). Conclusiones generales: A través de los caminos metodológicos elegidos, realizados y evaluados por la profesora, se pudo notar el desarrollo de los alumnos de forma multidimensional, o sea, ellos respetaron sus individualidades y las alteridades, fortaleciendo vínculos sociales y posibilitando el disfrute de la práctica de actividad física placentera. Un factor a destacar en la evaluación del trabajo fue la práctica en conjunto, en la que se necesitó la cooperación mutua para el cumplimiento de la propuesta. Se destaca también la sociabilidad como principal mecanismo de atracción de la GPT en un medio acuático seguido por el bienestar físico. La práctica colectiva se presentó como un soporte de acción afectiva y motora.
Palabras-clave: Gimnasia para todos; Sociabilidad; Práctica colectiva; Medio acuático.

ABSTRACT: This study aims to present a methodological experience report about the practice of Gymnastics for All (GFA) in the aquatic environment. According to Oliveira (2007) GFA is as a non-competitive modality combining gymnastics elements with a range of different cultural manifestations such as dance, theater and circus and it is presented through free and creative activities. The International Gymnastics Federation (2009) defines GFA as a variety of activities suitable for all people regardless of age, skill level and culture which contributes to health, physical, social, intellectual and psychological well-being. The Gymnastics for All is based on four main elements: Fun, Fitness, Fundamentals and Friendship encompassing other Gymnastics with or without handsets. Objective: To present an experience report of a teaching-learning process developed in the aquatic environment with GFA. Considering the predominance of gymnasiums and rooms as spaces used for the development and practice of GFA, this report intends to elicit reflections on other possibilities, such as the aquatic environment, which may also be an alternative for this practice. Method / Theoretical Background: The contents were developed in the courses of Water Aerobics and Aquatic Practices of SESC Vila Mariana. The classes were held in the pool combining elements of the Sesc-SP Aquatic Practices Program together with GFA basic elements. Changes in balance, gravity, propulsion, air resistance, breathing and support surface are experienced on the body in the passage from the terrestrial to the aquatic environment. Thus a methodology for teaching GFA in the pool must consider such changes which affect the mechanics of movement and the strategies used to be comfortable inside the water at rest or in motion. For Toledo, Tsukamoto and Gouveia (2009) the GFA has 11 fundamentals and, according to this proposal, the classes emphasized the following ones: 1º) the basis of Gymnastics; 6º) the use of non-conventional or alternative materials; 9º) non-competition and inclusion; 10º) human formation; 11º) pleasure for practice. With the Water Aerobics Group, during four classes, GFA activities were developed based on the following themes: 1st class - body awareness in space, 2nd class - possibilities of movements in pairs and individually; 3rd class - handling objects based on a rhythm; 4th class - dynamics in circles. With the Aquatic Practices Group, during two classes, GFA elements were used to improve body awareness through the themes: 1st class - flotation in pairs and individually; 2nd class - flotation and choreographic construction). Conclusions: Based on the chosen methodology and the evaluation of the teacher, the development of the participants was perceived in a multidimensional way through the respect for their individualities and alterities, the strengthening of social bonds and the practice of physical activity in a pleasurable way. Another important factor to be highlighted was the joint practice in witch mutual cooperation was required to fulfill the proposal. Sociability was perceived as the main attraction mechanism of GFA in an aquatic environment followed by physical well-being. The collective practice was presented as a support for affective and motor action.

Keywords: Gymnastics for all; Sociability; Collective practice; Aquatic environment.

VISITA TÉCNICA À ESCOLA DE CIRCO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

VISITA TÉCNICA A LA ESCUELA DE CIRCO COMO HERRAMIENTA DE APRENDIZAJE EN LA FORMACIÓN DE ACADÉMICOS DE EDUCACIÓN FÍSICA

TECHNICAL VISIT TO THE CIRCUS SCHOOL AS A LEARNING TOOL IN THE EDUCATION OF PHYSICAL EDUCATION ACADEMICS

Viviane Maria Moraes de Oliveira
Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente
Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru, PE, Brasil

Natália de Azevedo Silva
Graduanda em Educação Física
Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru, PE, Brasil
Jonathan Junior Marinho da Silva
Graduando em Licenciatura em Educação Física
Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru, PE, Brasil
Ranielson Gomes da Silva
Graduando em Licenciatura em Educação Física
Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru, PE, Brasil

RESUMO: Este trabalho se caracteriza como um relato de experiência sobre uma visita técnica dos alunos do terceiro período do Bacharelado em Educação Física da ASCES-UNITA (Centro Universitário Tabosa de Almeida) à Escola de Circo Plácido Neli, localizada na cidade de Caruaru/PE. A visita teve como objetivo a ampliação dos conhecimentos abordados na disciplina Teoria e Metodologia da Ginástica Esportiva acerca da temática “A ginástica e o circo”, buscando ampliar vivências nas técnicas circenses com o intuito de articular os conteúdos que envolvem o circo na perspectiva da Ginástica Para Todos (GPT). Um aspecto que nos motivou a realização dessa visita foi a possibilidade de vivenciar atividades na cama elástica, corda bamba e técnicas de tecido, buscando compreender a semelhança desses equipamentos com diferentes modalidades da ginástica esportiva de modo a ampliar possibilidades para a construção de uma apresentação de GPT contextualizada com a temática “Circo” a ser realizada na abertura do “Festival da Educação Física”, evento realizado como no final de cada semestre. A visita foi articulada com a docente da instituição semanas antes e sistematizada enquanto uma oficina ministrada por monitores da referida escola de circo, onde funciona um projeto de iniciação às práticas circenses voltado para alunos de escolas municipais de Caruaru-PE. Alguns desses monitores têm formação em Licenciatura em Educação Física e puderam além de contribuir com os conteúdos referentes ao circo, articular seus conhecimentos à disciplina Teoria e Metodologia da Ginástica Esportiva, uma vez que tiveram a vivência prévia com essa disciplina. Durante a visita os alunos primeiramente foram estimulados a revisar conteúdos abordados em sala de aula, em seguida foram apresentados aos equipamentos do circo sempre tentando buscar semelhanças e diferenças entre tais equipamentos às provas e aparelhos oficiais da ginástica artística e de trampolim. Posteriormente puderam vivenciar em pequenos grupos a cama elástica, realizando saltos em diferentes posições (grupada, carpada, afastada e estendida), saltos com giros e iniciação ao salto mortal para frente, bem como a aterrissagem sentada. Após a vivência na cama elástica os alunos foram encaminhados à corda bamba, nesse equipamento, puderam realizar articulação com o equilíbrio estático e dinâmico vivenciados anteriormente na disciplina durante as aulas na trave de equilíbrio. Posteriormente houve ainda a vivência da inversão do corpo, suspensão e empunhaduras no equipamento “tecido acrobático”. Após a visita, os alunos foram orientados a realizar a leitura de texto abordando o circo na educação física e discutir a compreensão do texto em sala de aula, buscando resgatar o que foi vivido durante a visita. Além disso, puderam utilizar elementos vivenciados para enriquecer a construção da montagem coreográfica para a apresentação do Festival. Esse trabalho de articulação entre conhecimentos teóricos, vivência prática e construção de coreografia dentro da temática foi bastante enriquecedor e permitiu um olhar para um tema tão relevante culturalmente e para as práticas corporais em ginástica, que é o circo. Através das vivências que o circo permitiu, pudemos valorizar ainda mais a criatividade, a expressão do corpo e do pensamento de nossos alunos, pois assim como afirma Bortoleto (2011) através das vivências das práticas circenses é possível o trabalho coletivo, a cooperação e a interação social, já que o circo traz consigo uma complexidade de articulação com diversas culturas, possibilitando maior identificação e motivação nos alunos.
Palavras-chave: Ginástica; Circo; Formação Acadêmica; Vivência.

RESUMEN: Este trabajo se caracteriza como un relato de experiencia sobre una visita técnica de los alumnos del tercer período del Bachillerato en Educación Física de la ASCES-UNITA (Centro Universitario Tabosa de Almeida) a la Escuela de Circo Plácido Neli, ubicada en la ciudad de Caruaru / PE. La visita tuvo como objetivo la ampliación de los conocimientos abordados en la disciplina Teoría y Metodología de la Gimnasia Deportiva acerca de la temática "La gimnasia y el circo", buscando ampliar vivencias en las técnicas circenses con el propósito de articular los contenidos que envuelven el circo en la perspectiva de la Gimnasia Para todos (GPT). Un aspecto que nos motivó la realización de esta visita fue la posibilidad de vivenciar actividades en la cama elástica, cuerda bamba y técnicas de tejido, buscando comprender la semejanza de esos equipos con diferentes modalidades de la gimnasia deportiva de modo a ampliar posibilidades para la construcción de una presentación

de una presentación GPT contextualizada con la temática "Circo" a realizarse en la apertura del "Festival de la Educación Física", evento realizado como al final de cada semestre. La visita fue articulada con la docente de la institución semanas antes y sistematizada como un taller impartido por monitores de la referida escuela de circo, donde funciona un proyecto de iniciación a las prácticas circenses dirigido a alumnos de escuelas municipales de Caruaru-PE. Algunos de estos monitores tienen formación en Licenciatura en Educación Física y pudieron además de contribuir con los contenidos referentes al circo, articular sus conocimientos a la disciplina Teoría y Metodología de la Gimnasia Deportiva, una vez que tuvieron la vivencia previa con esa disciplina. Durante la visita los alumnos primero fueron estimulados a revisar contenidos abordados en el aula, luego fueron presentados a los equipos del circo siempre intentando buscar similitudes y diferencias entre tales equipos a las pruebas y aparatos oficiales de la gimnasia artística y de trampolín. Posteriormente pudieron vivenciar en pequeños grupos la cama elástica, realizando saltos en diferentes posiciones (agrupada, carpada, carpada abierta y estirada), saltos con giros e iniciación al salto mortal hacia adelante, así como la aterrizaje sentada. Después de la vivencia en la cama elástica los alumnos fueron encaminados a la cuerda floja, en ese equipo, pudieron realizar articulación con el equilibrio estático y dinámico vivenciados anteriormente en la disciplina durante las clases en la viga de equilibrio. Posteriormente hubo aún la vivencia de la inversión del cuerpo, suspensión y empuñaduras en el equipamiento "tejido acrobático". Después de la visita, los alumnos fueron orientados a realizar la lectura de texto abordando el circo en la educación física y discutir la comprensión del texto en el aula, buscando rescatar lo que fue vivido durante la visita. Además, pudieron utilizar elementos vivenciados para enriquecer la construcción del montaje coreográfico para la presentación del Festival. Este trabajo de articulación entre conocimientos teóricos, vivencia práctica y construcción de coreografía dentro de la temática fue bastante enriquecedor y permitió una mirada hacia un tema tan relevante culturalmente y para las prácticas corporales en gimnasia, que es el circo. A través de las vivencias que el circo permitió, pudimos valorar aún más la creatividad, la expresión del cuerpo y del pensamiento de nuestros alumnos, pues así como afirma Bortoleto (2011) a través de las vivencias de las prácticas circenses es posible el trabajo colectivo, la cooperación y la interacción social, ya que el circo trae consigo una complejidad de articulación con diversas culturas, posibilitando mayor identificación y motivación en los alumnos.

Palabras-clave: Gimnasia; Circo; Formación Académica; Vivencia.

ABSTRACT: This work is characterized as an experience report about a technical visit of the students of the third period of the Physical Education Bachelor of ASCES-UNITA (Centro Universitário Tabosa de Almeida) to the Plácido Neli Circus School, located in the city of Caruaru / PE. The purpose of the visit was to broaden the knowledge covered in the Theory and Methodology of Gymnastics on the theme "Gymnastics and the circus", aiming to expand experiences in circus techniques in order to articulate the contents that surround the circus in the perspective of Gymnastics For All (GPT). One aspect that motivated us to carry out this visit was the possibility of experiencing activities in the trampoline, tightrope and aerobatic, trying to understand the similarity of these equipments with different sports gymnastics modalities in order to expand possibilities for the construction of a presentation of GPT contextualized with the theme "Circus" to be held at the opening of the "Festival of Physical Education", event held as at the end of each semester. The visit was articulated with the teacher of the institution weeks before and systematized as a workshop given by monitors of the referred circus school, where a project of initiation to the circuses practices directed to students of municipal schools of Caruaru-PE. Some of these monitors have a degree in Physical Education and were also able to contribute with the contents related to the circus, articulate their knowledge to the Theory and Methodology of Sports Gymnastics, once they had previous experience with this discipline. During the visit the students were first encouraged to review contents covered in the classroom, then were presented to the circus equipment always trying to look for similarities and differences between such equipment to the official tests and equipment of the gymnastics and trampoline. Later they were able to experience the trampoline in small groups, performing jumps in different positions (tuck, straddle, pike and straight), jumps with twists and initiation to the forward jump, as well as the seated landing. After the experience in the trampoline, the students were sent to the rope, in this equipment, they were able to perform articulation with the static and dynamic balance experienced previously in the discipline during the classes in the balance beam. Subsequently there was also the experience of body inversion, suspension and grips in the equipment "aerobatic". After the visit, the students were instructed to perform text reading approaching the circus in physical education and discuss the understanding of text in the classroom, seeking to rescue what was experienced during the visit. In addition, they were able to use experienced elements to enrich the construction of the choreographic assembly for the presentation of the Festival. This work of

articulation between theoretical knowledge, practical experience and construction of choreography within the theme was very positive and allowed a look at a subject so relevant culturally and for the corporal practices in gymnastics, which is the circus. Through the experiences that the circus allowed, we were able to value even more the creativity, the expression of the body and the thought of our students, because as Bortoleto (2011) affirms through the experiences of the circus practices it is possible the collective work, the cooperation and the social interaction, since the circus brings with it a complexity of articulation with diverse cultures, allowing greater identification and motivation in the students.

Keywords: Gymnastics; Circus; Academic Background; Experience.

VIVÊNCIA EM UM GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

VIVENCIA EN UN GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS: UN RELATO DE EXPERIENCIA

LIVING IN A GROUP OF GYMNASTICS FOR ALL: A REPORT OF EXPERIENCE

Esther Silva Camargo

Acadêmica Curso de Educação Física

Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

Horrana Patyeli de Sousa

Acadêmica Curso de Educação Física

Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

Michelle Ferreira de Oliveira

Doutoranda

Universidade Estadual de Goiás - ESEFFEGO/UEG, Goiânia, GO, Brasil / Faculdade de Educação

Física - FEF, Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Campinas, SP, Brasil

Financiado pela bolsa Pro-Eventos da Universidade Estadual de Goiás

Grupo Cignus

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo relatar a vivência em um grupo de Ginástica para Todos na cidade de Goiânia, Estado de Goiás. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado a partir da participação em um projeto de extensão protocolado na Universidade Estadual de Goiás, Campus ESEFFEGO, denominado projeto Cignus. O projeto Cignus teve início no ano de 2010, segundo Oliveira et al (2016) e, desde então, agrega acadêmicos, pessoas da comunidade, egressos, professores entre outros. A essência está ligada à Ginástica e, especialmente, a Ginástica Para Todos (GPT) que, segundo Graner, Paoliello e Bortoleto (2017, p.175) “configura-se abrindo um leque de possibilidades e acenando com a liberdade na escola dos temas da cultura corporal, que compõem o patrimônio cultural da humanidade”. Além disso, a proposta tem como inspiração as realizações do Grupo Ginástico da Unicamp (GGU) que tem, atualmente, delineado em sua proposta metodológica potencializar a interação entre as pessoas. Esse eixo, hoje central na proposta do GGU também é almejado pelo Grupo Cignus, da Universidade Estadual de Goiás. O grupo Cignus mantém em sua proposta não haver distinção de pessoas, ou seja, qualquer pessoa, independente da idade, do sexo, da cor, de sua religião, de sua orientação sexual, etc, pode participar do grupo. Uma questão importante a ser ressaltada é que, muitos dos participantes nunca haviam realizado práticas de ginástica antes de conhecer o grupo, o acolhimento realizado pelos integrantes e a interação, permite que haja um partilhar de saberes e momentos de ajudas, uns com os outros que intensificam as relações corporais, assim como as relações humanas. Os integrantes do grupo estão integrados em um só propósito: praticar ginástica e compartilhar saberes. A atual formação do grupo contém professores recém-formados, professores que já trabalharam com ginástica rítmica, e além disso, tem motivado professores de ginástica de décadas passadas a contribuírem com saberes técnicos, valorizando essas pessoas que, às vezes se sentiam-se esquecidos ou com um valor diminuído pelo cansaço do tempo. Além dos professores, há pessoas da comunidade, acadêmicos do curso de Educação Física e, inclusive crianças. Devido à proposição do grupo jovem, em 2015 as idosas vinculadas ao projeto da Universidade Aberta a Terceira Idade (UNATI) reivindicou que também pudessem realizar atividade de Ginástica para Todos, hoje mais de quarenta idosas integram o projeto Cignus Unati, que têm se apresentado nos festivais e se preparam para a participação na Gymnastrada em 2019. De todas as sensações e sentimentos que vivenciamos no projeto Cignus, o acolhimento e a integração nos tornam muito mais que um projeto de Ginástica, mas uma grande família que partilha não somente conhecimentos

gímnicos, mas também laços de amizade. E, dessa forma, segue sendo denominado pelos participantes como família Cignus, preocupados com a continuidade da essência do projeto: a prática de GPT e o acolhimento humano.

Palavras-chave: Projeto, Cignus, Ginástica para Todos, Relações Humanas.

RESUMEN: El presente trabajo tiene como objetivo relatar la vivencia en un grupo de Gimnasia para Todos en la ciudad de Goiânia, Estado de Goiás. Se trata de un estudio descriptivo, tipo relato de experiencia, elaborado a partir de la participación en un proyecto de extensión protocolado en la Universidad Estatal de Goiás, Campus ESEFFEGO, denominado proyecto Cignus. El proyecto Cignus comenzó en el año 2010, según Oliveira et al (2016) y, desde entonces, agrega académicos, personas de la comunidad, egresados, profesores entre otros. La esencia está ligada a la gimnasia y, especialmente, a la gimnasia para todos (GPT) que, según Graner, Paoliello y Bortoleto (2017, p.175) "se configura abriendo un abanico de posibilidades y agitando con la libertad en la escuela de los temas de la cultura corporal, que componen el patrimonio cultural de la humanidad ". Además, la propuesta tiene como inspiración las realizaciones del Grupo Gimnasia de la Unicamp (GGU) que actualmente ha delineado en su propuesta metodológica potenciar la interacción entre las personas. El grupo Cignus mantiene en su propuesta no haber distinción de personas, es decir, cualquier persona, independientemente de la edad, del sexo, del color, de la edad, del sexo, del color, , de su religión, de su orientación sexual, etc., puede participar del grupo. Una cuestión importante a ser resaltada es que muchos de los participantes nunca habían realizado prácticas de gimnasia antes de conocer el grupo, la acogida realizada por los integrantes y la interacción, permite que haya un compartir de saberes y momentos de ayudas, unos con los otros que intensifican las relaciones corporales, así como las relaciones humanas. Los integrantes del grupo están integrados en un solo propósito: practicar gimnasia y compartir conocimientos. La actual formación del grupo contiene profesores recién formados, profesores que ya trabajaron con gimnasia rítmica, y además, ha motivado profesores de gimnasia de décadas pasadas a contribuir con saberes técnicos, valorizando a esas personas que, a veces se sienten olvidados o con un valor disminuido por el cansancio del tiempo. Además de los profesores, hay personas de la comunidad, académicos del curso de Educación Física e incluso niños. Debido a la propuesta del grupo joven, en 2015 las ancianas vinculadas al proyecto de la Universidad Abierta la Tercera Edad (UNATI) reivindicó que también pudieran realizar actividad de Gimnasia para Todos, hoy más de cuarenta ancianas integran el proyecto Cignus Unati, que se han presentado festivales y se preparan para la participación en la Gymnastrada en 2019. De todas las sensaciones y sentimientos que vivimos en el proyecto Cignus, la acogida y la integración nos hacen mucho más que un proyecto de Gimnasia, pero una gran familia que comparte no sólo conocimientos gimnicos, pero también lazos de amistad. Y, de esa forma, sigue siendo denominado por los participantes como familia Cignus, preocupados por la continuidad de la esencia del proyecto: la práctica de GPT y la acogida humana.

Palabras-clave: Proyecto, Cignus, Gimnasia para Todos, Relaciones Humanas.

ABSTRACT: The present study aims to report the experience in a group of Gymnastics for All in the city of Goiânia, State of Goiás. This is a descriptive study, an experience report, elaborated from participation in an extension project registered in the State University of Goiás, Campus ESEFFEGO, denominated project Cignus. The Cignus project started in 2010, according to Oliveira et al (2016) and since then, it has added academics, community members, graduates, teachers and others. The essence is linked to Gymnastics and, especially, Gymnastics for All (GPT), which according to Graner, Paoliello and Bortoleto (2017, p.175) "is opening up a range of possibilities and waving with freedom in the school of themes of body culture, which make up the cultural patrimony of humanity ". In addition, the proposal is inspired by the achievements of the Grupo Gimnastica de Unicamp (GGU), which has now outlined in its methodological proposal to enhance the interaction between people. This axis, which is now central to the GGU proposal, is also sought by the Cignus Group, of the State University of Goiás. The Cignus Group maintains in its proposal that there is no distinction of persons, that is, any person, regardless of age, gender, color, their religion, their sexual orientation, etc., can participate in the group. An important issue to be emphasized is that many of the participants had never practiced gymnastics before meeting the group, welcoming the participants and interacting, allowing for sharing of knowledge and moments of help with each other. intensify bodily relationships as well as human relationships. The members of the group are integrated in a single purpose: to practice gymnastics and to share knowledge. The current formation of the group includes newly trained teachers, teachers who have already worked with rhythmic gymnastics, and in addition, has motivated gym teachers from decades past to contribute technical knowledge, valuing those people who sometimes felt forgotten or with a value diminished by the weariness of the time. In addition to the

teachers, there are people from the community, academics from the Physical Education course and even children. Due to the proposal of the young group, in 2015 the elderly women linked to the Open University to the Third Age project (UNATI) claimed that they could also carry out Gymnastics for All activity, today more than forty elderly women are part of the Cignus Unati project. festivals and get ready to participate in Gymnastrada in 2019. Of all the feelings and feelings that we experienced in the Cignus project, the reception and the integration make us much more than a Gymnastics project, but a great family that shares not only gymnastic knowledge, but also bonds of friendship. And, in this way, the participants continue to be called the Cignus family, concerned with the continuity of the essence of the project: the practice of GPT and the human reception.

Keywords: Project, Cignus, Gymnastics for All, Human Relations.

VIVÊNCIAS EM DANÇA NA GINÁSTICA PARA TODOS: MÉTODO LABAN EM EVIDÊNCIA

VIVENCIAS EN DANZA EN LA GIMNASIA PARA TODOS: MÉTODO LABAN EN EVIDENCIA

DANCE EXPERIENCE IN GYMNASTICS FOR ALL: LABAN METHOD IN EVIDENCE

Paula Cristina da Costa Silva

Doutora

Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

Gabriela Souza Moriondo Alves

Graduada em Estudos de Dança

Trinity Laban Conservatoire of Music and Dance, Londres, Reino Unido

Laboratório de Ginástica e Práticas Corporais - LABGIN do CEFD/UFES

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT) é uma manifestação da cultura corporal que comporta a diversidade, tanto de seus participantes, como das manifestações que fazem parte de sua prática. De acordo com Santos; Santos (1999, p.23) “[...] é um campo bastante abrangente da Ginástica, valendo-se de vários tipos de manifestações, tais como danças, expressões folclóricas e jogos, apresentados através de atividades livres e criativas, sempre fundamentadas em atividades ginásticas”. Desde 2010, o Grupo Ginástico LABGIN, que é formado por universitários, da Universidade Federal do Espírito Santo, vem desenvolvendo um projeto de extensão baseado na metodologia de ensino-aprendizado da GPT sistematizado por Souza (1998). Esse trabalho tem como base os fundamentos da ginástica, os jogos, as brincadeiras, as danças, a capoeira, etc. (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2018). Assim, a partir do repertório vivido e refletido, seus componentes tem a possibilidade de criar uma composição coreográfica que represente a síntese do que foi vivenciado coletivamente durante determinado tempo. Especificamente, nesse 1º semestre de 2018, o grupo teve a oportunidade de receber uma nova componente que estuda a metodologia Laban e que compartilhou seu conhecimento com os demais e é essa experiência que será tratada nesse trabalho. O objetivo, portanto, é apresentar as contribuições desse método para a percepção corporal e espacial do Grupo Ginástico LABGIN. Laban dedicou sua vida ao estudo do movimento humano. Observou, analisou e estruturou as possibilidades físicas, expressivas e espaciais do movimento e as dividiu em categorias: a Coreologia, a Corêutica e a Eucinéutica. Segundo Scialom (2017), a Coreologia (Choreology) é uma espécie de ciência da dança que estuda o movimento do corpo em relação a si próprio, aos outros corpos e ao espaço. Da Coreologia originou-se o estudo do espaço, chamado de Corêutica (Choreutics), ou Harmonia Espacial, que analisa como o movimento se organiza no espaço. Já na Eucinéutica (Eukinetics), as qualidades do movimento são identificadas e exploradas em diferentes combinações. Para Laban, “[...] o movimento é uma das linguagens dos seres humanos e precisa ser aprendida e refinada. Uma forma de atingir esse domínio linguístico seria encontrar a sua ‘verdadeira estrutura’ [...]” (SCIALOM, 2017, p.28). Quando a estrutura do movimento é reconhecida, ela pode ser transformada, alterada, apreciada e, também, ser usada como ponto de partida na criação de uma sequência de movimentos. Durante a vivência teórico-prática dos fundamentos e princípios do movimento identificados por Laban, o Grupo Ginástico pôde reconhecer as dinâmicas presentes em seus movimentos e ampliá-las, vivenciando suas possibilidades e dando significado a cada um deles. A partir da notação dessas dinâmicas, foi possível criar sequências de movimentos que se mostraram sofisticadas e expressivas, exercitando a criatividade e, por serem demonstradas coletivamente, apresentaram a relação de cada corpo com o outro e com o espaço. Além das dinâmicas, foram experimentadas as teorias espaciais, a Corêutica, reconhecendo as dimensões, planos, direções, áreas e todos os locais presentes em seus espaços

peçoais, movendo-se em cada um deles e trabalhando, constantemente, a consciência corporal e ampliação do repertório corporal. Nesse sentido, o Grupo Ginástico LABGIN teve a oportunidade de reconhecer essa linguagem e descobrir novas formas de refinar seus movimentos a partir de suas vivências e experiências sintetizando-as em pequenas composições coreográficas.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Grupo Ginástico Universitário; Método Laban; Dança.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT) es una manifestación de la cultura corporal que tiene la diversidad en su práctica, sea por sus participantes o por las manifestaciones de la cultura corporal que engloba. Santos; Santos (1999, p.23) afirma que "[...] es un campo muy grande de la Gimnasia, y valse de varios tipos de manifestaciones, tales como danzas, expresiones folclóricas y juegos, presentados en actividades libres y creativas, siempre fundamentadas en actividades gimnásticas". Desde 2010, el Grupo Gimnástico LABGIN, que es formado por universitarios, de la Universidad Federal do Espírito Santo, desarrolla un proyecto de extensión basado en la metodología de la enseñanza-aprendizaje de la GPT sistematizado por Souza (1998). Ese trabajo tiene como base la gimnasia, los juegos, las danzas, la capoeira, etc. (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2018). Entonces, a partir del repertorio vivido y reflejado, sus componentes tienen la posibilidad de crear una composición coreográfica que represente la síntesis de lo que fue vivenciado colectivamente durante determinado tiempo. Específicamente, en el 1º semestre de 2018, el grupo tuvo la oportunidad de recibir una nueva componente que estudia la metodología Laban y que compartió su conocimiento con los demás y es esa experiencia que será tratada en ese trabajo. El objetivo, por lo tanto, es presentar las contribuciones de ese método para la percepción corporal y espacial del Grupo Gimnástico LABGIN. Laban dedicó su vida al estudio del movimiento humano. Observó, analizó y estructuró las posibilidades físicas, expresivas y espaciales del movimiento y las separó en categorías: la Coreología, la Coréutica y la Eucinéctica. Segundo Scialom (2017), la Coreología (Choreology) es un tipo de ciencia de la danza que estudia el movimiento del cuerpo en relación a sí mismo, a los otros y al espacio. A partir de la Coreología originose el estudio del espacio, llamado Coréutica (Choreutics), o Harmonía Espacial, que analiza como el movimiento organizase en el espacio. Ya en la Eucinéctica (Eukinetics), las cualidades del movimiento son identificadas y explotadas en diferentes combinaciones. Para Laban, "[...] el movimiento es un de los lenguajes de los seres humanos y necesita ser aprendido y mejorado. Una forma de lograr ese dominio lingüístico sería encontrar su 'verdadera estructura' [...]" (SCIALOM, 2017, p.28). Cuando la estructura del movimiento es reconocida, ella puede ser transformada, disfrutada y, también, usada como punto de partida en la creación de una secuencia de movimientos. Durante la vivencia de los fundamentos del movimiento identificados por Laban, el Grupo Gimnástico pude reconocer las dinámicas de sus movimientos, vivenciando sus posibilidades y dando significado a cada uno de ellos. A partir de la notación de esas dinámicas, fue posible crear secuencias de movimientos que se presentaron exquisitas y expresivas, ejercitando la creatividad y, por seren demostradas colectivamente, presentaram la relación de cada cuerpo con u otro y con el espacio. Además de esos ejercicios, fue experimentada las teorías espaciales, reconociendo las dimensiones, planes, direcciones, áreas y todos los locales presentes en sus espacios personales, moviendose en cada uno de ellos y trabajando la conciencia y ampliación del repertorio corporal. Así, el Grupo Gimnástico LABGIN tuvo la oportunidad de reconocer ese lenguaje y descubrir nuevas formas de refinar sus movimientos, a partir de sus vivencias y experiencias, presentandolas en pequeñas composiciones coreográficas.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; Grupo Gimnástico Universitario; Método Laban; Danza.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GFA) is a body culture manifestation that involves the diversity of both its participants as well as the manifestations that are a part of its practice. According to Santos; Santos (1999, p. 23) "[...] it is a very comprehensive field of Gymnastics, consisting of various types of manifestations, such as dances, folk expressions and games that are presented through free and creative activities, always grounded in gymnastic activities. "

Since 2010, the LABGIN Gymnastic Group, which is formed by university students from the Federal University of Espírito Santo, has been developing an extension project based on the GFA teaching-learning methodology systematized by Souza (1998). This work is based on the fundamentals of gymnastics, the games, plays, dances, capoeira, etc. (1990). Therefore, from the repertoire lived and reflected, the participants have the possibility to create and to choreograph a composition that represents the synthesis of what was experienced collectively during a certain period. Specifically in this first semester of 2018, the group had the opportunity to receive a new participant who studies the Laban method and who shared her knowledge with them and this is the experience that will be addressed in this work. The objective, therefore, is to present the contributions of this method to the physical and spatial perception of the LABGIN Gymnastic Group. Laban dedicated his life to study the

human movement. He observed, analyzed and structured the physical, expressive and spatial possibilities of the movement and divided them into categories: Choreology, Choreutics and Eukinetics. According to Scialom (2017), Choreology is a kind of dance science that studies the movement of the body in relation to itself, to other bodies and to space. From Choreology the study of space was originated, known as Choreutics, or Spatial Harmony, which analyzes how the movement is organized in space. And in Eukinetics, the qualities of movement are identified and explored in different combinations. For Laban, "[...] movement is one of the languages of human beings and needs to be learned and refined. One way to reach this linguistic domain would be to find its 'true structure' (SCIALOM, 2017, p. 28). When the structure of movement is recognized, it can be transformed, altered, appreciated and can also be used as a starting point for the creation of a sequence of movements. During this theoretical and practical experience of the foundations and principles of movement identified by Laban, the Gymnastic Group was able to recognize the dynamics present in their movements and expand them, experiencing its possibilities and giving meaning to each one of them. From the notation of these dynamics, it was possible to create sequences of movements that proved to be sophisticated and expressive, that exercised creativity and, because they were demonstrated collectively, presented the relationship of each body to others and to the space. In addition to the dynamics, spatial theories (Choreutics) were also experimented when recognizing the dimensions, planes, directions, areas and all the places present in their personal spaces, moving in each one of them and constantly working their physical conscience and expansion of body repertoire. In this sense, the LABGIN Gymnastic Group through these experiences had the opportunity to recognize this language, discover new ways to refine their movements and synthesise them into small choreographic compositions.

Keywords: Gymnastics for All; University Gymnastics Group; Laban Method; Dance.

